DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1939

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.715
ANNO XXXIX

A França não participará de novos entendimentos para resolver a questão de Dantzig

A sensacional noticia de um jornal americano

Teriam sido concluidos accordos preliminares entre a Grã Bretanha, a França, a Allemanha, a Italia e a Polonia

Philadelphia, 22 (U. P.) — O "Philadelphia Inquirer" publica hoje, de fórma exclusiva, uma sensacional informação procedente de Washington, dizendo que foram concluidos accordos preliminares entre a Grã Bretanha, a França, a Allemanha, a Italia e a Polonia para garantir a paz na Europa durante um periodo de vinte e cinco annos, accordos esses que seriam ractificados numa conferencia a ser celebrada dentro de quinze dias.

Informa o "Philadelphia Inquirer" que os textos dos accordos propostos foram enviados a Washington pelo embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. Joseph P. Kennedy, ou pelo embaixador em Paris, sr. William K. Bullit, e que os mesmos comprehendem os seguintes nove pontos de importancia vital e que indubitavelmente resolveriam os maiores problemas europeus:

1º — A reincorporação de Dantzig ao Reich sob a classificação technica de "Porto Livre" aberto ao commercio polonez.

2º — Modificação do estatuto do "Corredor Polonez" concedendo-se livre accesso á Allemanha para o léste da Prussia, e a Polonia para Dantzig e o porto de Gydnia.

3º — Conceder á Italia o direito de participar da exploração da estrada de ferro de Addis Abeba a Djibouti, permittindo uma ligação ferroviaria entre ambas as possessões italianas.

4º — Conceder á Italia uma representação na directoria do canal de Suez.

5º — Estabelecimento de uma zona neutra no norte da Africa, em frente a Gibraltar, garantindo-se a soberania da Grã Bretanha nessa região.

6º — Garantia permanente da actual fronteira franco-allemã.

7º — Garantia identica em relação á actual fronteira franco italiana.

8º — Garantir por um periodo de vinte e cinco annos todas as actuaes fronteiras européas.

9º — Limitação das forças armadas das potencias signatarias dos accordos a um maximo de trezentos mil homens durante um periodo de vinte e cinco annos.

Explica o "Philadelphia Inquirer" que estas propostas foram notificadas aos Estados Unidos para conhecer a opinião particular e officiosa das pessoas responsaveis pela politica externa dos Estados Unidos, e que não foi possivel obter uma informação sobre o local em que será celebrada a conferencia das potencias interessadas.

O "Philadelphia Inquirer" não menciona o nome de seu informante, mas diz que tem no mesmo absoluta confiança, apesar do Departamento do Estado manter a maior reserva sobre este assumpto.

Indica o "Philadelphia Inquirer" que ao serem feitas as naturaes sondagens foi-lhe respondido que em varios circulos foram recebidas numerosas informações de fontes diplomaticas, mas nenhuma dellas de caracter autorizado em apoio desta versão.

Entretanto, considera-se que esse projecto é de autoria de um europeu. Soube o "Philadelphia Inquirer" que o projecto teve origem ha já varios mezes e que é devido ao mesmo que se verifica a actual diminuição de tensão no Velho Mundo.

No Departamento de Estado informaram não ter recebido qualquer informação sobre o supposto projecto de paz e adiantam não acreditar em sua existencia.

Um alto funccionario affirmou que taes rumores devem ter sido propalados por um grupo de potencias interessadas em fazer nascer a esperança da possibilidade de uma solução pacifica para todos os problemas europeus.

Por outro lado, ainda hontem o presidente Roosevelt expressou mais uma vez, seu receio de uma proxima guerra europea, o que mostra que nenhum plano capaz de assegurar a paz, como esse que se diz ter sido enviado a Washington.

Nas espheras officiaes de Paris, nega-se a veracidade das informações divulgadas pelo "Philadelphia Inquirer" e o secretario do sr. Bullit, embaixador dos Estados Unidos, affirmou, em seu nome, não terem sido enviadas taes propostas de accordo a Washington.

Desmentindo officialmente essa informação, um funccionario autorizado do "Quai d'Orsay" disse:

"Este caso é apenas uma das phases da campanha de propaganda que visa confundir as democracias e destruir a firme determinação em que se acham a França e a Inglaterra de resistirem a todas as possiveis aggressões dos Estados totalitarios. Podemos dizer, sem receio de contestação, que não existe a intenção de convocar uma conferencia de paz, nem tal idéa foi objecto de consideração. A França jámais permittirá que cinco potencias discutam problemas que só a ella dizem respeito, como os de Djibouti e Tunis. Se a Italia deseja qualquer coisa nesse sentido, então é caso de discussão entre Paris e Roma, mas por iniciativa da Italia".

Em Londres, um funccionario britannico declarou á imprensa que um tal projecto não é do conhecimento de membros do gabinete e que "nenhum ministro o defendeu". Accrescentou, ainda, que se trata sem duvida de uma informação fantastica.

Em Roma, referindo-se ás informações publicadas pelo "Philadelphia Inquirer" um funccionario do Ministerio da Imprensa disse:

"E' uma informação sem qualquer base". Nos circulos diplomaticos estrangeiros, as mesmas informações são consideradas como "uma verdadeira illusão".

A advertencia do sr. Daladier ao sr. Chamberlain

PARIS, 22 (U. P.) — Consta que o sr. Daladier, presidente do Conselho de Ministros, advertiu hoje o primeiro ministro britannico, sr. Chamberlain, de que a França não irá a "um novo Munich" destinado a resolver a questão de Dantzig por meio de conversações, a menos que a Polonia tome parte nas mesmas.

Hitler sonha implantar a influencia germanica no Extremo Oriente

Paris, 22 (Havas) — A senhora Tabouis declara hoje no jornal "L'Oeuvre" que segunda-feira 17 do corrente importantissima reunião realizou-se entre os srs. Hitler, Goebbels, Dietrich e Alfieri, chefe da propaganda italiana.

"Não se tratou da questão de Dantzig — accrescenta — mas do seguinte: acção de propaganda em grande estylo contra a Inglaterra; acção contra a influencia britannica de além mar; accordo realisado em Vienna o mez passado entre os ministros da Propaganda do eixo; regulamentação definitiva da imprensa italiana; plano de propaganda relativa á crise que será provocada pela questão da Tunisia immediatamente após a resolução do problema polonez".

O articulista assegura que o sr. Mussolini encarregou o sr. Alfieri de informar ao Fuehrer que o governo italiano desejava que a imprensa germanica fosse mais moderada na questão de Dantzig, mas que os dirigentes nazistas declararam ser de grande utilidade que Paris e Londres fiquem persuadidos de que a unica preoccupação do Reich é a questão de Dantzig. Assim, Berlim poderia organizar outros planos sem ser inquietado pelos diplomatas e pela imprensa estrangeira.

Sobre o assumpto a articulista fornece os seguintes detalhes: "O sr. Hitler sonha implantar a influencia germanica no Extremo Oriente. A acção do Reich começará pelas Indias Neerlandezas por isso que, assim, não attingirá os interesses britannicos directamente. Sumatra constituiria a base apropriada para o inicio da acção. Ahi será levada a effeito uma campanha identica á que Guilherme II emprehendeu entre os boers.

A propaganda visa suscitar problemas economicos nas Indias Neerlandezas, problemas esses que deveriam indicar aos naturaes que a Hollanda e a Inglaterra, como colonisadores, nada fazem pelas regiões que occupam".

Quanto aos planos immediatos, a senhora Tabouis declara: "Os srs. Hitler e Mussolini concordaram sobre a acção de propaganda que deve ser levada a effeito sobre as reivindicações italianas no periodo de crise em que atravessamos. De inicio tratar-se-á de reivindicar a Tunisia e a ilha de Malta. Quanto a Djibouti, Suez e Corsega, as potencias do eixo proporiam um entendimento de maneira que Londres e Paris, cedendo terreno nos dois primeiros assumptos, teriam de no futuro levar em consideração o terceiro ponto".

Como é encarado, pelos circulos diplomaticos francezes, o afastamento do general Queipo de Llano

A LUTA QUE ESTÁ SENDO TRAVADA ENTRE O GENERAL FRANCO E O SR. SUNER

Paris, 22 (U. P.) — Os circulos diplomaticos francezes que se acham ao corrente da tumultuosa situação politica da Hespanha, julgam que o afastamento do general Queipo de Llano do cargo de commandante da segunda região militar constitue um facto importante da luta de após guerra, em busca da supremacia, por parte de algumas facções ideologicas.

Embora a razão mais conhecida seja que a remoção do general Queipo de Llano foi devida a um discurso que o mesmo pronunciou a 19 do corrente e que desagradou ao general Franco, os circulos bem informados acreditam que a verdadeira causa tem mais profundas raizes. Assignalam os referidos circulos que essa explicação poderia ter surgido de fontes hespanholas officiosas, em virtude de ter o general Queipo de Llano a reputação de falar primeiro e pensar depois.

Queipo de Llano

O facto de varias agencias de informações e jornaes terem publicado, quasi simultaneamente, a noticia procedida de Gibraltar, leva a crer que a noticia partiu de fontes hespanholas empenhadas em fazer saber que a remoção do general Queipo foi provocada por esse motivo. Os circulos bem informados opinam que o nó da situação está na luta de vida ou morte entre o general Franco e o seu cunhado, sr. Ramon Serrano Suner, "leader" da corrente que exige completa alliança com Roma e Berlim, sob o ponto de vista politico e militar.

Sabe-se que o general Queipo apoia o sr. Suner, não tanto por ser fascista, mas pela animosidade que tem contra o general Franco.

Occorrendo logo depois do fracasso do conde Ciano em levar a Hespanha á alliança militar italo-germanica, a remoção do general Queipo de Llano é considerada como um reforço da posição do generalissimo. E' interpretada tambem como uma nova derrota do eixo totalitario.

O general Franco, entretanto, não conta com todos os trumphos. O sr. Suner tem o apoio de alguns generaes jovens, sobretudo do chefe da aviação, general Kindelan e outros que tiveram rapida ascenção no decorrer da guerra.

Por sua parte, o generalissimo conta com o apoio dos generaes Yagüé, Aranda, Solchaga e Davila, que figuram entre os mais eminentes da Hespanha.

Nesta capital reina a impressão de que está imminente uma ruptura entre o general Franco e o sr. Suner. Acredita-se que o general Saliquet substituiu o general Queipo de Llano para garantir a posição do generalissimo no choque final das forças.

Pouco se sabe a respeito das tendencias politicas do general Saliquet; mas, presume-se que tenha sido nomeado precisamente porque nenhuma intervenção teve nas intrigas politicas que dominaram a situação depois de terminada a guerra.

Madrid, 22 (Havas) — A imprensa madrilenha se limita a reproduzir sem commentarios o decreto destituindo o general Queipo de Llano do commando da Segunda Região Militar e do posto de inspector geral dos carabineiros.

Em Sevilha a imprensa mostra-se egualmente discreta e publica, além do decreto precedente, a ordem do dia da Segunda Região Militar.

Essa ordem do dia é bastante synthetica: "Artigo unico — por ordem do "caudilho" o general Andres Saliquet assume o commando da Segunda Região Militar e o coronel Antonio Uguet é nomeado chefe do estado maior da mesma região."

Além disso informam de Sevilha que o general Ignacio de Las Benderas que foi nomeado governador civil da praça ante-hontem tomará posse do cargo hoje.

PIO XII E MUSSOLINI EMPENHAM-SE NA SOLUÇÃO PACIFICA DO PROBLEMA DE DANTZIG

O Duce teria enviado o seu ponto de vista a Hitler

Londres, 22 (U. P.) — O jornal "Star" informa que o Papa e o sr. Mussolini empenham-se activamente em solucionar de fórma pacifica a questão de Dantzig, accrescentando que o Vaticano suggeriu que a Allemanha e a Italia apresentem um plano de estatuto para Dantzig por cinco annos após o que a tensão terá desapparecido.

O mesmo jornal diz que o sr. Mussolini transmittiu seu ponto de vista ao chanceller Hitler por intermedio de um enviado especial, frizando textualmente:

"Mussolini deseja evitar a guerra a todo custo".

Devem ser dirigidos a Berlim e não a Varsovia

Varsovia, 22 (Havas) — As declarações officiosas feitas em Berlim sobre a situação de Dantzig causaram certa surpresa em Varsovia, principalmente a formula expressa por um porta-voz do governo allemão, que affirmou: "O barometro politico assignala cento por cento contra a guerra". O referido portavoz accrescentou que essa opinião é baseada "na certeza de que a Inglaterra exerce sufficiente influencia sobre a Polonia, para evitar que se produza desse genero" e que a Allemanha não tem nenhum plano que possa constituir uma ameaça á paz, não renunciando entretanto á annexação do Dantzig ao territorio do Reich.

Os circulos politicos polonezes accentuam que os allemães são useiros e vezeiros nesse genero de "declarações pacificas", e que o empregam sempre que pretendem modificar o equilibrio europeu. Affirmam que a tentativa germanica para annexação da Cidade Livre encontrará uma resistencia na altura da provocação.

Em Varsovia declara-se que não é a Polonia quem formula reivindicações sobre Dantzig e que portanto não lhe cabe fazer concessões. Os appellos em favor da paz devem ser dirigidos a Berlim e não a Varsovia.

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES ENTRE A ALLEMANHA E A RUSSIA

Berlim, 22 (U. P.) — Observa-se grande reserva nos circulos officiaes a respeito das negociações commerciaes germano-soviéticas, declarando-se simplesmente que o objectivo das conversações assenta no desejo mutuo de estimular o intercambio que caiu nos ultimos annos de 500.000.000 de marcos annuaes a 100.000.000.

A Allemanha tem interesse no petroleo, madeira, lã e outros productos russos para as industrias, emquanto póde fornecer á União Sovietica artigos semi-manufacturados e material electrico e agricola.

Fala-se tambem na possibilidade de serem empregados operarios russos nas tarefas agricolas do Reich devido á escassez de braços na Allemanha, assim como á necessidade de serem reactivados os trabalhos florestaes e de construcção de estradas de rodagem.

Corre o boato de que a Allemanha concederia á Russia um credito de 1.500.000.000 de marcos por um periodo de dois annos.

As divergencias entre a Inglaterra e o Japão

E o accordo, em principio, que acaba de ser concluido em Tokio

Tokio, 22 (De Robert Guillain, da Agencia Havas) — O accordo de principios realizado hontem entre os srs. Arita e Robert Craigie consiste na acceitação por parte do governo britannico, de certas solicitações japonezas, em compensação á garantia formal de que o Japão continuará a reconhecer os interesses britannicos na China.

As solicitações japonezas, acceitas pela Inglaterra são, em primeiro logar, o reconhecimento da actual situação de facto na China; em segundo logar, o compromisso da Grã-Bretanha de que nada fará para evitar o que possa prejudicar esse estado de coisas; em terceiro logar o governo inglez se compromette a dar instrucções nesse sentido ás autoridades britannicas da China.

Os japonezes consideram a acceitação dessas solicitações como "uma concessão geral, rarissima nos annaes diplomaticos da Grã-Bretanha". Accrescentam que o sr. Craigie se esforçou para que o Japão acceitasse a formula segundo a qual "a Grã-Bretanha reconheceria a situação de facto, crendo na China pelas operações militares". Foi essa concessão que parece ter chegado ao accordo.

O embaixador britannico recusa dar qualquer detalhe sobre as conversações de hontem. Os circulos britannicos, entretanto, interpretam a attitude do governo como o reconhecimento do dever de neutralidade e dos direitos de belligerancia. Acredita-se que o caminho está aberto para o reconhecimento do novo regimen na China, principalmente para o reconhecimento do novo governo central projectado, sob a presidencia do sr. Ouang-Tching-Ouei, cuja installação parece imminente. Os mesmos circulos accentuam, porém, a precariedade do accordo realizado hontem, que deixa a regulamentação dos detalhes, dependente de negociações com as autoridades locaes.

Accentuam ainda que o accordo não fez diminuir a agitação anti-britannica, tanto no Japão como na China.

Deve-se assignalar que os circulos governamentaes do Japão insistem em que a policia japoneza, em relação á Europa e particularmente em relação ao Komintern, continuará baseada na "justiça internacional" e será seguida independentemente dos entendimentos realizados em Tokio.

O CONSELHO DE MINISTROS APPROVA O ACCORDO

Tokio, 22 (Havas) — A agencia Domei annuncia que, na reunião desta manhã do conselho de ministros foi approvado o recente accordo entre o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Arita e o embaixador da Grã-Bretanha sr. Robert Craigie.

O communicado publicado a esse respeito, depois da reunião, accentua que a questão versa sobre "as questões geraes que formam o fundo do caso de Tientsin".

O conselho reuniu-se ás 9 horas na residencia official do primeiro ministro. Estavam presentes todos os membros do gabinete, com excepção do ministro sem pasta Konoye, presidente do Conselho Privado. O sr. Arita expoz o desenvolvimento de suas conversações com o embaixador britannico. Mostrou como as theses em presença, que se oppunham directamente no inicio da troca de vistas, acabaram por conciliar-se depois da acceitação pela Grã-Bretanha das propostas japonezas que formam "o fundo do problema de Tientsin".

O sr. Arita declarou que o caminho estava agora aberto para a discussão das questões particulares relativas a Tientsin.

O primeiro ministro, por sua vez, declarou que, terminada a primeira phase das conversações, ia iniciar-se a segunda phase. Essa phase consiste, accentuou, na discussão das questões particulares.

Terminada a reunião, o primeiro ministro partiu para Hayama afim de pôr o Imperador ao corrente do accordo realizado.

O THESOURO BRITANNICO ABANDONARA' O APOIO AO DOLLAR CHINEZ

Londres, 22 (U. P.) — A proposito da politica de apaziguamento que a Grã-Bretanha decidiu observar em relação ao Japão e á Allemanha, os banqueiros londrinos souberam que o Thesouro abandonará o apoio ao dollar chinez, satisfazendo desse modo uma das mais urgentes exigencias japonezas.

Outro factor que chama a attenção para o apaziguamento foi um editorial do "Times" dizendo em parte:

"E' necessario reconhecer a dureza dos factos e da situação no Norte da China. Entre esses factos figura o da enorme preponderancia militar japoneza, a occupação militar "de facto" das principaes cidades daquelle territorio, e as allegações de que a existencia de grupos estrangeiros na região attentaria contra a segurança de suas forças ou dos chinezes a quem classificam de seus alliados."

QUERIAM ASSASSINAR TRES ALTAS PERSONALIDADES DE TENDENCIA MODERADA

Tokio, 22 (U. P.) — O accordo em principio Craigie-Arita, para a continuação das conversações anglo-nipponicas, foi concluido algumas horas depois que a policia descobriu uma conspiração de elementos ultra-nacionalistas para assassinar tres altas personalidades de tendencia moderada no que concerne ás divergencias entre a Grã-Bretanha e o Japão.

Os conspiradores cogitavam de eliminar o conde Makino, guarda do Sello Privado, o mordomo da Casa Imperial, sr. Kurashi, e o visconde Yoshitami Mitsudara.

A opportuna intervenção das autoridades policiaes fez fracassar o complot, acerca do qual a imprensa foi prohibida de publicar detalhes de qualquer natureza.

Os "condemnados" pelos conspiradores são os principaes expoentes de um grupo favoravel á cooperação japoneza com a Grã-Bretanha e Estados Unidos, em opposição aos ultra-nacionalistas inspirados, ao que parece, por altas patentes do Exercito e pelos super-patriotas" Mitsura e Toyama, chefes da conhecida sociedade "Dragão Negro", a qual se bate pela alliança nippo-italo-germanica.

O EXERCITO TCHEQUE

Praga, 22 (Havas) — O Ministerio da Defesa annuncia que o recrutamento para o exercito governamental tcheco terminou. O exercito terá 15.000 homens e será composto na maioria por officiaes e sub-officiaes tchecos. Só deverá intervir em occasiões excepcionaes e ficará encarregado dos serviços de ordem. Os principaes contingentes ficarão aquartelados em Praga e Brno.

Os direitos do ex-rei Affonso XIII ao throno

Recusa abdicar em favor do seu segundo filho, o infante D. Juan

Paris, 22 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press) Numa reunião realizada hoje em Lauvian pelos elementos monarchistas hespanhoes, com o fito de delinear os planos para o lançamento de uma campanha em prol da restauração da monarchia na Hespanha, o ex-rei Affonso XIII reiterou, por intermedio de personalidades que privam da sua intimidade, que as suas pretenções ao throno hespanhol, recusando abdicar em favor do seu segundo filho, o infante d. Juan.

D. Affonso XIII prometteu como ponto fundamental do seu programma, monarchico pacificar a Hespanha, enfrentando a nova campanha em favor do principe Xavier de Bourbon e Parma, irmã da ex-rainha Zita da Austria, como pretendente carlista.

Se o ex-rei abdicasse e os partidarios dos Bourbons se agrupassem em torno da figura do infante d. Juan, os elementos carlistas apresentariam como candidato rival o principe Xavier.

Por intermedio de pessoas que privam da sua intimidade, entre as quaes se destaca, em primeiro logar, o sr. Quinones de Leon, que durante a guerra civil hespanhola serviu como embaixador extra-official do general Francisco Franco em Paris e que desde o mez de abril se encontra em Lauvian fazendo uma estação de repouso, d. Affonso XIII relembrou aos monarchistas que quando saiu da Hespanha no mez de abril de 1931, o fez sem abdicar, que não tem qualquer projecto de abandonar os seus direitos, e que enquanto não abdicar, não apoiará outro candidato pretendente a throno.

Segundo versões veiculadas nesta capital, os socialistas moderados hespanhoes — partidarios dos senhores Besteiro e Caballero — têm conhecimento dos dirigentes monarchistas reunidos em Lauvian que apoiavam a restauração monarchica como o meio mais efficaz para conseguir a verdadeira pacificação da Hespanha, facilitando-se, desse modo, o repatriação dos 250.000 exilados politicos republicanos, que não poderão voltar a Hespanha emquanto dominar o regimen do general Franco ou dos phalangistas.

Não existem indicios até agora sobre a fórma que d. Affonso XIII desejaria dar a Hespanha para governal-a, porém, através das reiteradas manifestações dos seus partidarios jámais consentiria em ser uma mera figura decorativa.

Sem pretender um dominio absoluto em materia de politica nacional e internacional, tal como exerceu antes de sair da Hespanha, d. Affonso XIII preferiria, ao que parece, um systema similar ao que imperou durante a dictadura do general Primo de Rivera, desempenhando o generalissimo Francisco Franco as funcções de caudilho num papel identico ao do sr. Benito Mussolini, como elemento de ligação entre o rei e o governo fascista.

Agora d. Affonso ficaria com maiores direitos de fiscalização sobre os negocios hespanhoes que os desfrutados pelo soberano italiano.

Os monarchistas comprehendem que numericamente constituem sómente uma pequena minoria na Hespanha Nova, dominada politicamente pelos phalangistas. Não obstante abrigam a esperança de que as divergencias existentes entre estes e os carlistas possam favorecer elementos para o movimento restaurador.

Em vista destas actividades monarchicas relembra-se que o general Francisco Franco se referiu sempre á restauração como uma eventualidade possivel embora sem fixar data nem procurar manter vinculos com dom Affonso XIII. Insistiu sempre que a nova monarchia deverá differir multissimo da anterior, entretanto não especificou quaes seriam essas differenças.

Os velhos dirigentes monarchistas se occupam activamente da campanha em favor da restauração de d. Affonso XIII, destacando-se entre elles o sr. Quinones de Leon, o conde de Romanones, o duque de Alba, o marquez de Luca de Tena e o ministro da Fazenda da monarchia d. Pablo Garnica.

Os dirigentes phalangistas, especialmente o sr. Serrano Suner não têm querido, até o momento, admittir a restauração.

Informações não confirmadas dizem que o governo britannico é partidario da restauração por julgal-a como o melhor expediente para contrabalançar a influencia italo-germanica no paiz. Segundo essa mesma versão, o governo italiano, mesmo tendo dado asylo a ex-familia real, não tem favorecido a volta de d. Affonso ao throno da Hespanha, porém estaria de accordo com a restauração sobre a base da elevação do ex-infante d. Juan.

A demissão de Queipo de Llano

Don Gonzalo Queipo de Llano foi o homem que nas duas primeiras semanas da guerra civil conquistou para o general Franco a rica e importante provincia que é a Andaluzia. No decurso da luta esse velho general — pois conta sessenta e quatro annos — foi infatigavel no combate ás tropas do governo de Madrid. Insatisfeito com a sua propria actividade nos campos de batalha, elle se decidiu a pelejar tambem pelo radio contra os seus adversarios.

Tornou-se o general Queipo de Llano, dentro de pouco tempo, um dos mais famosos *speakers* do mundo. O seu estylo, extremamente violento, é certo, porém rico de pittoresco, ganhou-lhe *fans* enthusiastas, dentro e fóra da Hespanha. A propria rudeza das expressões por elle empregadas contribuia para augmentar o numero dos radio-ouvintes *habitués* de suas tremendas descomposturas nos *republicanos*.

De repente, entretanto, a voz de Queipo de Llano silenciou, para desespero de seus innumeros *fans*. Ao que parece, enthusiasmado por sua propria eloquencia, o conquistador da Andaluzia estava exagerando muito os seus ataques aos governantes das nações democraticas... Isso naturalmente foi para elle uma grande tortura, pois havendo descoberto já sexagenario os seus dótes oratorios, essa interrupção brusca de *phillipicas* radiophonicas deve ter-lhe causado uma magoa bem profunda.

Terminada a luta, com a victoria dos exercitos franquistas, Queipo de Llano, foi nomeado commandante da região militar da Andaluzia. Em companhia de outros generaes visitou a Allemanha, tendo viajado no navio que conduziu de regresso a esse paiz, a famosa Legião Condor. Falando a um jornal nazista fez elle então declarações sobre a posição internacional da Hespanha que dias depois foram desautorizadas pelo embaixador hespanhol em Paris, sr. Lequerica.

Tendo reassumido o seu posto em Sevilha, não parece ter Queipo de Llano ficado muito satisfeito com certas decisões tomadas pelo governo de Burgos. Na semana passada, não podendo conter mais o desejo de proferir um discurso politico de larga repercussão elle tomou a palavra numa solennidade commemorativa do terceiro anniversario do começo do movimento nacionalista, e arrastado, provavelmente pelo ardor de suas convicções, fez uma critica pouco benevolente das decisões governamentaes que o tinham contrariado. A consequencia disso não tardou: ante-hontem o general Franco substituiu Queipo de Llano no commando da região militar da Andaluzia, substituindo-o pelo general Saliquet.

Como inspector de carabineiros, irá Queipo de Llano, com certeza, reflectir sobre os prejuizos que póde causar a um homem publico a descoberta tardia de uma vocação oratoria pronunciada...

N. da R. — Em nosso commentario de hontem, intitulado "A Yugoslavia e a Politica do Eixo", onde se lê: agora que o perigo se tornou sem possivel, leia-se: agora que o perigo se tornou bem visivel.

BATALHA DE TANNENBERG

A Allemanha vae commemoral-a este anno com uma amplitude sem precedentes

Berlim, 22 (Havas) — Os maiores esforços são desenvolvidos para que a cerimonia commemorativa da batalha de Tannenberg,

O marechal Hindenburgo, vencedor da batalha de Tannemberg

a 27 de agosto vindouro, revista-se de uma amplitude sem precedentes.

Um appello foi dirigido aos excombatentes para comparecer em maior numero possivel: "Todos os soldados que participaram de combates na grande guerra e principalmente os antigos soldados de Tannenberg estarão juntos para commemorar a batalha que salvou, ha 25 annos, o léste da Allemanha."

Esclarece-se que reducções de 75 % serão feitas nas tarifas ferroviarias e que, além disso, a permanencia na Prussia Oriental será gratuita durante 6 dias para os participantes. O appello é egualmente dirigido ás antigas enfermeiras da Cruz Vermelha, que deverão participar em grande numero da cerimonia, em traje de enfermeira.

O NOVO PARTIDO QUE SE DESENVOLVE NO MEXICO

Approxima-se da forma latino americana do totalitarismo

Mexico, 22 (Havas) — O recente massacre, em Celaya, de um grupo de synarchistas não armados por elementos da extrema esquerda chamou a attenção sobre o novo partido synarchista. Um transfuga do synarchismo revelou á Agencia Havas a importancia desse movimento, cuja organização manteve-se até aqui em grande segredo.

"A synarchia é o antipoda da anarchia. O anarchista quer viver sem tutela governamental; os synarchistas repudiam a fórma do regimen mexicano, que julgam anarchisante e aspiram ao governo totalitario. Até certo ponto póde-se comparar o movimento synarchista ao "integralismo brasileiro". Ambos são a fórma latino-americana do totalitarismo.

"O partido synarchista foi fundado ha um anno e meio approximadamente em Leon (Estado de Guanajuato) e agrupa actualmente cerca de 50.000 adherentes, sobretudo nos Estados do centro (Guanajuato, Queretaro e Jalisco) com ramificações para a cidade do Mexico, San Luis de Potosi, Nuevo Leon, Puebla, Hidalgo e sobretudo Sinaloa.

"O fundador do "synarchismo" é o sr. Melchor Ortega, ex-ministro do governo Calles e homem de confiança desse presidente. Os synarchistas são organizados segundo a formula particular, são muito disciplinados e dotados de espirito de total sacrificio. Acredita-se que estejam abundantemente armados. Os transportes clandestinos de armas, assignalados ha tempos em toda a Republica e sobretudo na região central, seriam destinados ás organizações synarchistas.

"Os filiados a esse partido são recrutados, sobretudo, entre os antigos "cristeros", cujas guerrilhas no decorrer dos annos de 1927 e 1931 devastaram o centro do Mexico. E' certo que os "synarchistas" preparam-se, armam-se e realizam conciliabulos secretos mas ninguem sabe os objectivos que visam. Tomarão os "synarchistas" posição na successão presidencial? Parece averiguado que partidos independentes, taes como o Partido Revolucionario anti-communista e Partido da Salvação do Povo mantêm intimos contactos com os synarchistas. Esses partidos, todavia, só pódem impôr-se ao paiz pelas armas. Os "synarchistas" tinham sympathia por Cedillo. Apoiarão elles outro chefe militar tal como o general Amazan, se se levantar contra o candidato presidencial designado pela convenção do Partido Revolucionario do Mexico? Ha quem diga que sim. Parece em todo caso demonstrado que o "synarchismo" se beneficia do apoio completo, sob todas as fórmas, dos agentes dos paizes totalitarios que se esforçam por estabelecer no Mexico, um regimen de accordo com os seus interesses e não deixarão, provavelmente, de tirar partido da agitação para a campanha presidencial".

O problema petrolifero mexicano

Washington, 22 (Havas) — A embaixada do Mexico enviou á imprensa o communicado seguinte: "O sr. Quintanilla, encarregado dos Negocios do Mexico, desmente categoricamente o boato segundo o qual as negociações entre o governo mexicano e o sr. Richberg tinham sido suspensas."

UMA SENTENÇA DO TRIBUNAL DO HAVRE

Paris, 22 (Havas) — A legação do Mexico nesta capital declara que o Tribunal Civil do Havre acaba de pronunciar a sua sentença na questão do embargo do petroleo.

As audiencias realizaram-se nos dias 7 e 8 do corrente. Funccionaram no processo mais de 15 advogados, representando os interesses de vinte e duas casas francezas accionadas perante o mesmo tribunal pela anglo-mexican.

"A sentença do tribunal civil, diz a legação mexicana, foi claramente favoravel á causa do petroleo mexicano e condemnou a Anglo-Mexican ao pagamento de uma indemnização a todas as firmas francezas prejudicadas, tendo nomeado uma commissão de peritos para avaliar o total das perdas e damnos que deve ser pago a cada uma dellas."

O ministro do Mexico communicou á imprensa que "o interesse desta sentença está em que a justiça concorda com a legalidade da venda do petroleo do Mexico á França, o que torne possivel a realização da politica que o presidente Cardenas estabeleceu para poder dar preferencia ás vendas de petroleo aos paizes democraticos". Accrescentou que só "a politica seguida por alguns destes paizes democraticos é que tinha impedido até aqui o Mexico de proseguir na politica definida pelo presidente da Republica".

O ministro concluiu dizendo que o governo do Mexico não foi parte neste processo, em que vinte e duas casas francezas foram accionadas pela Anglo-Mexican.

A AMEAÇA QUE REPRESENTA A "PAZ ARMADA" NA EUROPA

Genebra, 22 (U. P.) — No relatorio annual que apresentou á Repartição Internacional do Trabalho, seu director, sr. John G. Winant, accentuou que a "paz armada" na Europa representa uma continua ameaça. Deplorando os excessivos gastos com armamentos, na proporção actual, o sr. Winant affirmou:

"Poderá sobrevir um periodo em que os dispendios com a defesa causem a miseria nos paizes de pequena renda. Antes que tal aconteça, é de esperar-se que se verifique uma solução internacional qualquer.

A guerra não só não traz a satisfação das necessidades humanas, com que os povos se defrontam, como é ainda a negação de tudo quanto elles procuram".

Proseguindo em sua exposição, o director da Repartição Internacional do Trabalho declarou:

"O actual estado de "paz armada" significa o incremento forçado da producção, a concentração de energias productivas em actividades improductivas, a dispersão de grupos da população para o serviço militar, o declinio nos orçamentos publicos e a necessidade de recorrer a emprestimos para attender ás despesas militares, os effeitos de inflacção dessas politica fiscal, uma inevitavel tendencia para a elevação do custo da vida, com as graves consequencias que necessariamente essa tendencia acarreta á massa da população".

O sr. Winant recommenda aos governos que comecem desde agora a estudar os problemas do reajustamento, de accordo com a economia de tempo de paz, inclusive o re-emprego dos operarios que ficarem desoccupados com a falta de producção de armamentos.

Analysando as consequencias do desarmamento, accentuou que o mesmo tende a reduzir o padrão de vida dos operarios, diminuindo-lhes a capacidade de consumo.

"Na Allemanha — declarou — o consumo se tem mantido em grão minimo pelo severo controle dos salarios, pela limitação dos pagamentos de dividendos, pela elevação dos impostos e pelas restricções feitas nos artigos de primeira necessidade.

No Japão o consumo tambem foi restringido pelos impostos, pelo systema de rações e por uma forte campanha de economia.

Na França, a pesada tributação sobre os salarios e os artigos de consumo geral tem causado consideraveis sacrificios ás classes pobres.

Na Inglaterra verificou-se o mesmo phenomeno".

A seguir, o sr. Winant aponta os meios descobertos pelos economistas para deter a depressão e fomentar o reerguimento economico e financeiro.

ERROS INICIAES

A nacionalização da pesca despertou, quando realizada entre nós ha dezoito ou dezenove annos, vivas demonstrações de hostilidade. Fez-se em torno della uma campanha de tendencia bem deploravel.

Entretanto, não se tratava de coisa nova: tratava-se apenas de executar uma lei por assim dizer universal, fructo que fôra da Convenção de Haya, de 1882, onde se firmou o principio de que a pesca nas aguas territoriaes é um direito exclusivo dos filhos do paiz a que pertencem essas aguas, principio aliás consagrado na legislação de todos os paizes maritimos do mundo.

O Dr. James Darcy, então consultor geral da Republica, foi chamado a pronunciar-se, e fel-o em termos que não deixavam a minima duvida sobre a materia. "Não hesito — escreveu elle — em dizer que reputo perigosa e destruidora dos fins de toda a ordem juridica do paiz a intelligencia que se tem dado á Constituição da Republica numa tendencia dissolvente e anarchica que, victoriosa, nos levaria á condição singular de nação, em meio de outras apercebidas e vigilantes, desarmada e desamparada dos mais elementares attributos de conservação e defesa." E accrescentava: "O direito é, antes de tudo, uma força de cohesão social, essencialmente evolutiva em suas manifestações, creadas pelas necessidades da vida, amoldadas ao meio e ao momento, levando a intervenção do Estado, em bem da collectividade, a uma sempre maior esphera de attribuições, que se vae incessantemente espraiando, em proporções de novas exigencias, no sentido de fiscalizar, regular, restringir o ambito da actividade individual."

Ha dezoito ou dezenove annos, isto era talvez doutrina avançada, em todo caso exegese de um espirito sem fetichismos; hoje, é a realidade. E' a realidade, porque de facto o Estado, mercê da outorgada concentração de seus poderes, já exerce em toda parte a direcção suprema da actividade publica, sem admittir a diversão administrativa.

Ganha a batalha da nacionalização da pesca, chega a ser absurdo que estejamos agora com a Marinha mercante, a que a pesca se filia como ambas se filiam á Marinha de guerra, entregue a quatro Ministerios, subordinada sua administração a repartições differentes, separadas e inconjugaveis, sem unidade de doutrina, precisamente quando o Estado se attribue poderes centralizadores e de especial ordenação dos negocios.

Os erros iniciaes crescem em proporções geometricas e tornam por fim impossivel a correcção da manobra. E' este um velho postulado da arte militar, que me parece a proposito para alertar o paiz em relação ao que acontece e haverá de acontecer desde que tirámos a Marinha mercante e a pesca de sua natural dependencia das autoridades navaes distribuindo-lhe os serviços em campos completamente alheios aos seus objectivos e ás suas necessidades, onde elles se diluem e morrem. Quanto mais persistirmos nesse erro inicial mais difficilmente nos será depois a correcção da manobra.

Figure-se o caso do emprego da Marinha mercante em operações de guerra. E' uma conjectura de que não estamos nem temos estado longe. Como calcular o estado-maior da Armada esse emprego sem possuir os elementos indispensaveis á sua immediata disposição, precisando recolhel-os de outras fontes? Que acção militar prompta e efficaz se póde esperar do orgão central do commando adstricto ás delongas de tal processo e dependendo de outras autoridades?

"Cumpre zelar pela defesa nacional na fronteira maritima, dizia o então ministro da Marinha, almirante Gomes Pereira, em seu relatorio de 1918 ao presidente da Republica. A fronteira maritima, por ser a mais accessivel a todos, demanda cuidados e precauções que nunca serão exagerados." São esses cuidados e essas precauções que nos mostram o dever a observar.

Para dominar integralmente no mar, urge possuirmos a Marinha, com todo o seu apparelhamento, debaixo de uma autoridade unica, e esta só póde ser a autoridade naval.

Costa REGO

Representantes do Brasil na Reunião de Peritos em Algodão

O presidente da Republica assignou decretos nomeando os srs. Garibaldi Dantas e Deodoro Perrelli representantes do Brasil na Reunião de Peritos em Algodão, a realizar-se em Washington a partir de 5 de setembro deste anno.

De regresso o general Góes Monteiro

Nova York, 22 (Havas) — O general Góes Monteiro embarcou hoje de regresso ao Brasil, pelo "Southern Prince".

Um telegramma do sr. Charlone ao presidente

O presidente da Republica recebeu do sr. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay, que acaba de embarcar em Santos de regresso ao seu paiz, o telegramma que se segue:

"Ao deixar o nobre paiz ormão, cujo primeiro magisterio manifestou em multiplas formas e opportunidades os sentimentos do sincera amizade que professa á nossa patria, é-me grato reiterar a v. excia, as expressões de minha profunda estima e saudar em sua illustre pessoa a Nação Brasileira, vinculada ao Uruguay pelos laços de imperecivel amizade e aspirações communs de paz e de progresso — Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay".

O NOVO GABINETE HOLLANDEZ

Amsterdam, 22 (Havas) — Segundo informa o jornal "Niruwe Rotterdamsche" o novo gabinete será assim constituido:

Presidencia do conselho e negocios geraes, dr. Colijn; Justiça e Moedas estrangeiras, dr. Patijn; Interior, van Boeyen; Defesa, van Dyk; Finanças, Bodenhausen; Colonias, van den Bussche; Obras Publicas, van Lidth Dejeude; Negocios Sociaes, Amme; Negocios Economicos, De Vooys; — Para a pasta da Educação ainda não foi definitivamente escolhido o titular.

Por conta do credito de dez mil contos

O Ministerio da Viação communicou á Directoria da Central do Brasil que o presidente da Republica, na exposição de motivos em que foi solicitada a dispensa da concorrencia, nos termos do artigo 51, letra *a*, do Codigo de Contabilidade Publica, para a execução dos serviços e acquisição de materiaes a serem custeados pelo credito de 10.000:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 1365, de 22 do mez p. findo, exarou o seguinte despacho: "Autorizo, mediante concorrencia administrativa".

As horas de vôo de duas aviadoras portuguezas

Lisboa, 22 (Havas) — O correspondente do "Diario de Lisboa", em Angola informa que as duas unicas aviadoras portuguezas, Margarida Santos e Maria Rebello da Silva, a primeira das quaes é piloto da linha commercial do interior daquella colonia, acabam de totalizar varias centenas de horas de vôo.

Plano economico de Moçambique

Lourenço Marques, 22 (Havas) — O governador de Moçambique, sr. Nunes de Oliveira, expoz aos jornalistas um importante plano de aproveitamento dos recursos agricolas e mineraes da colonia capaz de dar trabalho a varios milhares de familias.

O governador declarou que "tudo isso é realizavel agora graças ás disponibilidades existentes.".

As manifestações continuam em honra do general Carmona e sua esposa, que não podem sair á rua sem ser longamente acclamados.

PINGOS & RESPINGOS

A cartola

Intensifica-se no Recife a campanha estudantina em prol do uso da cartola.
(Telegramma.)

Do Recife nos estudantes
Deu-lhes agora á cachola
A idéa de usar cartola,
Tal como se usava dantes

Assumpto não é que valha
Fazer tamanho escarcéo:
Tudo afinal é chapéo:
De pello, de feltro ou palha.

Mas, se quer a rapazida
Voltar ao costume antigo,
Attente no que lhe digo
E faça a coisa acertada.

Nos idos tempos de outróra
— O facto se reconheça —
Davam-se honras á cabeça,
Por dentro, como por fóra.

Só um doido pretenderia,
Voltando ao velho costume,
Pôr tampa de tal volume
Numa panella vazia.

Voltem, pois, á velha escola
Do estudo firme e constante;
Só o estudante "estudante"
Possa ostentar a cartola.

E nesta pergunta, agora,
Do caso a moral concentro:
Se não ha fogo por dentro,
Por que "chaminé" por fóra?

ALVARO ARMANDO

• • •

Foram presos em São Paulo dois malandros que, dizendo-se officiaes do Exercito, angariavam dinheiro para um monumento á batalha do Tunnel.

Facil foi verificar que essa historia do tunnel era... cavação. E transformou-se num "buraco" para os piratas.

• • •

Na Italia foi nomeada uma commissão de maestros para "disciplinar a musica leve". A musa de compositores judeus foi antecipadamente considerada "de peso". Como os seus autores.

• • •

Julgando-se offendidos em seus sentimentos religiosos, espectadores do Theatro Guarany, de Porto Alegre, atiraram ampolas de gaz sulphydrico na platéa, quando era representada a peça *Amor*, de Oduvaldo Vianna.

— Com taes gazes asphyxiantes, isto mais parece o theatro da guerra! exclamou fugindo um espectador.

Cyrano & Cia.

(xxx)

Uma autoridade policial que faz cumprir a lei do silencio

MAJOY recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"MAJOY. Redacção do "Correio da Manhã" — Vimos, com satisfação, pedir para ser registrado no seu jornal o seguinte telegramma dirigido ao delegado do 3º districto: "Os moradores do Edificio Pimentel Duarte, em Botafogo, por este meio, vêm expressar seu agradecimento pelas promptas providencias, no sentido de fazer cumprir a lei do silencio, proporcionando a tranquillidade ás familias e evitando males maiores."

Relatamos, a seguir, os motivos: durante dois mezes, as turmas de operarios pretenderam trabalhar de noite, com perfuradores. Dirigimo-nos, pedindo providencias, ao 3º districto, que, comprehendendo a extensão dos disturbios, promptamente enviou um automovel com seus auxiliares determinando a cessação da infracção. Os operarios tentaram reiniciar o ruido com martellos, sendo tambem energicamente impedidos. Com trabalhos que se estendiam até ás 10 horas da noite e começavam pela madrugada, acordavam-se as familias que ficavam muito justamente sobresaltadas e impedidas de dormir."

Trabalhadores italianos que emigram para a Allemanha

Roma, 22 (Havas) — Cento e cincoenta trabalhadores deixaram Roma com destino á Allemanha, onde serão acolhidos pelas organizações de trabalho.

Um artigo do "Temps" sobre Machado de Assis

Paris, 22 (Havas) — "Le Temps" publicará em seu numero de amanhã um artigo elogioso sobre o grande escriptor brasileiro Joaquim Maria Machado de Assis, de cujas obras friza o valor profundamente humano, lamentando que não sejam mais conhecidas no estrangeiro.

(xxx)

SERVINDO O BRASIL

Para o presidente Getulio Vargas

O carinho que o povo brasileiro tem com a Familia Imperial do Brasil é uma coisa que honra o governo deste povo.

Em poucos paizes seria tão intelligentemente comprehendido esse espirito largo da grande Familia Brasileira, que através de partidos e attitudes guarda e honra o seu passado na Familia de D. Pedro II — nos descendentes directos da Condessa d'Eu: a nossa Princeza Isabel.

Ora, um povo como o nosso, com o governo cheio de comprehensão, tacto e intelligencia com que age para com D. Pedro e seus filhos, tendo um delles na Aviação Naval do Brasil, esse governo que diria desta suggestão que parte como um pedido, forte duma neutralidade pessoal; pois seria um gesto que faria tão bem aos dois lados? Por que não effectivar, por decreto, na Marinha, o Principe D. João, neto de Isabel, a Redemptora, bisneto de D. Pedro II, que foi um amigo tão desinteressado do Brasil?

Temos por lei o decreto abrindo no Itamaraty direito de entrada a dois netos do grande Rio Branco. São excepções que explicam uma excepção, mas, aliás, aquelle gesto prova o quanto o nosso Presidente comprehende o valor de uma tradição; comprehende e sente com a sensibilidade dos silenciosos que esses seus gestos vão, elles tambem, fazer parte da tradição do Brasil.

D. João de Orléans e Bragança tem 22 annos e é hoje 2º tenente da reserva da Aviação Naval. E' considerado por seus chefes um aviador nato, tendo a mais uma natureza cheia de sol, de juventude, de optimismo; uma dessas mocidades leaes e espontaneas que no seu curso o fez querido além da norma commum, porque tambem sua posição sáe fóra da norma.

Essa posição podia ter-lhe sido um empecilho, mas ninguem resistiu á bonhomia cheia de raça, á simplicidade cheia de franqueza e companheirismo, com que de todo o seu coração elle se entregou ao seu uniforme, elle se entregou ao Brasil.

Espero que os que me têm acompanhado nestas chronicas (e afinal já lá vão cinco mezes de chronicas diarias), tenham visto que o primeiro factor visado é sempre o bem da collectividade, da qual, aliás, faço parte; asseguro, senhor Presidente, que o que escrevo é puramente impressão pessoal, mas colhida, observada por entre as sociedades a fóra.

Não se anda em vão na dura escola do jornalismo; e a popularidade de D. Joãosinho é um factor reconhecido em *todas as classes*; quando se fala nelle é sempre com carinho. Portanto, a penna lhe será leve, senhor Presidente, para assignar o decreto fazendo servidor effectivo do Brasil o bisneto do homem que deixou espontaneamente o Imperio, porque achava que era o bem do paiz; ao neto da Redemptora, que entrou nas bellas paginas da nossa terra.

Qual a classe que não applaudirá o gesto de comprehensão aos dias de hoje, o gesto dum Brasileiro chefe do governo, fazendo Elle *entrar* officialmente no Brasil o bisneto do homem que, para evitar sangue brasileiro derramado, renunciou e espontaneamente *partiu* da sua terra, o Brasil?

MAJOY

O general Marcelino Ferreira vae a Bahia

Por ter de embarcar para a Bahia, a serviço da Justiça, apresentou-se á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o general José Marcellino Ferreira e Silva.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO MINISTERIO DA GUERRA

O embaixador de Portugal junto ao nosso paiz, sr. Martinho Nobre de Mello, esteve hontem, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o ministro Eurico Dutra.

TRANSFERENCIA DE UM OFFICIAL

Foi transferido por necessidade do serviço, do 3º R. C. I., em São Luiz, para o 15º da mesma arma, sediado na cidade de Castro o 1º tenente Carlos Gandora Martins.

As 8 horas de trabalho na Marinha Mercante

A commissão especial recentemente nomeada pelos ministros do Trabalho e da Marinha para elaborar os ante-projectos de regulamento e instrucções referentes ás oito horas de trabalho na Marinha Mercante, realizou a sua primeira reunião, sob a presidencia do commandante Barros Falcão, na Capitania do Porto desta capital. Preliminarmente, resolveu a commissão solicitar informações e suggestões das classes interessadas, inclusive dos capitães dos portos de Belem, Pirapora e Porto Alegre com referencia ao trabalho executado nos rios brasileiros.

UM ESPECTACULO MEMORAVEL

Com a representação de "Tartuffe" encerrou-se a temporada da Comedia Franceza

A ultima representação da Comedia Franceza constituiu, com o desempenho de *Tartuffe*, um espectaculo que ficará gravado nos annaes de nossa chronica theatral. Uma execução perfeita; uma platéa numerosa — não havia um logar de alto abaixo na sala do Municipal — e além disso commovida, identificada com os menores gestos que se passavam no palco, ao ponto de reclamar com "psius" discretos, contra aquelles que pigarreavam e tossiam, emquanto os versos da grande comedia de Molière eram articulados e entoados pelos artistas. Noite memoravel, que terminou com algumas palavras do sr. Fernand Ledoux, que, reunindo em torno de si seus companheiros de scena, se dirigiu ao publico para agradecer o acolhimento que lhes fôra dispensado durante a temporada. Mas, dizemos nós agora, interpretando um sentimento geral que não póde, no momento opportuno, ser externado: quem tem que se confessar reconhecido somos nós, é o publico, são os afficionados da comedia, aos quaes os artistas da Comedia proporcionaram noites e tardes inesqueciveis, que apenas foram poucas e passaram muito depressa.

Que conjunto harmonioso nos deu a *troupe* da Comedie em *Tartuffe*! Ao ponto de ficarmos hesitantes, para informar o publico, sem saber por quem iniciar as nossas referencias. Comecemos, porém, por esse grande dramatizador e comediante, que certamente occupa hoje, na scena franceza, um posto de especial relevo, como de seus maiores representantes: Fernand Ledoux. Que Tartuffe! Os versos de Molière tiveram, na sua bôca, nova expressão, e mais intensa vida. Elle declama, mas com suavidade, sem que o excesso da entonação possa empanar a nota tocante da emoção, o brilho das phrases, sem ferir a veia sarcastica de Molière. Que jogo de physionomia o seu, quando, ao approximar-se de Elmire, no terceiro acto, qual um hypocrita a quem a concupiscencia e a subita confiança de um successo proximo houvesse arrancado a mascara da simulação, diz os celebres versos:

"L'amour qui nos attache aux [beautés eternelles
N'etouffe pas en nous l'amour [des temporelles;
Nos sens facilement peuvent [être charmes
Des ouvrages parfaits que le [Ciel a formés".

.. ..

"Et je n'ai pu vous voir, par- [faite creature,
Sans admirer en vous l'auteur [de la nature..."

O grande artista, que o Rio teve a fortuna de applaudir — helas! por tão curtos dias — foi sublime na sua interpretação de Tartuffe.

A administração do Theatro Municipal deveria, com uma placa commemorativa, assignalar a sua passagem pelo seu palco, bem como a dos companheiros da Comedia Franceza.

Nós desejariamos, como preito de justiça dar a cada um dos interpretes da comedia de Molière o merecido registro. Mas o tempo urge e o espaço é pequeno. O sr. Pierre Bertin, no papel de Orgon, esteve inexcedivel. Foram de mestre as celebres tiradas ditas no quinto acto:

"Je l'ai vu dis-je, vu de mes [propres yeux vus".

Madame Jeanne Faber se apresentou numa esplendida caracterização, declamando esta verdade eterna:

"Je vous l'ai dit cent fois quand [vous etiez petit:
La vertu dans la monde est tou- [jours poursuivie;
Les envieux mourront, mais non [jâmais l'envie".

E madame Ventura, a tragica Aggripine de Britannicus, desempenhou com a mesma mestria o papel de Elmire, uma das grandes creações de Molière.

Não estamos, repetimos, distribuindo premios, pois teriamos que os dar a todos que tomaram parte na representação de *Tartuffe*. Mas, como foi uma noite memoravel, que fique na memoria de nossos leitores os seus nomes: Jean Martinelli em Valere, de Rigoult em L'exempt, Le Marchand em M. Loyal, Jean Valcourt em Cleante, Julien Bertheau, em Danis e esta esplendida floração feminina: mademoiselle Casadesus em Marianne, Marcelle Gabarre em Filpolte, e Denise Clair em Dorine.

Antes do desempenho de *Tartuffe* foi representada a comedia *Cantique des Cantiques*, de Jean Giroudoux. Peça um tanto nebulosa, que deixou os espectadores numa situação de insegura perplexidade, quando o panno baixou. Quanto ao seu desempenho, simplesmente optimo. Elle sobrepujou, e de muito, a dubitativa creação de Jean Giroudoux.

A Comedia Franceza constituiu um acontecimento theatral de que o Rio guardará a lembrança. Mas, antes de encerrarmos esta noticia, uma referencia — o minimo que poderiamos fazel-o — ás suas sessões de recitativos, feitas á tarde, em dois dias da semana que hontem findou. Foi um pequeno curso de literatura, especie de Petite Histoire de La Poesie Française, que, á maneira de Emile Faguet, nos deu esse espirito culto que é o sr. Pierre Bertin, alternando os seus commentarios com os versos ditos pelos seus acompanhamentos de palco. Desde Ronsard até Paul Claudel, até mesmo Cocteau a Appolinaire, ouviu o publico carioca. E num requinte de boa vontade foram declamados versos de poetas brasileiros: a sra. Maria Eugenia Celso, na primeira audição, o sr. Jorge de Lima e Machado de Assis, na ultima.

Ao prefeito Henrique Dodsworth, que teve a iniciativa de proporcionar a vinda da Comedia Franceza, estende-se tambem o reconhecimento publico, pela nobre demonstração de interesse pelas riquezas da intelligencia e do espirito, que traduziu a sua iniciativa.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL

Foi designado para commandante do Q. G. da 5ª Região Militar o capitão Albano Osorio, que foi dispensado das funcções de instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da mesma região.

MENDIGOS CHINEZES

BASTOS TIGRE

Li, num desses livros de viagens que nos revelam coisas tão interessantes e ás vezes até verdadeiras, que existem, na China, associações de mendigos systematicamente organizadas, verdadeiros syndicatos de miseria, cooperativas de fome.

E' curiosa a maneira por que operam ellas, nos ricos centros celestes-republicanos de Pekim, Shanghai, Hong-Kong, Cantão, etc. Avisado o syndicato — cujo serviço de informação é modelar — de que alguma festa, seja um casamento ou um funeral, se annuncia em casa de algum nobre mandarim ou de um opulento mercador de opio, logo se dirige ao dono da festa um representante do Mendigo-Presidente. Depois das zumbaias e salameléques tão do gosto chinez, mesmo nas classes mais independentes como a dos pedintes, o procurador propõe ao ricaço o pagamento de uma gorda quantia a titulo de taxa liberatoria, com a qual se livram, elle e os seus convidados, da importunação dos mendigos do bairro, á porta do palacio em festa.

A proposta é sempre acceita, discutindo-se apenas o "quantum" do imposto, porque ás vezes, tal seja a importancia social do festeiro, a exigencia do syndicato se eleva a milhares de dollares chinezes.

E que não feche o trato o opulento homem! verá como, á hora da festa, surgirão, ás centenas, sordidos, horrendos, cobertos de chagas, miseraveis de toda a carta, chorando, gemendo, grunhindo, a pedir de comer, a roçar os trapos repugnantes nas ricas tunicas de seda bordadas de dragões de ouro.

Por um punhado de moedas evita o nobre ou o mercador que lhe estraguem a pompa da festa com a presença nauseante de um bando de maltrapilhos mal cheirosos, a implorar "sapéques"; compra a tranquillidade do espirito e a pulchritude das sedas claras das damas, quitando-se com o representante da miseria e da sujeira. Optimo negocio para elle e para os mendigos syndicalizados.

• •

O que me impressiona neste relato, (cuja authenticidade é indiscutivel como a de um telegramma da U.P.) é esse espirito associativo do chinez que tão bem comprehende a vantagem da ajuda reciproca, do mutuo auxilio, da frente unica contra as investidas da sorte má. "Asinus asinum fricat"... Tambem o trapo se encosta ao trapo, na defesa da traparia.

Não sei por que motivo me veiu essa historia á idéa, ao ver que, em varios jornaes e revistas, se degladiam escriptores patricios a proposito de questiunculas que não valeriam cinco minutos de bate-bôca amistoso.

Longe de mim a idéa de comparar mendigos chinezes com escriptores brasileiros; ha, entre uns e outros, radicaes differenças ethnicas, religiosas e culturaes; e a mendicidade dos escribas patricios é incomparavelmente mais limpa e decente que a dos esmulambados adoradores de Buddha.

O que me faz associar as duas classes de séres viventes é, justamente, o antagonismo entre ellas no que respeita aos sentimentos gregarios, á mutua sympathia, á cordial concordancia que eram de esperar, dados a communidade de idéas e de interesses.

Ao contrario: por um "dá cá aquella folha" (substituo a "palha" da phrase feita) entram em furia, esbravejam, espumam de odio os nossos homens de letras. Nasce a contenda por uma divergencia atôa, de ordem esthetica ou... pronominal; mas, logo ao segundo ou terceiro artigo da polemica, foi posto á margem o thema da disputa e o que se lê são insultos, improperios, invectivas pessoaes. Os contendores perdem a linha e a compostura; e, agora, é descompostura em toda a linha. Cada qual procura, com maior violencia, expôr ao publico, as mazellas do adversario. Todas as armas são boas. As suspeitas, os constas, as intrigas, tudo vem a publico como se foram factos provados. Se um dos litigantes não é rico em sujeira, o outro vae-lhe aos antepassados revolver-lhe o ossuario; ou procura no archivo das pharmacias, velhas receitas mandadas aviar para doenças occultas. Tudo serve, contanto que rebaixe, degrade, humilhe, anniquile o confrade que se atreveu a discordar de uma opinião sobre literatura, arte, philosophia ou... grammatica.

E o publico assiste, deliciado Acha ridiculo, mas ri, ás gargalhadas, como das lutas de box entre clowns, no Circo do Piolin.

• •

Meus bons confrades do meu bem querer, ouçam-me por um momento e perdoem-me o tom conselheiral de minhas palavras: vamos deixar de azedas polemicas e futilissimas discussões pelos jornaes.

Lembrem-se que a literatura, no Brasil, não chega a ser officio e muito menos beneficio; é maleficio e sacrificio. Não é por vêzo de poeta passadista que me occorrem as rimas: é maleficio para os que forçam uma vocação que não têm e sacrificio para os que com ella nasceram e não podem abandonal-a para ganhar, em mistéres mais rendosos, o pão e a manteiga de cada manhã.

Os homens de letras em nossa patria, ainda os que mais legitima e altamente o sejam, não ganham dinheiro, nem merecem considerações de qualquer especie.

Nenhum é jámais convidado a uma solennidade official ou a uma recepção mundana, pelo seu titulo de escriptor. A menos que não o julguem necessario para encher alguns numeros da festa; então, sim, elle comparece como os musicos do "jazz" e os garçons da Colombo; com a differença apenas de que trabalham de graça.

Há, certamente, escriptores que fazem vida social e são até "pães-de-lot" de festas; mas reparem que, esses, accumulam as actividades intellectuaes com as da alta burocracia e até das finanças E é por esses titulos que são chamados e mesmo disputados. Por méros titulos de cultura, intelligencia, espirito, operosidade é que nenhum delles figura nos "carnets" do mundanismo official ou privado. Se o leitor já encontrou algum por estas zonas, póde jurar: está "em serviço" ou é "penétra".

Vejamos, por outro lado, meu bom confrade amigo, o que lhe vale, como compensação de trabalho, como fonte de meios para adquirir as coisas uteis e confortantes, a sua literatura e a sua arte? Vivemos numa capital de dois milhões de habitantes, onde raramente um livro de successo vende dois mil exemplares!

O que lhe dá de lucro um volume de boa venda não lhe chega, sequer, para adquirir as obras necessarias para manter em dia o seu cabedal de conhecimento e informação. Recebe V. num anno o que ganha numa semana o seu collega europeu ou norte-americano do mesmo grão de notoriedade.

As sympathias e enthusiasmos do nosso publico estão repartidas entre os "cracks" do football e as sombras moveis das estrellas e astros do Cinema.

Você, com o seu talento e as suas letras, não conquista nem a consideração dos homens nem o sorriso das mulheres. E' um ente aparte, um sêr curioso que, nesta éra do "jazz", do sport e do "test", vive a escrever livros de ficção, de critica, de analyse, com cuidados especiaes na maneira de exprimir por palavras o seu pensamento. E assim são tambem os seus confrades.

• •

Entretanto, em vez de confraternizarem, alliando-se no empenho de lutar contra a ignorancia e a indifferença do meio, buscando arrancar o leitor, um a um, do "ring" de box, do campo de football e da téla do cinema, para a bibliotheca e a livraria, os escriptores combatem-se, aggridem-se, descompõem-se.

Attentem vocês, meus confrades, em que, ao publico, só interessa, dessas catilinarias, a feição escandalosa que tomam: elle só guarda o que de feio e torpe cada qual escreve sobre o seu contendor. Ao fim da inglória pugna, a platéa só vê dois vencidos: dois cretinos, pretenciosos, cheios de mazellas physicas e moraes e de erros de portuguez. E' a somma do que cada litigante publicou do outro.

Como desejar a consideração do publico, se vocês mesmos se desconsideram uns aos outros? Como esperar o prestigio da classe, se ella propria se desprestigia, queimando literatura para a incineração dos literatos?

Não fôra essa infindavel guerra sino-japoneza e eu daria um pulinho ali á China, para estudar o systema de organização cooperativista, de amparo material e moral, que tanto honra a classe dos mendigos chinezes.

ESGOTAMENTO DA CIDADE

Communicam-nos do Ministerio da Educação e Saude:

"Com relação ao topico *Esgotamento da cidade*, inserto na edição do vosso conceituado jornal, de 6 do corrente, apraz-me enviar-vos, solicitando sua publicação, os seguintes esclarecimentos sobre o assumpto, fornecidos pela direcção do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal:

1 — As caixas exigidas pelo S. A. E., nas installações domiciliarias de esgoto, já quanto ao numero, já quanto ao material, obedecem ás normas estabelecidas pela technica; destinam-se umas á retenção de gorduras outras a fechamento hydraulico e outras a inspecção; as tampas dessas caixas devem ser de material sufficientemente resistente a choque; as de concreto não satisfazem a essa condição e não permittem encaixe como convém.

2 — Não exige o S. A. E. que as manilhas sejam fabricadas em São Paulo: exige que satisfaçam as condições technicas estabelecidas em suas especificações. Acontece, entretanto, que só as manilhas fabricadas em São Paulo têm satisfeito essas exigencias".

O novo escrivão do 1º officio da 3ª Vara Civel

O presidente do Tribunal de Appellação designou o escrevente João Baptista Bello, para substituir o escrivão do 1º Officio da 3ª Vara Civel, sr. Estanislau Cruz Galvão, que entrou em goso de férias regulamentares.

O Almirantado britannico annuncia uma nomeação e varias construcções

Londres, 22 (Havas) — O Almirantado annuncia a nomeação do contra-almirante Goeffreys Arbuthnot para commandante da "estação" naval America e Antilhas.

O novo titular partirá no dia 4 de novembro do corrente anno a bordo do paquete "Reina del Pacifico" com destino ás Bermudas, onde deverá chegar no dia 14 do mesmo mez.

O Almirantado decidiu confiar a construcção de dois caça minas do programma naval de 1939, ás seguintes firmas: um a Ailsa Shipbuilding Co. Troon (Ayrshire, Escossia) da William Hamilton Co., do porto de Glasgow, e o outro a Marland and Wolff Goven, tambem de Glasgow.

UM GESTO EXPRESSIVO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARA OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

No almoço mensal offerecido pelo director do Departamento Nacional de Propaganda, na Exposição de Pecuaria

O director do Departamento Nacional de Propaganda reune mensalmente os representantes da imprensa estrangeira no Rio, para um almoço.

O deste mez, estando aberta a Exposição Nacional de Pecuaria, foi realizado no restaurante que ali funcciona afim de que os jornalistas pudessem aproveitar a occasião para visitar o grande certamen e assim obterem uma visão nitida de um dos sectores mais importantes da economia nacional.

O sr. Lourival Fontes reuniu no restaurante da Exposição vinte e cinco representantes dos principaes jornaes do mundo e de agencias telegraphicas.

Ao findar o almoço, o sr. Nobrega da Cunha fez uma exposição detalhada da organização do certamen, mostrando com estatisticas e confrontos o que representa no mundo a industria pecuaria do Brasil.

O presidente Getulio Vargas, observando aquella reunião de jornalistas, dirigiu-se espontaneamente ao restaurante, acercando-se da mesa.

O chefe do governo, recebido com uma salva de palmas e cercado logo pelos jornalistas estrangeiros foi, pelo sr. Lourival Fontes, apresentado a alguns que não conhecia ainda emquanto que a outros, com os quaes s. ex. tem antigas relações, cumprimentava com effusão, indagando dos respectivos jornaes.

O sr. Getulio Vargas palestrou durante algum tempo com os jornalistas estrangeiros, retirando-se após, acompanhado por todos até a porta principal do pavilhão, onde se acha installado o restaurante.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

LAND INVESTMENT TRUST S. A. — R. C. Campbell — Rua Buenos Aires 87, 2.º and.
Queira procurar com urgencia o nosso advogado.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' COLA
Castello
Mande pagar seu debito.

FRANCISCO BORGES TRAJANY
Aquidauana
(Actualmente nesta capital)
Queira vir a esta Gerencia.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa Av. Gomes Freire, 81/83.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3537
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 1.º	23-1100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2120
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1030 e [illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	42-2200
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0129
Portaria — Gomes Freire	22-3187

II CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

ENCERRARAM-SE HONTEM, SOLENNEMENTE OS TRABALHOS DO GRANDE CERTAMEN SCIENTIFICO

Dois momentos culminantes da sessão de encerramento do conclave: o em que fazia o seu discurso de despedida o professor Arce, da representação argentina, e quando orava, ao lado do ministro Oswaldo Aranha, o dr. Jayme Poggi, presidente do certamen

Com a reunião de hontem, á tarde, no Itamaraty, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, encerraram-se os trabalhos do Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

O ultimo dia do Congresso foi marcado pelo desenvolvimento da mais intensa actividade. Desde as oito horas e trinta seguiram-se as intervenções cirurgicas, marcadas no programma: nos hospitaes da Santa Casa da Misericordia, Cruz Vermelha e Miguel Couto. Na enfermaria do professor Jayme Poggi, na Santa Casa de Misericordia o professor Luiz Palma, de Montevidéo assistido pelos drs. Idalino Iglesias e Isnar Bezerra, effectuou uma delicada operação de appendicite coroada de grande exito. Na Cruz Vermelha Brasileira os drs. Jesuino de Albuquerque e Vivaldo Lima praticaram, respectivamente, uma intervenção de cirurgia prostatica e outra de cirurgia ossea. No Hospital Miguel Couto o professor Motta Maia realizou mais quatro operações. A's 9 horas no Hospital Estacio de Sá, foi passado um interessante film colorido sobre uma operação de appendicite, organizada pelo professor Benedicto Montenegro e onde o acto operatorio é visto em todos os seus tempos, com os menores detalhes. Terminada a exposição o professor Annes Dias felicitou o chefe da delegação paulista accentuando que o ensino de Medicina tende, cada vez mais, para os meios praticos e dos quaes a cinematographia será uma grande auxiliar, fixando factos e observações que muitas vezes poderiam passar desapercebidas.

A ULTIMA SESSÃO SCIENTIFICA

Sob a presidencia do professor Jayme Poggi realizou-se hontem á tarde na Academia Nacional de Medicina, a ultima reunião scientifica do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. A sessão estava destinada á apresentação de communicações livres e estas tiveram logar, de accordo com as inscripções feitas.

ELEITA A DIRECTORIA DO 3º CONGRESSO

Na reunião da tarde teve logar a eleição da directoria do 3º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a realizar-se, aqui no Rio, em 1941. Foi eleita a seguinte directoria: presidente de honra: dr. Jayme Poggi; presidente: dr. Benedicto Montenegro; vice-presidentes: Oscar Alves e Castro Araujo; secretario geral: Alfredo Monteiro; secretarios: — Jorge Sant'Anna, Motta Maia e Pitanga Santos; Thesoureiro: Oscar Ramos e Redactor dos Annaes: Estellita Lins.

A RECEPÇÃO NO ITAMARATY

As 18 horas e trinta teve logar, no salão de Conferencias do Itamaraty, a recepção, pelo dr. Oswaldo Aranha, dos congressistas. Presentes todos os membros da importante assembléa scientifica e mais os embaixadores da Argentina e do Uruguay e ministro do Paraguay, assim como outros representantes diplomaticos o sr. Oswaldo Aranha deu inicio aos trabalhos, proferindo o seguinte discurso:

"Devo confessar que esta Casa não foi, nem é destinada a congressos desta natureza. Foi uma excepção a que eu abri para o I Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia e que folgo em manter hoje, no termo do II Congresso, tambem realizado no meu paiz.

E folgo porque nada póde confortar mais aos homens que têm uma somma de responsabilidades, por maiores ou menores que sejam, em uma era tão carregada de ameaças á vida dos homens e dos povos e ás conquistas da civilização, do que o espectaculo de homens, como os que tem congregados, dedicados ao bem commum, á vida contra a morte, no serviço dos grandes ideaes e aspirações humanas, como os do Paraguay, do Uruguay, da Argentina e do Brasil.

Ouvindo as palavras com que os representantes destes paizes se despediram no termo do II Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, eu, como ministro do Exterior, só posso dizer a elles, nossos hospedes, e a todos vós, srs. congressistas, que esta Casa é egualmente delles e nossa e que a minha sensação, neste momento, é a de quem se sente no seio de uma familia, cujos esforços pela communhão, pela cooperação, pela solidariedade e pela atmosphera de aspiração commum, são o de se transformar numa grande sociedade, na qual todos possam viver usufruindo os mesmos beneficios e defendendo os mesmos ideaes.

Este é o traço da America, esta a resultante de vossas reuniões. Sentimos, pensamos e aspiramos numa direcção commum e numa direcção unica. Não ha departamentos em que se sub-divide a actividade humana e dentro dos quaes o esforço não tenha um sentido commum e uma parte, por vezes a mais ... uma obra com uma grande significação.

Ouvi, certa vez, que a victoria ou a derrota é um estado de consciencia. Só se é derrotado ou se é victorioso, quando se tem a consciencia de haver vencido ou haver perdido.

Ouvindo o illustre representante da Republica Argentina, os seus collegas e o presidente do Congresso, tenho a impressão de que adquiristes, nestas reuniões, a consciencia de que estaes victoriosos, de que, como disse o professor Jorge, os tropeços, as difficuldades e as relutancias da primeira hora, estão sendo vencidos e de que o esforço commum, em pouco se ha-de, queiram ou não os homens de alma vencida, como disse o senador Buttler, transformar em beneficios para todos sem privilegio para poucos.

A medicina é amiga da paz, que procura beneficiar, e inimiga da guerra, que procura reduzir em seus maleficios.

E' certo — e a historia das lutas humanas o demonstra — que as molestias mataram mais, mesmo nas guerras, do que as batalhas ou as balas. A verdade, porém, é que hoje, quando, em sectores desvairados da actividade humana, se trava uma luta, cujas consequencias a nossa imaginação e até o nosso temor não pódem alcançar, a obra que estaes realizando, tentando os meios de corrigir os desatinos humanos e o espirito de destruição, é por certo a mais nobre, porque a mais heroica, porque aquella que se funda na consciencia, na convicção da victoria do bem contra o mal, na victoria da paz contra a guerra, na victoria da vida contra a morte.

Quero, apenas, congratular-me com os meus patricios que ainda crêm e acreditam, reunindo dentro de seu paiz, nas suas salas de operações, nos seus hospitaes, por toda a parte, e no seio da familia brasileira, aquelles que, em outras terras, nas terras que queremos, amamos e respeitamos como a nossa, tambem crêm, tambem acreditam e tambem confiam nesta victoria.

Agradeço a honra que me deu, e ao Itamaraty, o II Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, de acreditar que nesta Casa, que foi e ha de ser sempre, ao mesmo tempo, de todos os brasileiros e de todos os americanos — porque dentro della nem nós nos dividimos em nossas lutas e dentro dellas só ha a preoccupação de fazer desapparecer a luta dos povos — são sempre bemvindos, hoje como no futuro, quando, multiplicados em numero, tambem estarão multiplicados em conquistas.

Agradeço, em nome do meu governo e em nome de todos quantos aqui trabalham, a honra que nos foi dada, e só vos digo que, em quanto de nós depender, homens como vós terão, não apenas o apoio do governo, mas o applauso de todos os brasileiros".

Falou, tambem, o presidente do Segundo Congresso de Cirurgia, dr. Jayme Poggi que agradeceu o apoio prestado pelo governo ao Congresso e salientou a participação neste de sumidades medicas da Argentina, Uruguay e Paraguay.

Fizeram, ainda, uso da palavra os chefes das delegações argentina, paraguaya e uruguaya, professores Arce, Riveres e Buttler, respectivamente, enaltecendo o certamen, suas altas finalidade e agradecendo a hospitalidade e o carinho a elles dispensados no Brasil, encerrando-se, a seguir o Congresso.

REQUISITADO PELO GOVERNO DO MARANHÃO

O ministro Eurico Dutra, em data de hontem, solicitou ao interventor federal no Estado do Maranhão a dispensa do major Luiz Corrêa Barbosa da commissão em que se encontra junto ao governo do mesmo Estado.

Transferencia de sargentos

Foram transferidos:

Para a Cia. Extra da Escola Militar, os sargentos Antonio Fernandes de Araujo, do 4º B. C., Gastão Assis de Souza e Oswaldo Santos Silva, ambos do 5º B. C., que já exercem a funcção de monitor; e para a E. F. E. Geraldo Corrêa Martins, do 1º B. C., por ser tambem monitor;

Do Batalhão de Guardas para o Collegio Militar o sargento Adelino da Fonseca e desse contingente para o Batalhão de Guardas o sargento Julio Alves de Lima.

Quinhentos excursionistas argentinos e uruguayos virão ao Rio

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Quinhentos argentinos e uruguayos embarcaram hoje pelo "Cap Arcona" em Buenos Aires e Montevidéo para visitar o Brasil.

O referido vapor que realiza um cruzeiro de pouco mais de quinze dias deverá chegar a Santos no dia 25 e ao Rio de Janeiro no dia seguinte. Na capital brasileira ficará fundeado até ao dia 3 de agosto, regressando depois a Buenos Aires, onde é esperado no dia 6 de agosto.

A companhia Telephonica vae homenagear o presidente Getulio Vargas

A Companhia Telephonica Brasileira commemorando a installação do ducentesimo millesimo telephone de sua rêde, vae homenagear o presidente Getulio Vargas.

Essa homenagem consistirá na offerta a s. ex. de um apparelho telephonico especialmente confeccionado para esse fim.

A entrega será feita, terça-feira, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete, devendo o sr. Alfredo Santos, director daquella Companhia, saudar o chefe do governo.

O marechal Goering — viaja —

Berlim, 22 (Havas) — O marechal Goering, vindo de Oldenburgo chegou hoje a Bremen, onde visitou á tarde as usinas de aviação "Fokke Wolf". Seguiu depois para Hamburgo, afim de assistir ao 5º congresso da organização "Kraft durch Freude" (Força pela alegria).

O ministro da Noruega regressou pelo "Conte Grande"

Chegou um director da Argentina Sono Film

De retorno, agora, a Genova, porto inicial de suas viagens para a America do Sul, o "Conte Grande" passou, hontem, pelo Rio.

Destaca-se, entre os muitos passageiros que transportou para esta capital o sr. Nicolai Aall, ministro plenipotenciario da Noruega acreditado junto ao governo brasileiro, embarcado no porto de Santos.

Esteve o ministro da Noruega em visita a São Paulo, que o impressionou muito pelo seu desenvolvimento e dynamismo industrial.

Admirou, tambem, a organização, que julga perfeita, de algumas estradas de ferro, que podem ser comparadas ás melhores do mundo.

O sr. Nicolai Aall, que se mostrou gratissimo ao governo e povo paulista pelas attenções e gentilezas innumeras com que o distinguiram, foi recebido ao desembarcar do transatlantico italiano pelos secretarios e funccionarios da legação da Noruega, consul e figuras de destaque da colonia.

Foi, tambem, passageiro do transatlantico da companhia Italia o sr. Angelo Luiz Mentasti, um dos directores da Argentina Sono Film, de Buenos Aires.

Veiu o sr. Mentasti tratar de interesses daquella empresa e cuidar de ampliar o intercambio cinematographico entre o nosso paiz e o seu. Intenciona, mais, produzir um film em portuguez e hespanhol, pellicula que será feita pela Argentina Sono Film.

Pelo "Conte Grande" chegaram os srs. Adelson Nogueira Barreto, Sylvio Barros Vasconcellos e Gentil de Araujo, Pereira, os dois primeiros presidente e secretario, respectivamente, do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, e o ultimo presidente da Caixa de Aposentadoria, e o sr. Magalhães Junior, presidente do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Porto Alegre.

Vieram ao Rio especialmente para participar do Congresso de Despachantes Aduaneiros, que aqui se realiza.

Na classe de luxo do transatlantico italiano viajaram para esta capital mais os seguintes passageiros: Thomas Albornoz e familia, Felix Aragon e senhora, Flavio Barbosa Amaral, Gregorio Belaustegui e senhora, Carlos Belbusel Luis Bosaro e familia, Reynaldo Bonino, José Cardenozzi e senhora, Bernardo Carricart e senhora, Carlos Castro e senhora, Aureliano Crespi, Julio Crespi, Edmond Criscuoli, Federico Daireaux e senhora, Luiz Guida e senhora, Horacio L. Gutierrez e senhora, C. J. Hulsbus, Francisco Lorenzo e senhora, Domingo Marconetti, Ricardo Mendes Gonçalves, Aldo Morando, Alexandre Olses, José Raggio, Hector Paillot e familia, Pacheco Persano Silva Junior, Ciro Quiroga e senhora, Thomas Rodriguez Luis, Alfonso Alvarez Rubiao, Alberto Sacttone e senhora, Juan Euzebio Solzamendi e senhora, Gayetano Saltalâmacchia, Augusto José Schang Garcia e José Somaglino e senhora.

Entre os muitos passageiros em transito figura a condessa Giuseppina Gambaro Ottone.

A FARINHA DE TRIGO DO URUGUAY PODERA' ENTRAR NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 22 (Havas) — Foi solucionado o caso da entrada da farinha de trigo do Uruguay neste Estado. Segundo o convenio sobre o assumpto, poderão entrar no Rio Grande do Sul, livres de direitos, 7.000 toneladas de farinha ou 10.000 de trigo em grão.

As ruas de Praga recebem novos nomes

Praga, 22 (Havas) — O commissario governamental allemão, nomeado para exercer as funcções de conselheiro municipal de Brno, resolveu modificar a nomenclatura de 70 ruas da cidade.

Em obediencia a essa resolução, desappareceram da capital da Moravia todos os nomes que lembravam a alliança franco-tcheca. Os jornaes não ousaram protestar. Foram tambem modificados os nomes dos logradouros publicos que recordavam os grandes homens da Republica.

O "Norodny Noving" assignala que Brno é uma cidade cuja maioria de habitantes é tcheca e se estes não protestam quando se dá o nome de Hitler e Goering ás principaes ruas da cidade não têm o direito de reclamar quando os nomes dos heróes nacionaes desappareceram da historia patria.

Terminando o artigo o jornal escreve: "Não é certamente pela violencia e pela oppressão que se póde ganhar a sympathia do povo tcheco. Isso só poderia ser conseguido pela doçura e por uma comprehensão melhor da situação actual".

ÉCOS DA CONFERENCIA ADUANEIRA AQUI REALIZADA

Agradecimento do senhor Cesar Charlone ao sr. Forjaz Coutinho

Antes de partir para Montevidéo, o sr. Cesar Chdarlone, vice-presidente e ministro da Fazenda do Uruguay, dirigiu ao senhor Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, chefe do serviço de isenção de papel para a imprensa, que serviu como assistente technico do nosso illustre hospede, durante sua permanencia no Rio de Janeiro, como chefe da delegação de seu paiz na conferencia aduaneira, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1939.

Sr. dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho.

Muito estimado senhor. E' para mim muito grato, no momento em que regresso ao meu paiz, significar-lhe o meu mais sincero agradecimento pela continuada, attenciosa e inapreciavel assistencia que, como representante do exmo. sr. ministro da Fazenda do Brasil, houve por bem prestar-me nos dias que estive no Rio de Janeiro. Valiosissimos e destacados foram os vossos serviços, motivo que determina esta manifestação de minha gratidão, que formulo cumprindo um estricto dever de justiça. E'-me grato apresentar a v. s. as seguranças de minha maior consideração e estima. — *Cesar Charlone*."

O assalto á Estação 2 da Companhia Telephonica

O juiz Costa Netto, do Tribunal de Segurança, julgará, amanhã, os accusados

O coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança, vae presidir, amanhã, a uma hora da tarde, o Processo 770, oriundo desta capital e referente ao assalto á Estação 2 da Companhia Telephonica, na madrugada de 11 de maio do anno passado, em collaboração com o frustrado golpe integralista.

São réos no processo os accusados João Marreiro Ferraz Filho, José da Silva Campos Filho, Francisco Augusto Pinheiro, Olavo Chaves, Eduardo Leite Villela, Manoel Rezende da Silva, Juvencio Antonio Góes Dias, Luiz Carlos de Souza Teixeira, Manoel Cavalcanti e Jair Tavares.

Os réos Francisco Augusto Pinheiro e Marreiro Filho são accusados, tambem, como autores do assassinio do guarda municipal Amaro Amaty e tentativa de morte contra outro guarda.

Um dos accusados Manoel Cavalcanti, fará a sua propria defesa.

Deverão comparecer ao julgamento os réos Leite Villela, Rezende da Silva, Campos Filho, Milton Arruda e Manoel Cavalcanti.

(xxx)

A posse, hontem, do novo director do Instituto de Educação

No gabinete do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, tomou, hontem, posse, ás 3 horas da tarde, do cargo de director do Instituto de Educação, o professor Arthur Rodrigues Tito. Foi simples o acto. Uma vez assignado o termo, o coronel Pio Borges dirigiu-se, em breves palavras, ao seu novo auxiliar.

E ás 3 horas, no Instituto da Educação (ex-Escola Normal), á rua Mariz e Barros, deu-se a solennidade da transmissão do cargo, cerimonia a que compareceram altas autoridades do Exercito e dos meios educacionaes, jornalistas, alumnos e outras pessoas, tendo o professor Arthur Rodrigues Tito proferido rapido discurso, a proposito dos objectivos que o animaram, ao assumir aquelle posto.

Morte subita de um magistrado francez

Residia ha muitos annos no nosso paiz o sr. Charles Tighiera, magistrado francez aposentado, irmão do general Tighiera.

Hontem, o sr. Tighiera foi acommettido de um mal subito, vindo a fallecer antes que lhe fossem prestados quaesquer soccorros medicos, em sua residencia, á rua Candido Mendes numero 21.

A capital bahiana ameaçada de ficar sem luz

A secca tendo sido fortissima este anno na Bahia, o serviço de energia electrica da capital ficou gravemente compromettido.

Sobre o assumpto o sr. Landulfo Alves conferenciou com o ministro da Viação, presente á conferencia um alto funccionario dos serviços de força e luz da Bahia. Examinou-se a possibilidade de uma nova fórma de supprimento de energia electrica á capital bahiana.

Obrigatorio o uso da lingua portugueza nas empresas concessionarias do Estado

Lisboa, 22 (U. P.) — Foi publicado um decreto-lei obrigando o uso da lingua portugueza em todas as sociedades e empresas portuguezas ou estrangeiras, concessionarias do Estado ou estabelecidas no territorio portuguez, as quaes ficam obrigadas a se dirigirem ao governo, ás repartições do Estado, ás entidades officiaes e administrativas no idioma portuguez.

Os tribunaes e repartições publicas não poderão acceitar documentos, contas ou outros escriptos, em lingua estrangeira.

Revista italiana prohibida na Tunisia

Tunis, 22 (Havas) — A revista italiana escripta em lingua arabe "Araba", editada em Bari, foi prohibida na Tunisia por decreto do primeiro ministro do Bey.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NEGOU-LHE O "SURSIS"

Luiz Joaquim foi condemnado pelo Tribunal de Segurança a pena de 1 anno de prisão, no processo 387, de São Paulo, como incurso no artigo 22 da Lei 38. Em face da condemnação ser de um anno, requereu "sursis" ao juiz processante, que lh'o negou. Impetrou, então, habeas-corpus ao Tribunal Pleno, sendo indeferido. Não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que confirmou a decisão do Tribunal de Segurança.

(xxx)

Exercicios de extincção de incendios nos portos

Londres, 22 (Havas) — Informa-se hoje á noite que os exercicios de extincção de fogos, previstos para amanhã, não attingirão senão o sector de Dockstilbury e não a totalidade da região portuaria londrina.

EXODO DE JUDEUS DA ALLEMANHA

Berlim, 22 (Havas) — Os israelitas deixavam cada vez em maior numero a Allemanha e os que ainda permanecem no Reich estão em geral em grandes difficuldades.

Mas só o facto de existirem judeus em Berlim já é julgado intoleravel em certos meios nacional-socialistas.

O "Angriff", orgão do partido nazista berlinez, se indigna com a "má conducta e a insolencia dos judeus no bairro oéste da capital."

O artigo do orgão nazista termina ameaçando veladamente nos seguintes termos:

"Seria bom que os judeus tomassem uma pequena licção de boa educação. É uma simples proposta que suggerimos e que esperamos que se lhes suggira."

Conferencia no Conselho Nacional de Estatistica

Perante os membros do C. N. E., o senhor Juan Vaccaro, director geral da Estatistica Municipal de Buenos Aires, ora entre nós, incumbido de estudar a organização estatistica nacional e estreitar o intercambio das entidades congeneres dos dois paizes, realizará, amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, uma palestra sobre os trabalhos do Censo Permanente da População, Immoveis, Commercio e Industria da capital argentina, thema esse da mais palpitante actualidade.

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

Um excentrico morador de Lageado que quer morrer sem dar trabalho a ninguem

Porto Alegre, 22 (A.N.) — A *Folha da Tarde* publica uma reportagem que o seu enviado especial junto á caravana do interventor Cordeiro de Farias escreveu quando de sua passagem pelo municipio de Lageado.

O reporter diz o seguinte: "A certa altura da viagem, uma pessoa chamou a attenção dos presentes para um estranho detalhe no meio da estrada que fica á margem do rio em que navegavamos, onde se via um tumulo de cimento, tendo sobre elle um grande caixão tambem de cimento." E explicou: "Isto aqui foi construido por um morador do logar. O caixão é para elle e o tumulo maior é para os membros de sua familia que ali queiram ser sepultados."

Chegando a Lageado, procurei colher detalhes sobre o facto e transportei-me á residencia do homem que construiu o seu proprio tumulo.

Palestrando com elle, ouvi a sua historia excentrica. Declarou-me o seu Xandoca (assim é elle conhecido em Lageado) que quando morrer não quer dar trabalho a ninguem; por isso, fez o seu tumulo. Accrescentou que todas as pessoas deviam ser enterradas como nascem, sem roupa. Diz que seu desejo é que o deitem de bruços no tumulo que construiu."

Arcebispo d. João Becker

D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, em companhia do padre Germano Wagner

Terminado o I Concilio Plenario Brasileiro, realizado nesta capital, regressou hontem ao Rio Grande do Sul, viajando pelo hydro-avião da linha grande da Panair, d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, em companhia do seu secretario padre Germano Wagner.

Ao embarque de d. João Becker compareceram numerosas pessoas de destaque. O hydro-avião partiu do Aeroporto Santos Dumont ás 8 horas, devendo chegar a Porto Alegre pouco depois das 3 horas da tarde.

A FADIGA DAS JUVENTUDES

A época de exames, que estamos atravessando, suggere-me algumas innofensivas considerações.

E' sempre com magua que neste afflictivo mez de julho penso na mocidade, em crise de fadiga e de intoxicação mental pelo esforço violento de preparação para as provas finaes do anno escolar. Magua, porque a preparação intensiva, direi mesmo "compressiva" dos exames sujeita esses pobres cerebros — muitos dos quaes atravessando o periodo de "silencio intellectual" pre-pubertario e pubertario da infancia e da adolescencia — a um verdadeiro supplicio cujas consequencias se fazem algumas vezes sentir pela vida adeante. Magua, sobretudo, porque grande parte desse esforço é feito em pura perda, já porque a consideravel maioria das noções livrescas adquiridas são de pouca ou de nenhuma utilidade na vida pratica, já porque de tudo quanto o adolescente fixou á pressa para o exame pouco é o que permanece e se incorpora no seu capital effectivo de conhecimentos.

Evidentemente, o que fica dito envolve um problema dos mais graves que se apresentam em materia de instrucção e de educação. Se é certo que não subscrevo a affirmação de Stendhal, de que "os educadores e os pedagogos são os nossos inimigos naturaes", e que não acompanho inteiramente o pensamento de Nietzsche no que respeita á educação da juventude — que o philosopho insigne de *O viajante e sua sombra* considera "perigosa empresa de deformação do que ha de original, de forte e de profundo na mentalidade humana" — não é menos verdade que alguma coisa de condemnavel se verifica em certos aspectos da obra de instrucção e de educação publica, mórmente no que se reporta ás organizações do ensino, demasiado complexas; aos programmas, excessivamente pesados; aos methodos, em regra destructivos das riquezas da intuição e da personalidade. Afasto-me, bem entendido, de conclusões tão radicaes como a do mestre de *Zarathustra*, para quem "a verdadeira obra educativa está em desfazermo-nos, peça a peça, da educação que nos deram." Mas reconheço muitos dos erros fundamentaes dos didactistas e dos pedagogos; lamento a inutilidade de grande parte dos conhecimentos com que hoje no mundo se opprime e se fatiga o espirito juvenil; abomino o "exame", com tudo quanto nelle existe de injusto, de contingente, de defeituoso como processo de selecção do verdadeiro merito.

Ha muito tempo que se fala na necessidade de simplificar, quer as organizações, quer os programmas, quer os methodos de ensino, quer, ainda, o systema de verificação official do aproveitamento do alumno. E, entretanto, os proprios partidarios da simplificação cada vez complicam mais tudo isto, com o fundamento de que a área dos conhecimentos augmenta cada dia; de que as archi-especializações determinam o desenvolvimento em profundidade de varios sectores das sciencias e da technica; de que cada vez o homem necessita, mesmo no dominio do ensino classico, de um mais rico apparelhamento para a luta da vida. Por outro lado, a corrida ao diploma — na qual hoje intervém como elemento sério de concorrencia, a mulher — obriga os Estados a tornar cada vez mais difficil, desde os primeiros estudos, o accesso ás Universidades, unica fórma de evitar a plethora de doutores (que, aí de nós, já existe!), a creação de proletariados intellectuaes, e o triste espectaculo — ha disso por toda a Europa — dos bachareis em direito e em letras que são continuos, e dos medicos que servem como dactylographos em escriptorios de commercio. Para tornar inaccessivel o diploma, oneram-se os programmas, sobe-se a craveira nos exames, tornam-se cada vez mais duras as competições, põe-se á prova a resistencia nervosa e (perdoe-se-me a expressão) a "elasticidade mental" da mocidade, compromette-se pela fadiga, pela cerebrasthenia, pela tuberculose, o maior valor de uma nação: as suas novas gerações.

Sem duvida, o tratamento compressivo a que se submette a intelligencia dos adolescentes — mórmente neste periodo de exames — constitue a repercussão inevitavel de uma "doença social". Urbanismo, universitarismo são — todos nós o sabemos — dois males do seculo. Mas engana-se quem suppuzer que reside apenas nesses phenomenos a causa das torturas que um ensino demasiado exigente impõe ás juventudes. Ha outras causas, e uma dellas — caracterizadamente latina — está no espirito de ostentação dos reformadores. Uma organização simples, um programma simples, um methodo simples afiguram-se, a certos pedagogos de Estado europeus, menos proprios da sua reputação, das suas responsabilidades e da sua categoria mental. Por seu turno, os professores, convocados em commissão para reformar os programmas e os methodos das disciplinas que regem, complicam-n'os cada vez mais — para demonstrar a sua competencia. Argumenta-se, dizendo que os programmas não valem apenas pela capitalização de conhecimentos que ministram, mas pela sua utilidade de formação no desenvolvimento intellectual do alumno. Sem duvida. A gymnastica, quer mental quer physica, são optimas; mas qualquer dellas, quando determina fadiga, torna-se contraproducente. Não sei, com effeito, de fadiga maior — porque já passei por ella — do que a da preparação para exame em paizes de ensino exhaustivo e de programmas ambiciosos. Que fazer? Simplificar. Adaptar a instrucção ás necessidades praticas da vida. Abolir toda a ostentação didactica. Renunciar ao proposito de fabricar sabios em série. O reformador genial — credor do reconhecimento das gerações — será aquelle que, com justa medida, souber reduzir o ensino ao "minimo util".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

O TUMULO

Em Lageado, Rio Grande do Sul, foi descoberto agora um tumulo construido pela propria pessoa que nelle será enterrada. Foi descoberto é um modo de dizer, pois o tumulo está feito ha bastante tempo. Desde Colombo e Pedro Alvares Cabral, quem nunca viu uma coisa e a encontra de subito imagina havel-a descoberto, sem convir que outros, antes, a conheceram. E' o caso da America, do Brasil e do tumulo do futuro defunto de Lageado.

E' o caso do tumulo do futuro defunto de Lageado, porque, viajando pelo interior do Rio Grande do Sul, um jornalista o viu e contou-lhe a historia. Só a partir deste momento veiu a ficar notorio o tumulo. E' como se o descobrissem.

O dono encommendou-o de cimento, na fórma de caixão mortuario, em pleno campo, á margem de um rio. Por querel-o em pleno campo, á margem de um rio, demonstrou o homem evidentes pendores pela singularidade, pois um tumulo em regra se deseja no cemiterio; por mandal-o construir na fórma de caixão mortuario, accentuou o intuito de alliviar de encargos a familia, pois um defunto vae de caixão para o tumulo, e elle, mettido no caixão, já estará no tumulo.

O mais interessante não é que o homem de Lageado possua vivo a terra onde o metterão morto. E' muito commum comprar a propria sepultura; jazigos ha, innumeros, ditos perpetuos ou de familia. O extraordinario, o sensacional é que tenha feito o tumulo no campo. A natureza nada perde, haveria elle raciocinado; e cuidou de entregar-lhe mais directamente o que ella lhe emprestara para seu estagio na vida.

Exemplos ha tambem de sentimentos menos bucolicos em relação ao tumulo. Recordaremos o daquelle millionario egypcio, conforme publicou ha mezes o *Correio da Manhã*, que fez o seu perto do Cairo, em pyramide, e foi morar na sepultura, tão confortavel ella ficou, provida com largueza de quarto de dormir, bibliotheca, banheiro e catacumba.

Ha quinze ou vinte annos, quem entrasse no cemiterio de São João Baptista podia ás vezes encontrar, ao lado do cruzeiro da alameda principal, um homem nervoso e pequeno; acompanhava a construcção de seu tumulo: era Santos Dumont, o pae da aviação, hoje lá installado cadaver debaixo da copia fiel do monumento que os francezes lhe ergueram em Saint-Cloud.

O caso do futuro defunto de Lageado, vê-se, é analogo ao de varios outros, em perspectiva ou definitivos; mas não póde, no estado actual da vida, ser commum, pela difficuldade em que cada um se encontra de possuir mesmo onde cair morto.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, perturbado, com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura, estavel á noite e em declinio de dia. Ventos de nordeste a sudoeste com rajadas fortes.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Pautas erradas

Decepcionou a lavoura a resposta dada pelo D. N. C. ao appello feito no sentido de ser modificado o Regulamento de Embarques, de modo a serem evitados consideraveis prejuizos em perspectiva, devidos aos estragos causados á colheita em curso. Os despachos do producto, no interior, continuarão, em vista dessa resolução, a conservar a mesma ordem. O Departamento baseou seu acto, negando a alteração solicitada pelos interessados, em clausula expressa do ultimo Convenio Cafeeiro, a qual não póde ser revogada senão pelo proprio Convenio.

Esse dispositivo estabelece que a percentagem de impurezas não deverá ir além de 1 %, mas omitte qualquer referencia sobre a qualidade da bebida do café, apenas designado como commerciavel. Que pedem os lavradores, attingidos por prejuizos que lhes tornará ainda mais precaria a situação? Uma reducção de 2 % na quota de sacrificio, entregando impurezas em vez de café, o que não acarretaria qualquer inconveniencia que perturbasse o processo da incineração. Referimo-nos a esses pormenores por estarem divulgados nas allegações attribuidas aos productores. O que mais importa ver, porém, é o fundamento para a denegação da modificação pedida.

O D. N. C., admittimos, não deixa de ter razão. *Dura lex, sed lex*. Em tal caso, desde que não se poderá tambem negar razão aos cafeicultores, o que está errado é o processo que regula a defesa do café, a qual não póde ser, ao mesmo tempo, a ruina dos que o produzem já muito controlados e muito sobrecarregados de onus. O Convenio toma as suas resoluções, estabelece-as como regras inflexiveis, sem absolutamente cogitar dos seus effeitos, para os quaes seria indispensavel deixar uma ressalva. E' o que acontece agora. O D. N. C., devendo cingir-se ao que está taxativamente estatuido pelo Convenio, não póde mudar o curso de um Regulamento que, a ser rigorosamente cumprido, trará prejuizos inapreciaveis aos productores de café.

A decisão do D. N. C. estará, não duvidamos, dentro das pautas. O Convenio Cafeeiro, se tiver de durar muito tempo, esse, sim, é que está fóra das normas a que deve obedecer, para que a sua funcção economica não resulte, em vez de um beneficio, uma calamidade, por não haver em suas clausulas uma, ao menos que deixasse saidas opportunas para os casos de força maior. E as suas pautas é que estão erradas.

Economia dirigida... e precipitada

As nossas medidas, de caracter economico e financeiro, multas vezes consagram erros. Ainda agora, fala-se que a Inspectoria de Plantas Texteis está promovendo a emissão de um decreto-lei que torne obrigatoria a mistura de caroá com as fibras importadas para a aniagem na proporção de 20 %.

Ora, a propria Inspectoria reconhece o caracter primitivo da nossa industria relativa á extracção da fibra nativa. Pelos dados da Inspectoria, Pernambuco é o maior centro productor e aproveitador da fibra do caroá. A producção respectiva, o anno passado, teve o valor official estimado em 439:348$600, representando 74.715 kilos de cordoalha, 9.614 kilos de fios, 68 kilos de fibra e 12 kilos de folhas. Essa producção é assegurada em Pernambuco por doze usinas desfibradoras de caroá, installadas nos municipios de Custodia, Belmonte, Bom Retiro, Rio Branco, Pesqueira, Moxotó, Alagoa de Baixo e Curyeury. Dessas, sómente tres são de grande capacidade, possuindo 90 machinas descorticadoras. E as tres trabalham para fornecer materia prima á fiação, tecelagem e cordoaria de Caruaru', pertencendo todas á mesma empresa. As sete restantes são rudimentares, e vendem a fibra secca de 2$500 a 3$000 o kilo. A média da producção mensal dessas usinas é de 22 toneladas.

Como é, pois, que se cogita de estabelecer a mistura obrigatoria da aniagem importada com a industria, ainda de todo incipiente, dessa fibra nativa? Comprehende-se que o caroá se desenvolva, para depois se tratar de seu amparo official.

Registro de estrangeiros

A lei que regula o caso, não sendo velha, tem entretanto applicação em todo o Brasil. E' lei federal.

Acontece, porém, que a identificação aqui se faz por um processo mais rigoroso do que nos diversos Estados. No Districto Federal, a documentação exigida é variada e complexa. No interior, tudo é simples e não raro desacompanhado de qualquer elemento de prova. Faz-se com o registro o que já se fazia antigamente com as carteiras de identidade expedidas a granel. De onde resulta que muita gente domiciliada nesta cidade, que nada arranja por aqui, embarca para os Estados e tudo desembaraça com as maiores facilidades.

Seria, talvez, conveniente ao proprio Serviço de Registro verificar as coisas como ellas se estão passando.

Estabelecimentos de ensino

O Ministerio da Educação, para conceder a inspecção preliminar aos collegios, faz uma porção de exigencias, desde as que se referem á construcção ou adaptação de predios, observadas a localização, área, numero de salas e laboratorios, insolação e aereação, até outras muito mais rigorosas. A acquisição de livros e outros objectos obedece a relações do D. N. E., o que, de certo modo, é natural, salvo quanto a certos casos específicos, interessando nomes dos autores. Isto já não falando no que é feito com relação ao registro do corpo docente.

Sem a satisfação, em summa, de tudo quanto é imposto, nenhum estabelecimento de ensino poderá ter funccionamento legal nem ser reconhecido.

Ninguem póde ser contrario, em materia de tal natureza, ás exigencias razoaveis e accessorias. Sobretudo ás necessarias. Mas o facto é que o velho habito de legislar para o Rio e São Paulo como se fosse para todo o Brasil, sem ter em conta certas condições, principalmente as condições do meio, tem creado, nas casas de ensino, porque a educação não fugiu á regra geral, situações bem desiguaes.

Num paiz immenso como o nosso, em que a distancia é um serio problema, a mocidade do interior nem sempre póde procurar os collegios das capitaes para instruir-se. Por isto, tornou-se uma necessidade a fundação de escolas secundarias nos nucleos de população mais densa. O natural seria o Ministerio da Educação, sem fugir ás conveniencias technicas, não exagerasse essas conveniencias e não impuzesse condições extremamente rigorosas onde não houvesse recursos para satisfazel-as. Mas o que se nota é que o esforço de abnegados na installação do educandario sertanejo esbarra deante da letra dos regulamentos, com uma intransigencia que não justifica a existencia de certos estabelecimentos... do Rio, como o Pedro II, talvez em primeiro logar como exemplo de tolerancia.

As leis — costuma dizer-se — são feitas para ser cumpridas intelligentemente. E esse "intelligentemente" bem poderia ter mais preciso significado entre os technicos do Ministerio da Educação. Entretanto, não tem.

Sabemos do caso de um gymnasio, em longinquo interior bahiano, que enfrentou os maiores embaraços para conseguir a fiscalização. Nada faltou que lhe não exigissem. E, quando pareceu que a tudo satisfizera, novas exigencias surgiram.

No fim — no fim? — póde funccionar, os seus dirigentes considerando-se livres, depois de exhaustos de paciencia e dinheiro. Mas não estavam tal. Agora, reclama-lhes o Departamento 30 contos correspondentes a uma inspecção prévia que não fez e cujas taxas o educandario não cobrou. E não haverá para quem appellar porque existe a ameaça da lei.

Pagador-mór...

Podiamos começar este commentario sem um esclarecimento ao leitor, a proposito do titulo que adoptámos. Certamente já todos adivinharam: o pagador-mór, neste paiz, é o café. A nossa mercadoria ouro deverá dar para tudo. E, como é a que entra com o maior volume na exportação, é a mais alvejada quando se cogita de majoração de fretes. O Conselho da Contadoria Geral dos Transportes está estudando o caso do augmento de tarifas, pedido pela São Paulo Railway. O que a empresa pretende é majoração nas tarifas que incidem sobre o café.

Desde janeiro de 1935 a estrada ingleza, a São Paulo Railway, goza de um augmento tarifario, em virtude do qual a sua receita, que fôra de 98.165:180$780 em 1934, naquelle anno attingiu réis 107.521:072$300, ou sejam mais 9,53 %. E' verdade que baixou a sua conversão em esterlinos, pela quéda do cambio. Não é, parece-nos, razão sufficiente para a majoração que collocará o café ainda em mais precarias condições para reconquistar a sua antiga posição no commercio mundial. A São Paulo Railway fez um augmento geral de 15 % em todas as suas tarifas, exceptuando-se dessa aggravação o café. O que ella quer agora é tambem incluir o café nas suas majorações de preço para o transporte.

Para justificar o obter essa pretenção, allega que a sua receita liquida, que deve attingir 464.716 libras ouro, correspondente a um dividendo de 7 %, sobre o capital reconhecido, precisará de mais um crescimento de 13.090:291$900 na receita. Os accionistas da estrada, em Londres, só se satisfazem com aquelle dividendo e o café brasileiro dará para isso.

Não foi sem motivo que o presidente da São Paulo Railway disse, recentemente, na assembléa reunida naquella capital, que as *negociações* iam bem encaminhadas...

Augmento de renda

Vem augmentando dia a dia a arrecadação do imposto de consumo. Basta dizer que só em junho ultimo houve uma differença para mais, sobre a renda obtida em egual periodo do anno passado, de 16.790:951$100.

São Paulo, sempre na vanguarda, figura na arrecadação daquelle tributo, no mez findo, com a vultosa importancia de .... 36.174:485$300. A seguir vem o Districto Federal com réis 19.067:912$500. Apparecem depois: Rio Grande do Sul, réis 5.876:365$800; Rio de Janeiro, 4.915:076$500; Minas Geraes, réis 3.228:510$000; Pernambuco, réis 3.103:771$900; Paraná, ... 1.470:725$700; Bahia, ... 1.398:661$200; Santa Catharina, 1.222:874$100; Pará, 811:284$500; Ceará, 592:639$000; Rio Grande do Norte, 441:165$700; Alagôas, 420:814$500; Parahyba, réis 374:525$500; Sergipe, 289:459$500; Maranhão, 252:156$700; Amazonas e Acre, 224:164$700; Espirito Santo, 180:225$000; Matto Grosso, 166:472$400; Goyaz, 53:494$600 e Piauhy, 28:314$100.

Como se vê, São Paulo, essa grande unidade federativa, bateu o *record* da arrecadação daquelle tributo em junho ultimo, apresentando uma differença, para mais, de 10.622:847$100, sobre a renda de egual periodo do anno passado. Emquanto isso, Pernambuco figura com um decrescimo de 14:087$900.

Caixas Escolares

Como tratassemos, opportunamente, das Caixas Escolares em São Paulo, estranhando que as mesmas accusassem elevado saldo, como qualquer instituto, não de assistencia, mas de previdencia, recebemos uma carta do sr. Maximo de Moura Santos, chefe do Serviço das Instituições Auxiliares da Escola do Departamento de Educação, daquelle Estado, contendo esclarecimentos sobre o assumpto. Desses esclarecimentos se infere que as Caixas já começaram a preencher a sua finalidade.

Não obstante, ainda em relação aos saldos das Caixas Escolares, ha uma explicação, não prestada a proposito do nosso topico, mas referente a ponderações de um jornal paulista, que sugeriu a nossa observação. Nessa explicação se diz que em zonas ricas ha grande arrecadação e *poucas necessidades*, dando-se o inverso nas zonas pobres, e daí a *possibilidade* de saldos elevados em algumas Caixas. Faltava a providencia já adoptada: em parte, os saldos de uma são empregados em outras. Assim é que deve ser, porque é desse modo que as Caixas Escolares attingirão o seu objectivo. Se ha poucas necessidades nas zonas ricas, nem por isso devem ficar immobilizados os respectivos saldos.

Em materia de ensino não póde haver distincção de zonas, para applicar fundos de assistencia. As ricas devem amparar as pobres, como agora está acontecendo, mas não em proporção á que onde chegarem as necessidades e na extensão dos recursos disponiveis.

Credito industrial e agricola

O symptoma mais auspicioso e animador de uma organização bancaria com intuitos patrioticos, que geralmente só pódem ter as de iniciativa official, é representado pelo estimulo que porventura tragam á economia nacional. O nosso paiz, pois sómente nelle pensamos, carece de credito para o desenvolvimento de sua lavoura, e tambem para movimentar a sua industria. Discutiu-se, durante muito tempo, entre a possibilidade de crear-se um banco inteiramente affecto a esse mister e a de conservar-se o credito agricola e industrial appenso ao Banco do Brasil. Dominou, por motivos occasionaes de conveniencia, o ultimo criterio. Desse modo, desde principios do anno passado vem funccionando ali a carteira de credito agricola e industrial. Até ao fim de 1938 foram feitos, por intermedio dessa carteira, emprestimos no valor total de 98.316 contos de réis, sendo 80.424 contos dedicados á agricultura e 17.892 ás industrias.

Isso representa certamente alguma coisa. Cem mil contos, approximadamente! Quantos milhares de contos, porém, no mesmo periodo de 1938, foram cedidos por emprestimo, pelo Banco do Brasil, ao governo federal, aos estaduaes e municipaes, e a particulares? Lá diz o seu relatorio: "As operações de emprestimo, em 1938, elevaram-se, em média, a 3.288.000 contos, contra 2.853.000 o anno passado". Houve pois, de 1937 a 1938, um augmento de emprestimos, feitos pelo Banco do Brasil, equivalente a 435.000 contos. Desses quatrocentos mil contos — em algarismos redondos para facilitar a argumentação — coube á lavoura e á industria a quarta parte ou, mais exactamente, menos da quarta parte foi emprestado ás actividades economicas. Ellas receberam 98 mil contos, emquanto o augmento verificado foi superior a 400 mil.

Não se tem pois ainda, em materia de credito agricola e industrial, uma realização consummada, de fórma a convencer os que, movidos aliás pelo bom senso, se batem pelo desenvolvimento desse credito entre nós. O Banco do Brasil emprestou, o anno passado, como ficou dito, 3.288.000 contos. Foram elles assim distribuidos: Thesouro Nacional 1.466.000 contos; Estados e Municipios 644.000 contos; Departamento Nacional de Café 235.000 contos; bancos 185.000 contos; publico 758.000 contos. As operações feitas em favor da agricultura e da industria representam, pois, menos da setima parte do valor das operações feitas com o publico, e menos da trigesima parte dos emprestimos do Banco do Brasil.

Dessas cifras, bem alinhadas, deduz-se que a grande economia nacional, representada pelo labor e pela iniciativa de milhares de brasileiros que mourejam, através de longa extensão do territorio nacional, não conseguiu ainda o que lhe é devido. Sim, porque o credito para estimular a creação e o desenvolvimento da riqueza, maximé num paiz de capitaes exiguos e avaramente defendidos, constitue obrigação pacifica do Estado. Sómente elle poderão vir as disponibilidades que, invertidas pela mão do agricultor e pelo cerebro do industrial, poderão amanhã, com a prosperidade individual dos que tomaram a iniciativa, augmentar a riqueza nacional. Desse augmento advirá o bem-estar geral do paiz: mais utilidades entregues ao consumo pelos industriaes, e por preços mais accessiveis; productos agricolas de consumo, em maior numero, para a saude e prosperidade dos brasileiros.

Naturalmente, se o credito agricola ainda engatinha — elle está certamente longe dos movimentos livres que caracterizam a emancipação de qualquer actividade — devemol-o ao facto de sua iniciação recente ou, por outra, de sua ultima encarnação, ainda de pouca data, sob a fórma da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Havia realmente um escasso e quasi desprezivel mecanismo de credito, que vinha animando as industrias incipientes de alguns Estados e a sua minguada actividade agricola. O grande credito porém, capaz de estimular a producção nas proporções desejaveis, esse nos falta, e foi exactamente para attender a tal deficiencia que se pleiteou a creação de um Banco Agricola e Industrial, a principio autonomo, depois reduzido a uma fracção da actividade bancaria do estabelecimento official de credito, que desempenha todas as actividades, como verdadeiro proteu financeiro.

Um anno é muito pouco para colher os fructos de uma organização desse vulto. Esperemos assim que em 1939, anno corrente, sejam maiores os beneficios trazidos á lavoura e ás industrias pelo credito que lhes foi aberto no Banco do Brasil.

Esperemos, mas sem esquecer que o amparo á economia nacional é providencia urgente, pois della vivemos todos nós, a começar pelo proprio Banco.

As promoções do funccionalismo

Estamos no limiar de agosto. E' a época legal de se verificarem as promoções nos quadros do funccionalismo civil.

Segundo a lei de promoções, as Commissões de Efficiencia, dos Ministerios, até ao dia 10 daquelle proximo mez encaminharão aos respectivos ministros as propostas de promoções. E' de suppôr, assim, que no momento as ditas Commissões já estejam entregues ao trabalho de exame dos boletins de merecimento dos funccionarios.

Entretanto, até agora nada ficou deliberado sobre a preferencia, em egualdade de condições quanto a pontos de merecimento, dos funccionarios portadores de titulos scientificos, sobre aquelles que os não possuam, embora tenham, sobre os diplomados, a antiguidade de tempo de serviço.

Como já argumentámos por vezes, a posse de taes titulos não deve sobrepôr-se á antiguidade. Só quando esta fôr a mesma deverá prevalecer.

Todavia, não é esse o criterio que se quer adoptar. A tendencia, naturalmente originada pelo espirito de collegüismo, pois em regra as Commissões de Efficiencia contam com um ou dois bachareis em seu elenco, a tendencia, diziamos, parece ser a de se preferir o funccionario portador de um pergaminho...

O D. A. S. P., porém, já proclamou, em minucioso parecer, approvado pelo presidente da Republica, que o titulo de bacharel é apenas uma *presumpção* de saber. E' certo, portanto, que o referido Departamento não suffragará o criterio, de certa maneira iniquo, que as Commissões de Efficiencia pretendem fazer triumphar.

Providencia necessaria

Cogita-se neste momento de regular o periodo de caça em 1940, dando-se cumprimento a uma das exigencias legaes. E' pena que não se trate tambem da pesca, que precisa de providencia semelhante, notadamente dentro de nossa bahia.

Nada mais necessario do que a prohibição da pesca por occasião da desova. No entanto, é justamente nesse periodo que se realizam as grandes pescarias. Para obter maior rendimento, usa-se tudo, desde a rêde de malha prohibida até á dynamite.

Os resultados dessa pratica são verificados, constantemente, no despovoamento da nossa bahia, onde o pescado rareia e a pesca se torna difficil.

A prohibição com a punição severa dos infractores é o unico recurso que resta para evitarmos que o mal assuma proporções maiores.

E não é difficil conseguil-o, desde que se interessem na repressão as colonias de pesca, que são nesse caso as maiores prejudicadas. Porque, em verdade, a destruição dos cardumes que entram em nossa bahia para a desova é praticada por pescadores amadores.

O algodão

Tem crescido muito no corrente anno a exportação de algodão. Montou nos cinco primeiros mezes a 377.917 contos, ou mais 133.596 contos do que no mesmo periodo de 1938.

São Paulo exportou por Santos 241.914 contos; a Parahyba, 46.136; Ceará, 38.356; Pernambuco, 32.381 contos.

O Japão comprou-nos 124.274 contos; a Allemanha, 95.925; a China, 55.023; a Grã Bretanha, 32.044; a França, 28.030; a Italia, 18.386 contos; e assim por deante.

A tonelada rendeu-nos 3:517$ ou mais 113$ do que em 1938.

Medida incomprehensivel

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de tomar uma medida incomprehensivel.

O caso é que aquelle Ministerio resolveu não reconhecer mais as firmas dos agentes consulares brasileiros appostas em attestados de boa conducta e de sanidade fornecidos aos estrangeiros em viagem para o Brasil.

Esses estrangeiros necessitam agora de justificar a sua situação perante as autoridades brasileiras, por força do decreto que creou o "Registro de Estrangeiros".

Para tal fim, são exigidos, entre outros documentos, aquelles attestados; os quaes, porém, só têm valor, em face de nossas leis, quando tiverem o reconhecimento da firma feito pelo agente consular, e a firma deste devidamente reconhecida pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Vê-se, pois, que a medida tomada pelo Ministerio vem resultar na impossibilidade de poderem cumprir as determinações de um decreto os estrangeiros residentes no Brasil.

Queremos crer que o Ministerio não comprehendeu o alcance da resolução.

O excesso de velocidade

Todas as providencias adoptadas para impedir o excesso de velocidade do automoveis e omnibus não deram os resultados almejados. E isso porque os *chauffeurs* encontraram sempre modo de burlar a fiscalização e de fraudar os apparelhos registradores.

Agora, são annunciadas experiencias em São Paulo de um velocimetro com alarma para o excesso de velocidade. Fazem-se referencias elogiosas ás primeiras verificações. Não tenhamos pressa. Aguardemos calmamente as experiencias, convictos de que com o tempo os *habilidosos* do volante encontrarão o meio efficaz de annullar o registro de alarma.

Mas a Inspectoria do Trafego, essa não deve aguardar o resultado final das experiencias para agir. O unico meio seguro, efficaz de reprimir o excesso de velocidade ainda é a multa, applicada com justiça e severidade.

A população de Varsovia

Varsovia, 22 (Havas) — De accordo com o ultimo recenseamento a população de Varsovia attingia a 1º de junho pp. 1.304.200 habitantes.

OFFERECIDO PELO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O presidente da Republica participou hontem de um churrasco

O governo do Estado do Rio offereceu hontem, no recinto da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, um churrasco em homenagem ao presidente da Republica.

Do almoço participaram o interventor Amaral Peixoto, o seu substituto interino no governo do Estado do Rio, sr. Alfredo Neves, o ministro da Agricultura, todo o secretariado fluminense, o secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, sr. Ataliba Paes, directores do Departamento da Producção Animal, outras altas autoridades e numerosos criadores.

Após o churrasco, o sr. Getulio Vargas, em companhia dos srs. Amaral Peixoto, Fernando Costa e Alfredo Neves, percorreu as installações do certamen, tendo opportunidade de examinar detidamente os exemplares de bovinos, equinos, asininos, ovinos, caprinos e suinos apresentados. O presidente da Republica observou ainda com attenção as secções de sericicultura e agricultura demonstrando-se, antes de concluir a visita, no exame das raças de aves expostas.

O sr. Getulio Vargas deixou o recinto da Exposição por volta das 4 horas da tarde.

A MORTE DE AMBROISE VOLLARD

Era uma das figuras mais notaveis do mundo artistico parisiense

Paris, 22 (Havas) — Ambroise Vollard morreu em consequencia de um desastre de automovel occorrido hontem na região de Versalhes.

Trata-se de uma das mais notaveis figuras artisticas parisienses durante os ultimos trinta annos. Foi, com effeito, Vollard quem descobriu outrora multos pintores jovens e talentosos cujo futuro no universo das cores desvendou, aconselhando-os e lançando-os no mundo das artes.

Foi elle quem guiou os primeiros passos de Maurice de Vlaminck, então corredor cyclista de profissão e que se exercitava na pintura passando para a téla as cores cruas dos tubos de tinta, segundo elle sobrava tempo. Marc Chagall, aguafortista e illustrador das Fabulas de La Fontaine, foi egualmente por elle guiado em seus principios artisticos.

Vollard havia comprado quasi todas as télas de Cezanne, numerosas de Renoir, de Gaugin e de Picasso. Contribuiu grandemente para a formação da chamada "escola de Paris" e para o desenvolvimento artistico da capital entre os annos de 1910 e 1925.

Os estudantes brasileiros na Argentina

Buenos Aires, 22 (Havas) — O ministro da Educação, sr. Jorge Coll, recebeu hoje uma delegação de estudantes brasileiros, presidida pelo sr. Ataliba Nogueira, que lhe entregou uma mensagem do ministro da Educação do Brasil, sr. Gustavo Capanema, saudando o povo e os estudantes argentinos.

NOTAS DE LEITURA

Norman Angell — *"The great Illusion-now"*, Penguin Books, 1938.

II

Trinta annos depois do apparecimento da primeira edição de "The Great Illusion", queixa-se Norman Angell da obstinação com que seus pontos de vista são ainda deformados por tantos *criticos* de orientação diversa da sua. Se em vez de ser um escriptor que consagrou com uma honestidade intellectual exemplar a maior parte da sua vida ao estudo das principaes questões politicas, economicas e sociaes de nosso tempo, fosse elle um fabricante de sabão, observa o Autor num tom melancolico, certamente a sua *producção* teria obtido um melhor tratamento... Um fabricante de sabão tem sempre a possibilidade de recorrer á lei se alguem propaga asserções mentirosas a respeito de sua mercadoria, e de obter uma indemnização, emquanto nada succede áquelles que attribuem a um livro o contrario do que nelle se diz.

Psychologo arguto, Norman Angell percebe claramente que "deve haver uma causa para tão persistente *misrepresentation*. Em parte é isso devido, sem duvida, áquella inconsciente "*protective misrepresentation*" graças á qual nos defendemos da perturbação que resulta da necessidade de modificar nossas velhas idéas". As analyses puramente racionaes do Autor são de molde, com effeito, a arruinar uma série de *crenças* que formam a base da conducta e das reacções sentimentaes da grande maioria dos *animaes politicos* da actualidade. A deformação, a representação erronea, dos argumentos susceptiveis de destruir antigas convicções, é um processo a que inconscientemente recorre a maioria dos sêres humanos com o objectivo de protegel-as.

Em "The Great Illusion" jámais affirmou Norman Angell que a guerra se tornara impossivel, nem, por outro lado, que ella era inevitavel, nem tão pouco preconizou a não-resistencia ou o desarmamento unilateral como meios seguros de prevenil-a. Intelligencia authenticamente realista, nunca poderia elle fazer taes affirmações que muita gente, na Inglaterra ou em outros paizes, acredita que elle haja feito. Norman Angell em 1908 e mais ainda em 1938 julga que a guerra é, não só possivel, mas que, á medida que os mezes se succedem, mais difficil se torna evital-a, devido á permanencia de um certo numero de *assumptions* constitutivos, ou melhor, derivados do que caracteriza como *the great illusion*.

Consiste esta na sobrevivencia em nossa mentalidade, isto é, na da immensa maioria dos habitantes dos paizes civilizados de uma archaica concepção da natureza dos bens economicos. Após mais de um seculo e meio de desenvolvimento industrial accelerado, a principio restricto á Europa, mas depois estendido quasi sem interrupção através das outras partes do mundo, continuam firmemente enraizadas no espirito dos homens determinadas maneiras de vêr propria de uma phase anterior da evolução economica: a predominantemente agro-pecuaria. Numa economia de caracter rural, a *riqueza* é sempre identificada com a posse de uma quantidade consideravel de *bens physicos*, de *objectos* sempre *palpaveis*, ou melhor, com o poder facilidade, do dominio de um para o de outro proprietario.

A politica de quasi todas as nações, mas de modo particular — e é o que praticamente interessa — a das *grandes potencias* se orientava antes de 1914, como presentemente, segundo *assumptions* cuja raiz é a crença na possibilidade de ser transferida de um para outro paiz a posse dos bens de mais alto valor para a subsistencia e a defesa dos povos. A *grande guerra* de 1914-18, os erros commettidos em Versalhes em 1919, toda a sequencia de estultices da politica do *après-guerre e last but not least* os repetidos emprehendimentos predatorios das potencias totalitarias, tudo isso se explica, no entender de Norman Angell, pela adhesão perfinaz de governantes e governados a taes *assumptions*. As ideologias totalitaristas — convém salientar isso — repousam quasi inteiramente na accentuação ao extremo dos sentimentos de cobiça e dos preconceitos que esses preconceitos dão origem.

As *reivindicações* incessantes das potencias totalitarias se apresentam sempre como *exigencias naturaes* decorrentes do proprio instincto de conservação nacional. A *carencia de materias primas*, a *necessidade de acquisição de novos territorios* que assegurem a subsistencia do *excedente* de suas populações são invocadas para *justificar* conquistas já realizadas ou ainda em preparo. A velha *theoria* da geopolitica pan-germanista — a do *espaço vital* — resuscitada depois da occupação do Tchecoslovaquia obrigou Hitler a addicionar ao *racismo* outra *razão ideologica* justificativa da sua politica expansionista, póde ser considerada uma *reductio ad absurdum* da *grande illusão* que Norman Angell tão incansavelmente vem denunciando ha mais de trinta annos.

Seria preciso que nos estendessemos demasiado afim de podermos nos occupar da critica, inaltravelmente serena, porém lucidissima que Norman Angell faz em "The Great Illusion-Now" aos methodos empregados agora na politica internacional pelas varias *grandes potencias*. O que da orientação confestissima seguida pelos dirigentes britannicos desde 1931 — a de *apaziguamento* de todos os paizes aggressores, mediante concessões de toda ordem é de uma justeza admiravel. A execução desse formidavel programma de rearmamento a que a Inglaterra se acha entregue a Norman Angell simplesmente esclarece que não seja acompanhada por uma politica de pacifismo constructivo no plano internacional, que é algo substancialmente differente do de capitulações que culminou no *Diktat* de Munich.

A Allemanha reclama a devolução de *suas* antigas colonias e a annexação de outros territorios; a Italia, já tendo occupado o paiz ethiope, formula novas *aspirações territoriaes*; o Japão, antes de ter *digerido* a Mandchuria vem desde mezes de 1937 guerreando o povo chinez para crear uma *nova ordem* no Oriente. Essas tres potencias, os grandes *Have-Nots* da politica mundial dizem-se victimas de uma *má distribuição* dos recursos naturaes de nosso planeta e pretendem corrigir tal *injustiça* por meio da guerra ou da ameaça de guerra. Cada uma dellas procura adquirir um *espaço* que lhe permitta edificar uma economia *self-sufficient*.

Para evidenciar toda a futilidade, a tragica futilidade, da *grande illusão* dos dirigentes nazistas a reclamar a entrega á Allemanha de territorios coloniaes afim de que seja possivel uma reconstrucção duradoura da economia germanica. Norman Angell argumenta com o exemplo do *British Empire*. Mostra elle que se a Inglaterra [illegible] tal fosse possivel [illegible] ceder ao Reich uma parte [illegible] mesmo a totalidade de suas possessões de ultramar, a situação allemã não melhoraria [illegible] conse-quencia disso. A vantagens que a Grã-Bretanha auferiu da posse de tantos territorios distribuidos por todo o mundo não são absolutamente as que os doutrinarios do nacional-socialismo imaginam que a Allemanha obteria de uma volta á posição de potencia colonial...

O Imperio para a Inglaterra não tem de fórma alguma a significação de uma *propriedade*, conforme ingenuamente o suppõem os exaltados arautos da *theoria do espaço vital*. Elle é antes uma estrada larga o *piece of public property*, utilizada pela communidade das nações britannicas em conformidade com uma idéa bem precisa dos *common rights* livremente estabelecidos entre ellas. Pelo facto de ser Jorge VI rei do Canadá não ha razão para concluir que a Inglaterra *possua* os immensos recursos desse *Dominion*.

Respondendo á objecção na verdade ôca daquelles que dizem: Se o *Imperio não tem valor* como a *piece of property* por que não o *cede a Inglaterra á Allemanha?* — responde Norman Angell: "We are giving it up to the people who live there". Com effeito, diz o Autor, "os Dominios não são mais provincias sujeitas a um governo central imperial. Elles se tornaram *de facto* Estados independentes. Esse processo de *desimperialização* de "*unconquering*" é a tendencia realmente significativa do imperialismo britannico", o que, aliás, explica elle, muita gente na propria Inglaterra não comprehende plenamente.

O são nacionalismo como o viu com tamanha lucidez desde a primeira metade do seculo passado, o grande italiano que foi Giuseppe Mazzini, não póde ter uma feição negativa. Conceber uma nação *isolada* num mundo em que a interpendencia é a lei suprema constitue o mais funesto dos erros que um homem de Estado possa commetter presentemente. *Nacionalismo* e *cooperação internacional* não se excluem, mas, ao contrario, se completam harmoniosamente.

A idéa de construir systemas economicos fechados, de alcançar uma nacional *self-sufficiency* é utopica e retrograda, merecendo o qualificativo de *economics of cannibalism* que lhe dá Norman Angell. Essa idéa ligada á archaica concepção economica que é o fundamento da *grande illusão* domina infelizmente hoje a quasi totalidade dos que *fazem* a politica internacional. O autarkismo integral leva forçosamente á organização de uma *economia de guerra* que por sua vez obriga á conquista do *espaço vital*, o que, finalmente, só póde ter um epilogo logico: a guerra.

O livro de Norman Angell é muito denso de observações, de argumentos, de criticas e de suggestões. E, claro que nestas columnas apenas tratámos *á vol d'oiseau* do thema desenvolvido por esse eminente escriptor politico. Resta-nos apenas dizer que raros são na historia os livros que poderiam supportar tão galhardamente como "The Great Illusion" a prova de uma re-publicação depois de trinta annos, pois "The Great Illusion-Now" é um livro tão verdadeiro e actual agora como em 1908.

Urbano C. Berquó

AS DIVERGENCIAS ENTRE OS SRS. PRIETO E NEGRIN

Reune-se, em Paris, para estudar o caso a deputação permanente das Côrtes

Paris, 22 (U. P.) — A Deputação permanente das Côrtes hespanholas realizou duas reuniões, começando a estudar a volumosa documentação apresentada pelos srs. Juan Negrin e Indalecio Prieto sobre as causas politicas determinantes da perda da guerra que põem a descoberto as fundas divergencias existentes entre ambos.

O sr. Indalecio Prieto accusa o sr. Negrin de ter-se entregue de corpo e alma aos communistas com a sua desastrosa politica de resistencia esteril desde que o exercito republicano foi aniquilado na frente do Ebro.

Accusa-o de, depois da terminação da guerra, ter-se attribuido a representação e o manejo dos fundos para a repatriação dos refugiados hespanhoes.

O sr. Juan Negrin argumenta que o derrotismo e a falta de confiança do sr. Indalecio Prieto forçaram-no a retirar das suas mãos o Ministerio da Defesa, depois de o haver experimentado na direcção de todas as pastas ministeriaes.

Sustenta que graças ás suas acertadas disposições foram conseguidos innumeros exitos militares, politicos e economicos.

Opina que, como chefe do governo, tem a faculdade para ministrar os fundos dos refugiados e autorizar a emigração.

A deputação permanente continuará as suas novas sessões para estudar o pleito e conseguir a coisa difficilima que é a reconciliação entre o sr. Indalecio Prieto e o sr. Juan Negrin que deve ser acatado e obedecido.

Os deputados socialistas e muitos republicanos mineiros da deputação demonstram as suas sympathias pelo sr. Prieto, porém são unanimes em reconhecer que na hora actual não devem existir divergencias nem tão pouco divisão por conveniencia de interesses outros.

Onda de casamentos catholicos na Inglaterra

Londres, 22 (Havas) — Mais de 50 mil pessoas — parentes, amigos e simples curiosos — assistirão amanhã á celebração de 104 casamentos de jovens pares franco-canadenses, no Stadium de Base Ball.

Essa original manifestação é organisada pelo movimento da juventude operaria catholica e é uma especie de contra propaganda á publicidade "anti-matrimonial" que collabora no augmento do numero de divorcios.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE AERONAUTICA

Realizar-se-á, amanhã, á tarde, no edificio do Ministerio da Viação, e sob a presidencia do general Mendonça Lima, mais uma reunião extraordinaria do Conselho Nacional de Aeronautica, afim de tratar de assumptos de grande importancia, entre os quaes, um estudo do coronel Pederneiras.

VAE SER INICIADA A CONSTRUCÇÃO DOS WACOS NA AERONAUTICA DO EXERCITO

A Aeronautica Militar acaba de dar um grande passo para a industria aeronautica nacional, iniciando a fabricação de aviões para o uso das nossas forças aereas e principalmente pelo Correio Aereo Militar.

Como noticiámos ha tempos, tinham sido iniciadas negociações nos Estados Unidos para a licença de fabricação pela nossa aeronautica militar de aviões norte-americanos, do typo Waco-cabine, utilizados no serviço de Correio Aereo Militar.

Ha dias, informamos do pleno exito dessas negociações, com a acquisição da licença por 20.000 dollares. Esse resultado se deve em grande parte ao general Reguera, director da Aeronautica Militar, que se interessou vivamente junto ás autoridades superiores para abreviar as negociações, afim de que, ainda este anno, fosse iniciada a construcção desses aviões no Brasil.

E, logo que foi obtida a licença, esse general determinou que o director do Parque Central de Aeronautica tomasse as providencias para iniciar immediatamente a fabricação da 1ª serie de 5 Wacos cabine, demonstrando, assim, seu empenho de dotar a aviação militar brasileira de aviões fabricados no paiz.

E' bem verdade que essa iniciativa não representa, ainda nossa independencia na industria aeronautica, mas é facil avaliar o grande alcance dessa medida, pois concorrerá para a formação de um selecto nucleo de technicos militares especializados na construcção aeronautica, a par de baratear extraordinariamente o custo dos apparelhos no paiz, empregando-se da mão de obra nacional e tambem, em grande parte, productos do paiz.

Com essa determinação do director da Aeronautica do Exercito estão de parabens não só o general Reguera, como a propria Aviação Brasileira.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIA O CORONEL ARARIGBOIA

O ministro da Guerra, em vista de ter deixado seu gabinete para servir como commandante da Escola de Aeronautica o coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia, baixou o seguinte aviso:

"I — Por ter sido classificado na Escola de Aeronautica, é nesta data, desligado do official deste gabinete o tenente coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia.

II — Official de reconhecida intelligencia, operosidade e competencia profissional, de marcante distincção pessoal e fina educação, deixa neste gabinete funda saudade nos seus companheiros de trabalho e lembrança indelevel de sua fecunda actuação em prol do serviço publico affecto á sua competencia profissional, de distincto aviador e official de Estado Maior que é. E não era de esperar outro resultado da parte de official tão dedicado aos trabalhos profissionaes, onde sempre poz em relevo suas notaveis qualidades de caracter e de espirito e de coração, pelo que é querido e admirado pelos seus collegas e superiores hierarchicos.

III — Lastimando, embora, o afastamento de tão distincto official, tenho a certeza de que o tenente coronel Ararigboia irá continuar na Escola de Aeronautica a mesma tradição de operosidade em todas as missões que vem desempenhando no Exercito Nacional. Ao despedir-se do illustre e joven official superior é com prazer que o louvo pelos bons serviços que prestou a este gabinete, fazendo votos para que seja muito feliz em o novo cargo que vae desempenhar."

REGRESSARAM AO RIO OS ALUMNOS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Cerca de 4 1/2 da tarde, voaram, hontem, sobre a cidade, os aviões da esquadrilha da Escola de Aviação Naval que realizou o terceiro e ultimo cruzeiro do programma pilotado pelos alumnos da turma deste anno.

Essa esquadrilha, como noticiámos, fez uma viagem de instrucção de conjunto até S. Paulo, com as etapas Rezende, Taubaté, São Paulo, Santos e Rio, tendo regressado hontem.

Os jovens pilotos alumnos da nossa Aviação Naval deram uma optima demonstração do seu preparo, não só na realização do vôo, como na formação de conjunto sobre a cidade de São Paulo e esta capital.

Dentro de breves dias, os novos aviadores deverão receber seu "brevet".

O PILOTO MILITAR VAE SERVIR EM COMPANHIA COMMERCIAL

Ao director gerente do Syndicato Condor foi apresentado por intermedio do DAC o sargento ajudante piloto aviador Cid Sebastião da Franca Brugger, do 1º Reg. Aviação que obteve permissão do ministro da Guerra para exercer as suas actividades aereas nessa companhia.

SUBVENÇÃO DO AERO CLUB DO RIO GRANDE DO SUL POR VÔO DE INSTRUCÇÃO

O director do DAC communicou ao presidente do Aero Club do Rio Grande do Sul haver deferido a petição para subvenção por hora de vôo da escola de aviação desse aero club. O custo foi calculado em 108$000, sobre os quaes serão concedidos os 50 %, devendo os pagamentos serem requisitados pelo aero club ao DAC em petições acompanhadas de attestados do engenheiro ajudante da Região Aeronautica Civil.

APPROVAÇÃO DE HORARIOS DA CONDOR

O director da Aeronautica Civil informou ao seu collega dos Correios e Telegraphos ter approvado o horario da linha aerea Therezina-Picos, do Syndicato Condor, e já em vigor desde 12 do corrente, e ainda das linhas Rio-Belém, Rio-Parnahyba, e Parnahyba-Floriano-Belém.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes:

Coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, por ter realizado uma viagem a Belém do Pará e Therezina, a serviço do C. A. M.;

Ten. coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia, da E. Ae. M.; por ter deixado as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra e assumido o commando da E. Ae. M., para o qual foi nomeado por decreto de 7 do corrente mez;

Ten. coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, por ter deixado o commando da E. Ae. M.;

2º ten. Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro, do N|6º R. Av., por ter de recolher-se á sua unidade.

MISSA PELAS VICTIMAS DO DESASTRE DE BARRA DO RIO GRANDE

Na egreja da Cruz dos Militares na rua Primeiro de Março, teve logar, hontem, pela manhã, ás 10 horas, o officio funebre mandado celebrar pela Aeronautica Militar, por alma dos tenentes Raymundo Cavalcanti Aragão e Antonio Gonçalves Moreira Filho e sargento Petroneo de Souza Martins, victimados num accidente em Barra do Rio Grande (Bahia) quando faziam uma viagem do Correio Aereo Militar.

O templo, em cujo centro foi erguido um cadafalco coberto com o pavilhão nacional, estava litteralmente cheio, tendo comparecido toda a officialidade das unidades aereas aqui sediadas, e commissões de sargentos e praças das mesmas unidades além de muitos outros officiaes superiores do Exercito e Marinha, e, civis, amigos e parentes dos mortos, ou pessoas vinculadas aos meios aeronauticos.

ROMARIA AO TUMULO DE SANTOS DUMONT

A directoria da Casa de Minas Geraes, promoverá hoje uma grande romaria ao tumulo de Santos Dumont onde irá depositar um rica corôa de flores naturaes em memoria de seu 7º anniversario de morte. Para essa cerimonia que terá logar ás 9,30 da manhã no cemiterio de São João Baptista. A directoria convida todos os brasileiros que com ella queiram solidarizar a essa demonstração de brasilidade e de reconhecimento por quem bem alto elevou o nome do Brasil.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

STAINFORTH, O GRANDE AZ BRITANNICO, INSTRUCTOR DE VOOS DE GRANDE VELOCIDADE

Londres, B. N. — George Stainforth, um dos maiores azes da aviação britannica, detentor da "taça Schneider" para a Grã-Bretanha e que acaba de dar a volta ás Ilhas Britannicas em tres horas, pilotando um apparelho de caça "Spitfire", acha-se agora fazendo uso de sua experiencia do vôos de grande velocidade, como instructor no aerodromo de Netheravon.

Nesse aerodromo, George Stainforth prepara uma "esquadrilha especial", sobre cuja natureza guarda-se segredo, mas que se acredita seja destinada a preparar os grandes "azes" do futuro.

DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Subvenção por hora de vôo de instrucção

Ao director da Escola de Aviação Civil Brasil communicou o director da Aeronautica Civil que foi fixado em 150$000 o custo da hora de vôo sobre o qual será calculada a subvenção de 50 %, e que a mesma escola estava autorizada a acceitar como alumnos subvencionados, além dos já autorizados, os candidatos Francisco Benedeti e Lauro Sacilotti, que satisfizeram as exigencias legaes. Foi lembrada ao mesmo director a necessidade do exame medico antes da admissão dos alumnos

CORREIO MUSICAL

INAUGURAÇÃO DO CENTRO ACADEMICO LORENZO FERNANDEZ

O nome de Lorenzo Fernandez dado a um Centro Academico constitue uma homenagem. E ao mesmo tempo é uma consagração. As fórmas exteriores dessa homenagem revestiram-se, ante-hontem á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, de brilho excepcional, pela presença do reitor da Universidade, professor Raul Leitão da Cunha; do director da Escola, professor Antonio Sá Pereira; de outras autoridades, dos professores cathedraticos, além dos membros da directoria do novo Centro e de numerosissimo publico.

Toda a primeira parte, consoante a praxe adoptada nessas occasiões glorificadoras, constou de uma sessão solenne, presidida pelo já referido reitor.

Quem diz sessão solenne, diz discursos. E esses foram numerosos e significativos: o do professor Leitão da Cunha, abrindo a sessão; do representante do Centro Academico da E.N.M., Marcorelli Caldas Barbosa; da vice-presidente do novo Centro, Elisa Nalberger; do professor cathedratico Octavio Bevilacqua, orador official; do proprio homenageado, maestro Lorenzo Fernandes, e ainda do reitor, encerrando a sessão.

O programma trazia, acompanhando o retrato do homenageado, os seguintes dados succintos a respeito do eminente musico patricio, especie de biographia instantanea, que temos prazer em reproduzir:

"O maestro Oscar Lorenzo Fernandez uma das legitimas glorias da Escola Nacional de Musica, iniciou seus estudos nesta Escola, tendo como professores os maestros J. Octaviano Frederico Nascimento, Henrique Oswald e Francisco Braga. Desde logo o maestro Oscar Lorenzo Fernandez patenteou suas qualidades excepcionaes como musico e compositor, predominando em todas as suas obras desde o inicio uma grande personalidade e um profundo sentimento patrio. Terminando o curso, o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, apresentou seus trabalhos em varios concursos nacionaes e internacionaes, onde obteve diversos premios, entre os quaes se destacam o 1º premio conquistado pelo "Trio Brasileiro", que será interpretado nesse programma, e recentemente o "Batuque" da Opera "Malazarte", premiada nas festas do Centenario de Bogotá pela "News Music Association de California". O maestro Oscar Lorenzo Fernandez tem dividido suas actividades musicaes, entre o Magisterio, no qual é um destacado elemento da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, a *Composição* e a *Regencia*. Recentemente realizou uma excursão com o fim de propaganda da Musica Brasileira, através principaes paizes da America Latina, tendo obtido devido a sua brilhante e intelligente actuação como *Musico* e *Conferencista*, uma situação de franco prestigio para a nossa Musica. Nessa mesma data o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, foi condecorado pelo Governo de Cuba e eleito Membro do Conselho de diversas Instituições Culturaes e Professor Honorario da Universidade do Chile."

Em resumo, estão ahi, não ha duvida, os pontos capitaes da vida de Lorenzo Fernandez. Falta apenas accrescentar a sua actuação destacada no nosso meio artistico, creando tambem estabelecimentos de educação artistica e musical, como o Conservatorio Brasiliense de Musica, em que ajudado por brilhantissima pleiade de auxiliares, tanto vem contribuindo para o nosso progresso cultural.

A segunda parte do programma foi toda ella preenchida com algumas das composições mais conhecidas de Lorenzo Fernandez: "Fada do Bosque", "Valsa Suburbana" e "Pyrilampos", para piano, executados por Anna Carolina Mangia; "Canção ao Luar" "Canção do Mar" e "Essa Negra Fulô", e ainda em extra, "Toada p'ra Você", para canto, Graziella de Salerno; "Trio Brasiliense", tendo por interpretes Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Arnaldo Estrella; e as quatro peças de canto côral, para côro mixto, sob a direcção do maestro Baccarat Netto: "Vesperal", "Marcha Triumphal", "Noite de Junho" e "Casinha Pequenina".

Não se tratando propriamente de um concerto, mas sim de uma homenagem, só nos cabe registrar o successo e os applausos do auditorio. — *JIC*

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA ALCINA NAVARRO DE ANDRADE

Terça-feira proxima, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, effectuar-se-á sob o patrocinio do Directorio Academico da mesma Escola, mais uma interessante audição de alumnas da professora cathedratica Alcina Navarro de Andrade, que figura — sem lisonja alguma — entre os esteios daquella casa de instrucção artistica.

Acreditamos não errar se dissermos que esta prova publica das discipulas da eminente educadora patricia é talvez a "centesima", em sua já longa e gloriosa carreira.

Far-se-ão ouvir as seguintes alumnas: Maria Luiza de Figueiredo, Bertha Rinck, Edith Ferreira, Maria Alcina, Irene dos Santos, Otilia Monken, Maria Julia Souza Lima, Laura Maria Cerqueira, Adalberto Renaux, Helena Pimenta Bueno, Clara Faerstein, Maria Lydia Isaacson Cavalcanti, Ninita Lins, Oneida Krause, Aracy Mello, Elisa Coentro e Maria de Lourdes Fonseca.

RECITAL DE VIOLINO DE YOLANDA MAURITY SABOIA

Yolanda Maurity Saboia foi a joven artista que saiu victoriosa no concurso de violino instituido pela "A Noite". Seu concerto effectua-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, na série dos "Recitaes de ex-alumnos".

O programma a ser executado é o seguinte:

I — Vitali, "Chacone"; Saint-Saens, "Concerto".

II — Saint-Saens, "Rondo Capriccioso"; Fr. Chiaffitelli, a) "Melodia", b) "Badinage". Sarasate, a) "Romanza Andaluza", b) "Zapateado". Fr. Mignone, "Canção Brasileira"; Paganini, "Moto Perpetuo".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor José de Souza Lima.

ESTRÉA DA ORCHESTRA INFANTIL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Constituiu innegavel successo a estréa da nossa primeira Orchestra Infantil, hontem á tarde, na Escola Nacional de Musica, sob a direcção da professora Joanidia Sodré.

Como se trate de um caso excepcional no nosso meio, deixamos para dar mais minuciosa noticia na terça-feira proxima. — J.

As impressões do presidente da Republica sobre o que viu em Itajubá

Um aviso de elogios do ministro da Guerra

O ministro da Guerra dirigiu ao secretario geral do seu Ministerio um aviso, afim de ser publicado no Boletim do Exercito, e referente á visita do presidente da Republica á Fabrica de Itajubá, ao 1º Batalhão de Pontoneiros, á Usina Hydroelectrica de Bicas do Meio, á Fabrica de Piquete e ás obras de ampliação desta, destinadas á producção de polvora de base dupla.

O presidente transportou-se para a Fabrica de Polvora de Piquete pela rodovia que está sendo construida nas encostas da Serra da Mantiqueira pelo 1º Batalhão de Pontoneiros, cujos trabalhos foram inspeccionados pelo sr. Getulio Vargas.

O aviso faz menção de todas essas visitas e da impressão colhida pelo chefe da nação, que apreciou o alto espirito de disciplina dos chefes, officiaes e praças, serventuarios e operarios, vendo que estão todos integrados nos seus deveres profissionaes.

Proseguindo, o aviso detalha as observações do presidente da Republica, com relação, primeiro, ás fabricas de Itajubá e Piquete, onde teve occasião de ver o esforço patriotico de seus dirigentes.

Por fim, o ministro congatula-se com os seus auxiliares e elogia os directores de fabrica, autorizando-os por sua vez a louvar em seu nome os subordinados que o meregam, citando o coronel José Gomes Carneiro e major Antonio Carlos Bello Lisboa, directores, respectivamente, das fabricas de Piquete e Itajubá; coronel Luiz Sá de Affonseca, chefe da Commissão Constructora da Fabrica de Base Dupla; tenente-coronel João Valdetaro de Amorim e Mello, commandante do 1º Batalhão de Pontoneiros; 1º tenente Newton Faria Ferreira, commandante da Companhia destacada do 1º Batalhão de Pontoneiros e capitão Silvio Lisboa da Cunha, chefe da Usina de Bicas.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Educação

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Tornando sem effeito a promoção por antiguidade, a classe I, do official administrativo Joaquim Caminha de Sá Leitão; e promovendo á referida classe, o official administrativo da classe H, Jonas de Miranda.

Nomeando: Flavio Leal de Macedo, thesoureiro do quadro XXV; José Luiz Mendes Diniz para a classe G, da carreira de inspector de linhas telegraphicas.

Aposentando nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o telegraphista Francisco Pimenta de Medeiros Paz; e concedendo aposentadoria, aos officiaes administrativos José Marques da Silva, e Frederico José da Silva Povoas Junior; ao telegraphista Maria Lopes de Seixas; ao agente Eugenia de Castro Fretz; ao conductor de trem João Gomes da Silva e ao agente de estrada de ferro Victor Moreira Pacheco.

Transferindo o escripturario Darcy Fonseca da Inspectoria de Obras Contra as Seccas para o Departamento de Portos e Navegação.

Concedendo exoneração a Octavio Bittencourt Filho na carreira de agente de estrada de ferro.

Demittindo Sebastião Angelo da Costa, de agente postal de capitão mór dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e, por abandono de emprego, Francisco de Souza Freitas, agente postal de Barro Branco, em Minas Geraes.

Transferindo, por permuta, o escripturario João Baptista Leandro do quadro XVII para o quadro XXXII; e deste quadro para aquelle, o escripturario Judith Alves Cavalcanti Landin.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação: de Alcindo Cruz Guimarães para a carreira de engenheiro, interinamente; e de Carlos Israel Mozer Penha, Carmen Grimaldi, Raul Gitahy de Alencastro Filho, José Pinto de Carvalho, para a carreira de escripturario: Carmen Monteiro para a carreira de dactylographo João Barreto Coelho para a carreira de conductor de trem.

Na pasta da Educação:

Effectivando na carreira de medico sanitarista Guilherme Cintra Pego de Faria, Fabio Martins Palhano, Fileto da Silveira Ramos, João Orlando de Moraes Correia, Flavio de Menezes Castro, Gregorio Sizenando Teixeira, Carlos Augusto Mudarra de Menezes, Joel Leite de Magalhães Marques, Sebastião Franco da Rocha, Silvino Alves de Gouveia Nobrega, José Rodrigues Mauricio, Adolpho Botelho Seixas, Lourival de Freitas Carvalho, José Martinho da Rocha, Carlos Christo.

O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO DELIBEROU CONCEDER A' COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA EXTENSAS CONCESSÕES

Enthusiasmo em torno da decisão governamental

O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO, em sua 43.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do general Horta Barbosa, deliberou conceder á COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA S/A., com séde nesta capital, á Avenida Rio Branco, 50, a qual foi ha pouco reconhecida officialmente, autorização para explorar petroleo e gazes naturaes em vastas zonas petroliferas dos Estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco. A concessão do Estado da Bahia, acha-se situada nos municipios de Alagoinhas e Catú, proxima ás terras petroliferas da União.

Está, pois, de parabens a importante Empreza nacional, integrada que é de elementos de irrefutavel prestigio, entre os quaes os Drs. Amaro da Silveira, Justo de Moraes, General Felippe Antonio Xavier de Barros, Luiz Aranha, Demetrio Xavier e outros.

O acontecimento, como era de se esperar, despertou enorme enthusiasmo entre os dirigentes e o elevado numero de accionistas da COPEBA, hoje espalhados por todos os Estados da Federação, porquanto as terras comprehendidas nas concessões em apreço enquadram-se entre as que offerecem maiores possibilidades em territorio nacional para a exploração do ambicionado combustivel.

(T 25698)

As negociações economicas anglo-polonezas

Londres, 22 (Havas) — O coronel Koc, chefe da delegação poloneza, teve na séde da Thesouraria uma conferencia com sir Frederick Leith Ross.

Ao que se julga, está em discussão um compromisso para resolver o unico ponto ainda não decidido que diz respeito á garantia ouro do eventual augmento da circulação poloneza. A nova proposta transaccional britannica consistiria, ao que se diz, em acceitar que o ouro proveniente de parte do emprestimo que seria reservado ao augmento da circulação seja bloqueado em Londres por conta do Banco da Polonia mas que o montante do ouro equivalente que ao mesmo tempo é retirado sobre o credito metallico do Banco da Polonia em Varsovia e ahi fique bloqueado por conta do Banco de Inglaterra.

Assim o risco de desvalorização das dividas ficaria egualmente repartido. Os polonezes mostram-se dispostos a acceitar esse compromisso.

Os mussulmanos fazem uma collecta em favor da Palestina

Tetuan, 22 (Havas) — A Agencia officiosa CIFRA publica o seguinte telegramma: "Os mussulmanos de Tetuan fizeram uma collecta em favor da Palestina. O producto será entregue ás viuvas e orphãos dos patriotas mortos em defesa da liberdade do territorio contra a invasão do judaismo universal, auxiliado pela Inglaterra".

Fiscalização da Garimpagem e do Commercio de Pedras Preciosas

O director das Rendas Internas, tendo em vista o relatorio do inspector de 5ª classe da Fiscalização de Garimpagem e do Commercio de Pedras Preciosas, Edson Pereira Bastos, resolvo declarar que:

a) os relatorios mensaes devem ser encaminhados por intermedio da Collectoria Federal da zona em que tem séde;

b) — deve obrigar o comprador autorisado a possuir e escripturar os livros exigidos pelo decreto-lei 466, bem como obedecer ás demais formalidades do citado decreto-lei, sob as penas da lei;

c) — que as despesas com transporte, em objecto de serviço, dentro da respectiva zona, devem correr á conta do respectivo credito orçamentario, dentro dos limites da verba para esse fim distribuida; e

d) — que esta Directoria providenciou, em tempo opportuno, a remessa, por intermedio das Delegacias Fiscaes, do material necessario ao registro dos garimpeiros, pelas collectorias federaes.

ONDA DE FRIO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (Havas) — Intensa onda de frio castiga o paiz, tendo-se registrado nesta capital uma temperatura poucas vezes verificada: ao meio dia o thermometro accusava 7 grãos. No interior a minima era de 7 grãos abaixo de zero, tendo causado algumas victimas em Mendoza.

Ás 9 horas reinava intenso frio, marcando o thermometro 4 grãos abaixo de zero.

Condemnado a vinte annos de trabalhos forçados

Paris, 22 (Havas) — O "Matin" noticia que um espião de 24 annos de edade acaba de ser condemnado a vinte annos de trabalhos forçados pelo tribunal militar de Paris.

"Trata-se — accrescenta o jornal — de Paul Lidy, natural do Alto Rheno, soldado do 11º batalhão do Ar, aquartelado em Dugny, accusado de ter fornecido a uma potencia estrangeira informações secretas relativas á aviação franceza.

O tribunal depois de uma hora de deliberações condemnou Paul Lidy a vinte annos de trabalhos forçados."

Para que sejam admittidos, na Argentina, os intellectuaes hespanhoes perseguidos

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Juan G. Faiser recebeu um telegramma de Paris, enviado por personalidades do mundo das letras e das artes, pedindo para serem admittidos na Argentina os intellectuaes hespanhoes perseguidos.

O telegramma está assignado por Aragon, Benda, Casiaou, Durtin, Senogrer, Lecarbiss, Allaux, Painleve, Picasso, Augusto Perret e Renour, e diz:

"A Commissão de recepção aos intellectuaes hespanhoes torna seu o appello da Junta de Cultura Hespanhola perante a Camara de Deputados do generoso povo argentino.

Roga ao seu presidente que faça o possivel para salvar a cultura hespanhola sériamente ameaçada, e solicita um lar fraternal na grande patria Argentina para os intellectuaes da Hespanha.

SOIRÉE DE DESPEDIDA, NA MARAVILHA DO POSTO 6

Vão ser distribuidos bellissimos "cottilons"

A direcção do Casino Atlantico resolveu marcar para a noite de hoje a realização de uma noite de despedida festiva, em homenagem ás grandes artistas: Marion e Irma, incomparaveis acrobatas allemãs; Marival, applaudida cançonetista argentina; e, Les Pierrotys, os festejados comicos francezes, que, por conclusão dos 60 dias de contrato, farão nos shows de amanhã, as suas ultimas representações.

Irma, uma das homenageadas de amanhã

Durante os espectaculos as respectivas colonias renderão tambem as suas homenagens aos famosos artistas, que inauguraram a presente temporada, distribuindo a direcção da maravilha do posto 6 finissimos cottilons, encommendados directamente em Paris.

Na matinée de hoje e nos dois shows da soirée esses 5 artistas tambem se despedirão da platéa do Rio.

(27109)

A VIDA SOCIAL

No cemiterio

No enterro de Coelho Netto, eu me achei ao lado de Bastos Tigre. Movia-se uma grande multidão no cemiterio de São João Baptista. Fazia uma tarde suave e cheia de sol, levemente fria. Os oradores, que se despediam do romancista academico, revezavam-se á beira do tumulo e, como seria facil de prever, não eram poucos. Tigre, quasi ao fim, saiu commigo e Castellar de Carvalho, a olhar as sepulturas mais proximas. Reparou num embrulho meio violado, de onde saiam pedaços de gallinha cozida em molho de azeite de dendê que se achavam jogados a um canto, numa das camisolas interiores da necropole. Era um "despacho".

Não contive a surpresa. Pela primeira vez, verificava que até na cidade dos mortos a macumba guardava fóros de credulidade. Castellar de Carvalho, absolutamente tranquillo, considerava o caso de accordo com a tradição. Os feiticeiros e iniciados preferiam taes logares sagrados. Era um dos ritos da magia negra. Apenas, accrescentou o jornalista, notava a falta dos nickeis que os technicos costumavam espalhar em volta. Isso não lhe parecia natural.

Tigre acudiu com uma observação:

— Os nickeis, sem duvida, já foram levados. Alguem tem meio de apanhar dinheiro esquecido ou abandonado na via publica.

Eu continuava perplexo. Não comprehendia bem o episodio macabro. Dei-me ao luxo de philosophar. A superstição popular não era assim tão forte quanto parecia. Para que alguem entrasse num cemiterio e utilizasse um "despacho", como aquelle, era preciso que nada receasse. Para nada receiar, em nada acreditara.

O humorista sorriu. O que se me afigurara um indice do scepticismo collectivo não passava da esperteza de algum coveiro felizardo que teve a ventura de pôr os olhos no dinheiro do Pae de Santo. E os coveiros, resumiu Tigre, têm brado de armas na pequena familia dos scepticos...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ROSAS

Ha nesta vida coisas deliciosas:
vi, num jardim, Rosa a passear [um dia,
rosas nas mãos, rosas no collo, [rosas
no cabello em que o sol resplan- [decia...
Nas duas faces candidas, mi- [mosas,
duas rosas tambem Rosa trazia:
as da saudade, que são mais va- [liosas.
E nos labios de Rosa inda se via
outra, que em duas petalas gra- [ciosas,
num sorriso archangelico se abria.
E assim, formosa entre as irmãs [formosas,
eu não sei porque Rosa parecia
não rosa só, mas um "bouquet" [de rosas
que andava, que falava e que [sorria...

Luis Pistarini

— *Não se póde escrever mal o que foi bem pensado.*
DUMAS FILHO — *Mémoires.*

(xxx)

Conferencias

Pelo sr. Castilhos Goycochêa será realizada amanhã ás 5,30 horas da tarde, no salão nobre do Club Militar, sob auspicios do Instituto de Geographia e Historia Militar, sua annunciada conferencia sobre "O espirito militar na

Exposições

Como o anterior, o salão feminino promovido pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, hontem inaugurado, attesta o concurso de figuras laureadas de artistas do paiz. Não só a galeria de pintura, como por egual os trabalhos de esculptura apresentados, permittiram aos organizadores da exposição feminina de arte constatar que a iniciativa em nossos meios culturaes vae se avantajando e empolgando espiritos novos. Por occasião do primeiro salão, não obstante o esforço empregado pelos membros directores da Sociedade de Bellas Artes, verificou-se certa timidez com relação ao numero de expositores. Já no que hontem foi aberto o retrahimento dissipou-se: cerca de quarenta artistas, entre estreantes e premiados, participaram com suas peças nas galerias formadas em dois amplos salões no edificio que serve de séde á A. C. M. Além dos quadros a oleo, em que figuram trabalhos excellentes de estudos, retratos, marinhas, pastoraes e paisagens, seis peças constituem a secção dedicada á esculptura: uma medalheira com gravuras desperta, por sua originalidade, a attenção dos visitantes. Nos trabalhos de artes decorativas e industriaes, obras de ceramica e bronze, paineis, jogos, almofadas bordadas, tapetes, retrato em pirogravura, uma collecção de peças em bronze gravado, formam uma das secções de real valor do salão. E' preciso não esquecer ainda os trabalhos de architectura apresentados. A' inauguração do salão crescido numero de figuras de realce dos nossos meios artisticos e sociaes compareceu, além de estarem presentes os membros da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Enfermos

Enfermou hontem subitamente, sendo recolhido á Beneficencia Portugueza, o commendador Belmiro Santos, antigo redactor da "Agencia Havas" e presidente do Conselho da Casa de Castro Alves. Hontem os membros da directoria dessa instituição foram incorporados visitar o estimado enfermo, que nos meios jornalisticos desfruta de largo circulo de relações.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Moré", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Cipriano Mascarenhas, Mimosa Mascarenhas, Heinz Hartmann e Ary Sergio da Silva; de Florianopolis, Mario Freire e Lafayette Herminio de Freitas; de Curityba, dr. Other de Mendonça, dr. Algacyr Munhoz Maeder e Yara Benicio Caldas; e de São Paulo, Germano Schroeter, dr. Nero Macedo Junior e Alfred Ney.

(28707)

Natalicios

O dia de hoje é bastante festivo para o lar do nosso collega Gerson Bandeira e sua senhora, d. Zayra Bandeira de Gouveia, pelo anniversario do seu filhinho Alphy.

— Faz annos amanhã d. Maria Celestina de Magalhães, esposa do sr. João de Magalhães.

— Registra-se hoje o natalicio da senhorita Ruth Simas Bastos, que, dado o circulo de suas amizades, certamente receberá as homenagens a que faz jús pelos seus dotes de coração.

— Festeja amanhã o seu anniversario o dr. Gualter de Pinho Bastos, advogado nesta capital e consultor juridico do Instituto dos Maritimos.

— Faz annos amanhã a senhorita Lucy Campos, gentil filha do sr. Domingos Campos e de d. Diolinda de Araujo Campos. Essa data dar-lhe-á ensejo de mais uma vez verificar o quanto é estimada por todas as pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o dr. Osiris de Almeida Freitas, cirurgião assistente da Santa Casa de Misericordia e chefe interino do Departamento Medico da Policia Municipal.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Antonio Rodrigues da Silva. Seu enterro saira hoje, ás 4 horas da tarde, do Hospital da Penitencia, á rua Conde de Bomfim, para o cemiterio dessa Ordem.

Missas

Amanhã, ás 10 horas, no altar mór da Cathedral Metropolitana, será rezada missa por alma do dr. Raul Ferreira Leite, mandada dizer por sua familia.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas: por alma de: Erasmo Corrêa de Menezes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco; Julio Martins Corrêa, ás 9,30 horas, na mesma egreja; dr. Alfredo de Campos Salles Filho, ás 10 horas, na egreja da Bôa Morte; dr. João Urbano Figueira, ás 10,30 horas, na Candelaria; Arthur Montresor, ás 10,30 horas, na mesma egreja; e Abilio Garcia, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. Depois de amanhã: Calevina Beltrão Monteiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco; e viuva dr. ... ás 9,30 horas, na Cathedral.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 2 de agosto proximo, á rua Luiz de Camões n. 82.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Pedro I ns. 28/30.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 98 a 101. Folhas de gratificação da Universidade, do Instituto de Educação e diversos livros da Secretaria de Viação. Varios processos.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 201 a 270 e diversos processos.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Mendoza", de Genova, ás 7 horas da manhã, e o "Andalucia Star", de Buenos Aires, ás 4 horas da tarde.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %..	730$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	704$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	743$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	720$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 8 %	500$000
Rodoviaria de 1:000$, 8 %, nom.	750$000

JUROS DE APOLICES

Amanhã — Letras A a Z.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas da manhã; objectos para registrar, até 6 horas da tarde de 23; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhã.

Depois de amanhã:

"Itahité", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Duque de Caxias, para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas da manhã; objectos para registrar, até 6 horas da tarde de 24; cartas para o interior da Republica, até 6 horas da manhã.

"Highland Chieftain", para Recife, Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Augustus", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 26:

"Itaquicê", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Brasil", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 5 horas da manhã; objectos para registrar, até 6 horas da tarde de 25; cartas para o exterior até Republica, até 9 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior de dia, major Gonçalves; official de dia no quartel general, capitão Moraes; medico de dia, 1° tenente dr. Ellis; medico de promptidão, dr. Cardoso; pharmaceutico de dia, 2° tenente Lima; dentista de dia, 1° tenente Sayão; guarda da Moeda, 2° tenente Antão, do 2° B. I.; ronda com o superior de dia, sargentos Ruy, do 3° B. I., e Brandão, do 4° B. I.; cabos: Armando e Januzio, do 1°; Mathias e Olegario, do 2°; Djalma e Ralão, do 3°; Manoel e Arcemiro, do 4°; Guimarães e Falcão, do 5°; Vasques e Cordeiro, do 6° B. I., e Alarico e Madeiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Epaminondas, do 6° B. I., Elegantino, do R. C. e Ferreira Junior, da I. G.; auxiliar do official de dia no quartel general, Estrellita, do 2° B. I.; musica de promptidão, a do 3° B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 1° B. I.; ordens no E. M.: soldados Esmeraldino, Walter e Tertuliano.

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente Luiz; no 2°, capitão Almeida; no 3°, capitão Paes; no 4°, 1° tenente Alvares; no 5°, 1° tenente Corynthio; no 6°, capitão Sylvio; no regimento de cavallaria, 2° tenente Waldyr; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Filemon.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Idalberto; no 2°, 1° tenente M. Silva; no 3°, 1° tenente Jacobs; no 4°, 2° tenente Lima; no 5°, 2° tenente Faustino; no 6°, 1° tenente Muniz; no regimento de cavallaria, 2° tenente S. Rosa.

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Superior de dia, capitão Jacarandá; official de dia no quartel general, 1° tenente Clarimundo; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, dr. Botelho; pharmaceutico de dia, 1° tenente Climaco; dentista de dia, 2° tenente Gosling; ronda: segundos tenentes Pinho e Pedro, da Contadoria; guarda da Moeda, 1° tenente Jesus, do 3° B. I.; ronda com o superior de dia, sargentos Alcides, do 4° B. I., cabos Pisa e Abreu, do 1°, Rogerio e Felix, do 2°; Irineu, Barroso e Ferreira, do 3°; Aladim e Barros, do 4°; Clemando e Florencio, do 5°; Salgado e Barreto, do 6° B. I. e Geraldo, e Gualberto, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Salgado, do 4° B. I., Villas Boas e Nevas, do E. M.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Balthazar, do 3° B. I.; musica de promptidão, a do 4° B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 5° B. I.; ordens no E. M.: soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia — No 1° batalhão, capitão Cunha; no 2°, capitão Achilles; no 3°, capitão Hitrão; no 4°, 1° tenente Juvenal; no 5°, capitão Mello; no 6°, 2° tenente Lauro; no regimento de cavallaria, capitão Isaias, no corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Theodorico.

Promptidão — No 1° batalhão, 1° tenente Marino; no 2°, aspirante Olivier; no 3°, 1° tenente F. Lima; no 4°, 2° tenente Orthon; no 5°, 2° tenente Chaves; no 6°, 2° tenente P. Ribeiro; no regimento de cavallaria, aspirante Abinaphilo.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 ½ da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 6,10 da manhã e 4,10 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30, 8,30, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,50 e 6,30. Domingos: 7, 7,50, 8,15, 8,40, 9,50, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

TAXAS DE PENNA DAGUA

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde, á rua do Riachuelo n. 287, até 30 do corrente, as taxas de penna d'agua do 4° Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo (até a rua do Barão do Bom Retiro (exclusive esta), Fabrica das Chitas, Grajahú, Riachuelo, Rocha, Sampaio.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Flamengo em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a embaixada do Flamengo, que, amanhã, enfrentará um combinado formado por jogadores do America e do Athletico no grande festival promovido pelos chronistas sportivos locaes. A embaixada rubro-negra foi festivamente recebida pelos sportistas bellorizontinos.

O combinado local ficou assim constituido: Kafunga — Juvenal e Chico Preto — Jacyr, Bala e Dedão — Paulista, Sellado, Arlindo, Nicola e Romulo.

Como juiz actuará o sr. Carlos de Oliveira.

Encerrado o campeonato de jornaleiros

Realizaram-se hontem, á noite, no Stadium Brasil as ultimas lutas do campeonato pugilistico de jornaleiros, certamen promovido sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas.

Os combates foram interessantes tendo sido marcada para o dia 12 de agosto proximo no mesmo local a entrega dos premios aos campeões.

A campanha em prol da entrada do sr. Churchill no gabinete

Londres, 22 (Havas) — Em sua chronica no "Observer" o jornalista Garvin continua a campanha em favor da entrada do sr. Winston Churchill no governo. Garvin, que nunca deixou de defender ardentemente a politica do sr. Chamberlain, sobretudo por occasião da crise tcheca, justifica nos seguintes termos a solução pleiteada por importante parte da maioria governamental e da opposição parlamentar:

"O nome do sr. Churchill tornou-se um symbolo politico. Sua entrada no gabinete seria interpretada como prova decisiva da vontade nacional. A grande maioria dos que assim pensam não se acha animada de nenhuma prevenção contra o sr. Chamberlain, mas simplesmente da convicção sincera e profunda de que a entrada do sr. Churchill para o governo nacional tornaria o governo mais forte, augmentaria sua influencia e sua efficiencia no interior e no exterior e desse modo reforçaria a acção do proprio primeiro ministro."

A campanha contra os mocambos

Recife, 22 (Havas) — Prosegue victoriosamente a campanha contra os "mocambos", quer por parte do governo do Estado, quer por parte da população pernambucana pelos seus mais expressivos elementos.

O interventor abriu um credito de dois mil contos, pela Secretaria da Agricultura, destinando-se a metade desse credito á construcção de colonia para as lavadeiras que occupam grandes extensões nos "mocambos".

Já se eleva a mais de seis mil contos a importancia destinada a combater os "mocambos".

TRIBUNA JURIDICA

UNIÃO DAS CLASSES

Em materia de organização syndical e de amparo juridico ao trabalhador, todo mundo sabe hoje que o Brasil é um dos paizes que marcham na vanguarda dos paizes progressistas.

O Estado Novo consolidou e ampliou consideravelmente admiraveis conquistas tendentes a harmonizar o capital e o trabalho.

Ainda agora se acabou de ser brilhantemente interpretada pelo orador rotaryano, que, em Santos, occupou a tribuna durante a ultima reunião do periodo 1938-1939.

Depois de frisar que o Rotary Club é uma instituição que se interessa por todas as classes sociaes e uteis, assim se externou o orador:

"Eis porque se sente bem o Rotary em applaudir e collaborar na obra grandiosa que o Brasil tem realizado para amparar o seu trabalhador, quer seja elle obreiro intellectual, quer seja elle do campo da industria, do commercio.

O trabalhador na tarefa que se lhe impõe, como declarou o eminente ministro Waldemar Falcão, precisa sentir em toda a sua plenitude a dignidade da missão que lhe é commettida no paiz.

Deve-se impedir que o trabalho é soffrimento; mas sim exigir-se que se respeite e reconheça o "trabalho como a fonte unica da riqueza", na definição do insuspeitável Leão XIII.

Da definição decorre, precipuamente, a união da organização, como da união e da organização precisam os que entregam os seus capitaes á producção e os que offerecem o seu trabalho.

Não organização para a violencia, não para reivindicar tudo pela força, porquanto, de accordo com o bom principio, nenhuma sociedade póde estabelecer-se nem trabalhar para impedir a existencia, ou para entravar o bom funccionamento, ou para prejudicar a unidade, já a legitima, moral e juridicamente constituida!

Não e não!

União para as boas causas e para as reivindicações justas e legitimas com o reconhecimento do direito individual dos membros da associação e respeito aos principios sadios da sociedade, em geral.

Toda vez, como foi dito pelo sociologo precitado, que a classe se congrega e respeita ou se eleva a questão social collectiva, não haja duvida que não ficou resolvida a sua propria questão; e, toda vez, tambem, que uma classe conquista um direito por outro meio que o cumprimento de um dever, esteja ella certa de que é ephemera a sua conquista!

Deve ser a união das classes baseada na moral e estrictamente no direito!

Hoje, o regimen corporativo em que vive o Brasil, pensa que a communidade dos seus interesses naturaes, e das suas funcções sociaes, motivo por que "o syndicato" deve ser sempre um organismo que, sinceramente, represente junto da administração o honesto, justo e juridico interesse profissional, ou de categoria.

As leis sociaes creeram uma vasta organização syndical, com coordenação corporativa, firmada nos syndicatos, e nas federações regionaes, que, por sua vez, deve terminar na confederação central, reunião de todas as associações profissionaes disseminadas no paiz.

Não obstante ter sido facultativo o regimen syndical em a Constituição de 1934, o que importa sel-o no regimen da Constituição de 1937, consideram necessario, da a actual organização do paiz, a syndicalização de todas as classes e categorias."

São palavras plenas de justiça e cuja significação adquire tonalidades especiaes não só pela circumstancia de reflectirem o pensamento de uma instituição consagrada internacionalmente, como porque exprimem hoje um estado de espirito generalizado.

Não ha quem seja capaz, mesmo nas arraiaes dos despeitados e negativistas, de negar a obra coordenadora impressionantemente levada a effeito pelo sr. Getulio Vargas no sentido de dar aos operarios os direitos e direito publico pertinentes ao amador.

Seria pueril asseverar que o Brasil, nagação de pouco mais de quatro seculos de existencia, já se encontra no mesmo nivel de cultura de velhos povos, experimentados pelo tempo e pela adversidade.

O que não se póde negar, todavia, em face da evidencia luminosa dos factos e da realidade, é que no tocante á questão social nenhum confronto nos prejudicará em condições de inferioridade.

E esse milagre se deve á politica fomentada pelo actual governo a questão social no paiz.

Quasi trezentos artistas tomam parte em "Joujoux e Balangandans"

Os ensaios no João Caetano — Do rythmo barbaro ao "swing" estylizado

O Theatro João Caetano é uma casa de espectaculos de grandes tradições. Nos seus corredores ha placas bronze que marcam epochas. De Clara Guardia, agosto de 1899 a "Berenice", com Iracema de Alencar, em 1929, houve dias que lembram grandes successos... Ha nessa casa, uma febre enorme de trabalho.

Os ensaios de "Joujoux e Balangandans", vão bem adiantados.

A sra. Darcy Vargas, diariamente comparece para assisti-los. Muito boa vontade. Intensa actividade. Henrique Pongetti, um dos autores, combina, a um canto do palco, com a senhora Léa de Azeredo Silveira detalhes sobre a representação. Na peça tomam parte duzentas e oitenta e tantas artistas.

Desfila o 2° acto.

"Aquarela do Brasil". Ary Barroso, no piano, instrue o pessoal. Um, dois, tres. Um, dois, tres.

E o marcador repete:

— Um, dois, tres.

Novo quadro: "Rythmos barbaros". São as senhoritas Rosita Carvalho e Silva e Abilah Rocha. Na platéa ha palmas. Pedem "bis".

A "commère", sra. Lourdes Rosemburgo entretanto, prosegue o annuncio:

— "O Mar".

As alumnas da Escola de Klara Korte, num rythmo impeccavel, bailam. E agente vê, mesmo, naquellas côres as ondas do mar...

— Musica! Musica!

Apparece, então, Raphael Batista Pereira.

CHRONICA MUNDANA

Desfilam numa parada de elegancia e de arte, os mais modernos figurinos.

— Qual o mais elegante? Qual o mais seculo XX? Qual o mais exotico?

A platéa bate palmas e acclama. E, num sussurro commentam os modelos...

— O quadro despertará a curiosidade feminina...

NÓS TEMOS BALANGANDANS

Agora são as meninas Geysa Campbell e Mary Frisbee que se apresentam.

Graciosidade e belleza.

Outro quadro: "Madame espera um chapéo".

São as sras. Vasco Leitão e senhora e Luiz Pedreneiras e senhora.

Apparece, por ultimo, a nota sensacional do acto:

— "Nós temos balangandans".

São com moças. Ahi a peça attinge ao auge da elegancia e da belleza.

O sr. Luiz Octavio, enquanto isso, vae ensaiando, de novo, com as sras. Rosita Carvalho e Silva e Abilah Rocha.

E, pouco depois, terminam os ensaios.

OS INGRESSOS

Diariamente, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, 26, estão á venda os ingressos para "Joujoux e Balangandans". A representação terá logar sexta-feira, dia 28, ás 21 horas, no Municipal.

Restam, apenas, alguns balcões e galerias.

ENTREVISTA COM UM DOS INTERPRETES DE "JOUJOUX E BALANGANDANS"

Hontem durante os ensaios do João Caetano ouvimos o sr. Vasco Leitão da Cunha, que é um dos interpretes.

— "A minha impressão, disse o interprete de Arsene Lupin, é que se vae alcançar um successo que ninguem espera. Creio, mesmo, que Henrique Pongetti não terá em sua carreira um successo igual. Todos estão muito empenhados. Ahi tem que é um deles... Há varios quadros de grande importancia. Tomo parte em quatro quadros: — Arsene Lupin, Madame espera um chapéo, Viva Alegre e Coeur Blessé. Pelo que vi, todos com grande boa vontade não me faltará em nenhum delles.

— O sr. Vasco Leitão da Cunha fez um esforço de memoria, e respondeu:

— Sim, diz-nos elle, sempre fui amador. Em 27, representei no Theatro Trianon. Foram brinquedos. Bella iniciativa! Antes de 20 e 27, representei em uma serie de festas de caridade promovidas pelo embaixador da França, sr. Alexandre Conty. E...

— Mas, insistimos, qual a sua primeira representação? Não dissemos?

— Foi quando tinha 9 annos, na Inglaterra.

E, sobre isso, lembra uma historia curiosa... E depois de

"CANTANDO COM OS PROPRIOS OLHOS"

"Lys Gauty", dona de uma linda voz, que tem deslumbrado as audições directas e através de discos, os amigos da boa musica no mundo, possue, ainda, os melhores predicados de expressão. Sua face é uma mascara viva, em continuas transfigurações,

Lys Gauty

servindo á linguagem universal dos gestos, dentro das linhas, agradaveis de uma cabeça harmoniosa. "Lys Gauty" canta pelos olhos, synthonizados com sua voz, movimentos expressivos das palpebras, transpira alegria num sorriso malicioso e faz se esse dom de agradar e a inquietação de quem escuta, por um motivo de attracção para seus ouvintes. Tudo isso se synthetisa numa expressão: "a graça franceza".

(xxx)

Fusão de dois grandes bancos hollandezes

Amsterdão, 22 (Havas) — As administrações do Amsterdamsche Bank e do Rotterdamsche Bank — dois grandes bancos da Hollanda — em reunião conjunta effectuada hontem, resolveram fundir os seus estabelecimentos.

O capital emittido por cada um dos dois bancos será reduzido a 35 milhões de florins e as reservas a vinte milhões, formando por consequencia o capital conjunto de 70 milhões e as reservas de 40 milhões de florins.

E' a mais importante fusão de bancos já effectuada na Hollanda.

uma série de recordações vollta á peça de "Joujoux e Balangandans".

No palco, desfilavam as alumnas da Escola de Clara Korte.

O sr. Vasco Leitão da Cunha accrescenta:

— Para que esta peça alcance o maior exito, ha, sobretudo, dois factores: — o patrocinio da senhora Darcy Vargas, que é uma grande obra de benemerencia e o brilhantismo do trabalho dos autores do "Joujoux e Balangandans". Henrique Pongetti reuniu toda a sua alma de artista. E a musica da senhora Lea Silveira e da senhora Hilda Bôa Vista, é o que ha de melhor no genero. Creio que tudo isso assegura, antecipadamente, um grande exito. Por outro lado, devemos accentuar que a peça interessa tambem, um elemento para a construcção da sociedade brasileira. A sociedade brasileira, que ha de accorrer, unanime, ao Municipal, para prestigiar e cooperar com a esposa do presidente Getulio Vargas na obra de caridade que é a Cidade das Meninas. Os figurinos são dos mais modernos e ricos. A musica, desde o samba brasileiro, á melodia da Viuva Alegre, impressiona pela sua belleza. Dahi não se poder negar que "Joujoux e Balangandans", vae alcançar um exito inegualavel.

— A sra. Darcy Vargas, está dando o melhor da sua vontade e do seu esforço. E, tudo isso é, para a arte e a belleza, que se confundem, para conseguir a illustre dama, um grande acontecimento social, que todos os applausos.

CORREIO SPORTIVO

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

CINCO PRODUCTOS DE TRES ANNOS INTERVIRÃO NO CLASSICO ANTONIO PRADO

Figura como prova central do programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, o classico Antonio Prado, destinado aos productos nacionaes de tres annos, sobre a distancia de 1.400 metros e 15:000$000 de premio, no qual confirmaram a inscripção, Trevo, Kemal, Don Xiquote, Catalpa e Alcatéa. Incontestavelmente o potro de melhor qualidade do lote, é Trevo, e apezar das vantagens que dispensará aos seus competidores, não se póde deixar de lhe assignalar todas as probabilidades de exito neste compromisso. Em nada desmerece sua chance a ultima derrota, pois seus adversarios de então eram muito superiores aos que enfrentará nesta opportunidade. E' preciso lembrar, para salientar a possibilidade de successo do filho de Ursula, que com 56 kilos, derrotou por tres corpos Don Xiquote, seguido de quatro outros concorrentes, entre elles, Catalpa, em 86" os 1.400 metros do classico Pereira Lima, antes da alludida defecção.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yuste — Acrobata — Cilly.
Bradador — Egio — Rigoroso.
Ih! Ta! Tan! — Nhandi — Gandala.
Reverie — Candia — Blue Boy.
Trevo — D. Xiquote — Alcatéa.
Miss Bá — Afortunado — Brailla.
Ubaina — Q. Borba — Satania.
Xurí — Cabalista — Arypurú.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Milagre — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Acrobata — A. Molina	55
50	Icarahy — S. Bezerra	55
40	Yuste — A. Rosa	55
60	My Sin — J. Canales	53
60	Pereira — W. Andrade	55
30	Acazeli — P. Gusso	55
200	Espion — P. Vaz	55
40	Ticajuca — L. Leighton	55
60	Piraná — W. Cunha	55
60	Mahú — H. Soares	55
60	Ascot — J. Zuñiga	55
70	Sambador — P. Simões	55
60	Menagem — G. Costa	53
27	Cilly — S. Batista	53
"	Delma — T. Torilla	53

Premio Xurí — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Rigoroso — P. Vaz	56
60	Marabout — G. Costa	56
35	Fé — Não correrá	54
85	Egio — J. Nascimento	56
60	Ibirá — P. Simões	54
60	Bradador — H. Soares	56
60	Controle — W. Cunha	56
15	Vallonia — J. Zuñiga	54

Premio Yêa — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ih! Ta! Tan! — P. Simões	58
35	Gagé — R. Silva	58
70	Nhandí — H. Molina	56
25	Gandala — L. Leighton	56
30	Chicote — J. Fernandes	58
40	Pourquoi? — P. Vaz	54

Premio Tia King — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
15	Reverie — J. Canales	56
40	Blue Boy — P. Gusso	58
25	Candia — S. Batista	56
40	Rosemary Row — G. Costa	56
—	Nicodemo — Não correrá	58
—	La Conga — Não correrá	56

Classico Antonio Prado — 1.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
14	Trevo — A. Molina	59
40	Kemal — P. Simões	59
35	Don Xiquote — S. Batista	59
25	Catalpa — G. Costa	56
20	Alcatéa — J. Zuñiga	56

Premio Toca — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Miss Bá — P. Simões	52
30	Brailla — J. Silva	55
50	Prateada — C. Morgado	52
40	May-be — J. Fernandes	54
60	Abacaxi — Não correrá	55
40	Afortunado — P. Vaz	53
35	Braúna — J. Mesquita	55

Premio Serinhaem — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Quincas Borba — S. Batista	51
40	Sypho — H. Soares	52
30	Reporter — J. Canales	52
35	Satania — D. Ferreira	48
50	Passaporte — P. Gusso	56
40	Pirupara — L. Leighton	48
25	Ubaina — J. Zuñiga	52
35	Odax — A. Molina	52
35	Valdo — J. Mesquita	48

Premio Krebelina — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
15	Xurí — A. Molina	58
15	La Sarre — J. Mesquita	55
60	Cabalista — A. Rosa	57
50	Hockeridge — J. Silva	51
40	Galan — J. Zuñiga	52
70	Pachuca — J. Santos	50
40	Arypurú — W. Cunha	56
35	Ijuhy — L. Leighton	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Fé, Nicodemo, La Conga e Abacaxi.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Urussanga levantou a principal prova da corrida de hontem

Animada e concorrida desdobrou-se a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea. Urussanga levantou de ponta a ponta, o handicap em 1.800 metros para animaes nacionaes, deixando a dois corpos, Bright Star, que o perseguiu desde a grande curva. Barthou, classificou-se terceiro, na frente de Galopador, Bill e X.Y.Z. No handicap final para animaes estrangeiros em 1.500 metros, venceu o favorito Az de Ouros, que de atropelada arrebatou a primeira ponta a Papichito, que tinha feito toda a corrida. O terceiro logar foi occupado por Jaulanita, a dois corpos. Chamal, Midnight Revel e Instancia, terminaram nesta ordem. Os restantes vencedores da tarde, foram Nuncio, Maroim, Opaco e Victoria Regia.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Raio de Sol — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de cinco annos e mais edade.

1º — Nuncio, alazão, 7 annos, São Paulo, por Impartial em Rouleuse, do sr. Dante F. Lavagrino, entraineur C. Souza 55 kilos, C. Morgado.
2º — Milagre, 56, A. Rosa.
3º — Aedo, 52, P. Simões.
4º — Madureira, 51, H. Molina.
5º — Malabá, 50, J. Mesquita.

Não correu Lamina. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 14$300; dupla (12), 30$700. Placés, 15$000 e 20$500. Apostas, 25:140$000.

Premio Oceano — 1.400 metros — 4:000$00 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de uma victoria.

1º — Maroim, alazão, São Paulo, por Taciturno e Marina, do sr. Armando de Alencar, entraineur C. Rosa, 56 kilos, A. Rosa.
2º — Don Carlito, 56, L. Leighton.
3º — Egaso, 56, J. Nascimento.
4º — Oceano, 56, P. Vaz.
5º — Ouro Branco, 56, W. Cunha.
6º — Garbo, 56, J. Mesquita.
7º — Casino, 56, L. Mezaros.

Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador 67$800; dupla (23), 56$900. Placés, 27$200 e 15$000. Apostas, 26:980$000.

Premio Az de Ouros — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de cinco annos e mais edade.

1º — Urussanga, castanho, 6 annos, São Paulo, por Middle West e Piapara, do sr. Jayme M. Araujo, entraineur O. Feijó, 56 kilos, G. Costa.
2º — Bright Star, 54, L. Gonzalez.
3º — Barthou, 49, J. Zuñiga.
4º — Galopador, 50, W. Cunha.
5º — Bill, 52, O. Serra.
6º — X.Y.Z., 56, P. Vaz.

Tempo, 117 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 54$600; dupla (14), 125$500. Placés, 27$100 e 12$100. Apostas, 32:115$000.

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem victoria.

1º — Opaco, castanho, São Paulo, por Despatch Rider e Roxalina, do sr. Jayme M. Araujo, entraineur P. Zabala, 56 kilos, P. Simões.
2º — Ena, 54, J. Nascimento.
3º — Gran Fina, 54, L. Leighton.
4º — S.O.S., 56, P. Gusso.
5º — Sinhá Linda, 54, W. Andrade.
6º — Quevi, 56, G. Costa.
7º — Tina, 54, G. Crespo.
8º — Quarahy, 54, C. Morgado.
9º — Vix, 54, S. Batista.
10º — Garço, 56, J. Mesquita.

Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 329$100; dupla (23), 165$500. Placés, 38$900; 13$200 e 14$700. Apostas, 40:480$000.

Premio Ouro Branco — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Victoria Regia, castanha, 7 annos, Rio de Janeiro, por Apropoto e Baroneza, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur C. Gomez, 49 kilos, P. Simões.
2º — Nababo, 56, L. Gonzalez.
3º — Xamete, 48, J. Zuñiga.
4º — Nhá Duca, 48, D. Ferreira.
5º — Ossilvio, 48, C. Morgado.
6º — Raio de Sol, 56, P. Gusso.
7º — Polycarpo Sereno, 52, J. Ferreira.
8º — Cambraia, 49, J. Fernandes.
9º — Finis Dreno, 53, J. Silva.
10º — Má Noticia, 56, A. Rosa.
11º — Jardineira, 48, H. Molina.

Não correram Nerone e Paizagem. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 164$300; dupla (14), réis 104$400. Placés, 32$100; 19$700 e 12$100. Apostas, 53:960$000.

Premio Milagre — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Az de Ouros, tordilho, 6 annos, Uruguay, por Jolly Eyes e La Inglesita, da sra. Dalila Gonçalves, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, W. Cunha.
2º — Papichito, 50, J. Fernandes.
3º — Jaulanita, 56, A. Rosa.
4º — Chamal, 49, S. Bezerra.
5º — Midnight Revel, 52, G. Costa.
6º — Instancia, 48, J. Santos.

Não correu Americano. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 28$700; dupla (23), 51$200. Placés, 14$100 e 53$600. Apostas, 60:420$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 239:080$000, sendo com os concursos, 302:780$.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um, 2:549$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 2 pontos, cabendo a cada um, 2:504$000.

Betting de 10$000 — Não teve vencedor.

Betting de 5$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um, réis 5:956$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para a corrida de quinta-feira

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão recebidas até ás 4 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, as inscripções para a reunião de quinta-feira, dia 27 do corrente. O projecto respectivo estará afixado na secretaria.

Côres brasileiras vencedoras no turf francez

O cavallo Cinq Avril, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, ganhou uma das provas do programma da reunião, de 19 do corrente, no hippodromo de Saint Cloud.

(Continúa na 13.ª pagina)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CASO DOS FOGÕES «COLUMBIA»

Esclarecimentos á Praça

Em "explicação necessaria", Sergio, Filhos & Cia. Ltda. vieram a publico, domingo ultimo, communicar que haviam ingressado em Juizo com a competente acção de reparação de damnos. E não perderam a opportunidade de salientar que a attitude tomada contra nós está apoiada nas lições ministradas por juristas e magistrados de universal renome.

Em nosso contra-protesto não refutámos, nem discutimos a excellencia da doutrina esposada por este ou aquelle tratadista. Procuramos demonstrar, ligeiramente, que o acto que nos foi incriminado, sobre não ser verdadeiro, não constitue, no dominio da lei ou da doutrina, uma concorrencia desleal. A bibliographia estrangeira, citada, accrescida de mais alguns nomes nacionaes, não encampa a desmedida ambição dos nossos adversarios, de serem elles os unicos com direito ao uso de uma fórma de producto que nada mais é do que uma reproducção de varios outros. O direito commum não lhes ampará o desejo de serem resarcidos por uma concorrencia leal, honesta, licita, e de cujos effeitos começam a sentir os primeiros pruridos.

Desde que se acha submettida ao judiciario, a questão que vimos debatendo, não mais a discutiremos pelas columnas da imprensa. No decurso da causa teremos occasião para provar vantajosamente que não copiámos dos fogões Cosmopolita — e é este o principal motivo que tambem nos traz pela ultima vez a publico — as linhas, detalhes e configuração com que apresentámos os nossos fogões "Columbia".

Não confessámos, como pressurosamente declararam Sergio, Filhos & Cia. Ltda., a imitação dos seus fogões. Os modelos de que nos servimos são aquelles mesmos que inspiraram os "geniaes creadores" que vêm, agora, inexplicavelmente, atirar a primeira pedra, esquecidos do proprio telheiro.

Em nossa publicação omittimos, propositadamente, a lembrança desse facto, como tambem não quizessemos revelar o acto criminoso por elles praticado, appondo, num artigo de sua fabricação, o numero de uma patente concedida para outro, dando ao consumidor a impressão de um producto patenteado. E é essa a patente que, dizem elles, tambem estamos desrespeitando.

Preferiamos ter silenciado sobre tudo isso, não desnudando os processos empregados por Sergio, Filhos & Cia. Ltda., na fabricação de "novos" productos, e que elles proprios qualificam de deshonestos. Esse silencio, entretanto, foi interpretado como confissão de tudo quanto allegaram contra nós, o que nos obriga a vir declarar, peremptoriamente, ao commercio e ao consumidor, que os fogões "Columbia" são de fabricação recente, mas os modelos de que nos servimos na sua fabricação são muito anteriores aos fogões "Cosmopolita"; que não nos apoderamos, porisso mesmo, da caracterização com que estes se apresentam.

O illustrado julgador, a quem a solução da demanda está confiada, constatará, com abundancia de prova e minuncias de detalhes, a veracidade do que apontamos.

Quem são os eximios na arte de imitar, é o que veremos.

AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO

(T 27381)

CRISE NO SAL FLUMINENSE

A firma japoneza Nobú Yamagata prejudicando a milhares de brasileiros

As condições promissoras e de estabilidade na tempos observadas na industria do sal fluminense, e que vinham beneficiando a quantos lhe dão a actividade, estão sendo annulladas pela attitude da firma japoneza Nobú Yamagata.

Apoiada por pequeno numero de salineiros que seduziu, essa firma vem procurando destruir o accordo existente entre commerciantes e industriaes, estabelecido pelo Centro de Commercio de Sal Fluminense Ltd. e que conseguiu reerguer a nossa zona salineira.

Procurando modificar a actuação da mencionada firma, que se vae fazendo sentir perniciosamente, prejudicando gravemente a milhares de brasileiros, o Centro e o proprio governo do Estado tem, em vão, empregado os melhores recursos.

E porque não tenha conseguido o seu objectivo de attender aos desejos do governo do Estado, o Centro de Commercio de Sal Fluminense, caracterizando a responsabilidade da firma japoneza Nobú Yamagata, dirigiu ao interventor, dr. Alfredo Neves, o seguinte memorial:

"Rio de Janeiro, 21 de julho de 1939.

Exmo. sr. dr. Alfredo Neves, DD. Interventor do Estado do Rio de Janeiro — Nictheroy.

Confirmando o nosso officio de 3 do corrente mez, que tivemos a honra de dirigir ao illustrissimo interventor, commandante Ernani do Amaral Peixoto, cuja copia annexamos, expondo os motivos por que este Centro se vê impossibilitado de continuar a operar em defesa collectiva do parque salineiro fluminense, vimos, respeitosamente, declarar a v. ex. que recebemos, por intermedio do dr. Miguel Couto Filho, a informação de que o governo do Estado desejava a continuação do contrato, até a vinda do Instituto Nacional do Sal, fazendo os salineiros dissidentes voltar a collaborar pelo bem geral, e nomeando um assistente de confiança do governo para acompanhar os negocios de sal.

Em attenção aos justos e ponderaveis desejos de s. ex. o sr. commandante Amaral Peixoto, demos ordens ao nosso advogado, dr. Levi Carneiro, para protelar a denuncia do contrato até o dia 15 do corrente, esperando assim que a firma Yamagata e demais dissidentes voltassem a cumprir o contrato em que se obrigaram conjuntamente commosco.

Não tendo, porém, a firma Yamagata e demais dissidentes, acquiescido aos desejos do governo, nem procurado essa solução conciliatoria, cumpre-nos declarar, com pezar, a v. ex. que infelizmente, somos forçados a levar a effeito a dissolução do nosso contrato com os salineiros, por nos acharmos impossibilitados de levar adiante a defesa collectiva, quando por fóra nos combate o grupo dissidente, encabeçado pela firma japoneza.

Temos tambem a informar a v. ex. que a Directoria do Centro accordou, em principio, com suggestão apresentada pelo doutor Rubens Farrula, D.D. secretario da Agricultura, em reunião com os dissidentes, para que o assistente do governo em negocios de sal estudasse uma formula de entreposto em que o Centro ficasse apenas com a distribuição do sal fluminense pelo paiz, recebesse apenas uma commissão pelo seu trabalho e capital, revertendo todo o lucro aos productores.

Assim, esgotada toda a nossa boa vontade ao bem collectivo, entregamos a responsabilidade do fracasso e da anarchia que provavelmente advirão ás zonas salineiras do Estado, attingindo a vida de cerca de 20.000 brasileiros, com graves prejuizos á economia fluminense, á firma japoneza Nobú Yamagata, infractora principal do contrato de salineiros, e um pequeno grupo de salineiros por ella encabeçado.

Com a mais elevada consideração e agradecendo a boa vontade manifestada pelo governo, apresentamos a v. ex., com a expressão das nossas respeitosas homenagens, as nossas attenciosas saudações.

(a.) — Centro de Commercio de Sal Fluminense e Ltda."

(Transcripto d' "O Estado" de Nictheroy, de 22 de julho de 1939)

(T 27392)

EM TORNO DO CASO DA CIA. INDUSTRIAL MINEIRA

Até hoje tenho-me abstido de discutir em publico o caso da Cia. de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, aguardando que tudo se esclareça definitivamente em Juizo.

Tendo sido, porém, nominalmente citado numa noticia tendenciosa publicada hontem nesta cidade, sobre a abertura de um inquerito policial requerido pelo Banco Mineiro da Producção, devo declarar o seguinte:

1.º — Não é verdade que a Cia. Industrial Mineira tenha emittido um cheque de 1.400 contos contra a firma Alves de Brito & Cia. Ao contrario, o cheque foi emittido em favor dessa firma e foi visado pelo Banco Mineiro da Producção para pagamento em dia certo. Dias depois de realizado esse emprestimo, fez a Cia. um desconto de titulos no valor de 1.594:521$800, tendo o alludido estabelecimento de credito cobrado juros de 10 % por esse desconto, na importancia de 53:670$000 e levado o liquido a credito da Companhia, convindo accrescentar que transacções de tal natureza o Banco fez mais de uma vez com a Companhia;

2.º — Jámais foi o signatario destas linhas convidado pelo Banco a prestar qualquer esclarecimento sobre o citado emprestimo, [illegible] do cheque nominativo cujo destino nunca se poz em duvida. Se a firma quer receber o cheque visado e o Banco se recusa a pagal-o, é um caso a liquidar entre os dois.

Pela theoria dos advogados do Banco Mineiro da Producção teria desapparecido o instituto do cheque visado. O Banco visa um cheque e depois se recusa a pagal-o, allegando que foi o producto de um conluio entre o emittente, o favorecido e... o proprio Banco!

3.º — O producto desse cheque (como o de outros que o Banco forneceu pela mesma fórma e pagou na mesma época) foi applicado na liquidação regular de compromissos da Companhia, conforme ha de ter verificado o perito que o Banco designou para examinar os livros gentilmente postos á sua disposição;

4.º — Devo accrescentar que com o producto desse e de outros descontos a Companhia pagou na praça do Rio de Janeiro a elevada somma de 4.470:691$000 (quatro mil quatrocentos e setenta contos seiscentos e noventa e um mil réis) poucos dias antes de lhe cortarem o credito, e que a sua fabrica parou com 2.500 (dois mil e quinhentos) contos de stocks diversos, o que prova a boa fé com que era administrada;

5.º — Esses e outros aspectos do caso da Companhia Industrial Mineira serão esclarecidos na devida opportunidade, para que os homens de bem — que os zoilos não me interessam — possam julgar da lisura com que sempre cuidei dos seus negocios.

JOAQUIM INOJOSA

(29665)

O contrato entre a União e a Prefeitura para transferencia do serviço de --- saude ---

O Tribunal de Contas recusou registro

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao contrato e ao termo additivo, celebrado entre a União e a Prefeitura do Districto Federal, estabelecendo condições de transferencia do serviço de saude. Assim decidiu o Tribunal porque está em desaccordo com o decreto-lei n. 1.040, de 21 de janeiro deste anno, não preenchendo a exigencia do § 6º do artigo 2º, quanto aos immoveis, o que, aliás, só poderia ser feito por escriptura publica, e, bem assim, porque a clausula 14ª faz retroagir a vigencia do contrato a época anterior ao seu registro.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação e --- Saude ---

Está sendo processado o registro dos diplomas, na Divisão de Ensino superior, das pessoas seguintes: João da Cunha Lobato, Argemiro Toscano de Britto, Arnaldo Pedroso d'Horta, Alvaro Secci Cabral, Luiz Ignacio Miranda, João de Araujo Medeiros, Manoel Carlos de Barros Ernesto Willy Froitzheim, Omar Baptista de Oliveira, Braulio Matta, Laura Gimenes Gomes, João Pedro Ortiz, Lauro de Aquino e Silva, Eleafar Abbud, Paulo David de Albuquerque, Agenor Nunes Aragão, Everiano Dourado de Andrade, Jonas Olympio Cavalcante, José Satyro de Oliveira Albano Volkmer, José Pinós Pereira, Camerino Teixeira de Oliveira, Luiz Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

Vasto plano de colonização na Argentina

Buenos Aires, 22 (Havas) — Encerraram-se hoje os debates sobre o projecto de lei de colonização nacional, na Camara dos Deputados.

De accordo com a opinião dos representantes de todos os sectores politicos argentinos, não obstante as observações formuladas, ficou assentado que a nova lei permittirá o estabelecimento de um plano de colonização em vasta escala.

NA BAHIA

O censo das propriedades agricolas

Bahia, 22 (Do correspondente) — O governo do Estado vae realizar um serviço de estatistica das propriedades agricolas. Para isso será dirigida uma circular a todos os prefeitos, solicitando-lhes as providencias necessarias para o exito completo do serviço de cadastro daquellas propriedades. O registro será feito na Secretaria da Agricultura que assim poderá distribuir melhor a sua acção em beneficio dos lavradores, ficando a mesma Secretaria com a estatistica completa dos que se dedicam ao cultivo da terra em nosso Estado.

Os incidentes de fronteira peruano-equatorianos

Lima, 22 (Havas) — A chancellaria publica um communicado, no qual refuta as affirmações equatorianas de 19 do corrente, declarando ser inexacto que o logar Aguas Verdes se ache sob jurisdicção equatoriana e que os argumentos geographicos empregados não justificam a penetração de forças em territorios, que se sabia perfeitamente estarem sob a soberania peruana desde antes do *statu quo* de 1938.

O communicado peruano accrescenta que é egualmente inexacto que se tenha chegado a um accordo verbal para afastar as tropas de ambas as partes.

IMPRENSA CARIOCA

O 14.º anniversario do "O Momento"

ASDRUBAL CARDOSO

Completou o seu 14.º anniversario, fazendo circular uma edição especial commemorativa desse facto auspicioso, o pamphleto politico "O MOMENTO", fundado e dirigido pelo nosso confrade Asdrubal Cardoso, esforçado jornalista que desfruta de muitas sympathias na nossa imprensa.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA

✝ Rosalina Mendes da Silva (Yáyá), Mario Mendes da Silva, Gilda da Silva Mendes e marido, e Didicta Mendes Vieira de Souza participam o fallecimento de seu marido, pae, sogro e cunhado, e convidam as pessoas de suas relações e amizade a acompanhar o feretro, que sairá ás 16 horas de hoje, 23, do Hospital da V. O. Terceira de São Francisco da Penitencia, á rua Conde Bomfim para o cemiterio da mesma V. Ordem.

(T 28179)

ERASCO CORREA DE MENEZES

(MISSA DE ANNIVERSARIO)

✝ Horta, Netto & Cia., communicam a seus amigos, que, por alma do seu querido e inesquecivel ERASMO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente ás 9 horas, no altar de São Miguel, da egreja de São Francisco de Paula u'a missa em homenagem á sua memoria, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião. (T 27335)

ERASMO CORRÊA DE MENEZES

(MISSA DE 6º MEZ)

✝ Sua familia, communica que, pelo descanço eterno da bonissima alma do seu saudoso ERASMO, manda celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 9 horas, pelo que, desde já, agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (T 27335)

CALECINA BELTRÃO MONTEIRO

(7º DIA)

(Fallecida em João Pessôa)

✝ Avany Monteiro Barbosa e filhos, Eduardo Beltrão Monteiro e senhora, Maria Beltrão Cavalcanti e filhos, João Mauricio de Medeiros e familia, Adalgiza Gonçalves de Araujo Beltrão (ausente), mãe, irmã, tia, cunhada, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira (25), ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (T 25708)

VIUVA DR. CANDIDO HOLLANDA COSTA FREIRE (ELVIRA)

✝ As familias Dr. Candido Hollanda e Costa Freire, ainda penalisados com o passamento de sua mui querida ELVIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que será celebradas por alma da extincta, na Cathedral no dia 25 do corrente (terça-feira), ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã. (T 25719)

ABILIO GARCIA

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Dr. Augusto Garcia, senhora e filhos, João Garcia Nunes e senhora, Antonio Teixeira Gondar, senhora e filhos, Attila Garcia, Jorge Gonçalves e filho convidam os amigos e parentes de ABILIO GARCIA para assistir a missa de 1º anniversario de seu passamento a realizar-se amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. Antecipam agradecimentos. (T 27387)

DR. ALFREDO DE CAMPOS SALLES FILHO

✝ Dr. Alfredo de Campos Salles, senhora e filhos, fazem celebrar uma missa do 1º anniversario, no altar-mór da egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 10 horas. Para esse acto religioso convidam seus parentes e amigos, aos quaes agradecem. (T 28114)

CONDESSA DE NOVA FRIBURGO

✝ Sua familia faz celebrar por sua alma uma missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 24, ás 10 horas e meia, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. Para esse acto religioso, convida seus parentes e amigos. (T 26403)

FRANCISCA MUNIZ FREIRE TEIXEIRA

✝ Edgard Teixeira e familia, Viuva Luiz Teixeira e familia, Francisco Muniz Freire e familia, Viuva Luiz Muniz Freire e familia, Viuva Fernando Muniz Freire e familia, Edmundo Bittencourt e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia do passamento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia FRANCISCA MUNIZ FREIRE TEIXEIRA, que será rezada no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Brandão Corrêa

7º DIA

✝ Mathilde Thedin Campos Corrêa, José Campos Corrêa, Jose Fernandes Corrêa, Maria Brandão Corrêa, Antonio Barbosa Pereira e Angelina Brandão Pereira, confessando-se summamente penhorados a todas as pessôas que acompanharam e se fizeram representar no enterramento dos restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, filho e sobrinho, ANTONIO BRANDÃO CORRÊA, bem como a todos aquelles que enviaram cartas e telegrammas de condolencias, de novo convidam as pessôas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 24 do corrente, segunda-feira, ás 9,30, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã.

(T 26398)

Raul Ferreira Leite

✝ Raul Leite Filho e senhora, Marcello Rezende e senhora, Edmundo Falcão da Silva e senhora, convidam os parentes e amigos do seu saudoso e bonissimo pae e sogro para assistir a missa de meio anno que fazem celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto religioso. (T 28225)

ANTONIO DE BARROS LIMA

(Fallecido em S. Paulo)

✝ Alberto Pinto Mendes, filhos, nôra e netos mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso cunhado e tio, ANTONIO DE BARROS LIMA, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do SS. Sacramento. (T 28245)

CAPITÃO DE FRAGATA ARMANDO OCTAVIO ROXO

Sua familia agradece, sensibilisada, aos parentes, amigos e collegas de armas as manifestações de pezar e o comparecimento aos officios funebres que se realizaram em intenção á alma do commandante ARMANDO O. ROXO. (T 28233)

ARTHUR MONTRESOR

(7º DIA)

✝ A familia de ARTHUR MONTRESOR, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (T 26428)

ACÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Rezende e Silva

Um grupo de funccionarios amigos de s. ex. convida aos amigos e admiradores do illustre Secretario de Finanças do E. do Rio, para assistirem á missa que manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, dia 25 do corrente, terça-feira, em acção de graças pelo restabelecimento e pelo anniversario natalicio do grande financista patricio.

(T 23749)

DR. JOÃO URBANO FIGUEIRA

(7º DIA)

✝ A Familia do DR. JOÃO URBANO FIGUEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 10,30 horas, no altar-mór, da egreja de N. S. da Candelaria. (T 28008)

JULIO MARTINS CORRÊA

(4º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia manda celebrar missa por sua alma, ás 9,30 de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (T 27345)

AGRADECIMENTO

Venho agradecer de publico aos Drs. Oscar Chermont e Alayr Silveira que, pelo tratamento physiotherapico, me livraram de séria operação na prostata, indicada por varias summidades, á qual estava resignado a submetter-me, taes eram meus padecimentos quando, por conselho de um amigo, resolvi fazer mais uma tentativa clinica e esta com aquelles dignos especialistas em seu Instituto Physiotherapico, á rua da Assembléa, 61.

Depois de algumas applicações, senti-me alliviado de todos os padecimentos que tanto me atormentavam.

Levado pelo enthusiasmo que me despertou este novo tratamento, faço esta publicação como meu penhor de gratidão.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1939.

Eugenio A. dos Santos, do Ministerio da Guerra.

(T 28231)

A SÃO JOSE'

De joelhos, agradeço sua graça. — F. M. S. (T 25700)

Frei Fabiano de Christo

Grato pelas graças que me alcançastes. — *Francisco Brant.* (T 28122)

PALACIO
Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Paramount apresenta
SYLVIA SIDNEY
LEIF ERIKSON
— EM —
OS DESHERDADOS
(Imp. até 16 annos)

ODEON
Telephone — 42-0038
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A United Artists apresenta
ZENOBIA
— COM —
Oliver Hardy - Alice Brady
Harry Langdon - Billie Burke

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A DANSA DA PRIMAVERA
— COM —
LEW AYRES MAUREEN O' SULLIVAN
CAMINHO ERRADO
COMEDIA
com CHARLIE CHASE
BALCÃO — 2$000

IMPERIO
Telephone — 42-0065
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
CEIA DOS VETERANOS
— COM —
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
UM SEGURO ARRISCADO
Comedia com Charlie Chase

AMANHÃ

PALACIO

A 20th Century Fox apresentará
A VIDA DE ALEXANDER GRAHAM BELL
— COM —
LORETTA YOUNG — DON AMECHE — HENRY FONDA
Uma producção de DARRYL F. ZANUCK — Direcção de IRVING CUMMINGS

S. JOSE'
Telephone — 42-0392
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE —o— HOJE
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta
SPENCER TRACY
— E —
MICKEY ROONEY
COM OS BRAÇOS ABERTOS

AMANHÃ
Charles Boyer e Irene Dunne em "DUAS VIDAS" - R. K. O.
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

GLORIA
Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Paramount apresenta
Meia-noite
— COM —
CLAUDETTE COLBERT
DON AMECHE e
JOHN BARRYMORE
—:—
FRANCIS LEDERER
PRISIONEIRO DA ILHA
Desenho do Marinheiro Popeye

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Matinées diarias a partir de 2 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
COM OS BRAÇOS ABERTOS
— COM —
Mickey Rooney
SPENCER TRACY
AMANHÃ
A CEIA DOS VETERANOS
com Stan Laurel - Oliver Hardy

IPANEMA
Tel.: 47-0038
Matinée a partir de 2 horas
— HOJE —
A Paramount apresenta
BORBOLETA DE SALÃO
— COM —
Madeleine Carroll
Fred Mac Murray
AMANHÃ
RINDO DA SORTE — e QUANDO CUPIDO QUER

PIRAJA'
Telephone — 47-0038
Matinée a partir de 2 horas
— HOJE —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
LUISE RAINER
FERNAND GRAVET
— EM —
A GRANDE VALSA
AMANHÃ
O ULTIMO JOGO — com CONRAD VEIDT
(Imp. até 14 annos)

AMANHÃ
— NO —
ODEON

KAY FRANCIS
HUMPHREY BOGARD
— EM —
CONTRA A LEI
(Imp. até 14 annos)
Um film da Warner Bros First National

O GRANDE FILM DA ATUALIDADE, DIRIGIDO POR G. W. PABST:
O DRAMA DE SHANGHAI
com CHRISTIANE MARDAYNE
LOUIS JOUVET - V. INKIJINOFF
JIN NAN - FOUN SEN —

Dia 31
PALACIO
IMPROPRIO ATE 14 Annos

CINEMA PARISIENSE
Aos Domingos e Feriados, Matinées Infantis ás 10 e 11 horas
Programma Especial para — Creanças —
Preço Unico — 1$000

NAPOLEÃO TAVARES
sua famosa orchestra e grande cast
INAUGURAÇÃO · DIA 29 · INAUGURAÇÃO
PRB2
Irradiado DIRECTAMENTE DO SALÃO DE REFEIÇÕES pela RADIO Cruzeiro do Sul

VARIETE' — HOJE
Noites de S. Petersburgo
ROMMANCE DE UM TRAPACEIRO (Imp. até 18 annos)
JOE LOUIS x TONY GALENTO
OS DEMONIOS EM LUTA
1.º e 2.º Epis. — Nacional

RITZ — HOJE
O PARAISO DE UM HOMEM
(Imp. até 10 annos)
O GRITO DO YUKON
JOE LOUIS x TONY GALENTO
— Nacional —

HADDOCK LOBO — HOJE
BANANA DA TERRA
O GRITO DO YUKON
— Nacional —
QUINTA-FEIRA
O Thesouro do Estroteiro

Um grande film de acção que principia na Russia dos Tzares, continúa durante a grande guerra e termina nos dias actuaes em Paris!

PATHE ★ PALACIO Amanhã
MARC FERREZ FILMOS Ltda TELEF. 42-0034
AR ACONDICIONADO

VERA KORENE CHARLES VANEL
ROGER DUCHESNE e o PRINCIPE TROUBETSKOY

AKT

POLTRONA 4$400 c/sellos ESTUDANTES 2$200

(Improprio para creanças até 10 annos)

O DRAMA DOS RUSSOS BRANCOS EXILADOS EM PARIS, SEUS COSTUMES, SUAS CANÇÕES SUAS TRAGEDIAS INTIMAS NUM FILM QUE NARRA NUMA LINGUAGEM VIVA E EMPOLGANTE, A HISTORIA DE DUAS ÉPOCAS DIFFERENTES! MUSICAS RUSSAS! CÔROS COSSACOS! CARGAS FULMINANTES DE CAVALLARIA!

BRIGADA SELVAGEM

Associação Brasileira de Educação

Sob a presidencia do dr. Pinto Olinto, realizar-se-á segunda-feira, ás 5 1|2 horas, a reunião semanal do conselho director da Associação Brasileira de Educação. Consta da ordem do dia a eleição para preenchimento de vagas do conselho e apresentação do livro "Hygiene Mental", que será submettido a commentario de varios educadores.

Acham-se abertas na séde da Associação, inscripções para um curso de psychologia. Este curso será dado pelo professor Pinto Olinto.

Veiu de Buenos Aires repatriado

Quando da visita regulamentar das autoridades da Policia Maritima ao "Conte Grande", entrado dos portos platinos, o commissario do transatlantico italiano apresentou-lhes um passageiro que veiu repatriado pelo consul brasileiro em Buenos Aires.

O repatriado em questão que se chama Ascanio Luvirotti foi desembarcado por aquellas autoridades.

Para o provimento do officio de escrivão

O desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça local, mandou abrir a inscripção para exame de solicitação de escrevente, afim de ser provido o officio de escrivão, pelo prazo e condições estabelecidas em lei.

SIGNAL DE ALARME
de Pierre Veber, trad. de João Luso
OUTRO GRANDE EXITO DE COMICIDADE
— DE —
DULCINA ODILON

NO
ALHAMBRA
HOJE — VESPERAL
ÁS 15 HORAS
Sessões ás 20 e ás 22 horas
AMANHÃ
"SIGNAL DE ALARME"

Processo contra um jornalista chileno

Santiago do Chile, 22 (Havas) — O promotor da Côrte de Appellações deu inicio ao summario do processo instaurado contra o director da revista "Los Lunes", por ter este publicado artigos concitando as forças armadas á indisciplina.

O promotor pediu a pena de 541 dias de prisão para o accusado.

O Theatro Colon, de Buenos Aires, registra um "record". Pela primeira vez em sua historia, com Recital de Instrumentista, suas 3.200 localidades foram exgotadas. — Brailowsky empolga todas as grandes platéas do mundo.

Teatros

COLON—HOY, a las 17.30 horas, función extraordinaria, letra E. TERCER CONCIERTO DE ABONO A O RECITALES DEL PIANISTA ALEJANDRO BRAILOWSKY. Programa: Polonesa en ≈ bemol, Nocturno en fa menor, Mazurca en re mayor y Fantasia en fa menor, Chopin. Leyenda de San Francisco predicando a los pájaros, Funerales, Vals-Impromptu y Rapsodia húngara No. 12, Liszt; Doce estudios Chopin: op. 10, No. 7; op. 10, No. 3; op. 25, No. 3; op. 25 No. 10; op. 25, No. 2; op. 10, No. 12; op. 10, No. 8; op. 25, No. 1; op. 10, No. 4; op. 25 No. 7; op. 25, No. 9, y op. 25, No. 11.

Nota: Durante la ejecución de las obras no se permitirá el acceso a la sala.

Las localidades puestas en venta ayer viernes, están agotadas.

Vejam ahi na reproducção acima da noticia publicada na "Nacion". "As localidadedes postas á venda hontem, sexta-feira, estão esgotadas".

No Rio — Buenos Aires — Paris — New York — é assim.

Os nossos meios artisticos devem ficar jubilosos, pois Brailowsky recebeu sua primeira consagração no Rio.

NACIONAL R. V. PATRIA — 26-5072
HOJE: 2, 3,40, 5,00, 6,20, 8 e 9,20
AMOR DE CREANÇOLA (Metro) MICKEY ROONEY CECILIA PARKER | SWEEPSTAKE DO BARULHO (Fox) com os Irmãos Ritz

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O ESPECTACULO DE HOJE NO THEATRO CASINO COPACABANA — Em 5.ª récita de assignatura subirá á scena hoje no Theatro Casino Copacabana a peça de Ada Salvatore, "Carlottina". A Companhia Italiana despede-se amanhã com a comedia "La Volpe Azzurra", em festa artistica de Elsa Merlini e Renato Cialente, que são as duas primeiras figuras do elenco.

—:—

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO ASSISTIU "CARLOTA JOAQUINA" — Outro dia foi o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que esteve no Rival assistindo a peça historica de Raymundo Magalhães Junior. Agora é o ministro da Educação que foi vêr "Carlota Joaquina" e trouxe do espectaculo a melhor impressão. O sr. Gustavo Capanema telegraphou depois ao sr. Jayme Costa felicitando-o pelo seu grande emprehendimento.

—:—

"SIGNAL DE ALARME" NO ALHAMBRA — Mais uma vez teremos hoje no Alhambra a comedia "Signal de Alarme", cujas representações ali começaram ante-hontem. No espectaculo tomam parte Dulcina, Odilon, Conchita, Aristoteles Penna, Roque Cunha, Mario e Zilka Salaberry, Oscar Soares e Alberto Dumont.

—:—

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — A opereta de Oduvaldo Vianna, musica do maestro Francisco Mignone, "Mizú", continúa obtendo grande successo no Carlos Gomes. A actuação de Gilda tem sido elogiada por todos que já assistiram a representação. A peça está montada com luxo e vem sendo interpretada muito bem pelos diversos elementos integrantes da Companhia dos Irmãos Celestino.

—:—

THEATRO MODERNO — A nova peça do Theatro Moderno, "Tutú Marambaia", da autoria de Baptista Junior e Belisario Couto, está obtendo successo. Jararaca, Apollo Corrêa, Durvalina Duarte, Diamantina Gomes, Aurea Brasil, Alice Archambeau e outros tomam parte no espectaculo.

Vem ao Brasil um representante do Conselho Nacional de Educação da Argentina

Buenos Aires, 22 (Havas) — Partiu para o Brasil pelo paquete "Cap Arcona" o vice-presidente do Conselho Nacional da Educação, sr. Sylla Monsegur, que aproveitará sua estadia no Rio de Janeiro para visitar alguns estabelecimentos de educação, especialmente a Escola Republica Argentina, á qual offerecerá um busto de Sarmiento e onde dará algumas conferencias sobre a obra de auxilio escolar que realiza o governo do presidente Ortiz.

O sr. Monsegur é portador de uma mensagem da Associação dos Professores Argentinos ao magisterio brasileiro e de uma saudação da Federação do Magisterio Argentino aos seus collegas do Brasil.

JAYME COSTA
RIVAL
Carlota Joaquina

139 REPRESENTAÇÕES VESPERAL A'S 15 HORAS

141 REPRESENTAÇÕES SESSÕES A'S 20 e 22 HORAS

POLTRONA 5$000
CARLOTA JOAQUINA
QUE R. MAGALHÃES JUNIOR ESCREVEU
JAYME COSTA
INTERPRETA E O PUBLICO CONSAGRA
Bilhetes á Venda para toda Semana

Esta temporada tem o auxilio e controle do S. N. T. do M. E.

THEATRO REPUBLICA
EMPRESA SILVA, CORTEZÃO LTDA. — TELEPHONE 22-0271

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
BEATRIZ COSTA
com ALVARO PEREIRA
HOJE —:— ULTIMO DOMINGO —:— HOJE
Tres sessões — Vesperal ás 15 horas e "Soirées", ás 20 e 22 horas
Continuação do GRANDE SUCCESSO
DANSA DA LUTA
Um grande espectaculo — Uma grande revista — Uma verdadeira apotheose á ALDEIA PORTUGUEZA — Um DELIRIO DE RISOTA com o quadro de comedia "BUSKI TUDO"

Seis soberbas creações nos numeros "Voz dos sinos", "Rapaziada dos mangericos", "O Vinho", "Rosa Saloia", "Pardal" e "Bohemio" por BEATRIZ COSTA — O "Pimpão" (compère) por ALVARO PEREIRA. — As engraçadissimas rabulas "Afficionado", "D'esgarrada" e "Caniço" por ARMANDO MACHADO. — Novos fados por BERTA CARDOSO.

Novos bailados pelo TRIO LANTHOS e BALLET LANTHOS

"ZE'-MANOEL" o Rei do Cavaquinho nos seus prodigiosos malabarismos.

HOJE — *ULTIMO DOMINGO* — Em *Matinée* ás 3 horas e
2 SESSÕES A's 20 e 22 horas 2 SESSÕES

DANSA DA LUTA

SEXTA-FEIRA, 28 — A REVISTA QUE O RIO ESPERA HA 8 ANNOS "PEGA-ME AO COLLO"

INSTALLOU-SE A CARTEIRA PREDIAL DOS PORTUARIOS

A solennidade de hontem na Caixa de Pensões dessa classe

Realizou-se, hontem, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro, a sessão solenne da installação da Carteira Predial, com a presença dos srs. Max Monteiro, representante do ministro do Trabalho, Luiz de Paula Lopes, membro do Conselho Nacional do Trabalho, diversos jornalistas, representantes de syndicatos, grande numero de contribuintes e de todo o funccionalismo da referida Caixa.

Aberta a sessão, usou da palavra o seu presidente sr. Francelisio Firmo de Oliveira, que convidou o representante do ministro do Trabalho para presidir a sessão. A seguir, falaram os srs. João Ferreira Guimarães, enaltecendo a personalidade do presidente da Republica e de seu governo e Luiz de Souza Lisboa, em nome do funccionalismo da Caixa, estendendo essas referencias ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão. O orador terminou por offerecer á Junta Administrativa o retrato do chefe do governo, inaugurado a seguir, sob applausos. Falou, por ultimo, o sr. Max Monteiro.

Chefia do Serviço de Transmissões Regional

Por ter de seguir para o norte do paiz, o capitão Carlos dos Santos Jacintho, chefe do Serviço de Transmissões da 1ª Região, passou o exercicio deste cargo ao tenente Adriano de Andrade Silveira, chefe do trafego do mesmo serviço.

AS CARTAS DO COMMANDANTE KINGS HALL

Provocam ataques de Virginio Gayda

Roma, 22 (U. P.) — Em editorial que assigna hoje no "Giornale d'Italia" sob o titulo: "Dirigimo-nos a Mr. Kings Hall", o sr. Virginio Gayda declara que este publicista inglez calumnia o valor do soldado italiano, em suas famosas cartas ao povo allemão.

O sr. Gayda diz que taes cartas contribuem para crear um "terror de guerra" e accrescenta: "Ouvimos dizer que é o proprio lord Halifax o inspirador das cartas de Kings Hall".

O jornalista adverte que os novos methodos de propaganda utilizados pela Inglaterra, não só põem em perigo a paz européa mas, tambem pódem ter um effeito negativo quanto ao periodo de duração do accordo anglo-italiano.

"Stephen Kings Hall — accrescenta o sr. Gayda — não é um irresponsavel qualquer, mas um elemento ligado ao Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra. Estamos em presença de actos em que ha a responsabilidade do governo inglez".

Depois de commentar as calumnias assacadas á valentia dos soldados italianos, continúa: "O sr. Kings Hall ameaça comprometter gravemente as relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Italia, collocando em perigo o accordo em vigor. Esse accordo visa não só garantir a paz e a ordem no Mediterraneo e no Mar Vermelho, mas tambem a collaboração entre Roma e Londres. Pretenderão acaso o sr. Kings Hall e seus inspiradores dirigir seus tiros destructivos contra essa collaboração, bombardeando o accordo?"

E' ignorado, em Londres, o plano de assistencia financeira á Allemanha

Londres, 22 (Havas) — Os circulos diplomaticos britannicos declaram que nem o primeiro ministro nem qualquer dos membros do gabinete, tem conhecimento do plano a que se referem alguns jornaes matutinos, estabelecendo uma eventual assistencia economica e financeira á Allemanha, caso esse paiz concorde em transformar sua economia guerreira em um systema economico normal e mais orthodoxo.

Os referidos circulos accrescentam que se alguem encarou tal possibilidade deve ser pessoa sem a menor autoridade e só póde tel-o feito em caracter absolutamente pessoal, sem autorização de qualquer dos membros do gabinete.

Mil contos para a irrigação dos sertões pernambucanos

Recife, 22 (Havas) — O interventor federal assignou um decreto abrindo um credito de 1.000 contos, destinado aos trabalhos de ajudagem e irrigação na zona sertaneja e proseguimento das obras para installação de colonias periphericas correccionaes e de trabalho agricola.

A Inglaterra cogita de enviar aviões e material bellico para o Iran

Londres, 22 (Havas) — O "Daily Herald" annuncia que grande numero de aviões de bombardeio e canhões anti-aereos britannicos vão ser entregues ao governo iraniano de maneira a que possa ser feita efficientemente a defesa, em caso de guerra, dos poços petroliferos locaes.

Sabe-se que os interesses britannicos no consortium petrolifero attingem 20 milhões esterlinos e o Iran é um paiz amigo.

O pacto anglo-turco de assistencia mutua foi immediatamente seguido pelas conversações entre os governos de Ankara e Teheran.

O ultimo declarou que caso a Turquia se envolvesse em uma guerra mediterranea as forças iranianas se juntariam ao exercito.

Dessa maneira a Inglaterra resolveu auxiliar o Iran em seus preparativos militares e estão entaboladas negociações para a venda de aviões britannicos áquelle paiz.

UMA CONSULTA SOBRE CONTAGEM DE CUSTAS

Ao corregedor da justiça compete soluccionar

O contador do 6º officio da justiça local endereçou ao juiz Ribas Carneiro, da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, uma consulta que versa sobre a forma de contagem de custas, com referencia á execução de dividas da Fazenda Nacional e da Municipal, em casos que exemplifica.

O juiz despachou mandando que a consulta fosse remettida ao desembargador Edgard Costa, que, como corregedor é a quem cabe solucionar a duvida levantada.

TEMPORAES NA INGLATERRA

Serviços telephonicos e telegraphicos interrompidos

Londres, 22 (Havas) — São conhecidos novos detalhes sobre os grandes temporaes de hontem em Vicester (condado de Oxford) desabando uma casa, da qual um morador teve de ser transportado para o hospital.

Em Sallisburg (Witshire) a agua nas ruas elevou-se a um metro e muitas casas e lojas foram inundadas.

Em Teignmouth (Devon) a chuva durou mais de uma hora e a agua bloqueiou muitas lojas cujos clientes ficaram retidos nas mesmas durante horas.

Em Conventry (Werwick) os serviços de bondes ficaram interrompidos, as ruas transformadas em torrentes e as casas e dois cinemas invadidos pelas aguas.

Em Birmingham um raio caiu numa escola, interrompendo as aulas, mas graças ao sangue frio dos mestres as creanças não entraram em panico. Como os damnos não eram importantes, as aulas continuaram. Em Cardiff duas casas e um hotel foram attingidos pelos raios. Uma mulher ligeiramente ferida foi transportada para o hospital.

Em todo o paiz de Galles assignalam-se inundações que attingiram 60 centimetros de altura, interrupções dos serviços telephonicos e telegraphicos, bem como da electricidade.

O acampamento do Dorset, onde estão 3.000 soldados territoriaes abrigados em tendas foi invadido pelas aguas. Os homens ficaram com agua pelos joelhos e tiveram de ser transportados em caminhões para as cidades e aldeias visinhas.

Anniversario do Forte Duque de Caxias

O Forte Duque de Caxias, do commando do capitão Saddock de Sá, festeja amanhã, mais um anniversario de sua fundação.

(xxx)

A Italia defende o aryanismo na Africa Oriental

Roma, 22 (Havas) — A "Gazetta Officiale" publica o texto da lei recentemente approvada pela Camara dos Fascios e Corporações a respeito da conservação da raça aryana na Africa Oriental Italiana.

A lei estabelece penas muito severas para os aryanos que mantiverem relações de caracter conjugal com mulheres indigenas.

Attentado contra um jornal chinez em Shanghai

Shanghai, 22 (Havas) — Cerca de 30 individuos armados de revolveres e granadas de mão irromperam esta noite na séde do jornal chinez "Tchongmei Jepão", mataram um typographo, feriram varios e depois fugiram, abrindo um tiroteio que fez mais diversos feridos.

Foram presos varios suspeitos. Parece tratar-se de partidarios de Wangchingwei e o motivo do attentado seria a publicação, pelo jornal, de um despacho de Tchungking estigmatizando aquelle antigo membro do "Kuomintang".

Ha varios dias todos os jornaes chinezes de Shanghai receberam cartas de ameaças se publicassem artigos ou noticias contra Wangchingwei.

O DIA DO PROFESSOR

Como será commemorado na Bahia

Bahia, 22 (A. N.) — Commemora-se em nosso Estado, a 26 do corrente "O dia do professor", considerado feriado escolar. A Commissão Central, composta de representantes de todas as associações de classe do professorado vem se reunindo periodicamente, afim de organizar o programma de festividades. Além da missa solenne, haverá uma sessão magna do Lyceu de Artes e Officios, fazendo a oração official, o sr. Manoel Ignacio de Paula. Por todo o interior do Estado, haverá commemorações semelhantes.

Perspectivas animadoras na lavoura de Pernambuco

Recife, 22 (Havas) — Noticias de Correntes informam que os lavradores daquelle municipio estão animados com as ultimas chuvas que ali cairam. As plantações de trigo, feijão, cebolas e milho estão quasi terminadas, havendo campos de algodão já em condições de receber a primeira limpa.

Accrescentam essas noticias que a julgar pelo numero de campos cultivados e pelos methodos de cultura empregados, a safra de 1939 será de grande vulto.

Solucionando uma consulta do 1º R. C. D.

Tendo o commandante do 1º R. C. D., consultado qual o soldo a abonar a um soldado musico, réo de direcção, se, o soldo mobilisante, de engajado ou de musico, declarou o ministro, para publicidade no Boletim do Exercito, que á praça de que se trata abonar-se-á, até a final decisão do processo, o soldo de soldado mobilisavel.

A Companhia Loterias de Minas contra a Fazenda do Estado

A Companhia Loterias de Minas Geraes, por intermedio de seus organizadores B. e M. Barbará contratou com o governo do Estado o serviço correspondente.

Agora, vem a referida companhia, em acção ordinaria, para pedir que a Fazenda do Estado de Minas lhe restitua a quantia de 1.223:750$000, que recolheu como imposto que lhe recolheu gido e que vem pagando desde 1934. Allegando outras razões pediu a procedencia da acção, que assim foi julgada pelo juiz Lessa.

O Supremo Tribunal, apreciando o recurso interposto, reformou a decisão, para julgar improcedemão, para julgar improcedente a acção. A companhia entrou com embargos, e o Supremo os recebeu, para serem processados e julgados.

(xxx)

A lua de mel de Tyrone Power e Annabella

Cannes, 22 (U. P.) — O actor cinematographico Tyronne Power e a actriz Annabella regressarão por estes dias a esta cidade, de onde, no domingo, partirão para Napoles, via norte da Italia.

O resto das férias dos dois artistas, recentemente casados, será passado em na mão de Annabella, na Côte d'Azur, antes de partirem para os Estados Unidos.

O inimigo provavel que tem em nós mesmos o principal alliado

Homem ou mulher, todos temos obrigações a cumprir, quer seja em pról daquelles que dependem de nós, quer perante a familia, a sociedade, ou á communidade da qual somos elementos integrantes.

No decurso da vida ha occasiões, entretanto, em que lutamos com obstaculos de toda ordem, tão sérios, que preferiamos não viver para enfrental-os. Emfim, acabamos por nos adaptarmos ou os transpomos não sem grandes difficuldades.

O peior de tudo é quando taes circumstancias desanimadoras tem o seu principal alliado nas desfavoraveis condições em que se encontram a nossa mente conturbada e o physico deprimido.

Na providencia dessas occasiões, devemos ter normalmente reservas de energia e vitalidade. Quem não as tiver, convém fazer uso periodico do ELIXIR SORET, para que não venha a ser victima inerme da adversidade. O ELIXIR SORET, tonico nervino e reconstituinte, já tem sua efficacia firmada no consenso da opinião publica. O ELIXIR SORET emana saúde e vigor.

(xxx)

O carro descarrilou na Serra

Hontem, na estação da Serra houve um accidente. Sahia dali o trem KP-4, puxado pela locomotiva 85, quando se partiu a barra do carro de carga 105-V. O seu truck trazeiro descarrilou. A linha ficou interrompida por algum tempo, em consequencia desse accidente.

Registro da profissão jornalistica

Estão chamados a comparecer na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em qualquer dia util, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas, afim de completarem os seus processos de inscripção do Registro da Profissão Jornalistica os seguintes confrades: Antonio Bastos Filho, Arlindo Muccillo, Caio de Freitas Castro, Clerry Leão Cerqueira, Egberto de Albuquerque e Sá, Humberto Leopoldo Smith de Vasconcellos, João Alberto Ayres de Camargo, José Luiz Cordeiro, José Roberto Vieira de Mello, Neiff Mattar, Oswaldo do Adalberto Guimarães, Octacilio Steiner do Couto, Raymundo Nonato Pavão de Castro.

Os srs. Negrin e Prieto conferenciaram em Paris

Paris, 22 — (De Francisco Diez Roncero, da Agencia Havas) — Encontraram-se, hoje, os srs. Negrin e Prieto, por occasião da troca de impressões entre destacadas personalidades socialistas e da commissão executiva do partido.

Desde a reforma do governo do sr. Negrin, tendo este substituido o sr. Prieto, no Ministerio da Defesa Nacional, as duas personalidades não se tornaram a ver, apezar de terem feito juntos a viagem desde a America.

A troca de impressões da commissão executiva do Partido Socialista foi assistida pelos membros da deputação permanente das Côrtes e pelos ministros do governo do sr. Negrin.

Tratava-se de estudar os criterios dos senhores Negrin e Prieto, sobre a maneira de realizar o auxilio aos refugiados hespanhoes.

A reunião realizou-se á noite de hontem e ao meio dia de hoje.

Os socialistas procuram unificar os criterios, tratando de encontrar uma formula que evidencie a unidade de vistas do partido. As profundas divergencias existentes entre os senhores Negrin e Prieto, davam grande interesse ao primeiro encontro.

A tensão das relações entre as duas personalidades, verificada na primeira reunião, parece ter diminuido na segunda troca de impressões.

Uma influente personalidade que assistiu a essas reuniões, declarou-me que havia fundadas esperanças de que voltasse a reinar a harmonia e de que os socialistas se mantiveram dentro do que denominam "blóco de cimento".

O sr. Indalecio Prieto entrevistou-se com numerosos membros do Partido Socialista, entre os quaes figura o sr. Manuel Llopis, sub-secretario da presidencia do governo do sr. Largo Caballero.

Essas conferencias fizeram vir a esta capital, todos os deputados socialistas que se encontram na França e outros, como Wenceslão Carrillo, ex-conselheiro do Interior do Conselho de Defesa Nacional de Miaja e Casado, que se encontravam em Londres.

VILLA ISABEL RECLAMA

Diversas familias de Villa Isabel appellam para o "Correio da Manhã", no sentido de dar éco ás suas justas queixas. As familias daquelle bairro, notadamente nos trechos entre Felippe Camarão e a praça Nictheroy, não mais sabem que fazer para conter a insolencia e o espirito de devastação dos menores desoccupados, alguns meninos de familia creados o dia inteiro na rua. Esses menores invadem insolentemente as casas, para depredar os jardins, constituindo ainda um perigo para os transeuntes, com as pedras que atiram nas arvores. As familias nem mais fazem observações, para se pouparem da vergonha de ouvir palavrões.

O PAPA RECEBE AGOSTINHAS

Cidade do Vaticano, 22 (Havas) — Sua Santidade o Papa recebeu hoje 56 irmãs agostinhas acompanhadas da superiora madre São Thomaz de Aquino.

As religiosas offereceram ao Santo Padre um calice de ouro.

O jury condemnou a dois mezes e o Tribunal aggravou para seis — annos —

Benedicto José Pinto está preso na Casa de Detenção em Nictheroi, á disposição de um juiz de direito de vara criminal, que lhe applicou a pena de 2 mezes de prisão, como incurso no artigo 297, em virtude de decisão proferida pelo Tribunal do Jury daquella cidade. O Tribunal de Appellação do Estado, tomando conhecimento da appellação interposta pelo promotor, reformou a decisão e declassificando o delicto para o artigo 284 § 2º das Leis Penães, condemnou-o a 6 annos de prisão, grão minimo.

O réo, allegando ser insigna e injusta a decisão, pediu habeas-corpus ao Supremo Tribunal, que lhe negou a ordem, sendo relator o ministro José Linhares.

Uma conferencia sobre o estrabismo

A dra. Morley na "Hora do Medico"

A Liga Nacional de Protecção á Cegueira encerrou o curso de estrabismo na "Hora do Medico".

A dra. Elisabeth Cass de Morley fez a conferencia de encerramento, acompanhada de projecções luminosas. Exhibiu um film colorido de seus trabalhos clinicos no Hospital Santa Maria, em Londres.

Entre as pessoas presentes á conferencia achavam-se o professor Arruga e socios da Liga Nacional de Protecção a Cegueira e da Sociedade Brasileira de Ophtalmologistas.

A dra. Morley partiu para São Paulo hontem e vae até á Argentina.

Voltará ao Syndicato dos Estivadores

O operario Almerindo Martins da Silva Pinto solicitou ao ministro do Trabalho a sua readmissão no Syndicato União dos Operarios Estivadores desta capital.

O sr. Waldemar Falcão, despachando o processo, concordou com o seguinte parecer emittido a respeito pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho: "O reclamante não foi processado como extremista. E' o que fazem certo a certidão do Tribunal de Segurança e a informação da policia. Parece-me, pois, ter direito a ingressar no Syndicato, nos termos do estatuto deste e da legislação vigente."

Accusado de ter assassinado numerosas pessoas

Murcia, 22 (Havas) — A policia prendeu Pedro Serrano, accusado de ter assassinado 54 pessoas, entre as quaes um sacerdote catholico, que atirou ao rio depois de amarrar-lhe ao pescoço um sacco cheio de pedras.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO TERIA SIDO DESTITUIDO

Em virtude de um discurso pronunciado em Sevilha

Gibraltar, 22 (U. P.) — Em circulos bem informados dizia-se hoje que a destituição do general Queipo de Llano dos cargos militares que desempenhava obedeceu a certas declarações que fez durante o discurso pronunciado perante a Camara Municipal de Sevilha no dia 19 do corrente, por motivo da homenagem que lhe foi tributada pela região andaluza.

Com effeito, nesse discurso o general Queipo de Llano disse entre outras coisas que as riquezas de Sevilha, bem administradas, podiam ser as maiores da Hespanha.

Accrescentou que embora Sevilha tivesse permittido ganhar a guerra civil, havia escutado certos discursos segundo os quaes Sevilha parecia nada ter feito, motivo por que receiava que se repetisse a historia e que muitos continuavam acreditando que elle era "vermelho".

"Se as coisas continuarem como até agora — declarou — é possivel que pessoas sem merecimentos sejam convertidas em heroes.

A Andaluzia está despertando e resiste em ser despojada da gloria de ter sido a chave da victoria. Na noite de 19 de julho o general Mola disse que tinha tudo prompto para fugir para a França, mas quando ouviu minha transmissão radio-telephonica, resolveu resistir porque nem tudo estava ainda perdido.

Meu unico desejo é que a Hespanha seja governada com justiça.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: na arma de infanteria:

Do Q. O. (6º R. I.) para o Q. S. G., o capitão Aurelio Valporto de Sá Filho.

Do Q. S. G. para o Q. O., por necessidade do serviço, o capitão Jurandyr de Bizarria Mamede, sendo classificado no 2º R. I. e do 6º R. I. para o Batalhão de Guardas, tambem por necessidade do serviço, o 1º tenente Nestor Santos, afim de exercer as funcções de official regimental de Educação Physica, em substituição ao capitão Alcides Carneiro de Castro e Silva, que se acha exercendo essas funcções ha mais de dois annos.

Lady Astor concita os jovens a se rebellarem contra o augmento de horas de trabalho na Inglaterra

Londres, 22 (U. P.) — Depois de ouvir as palavras do deputado trabalhista sr. George T. Mollinson — que começou a trabalhar aos 8 annos de edade — sobre as condições do trabalho dos menores, Lady Astor exclamou: — "A bandeira vermelha não seria sufficientemente revolucionaria para mim se um dos meus filhos tivesse sido operario fabril aos 11 annos de edade."

Gritos ironicos de "Traição" acolheram esta declaração de Lady Astor, que proseguiu:

"Mesmo nos Estados totalitarios, as creanças merecem cuidados. Seria muito conveniente para o governo uma revoluçãozinha dos menores. Na qualidade de mãe e membro do parlamento, concito os jovens a se rebelarem. Quem quer ir ás eleições do outomno sob o lemma — queremos 48 horas de trabalho por semana para as creanças de 14 annos? Na Russia, as mulheres trabalham nas minas, mas as creanças merecem todas as attenções."

O debate teve inicio com o ataque feito pelos trabalhistas á lei sobre o funccionamento das fabricas, que permitte ao ministro do interior, em certas circumstancias, augmentar a semana de trabalho de 40 para 48 horas, mesmo para os menores de 14 a 15 annos.

O deputado conservador sr. William Wakefield affirmou que o inquerito realizado para verificar o motivo porque certa industria britannica estava em condições de inferioridade em relação á similar norte-americana havia revelado que o menor numero de horas de trabalho e os salarios mais elevados que se pagam nos Estados Unidos determinavam a possibilidade da sua mercadoria ser vendida a menor preço.

A prisão do supposto dirigente do exercito revolucionario irlandez

Belfast, 22 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o sr. William McAlliser, supposto dirigente do exercito revolucionario irlandez, o qual foi detido hontem em Londres pelas autoridades policiaes, sendo immediatamente transferido do navio ao tribunal, sob a mais estricta vigilancia.

O sr. McAlliser é accusado de "fazer guerra contra o rei", de conformidade com a lei de traição promulgada pelo governo em 1938.

Essa é a primeira vez que se faz tal accusação desde que o exercito republicano irlandez iniciou a sua campanha terrorista.

Tornada sem effeito a matricula de um sargento na Escola de Intendencia

Devido ás conclusões do inquerito a que foi submettido o 3º sargento mecanico do nucleo do 7º Regimento de Aviação, Milton Lauzilotti, alumno da Escola de Intendencia do Exercito, o ministro da Guerra determinou que seja considerado sem effeito a matricula do mesmo sargento, que será tambem excluido das fileiras, sendo punido o responsavel por sua permanencia naquelle nucleo.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Tiveram permissão: para gozar parte do transito na cidade de Rio Grande, o 1º tenente Ruy José da Cruz; para virem a esta capital, o major Ruderico Dantas, do 10º R. I., o capitão José Bezerra Pessoa, do 4º B. C. e o subtenente Adolpho Nassau Paraira Dourado.

OS LABORATORIOS DE GRANADO FORAM VISITADOS POR UM GRUPO DE FUTUROS PHARMACEUTICOS MINEIROS

EXPRESSIVAS PALAVRAS DO PROFESSOR GENTIL DE SALLES

Futuros pharmaceuticos pela Universidade de Minas Geraes em visita de estudos aos Laboratorios de Granado

Orientando mais uma turma de pharmacolandos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia, da Universidade de Minas Geraes, esteve, novamente, em visita aos Laboratorios de Granado, o professor Gentil de Salles.

Essas visitas são realizadas annualmente por aquelle professor, que, percorrendo com os seus alumnos os principaes Laboratorios desta capital e de S. Paulo, ministra-lhes conhecimentos praticos indispensaveis ao perfeito exercicio da profissão. A industria pharmaceutica, nesse particular, merece sempre especiaes attenções, visto que só póde ser avaliada em presença de grandes officinas de pharmacia, que disponham de installações perfeitas, de machinismos modernos e de pessoal adestrado e competente.

Por taes motivos, inclue sempre o professor Gentil de Salles, entre os laboratorios a serem visitados por seus alumnos, os da antiga e conceituada firma Granado & Cia., por onde já tem desfilado, em visitas de aprendizagem, centenas de profissionaes. E essas visitas succedem-se ininterruptamente, numa demonstração honrosa do alto conceito que desfrutam nos meios medicos e pharmaceuticos de todo o paiz, os Laboratorios de Granado.

Recebidos pelo chefe dos Laboratorios, o pharmaceutico Otto Granado e por seus auxiliares, pharmaceuticos Oswaldo Peckolt (consultor technico), Octavio Quintiliano e Weaver Moraes e Barros, percorreram os pharmacolandos mineiros as differentes secções, todas em pleno funccionamento, podendo, assim, não só apreciar a manipulação de innumeros productos e especialidades, em larga escala, como avaliar, tambem, a capacidade productora dos Laboratorios que, por seu apparelhamento, producção e pessoal, se alinham entre os mais efficientes do paiz e da America do Sul.

Finda a visita, que se prolongou por espaço de tres horas, offereceu o sr. Otto Granado, ao professor Salles e aos alumnos, um calice de vinho do Porto, sendo trocados nessa occasião brindes muito cordiaes.

Antes de se retirar, deixou o professor mineiro, no "Livro dos Visitantes", as impressões que guardou dessa nova visita, subscriptas tambem por seus alumnos, as quaes passamos a transcrever:

"A evolução technica, a probidade industrial e a acolhida cordial sempre dispensada aos alumnos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes foram entre outros, os motivos que fazem que seja tradicional a visita de estudos e de aprendizagem aos laboratorios da firma Granado & Cia.

Assim, pela 5ª vez, deixo expresso aqui, não só os nossos agradecimentos como a nossa impressão, sempre a mesma, do perfeito apparelhamento technico industrial desta firma o que faz della uma das mais importantes entre as suas congeneres, cujos productos merecem a maior confiança das classes medica e pharmaceutica do paiz.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1939. — Professor Gentil de Salles — Edison Ildefonso de Paula Cunha — José Francisco da Silva — Przemysl Warsis Slywitch — Levy Paranhos — Celso de Figueiredo Almeida — Joviano Linhares."

Exposição de trabalhos escolares brasileiros e japonezes

Organizado o intercambio entre os dois — paizes —

Já se acha iniciado o intercambio de trabalhos escolares entre estabelecimentos nossos e os do Japão. Para isso ha um plano organizado pela Associação Nippon-Brasileira de Kobe e approvado pelo Ministerio da Educação.

A primeira remessa de trabalhos japonezes já chegou a esta capital. Vae ser exposta em uma das galerias da Escola de Bellas Artes. Os trabalhos de escolas brasileiras, por sua vez, estão chegando ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. Tambem vão ser expostos antes de serem remettidos para o Japão e são procedentes de escolas do Amazonas, Piauhy, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes, Matto Grosso, Ceará, Sergipe e Santa Catharina.

Outros Estados já communicaram ao I. N. E. P. que procederam no embarque de material que lhes compete enviar.

Embarcou a delegação de ex-combatentes francezes

Nova York, 22 (Havas) — A delegação de ex-combatentes francezes embarcou no "Ile de France".

Personalidades franco-americanas e um destacamento da Legião Americana com banda de musica, saudou a delegação.

Ratificado o tratado germano-italiano

Berlim, 22 (Havas) — O tratado germano-italiano de 8 deste mez, regulando a nacionalidade dos habitantes do territorio de Memel acaba de ser ratificado, entrando immediatamente em vigor. Como se sabre o art. 2º do tratado de 22 de março fazendo reverter ao Reich o territorio de Memel, resalvava a questão da nacionalidade, que deveria ser objecto de regulamentação ulterior.

Os jornaes annunciam que o novo tratado augmenta o numero de pessoas que adquirem a nacionalidade germanica e respeita as minorias de ambos os paizes.

Os Universitarios Argentinos em São Paulo

São Paulo, 22 (Havas) — Uma caravana de estudantes de engenharia da Universidade de Cordoba (Argentina), que se encontra em São Paulo, visitou a Escola Polytechnica tendo percorrido todas as dependencias do estabelecimento.

Pelos universitarios platinos, foi ainda assistida uma aula de mechanica racional, que no momento das visitas era desenvolvida pelo professor Nuncio Martins Rodrigues. Terminada a aula, os visitantes felicitaram effusivamente o velho professor, pela clareza de sua prelecção.

(xxx)

Para a Semana da Patria

As providencias da Liga de Defesa Nacional

Porto Alegre, 22 (A. N.) — A Liga de Defesa Nacional, elaborou grande programma para as commemorações da semana da Patria, que será iniciada a 31 de agosto.

Não consta isenção expressa para o imposto de consumo

O director geral da Fazenda indeferiu diversos recursos em que a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira reclama contra a não restituição de importancias, que julga ter pago indevidamente, a titulo de imposto de consumo, no desembaraço de materiaes que importou pelo porto do Rio de Janeiro, por isso que, do contrato celebrado entre o governo da União e a mesma Companhia, não consta *isenção expressa* para o imposto de consumo a que está sujeito o material que a mesma importa.

Convidados a visitar o Japão

Cinco professores brasileiros

São Paulo, 22 (A. N.) — O secretario da Educação foi informado pelo consul geral do Japão em São Paulo, que cinco professores universitarios brasileiros foram convidados pelo Departamento de Turismo annexo ao Ministerio da Viação do Japão a visitar brevemente esse paiz.

De São Paulo serão designados dois professores, um de direito e o outro de medicina.

Reclamação solucionada pelo corregedor da — Justiça —

Quitação em autos está sujeita a sello proporcional

O sr. Enéas Ferreira da Silva enviou ao desembargador corregedor, Edgard Costa, uma reclamação contra o juizo de Direito do 1º officio da 5ª Vara Civel, profligando a cobrança feita pelo escrivão, de sello proporcional em uma quitação passada nos autos, não obstante nelles existir contrato, já devidamente sellado, de que decorreu a obrigação reconhecida pela sentença. Entendia o reclamante que o sello devido era o de simples recibo, isto é, sello fixo. O desembargador Edgard Costa, resolvendo a reclamação, julgou-a improcedente, mandando que se observe o parecer a respeito do director das Rendas Internas, por se tratar mais de materia fiscal que propriamente judiciaria, ainda mais que termo de quitação, em autos, está sujeito a sello proporcional.

PASSOU PELO NOSSO PORTO COM DESTINO A BAHIA O PROFESSOR DUTRA DE OLIVEIRA

Com destino á Bahia, passou na manhã de hoje, por esta Capital, a bordo do "CONTE GRANDE", o Professor DUTRA DE OLIVEIRA, da Faculdade de Medicina de São Paulo e de grande projecção no nosso mundo medico, o director scientifico do LABORATORIO SANITAS DO BRASIL, acompanhado do Industrial, Snr. DOMINGOS PIRES, director commercial d'aquella empresa.

Fracassou a primeira tentativa de salvamento do "Thetis"

Londres, 22 (Havas) — A's 4 horas e 30 da madrugada de hoje o Almirantado Britannico annunciou que a primeira tentativa de fazer o "Thetis" fluctuar, fracassou.

Romperam-se os dois cabos de salvamento do "Zelo" que por occasião da maré enchente procurou rebocar o submarino. A ruptura se deu logo que o navio de salvamento começou a dirigir-se para o littoral.

O chefe de investigações do Chile encontra-se na Argentina

Buenos Aires, 22 (Havas) — O chefe de investigações de Santiago do Chile, sr. Humberto Fuenzalida, que se encontra nesta capital, realizou diversas visitas ás instituições officiaes afim de estudar a organização technica e administrativa da policia de Buenos Aires.

Foi-lhe offerecido hoje um almoço por um grupo de funccionarios policiaes argentinos no Casino do Departamento Central de Policia.

O sr. Fuenzalida durante sua estadia nesta capital aproveitará egualmente o tempo para resolver alguns aspectos relacionados com o livre transito de passageiros entre a Argentina e o Chile.

Visita do almirante sir Andrew Cunningham á Turquia

Londres, 22 (Havas) — O redactor diplomatico da Agencia Reuter informa que, segundo noticia que chegou ao seu conhecimento, o almirante sir Andrew Cunningham, commandante da esquadra do Mediterraneo, visitará proximamente Stamboul em caracter official, a bordo do couraçado "Waspite", que seguirá para Smyrna juntamente com o couraçado "Malaya".

CONTRA O ESPOLIO DE DARKE DE MATTOS

A Fazenda Nacional perdeu e appellou para o Supremo

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal, na 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, contra o espolio de Darke David Bhering de Oliveira Mattos, para cobrar a quantia de 93:219$800, proveniente de Imposto de Renda, no exercicio de 1931 e mais a multa.

Feita a penhora, o espolio embargou e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa e recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que apreciou o aggravo da Fazenda e o recurso do juiz, negando provimento, para confirmar a decisão de 1ª instancia.

Dez mil contos para o material rodante da Central do Brasil

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 10.000:000$000 á Inspectoria do Thesouro da Estrada de Ferro Central do Brasil, para attender ás despesas com reparos e construcção do material rodante da mesma via-ferrea.

Falta de sellos postaes em Cuyabá

Ha muito que a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Cuyabá, Matto Grosso, não se encontra sufficientemente abastecida de sellos de $100, $300, $400, $500, $600, $700 e 1$000, conforme nos escrevem daquella capital. São exactamente os de maior consumo para o serviço de correspondencia. As cartas dali procedentes vêm emplastadas de sellos de $050 postos até no averso!

Apesar das constantes reclamações do commercio e dos particulares, até agora, que nos conste, nenhuma providencia foi tomada a respeito.

Para o caso chamamos a attenção da Directoria Geral dos Correios.

Preconizando a limitação dos armamentos — aereos —

Londres, 22 (Havas) — Sir Archibald Sinclair, chefe da opposição liberal, em discurso que pronunciou hoje em Ayr, na Escossia preconisou para depois da formação definitiva da frente da paz, a convocação de uma conferencia para limitação e reducção dos armamentos aereos. "Isso constituirá — disse o orador — uma medida preliminar para encorajar a Italia e a Allemanha a tomarem o caminho da economia e da cooperação internacional, como preludio da reducção de tarifas e da egualdade de accesso á materias primas."

A NOVA LEI SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

O Supremo Tribunal já começou a dar-lhe applicação

O engenheiro civil, funccionario aposentado da Prefeitura de Manáos, impetrou mandado de segurança ao juiz privativo da Fazenda, naquelle Estado, para não pagar o Imposto sobre a Renda. O juiz julgou improcedente o pedido e o Supremo Tribunal, dando applicação á nova lei sobre a materia, manteve a decisão do juiz de Manáos.

Rarissima collecção de livros hespanhoes doada á Bibliotheca Franceza

Paris, 22 (Havas) — Acaba de chegar á Bibliotheca Nacional uma preciosa collecção de 1.200 volumes de literatura hespanhola do seculo XVII, cuja propriedade foi legada ha varios annos á Bibliotheca Nacional. A senhora Rouanet que beneficiava do respectivo usufructo, resolveu renunciar generosamente em favor do grande estabelecimento de cultura.

Os bibliophilos terão assim occasião de apreciar rarissimas edições dos mais illustres escriptores da Hespanha.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se no Estado Maior:

Tenente coronel Tasso de Oliveira Tinoco, do 6º G. A. Do., por ter de se recolher á sua unidade.

Hontem — Major Floriano Peixoto Keller, da E. M., por ter sido designado adjunto da 1ª sub-chefia do E. M. E.

— Apresentaram-se á Directoria de Infanteria:

Tenente coronel Tancredo Faustino da Silva, do 20º B. C., por ter sido desligado de addido a S. G. M. G. e achar-se em gozo de licença-premio; capitães — Alzir de Mello, do 24º B. C., por ter sido desligado de addido á Escola das Armas e entrar em transito afim de seguir destino; Nelson Rodrigues de Carvalho, do 13º R. I., por ter vindo a esta capital a serviço do commandante da 5ª R. M.; Octavio Ismaelino Sarmento de Castro, do Q. S. G., por ter chegado da 8ª R. M. (28º B. C.); 1º tenente Atrantino Côrtes Coutinho, do 6º R. I., por ter vindo a esta capital no gozo de 8 dias de dispensa do serviço, com permissão do ministro.

— Apresentaram-se á Directoria de Engenharia:

Tenente coronel Heitor Bustamante, do Q. S., por ter terminado um periodo de férias em cujo gozo se encontrava nesta capital e ter de seguir a destino (chefia do S. E. da 2ª R. M.); major Innade de Carvalho Tupper, do S. E. da 9ª R. M., por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso; capitão Renato Imbiriba Guerreiro, da arma de artilheria, servindo na F. A., por ter sido designado adjunto professor da E. T. E., sem prejuizo das funcções que exerce na Fabrica do Andarahy; 2º tenente, convocado, Nelson Moreira Santiago, da Sub-Directoria de Transmissões, por ter regressado da Fabrica de Piquete, onde se encontrava a serviço da Sub-Directoria de Transmissões.

— Apresentaram-se á Directoria de Saude:

Major medico, dr. João Baptista Braga de Araujo, do I. M. B., por ter sido sorteado juiz do C. P. J. da 2ª Aud. da 1ª R. M.;

1º tenente medico, dr. Samuel dos Santos Freitas, do 6º B. C., por ter ficado addido a esta Directoria por 30 dias, de ordem do ministro; e,

ao 14º R. I., a 15 do corrente, por conclusão de férias, o 1º tenente medico, dr. Paulo Bastos Santiago.

— Apresentações feitas á Directoria de Cavallaria:

Major Floriano Peixoto Keller, do Q. E. M., por ter sido designado adjunto da 1ª S|C. do E. M. E.;

Capitão Iberê Pires Ferreira, do 2º R. C. D., por ter vindo com permissão do ministro, afim de ultimar seu tratamento nesta capital;

1º tenente Darcy Coimbra Chincoli, do 2º R. C. I., por ter vindo com permissão do ministro, afim de consultar a um especialista.

— Apresentaram-se á 1ª Região Militar:

Major medico, dr. João Baptista Braga de Araujo, do I. M. B., por ter sido sorteado juiz do C. P. J. da 2ª Aud. desta R. M.

1ºs. tenentes — Vet., Edmundo Vieira, do S. V. R., por ter vindo hontem, de São Gonçalo, onde fôra em inspecção; de administração, Francisco Martins, por ter sido transferido da E. M. para o 1º G. A. Au.;

2ºs. tenentes — Alonso de Oliveira Filho, do Btl. G., por ter terminado a licença em que se achava e ter de ser submettido a nova inspecção de saude; de adm., João de Siqueira Campos, por ter sido transferido do P. A. V. M. para o E. M. I. da 2ª R. M.

Por motivo de sua nomeação, apresentou-se a este commando, hontem, o 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Calixto Naul Kalil, do quadro de Saude.

— Apresentações feitas á Directoria de Artilharia:

Tenente coronel Francisco Pessôa Cavalcanti, do Q. S. G., por ter de assumir a chefia do S. M. B. da 4ª R. M.;

Capitães — Manoel Figueiredo Cardoso, da F. J. F., por ter vindo de Juiz de Fóra, a serviço da D. M. B., afim de tomar parte nas experiencias da espoleta F. C. J.; Renato Imbiriba Guerreiro, da F. A., por ter sido designado adjunto de professor da E. T. E., sem prejuizo das suas funcções na F. A.; José Victorino Corrêa, do 4º R. A. M., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., ter sido desligado da F. B., classificado no 4º R. A. M. e entrado em transito; José de Souza Bastos Junior, do 5º R. A. M., por ter sido desligado da E. E. F. E. e entrado em transito; Nelson de Mesquita Miranda, do III|2º R. A. Mx., por ter sido desligado de instructor da E. E. F. E. e ter entrado em transito.

Enforcou-se um joven israelita

Berlim, 22 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que foi descoberto nas proximidades de Munich um joven israelita enforcado.

A agencia allemã precisa que a causa do suicidio foi a impossibilidade para o joven israelita de obter o visto que lhe permittiria ir juntar-se á sua mãe na Africa do Sul.

E o "Deutsche Nachrichten Buero" consigna a "dureza britannica" que, recusando o visto, provocou o suicidio do joven em questão.

Duas embaixadas de estudantes estão na capital

São Paulo, 22 (Havas) — Duas embaixadas de estudantes, que se encontram em São Paulo em viagem de estudos e confraternização universitaria, estiveram, separadamente, incorporadas no palacio dos Campos Elyseos, para cumprimentar o interventor.

O sr. Adhemar de Barros manteve com uma e outra cordial palestra no salão nobre do palacio. Compõem estas caravanas, respectivamente, academicos de medicina das Faculdades de Porto Alegre e Bello Horizonte, a primeira chefiada pelo professor Walter Dexheimo e a segunda pelo professor Paulo Elijabl.

A politica economica no nordeste

Recife, 22 (Havas) — O sr. Deocleclo Duarte, em entrevista concedida a um matutino desta capital, declarou que é ainda incerto o futuro da politica economica no Nordeste.

Falando sobre os trabalhos de açudagem que estão sendo realizados pelo governo do Rio Grande do Norte, disse que já se encontra terminado o açude "Epitacio Pessôa" no municipio do mesmo nome, havendo outros em via de conclusão.

Accrescentou que o inverno naquelle Estado foi bom e as colheitas serão promissoras.

Fallecimento de um antigo diplomata inglez

Londres, 22 (Havas) — Falleceu hoje com a edade de 67 annos o conde Granville, ex-embaixador britannico junto ao governo belga.

CONDECORADO O CONDE CIANO

Burgos, 22 (Havas) — Foi publicado um decreto concedendo ao conde Ciano a gran-cruz da Ordem Imperial dos Flexas Vermelhas.

Teria se manifestado contra a reeleição do presidente Roosevelt

Nova York, 22 (Havas) — Segundo declaram os matutinos, o sr. James Farley, ministro dos Correios, presidente do Partido Democrata e principalmente "grande eleitor" do sr. Roosevelt para o periodo presidencial de 1933 a 1936, pronunciou-se agora "no interesse da nação" contrario á reeleição do senhor Roosevelt.

Diz o "New York Herald Tribune": "O sr. Farley declarou pelo menos a tres senadores democratas durante os ultimos dias que tenciona oppor-se a que o senhor Roosevelt se apresente candidato ás eleições em 1940, e accrescentou a seus confidentes que deseja apoiar a indicação de um "bom democrata" para representar o partido nas eleições presidenciaes, observando que não tratará da propria candidatura."

Além disso informa ainda o jornal que será bom que o sr. Roosevelt retire a candidatura senão se cogitará sem receio da scisão do Partido Democrata, tal como observou o sr. Farley.

O jornal accrescenta que os partidarios do new-deal querem que o ministro dos Correios seja "expurgado".

Convém lembrar que o senhor Farley deve passar o fim de semana com o presidente Roosevelt antes de embarcar para a Europa onde deverá permanecer seis semanas.

Um novo pão mixto

Recife, 22 (Havas) — Noticia-se que um agricultor do municipio de Goyanna fabricou pão crioulo com uma mistura de 50 % de farinha de mandioca, empregando um processo de sua descoberta.

Fallecimento de um collector federal no Pará

Belém, 22 (A. N.) — Falleceu nesta capital o sr. Luiz da Silva Santos, collector federal no municipio de Monte Alegre.

Lesou um capitalista francez em 500.000 francos

São Paulo, 22 (A. N.) — Santiago Abriata, argentino, registrado no Gabinete de Investigações, sob n. 147, está agora sendo processado pela policia franceza, como autor de uma "guitarra" de meio milhão de francos, em que foi victima o filho de um rico industrial, M. Robin.

A policia paulista teve, ha tempos, conhecimento de que Abriata havia desembarcado em Marselha. Apressou-se, por isso, em communicar a "Sureté" os antecedentes do criminoso, permutando fichas.

Apesar desse cuidado, não conseguiu a policia evitar um novo delicto de Abriata, pois o industrial referido, verdadeiramente allucinado com as demonstrações feitas pelo espertalhão da "machina de fazer dinheiro", entregou-lhe a somma de 500.000 francos.

Abriata foi preso, por investigadores parisienses, mas negou a autoria do delicto, quando interrogado. O processo está em vias de conclusão, segundo noticiam os jornaes de Paris.

Regressou á Inglaterra o general Ironside

Londres, 22 (Havas) — O general sir Edmund Ironside, que regressa de Varsovia, chegou esta tarde a Croydon a bordo de um avião commercial hollandez.

Era esperado no aerodromo pelo general Waiski, chefe da missão militar poloneza na Grã Bretanha e por um membro da embaixada poloneza.

Carol parte para um cruzeiro pelo Mediterraneo

Bucarest, 22 (Havas) — O rei Carol deixou esta capital afim de embarcar pela manhã em Constanza a bordo do "Lucearaful", para um cruzeiro de dez dias pelo Mediterraneo Oriental e notadamente as aguas gregas.

Ainda não se sabe em que portos o navio escalará, nem se o soberano se avistará com personalidades officiaes.

Um curso superior de trafego

São Paulo, 22 (A. N.) — Continua a funccionar, desde o dia 17, o Curso Superior de Trafego, organizado pelo Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional, com a presença de grande numero de engenheiros e funccionarios graduados, pertencentes a quasi todas as ferrovias do paiz. Ainda esta semana os 40 engenheiros que seguem o curso terão opportunidade de examinar detalhadamente os serviços das estações de São Paulo e do Barra Funda, da Estrada de Ferro Sorocabana. O curso proseguirá durante a semana proxima e as aulas versarão sobre assumptos referentes ao trafego commercial, á registração e regulamentação das estradas de ferro.

Em visita ao quartel da 2.ª região

São Paulo, 22 (A. N.) — O senhor Adhemar de Barros, em companhia do major Theophilo Ferraz Filho, chefe de sua casa militar; do sr. Carneiro da Fonte, chefe de policia; Miguel Coutinho, director da Assistencia Publica, e de outras pessoas, esteve hontem em visita ao quartel da 2ª Região Militar.

Recebido pelo general Mauricio Cardoso e officiaes do Exercito, o interventor Adhemar de Barros e pessoas que o acompanhavam foram encaminhados ao salão nobre. Na occasião, o chefe do governo paulista procedeu á entrega de uma ambulancia para transporte de doentes, para a 2ª Região Militar. Affirmou o interventor federal, em seu breve discurso, que, na qualidade de chefe do governo do Estado, se sentia honrado em poder entregar á tropa do Exercito aqui aquartelada, uma ambulancia para os seus serviços de soccorros e transportes de doentes. Terminou pedindo ao general Mauricio Cardoso que recebesse o carro que se achava no pateo do quartel — uma bellissima ambulancia montada em resistente "chassis" Chevrolet, ultimo typo.

O general Mauricio Cardoso agradeceu a doação do interventor paulista, dizendo que elle, os seus officiaes e soldados já se haviam habituado a admirar o chefe do governo de São Paulo, pelos seus gestos de gentileza, justiça e humanidade e que, por isso, era com a maior satisfação que assistiam á effectivação de mais um acto que traduz aquellas qualidades e sua admiração pelas classes armadas.

Será o maior stadium da America do Sul

São Paulo, 22 (Havas) — O stadium de Pacaembú, que será o maior da America do Sul, deverá ser entregue á Municipalidade no dia 20 de outubro do corrente anno. Occupa o novo stadium uma area de 75.000 metros quadrados e tem capacidade para 80.000 pessoas. Na sua construcção foram dispendidos 17.000 contos, inclusive a abertura de ruas e praças nas suas proximidades. Cerca de 963 operarios trabalham de dia e 115 de noite. As archibancadas têm a fórma de uma lyra, com dois torreões ornamentaes e seis torres de illuminação com a altura de 30 metros. A piscina do stadium tem as dimensões olympicas e conta com uma innovação interessante: um elevador de dez metros de altura afim de que os nadadores não se fatiguem para alcançar o trampolim. Possue duas quadras de tennis, sendo uma ao ar livre com archibancadas para 1.200 pessoas e outra coberta tambem com archibancadas para 2.000 pessoas. Um tunnel dará accesso aos jogadores do vestiario ao campo de football.

REGRESSOU A MATTO GROSSO

Regressou hontem a Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, de onde veiu a serviço, o sargento enfermeiro João Ribas, do Hospital daquella cidade.

Condecorado o general Carlos Guerra

Ceuta, 22 (Havas) — O consul italiano em Tetuan entregou ao general Carlos Guerra, as insignias da Cruz de Grande Official da Corôa da Italia com que foi recentemente agraciado.

Prohibidas festas e homenagens publicas a personalidades hespanholas

Madrid, 22 (Havas) — Em consequencia das cerimonias realizadas em diversas provincias, notadamente em Pamplona, Sevilha e Madrid, o ministro do Interior, lembrou em circular, que é absolutamente prohibido organizar festas e "homenagens" a personalidades politicas ou manifestações de caracter publico sem autorização prévia dos dirigentes. As autorizações devem ser pedidas aos governadores civis que por sua vez consultarão o ministro do Interior.

O ministro declara que os infractores serão punidos severamente.

EM PARIS O MINISTRO HELIO LOBO

Paris, 22 (Havas) — O ministro Helio Lobo que acaba de representar o Brasil na Conferencia dos refugiados, ha pouco reunida em Londres, chegou hoje a Paris devendo seguir amanhã para Biarritz onde permanecerá algum tempo.

ADIADO PARA SETEMBRO O CONGRESSO DOS LAVRADORES

Em reunião hontem realizada na séde da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola, resolveu a Commissão Executiva do Congresso dos Lavradores e Sericicultores, por proposta do general Frutuoso Mendes, presidente executivo do certamen, adiar a sua inauguração para o proximo mez de setembro, tendo em vista as numerosas adhesões chegadas de todos os recantos do paiz desejando alguns Estados do norte, por suas associações e technicos, fazer-se representar, offerecendo estudos e theses á apreciação dos interessados.

Falleceu quando rezava em uma egreja

Cadiz, 22 (Havas) — O coronel Lorenzo Prat, intendente geral de Cadiz falleceu subitamente quando rezava na egreja dos Carmelitas onde comparecia diariamente. A morte foi motivada por um colapso cardiaco.

Condemnados, na Inglaterra, quatro marinheiros hollandezes

Londres, 22 (Havas) — O tribunal de Policia do Tamisa condemnou hoje, a um e a dois mezes de prisão com trabalhos quatro marinheiros hollandezes accusados de ter facilitado a entrada illegal na Grã Bretanha, de varios refugiados austriacos e allemães. Os marinheiros pertenciam a guarnição do navio hollandez "Insulinde".

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

Oh! O espirito sportivo...

Até quando — exclamaremos como Cicero — senhores dirigentes e afficcionados do football andareis divorciados do verdadeiro espirito sportivo!

Uma noticia alvigareira foi conhecida hontem. A directoria do Botafogo, club que sempre foi um dos mais sérios rivaes do Fluminense no terreno sportivo e na politica dos sports, preparava-se para, incorporada, visitar o club das tres côres, que commemorava a passagem de seu 37º anniversario de fundação. Uma grande data, um grande gesto. Um gesto sportivo, grande porque raro no meio.

A impressão foi passageira. Caminha-se mais um pouco e outra noticia chega ao nosso conhecimento.

— Esta é sensacional. Quanto me dá pelo "furo"?

E em seguida, sem esperar o lance:

— O Botafogo, tendo que enfrentar o Madureira domingo, empenhou-se junto á Policia para que não fosse levantada a interdicção do campo da rua Domingos Lopes. Assim, o club suburbano, sem jogar em seu campo, será um adversario mais facil.

Não se acredita na informação, mas procura-se averiguar a verdade, que é bem differente do boato. Não houve empenho. Houve, sim, a onda dos que querem sempre, nem que seja na imaginação, um acto indecoroso para objecto de seus commentarios. E' a força do habito.

O Vasco era o leader do Campeonato da Cidade. Cotadissimo para o titulo de campeão. Preparo individual, valores destacados, harmonia de conjunto, uma "torcida" de respeito, polpudas gratificações por victoria. Que mais faltaria para a conquista do titulo? Muita coisa, por certo.

O Fluminense, com diversos pontos perdidos, sem os passes de Russo e Figliola, entra em campo como "perdedor" para a grande massa. Mas não perde, ganha por 3 x 0. Quasi todo o team do Vasco joga mal, emquanto o Fluminense realiza uma exhibição segura.

Procura-se um culpado. Suspeitas sobre o keeper, que deixou passar tres bolas, e sobre o meia-direita, que não fez goals. Dois homens que não podiam ser culpados. O keeper tem actuado tão bem no Vasco como nunca o fez em team algum e já cercou tres frangos no Fluminense como nunca pensou em fazer no Vasco. O meia-direita suspeito era, por signal, o unico da offensiva que não podia ser objecto de cogitações: todos, menos elle, eram effectivos. Elle substituia o titular.

Mas senhores dirigentes e afficcionados do football, até quando — repetimos — abusareis da nossa paciencia, tão divorciados estaes do verdadeiro espirito sportivo! Sport não é vencer. O essencial é competir. E em qualquer peleja sportiva a maior belleza não reside no feito do vencedor. A maneira de perder, a elegancia com que se recebe a derrota, os esforços para modificar o panorama do match com o emprego de recursos leaes são mais bellos.

Oh! O espirito sportivo...

OS JOGOS DE HOJE

Teams e juizes para as tres partidas

A rodada de hoje no Campeonato da Cidade marca a realização dos jogos Fluminense x America, São Christovão x Bangu' e Madureira x Botafogo.

Como vem acontecendo o Vasco e o Flamengo, que não jogam, poderão vir a ser beneficiados pois o Botafogo, que é o ponteiro, tem hoje um compromisso, se bem que de pequena responsabilidade.

A peleja principal é o que reune o Fluminense e o America. Ha um relativo equilibrio de forças, com leve predominancia dos tricolores porque jogam em seu campo. Será, possivelmente, um jogo duro e o vencedor terá que fazer muita força.

O outro encontro, o São Christovão x Bangu' será mais uma opportunidade para o São Christovão sair da série de empates que vem obtendo desde o começo do mez corrente.

No turno o São Christovão venceu o Bangu' por 4x1, o Botafogo bateu o Madureira por 5x1 e o Fluminense impoz-se ao America por 4x2. Não será temerario vaticinar para hoje, as victorias dos vencedores do turno. O diabo é que o São Christovão é capaz de empatar...

São Christovão x Bangu' — No campo da rua Figueira de Mello. Juiz Floravante d'Angelo. Teams provaveis:

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodó e Affonsinho; Roberto, Vilegas, Joaquim, Nena e Carteiro.

Bangu' — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Ladislão, Rato, Jorge e Bituca.

Juizes de juvenis Mario Faccione e de amadores Alfredo Oliveira.

Madureira x Botafogo — Campo do Bangu' — Juiz sorteado, Menotti Cataldo. Teams provaveis:

Madureira — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Ozées, Jair e Edgard.

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Zézé e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Juizes do juvenis Belgrano dos Santos e de amadores Francisco Caldas Junior.

Fluminense x America — Em Alvaro Chaves — Juiz José Pereira Peixoto. Teams provaveis:

Fluminense — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Orozimbo: Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Orlandinho.

America — Cuello; Della Torre e Grita; Bolinha, Og e Possato; Bugucyro, Carola, Gallego, Hortencio e Pirica.

Juizes de juvenis Antonio Rocha Dias e de amadores Oscar Pereira Gomes.

O CLUB DE MUSSOLINI PREFERE ESTRANGEIROS

Roma, 22 (Havas) — Nos circulos sportivos corre que, deante dos bons resultados obtidos pelo "Lazio" com o contrato de footballeres sul-americanos, o director da equipe pensa em conseguir um guardião na Argentina.

A crer noutros rumores, a equipe do "Lazio", convidada a disputar quatro matches na Argentina, iria no proximo anno áquelle paiz.

Demonstrando que Waldemar nunca foi legalmente transferido

A CBD enviou ao senhor German Seoane uma cópia de todos os documentos relativos ao player paulista

A Confederação Brasileira de Desportos, além de protestar contra as falsas informações prestada á Fifa pela Associação de Football Argentino sobre a situação de Waldemar, ratificou o seu acto, esclarecendo os dirigentes da mentora do football em Buenos Aires sobre todos os passos dados pelos interessados desde que o atacante paulista foi pretendido pela primeira vez pelo San Lorenzo.

Hontem, afim de tornar mais positivo o seu protesto, a entidade brasileira remetteu, por via aerea, uma cópia do "dossier" relativo ao ex-atacante rubro-negro ao senhor German Seoane, vice-presidente da Associação Argentina, e, ao que parece, leader da corrente que deseja pôr termo aos incidentes entre clubs brasileiros e argentinos. Deante dos officios e telegrammas trocados entre as duas entidades, verifica-se que Waldemar nunca foi legalmente transferido para a Argentina, como aliás é do conhecimento de todos quantos acompanham os factos sportivos.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Na manhã de hoje, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará proseguir á disputa dos seus campeonatos e torneios inter-clubs, com a realização dos seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x Country Club — Quadras do Paysandú A. Club.

Equipes provaveis:

Paysandú — F. Walker, E. Bullock, M. Clark, A. Poisson e J. Grant.

Country Club — J. Verda, M. Hollick, Eurico de Freitas, Haroldo Buarque e Adhemar Faria.

Germania x Rio de Janeiro — Quadras do Sport Club Germania.

Equipes provaveis:

Germania — Luciano Rovere, Kurt Metzner e E. Couto, G. Seume e Bodo Nagel.

Rio de Janeiro — H. Sonnemburg, G. Shalders e R. Downes, G. Hearn e H. Greig.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Paysandú — Quadras do Country Club.

Tijuca x Fluminense — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do Botafogo F. Club.

TERCEIRA DIVISÃO

(*Série A*)

Rio de Janeiro x Paysandú — Quadras do Rio de Janeiro.

(*Série B*)

Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club.

QUARTA DIVISÃO

(*Série A*)

Paysandú x Carioca — Quadras do Paysandú A. Club.

Fluminense x Brasil — Quadras do Fluminense F. Club.

(*Série B*)

Grajahú x Vasco da Gama — Quadras do Grajahú Tennis Club.

Desportivo 1909 x Botafogo — Quadras do Desportivo de 1909.

O FLUMINENSE VENCEU O BRASIL POR 5 x 0

Nos courts do Fluminense F. Club, foi realizado hontem á tarde o match do campeonato da primeira divisão, da F.T.R.J., entre os clubs Brasil e Fluminense.

Como era esperado, a equipe do gremio tricolor venceu facilmente o jogo por 5x0.

A representação do Fluminense F. Club, foi a seguinte:

Simples — Cezarino Rangel.

Duplas — H. Mesquita e Oswaldo de Freitas; Jayme Guimarães e Julio Isnard.

AO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos do torneio de Veteranos

Nas quadras do Tijuca T. Club, serão realizados hoje e terça-feira, mais os seguintes jogos, do torneio interno, de veteranos:

Hoje — A's 8 horas da manhã — De Vincenzi x Dermeval Rocha.

Terça-feira — A's 8 horas da tarde — E. Vieira x A. Moreira ou S. Carvalho.

A's 8 horas da noite — R. Dickey x D. Rocha ou D. Vincenzi.

TRES TENNISTAS FRANCEZES E DOIS INGLEZES

A proposta da CBD á Federação Franceza para uma temporada internacional no Brasil

A C.B.D. resolveu patrocinar uma grande temporada internacional de tennis nesta capital, tendo convidado a Federação Franceza de Lawn Tennis para designar os tres melhores amadores de França para o torneio.

O convite foi enviado hontem por via aerea, sendo autorizada a entidade franceza a entrar em entendimentos com a Federação Ingleza para que sejam designados dois dos dez melhores tennistas da Grã-Bretanha, que deverão viajar para o Brasil na mesma occasião.

Segundo tudo indica, a grande temporada do elegante sport será disputada durante o mez de outubro.

NO FLUMINENSE F. C.

Continuam abertas as inscripções para o torneio "Alberto Lage"

O departamento technico do Fluminense F. Club communica aos srs. associados que ás inscripções para o Torneio Alberto Lage serão encerradas no proximo dia 24 do corrente, devendo esse torneio iniciar-se em 29 do mesmo.

A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados na terceira, quarta, quinta e sexta classes.

CAMPEONATO FEMININO

Os resultados de hontem

Em continuação a disputa do campeonato feminino, inter-clubs, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram realizados hontem á tarde, mais dois jogos, que deram os seguintes resultados:

Botafogo x Paysandú — Venceu o Paysandú por 2x1.

Germania x Tijuca — Venceu o Tijuca por 3x0.

VARIAS SPORTIVAS

SENHORAS FLAMENGAS HOMENAGEIAM PIEDADE

Um grupo de senhoras das familias dos socios do Flamengo, justamente com as nadadoras do rubro-negro, prestarão hoje, á noite, na séde da praia do Flamengo, uma homenagem a nadadora Piedade Coutinho. Para essa festa são convidados os socios do referido club.

TORNEIO DOS SUPIMPAS

Proseguirá hoje o torneio de volleyball do Grupo dos Supimpas, marcando a tabella os seguintes jogos:

1º jogo — Correio Portuguez x Jornal do Brasil.

2º jogo — Correio da Noite x O Globo.

3º jogo — Correio da Manhã x A Nota.

4º jogo — Jornal dos Sports x A Vanguarda.

JUIZ PARA O JOGO BOTAFOGO X BOMSUCCESSO

O sr. Mario Vianna foi escolhido para arbitrar o jogo Botafogo x Bomsuccesso, domingo proximo.

CHEGOU ARTIGAS

A bordo do *Conte Grande* chegou hontem, de Santos, o médio gaucho Artigas, que vem actuar no Flamengo, cedido pelo Santos F. C. Artigas deverá treinar quarta-feira e, possivelmente, estreiará contra o Bangu', domingo proximo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Horario das 2as. provas parciaes da secção de medicina — 1ª série

Dia 25 — Mathematica — sala 11 — Turma A, das 8 ás 9 horas. Turma B — das 9 ás 10 horas. Turma C, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas. Turma D, das 11 1|2 ás 12 1|2 horas. Turma E, as 1 1|2 ás 2 1|2 horas. Turma F, de 1 1|2 ás 2 1|2 horas. Turma F, das 2 e 1|2 ás 3 1|2 horas. Turma G, das 3 1|2 ás 4 1|2 horas. Turma H, das 5 ás 6 horas. Turma I, das 6 ás 7 horas da noite. Turma J, das 7 1|2 ás 8 1|2 horas da noite.

(xxx)

O BOTAFOGO VAE A S. JOÃO D'EL-REY

Para o dia 6 de agosto está marcada a visita do quadro de profissionaes do Botafogo F. C. á cidade de São João d'El-Rey, onde enfrentará o Minas F. C., que se apresentará com um bom reforço em sua constituição.

O DIA POLICIAL

UM "PINGENTE" MORTO E OUTRO FERIDO

Entre outros passageiros, viajavam, hontem, num bonde linha "Barcas", com destino ao ponto final, Ablanto Antonio, de 60 annos de edade residente á rua D. Manoel n. 60, e Paschoal Glasber, de 15 annos, residente á rua Visconde de Itauna nº 140. Na esquina da avenida Marechal Floriano e rua Uruguayana um omnibus que por ali passou em grande velocidade arrancou do estribo os dois referidos passageiros. Ambos receberam graves ferimentos, sendo que Ablanto teve fractura da base do craneo. Transportados para o Posto Central de Assistencia, foram prestados aos dois os necessarios curativos, depois do que foram internados no Hospital de Prompto Soccorro. Horas após ter dado entrada ali, Ablanto veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MATOU-SE COM UM TIRO NO PEITO

Desgostoso da vida, o joven Mario Rodrigues, de 27 annos annos de edade, empregado no commercio, hontem, á noite, em sua residencia á rua Cadete Polonio nº 63, suicidou-se, com um tiro no peito.

ASSALTO E ROUBO

Durante a madrugada de hontem, os ladrões assaltaram o predio nº 425 da rua do Riachuelo, entrando pelo sobrado e dahi passando á loja, onde funcciona uma pequena officina de ourives de d. Laura de Almeida e o Bazar Torre. Os larapios fizeram o maximo de esforços para ver se conseguiam arrombar os cofres ali existentes. Mas, não conseguindo, contentaram-se com algumas joias de ouro de pouco valor, que estavam sendo concertadas na referida officina.

VIAJAVA NO ESTRIBO DO BONDE E CAIU

E ficou com o braço esquerdo esmagado pelas rodas

Hontem, á tarde, quando viajava no estribo de um bonde da linha de Jardim-Leblon, o menor Floriano, filho de Paula Faria Galler, residente á rua Botafogo, 151, em Piedade, teve a infelicidade de cair do electrico, ficando com o braço esquerdo esmagado sob as rodas.

Levado immediatamente para o Hospital Miguel Couto, foi-lhe necessario amputar o braço, dada a gravidade apresentada pelo ferimento que soffrêra.

O motorneiro, cuja chapa tem o n. 7.249, fugiu, afim de evitar o flagrante.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na Escola 7-12, da Prefeitura Municipal, escola essa situada em Braz de Pinna, á rua Guaporé nº 189, occorreu, hontem, pela manhã um principio de incendio. Foram solicitados os serviços dos Bombeiros comparecendo um soccorro do posto de Ramos. O fogo foi immediatamente extincto, sem que se registrasse maiores consequencias.

O RAPTOR ERA FALSO OFFICIAL DO EXERCITO

A policia acaba de effectuar a prisão de João Ribeiro de Souza, individuo que ha mais de quinze annos se diz capitão do Exercito, fazendo toda a sorte de maroteira. Até esta data, o fals official não fôra descoberto. E o que levou a policia a esclarecer tudo foi a denuncia levada ás autoridades pela viuva Maria de Oliveira Moss, residente á rua Parahyba nº 64, a qual procurou as autoridades para pedir uma providencia, accusando o falso official de ter raptado sua filha, a menor Maria José. Entrando em diligencias, a policia veiu a descobrir que elle se dizia indebitamente official do Exercito.

Preso, João Ribeiro de Souza confessou o crime de falsa personalidade, mas negou ter seduzido a menor, affirmando que ella o procurara, dizendo-se sem amparo de especie alguma. Em poder do falso capitão, a policia apprehendeu grande quantidade de fardamentos, assim como diversos diplomas falsos.

ASSALTADA A LIVRARIA QUARESMA

Penetrando pelos fundos, isto é, pela Esplanada do Castello, os larapios, na madrugada de hontem, assaltaram a livraria Quaresma, situada á rua São José. Fizeram vãos esforços para arrombar a caixa registradora, o que não conseguiram, assim como tambem não conseguiram arrombar a arca que está recebendo fundos para a confecção de um busto de Catullo Cearense.

Depois de tentar inutilmente levar coisa melhor, os assaltantes resolveram contentar-se com alguns livros.

Declarações

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. Associados para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 30 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), para deliberar sobre uma proposta apresentada ao Conselho, afim de ser escripto o historico da Sociedade.

Rio, 18 de Julho de 1939.

O 1º Secretario, FREDERICO EYER. (T 27275)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria (em continuação), que se realizará ás 14,30 horas do dia 27 do corrente, quinta-feira proxima, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: — Reforma dos Estatutos sociaes.

(a.) HIPOLITO SOUZA HERMIDA — 1º Secretario. (28385)

AVISO

Vetere & Cia., — Centro Loterico — convida a todos os seus prestamistas de compra de apolices sorteaveis a prestações a se pôrem em dia com os seus pagamentos, sob pena de, na fórma dos respectivos contratos, ficarem cancellados aquelles com atrazo de duas prestações consecutivas.

Rio, 23 de Julho de 1939. (27026)

TERMO DE QUITAÇÃO

A "Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes", com séde em Victoria — Est. Espirito Santo, declara para todos os fins em direito permittidos que o sr. Homero Punaro Baratta, superintendente da Succursal, no Rio de Janeiro, desde 14 de dezembro de 1932 onde prestou relavantes serviços procedendo com todo criterio e honestidade, retira-se nesta data entregando todo o acervo da Companhia em perfeita ordem, conferido e exacto.

Declara, outrosim, que procedido o balanço geral, foram as contas devidamente conferidas e encontradas perfeitamente exactas nada tendo a articular sobre a sua exactidão, constatando-se perfeita ordem em todos os serviços.

Fica, por conseguinte, o senhor Homero Punaro Baratta, pelo presente instrumento particular, completamente desobrigado de todas e quaesquer responsabilidades e a quem damos ampla e geral quitação.

Para os devidos effeitos firmo o presente com as testemunhas abaixo.

Victoria, 20 de julho de 1939. — (ass.) *Mario A. Freire*, director-presidente. — *J. Coelho Almeida*, director-secretario. (T 28132)

PUBLICAÇÃO

Declaramos, a esta praça e aos nossos amigos que nesta data retiramo-nos da Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, onde exerciamos as funcções de Superintendente e Fiel dos Armazens, desde 14 de Dezembro de 1932 e 1º de Abril de 1931, respectivamente.

Valemo-nos da opportunidade para agradecer o concurso de todos que nos cercaram na vigencia da nossa gestão e bem assim a confiança da qual fomos alvos não só do commercio como dos estabelecimentos bancarios, com os quaes transigimos.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1939. — **Homero Punaro Baratta.** — **Humberto Lisbôa Pacca.** (T 28133)

CENTRO GALLEGO

La Junta Directiva realizará el proximo dia 29 del actual a las 22 horas, una Sesión Solemne, presidida por el Exmo. Sr. Representante Diplomatico de España, en que disertará sobre Santiago Apostol el Sr. José Vicent Payá.

Después de la conferencia tendrá lugar un baile dedicado a la Colonia y sus invitados.

Serafin Cabadas Pombo, secretario.

CONVITES EN SECRETARIA

Nota — No será permitida la entrada a menores de 14 anos.

Rio, 23|7|939. (T 23751)

ANNUNCIOS

O TURISMO BRASILEIRO

Lambary - Poços de Caldas

XXVI

Não é demais repisar o desacerto — com a devida venia o dizemos — que representaria o traçado da rodovia projectada até Poços de Caldas se, porventura, passasse tal estrada por Caxambú, seguindo após por Campanha.

Se o objectivo é collocar o Rio em contacto com Poços, nenhum roteiro mais razoavel e plausivel, do que aquelle que fixasse a rodovia em causa de passagem por São Lourenço e Lambary, pois que só esse traçado consultaria os principios basilares de encurtamento que devem ser sempre observados, já que disso resultam duas altas consequencias cuja utilidade não póde ser obscurecida: economia na construcção da estrada e economia, futuramente, para o viajor, pelo menor consumo de combustivel, sem falar no lucro do tempo.

A' frente desse magno serviço rodoviario, acha-se um technico eminente, o dr. Yeddo Fiuza, em cuja illustração, clarividencia e discernimento podemos convictamente confiar, para emittir o prognostico de que s. ex., bem sopesando os motivos aqui focalizados, não tergiversará em optar pelo traçado ora apontado.

Essa estrada, obedecendo, porventura, ao roteiro São Lourenço-Lambary, dará a essa ultima cidade o movimento e a animação que ella incontestavelmente merece, pela excellencia de todos os seus dons naturaes, nomeadamente agora em que ella está sendo enriquecida de um gigantesco hotel, de altas e formidaveis caracteristicas, e que será o Hotel Mello, o qual, adquirido pela empresa concessionaria do grandioso e extraordinario Palace Hotel de Poços de Caldas, está passando por importantes e colossaes reformas, para surgir, dentro em breve, completamente remodelado e ampliado.

Seria lamentavel que, seductora, pelas suas maravilhas espontaneas, como o clima, as paizagens e as aguas, e possuindo um hotel de tão levantado porte, capaz de outorgar a seus visitantes todos os requintes de commodidade e conforto, podendo, pois, converter-se num encantador centro de turismo, Lambary não tivesse o seu accesso facilitado por uma boa rodovia, que proporcionasse o seu alcance rapido, a todos aquelles que a demandassem, partindo daqui do Rio.

E' preciso que se saiba que Lambary possue, e em volume consideravel, as famosas aguas carbo-gazosas, raras no mundo, cujos banhos são de effeito surprehendente na cura das molestias da circulação em geral, sendo mesmo certo que essas suas aguas superam, em qualidade, as da afamada estancia allemã de Bad Nauheim, que attrae visitantes de todos os pontos do globo. O novo Hotel Mello, na sua breve inauguração, apresentará, como um de seus innumeros melhoramentos, um enorme balneario, com todos os requisitos modernos, rivalizando com os melhores do mundo, para os citados banhos carbo-gazosos.

Por todos esses motivos, quando já não preponderasse a razão maior do encurtamento, com as suas duas grandes vantagens, da economia no preço da construcção e da economia para os porvindouros itinerantes, a estrada Rio-Poços de Caldas deveria passar por Lambary.

Só assim ficaria essa cidade um grande nucleo de concentração turistica, maior que a já citada estancia germanica de Bad Nauheim, de que tanto se orgulham os allemães e que desfruta o apreço universal. (29864)

COLLEGIOS

INTERNATO

O melhor pela localisação, installações e salubridade. O do Collegio Sylvio Leite no saluberrimo recanto da Bocca do Matto, Meyer. Rua Aquidaban n. 281 — Tel. 29-5437. (xxx) 71

INTERNATO

Na Escola Padua Soares. Clima admiravel, optimas installações. Estrada Velha da Tijuca n. 61, no fim da rua Conde de Bomfim. Omnibus até á Muda da Tijuca. Bondes Tijuca e Alto da Boa Vista. Phone 48-1131. (T.26334) 71

Curso Gratuito de Lingua Japoneza

Acham-se abertas, até 28 do corrente, inscripções para principiantes. Aulas praticas de conversação. Cursos á tarde e á noite. Informações diariamente, até ás 19 horas, na séde do "*Centro dos Estudantes da Lingua e da Cultura Japoneza*", Edificio Odeon, 1º andar (entrada pela Sorveteria Americana). (T 26169) 71

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos de inglez — elementar, secundario e superior — até 31 do corrente.

Avenida Nilo Peçanha 155, 3.º andar

ESPLANADA DO CASTELLO

(T 27429) 71

FAZENDA SANTA ELZA

UBERABA - ESTADO DE MINAS GERAES

As raças de origem indiana têm sido, no decorrer dos tempos, objecto das mais variadas discussões. O gado Zebú, mais que qualquer outro, motivou, por varios annos, innumeras celeumas. Varios grupos de technicos se dividiam, atacando uns, defendendo outros, o desenvolvimento da questionada raça. Mas, ao passar dos annos, o Zebú, bastante combatido no sul do Paiz, acceito, em parte, em Minas Geraes, foi-se, por força do seu proprio valor, impondo e infundindo a admiração que lhe pertencia, de facto, como uma raça de excepcionaes qualidades.

Animal de grande resistencia foi, a principio, considerado por esse unico caracteristico, mas, não tardou a comprehensão exacta das demais vantagens advindas da sua creação e consequente desenvolvimento no Brasil. Acostumando-se, com facilidade aos ambientes mais differentes, resistindo ás mais ingratas influencias climatericas, o gado Zebú tornou-se o animal naturalmente indicado para as regiões de pastos menos ricos. O Rio Grande do Sul, rico de pastagens e de campinas de vegetação suave, não precisou comprehender, em verdade, as excepcionaes qualidades do bello gado indiano.

O Triangulo Mineiro como que soube perceber perfeitamente as vantagens que lhe poderiam advir do incremento da criação da raça immigrada. Ainda, hoje, é-nos possivel constatar a veracidade desta affirmativa, com os bellissimos exemplares em exhibição na *VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados*. Aos olhos de qualquer pessoa, entendida ou não, a actual exposição de gado da novel raça *Indubrasil*, provinda do Zebú, revela admiravel melhoria de planteis. Aos conhecedores do assumpto não passará despercebido, por certo, esse desenvolvimento, essa patente evolução.

Apresentando, o actual certamen, productos de varios nucleos de criação, constituido, cada qual, de mais de uma raça, o gado Indubrasil mantém-se em logar de destaque pela maneira como está representado e pelas suas altas qualidades zootechnicas.

Em 1938, por occasião da 7ª Exposição realizada em Bello Horizonte, os technicos do Ministerio da Agricultura, resaltando os caracteristicos das raças *Indianas* e as compensações que o seu desenvolvimento tem emprestado ao Paiz, instaram para a sua officialização, tendo, então, obtido o apoio incondicional do Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Fernando Costa, assim como o beneplacito do Sr. Dr. Getulio Vargas.

Nessa occasião, foi, então, iniciado o registro genealogico, para todo o Brasil, das raças de origem indiana e do typo, já então nacional, *Indubrasil*.

Esse registro, de importancia capital para a pecuaria nacional, foi confiado á Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, com séde em Uberaba.

Tornou-se, assim, Uberaba, a bella e progressista cidade mineira, a capital do desenvolvimento do *Indubrasil*.

Esse municipio, cuja representação no actual certamen é das mais apuradas, pela selecção das raças e belleza dos animaes, tem logar de grande destaque na Pecuaria Nacional.

Entre as representações do grande municipio do Triangulo Mineiro, destaca-se, sem favor, a da *Fazenda Santa Elza*, de propriedade do Sr. WALDEMAR CRUVINEL RATTO, detentora por mais de uma vez de grandes premios.

Em São Paulo, o fidalgo reproductor *Nilo*, magnifico exemplar da raça *Indubrasil*, conquistou a *leaderança*.

Este anno, na actual Exposição, obtiveram um destacado logar entre todos os concorrentes os especimens apresentados pelo sr. Cruvinel.

Quem percorre os pavilhões da Exposição e chega ao *stand n.* 3, não contém o proprio enthusiasmo. São os admiraveis exemplares de gado *Indubrasil* da *Fazenda de Santa Elza* que despertam a curiosidade e atiçam a admiração.

O touro *Cruzeiro* é o que dá mais na vista: — é um magnifico exemplar, com 660 kilos, um desenvolvimento muscular perfeito e de linhas de bella conformação. E' o campeão. Premio maximo.

Ha, ainda, entre muitos, os exemplares de grande belleza, como Mascotta II, Colombia, Allemanha, Piloto, Mineiro, etc., todos evidenciando as altas qualidades zootechnicas da *Indubrasil*.

Todos os animaes que têm a melhor apparencia possivel trazem, discretamente, a marca 77 *da Fazenda Santa Elza*.

(28185)

CRUZEIRO — Campeão — Premio maximo

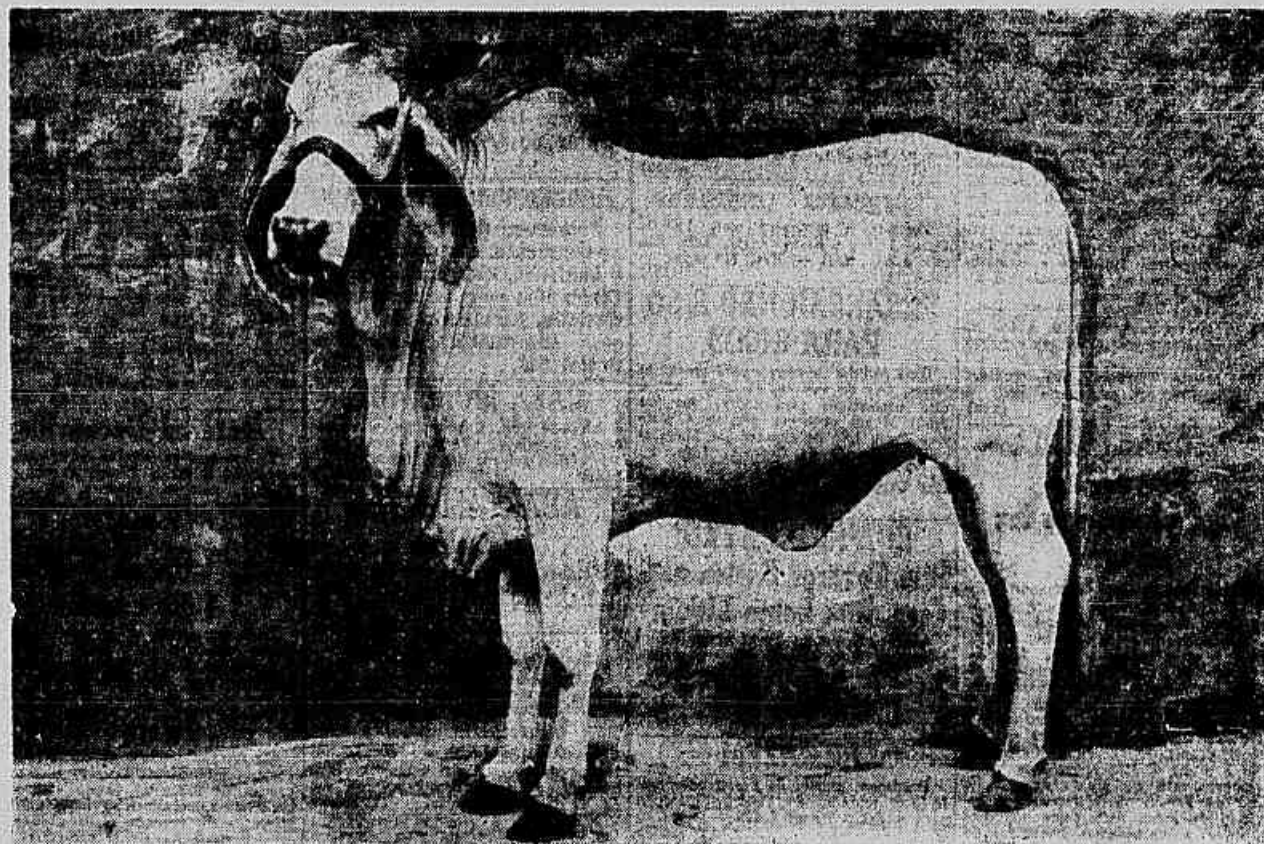
ALGUNS DOS BELLOS EXEMPLARES APRESENTADOS PELA

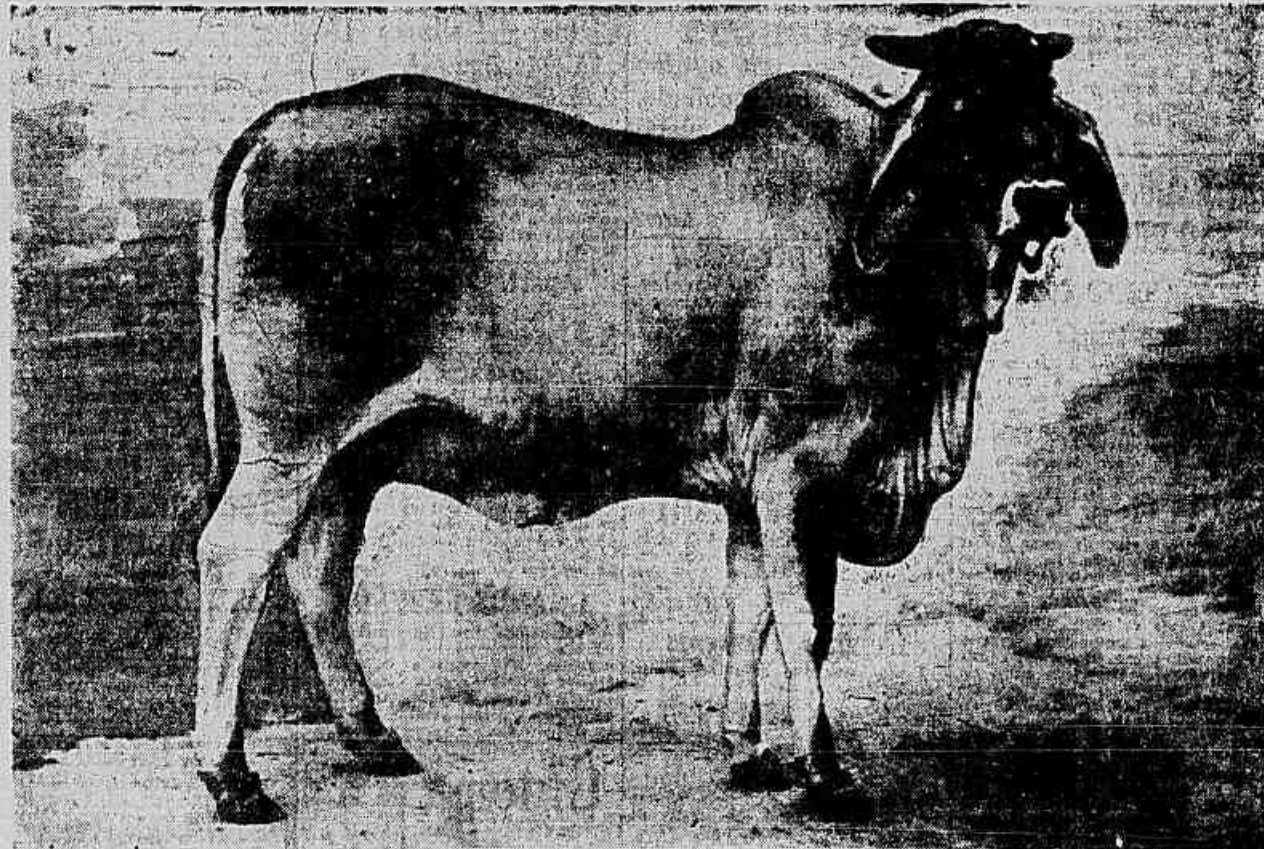
FAZENDA SANTA ELZA

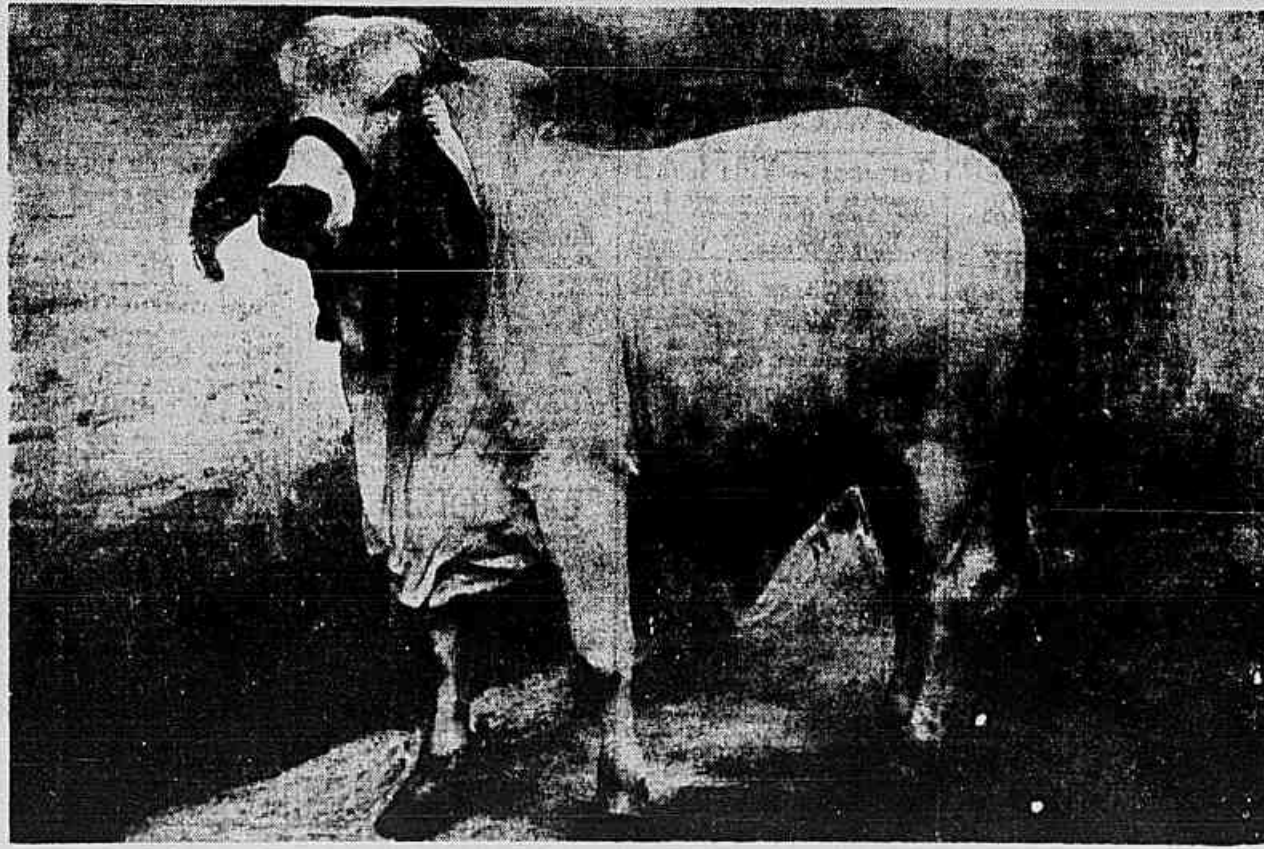
UBERABA ESTADO DE MINAS GERAES

PROPRIEDADE DE

WALDEMAR CRUVINEL RATTO

Premio maximo com o touro CRUZEIRO da raça INDUBRASIL, na actual VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

COLOMBIA II — Dois annos e meio — Filho de Nilo — 2.º premio

MINEIRO — 13 mezes — 3.º premio

MASCOTA II — 1.º premio em sua categoria

ALLEMANHA — 1.º premio — Novilha com tres annos de edade, 1.º premio em sua categoria

PILOTO — 19 mezes — 1.º premio em sua categoria — Filho de Nilo, campeão na Exposição de São Paulo

FAZENDA 10 LEGUAS QUADRADAS

Em Minas, com 14.876 alqueires paulistas, toda cercada, mattarias, campo para 2.000 bois de engorda, casas, correio, telegrapho, estrada de automovel para Montes Claros. Tel. 28-7840. (T 25218)

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina), expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia da materia prima empregada. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrinas, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento. Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478, podendo ser solicitada a visita de um representante com Catalogos e outras orientações. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

NEURASTHENIA SEXUAL?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que essa planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453. São Paulo. (xxx)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, sonnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (xxx)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessôas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

Anniversarios Festas

Magico de salão, palhaços, cachorros amestrados. Tel. 22-2322. Tinturaria Pombo de Ouro. (T 25634)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. C. COSTA. — Itajubá — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (T 20933)

CAXAMBÚ

Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e de 25$000 a 35$000. Apartamentos de 20$000 a 25$000 e de 35$000 a 45$000. Informações: Loja dos Filtros, rua da Quitanda n. 33, tel. 23-3403. B. Santos. (T 21906)

GRANDE FAZENDA

400 alqueires geometricos, terras planas, communicações faceis, 500 rezes de cria. Vende-se com ou sem gado. Tel. 25-7940. (T 25452)

FERIAS EM ITATIAIA

Fazenda, passadio de 1.ª ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 21893)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 28073)

LEGAÇÃO PROCURA PREDIO

para residencia do Ministro e Chancellaria, possivelmente com moveis. Offertas para Rua Paysandú 177, tel. 25-1025. (T 24449)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 26091)

Agencia — Detectives

Detective — LIMA (English Spoken) Para serviço completo de investigações, sigilo absoluto. — Telephone 32-7555 — Sr. Lima — Das 9 ás 11 e 14 ás 17 hs. Av. Rio Branco 183 2º and. Sala 603. — Edif. Sul Riograndense. (Pagamento ao terminar). (T 24553)

Grande loja no centro

Defronte ao "Tabuleiro da Bahiana". Passa-se contrato. Palas das 4 á 6 horas na rua Sen. Dantas nº 119 com HORACIO. (T 26389)

"Argentés" prateadas

Vende-se a particular uma, 1:000$; duas, 1:800$. Estão novas, em uma casa á Rua Rosa — Rex, 11º andar — casa a sala 1001. (T 26159)

VERANEAR NÃO É SÓ PARA RICOS

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote de chacara em Teresopolis, Friburgo ou Campos. Inf. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 25672)

EDIFICIO CAYRÚ

Rua Tavares Bastos n. 5 (esq. Rua Bento Lisbôa)

Aluga-se o ultimo apartamento, exclusivamente para familia de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro, 109, 2º andar. (T 25618)

ARMAZEM

Precisa-se, amplo, de preferencia junto com sobrado, no Centro. Informes para a Caixa Postal 5.169 — Rio. (T 25637)

PHARMACIA

No Centro, compra-se, informações para Caixa Postal 5.169 — Rio. (T 25636)

APARTAMENTO 300 CONTOS

Vende-se um optimo apartamento mobilado, occupando todo o plano á Av. Atlantica, Posto 3. Telephone 27-9425. (T 24469)

ESTA' DOENTE?

Trate-se, consultando medico espirita, que enviará consulta gratis. Escreva á C. Postal 8, Eng. de Dentro, Rio. Junte nome, edade, symptomas, enveloppe sellado para resposta. (T 22830)

TERRENO -- URUGUAY

Vende-se, á rua Amaral, com 44 x 38,50; tratar com DR. JERONYMO, rua do Rosario, 113-7º, das 10 ás 12. (T 25675)

CASA EM ICARAHY

Vendo bella residencia perto da praia, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, etc. garage. R. Justina Bulhões, 38 — Preço: 65 contos á vista e 45 contos prazo longo. (T 25673)

Canarios francezes

Vendo baratissimo bellos exemplares, grandes, frisados, premiados e filhos de premiados. R. Justina Bulhões, 38 — Praia das Flexas — Nictheroy. (T 25673)

SALA

Aluga-se uma, para escriptorio, na rua do Rosario nº 113-A. — Tratar no mesmo local — 6º andar. (T 25676)

REALENGO

Aos seus clientes e amigos, Dr. EMMANUEL PEDROSA offerece sua nova residencia á rua Bernardo de Vasconcellos, 171. (T 26357)

FLAMENGO

Edificio Maritonio

Acabado de construir, alugam-se ultimos apartamentos, luxo e conforto. Rua Ferreira Vianna, 46, tratar no mesmo. (T 25691)

Terrenos -- Villa Isabel

Vendem-se 4 excellentes lotes á rua Jorge Rudge (prolongamento), tratar com dr. Jeronymo, Rosario, 113, 7º andar, das 10 ás 12 horas. (T 25674)

Pharmacia — 22:000$

Vende-se uma bem conceituada, com um bom laboratorio, e optimo corpo de frente. Livre e desembaraçada, na Alameda S. Boaventura, 662, Fonseca, Nictheroy.. A' vista. (T 24551)

PALACETE DE LUXO

Vende-se na Av. Vieira Souto, 460, recentemente construido, para familia de tratamento. — Trata-se no local. (T 21847)

Tratamento tuberculose

PELA SUPERALIMENTAÇÃO, REALIZA O "GASTRION" QUE, DANDO APPETITE, NUTRE E FORTIFICA. (T 24271)

CALLISTA — MENDEL

Tratamento de callos, unhas encravadas, joanettes, massagens e embellezamento do pé, garantido e sem dôr. Rua Uruguayana 78. Salão Eritis. — Tel. 22-2608. Attende-se tambem a domicilio (T 24168)

APARTAMENTOS Jardim Botanico

Alugam-se, na rua Faro, 7, acabados de construir, confortaveis, para pequena familia. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações tel. 27-2219 até 12 hs. e 42-2319 á tarde. (T 28039)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 24540)

Vestidos com pressa ou sem pressa

Acceitamos com satisfação, encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos, desde 30$000. — Travessa Rosario, 11, 1º andar. Junto á Casa Sloper. Tel. 42-9075 — M. SMITH. (T 25613)

ALBUMINOL

ESPECIFICO. ALBUMINARIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 24272)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medol. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 24062)

PIANOS

De conceituados fabricantes allemães. Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 23469)

Casa em Copacabana

Vende-se em optimo ponto, rua socegada, proximo do Lido. Informações na Empresa de Administração Predial á Avenida Rio Branco, 137, 7º andar, sala 718. (T 25663)

English --- Stenographer

OFFERS HER SERVICES

Phone: 27-7076 (T 25678)

Selins — Cangalhas

Novo grande lote a 25$, 30$ — 35$, com algum uso — Rua S. Diogo, garage, 530. (T 27296)

GRANDE LOJA

Aluga-se á rua da Quitanda, numeros 197/199, com 14 x 30. Tratar no 3.º andar. (T 27312)

Apartamento mobilado

Precisa-se de um pequeno apartamento, com quarto, sala e banheiro, tudo mobilado, na Cinelandia ou Esplanada do Castello, para cerca de 6 mezes. Informações para Caixa Postal 928. (T 25688)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, á beira mar, luxuosamente mobilada. Trata-se com o sr. VICTORIO, á rua da Quitanda, 97, 1º andar. (T 27365)

APARTAMENTOS (Praia)

Aluga-se na Avenida Delphim Moreira n. 26, Leblon, novos e amplos apartamentos com garage — Trata-se no local. (T 24557)

Caminhão Chevrolet

6 Cylindros, vende-se. Rua Clarimundo de Mello n. 26. (T 23745)

GRANDE LOJA

Avenida Mem de Sá, 201, aluga-se, no melhor ponto. Chaves estão na loja, ao lado, no 203. Tratar na rua 1.º de Março, 100, 4º andar. (T 24598)

COMPRA-SE PREDIO

Que seja situado em rua transversal á avenida Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregada, garage e demais dependencias. Preço entre 120 e 150 contos. Inutil offerecer fóra dessas condições. Resposta para 24.593. (T 24593)

Cintas abdominaes 18$

NA CASA Mme. SARA — RUA VISCONDE ITAÚNA, 145 — PRAÇA 11 DE JUNHO. (T 24396)

CASA

Precisa-se alugar, para familia de tratamento, com 4 ou 5 quartos e demais dependencias, bem arejada, em local secco e saudavel, bôa visinhança, rua sossegada. Só serve em Laranjeiras, Flamengo ou Cattete. Telephonar para 36-4291. (T 24584)

"Apart. Copacabana"

Aluga-se optimo á rua Copacabana n. 911. Vêr e tratar com o porteiro ou tel. 27-5397. (T 24605)

Acção entre amigos

A acção entre amigos da Devoção de S. José de Santa Ephigenia, fica transferida para "Sabbado, 19 de Agosto de 1939". (T 24611)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Barão da Torre, 698, 2º andar, apt.º 11, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Omnibus á porta. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 27-3250 ou 47-1037. (T 26414)

GRANDE FAZENDA

Vende-se uma com 1260 alqueires, clima alto, distante do Rio 3 horas, bem installada, luz propria e muita agua, optimas envernadas, gado, lavoura, etc. Informações sr. Lins Migliora, Agencia Banco Boavista, avenida Rio Branco, 137 — Rio. (T 26363)

Cinema para Creanças

Quer uma sessão em sua casa, num collegio ou num club em dia de festa ou anniversario? 35$ e 50$ Telephone 29-2521

Compramos machinas e filmes. (T 28407)

PIANO BECHSTEIN

Ultimo typo, novo, vende-se de cordas cruzadas, 3 pedaes, teclado de marfim, 83 notas. Urgente. Rua Uruguayana n. 39, sob., entre Ouvidor e rua Sete Setembro. (T 27287)

Medico — Pharmacia

Medico procura pharmacia para desenvolver clinica popular ou socio para installação de bôa pharmacia. Cartas para dr. José — Alvares Azevedo, 85 — Nictheroy. (T 24534)

HELICINOL

Formula do Dr. F. P. DOS SANTOS SILVA — Remedio empregado com optimos resultados, nas bronchites antigas e recentes, asthma, rouquidão, tosses, coqueluche e resfriados. (T 24639)

GADO HOLLANDEZ

Vendem-se 15 novilhas puras por cruzamento com a edade de 3 a 5 annos. O referido lote chegou ha pouco do Rio Gde. do Sul. Preço por cabeça 600 mil réis. Informações pelo tel. 27-7076. (T 27301)

"LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO"

3.ª Edição (Actualisada) pelo dr. C. J. Dunlop, 1.200 paginas. Preço 50$000. Pedidos á Emp. Almanak Laemmert, Ltda., av. Rio Branco, 109, 2º andar. Tel. 43-2189. (T 24601)

FILMS CINEMA

COMPRO FILMS VELHOS — MAIA, A' RUA CHILE, 17. (T 27411)

PETROPOLIS

Vende-se grande terreno no começo da avenida Barão do Rio Branco, 85 metros de frente por 215 de fundos; 4 minutos da estação. Trata-se com o sr. Varella, rua Paulo Barbosa, 42, sobrado, Petropolis. (T 25666)

GAVÊA — URGENTE

Transpassa-se optimo apartamento com boas accommodações, garage, piscina (700$), tel. 26-6229. (T 26420)

PORÃO COM 100 METROS QUADRADOS

Proprio para deposito, arrenda-se por 200$000 rs. mensaes e taxas, situado á RUA DA ESTRELLA n. 59, a 10 minutos de auto do CENTRO. Chaves com ARMANDO na mesma rua n. 53. Trata-se na AVENIDA RIO BRANCO n. 90, primeiro, sala 3, das 4 ás 6, com o DR. FONSECA — Exige-se fiador. — Tel. 43-1714. (T 25705)

LIVROS ANTIGOS

Vendem-se 2 livros em italiano, editados em 1826 (poesias) e 1673. Carta para a portaria deste. (T 25703)

GRUPO DE COURO

Legitimo por 1:000$000. Telephonar para 27-8193. (T 25704)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, gravuras, pratarias, porcellanas, joias, marfins, crystaes, talheres, tapetes, estatuas, livros, bibelots, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 25723)

INDEPENDENCIA COM POUCO CAPITAL

Ensinam-se praticamente pequenas industrias; cartas a Chimico, nesta folha. Sello resposta. (T 28137)

INGLEZ

Ensino pelo methodo directo, rapido, simples e muito facil. Tel. 27-2307 — ou S. Pedro, 120-3º. Tel. 43-1348. (T 27320)

Negocios em São Paulo

Cobranças commerciaes. Questões forenses. Negocios em geral. Dr. Ascanio Cerquera, rua Senador Paulo Egydio, 22. S. Paulo. Referencias bancarias. (T 28125)

CABELLOS BRANCOS

Desapparecerão em poucos dias, com o uso de preparado á base de vegetaes. O laboratorio afim de facilitar a demonstração do exito absoluto, mandará entregar em vossa residencia. Remetta iniciaes do nome e endereço para 28.115 neste jornal. (T 28115)

ARRENDA-SE FAZENDA POR 200$000 rs. MENSAES

SITUADA DENTRO DA CIDADE DE MAGÉ, distando uma hora e quinze de trem da CAPITAL FEDERAL, e tambem com communicação por estrada de rodagem. A CASA está precisando reparos. O TERRENO é de cincoenta hectares (500.000 mts. quadrados) em capoeira e mui proprio para o plantio de laranjas, canna ou formação de granja de lacticinios. Vêr a planta com o FONSECA, na AVENIDA RIO BRANCO n. 90, primeiro, sala 3, das 4 ás 6, tel. 43-1714. Tambem se acceita um socio com 50:000$000 recebendo 10:000$000 á vista e o resto o longo prazo de 6 annos. (T 25706)

Material Decauville

Trilhos com accessorios, vagonetes, locomotivas a motor Diesel, etc., girodores, rodetes, mancaes, etc. — Vende-se para entrega imediata — ALWIN MEYER, rua Mayrink Veiga, 4. Tel. 43-5368. (T 28112)

Apt.º RUA HUMAYTÁ 400$ e taxas

Com numeração e entrada independentes, tendo 2 qts., salão, cozinha e banheiro completos. Tratar com o proprietario: rua Humaytá, 308. (T 27342)

RS. 100:000$000

Pessoa conhecedora do commercio em geral, possuindo 100:000$000 disponivel, precisa de um socio idoneo com egual importancia, para montar importante estabelecimento commercial de grande lucro. Carta neste jornal para "D. M. A.". (T 27346)

CONFORTAVEL RESIDENCIA

(IPANEMA)

Aluga-se o excellente predio da rua Prudente de Moraes n. 362, em Ipanema, possuindo 2 salas, 4 quartos, quarto para empregado, todas installações modernas, chuveiro electrico, etc. Para familia de alto tratamento. Chaves, por obsequio, á mesma rua n. 366 fundos. (T 27347)

APARTAMENTO LEME

Aluga-se todo mobilado no 11º andar do Edificio Yramaya, á avenida Atlantica n. 122, o apartamento n. 113, com varanda para o mar, tendo 2 quartos, uma sala, quarto de criados, e mais dependencias, chaves na portaria com o encarregado do predio. (T 28144)

PROCURA-SE

Em Laranjeiras casa espaçosa em perfeito estado de conservação: hall, 2 salas, 3 quartos e restantes dependencias, tendo algum jardim, logar socegado, rua transversal sem bonde. Offertas por favor para portaria deste jornal n. 25.717. (T 25717)

COMMERCIARIOS INDUSTRIARIOS

Um senhor habilitado em contabilidade, archivo e escrevendo á machina, tendo livre o tempo de 12 (doze) horas em deante, procura collocação neste ramo de actividade ou de cobrador em grandes Sociedades, Empresas, etc. — Dirige automovel, dá optimas referencias e fiador. Resposta por obsequio para o n. 25.720 na redacção deste jornal. (T 25720)

G. E. MASCOTTE

Vende-se uma nova. Rua Octavio Corrêa, 311, apt.º 102, Urca. Vêr na segunda-feira. (T 25722)

VETERINARIO

Dr. Vinicius Minchetti

Vaccinações em geral: Anti-rabica, Estaupe, etc. Attende a domicilio — 47-3600. Ph. Ceará, av. Copacabana, Posto 2. (T 27322)

VENDE-SE

Sala de jantar e quarto, excellente Frigidaire, radio allemão Korting com 11 valvulas; um lindo movel; bar para salão. Tudo com quatro mezes de uso pela metade do custo. Vêr av. Rainha Elisabeth, 233, apt.º 4. (T 25641)

Redactor de publicidade

Offerece-se para qualquer trabalho de redacção, sob qualquer assumpto, especialmente em publicidade commercial. Preços modicos a combinar. Tratar: tel. 42-5489. Chamar Giffoni, a qualquer hora. (12972)

TERRENO — Compra-se

Urgente, na rua Jardim Botanico e proximidades com 11 por 25 m. mais ou menos. Cartas para C. L. na portaria deste jornal. (T 27328)

CASA — COMPRA-SE

Urgente, na rua Jardim Botanico e proximidades, base 120:000$000. Cartas para C. L. com todas as informações na portaria deste jornal. (T 27328)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano n. 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 25699)

Apolices de Porto Alegre

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 8; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 28108)

Certificados e apolices

Compro de qualquer Companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. — CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 28108)

BOTAFOGO

Area de 11.000m.2

Vende-se um terreno com a área de 11.000m.2 plano, proprio para construcção de diversos edificios de apartamentos, no ponto melhor e mais movimentado de Botafogo. Não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua de S. Bento, 10. (T 27383)

Joujoux e Balangandans

Vende-se para esta festa, uma rica fantasia de bahiana estylizada com pailletés dourados; completamente nova; a blusa não foi usada. Preço de opportunidade. Informações 27-9422. (T 27388)

DIABETICOS

Bebam a Agua Ingá, e a vossa cura será uma realidade. Pedidos pelo tel. 22-6091. (T 27409)

CASA

Aluga-se com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, completamente nova, bonde e duas linhas de omnibus. Rua Cabuçu', 93-95, 380$000. (T 27412)

APARTAMENTOS Avenida Atlantica

Vende-se um com 3 salas confortaveis, 3 optimos quartos e dependencias inclusive garage. Avenida Atlantica esquina da rua Siqueira Campos, 2º pavimento frente para rua Siqueira Campos. — J. Gurgel Dantas — firma constructora — Rua do Rosario, 116-2º. (T 28191)

LOJA SUBURBIO

Aluga-se uma espaçosa em predio novo de esquina. Preço com apartamento annexo 389$000, sem apartamento 200$. Rua Borges Monteiro esquina rua Pernambuco. Tratar com Carlos 23-4929. (T 28192)

TITULOS DE CLUBS

Vendem-se do Jockey Club, Itanhangá e Gavea Golf. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º. Tel. 23-3383. (T 25752)

DR. HELIO LYRIO

Communica aos seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para a rua Mexico, 164, 8º andar. Consultas ás 2as., 4as. e 6as. de 4 ½ em deante. Tel. 42-9374. (T 28193)

SALA DE FRENTE

Para escriptorio. Rua General Camara, 142. Informações no local. (T 28189)

PEQUENA LOJA

3 x 5 m. aluga-se; rua General Camara, 234, loja. (T 28188)

VESTIDOS

Feitos em diversos modelos desde de 130$000. Só no "Atelier" Linda-Isa. Sete de Setembro, 203, 1º andar. (T 28186)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um na avenida Rio Branco, 96, 2º, sala 9, elevador, bonde á porta, preço commodo. Trata-se no local das 14 ás 16 ½ horas com Figueiredo. Tel. 23-5305 ou 26-3136. (T 27358)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — Rua 7, 140, 2º, s. 217 — Tel. 42-2802. (T 27414)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS

Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro (T 27370)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se por 280:000$000, amplo e confortavel palacete á rua Paulo Redefern com terreno de 16 x 30, não se attende intermediarios — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento n. 10. (T 27371)

Sitios em S. Gonçalo

Vendem-se cinco sitios em conjunto ou separados, todos com grande plantação de laranjeiras, tendo luz electrica e pequenas casas de campo. Facilita-se o pagamento. Trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento n. 10. Tel. 23-4744. (T 27376)

CASA — IPANEMA

Vende-se á rua Barão da Torre, optimo predio de construcção moderna e recente; facilidade no pagamento — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua S. Bento, 10. (T 27379)

JUROS DE APOLICES

Pago qualquer quantidade, vencidos e a vencer. Negocio immediato. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 28108)

S. JOÃO DE MERITY TERRAS

VENDEM-SE grandes áreas de optimas terras, para loteamento, para cultura especialmente de laranjas, abacaxis e outras lavouras, para fabricas, aviarios, construcção de Avenidas, Villas operarias. Conducção rapida pelas ferrovias Rio D'Ouro e Linha Auxiliar, cerca de 160 trens diarios. Perfeito serviço de omnibus entre S. João de Merity e Nova Iguassú. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua S. Bento n. 10. (T 27382)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 28159)

PREDIO — RENDA

Vende-se o grande predio da rua Carlos de Vasconcellos, 142, na praça Saens Pena. Grandes accommodações, grande terreno, quartos nos fundos, gallinheiro, aquarios, porão habitavel e muito arejado. Negocio urgente motivado retirada do proprietario desta cidade. Póde ser visto a qualquer hora. Informações com Lomba á rua Gonçalves Dias, 60, sobrado. (T 27404)

PREDIO NOVO

Com todas as accommodações, edificado para residencia do proprietario, local saluberrimo, optima vivenda. Medeiros Passaro, 87, póde ser visto a qualquer hora, minimo 90 contos. Tratar no local ou com Lomba á rua Gonçalves Dias, 60, sobrado. (T 27404)

BOMBAS

Vendem-se bombas para areia, desmontes, div. typos. Informação CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 27389)

DYNAMOS

Vendem-se Dynamos de Baixa Rotação, 500 a 30.000 velas, 120 ou 220 volts, entrega-se funccionando. Preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni, 99. (T 27389)

TURBINAS

Vendem-se Turbinas para Usinas Electricas, desde 1 a 100 cavallos. — Theophilo Ottoni, 99. (T 27389)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se optimo predio no centro bancario, não se attende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10. (T 27374)

Terreno — Copacabana

Vende-se por 160:000$000 optimo terreno medindo 10,50 x 30, proprio para arranha-céo, á rua Xavier da Silveira, localizado entre avenida Atlantica e avenida Copacabana, muito proximo á avenida Atlantica; não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10. (T 27375)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localisado. Tratar, na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n. 10. (T 27373)

MANTEAUX DE PELLICA DE GRANDE LUXO

Feito de sete renards prateadas, ultimo modelo vienense, de fino gosto e acabamento. Vende-se por preço de occasião, de particular. Tel. 47-3402. (27101)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa n. 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. — Tel. 25-1309 — RAPHAEL. (T 28138)

Terreno Ipanema

Vende-se um terreno 10 x 30, rua Joanna Angelica, 226. Tel. 27-0867. (T 25736)

Fraqueza pulmonar

Cumprindo promessa ensinarei gratis como fiquei bom dessa molestia. Mande enveloppe sellado para resposta, dirigido á rua Coração de Maria, 364, Meyer a A. F. S. (T 25725)

Compra-se fabrica

Industrial compra ou se associa á fabrica que esteja funccionando e que necessite de capital para desenvolvimento. Propostas para 25.724 neste jornal. (T 25724)

CASA PEQUENA

Até 40:000$000, compro em Botafogo ou proximo. Offerta directa a Paulo, neste jornal. (T 28155)

Apartamento no Centro

Avenida Mem de Sá, 233. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua Alfandega, 169, loja. (T 28154)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga quarto casal e provavel apartamento — Flamengo. (T 28156)

Vende ou troca-se por limousine 1938 Cabriolet-Club "Hudson" conversivel

Estado novo, forrado de couro, radio, pharóes de estrada e capas impermeaveis. Tratar com sr. Brandão, rua Francisco Octaviano, 35 (fim da rua Copacabana). (T 28160)

TEM DUVIDAS...?

Busque a verdade! Procure o detective Roberto e obtenha a sua tranquillidade, após rapidas investigações em sigillo. Uruguayana, 159, 1º andar. Tel. 23-4415. (T 25737)

TERRENO LARANJEIRAS

Proprio para grande construcção ou apartamentos, com 18,75 de frente, rua Moura Brasil junto rua Guanabara, direitamente com Renato, telephones 23-4536 ou 26-1634, preço de occasião. (T 28164)

DESENHISTA

Para calculos e desenhos topographicos, procura-se um que seja um distincto. Escrever para Marcos Cellier. Interessando Magalhães, 195 (Campinho — Cascadura) ou procurar o mesmo depois das 18 horas. (T 28118)

PERITO - CONTADOR

Registrado, competente, ex-chefe contabilidade importantes firmas, possue optimas referencias e fiança, offerece seus prestimos ás firmas desta praça. Resposta para o n. 27.363 na portaria deste jornal. (T 27363)

FAZENDA

Vende-se a mais bella e maior de Cantagallo (E. do Rio). Com o corrector Monteiro á rua General Camara, 41. (T 25751)

PRAIA DO RUSSELL

Alugam-se, em edificio prestes a terminar, apartamentos com 3 quartos, 2 salas e dependencias, á rua do Russell n. 102. Trata-se na rua S. Salvador n. 36 ou pelo tel. 25-4185. (T 25733)

MACHINAS SINGER PARA LENÇOS

Vende-se a fabrica de lenços Novo Mundo, com 10 machinas em bancada e motor. Trata-se com sr. Lemos. Rua Ourives n. 3. (T 28168)

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO

Vende-se a melhor e maior esquina da rua Jardim Botanico. Tratar com o proprietario, rua S. José, 74, loja. (T 25741)

LOJAS NO RUSSELL

Alugam-se 2 lojas em edificio prestes a terminar á rua do Russell, 102. Trata-se á rua S. Salvador, 36. — Tel. 25-4185. (T 25734)

CASEINA

Vende-se á avenida Rodrigues Alves n. 435, 1º andar. (T 23748)

ESTOFADOR E ARMADOR

Acceita-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo. Faz-se poltronas, camas de qualquer estylo e tambem faz-se colchões novos e reformas para o mesmo dia. Serviço limpo e garantido, por preço modico. Rua do Senado, 287, tel. 22-2341 chamar Herman Vegh. (T 23750)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo, servindo para consultorio com direito a sala de espera. Edificio novo, centro commercial. Rua do Rosario, 113-2º. (T 27418)

PRAÇA PARIS

De frente para os jardins, aluga-se pequeno apartamento para familia ou escriptorio, no andar terreo do Ed. Pax, av. Aug. Severo, 42. (T 27419)

INDUSTRIA

Procura-se um socio com 20:000$ de capital para iniciar 3 industrias em uma zona de muito futuro, pelo seu grande progresso. Tratar á rua do Ouvidor, 183, 4º, s. 404. (T 28173)

Negocio de occasião FOICES

Vendem-se global ou retalhadamente, um lote de 450 caixas ou 21.000 peças, com 14 typos diversos. Tratar rua Theophilo Ottoni, 120. (T 28170)

SOCIO — 50:000$000

Precisa-se de pessoa que disponha desta quantia para associar-se em negocio no centro, já iniciado e que deixa mensalmente um lucro liquido de 10 a 12 contos. Para mais detalhes, cartas neste jornal á caixa n. 28.172) (T 28172)

APARTAMENTOS POR 45:000$000

Vendem-se no edificio em construcção á rua Pinheiro Machado, 65, os ultimos vagos, com dois quartos, sala, cozinha, quarto de empregados, w. c., varanda de serviço e tanque. Facilita-se o pagamento. TRATAR COM J. C. MONTENEGRO — ED. NILOMEX — SALAS 617/18 — TELEPHONE 22-1166. (T 28183)

Apolices empenhadas

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bergaminas, P. Alegre, Recife, Municipaes e Federaes. Certificados e cautelas de apolices, mesmo vencidas. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (T 28182)

QUER DINHEIRO?

Fez emprestimo ha muitos annos e não pagou mais as mensalidades na Sul America Capitalização? Compro esses titulos ainda que estejam perdidos. — Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (T 28181)

TERRENO - Copacabana

Vende-se terreno de 20 x 55 em local optimo para construcção de grande edificio de apartamentos. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento n. 10. (T 27384)

Apolices de Porto Alegre

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 8; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 28108)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 28108)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Escript.º á rua S. José, 31, 1º and. Tel. 42-9733 (17 ás 18 horas). (T 26402)

CAVALHEIROS

No Flamengo, em edificio novo, exclusivamente para cavalheiros, alugam-se optimos quartos mobilados, com agua corrente e limpeza diaria; á rua Dois Dezembro, 108. (T 24592)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, sala 217 — Tel. 42-2802. (T 24633)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 28108)

LINGUAPHONE

Para discos ou estudos de linguaphone, vende-se PICK-UP, com motor (caixa completa portatil), optimo funccionamento. Preço unico 400$000. Telephone 29-9384, sr. Silva, das 8 ás 10 e das 19 ás 21 horas. (T 23746)

AULAS DE PIANO

Professor russo chegado ha pouco da Europa com methodo especial acceita alumnos principiantes e adeantados de talento. Exames gratuitos. Optimas referencias. Fala portuguez e varios idiomas.

Tel. 27-3357 até 9.30 horas. (T 25621)

Apartamento mobilado

Aluga-se, optimamente mobilado, com hall, sala, tres quartos, dois banheiros, quarto de criado; pintado a oleo e com garage. Vêr á rua Prudente de Moraes n. 656, com o porteiro sr. Francisco. (T 24636)

Madeiras e Materiaes

CAIBROS DE PEROBA 1$ m.l, forro a 5$5, soalho, tacos, guarnições de canella, alizares, cimalhas, telhas ripas, cal e cimento, tudo com preços reduzidos, só na "Casa Dain", rua Marechal Bittencourt, 6. Tel. 29-0766. (T 26419)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 28108)

Automovel Ford "V-8" 60 HP. typo 1938

Particular vende, a dinheiro, carro fechado com 4 portas em estado de novo, optimo para particular ou praça. TRATAR COM o sr. SENNA, á rua do Rosario, 113-A, 4º andar, sala 44, diariamente das 10 ás 11 horas. (T 26418)

OPTIMAS SALAS

ESCRIPTORIOS CONSULTORIOS ALUGAM-SE, no novo Edificio da Casa Sportsman, Rua Miguel Couto n. 27-A, antiga Ourives. (T 24625)

TOSSES? BRONCHITES? O VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

APOLICES

Compro qualquer quantidade bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia — CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 28163)

LOJAS

ALUGAM-SE OPTIMAS LOJAS NO PREDIO DO *CINEMA PRIMOR* — VER E TRATAR COM O GERENTE (xxx)

VIGILANCIAS e investigações.

Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2º. Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO. (T 26099)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações Telephone 47-3608. — Chamar Moysés (T 27345)

EDIFICIO ROXY

RUA COPACABANA n.º 945

Optima loja neste majestoso edificio, onde funcciona o Cinema Roxy. Informações no local ou á Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (T 27324)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 26410)

Terreno Grajahu'

Vende-se 10 x 23 á av. Julio Furtado, proximo á Visc. Sta. Isabel. Tratar pelo tel. 23-0467 com Muzzio. (T 25707)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. — CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 28108)

SENHORES COMMERCIANTES

Joven de 18 annos, bem relacionado e com pratica de commercio, offerece os seus serviços, conhecendo assumptos de propaganda e habilitado a qualquer serviço de escriptorio. Cartas para a portaria deste jornal para ALBERTO. (xxx)

EDIFICIOS

Carioca — São Francisco — Ouvidor

Alugam-se salas espaçosas e arejadas. Informações na Secretaria da Ordem da Penitencia, largo da Carioca n. 5, ou nos Edificios com os zeladores respectivos. (xxx)

Certificados e apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 28108)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. Octavio Babo (despachante municipal e federal). Escriptorio á rua Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256. (T 26403)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua Sete, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (T 27319)

ITAIPAVA

(SUISSA-BRASILEIRA)

Vende-se um terreno de 200 x 60, perto da estação, todo plantado de Eucalyptus, cercado de ruas de 10 metros de largura, não tem vizinhos; proprio para construir um grande Hotel, Casa de Saude ou Collegio. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — RUA DE S. BENTO, 10 — RIO. (T 27377)

Fazenda de criação

Vende-se com 104 alqueires, proxima ao omnibus da E. Rio-S. Paulo, a 2 horas desta capital. — Vasconcellos — Ourives, 27, 4º andar. (27010)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, está novo, por mudança, moderno, marca Clark Jewel, rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 28204)

PREDIO — Laranjeiras

Vende-se palacete construcção recente, não se attende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento, 10. (T 27373)

Predio — Copacabana

Vende-se por 200:000$000, amplo e confortavel predio á rua Figueiredo Magalhães com terreno de 12 x 48, não se attende intermediarios — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10. (T 27378)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente. Tel. 29-1328. (T 28203)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna 100. (T 27354)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua Sete, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (T 28162)

"DINHEIRO"

Empresto de 20 a 500 contos sobre predios, avenidas, apartamentos ou construcção após a cobertura, em qualquer bairro. Juros minimos Sigilo. e rapidez. Adeanto dinheiro para impostos e despesas. Rua Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-4419 com S. BOSELLI. (T 25730)

Edificio Abreu Teixeira

Alugam-se optimos quartos, todos com chuveiro. Ver e tratar rua dos Invalidos, 224. (T 25727)

BELLEZA — SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisboa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismo, paralysias, prisão de ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, espinhas, verrugas, etc. Massagens, tratamento dos musculos flaccidos e rugas. Massagens com o methodo mais moderno. [illegible] Consultas gratis. Largo da Carioca, 5 (Edif. Carioca), 2º andar, sala 212. Telephone 42-6509. (T 27357)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6328, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 27365)

ESTOFADOR E ARMADOR

LADISLAU WRONA — Attende a chamados. Tel. 43-0349. (T 25738)

Edificio Barão de Lucena

Aluga-se neste bello edificio, sito á rua São Clemente, 158, os ultimos, luxuosos e confortaveis apartamentos. Tratar á rua Rosario, 150, 2º andar. (T 28163)

Compra-se 1 machina de costura Singer e 1 motor

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 27421)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 electrica para familia, pouco uso, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 27421)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, 1:600$, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 27421)

Terrenos — Botafogo

Vendem-se ultimos lotes Ruas Miguel Pereira, Embaixador Morgan e Diogenes Sampaio, logar mais saudavel do Rio. Rua 1.º de Março 99. (T 28127)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil, pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (T 27421)

RENARD ARGENTÉ

Vendem-se 2 pelles prateadas, bonitas, baratissimas. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 27421)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 25785)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 25785)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 25769)

RADIO TELEFUNKEN

12 valvulas. 2 alto-falantes, movel de luxo. Todas as ondas. O Super Telefunken 1939 — 1.º premio da Exposição de Paris. Excellencia e belleza. Adquirido na fabrica por pessoa chegada da Europa. Vende-se: 3:500$000. Informações: tel. 42-2944. (T 28222)

Piano allemão 2:400$

Vende-se um, peça maravilhosa, armado em ferro cordas cruzadas, tres pedaes, teclado de marfim, de conceituado fabricante, no valor de 8:000$000. Vêr á rua do Ouvidor, 81 sobrado, esquina da rua da Quitanda. (T 27285)

Pathé Baby, compra-se

Projectores e films, bem pago. General Camara, 203, loja. (T 25783)

RICO, O MILAGROSO

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em paletó; unico no Brasil em perfeição, feitio de costumes de linho a começar de 60; á rua do Carmo n. 19, sob., tel. 42-6523. (T 25777)

ESTUDANTES

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Artigos Escolares, Desenho e Pinturas, por motivo de mudança e ampliação das artes graphicas. (T 25745)

Srs. ADVOGADOS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Pastas de couro para papeis, bellissimas pastas para cima de mesa importadas da ITALIA, por motivo de mudança e ampliação das Artes Graphicas. (T 25746)

SENHORITAS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90, está liquidando todo o seu STOCK de Albuns para Poesias, Photographias, Autographos e bellissimas Capas para livros. Motivo de mudança para ampliação das Artes Graphicas. (T 25744)

250:000$000

Precisa-se desta importancia sob hypotheca de edificio do valor de 600:000$. Juros liquidos 9 % prazo 3 annos. Negocio directo. Cartas para 27.426 na portaria deste jornal. (T 27426)

TERRENO — Botafogo

Vendem-se 2 lotes de 11 x 65, proximo á praia, com deslumbrante vista. Preço 50 contos cada. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67. (T 25770)

Marcas registradas

Vendem-se para productos pharmaceuticos, perfumaria e accessorios. Trata-se com Evaristo Hollanda á rua da Assembléa, 115, 2º, sala 1. (T 25778)

APARTAMENTO

Pessoas de responsabilidade precisam alugar em local discreto, um apartamento com dois quartos independentes e banheiro. Preferencia centro. Cartas para A. O. neste jornal. (T 25784)

Compro na praia do Flamengo nada menos

De 20 a 30 metros de frente. Cartas directamente dos srs. proprietarios para D. B. FREMENT, rua Felix da Cunha, 63 ou tel. 28-6268 pela manhã. (T 27415)

COMPRO

Compro fazenda perto do Rio, 300 alqueires mais ou menos para criação de gado e compra-se tambem com gado. Preços para D. B. FREMENT, rua Felix da Cunha, 63 — Tijuca. (T 27415)

COMPRO SITIO EM PETROPOLIS 20 alq

Compro com urgencia até Pedro do Rio, em Petropolis, com casa ou sem. Cartas para D. B. FREMENT, rua Felix da Cunha, 63 — Tijuca. (T 27415)

Compro terreno ou casa

Em Santa Thereza com boa vista para o mar até 300:000$000, sendo casa, terreno até 100:000$. Cartas para D. B. FREMENT — 28-6268 — Rua Felix da Cunha, 63 — Tijuca. (T 27415)

PRAIA DO FLAMENGO

25x45 por 2.100:000$000;
23x50 por 2.100:000$000;
10x30 — 700:000$000 (fixo);
8x70 por 560:000$000;
10x7 esq. por 260:000$000,
12x25 esq. por 1.000:000$000.
FREMENT — Tel. 28-6268 — Rua Felix da Cunha, 63. (T 27415)

SITIO EM CORRÊAS

Vende-se por 220:000$000 com casa nova e com dois grandes lagos, com uma estrada, proximo do hotel, no alto e magnifico terreno. Cartas para D. B. FREMENT, tel. 28-6268 ou rua Felix da Cunha, n. 63. (T 27415)

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se no sitio em Petropolis a 55 kilometros do Rio com casa proxima á estrada e ao terreno á beira de estrada, por 220:000$000. Cartas para D. B. FREMENT, 28-6268 ou em Petropolis ao hotel — D. B. FREMENT, 28-6268, rua Felix da Cunha, 63. (T 27415)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se terreno plano e com frente para duas ruas calçadas e com 36 de frente por 500 de fundos. Preço 20 contos com bonde na porta e ponto urgente. Tratar com FREMENT, tel. 28-6268 — Rua Felix da Cunha, 63. (T 27415)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua efficientemente garantindo e garante economia nas contas. T. 48-3012. (T 28240)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 28248)

Grande area loteada a 200 mts. da Est. Areia Branca

Vende-se grande area com 143 lotes, divididos com ruas abertas e approvadas, com frente para a estrada de rodagem, em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 3 horas, no armazem do leiloeiro Julio, á rua Chile, 29. (T 27419)

CRAVOS AMERICANOS Cento 6$000

De Outubro a Fevereiro no deposito de cravos á rua Joaquim Palhares, 595 (antigo 189), esta rua começa no Estacio e termina na praça da Bandeira (antiga rua S. Christovão). Margaridão cento 12$. Filial General Polydoro, 284, tel. 48-8412. (T 27442)

CHARUTARIA

Traspassa-se um varejo de cigarros, com boa freguezia. Galeria Cruzeiro n. 3. (T 28247)

CAFE' E BAR

Vende-se um optimo com grande movimento no centro da cidade. Trata-se com sr. José, á rua do Carmo, 34, sala da frente. (T 28246)

ATTENÇÃO

Compram-se pingentes de crystal e lustre antigo. Tel. 25-0468, chamar o Gonçalves. (T 28251)

"Machinas bichadas"

De costura, velhas ou em boas condições, compram-se até 420$. Trocam-se por novas e reformam-se. Rua Frei Caneca, 82 — Tel. 22-1312. (T 28241)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Praça Olavo Bilac, 20. Tel. 43-2255. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 28240)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Empresa commercial precisa de uma muito pratica e agil, com diploma. Edade entre 25 e 35 annos. Cartas do proprio punho indicando detalhes, inclusive aptidões, ordenado, para a caixa n. 65 do "Jornal do Commercio". (27032)

PATRIMONIO

Pessoa que se retira, vende bella propriedade, do valor de 4.000 contos, com entrada apenas de 800 contos, bem situada, boa renda. Informe caixa neste jornal n. 27.431. (T 27431)

Novo Mundo

Vende-se 80:000$000 contemplados. — Trata-se AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 173. (T 28251)

Fazenda com grandes mattas virgens

Serviço organizado das mattas ao deposito de carvão nesta capital. Vende-se mattas ou acceita socio. — Vasconcellos — Ourives, 27, 4º andar. (T 28164)

URCA

Aluga-se confortavel apartamento com: hall, ampla sala, tres quartos, varanda, quarto de creada e demais dependencias. Rua Octavio Corrêa 391; informações no apartamento 3. (T 27318)

Companhia ou fabrica

Offerece-se rapaz inglez, solteiro, falando e escrevendo o portuguez, inglez, francez e hespanhol, dactylographo-correspondente, tendo amplos conhecimentos de serviços de escriptorio em geral e de contabilidade. Cartas para 28119, neste jornal. (T 28119)

"DOENÇAS DO CORAÇAO"

A experiencia de após-guerra imprimiu á cardiologia uma orientação inteiramente nova, graças ao uso systematico em clinica, do Electrocardiographo.

Este precioso meio de investigação fez o cardiologista moderno orientar o seu diagnostico no sentido da validade funccional do orgão central da circulação surprehendendo o inicio dos disturbios da fibra cardiaca em um momento onde a intervenção therapeutica é efficaz ao invés de se preoccupar tanto, como os antigos, com os grandes syndromes oro-valvulares deante dos quaes cabia ao medico "o papel de philosophar sobre as causas da morte".

A guerra de 1914 forneceu a este respeito innumeros exemplos.

Jovens com lesões cardiacas constituidas mas com boa capacidade funccional do orgão lesado, resistiam, como homens normaes, a todos os rigores do "front".

Em 1934, nos "Archives des maladies du cœur" foi publicado um trabalho sobre o diagnostico precoce da fibrilação e flutter auriculares, mostrando como isto é possivel e como são brilhantes os resultados therapeuticos para evitar-se a progressão do mal — até á arythmia completa.

Estas noções foram objecto de estudos e criticas severas em diversos meios scientificos da Europa e da America e acceitas como de grande alcance na actualidade.

Assim, pois, affirmamos — as doenças do coração devem e podem ser diagnosticadas precocemente.

Como o que acontece hoje com a tuberculose, urge diagnosticar as cardiopathias na phase inicial das lesões, onde, como na peste branca, a intervenção therapeutica é sempre coroada de resultados brilhantes. Os exames preventivos de saude já em grande uso nos Estados Unidos, devem ser aconselhados systematicamente.

Cada individuo, no ambiente agitado da vida moderna, deve ter a mentalidade do mecanico de avião, procurando surprehender o menor rateamento do seu motor cardiaco.

A' menor dôr precordial, quasi sempre precursora da angina de peito e despresada ou mal comprehendida sob o rotulo de "falsa angina", á menor pancada em falso, á menor falha do coração, o homem moderno deve saber que a medicina possue meios de surprehender no inicio e corrigir males que com o tempo levam á "panne" fatal.

DR. OLYNTHO DE CASTRO
Livre-docente e chefe de clinica da 1ª cadeira de Clinica Medica da Universidade.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, esse mercado funccionou em posição indecisa, com os bancos estrangeiros fornecendo cambiaes sobre Londres de 93$400 a 93$600 e sobre Nova York de 19$950 a 19$980.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas de 92$800 a 93$000 e em dollar de 19$870.

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	93$500
Dollar	19$970 a	19$980
Franco francez	—	$530
Franco suisso	4$510 a	4$515
Florim	—	10$700
Lira	1$052 a	1$060
Franco belga	—	[illegible]
Belgas	3$395 a	3$400
Peso argentino	4$630 a	4$640
Corôa sueca	4$830 a	4$835
Escudo	$850 a	$851
Corôa dinamarqueza	4$190 a	4$200
Yen	5$430 a	5$480
Peso uruguayo	7$175 a	7$200
Peseta	2$215 a	2$220
Zloty	3$850 a	3$900
Reichsmark	8$020 a	8$025
Verrechnungsmark	—	6$100

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	77$260
Dollar	—	16$500
Lira	—	$885
Franco	—	$435
Escudo	—	$700
Florim	—	8$830
Franco suisso	—	3$720
Franco belga	—	2$800
Peso argentino	—	3$820
Peso uruguayo	—	5$920

O Banco do Brasil operou a 93$330 sobre Londres, a 19$930 sobre Nova York e 4$625 sobre Buenos Aires.

Para Quotas, Coberturas de outros bancos e remessas.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	—	107$000
Dollar	—	24$000
Franco francez	—	$690
Registermark	4$100 a	4$000
Franco suisso	—	3$200
Peso argentino	—	5$300
Escudo	—	$975
Zloty	—	4$500
Peseta	—	2$350
Lira	—	1$210

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	169$870
Dollar	84$803
Franco	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—

De 1 a 21	433.866,135
Até o dia 22	433.866,135

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-7-939)

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$898	93$292
Paris	—	$530
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$106
Allemanha (Untersvertungsmark)	—	—
Portugal	—	$882
Belgica (belga)	—	3$396
Belgica (franco papel)	—	—
Suissa	—	4$506
Suecia	—	4$896
Hespanha	—	—
Nova York	—	19$937
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Hollanda	—	10$682
Montevidéo	—	7$381
Japão	—	5$450
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 21-7-939)

Libra esterlina	—	104$500
Dollar americano	—	22$292
Escudo	—	$966
Franco francez	—	$603
Unterstuetungsmark	—	4$100
Reisemark	—	4$812
Zloty	—	3$400
Peso argentino	—	5$217
Yen	—	4$200
Franc suisso	—	5$024

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 22.

A's 9,51 da manhã:

Libra, saque	—	93$500
Libra, compra	—	92$800
Dollar, saque	—	19$980
Dollar, compra	—	19$840

O Banco do Brasil compra libra a 77$270 e dollar a 16$500.

A's 10,55 da manhã:

Libra, saque	—	93$500
Libra, compra	—	92$700
Dollar, saque	—	19$980
Dollar, compra	—	19$830

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

(MEZ DE JULHO)

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Estados Unidos	23	Panair	23	Recife
Porto Alegre	23	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	—	
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Recife	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Curityba S. Paulo	25	Panair	—	Poços de Caldas
Poços de Caldas	25	Panair	25	S. Paulo Curityba
Uberaba - Araxá	26	Panair	26	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	26	Panair	27	Manáos - P.Velho
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
P.Velho - Manáos	28	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	28	Pan Americ. Airways	29	Estados Unidos
S.Paulo P.Caldas	29	Panair	29	P.Caldas S.Paulo
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	30	Panair	30	Recife
Porto Alegre	30	Pan Americ. Airways	31	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	—	
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Recife	31	Panair	—	
Buenos Aires	31	Pan Americ. Airways	—	

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	23	Lufthansa	23	Santiago (Chile)
	23	Condor	23	M. Grosso e Perú
	23	Condor	23	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	24	Condor	—	
	25	Condor	25	S.Paulo P.Alegre
	26	Condor	26	Santiago (Chile)
Belém - Carolina Therez. - Parnah.	26	Condor	—	
P.Alegre S.Paulo	26	Condor	27	Europa
Santiago (Chile)	27	Lufthansa	—	
Perú e M. Grosso	27	Condor	—	
R.Branco P.Velho	27	Condor	—	
	28	Condor	28	Parnah. - Therez. Carolina - Belém
	28	Condor	28	S.Paulo P.Alegre
P.Alegre S.Paulo	29	Condor	30	Santiago (Chile)
Europa	30	Lufthansa	30	M. Grosso e Perú
	30	Condor	30	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	31	Condor	—	

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
R. Prata e Chile	23	Air France	23	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	23	Air France	23	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	30	Air France	30	Afri. Europ. Asia
Europa	11	Air France	12	Chile
Chile	13	Air France	16	Europa
Europa	18	Air France	19	Chile
Chile	20	Air France	23	Europa
Europa	25	Air France	26	Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.68.25	$ 4.68.20
Paris á vista por £	F. 176.72	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.04	L. 89.04
Berlim á vista por £	M. 11.66 3/4	M. 11.66 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.74 3/4	Fl. 8.74 7/8
Berna á vista por £	F. 20.75 1/2	F. 20.75 5/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.55 3/4	B. 27.55 5/8
Lisboa á vista por £	Esc 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.68.27	$ 4.68.20
Paris á vista por £	F. 176.71	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.02	L. 89.04
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/2	M. 11.66 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73 7/8	Fl. 8.74 7/8
Berna á vista por £	F. 20.74 1/2	F. 20.75 5/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.55 1/2	B. 27.55 1/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 22.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por F.	$ 4.68 3/16	$ 4.68 3/16
Paris tel. por F.	c 2.64 15/16	c 2.64 15/16
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.25 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 22.56	c 22.56 1/2
Berna tel. por F.	c 53.52	c 53.47
Bruxellas tel. por F.	c 16.90 1/2	c 16.90 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.14	c 40.13

BUENOS AIRES, 22.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicada	
Taxa de compra	Não publicada	

Telegramma financial

LONDRES, 22.
TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	3/4 %	25/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.55 1/2	F. 27.55 5/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.00	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 50.40	L. 50.40
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110 00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1939.
Movimento do dia 21:
ESTATISTICA

Entradas: Saccas
Pela Leopoldina:

De Minas	2.024	
Do Rio	4.244	
Do E. E. Santo	1.651	
		7.919
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	118	
Do Rio	120	
		238

Cabotagem:

Do Rio	—	
Do Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	1.340	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	452	
		1.792
Total		9.949
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		167.018
Idem o anno passado		54.874
Média		7.953
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—
Café convertido no stock desde 1 de julho		935

EMBARQUES

Cabotagem	—	
Europa	—	
America do Sul	2.570	
America do Norte	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	2.570	
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		164.440
Idem o anno passado		124.835
Stock em 20 do corrente mez		514.833
Consumo do dia 21 do corrente mez		500
Café doado		—
Para bonificação		—
Existencia no dia 21 do corrente mez		514.333
Idem o anno passado		288.484
Pauta do mez:		
Café commum		1$400
Café fino		2$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com melhoria nas cotações e regular movimento de procura. Os negocios registrados foram de 2.691 saccas, no preço de 13$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

SANTOS, 22.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 19$700; mesmo dia no anno passado, 18$900.

Embarques: hoje, 30.810 saccas; anterior, 20.357 saccas; mesmo dia no anno passado, 74.591 saccas.

Entradas: hoje, 47.328 saccas; anterior, 42.854 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.854 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.648.881 saccas; anterior, 2.632.363 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.209.455 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	13.492
Para outros portos	298
Total	13.790

S. PAULO, 22.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	2.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	24.000	26.000
Total	29.000	28.000

HAVRE, 22.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	217 ½	217 ½
Café para entrega em dezembro	218 ¼	218 ½
Café para entrega em março	218 ¼	218 ¾
Café para entrega em maio	218 ¼	218 ¼
Vendas	5.000	17.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 de franco.

LONDRES, 22.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/6	27/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/—	20/—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 22 DE JULHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	924	—	—	924
E. F. Leopoldina	—	2.236	—	—	2.236
E. F. Leopoldina	—	—	1.121	—	1.121
Regulador	—	—	499	—	499
E. F. Leopoldina	—	—	—	470	470
Regulador	—	—	—	400	400
Somma das entradas	—	3.160	1.620	870	5.650
De 1 do mez até o dia 21	10.516	59.075	72.779	24.648	167.018
Até esta data	10.516	62.235	74.399	25.518	172.668
Existencia anterior — dia 21					514.833
Entradas de hoje					5.650
Café entregue pelo D. N. C. (bonificação — Chile)					1.675
					521.658

EMBARQUES:			
America do Sul	5.172		
Somma dos embarques	5.172	5.172	
De 1 do mez até o dia 21	164.440		
Até esta data	169.612		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 21	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	5.672
Existencia ás 6 horas da tarde			515.986

RECIFE, 22.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, 42$000.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.800	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.139.200	5.135.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	—	4.000
Para o porto de Santos	—	500
Para o porto do Rio de Janeiro	—	200
Existencia em saccos de 60 kilos	260.000	262.800

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.96	1.93 a 1.98
Assucar para entrega em setembro	1.96	1.95
Assucar para entrega em janeiro	1.93	1.93
Assucar para entrega em março	1.96	1.95

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7/—	7/—
Assucar para entrega em agosto	7/—	7/—
Assucar para entrega em dezembro	6/2	6/2 ¾
Assucar para entrega em março	6/2 ¾	6/2 ¾

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	80.877

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Campos	6.440
Total	6.440
Desde 1 do mez	83.740
Saidas	6.824
Desde 1 do mez	99.421
Stock actual	80.499

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	50$000 a 51$000
Mascavo	40$000 a 42$000
Mascavinho	Nominal

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura de pouca monta e preços accessiveis.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.968

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	5.517
Saidas	180
Desde 1 do mez	5.829
Stock actual	7.783

Cotações

	Por 15 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$500 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$500 a 38$500

S. PAULO, 22.

Unica chamada	*Vend.*	*Compr.*
Algodão para entrega em julho	47$500	48$000
Algodão para entrega em agosto	47$200	47$800
Algodão para entrega em setembro	47$100	47$700
Algodão para entrega em outubro	47$200	47$600
Algodão para entrega em novembro	47$2000	47$600
Algodão para entrega em dezembro	47$200	47$600
Algodão para entrega em janeiro	47$000	47$700
Algodão para entrega em fevereiro	47$300	47$700
Algodão para entrega em março	47$000	47$700

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 22.
Cotações do disponivel:

Typo 4	48$500 a 49$500
Typo 5	48$000 a 48$500
Typo 6	47$500 a 48$000

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.500	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	299.500	298.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	—	700
Existencia em saccos de 80 kilos	31.900	33.900

Abatimento de consumo: 500 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	4.91	4.83
Norte do Brasil Fair	4.56	4.48
Universal Standards, 1935	5.31	5.23
American Futures para outubro	4.41	4.36
American Futures para janeiro	4.35	4.30
American Futures para março	4.37	4.32
American Futures para maio	4.38	4.34

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos. Disponivel americano, alta de 8 pontos. Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.44	9.34
American Futures para outubro	8.64	8.54
American Futures para janeiro	8.40	8.29
American Futures para março	8.32	8.22
American Futures para maio	8.23	8.13

Mercado — Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	8.60	8.64
American Futures para janeiro	8.36	8.40
American Futures para março	8.30	8.32
American Futures para maio	8.21	8.23

Mercado — De caracter normal. Os altistas estão realizando negocios, devido á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições movimentadas, com operações desenvolvidas na maioria dos valores em evidencia. As apolices da Divida Publica estiveram em boa posição, mantendo-se as do Reajustamento Economico calmas e as Obrigações do Thesouro Nacional firmes. As municipaes permaneceram bem collocadas, assim como as sorteaveis, revelando-se firmes as acções de bancos e companhias em evidencia.

As debentures não apresentaram alteração de interesse, tudo tendo ficado como se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 9, a	790$000
Ditas idem, 4, 7, 24, a	795$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 55, a	708$000
Ditas port., 10, a	798$000
Ditas idem, 2, 3, 8, a	800$000
Ditas em cautela, 95, 747, a	790$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., cautela, 1, a	400$000
Dito de 1:000$, titulo, 5, 15, 23, a	809$000
Dito idem, 3, 5, 5, 9, 30, 50, a	810$000
Dito c/ juros do 1 semestre, 2, a	826$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 4, 78, a	184$500
Ditas de 1931 de 200$, 5 %, port., 50, 70, a	190$500
Ditas idem, 20, a	191$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port., 23, 100, a	85$000
Ditas idem, 20, a	86$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 5, 20, a	780$000
Minas Geraes de 1:000$ 7% nom. decreto 9.625, 1, a	775$000
Ditas port. decreto 9.710, 5, a	798$000
Ditas idem, 15, a	800$000
Ditas decr. 10.997, 11, a	800$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 2, 10, 20, 50, 75, 100, 100, 234, 321, a	142$500
Ditas idem, 1, 7, 20, 100, 140, a	143$000
Dita idem, 1, a	143$500
Dita 2.ª série, 9 %, port. 1, a	174$000
Ditas idem, 4, a	175$000
Ditas 3.ª série, 7 % port. 16, 39, 54, a	168$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 4, a	85$000
Ditas idem, 10, 10, 12, 40, a	83$500
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 6, 10, 26, 85, 90, a	194$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 6, 30, a	1:013$000
Ditas idem, 3, a	1:015$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 15, a	420$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, 100, 200, a	125$000
Docas de Santos, nom. 50 a	225$000
Belgo Mineira, port., 50 a	320$000
Debentures:	
Banco Hypoth. L.Lar Brasileiro, 8 %, 50, a	203$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 152; vitellos, 38; suinos, 6.

Vendidos para os suburbios — Bois, 147 1/2; vitellos, 34 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$880; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios — Bois, 139 5/8; vitellos, 36 1/2; suinos, 35 1/2; ovinos, 3; caprinos, 4.

Rejeitados — Bois, 2 1/4; vitellos, 1 1/2; suinos, 2 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$840; vitellos, 1$900; suinos, 3$200; ovinos, 2$500; caprinos, 2$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 95; vitellos, 26; suinos, 28.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 71 1/8; vitellos, 13 1/2; suinos, 19 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — bois, 1$840; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$000; suinos, 3$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	7.00	7.00
Para entrega em setembro	7.00	7.00
Para entrega em outubro	7.00	7.00

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	64.12	63.87
Para entrega em setembro	65.62	64.50

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.331:060$400
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	81.849:187$400
Em egual periodo de 1938	80.270:948$400
Differença para mais em 1939	1.578:188$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 22-7-1939)

N. 1.342 — De Kotka, vapor finlandez "Aurora" (varios generos) — Senhor Alcides Ferreira.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	27.479:630$800
Idem em 22 do corrente	1.413:629$500
Total	28.893:259$800
Em egual periodo de 1938	24.378:354$400
Differença para mais em 1939	4.514:905$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de julho de 1939	284.288:648$400
Em egual periodo de 1938	249.705:684$900
Differença para mais em 1939	34.582:963$500

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Uçá", dia 25 de Fortaleza e escalas.

"Affonso Penna", dia 24 de Manáos e escalas.

"Annibal Benevolo", dia 27 de Recife e escalas.

Do Sul:

"Camamú", dia 24 de Bahia Blanca e escalas.

"Campos", dia 25 de Rosario.

"Cabedello", dia 25, de Santos.

"Bocaina", dia 26 de Florianopolis e escalas.

"Inconfidente", dia 26 de Porto Alegre e escalas.

"Cuyabá", dia 28 de Paranaguá e escalas.

"Almirante Jaceguay", dia 31 de Buenos Aires.

Da Europa:

"Santarém", dia 8/8, de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Parnahyba", dia 30 de Nova York.

"Alegrete", dia 1/8 de Nova Orleans e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e esc. "Mendoza"	23
Hamburgo e esc. "Olinda"	23
Buenos Aires "Andalucia Star"	24
Japão "Yamakaze Marú"	24
Bahia Blanca e esc. "Camamú"	24
Portos do sul "Guararema"	24
Amsterdam "Eemland"	24
Manáos e esc. "Affonso Penna"	24
Fortaleza e esc. "Uçá"	25
Buenos Aires "Highland Chieftain"	25
Santos "Cabedello"	25
Genova e esc. "Augustus"	25
Portos do norte "Caxias"	25
Rosario "Campos"	25

VAPORES A SAIR

Buenos Aires "Mendoza"	23
Santos "Barbacena"	23
Buenos Aires e esc. "Olinda"	23
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	24
Porto Alegre e esc. "Oity"	24
Londres "Andalucia Star"	24
Buenos Aires e esc. "Yamakaze Marú"	24
Porto Alegre e esc. "Aracajú"	24
Hamburgo e esc. "Alkaid"	24
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	24
Londres e esc. "Highland Chieftain"	25
Cananvieiras e esc. "Araguá"	25
Manáos e esc. "Duque de Caxias"	25
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	25
Antuerpia "Copacabana"	25
Macáo e esc. "Taquary"	25
Buenos Aires e esc. "Augustus"	25
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	25
Norfolk e esc. "Danio"	25
Belém e esc. "Itahité"	25
Barra de Itapemerim "Araim"	25

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Rhakotis".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

De Santa Fé (directo), vapor nacional "Jaboatão".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Aurora".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor inglez "San Fernando".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

Para Santos, vapor belga "Indier".

Para Valparaiso e escalas, vapor allemão "Rhakotis".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Brasil".

Para Baltimore e escala, vapor norueguez "Reinholt".

Para Republica Argentina, vapor panamense "Illenno".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Veerhaven".

Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "São Bento".

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

160.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO 22 de JULHO de 1939

3.826 PREMIOS

Nesta lista não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 22 de Julho de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000

0

.. — 100$; 25 — 80$; 45 — 100$; 76 — 80$; 85 — 100$; 99 — 80$; 25 — 80$; 129 — 100$; 134 — 100$; 138 — 100$; 161 — 100$; 176 — 80$; 180 — 100$; 199 — 80$; 225 — 80$; 276 — 80$; 299 — 80$; 325 — 80$; 354 — 100$; 363 — 100$; 375 — 100$; 378 — 80$; 399 — 80$; 423 — 100$; 425 — 80$; 481 — 200$; 476 — 80$; 483 — 100$; 495 — 100$; 499 — 80$; 525 — 80$; 576 — 80$; 597 — 100$; 599 — 80$; 611 — 100$; 625 — 80$; 670 — 100$; 676 — 80$

699 — 5:000$ — Bello Horizonte

699 — 80$; 725 — 80$; 730 — 100$; 776 — 80$; 780 — 100$; 799 — 80$; 803 — 100$; 825 — 80$; 828 — 100$; 876 — 80$; 898 — 100$; 899 — 80$; 904 — 100$; 925 — 80$; 936 — 100$; 953 — 100$; 963 — 100$; 976 — 80$; 999 — 80$

1

1016 — 100$; 1025 — 80$; 1076 — 80$; 1092 — 100$; 1099 — 80$; 1125 — 80$; 1146 — 100$; 1148 — 100$; 1176 — 80$; 1199 — 80$; 1225 — 80$; 1248 — 100$; 1271 — 100$; 1276 — 80$; 1284 — 100$; 1299 — 80$; 1325 — 80$; 1336 — 100$; 1371 — 100$; 1376 — 80$; 1399 — 80$; 1418 — 100$; 1419 — 100$; 1420 — 200$; 1425 — 80$; 1443 — 100$; 1457 — 100$; 1472 — 100$; 1476 — 80$; 1495 — 100$; 1499 — 80$; 1525 — 80$; 1529 — 100$; 1536 — 100$; 1576 — 80$; 1591 — 100$; 1509 — 80$; 1625 — 80$; 1627 — 100$; 1650 — 100$; 1667 — 100$; 1676 — 80$; 1693 — 100$; 1699 — 80$

1714 — 1:000$000

1722 — 100$; 1725 — 80$; 1757 — 100$; 1765 — 100$; 1776 — 80$; 1799 — 80$; 1807 — 100$; 1825 — 80$; 1871 — 100$; 1876 — 80$; 1899 — 80$; 1908 — 100$; 1925 — 80$; 1962 — 100$; 1976 — 80$; 1981 — 200$; 1990 — 100$; 1999 — 80$

2

2024 — 100$; 2025 — 80$; 2030 — 100$; 2076 — 80$; 2084 — 200$; 2099 — 80$; 2114 — 100$; 2125 — 80$; 2176 — 80$; 2199 — 80$; 2225 — 80$; 2226 — 100$; 2276 — 80$; 2299 — 80$; 2302 — 100$; 2325 — 80$; 2340 — 100$; 2354 — 100$; 2376 — 80$; 2399 — 80$; 2413 — 100$; 2425 — 80$; 2444 — 100$; 2476 — 80$; 2479 — 100$; 2499 — 80$; 2525 — 80$; 2576 — 80$; 2591 — 100$; 2599 — 80$; 2625 — 80$; 2629 — 100$; 2676 — 80$; 2699 — 80$; 2725 — 100$; 2725 — 80$; 2733 — 100$; 2735 — 100$; 2775 — 100$; 2776 — 80$; 2795 — 100$; 2799 — 80$; 2825 — 80$; 2876 — 80$; 2877 — 100$; 2899 — 80$; 2905 — 100$; 2909 — 100$; 2911 — 100$; 2912 — 100$; 2925 — 80$; 2950 — 100$; 2976 — 80$; 2999 — 80$

3

3021 — 100$; 3025 — 100$; 3025 — 80$; 3034 — 100$; 3035 — 100$; 3052 — 100$; 3076 — 80$; 3082 — 500$; 3099 — 80$; 3125 — 80$; 3176 — 80$; 3187 — 100$; 3195 — 100$; 3199 — 80$; 3225 — 80$; 3276 — 80$; 3289 — 100$; 3299 — 80$; 3301 — 500$; 3306 — 100$; 3325 — 80$; 3343 — 100$; 3349 — 100$; 3376 — 80$; 3383 — 100$; 3399 — 80$; 3403 — 100$; 3425 — 80$; 3476 — 80$; 3491 — 100$; 3492 — 100$; 3493 — 100$; 3499 — 80$; 3525 — 80$; 3554 — 100$; 3578 — 100$; 3576 — 80$; 3597 — 100$; 3599 — 80$; 3625 — 80$; 3630 — 100$; 3676 — 80$; 3682 — 100$; 3699 — 80$; 3722 — 100$; 3725 — 80$; 3740 — 100$; 3776 — 80$; 3785 — 200$; 3799 — 80$; 3825 — 80$; 3833 — 100$; 3876 — 80$; 3898 — 100$; 3899 — 80$; 3907 — 200$; 3925 — 80$; 3976 — 80$; 3978 — 100$; 3999 — 80$

4

4008 — 100$; 4025 — 80$; 4050 — 100$; 4066 — 100$; 4072 — 100$; 4076 — 80$; 4099 — 80$; 4125 — 80$; 4143 — 100$; 4159 — 100$; 4166 — 500$; 4176 — 80$; 4184 — 100$; 4199 — 80$; 4225 — 80$; 4227 — 100$

4262 Ap. 12:500$

4263 — 500:000$ — Rio

4264 Ap. 12:500$

4276 — 80$; 4285 — 100$; 4299 — 80$; 4308 — 100$; 4325 — 80$; 4329 — 200$; 4335 — 100$; 4336 — 100$; 4365 — 100$; 4376 — 80$; 4396 — 100$; 4399 — 80$; 4425 — 80$; 4437 — 100$; 4459 — 200$; 4476 — 80$; 4499 — 80$; 4525 — 80$; 4546 — 100$; 4569 — 100$; 4576 — 80$; 4599 — 80$; 4625 — 80$; 4652 — 100$; 4676 — 80$; 4699 — 80$; 4725 — 80$; 4776 — 80$; 4799 — 80$; 4825 — 80$; 4832 — 100$; 4834 — 100$; 4861 — 100$; 4875 — 100$; 4876 — 80$; 4879 — 100$; 4899 — 80$; 4907 — 100$; 4925 — 80$; 4934 — 100$; 4971 — 100$; 4976 — 80$; 4987 — 100$; 4999 — 80$

5

5025 — 80$; 5076 — 80$; 5099 — 80$; 5125 — 80$

5171 — 2:000$ — Curitiba

5176 — 80$; 5190 — 100$; 5199 — 80$; 5205 — 100$; 5225 — 80$; 5227 — 100$; 5276 — 80$; 5299 — 80$; 5325 — 80$; 5376 — 80$; 5399 — 80$; 5413 — 500$; 5425 — 80$; 5428 — 100$; 5476 — 80$; 5487 — 100$; 5488 — 200$; 5499 — 80$; 5503 — 100$; 5517 — 100$; 5525 — 80$; 5570 — 200$; 5576 — 80$; 5599 — 80$; 5601 — 100$; 5625 — 80$; 5676 — 80$; 5698 — 100$; 5699 — 80$; 5700 — 100$; 5712 — 100$; 5715 — 100$; 5725 — 80$; 5776 — 80$; 5799 — 80$; 5825 — 80$; 5858 — 100$; 5860 — 100$; 5876 — 80$; 5899 — 80$; 5904 — 100$; 5925 — 80$; 5976 — 80$; 5981 — 100$; 5986 — 100$; 5999 — 80$

6

6025 — 80$; 6068 — 100$; 6073 — 100$; 6076 — 80$; 6099 — 80$; 6107 — 100$; 6125 — 80$; 6150 — 100$; 6176 — 80$; 6190 — 100$; 6199 — 80$; 6213 — 100$; 6222 — 100$; 6225 — 80$; 6276 — 80$; 6297 — 100$; 6299 — 80$; 6325 — 80$; 6329 — 100$; 6358 — 100$; 6376 — 80$; 6399 — 80$; 6425 — 80$; 6476 — 80$; 6490 — 100$; 6499 — 80$; 6525 — 80$; 6576 — 80$; 6584 — 200$; 6599 — 80$; 6625 — 80$; 6626 — 100$; 6633 — 100$; 6676 — 80$; 6684 — 200$; 6699 — 80$; 6725 — 80$; 6757 — 100$; 6776 — 80$; 6799 — 80$; 6822 — 100$; 6823 — 100$; 6825 — 80$; 6876 — 80$; 6881 — 100$; 6885 — 100$; 6899 — 80$; 6925 — 80$; 6941 — 100$; 6976 — 80$; 6999 — 80$

7

7001 — 100$; 7005 — 100$; 7025 — 80$; 7032 — 100$; 7068 — 100$; 7076 — 80$; 7099 — 80$

7114 — 1:000$000

7125 — 80$; 7161 — 100$; 7176 — 80$; 7183 — 200$; 7193 — 100$; 7197 — 100$; 7199 — 80$; 7212 — 100$; 7220 — 100$; 7225 — 80$; 7251 — 100$; 7276 — 80$; 7291 — 100$; 7299 — 80$; 7325 — 80$; 7366 — 100$; 7376 — 80$; 7399 — 80$; 7416 — 100$; 7423 — 100$; 7425 — 80$; 7432 — 100$; 7450 — 100$; 7475 — 100$; 7476 — 80$; 7499 — 80$; 7525 — 80$; 7576 — 80$; 7599 — 80$; 7625 — 80$; 7653 — 100$; 7676 — 80$; 7687 — 100$; 7699 — 80$; 7725 — 80$; 7776 — 80$; 7799 — 80$; 7825 — 80$; 7876 — 80$; 7880 — 100$; 7899 — 80$; 7905 — 100$

7925 — 30:000$ — S. Paulo

7925 — 80$; 7931 — 200$; 7934 — 100$; 7970 — 100$; 7976 — 80$; 7979 — 100$; 7992 — 100$; 7999 — 80$

8

8000 — 100$; 8025 — 80$; 8033 — 100$; 8044 — 100$; 8047 — 100$; 8076 — 80$; 8093 — 100$; 8098 — 200$; 8099 — 80$; 8118 — 100$; 8124 — 100$; 8125 — 80$; 8166 — 100$; 8176 — 80$; 8185 — 100$; 8199 — 80$; 8204 — 100$; 8210 — 100$; 8211 — 100$; 8225 — 80$; 8249 — 100$; 8250 — 100$; 8276 — [illegible]; 8277 — [illegible]; 8293 — [illegible]; 8297 — [illegible]; 8299 — [illegible]; 8309 — [illegible]; 8325 — [illegible]; 8363 — [illegible]; 8373 — [illegible]; 8376 — [illegible]; 8388 — [illegible]; 8390 — [illegible]; 8409 — [illegible]; 8425 — [illegible]; 8435 — [illegible]; 8436 — [illegible]; 8441 — [illegible]; 8442 — [illegible]; 8443 — [illegible]; 8472 — [illegible]; 8476 — [illegible]; 8494 — [illegible]; 8499 — [illegible]; 8520 — [illegible]; 8525 — [illegible]; 8537 — [illegible]; 8572 — [illegible]; 8574 — [illegible]

8576 — 10:000$ — Rio

8576 — [illegible]; 8599 — [illegible]; 8590 — [illegible]; 8600 — [illegible]; 8623 — [illegible]; 8625 — [illegible]; 8633 — [illegible]; 8653 — [illegible]; 8676 — [illegible]; 8699 — [illegible]; 8725 — [illegible]; 8759 — [illegible]; 8776 — [illegible]; 8799 — [illegible]; 8805 — [illegible]; 8815 — [illegible]; 8825 — [illegible]; 8847 — [illegible]; 8851 — [illegible]; 8876 — [illegible]; 8895 — [illegible]; 8899 — [illegible]; 8906 — [illegible]; 8923 — [illegible]; 8925 — [illegible]; 8974 — [illegible]; 8976 — [illegible]; 8983 — [illegible]; 8999 — [illegible]

9

9003 — [illegible]; 9018 — [illegible]; 9025 — [illegible]; 9048 — [illegible]; 9076 — [illegible]; 9099 — [illegible]; 9106 — [illegible]; 9108 — [illegible]; 9117 — [illegible]; 9125 — [illegible]; 9140 — [illegible]; 9174 — [illegible]; 9176 — [illegible]; 9178 — [illegible]; 9199 — [illegible]; 9222 — [illegible]; 9225 — [illegible]; 9260 — [illegible]; 9276 — [illegible]; 9299 — [illegible]; 9316 — [illegible]; 9325 — [illegible]; 9341 — [illegible]; 9346 — [illegible]; 9376 — [illegible]; 9399 — [illegible]; 9425 — [illegible]; 9447 — [illegible]; 9451 — [illegible]; [illegible]

9845 — 1:000$000

[illegible]

10

[illegible]

11

[illegible]

12605 — 1:000$000

[illegible]

12

[illegible]

13

[illegible]

14

[illegible]

15

[illegible]; 15017 — 100$; 15025 — 80$; 15076 — 80$; 15099 — 80$; 15118 — 100$; 15125 — 80$; 15136 — 100$; 15163 — 100$; 15176 — 80$; 15190 — 100$; 15199 — 80$; 15210 — 100$; 15222 — 100$; 15225 — 80$; 15271 — 100$; 15276 — 80$; 15281 — 100$; 15299 — 80$; 15325 — 80$; 15376 — 80$; 15383 — 100$; 15387 — 100$; 15399 — 80$; 15402 — 200$; 15409 — 100$; 15425 — 80$; 15476 — 80$; 15499 — 80$; 15525 — 80$; 15555 — 100$; 15576 — 80$; 15591 — 100$; 15592 — 100$; 15599 — 80$; 15610 — 100$; 15625 — 80$; 15668 — 100$; 15676 — 80$; 15699 — 80$; 15715 — 100$; 15725 — 80$; 15776 — 80$; 15791 — 100$; 15799 — 80$; 15805 — 100$; 15813 — 100$; 15825 — 80$; 15876 — 80$; 15899 — 80$; 15923 — 100$; 15925 — 80$; 15929 — 100$; 15947 — 100$; 15968 — 100$; 15976 — 80$; 15994 — 100$; 15995 — 200$; 15999 — 80$

16

16023 — 80$; 16067 — 100$; 16075 — 100$; 16076 — 80$; 16099 — 80$; 16101 — 100$; 16105 — 100$; 16125 — 80$; 16176 — 80$; 16199 — 80$; 16225 — 80$; 16231 — 200$; 16248 — 100$; 16274 — 100$; 16276 — 80$; 16299 — 80$; 16325 — 80$; 16356 — 100$; 16376 — 80$; 16387 — 100$; 16399 — 80$; 16404 — 100$; 16416 — 100$; 16425 — 80$; 16426 — 100$; 16462 — 100$; 16476 — 80$; 16499 — 80$; 16505 — 100$; 16525 — 80$; 16576 — 80$; 16599 — 80$; 16625 — 80$; 16654 — 100$; 16676 — 80$; 16699 — 80$; 16725 — 80$; 16753 — 100$; 16768 — 100$; 16770 — 100$; 16776 — 80$; 16791 — 200$; 16799 — 80$; 16825 — 80$; 16840 — 100$; 16876 — 80$; 16899 — 80$; 16906 — 200$; 16907 — 100$; 16915 — 200$; 16925 — 80$; 16976 — 80$; 16999 — 80$

17

17010 — 100$; 17025 — 80$; 17046 — 100$; 17076 — 80$; 17077 — 100$; 17078 — 500$; 17099 — 80$; 17113 — 100$; 17125 — 80$; 17130 — 100$; 17148 — 100$; 17156 — 100$; 17158 — 100$; 17161 — 100$; 17171 — 500$; 17176 — 80$; 17191 — 100$; 17198 — 100$; 17199 — 80$; 17203 — 100$; 17225 — 80$; 17276 — 80$; 17296 — 100$; 17299 — 80$; 17307 — 100$; 17325 — 80$; 17342 — 100$; 17343 — 200$; 17345 — 100$; 17376 — 80$; 17394 — 100$; 17399 — 80$; 17425 — 80$; 17476 — 80$; 17499 — 80$; 17525 — 80$; 17576 — 80$; 17599 — 80$; 17619 — 100$; 17625 — 80$; 17665 — 200$; 17676 — 80$; 17679 — 100$; 17687 — 100$; 17699 — 80$; 17712 — 100$; 17725 — 80$; 17776 — 80$; 17799 — 80$; 17809 — 100$; 17814 — 100$; 17821 — 100$; 17825 — 80$; 17858 — 100$; 17876 — 80$; 17896 — 100$; 17899 — 80$; 17906 — 100$; 17924 — 100$; 17925 — 80$; 17976 — 80$; 17977 — 100$; 17999 — 80$

18

18008 — 100$; 18016 — 100$; 18025 — 80$; 18040 — 100$; 18052 — 100$; 18065 — 100$; 18076 — 80$; 18099 — 80$; 18108 — 100$; 18125 — 80$; 18134 — 100$; 18148 — 100$; 18155 — 100$; 18176 — 80$; 18179 — 100$; 18183 — 100$; 18199 — 80$; 18225 — 80$; 18273 — 100$; 18276 — 80$; 18299 — 80$; 18307 — 100$; 18313 — 100$; 18325 — 80$; 18376 — 80$; 18391 — 100$; 18399 — 80$; 18416 — 100$; 18419 — 100$; 18425 — 80$; 18433 — 100$; 18440 — 100$; 18468 — 100$; 18476 — 80$; 18493 — 100$; 18497 — 100$; 18499 — 80$; 18501 — 100$; 18502 — 100$; 18512 — 100$; 18516 — 100$; 18525 — 80$; 18562 — 100$; 18576 — 80$; 18599 — 80$; 18622 — 100$; 18625 — 80$; 18633 — 100$; 18650 — 100$; 18673 — 100$; 18676 — 80$; 18682 — 100$; 18683 — 100$; 18699 — 80$; 18725 — 80$; 18746 — 100$; 18773 — 100$; 18776 — 80$; 18787 — 100$; 18799 — 80$; 18825 — 80$; 18832 — 100$; 18835 — 100$; 18876 — 80$; 18899 — 80$; 18925 — 80$; 18970 — 100$; 18976 — 80$; 18999 — 80$

19

19003 — 100$; 19025 — 80$; 19076 — 80$; 19099 — 80$; 19104 — 100$; 19125 — 80$; 19157 — 100$; 19162 — 500$; 19176 — 80$; 19199 — 80$; 19225 — 80$; 19250 — 500$; 19266 — 100$; 19276 — 80$; 19299 — 80$; 19303 — 100$; 19308 — 100$; 19318 — 100$; 19325 — 80$; 19376 — 80$; 19388 — 100$; 19399 — 80$; 19410 — 100$; 19419 — 100$; 19425 — 80$; 19430 — 100$; 19432 — 100$; 19449 — 100$; 19476 — 80$; 19499 — 80$; 19508 — 100$; 19525 — 80$; 19569 — 500$; 19576 — 80$; 19599 — 80$; 19611 — 100$; 19625 — 80$; 19635 — 100$; 19637 — 100$; 19665 — 500$; 19674 — 100$; 19676 — 80$; 19691 — 100$; 19699 — 80$; 19725 — 80$; 19743 — 100$; 19750 — 100$; 19776 — 80$; 19799 — 80$; 19825 — 80$; 19876 — 80$; 19883 — 100$; 19899 — 80$; 19905 — 100$

19907 — 1:000$000

19924 — 100$; 19925 — 100$; 19925 — 80$; 19969 — 500$; 19976 — 80$; 19995 — 100$; 19999 — 80$

20

20022 — 100$; 20025 — 80$; 20037 — 100$; 20041 — 100$; 20076 — 80$; 20079 — 100$; 20091 — 100$; 20099 — 80$; 20125 — 80$; 20176 — 80$; 20191 — 100$; 20199 — 80$; 20225 — 80$; 20276 — 80$; 20299 — 80$; 20320 — 100$; 20325 — 80$; 20352 — 100$; 20376 — 80$; 20399 — 80$; 20425 — 80$; 20431 — 100$; 20467 — 100$; 20476 — 80$; 20499 — 80$; 20521 — 100$; 20525 — 80$; 20571 — 100$; 20576 — 80$; 20599 — 80$; 20625 — 80$; 20635 — 100$; 20637 — 100$; 20651 — 100$; 20676 — 80$; 20688 — 200$; 20699 — 80$; 20712 — 100$; 20720 — 100$; 20725 — 80$; 20776 — 80$; 20779 — 100$; 20780 — 200$; 20782 — 100$; 20799 — 80$; 20825 — 80$; 20838 — 100$; 20876 — 80$; 20899 — 80$; 20914 — 100$; 20925 — 80$; 20957 — 100$; 20972 — 100$; 20976 — 80$; 20994 — 100$; 20999 — 80$

21

21025 — 80$; 21045 — 100$; 21076 — 80$; 21099 — 80$; 21124 — 100$; 21125 — 80$; 21128 — 100$; 21137 — 100$; 21138 — 200$; 21176 — 80$; 21177 — 100$; 21199 — 80$; 21225 — 80$; 21244 — 100$; 21269 — 200$; 21276 — 80$; 21284 — 100$; 21299 — 80$; 21308 — 100$; 21313 — 100$; 21325 — 80$; 21376 — 80$; 21389 — 100$; 21399 — 80$; 21425 — 80$; 21450 — 100$; 21476 — 80$; 21499 — 80$; 21525 — 80$; 21561 — 100$; 21576 — 80$; 21599 — 80$; 21625 — 80$; 21665 — 100$; 21676 — 80$; 21677 — 100$; 21690 — 100$; 21699 — 80$; 21725 — 80$; 21747 — 100$; 21776 — 80$; 21795 — 100$; 21799 — 80$; 21825 — 80$; 21836 — 100$; 21870 — 100$; 21876 — 80$; 21899 — 80$; 21903 — 100$; 21904 — 100$; 21925 — 80$; 21929 — 100$; 21942 — 100$; 21957 — 100$; 21976 — 80$; 21999 — 80$

22

22007 — 100$; 22025 — 80$; 22054 — 100$; 22061 — 100$; 22076 — 80$; 22099 — 80$; 22125 — 80$; 22165 — 100$; 22168 — 100$; 22176 — 80$; 22195 — 100$; 22197 — 100$; 22199 — 80$; 22221 — 200$; 22225 — 80$; 22241 — 100$; 22261 — 100$; 22276 — 80$; 22292 — 100$; 22299 — 80$; 22325 — 80$; 22371 — 100$; 22376 — 80$; 22399 — 80$; 22405 — 100$; 22425 — 80$; 22435 — 200$; 22442 — 100$; 22474 — 100$; 22476 — 80$; 22499 — 80$; 22503 — 100$; 22525 — 80$; 22559 — 100$; 22572 — 100$; 22576 — 80$; 22599 — 80$; 22606 — 100$; 22625 — 80$; 22631 — 100$; 22664 — 100$; 22676 — 80$; 22687 — 100$; 22699 — 80$; 22701 — 100$; 22725 — 80$; 22776 — 80$; 22799 — 80$; 22825 — 80$; 22876 — 80$; 22883 — 100$; 22899 — 80$; 22925 — 80$; 22942 — 100$; 22976 — 80$; 22999 — 80$

23

23016 — 100$; 23025 — 80$; 23030 — 100$; 23033 — 100$; 23056 — 100$; 23075 — 100$; 23076 — 80$; 23099 — 80$; 23125 — 80$; 23176 — 80$; 23199 — 80$; 23225 — 80$; 23257 — 100$; 23263 — 100$; 23276 — 80$; 23299 — 80$; 23307 — 100$; 23320 — 100$; 23325 — 80$; 23330 — 100$; 23376 — 80$; 23389 — 100$; 23393 — 100$; 23399 — 80$; 23406 — 100$; 23425 — 80$; 23476 — 80$; 23480 — 100$; 23499 — 80$; 23525 — 100$; 23525 — 80$; 23509 — 200$; 23576 — 100$; 23576 — 80$; 23599 — 80$; 23625 — 80$; 23663 — 100$; 23667 — 100$; 23676 — 80$; 23699 — 80$; 23725 — 80$; 23774 — 100$; 23776 — 80$; 23781 — 200$; 23790 — 100$; 23799 — 80$; 23811 — 100$; 23821 — 100$; 23823 — 100$; 23825 — 80$; 23848 — 100$; 23850 — 100$; 23876 — 80$; 23899 — 80$; 23912 — 200$; 23925 — 80$; 23938 — 100$; 23976 — 80$; 23977 — 100$; 23999 — 80$

Premios Maiores

4263 — 500:000$ — Rio

7925 — 30:000$000 — S. Paulo

8576 — 10:000$000 — Rio

699 — 5:000$000 — Bello Horizonte

5171 — 2:000$000 — Curitiba

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

[illegible]

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo as 2 aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 26 de Julho de 1939
PLANO U
PREMIOS:

[illegible]

160.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho — O Escrivão: Helio T. Calaza = 160.ª Extração

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 124 Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154 São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 2 de Agosto de 1939
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
62 — Rua Luiz de Camões — 62
(xxx) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 25 DE JULHO DE 1939
RUA PEDRO 1.º 28|30
(xxx) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 31 de Julho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE
PENHORES
Em 3 de Agosto de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(T 24590) 77

Casas e commodos no centro

ESCRIPTORIO — Traspassa-se um escriptorio á rua da Alfandega n. 47, 6.º, vêr e tratar com o sr. Arthur, no mesmo. (T 27284) 1

ALUGA-SE o 2.º andar dividido em 5 salas, servido por elevador, para advogados, medicos, dentistas ou para escriptorios commerciaes, á rua da Assembléa, 15-A. (T 26423) 1

ALUGAM-SE salas para advogados, medicos, engenheiros e dentistas, em predio novo, servido por elevador; á rua da Assembléa n. 15-A. (T 26422) 1

ALUGA-SE, Alfandega, 86, proximo á Avenida, espaçoso armazem para commercio de varejo ou atacado. Tratar Gong. Dias, 56. (T 25670) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua São Pedro n. 118, com 7 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro. Trata-se á rua Ouvidor, 67, Couto. (T 24608) 1

URUGUAYANA, 22, 4º andar, aluga-se sala nova, independente. (T 25773) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Araujo Porto Alegre, 70 — perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriados para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local.

(xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

ESPLANADA DO CASTELLO

Av. Almirante Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas, muito apropriadas para escriptorios commerciaes no 4.º andar e para consultorios medicos, dentarios e escriptorios o 8.º andar. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA — TEL.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

LOJA E SALAS

ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e construido inteiramente no lado da sombra, optima loja, muito bem situada e as ultimas salas proprias para consultorios medicos, escriptorios commerciaes, etc. Vêr no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA, TEL.: 42-8050, EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

EDIFICIO HERMÉ

ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos neste magnifico Edificio de privilegiada situação, apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, armario embutido, etc. Vêr na Av. Graça Aranha, 40, apto. 102 e tratar com LOWNDES & SONS LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA. TEL. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.

(xxx) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
ESPLANADA DO CASTELLO

Rua Almirante Barroso n.º 90 — Alugam-se no sexto pavimento deste confortavel predio, magnificas salas destinadas ao exercicio profissional. Aluguel desde 300$000. Tratar no local ou á Secção Predial do Banco do Commercio — Tel. 23-4593.

(T 27325) 1

ALUGA-SE um apartamento na Av. Beira Mar, 210, edificio S. Miguel da frente para Avenida Wilson, informações na portaria e tratar no apartamento 905. (T 25715) 1

CASAL procura quarto amplo no centro, sem mobilia, com ou sem pensão ambiente familiar. Favor fazer offertas até segunda-feira, com preço minimo, na portaria deste jornal a J. P. (T 26408) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 27333) 1

APARTAMENTO. Aluga-se completamente mobilado com piano, geladeira, etc., com linda vista para o mar. Logar saudavel, prazo a combinar. Preço 1:200$. Teleph. 42-0496. (T 28135) 1

ALUGA-SE o 3º andar á rua 1º de Março, 100, consistindo em duas grandes salas para escriptorios e mais uma com prateleiras de peroba installadas. As prateleiras poderão ser vendidas separadamente. As chaves com o cabineiro do edificio. (T 28104) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna, Administração Predial, Teleph. 23-4793. (T 27334) 1

ESCRIPTORIOS — Optimas salas recem-construidas á Av. Rio Branco, n. 181, "Edificio Trianon". Maximo conforto em situação e installação. Trata-se no mesmo Edificio. (T 26431) 1

ALUGA-SE na Cinelandia á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio, amplo 1º andar, só para negocio. Ponto privilegiado, para Modas. (T 27408) 1

LOJA
á rua Mexico

Aluga-se a ultima, do Edificio Mexico, com 150m2, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela avenida Nilo Peçanha, que está sendo rompida até á avenida Rio Branco.

Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51 — 1.º andar.

EDIFICIO MEXICO
RUA MEXICO, 168

Alugam-se varios andares de 380m2 cada um, grupos de salas, com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto.

Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51 — 1.º andar.

EDIFICIO Almirante Barroso
Av. Almirante Barroso, 90

Alugam-se, no 10.º pavimento, magnificas salas e grupos de salas, para consultorios e escriptorios.

Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51 — 1.º andar.

(27023) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
Avenida Almirante Barroso, 90
11.º PAVIMENTO

Alugam-se as ultimas magnificas salas ou grupos de salas, com ou sem terraços, desde 280$000. Ver no local, com o Sr. Raul. Tratar com CHERMONT DE MIRANDA FILHO, á rua Mexico n.º 164, sala 62. (27008) 1

Aldeia Campista

VENDO por 50 contos, predio residencial com 8 peças, em terreno de 9,40x22, rendendo 450$000. Tratar com Azevedo. Alfandega, 41-3º, sala 306. (T 27369) 2

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE apartamentos novos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha, W. C. e chuveiro para empregados. Procurar o zelador dos apartamentos no local. Av. Engenheiro Richard n. 33, Grajahú. (T 24030) 3

GRAJAHU' — Apartamento. Novo, bem localizado, omnibus á porta, á rua Araxá, 655. Para vêr no apartamento dos fundos. Aluguel 350$000. (T 25764) 3

ALUGA-SE pequena casa, a casal sem filhos, rua Rosa e Silva, 157, Grajahú. (T 28210) 3

ANDARAHY. Casas. Alugam-se optimas em villa completamente nova, á rua Leopoldo, 220, 2 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e quintal proprios para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. Preço 330$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º and. Teleph. 43-1379. (T 28140) 3

ANDARAHY. Apartamentos. Alugam-se optimos em Edificio completamente novo, á rua Leopoldo, 224, 3 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e varandas, proprias para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. Preço 450$. Tratar á rua da Quitanda, 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28140) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 24457) 4

ALUGA-SE á familia de tratamento o apartamento n. 6 do predio n. 72 da rua Barão de Lucena, dotado de todas as installações modernas. Trata-se na rua do Rosario, 113-A, 6º andar. (T 24458) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, á rua Professor Alfredo Gomes, 45, a 100 metros da Praia de Botafogo. Aluguel 1:500$ mensaes. Informações: Companhia Constructora Baerlein, phone 42-2862. (T 26440) 4

ALUGA-SE moderno bungalow á rua Marquez de Abrantes, 144-A, casa 6, para pequena familia de tratamento; chaves no local, tratar pelo teleph. 27-2309. (T 27315) 4

APARTAMENTO — Aluga-se um optimo moderno com 2 bons quartos, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, q. empregados e garage, na Avenida Ruy Barbosa n. 208, apt. 11. Botafogo. (T 25758) 4

APARTAMENTO — De frente para a R. Voluntarios da Patria, com saleta, dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e quarto para empregada. Traspassa-se o contrato. Rua da Matriz, 108, ap. 16. (27113) 4

APARTAMENTO COM AR CONDICIONADO
Praia de Botafogo, 148

Em Edificio de perfeito acabamento e construcção em termino, alugam-se amplos apartamentos dotados de todo o conforto moderno, inclusive installação de accondicionamento de ar e agua quente corrente, com quatro dormitorios, duas salas, hall privativo, tres banheiros completos e etc. Rigorosa selecção de inquilinos. Para prospectos e maiores detalhes, tratar com os Administradores:

Lowndes & Sons, Ltda.
Rua Mexico, 90 (Loja)
(28392) 4

Edificio de Apartamentos
Praia de Botafogo, 142

Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção prestes a terminar, amplos apartamentos de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, incineração de lixo no proprio predio e etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Rigorosa selecção de inquilinos. Proprio para o Corpo Diplomatico e etc. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:

Lowndes & Sons, Ltda.
Rua Mexico, 90 (Loja)
(28391) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Sto. Amaro, 328, vista para a Guanabara, 2 salas, 4 quartos espaçosos, jardim, garage, abundancia dagua. Ver, tratar no local, até ás 11 e das 15 em deante. (T 26404) 5

MAJESTADE PENSÃO. Alugam-se optimos quartos e salas com agua corrente a 1 minuto da praia. R. Candido Mendes, 42, Gloria. (T 25726) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE dois lindos apartamentos, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Aluguel 350$ e as taxas. Para ver á rua Barata Ribeiro n. 645, esq. Constante Ramos. (T 26415) 8

ALUGA-SE optimo 2º andar centro terreno com 2 salas, hall, 3 quartos, 2 terraços, mais dependencias, deposito 400 litros, agua com bomba electrica. Aluguel 575$000. Rua Gomes Carneiro, 58 Chaves no terreo. (T 28200) 8

APARTAMENTO pequeno no Lido — Traspassa-se 8 mezes de contrato, Edificio Lintz. Rua Haritoff, 70. Apartamento 64. Tratar com os srs. Paulo ou Staffa pelos telephones 43-0729 e 26-7012. (T 27406) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados, especial para turistas. Rua Haritoff n. 15 (Lido). Edificio Ribeiro Moreira II, Trata-se com Dona Isaura. (T 27447) 8

TO let luxuriously furnished apartment on Avenida Atlantica dining room, two verandas, four rooms two bathrooms kitching, washing accomodation and two maid's rooms, occupying whole of one floor. Tel. 27-1142. (T 24614) 8

POSTO 2 — Aluga-se um apartamento mobilado por 4 ou mais mezes. Rua Duvivier 28 apto. 5. Phone 27-4038. (T 26369) 8

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento pequeno, frente de mar, 10º pavimento, 340$. Avenida Atlantica, 720. (T 27250) 8

AVENIDA ATLANTICA, 522 — Familia estrangeira, aluga quarto com pensão. (T 26390) 8

Copacabana — Leme

PEQUENOS APARTAMENTOS prestes a terminar, finamente acabados com sala, quarto, cozinha e banheiro, de 430$ a 460$000. Quarto de empregada e garage, aluguel á parte. — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 130 — 27-1980. (T 24535) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento mobilado na Avenida Atlantica 444. Informações, sr. Joaquim. (T 26436) 8

POSTO 2 — Apartamento com sala, quarto e dependencias, luxuoso mobiliario Laubisch & Hirth, radio, geladeira, louça, roupa de cama etc., completo, aluga-se por 6 mezes. Motivo de viagem Europa. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 153, apt.º 1. Tratar tel. 23-5068. (T 26438) 8

AV. ATLANTICA, 534, apartamento 43 — Passa-se resto do contracto a quem fizer com os moveis, motivo viagem. Só attende-se pessoalmente (T 24638) 8

ALUGA-SE um apartamento novo, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, grande varanda, 1:200$000. Rua Goulart, 62, esq. Viveiros de Castro, 7º pavimento. (T 26300) 8

APARTAMENTO — Aluga-se amplo e luxuoso, com 2 s., 3 q., varanda, banheiro em côr, cozinha e mais dependencias. Rua Copacabana, 324. Tratar com o porteiro, das 8 ás 11 horas. (T 26307) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana n. 945, salas proprias para consultorios desde 200$ de aluguel. Tratar no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 27326) 8

ALUGA-SE por 3 ou 4 mezes, um apartamento mobilado, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro e cozinha. Rua Duvivier n. 99, apt. 21, Tel. 27-8193. (T 27350) 8

ROOM TO LET. Amrican breakfast. Confort and cleanliness. Tel. 27-0211 between 7 and 10. (T 25713) 8

PASSA-SE o contrato do apartamento 5 da rua Copacabana, 1229-A. Póde ser visto sómente depois do meio dia, tres quartos, sala, etc. (T 28239) 8

AV. ATLANTICA, praia, em casa pittoresca, aluga-se um quarto bem mobilado, com ou sem pensão, para duas pessoas. Gustavo Sampaio n. 200, Leme. (T 28201) 8

ALUGA-SE por 650$ e taxas um luxuoso apartamento em predio moderno á Avenida Rainha Elisabeth, com 2 dormitorios, grande sala, quarto para empregado com banheiro, banheiro completo, varanda, e mais dependencias. Informações pelo telephone 22-8991. (T 28104) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Aluga-se confortavel apartamento. Todas as peças de frente. Vista deslumbrante. Situação privilegiada. (T 25784) 8

Apartamento — Aluga-se á rua Constante Ramos, 73, esquina de Leopoldo Miguez, optimo apartamento, não habitado, á familia de tratamento, com sala, tres quartos e demais dependencias. Aluguel 650$000, informações com o zelador. (T 27349) 8

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro), 83 — Alugamos neste Edificio de privilegiada situação o unico apartamento vago. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62, esquina Ministro Viveiros de Castro — Alugamos neste Edificio magnificamente situado em esquina, com todos os requisitos modernos, os ultimos apartamentos vagos com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc., nos segundo e terceiro andares. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

Flamengo

QUARTO — Mobilado e independente, aluga-se a pessoa do commercio, com relativa liberdade, em casa de senhora estrangeira, teleph. 25-4142. (T 28250) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á familia de tratamento no Ed. Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa, 188. Flamento, 750$. (T 25660) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, bôa situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes, 91 e Fernando Osorio, 2. (T 24387) 10

Gavea

GAVEA — Alugam-se optimos apartamentos na rua Regional n. 8. Chaves no apt.º 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega n. 48, 4.º andar, telephone 23-4321. (29660) 11

Ipanema

ALUGA-SE optimo quarto com luxuoso banheiro annexo, mobilado, ou não, independente, casa muito socegada, fartura d'agua, á rua Jangadeiros n. 42. Praça General Osorio. Ipanema. (T 28754) 12

IPANEMA — Aluga-se moderno apartamento: 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada, etc. Rua Prudente de Moraes, 294. Tratar: tel. 27-6763. (T 23781) 12

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se bem mobilado, o de n. 14 do Edificio da Av. Epitacio Pessoa, 724, com sala, 3 amplos quartos, quarto de empregada, garage, etc. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega n. 41, 7º, sala 713 e 714. (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 27356) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento para casal com todo o conforto e abrigo para automovel, aluguel 600$ e taxas. Rua Saddock de Sá, 97. (T 28189) 12

IPANEMA — Av. Ept.º Pessoa, 574, aluga-se apartamento, 8 qs. 1 sala, hall, terraços, cozinha, banheiro frente Lagôa, Entrada independente, 450$, taxas inclusive. (T 24580) 12

IPANEMA — Aluga-se em casa de todo conforto quarto mobilado á senhora de tratamento, Barão da Torre, 237. (T 28151) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 105, magnifico apartamento de frente, com 3 grandes quartos, enorme sala, bellissimo banheiro em côr, cozinha com armarios imbutidos, quarto e W. C. empregados. Preço 530$ e taxas. Telephone 27-5637. (T 24600) 12

ALUGA-SE para casal grande quarto optimamente mobilado, com excellentes refeições. Av. Vieira Souto, 176. (T 25779) 12

APARTAMENTO — Alugamos no optimo Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagôa, apartamento, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 amplas salas, quarto de empregada, banheiro completo, etc. Aluguel 550$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE os altos de predio novo (estylo apartamento), isolado, c| hall, 4 peças, sala ref., banheiro comp., c| chuv. quente separado, copa e cozinha. Terraço enorme, garage e quintal independente. Rua Marquez São Vicente, 327 (bonde a porta). (T 26427) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Trata-se no mesmo. das 8 ás 18 horas. (T 26251) 16

Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se um, isolado, 4 peças mais dependencias, grande terraço, á rua Ypiranga n. 102, Flamengo. Tratar phone 42-0833. (T 24558) 16

CEDE-SE em casa de familia uma ampla e confortavel sala, com ou sem pensão a casaes ou cavalheiros distinctos (Preços especiaes para moradores), á rua Sebastião Lacerda n. 30-A. (T 25742) 16

LARANJEIRAS OU BOTAFOGO. Precisa-se casa alugar com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage e quintal em rua socegada, asphaltada, sem bondes, ou omnibus. Cartas com condições e local para este jornal. (T 28074) 16

EM CASA de tratamento, aluga-se um bonito porão bem mobilado assoalhado e encerado sendo uma grande sala com 3 janellas, e dois quartos communicando, sem pensão, e banheiro particular, Informa na rua das Laranjeiras esq. Soares Cabral com o sr. Miranda. (Armazem). (T 26133) 16

RUA DAS LARANJEIRAS, 103 — Aluga-se optimo quarto a uma ou duas moças que dêem referencias. Mensalidade desde 170$000. (T 24602) 16

ALUGA-SE a residencia da Rua Cosme Velho 256 com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e Jardim, preço 650$000 e taxas, chaves no local. Trata-se á Rua General Camara 56, 3.º, com o sr. Carlos. (T 26426) 16

PROCURA-SE — Em Laranjeiras casa espaçosa, em perfeito estado de conservação, hall, 2 salas, 5 quartos e restantes pendencias, tendo algum jardim. Lugar socegado, rua transversal sem bonde. Off. por favor para portaria deste jornal 25.718. (T 25718) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavel com duas salas, tres quartos e demais dependencias. Sebastião de Lacerda n. 58, Laranjeiras. (T 28094) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se. Ava. Mello Franco, 115, esq. de Ataulpho de Paiva. Acab. de constr.: 1 s.; 3 q.; banh.; coz.; depa. p. criado, Bondes e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 8º, s. 5. Teleph. 23-0893. (T 24617) 17

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE, acabado de construir, pequenos apartamentos, a partir de 350$000, abundancia dagua, rua Senador Furtado, 116, perto praça da Bandeira. (T 25712) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE na Villa á rua Barão de Itapagipe n. 334, á casa n. 11, pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão com o encarregado e trata-se á rua de São Pedro n. 79, 2º andar. (T 25610) 22

ALUGA-SE quarto a uma senhora em casa de familia distincta; rua Barão Petropolis, 43, casa 8. (T 25697) 22

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado para casal que trabalhe fora ou a um senhor em casa de familia brasileira, á rua Santa Alexandrina, 43. S. T. 28-2754. (T 28220) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, esq. de Campos da Paz — Alugamos neste Edificio o ultimo apartamento vago para familia de tratamento, com 2 quartos, sala dupla, banheiro completo, quarto de empregada, cozinha, etc. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio 2 salas, 5 quartos, varandas e grande parque. Aluguel 1:150$. Rua Joaquim Murtinho n. 231. (T 27445) 23

ALUGA-SE apt. independente para casal ou pequena familia. Rua Oriente n. 7, Sta. Thereza. (T 28215) 23

ALUGA-SE casa moderna, de optima construcção, com amplas e confortaveis accommodações para familia de tratamento. Linda vista e espaçosas varandas. Rua Dias de Barros, 33, Curvello. (T 27395) 23

ALUGA-SE o apartamento n. 2 da rua Paula Mattos n. 145-A, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no apt. n. 1. Aluguel 380$. Tratar no Banco Regional. (T 27321) 23

ALUGAM-SE os predios da rua Dias de Barros ns. 43-A e 43-B, c| accommodações para pequena familia de tratamento, a dez minutos do centro. Chaves com o vigia ao lado. Tratar no Banco Regional. Tel. 23-5233. (T 27321) 23

São Christovão

ALUGAM-SE, mediante contrato e a quem fizer obras, os predios abaixo: rua Teixeira Junior n. 31, em São Christovão; rua Silva Rabello n. 143 e 145, em Todos os Santos. Trata-se á Avenida Gomes Freire n. 123, entrada pela rua do Rezende n. 23. nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 14 e 30 ás 18 horas. (T 27303) 24

ALUGA-SE magnifica casa 4 quartos, 1 sala e demais dependencias em centro de terreno, á rua Senador Bernardo Monteiro, 231; as chaves na obra junto; trata-se rua Universidade n. 80; aluguel 550$. (T 27298) 24

Villa Isabel

ALUGAM-SE optimos apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo e mais dependencias á Avenida Maracanã n. 14, esquina de Senador Furtado. Tratar com Pestana de Aguiar, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado. Tel. 23-6310. Chaves com o dono do botequim da frente. (T 28117) 26

ALUGA-SE optimo quarto de frente a casal ou a moças com ou sem pensão, Tem garage. R. D. Maria, 60, casa 22. (T 25747) 26

ALUGA-SE á rua Barão de Cotegipe n. 245, um grande e confortavel predio, com jardim e bom quintal, com 2 amplas salas, 4 bons dormitorios, quarto de banho completo, espaçosa cozinha a gaz, além de uma dependencia isolada do predio, com sala, quarto e cozinha. O predio foi todo reformado e todas as installações são novas. Ver no local com o vigia. Tratar á rua do Mercado n. 13. (T 27288) 26

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (T 24620) 26

Tijuca

APARTAMENTO 280$ e taxas — Aluga-se á rua Desembargador Isidro, 95 (praça Saenz Pena), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, o unico vago e ainda não habitado. (T 25772) 27

APARTAMENTO. Aluga-se o 1º pavimento, do predio recentemente construido, á rua Fernandes Figueira n. 53, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, garage, etc., por 550$ mensaes. Chaves á rua Almirante Cockrane, 202 e tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 15, 1º. (T 27341) 27

ALUGA-SE o predio da rua Rego Lopes n. 61, Tijuca, onde se acham as proprias chaves; para tratar á rua General Roca n. 859. (T 28120) 27

ALUGA-SE por 400$ mensaes e taxa, o predio de recente construcção á rua Gratidão n. 170. Tem dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal. Tem garage. Trata-se no mesmo. (T 28121) 27

ALUGA-SE bungalow novo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim. Local e clima optimos, 400$000 e taxas. Estrada Velha da Tijuca n. 86, Usina. (T 28214) 27

NO mais bello ponto da Tijuca, desfrutando de soberbo panorama, apartamento de frente, aluga-se, completamente novo, com esplendido terraço, 3 bons quartos, sala, quarto de banho completo, copa, cozinha, area com tanque e W. C. empregados. Abundancia de agua. Motivo mudança para São Paulo. Ver e tratar á rua Uassary n. 12, apart. 301, em frente ao Hospital da Ordem. Preço inclusive taxas. Rs. 410$000. (T 27331) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio de 2 pavimentos da rua Professor Gabizo, 190. Aberto amanhã. Tratar: Formicida Pascboal, Av. Rio Branco, 134-3º andar, sala 301. Tel. 42-7985. Taxas e 600$000 mensaes. (T 25750) 27

HADDOCK LOBO. — Vendem-se lotes de 35 contos, em ruas transversaes. — Tratar com João Ferreira á rua S. José n.º 52 sobrado, das 10 ás 12 horas e das 3 ás 6 horas. (T 25753) 21

Tijuca

APARTAMENTO novo, duas salas, 4 quartos, cozinha, armarios embutidos e entrada de serviço. Aluga-se, á Av. Maracanã, 1.375, esquina de Uruguay. Informações no local. (T 24168) 27

TIJUCA. Rua Sabóia Lima, 29. Aluga-se optima residencia com 4 salas, 5 quartos, quarto de empregada, terraços, varandas, jardim, garage e demais dependencias. Ver diariamente. Tratar no 54. (T 28110) 27

AV. TIJUCA, 215 (Antiga Estrada Nova) — Aluga-se á familia de tratamento, residencia c. 2 salas, 4 quartos, demais dependencias, quarto para criada, jardim e garage. Ver. dias uteis, das 8 ás 16 horas. Tratar, rua Miguel Couto, 38, loja. (T 24505) 27

Bocca do Matto

BOCA DO MATTO. MEYER — Alugam-se os 2 magnificos predios á rua Pedro de Carvalho ns. 297 e 329, ultimos do lote recem-construido com todo o conforto moderno, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria em todas as peças, jardim, abrigo para automovel e dependencias para empregada. Aluguel 500$000, as chaves no local. (T 26434) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio recem construido rua Inharé n. 69 proximo á Escola 15 e rua Souto, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias com cerca de 450 m2. de quintal. Trata-se á rua Frei Caneca n. 121. (T 27420) 29

ALUGA-SE esplendida residencia, quatro quartos, ampla sala de jantar, banheiro completo, cozinha moderna e dispensa. Rua 24 de Maio n. 480, sobrado. Chaves na loja. (T 28153) 29

ALUGA-SE confortavel casa recentemente construida no Jardim do Meyer, á rua Aristides Caire n. 25, casa 4 Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 27332) 29

APARTAMENTOS — Engenho de Dentro — Alugam-se novos com 2 quartos e 1 sala e dependencias 285$ e 280$. Rua Pernambuco n. 40, perto da estação. Tratar com Carlos. 23-4020. (T 28193) 29

ALUGAM-SE 4 casas novas, feitio apartamento, com 2 bons quartos e grande sala, e todas as commodidades modernas, bom quintal e terraço. Aluguel 340$. Na rua Guararú n. 25, transversal a Lino Teixeira, antigo Jockey Club, a um minuto dos bonde e omnibus. Tratar no n. 27. (T 25671) 29

ALUGAM-SE 2 residencias para familia, 5 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro, á rua Ceará, 29, São Francisco Xavier. Trata-se á rua Ouvidor, 67, Couto. (T 24600) 29

ALUGA-SE o predio em frente a estação de Anchieta, de construcção solida, com 3 salões de 6m x 9 x 6m, 7 de largura; porão habitavel, para qualquer industria. (T 23742) 29

ESTAÇÃO DE PIEDADE — Pela melhor offerta o Julio venderá em leilão quinta-feira, dia 27, ás 16 horas, 2 pequenos e bons predios para renda, com loja e moradia, á rua Padre Nobrega, 744 e 760, em frente aos mesmos. (T 27433) 29

Suburbios da Leopoldina

PENHA — Vende-se, mesmo na estação, magnifico lote de terreno, á rua Montevidéo, entre os ns. 1234 e 1254. Offertas razoaveis neste jornal a 28.105. (T 28105) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 22975) 33

ALUGA-SE em Nictheroy a casa n. 254 á rua Miguel de Frias, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro completo, etc. (T 27290) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Alugam-se predios. Tratar á rua Pio Dutra, 26, ou á rua General Camara, 357-A com o sr. Babo. (T 26401) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se optima casa, moderna com seis quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo mina dagua e grande terreno, sita á rua Coronel Albino Siqueira, 652. Tratar telephone: 48-5644 e 2830. (T 26386) 35

CORREIAS — MUN. PETROPOLIS — Vende-se terreno, alto, com agua. Omnibus á porta, na Est. União Industria, perto do n. 3.739, com 20x190 mts. Tr. com Joppert. Travessa Ouvidor, 37-1º. (T 25720) 35

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vendo, no Posto 6, 2 optimas e novas residencias em centro de terreno, a da frente com 4 quartos e a de traz com 3 quartos e demais dependencias. Preço total 220 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

COPACABANA — Em centro de terreno de 10 x 50, vendo optima construcção com 3 quartos, 2 salas em 1 só pavimento. Preço 125 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

COPACABANA — Vendo confortavel e majestosa vivenda com 5 quartos, 3 banheiros de luxo, 4 salas, garage, etc., em centro de terreno de 14 x 48. Propria para familia de apurado gosto e distincção. Preço 420 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

FLAMENGO — Vendo junto á praia, deslumbrante apartamento com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 50 contos á vista e o restante em prestações de 800$000 mensaes.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

BOTAFOGO — Em centro de terreno de 13 x 38 vendo boa e confortavel residencia com 5 quartos, 2 apartamentos com banheiro, 2 quartos de empregados e garage para 2 carros. Preço 160 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

LARANJEIRAS — Por 100 contos vendo confortavel residencia com 4 quartos e garage. Excepcional opportunidade.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

LARANJEIRAS — Por 125 contos uma optima residencia com 4 quartos, 3 salas em centro de terreno. Magnifica situação.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo, Fonte da Saudade, superior lote de 12 x 30. Preço 80 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo em fino estylo Normando, aristocratica propriedade em invejavel situação. Tem 5 quartos e garage.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

IPANEMA — Vendo em centro de terreno, estylo Marajoára, linda vivenda com 3 quartos, banheiro de cor e garage. Preço 140 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

IPANEMA — Vendo em optima situação, lindo bungalow com 4 quartos e garage. Preço 110 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205
(T 27410) 91

BOTAFOGO — Vendo grande terreno á RUA HUMAYTA' por 280:000$. Ourives, 30-1º. (T 25763) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se os ultimos apartamentos de um por andar a ser construido na praia do Russell, com 4 quartos, sala, cozinha copa, q. de criada, q. de banho, garage e demais dependencias. Preço 172:000$, sendo 45:000$ na escriptura, 10 prestações de 1:000$000 durante a construcção e 1:170$ por mez após a entrega. Tratar com Eng.º Civil Baptista de Oliveira. Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 25714) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Predio de 1 pavimento, recentemente reformado, constando de 2 salas, escriptorio, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 100 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (T 28212) 91

BOTAFOGO — Em rua residencial, vendo optimo predio de 2 pavs., const. moderna, em centro de terreno de 12 x 36. Varanda, 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

CATTETE — Proximo á rua do Cattete, vendo superior lote medindo 21 x 60 tendo 3 predios de const. antiga. Preço e maiores detalhes pessoalmente em m|escriptorio. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

COPACABANA — Vendo á rua B. Ribeiro, predio de 2 pavs., em terreno de 11,5 de frente, constando de grande varanda, 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º — S. 19-A. (T 28212) 91

COPACABANA — Posto IV — Em rua transversal, proximo á Praia, vendo palacete em centro de terreno de 15 x 20 lado da sombra, 2 amplas salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

IPANEMA — Proximo á Praça, vendo predio de 2 pavs. com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 90 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A

IPANEMA — Predio de 2 pavs. podendo ser adaptado para 2 residencias independentes constando cada uma de varanda, sala, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 135 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A

IPANEMA — Predio de 2 pavs. const. moderna em centro terreno de 12 x 38, com 2 salas amplas, 4 quartos, dep. p|creados, garage, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

LARANJEIRAS — Luxuoso palacete, acabamento finissimo, em centro de terreno de 15 x 40. Varandas, terraços, amplas salas, 4 dormitorios, 2 banheiros de luxo, dep. creados, garage, etc. Preço 450 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

COSME VELHO — No principio da rua C. Velho vendo optimo lote medindo 15,75 x 68, com predio de solida const. Inteiramente plano. Preço na base de 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

H. LOBO — Proximo á rua H. Lobo, vendo optimo terreno medindo 13,50 x 68 c|predio de const. antiga. Preço 85 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

ANDARAHY - RENDA — Avenida com 26 predios internos, 2 frente de rua, 2 lojas e 2 sobrados. Renda liquida superior a 11%. Optimo emprego de capital. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 28212) 91

VILLA ISABEL — Em optimo local, vendo superior lote medindo 30 x 70. Magnifico para const. de predios para renda. Preço 125 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.

JACAREPAGUA — Confortavel e pittoresca vivenda em centro de terreno de 40 x 45, optimo acabamento, propria para pequena familia de fino gosto. 2 salas, 3 quartos, varanda,s terraço coberto, quarto e dep. p|creados, entrada e abrigo p|auto, etc. Preço 75 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A (T 28212) 91

TIJUCA — Vende-se bem proximo da Praça Saenz Pena, á rua Guapiara, um optimo predio novo, c|3 quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro completo de cor, 2 boas varandas, quarto para empregada e garage em terreno 12 x 35. Preço 140 contos, podendo facilitar 60%, para pagamento de juros e amortização mensalmente, em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 61-67, 2.º andar c|Rebouças. (T 27444) 91

GRAJAHÚ — 34:000$000 — Bungalow novo, com varanda, 2 quartos, sala, banheiro comp., cozinha, etc. Vende-se por 34 contos. Para vêr chaves, por favor á rua Botucatú n. 5. (T 25766) 91

RUA PEREIRA NUNES, lado impar, vendo por 58 contos, predio bem conservado, alugado, medindo cerca de 8x37, dois pavimentos e bom quintal. Telephone 42-3329. (T 27380) 91

BOTAFOGO — Aluga-se optimo predio, á rua General Severiano, n. 70. Completamente reformado. Amplas dependencias, proprio para familia numerosa. Tratar com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. Tels.: 22-4132 e 42-0470. (T 28213) 91

PREDIO — BARATA RIBEIRO. — Vende-se magnifico predio de optima construcção moderna á rua Bolivar, 143, esquina de Barata Ribeiro. Trata-se directamente com o proprietario pelos telephones 27-2256 e 23-1281. (T 27362) 91

TERRENO - COMPRO De 30 ou mais de frente, por 80 ou mais de extensão nas seguintes zonas: Tijuca, Botafogo, Andarahy e Villa Isabel. Tel. 48-9090. (T 27329) 91

TERRENOS A VENDA — MEYER, ENGENHO NOVO e TODOS OS SANTOS. Pontos com transportes diversos. Boas e espaçosas áreas, proprias para Avenidas ou Villas, construcção de fabricas. Tratar com proprietario á rua Garibaldi n. 126, Tijuca. Tel. 48-0434. (T 25701) 91

RIO COMPRIDO — Vendo dois lotes residenciaes de 12x26; preço de cada lote 38 contos. Rua do Carmo, 65-4º, sala 2. (T 28235) 91

OPPORTUNIDADE — GAVEA. Rua Marquez de Sabará. Vende-se optimo terreno com 12 metros de frente, por 30 de fundos. — ADMINISTRADORA DE BENS IMMOVEIS LTDA. Praça 15 de Novembro, n. 38-A, 4º, salas 45-46. — Phone: 23-2905. (T 25709) 91

RUA ARAXA' — 14x21,50. Vende-se terreno plano antes da Av. Julio Furtado. Preço 32:000$000. Tel. 48-9049. (T 25765) 91

RUA GRAJAHÚ 12x48. Terreno lado da sombra, junto ao predio 206, todo murado e com passeio. Omnibus á porta. Vende-se por 45:000$. — 48-9049. (T 25765) 91

GRAJAHÚ — BUNGALOW. Construo por 32:000$ pequeno "bungalow" em terreno situado em rua de Villa que será breve aberta á rua Araxá antes da praça. Varanda, sala, 2 qs., banh. completo, cozinha etc. Plantas rua Miguel Couto n. 36-sobrado. (T 25765) 91

COPACABANA Esquina. Vendo optima com 27,50x33,50 toda plano, construindo tambem a longo prazo, apartamentos em todo ou em parte do lote. Rua Miguel Couto n. 36-sob. (T 25765) 91

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO — 11.º PAVIMENTO — Avenida Almirante Barroso, 90 — Alugam-se as ultimas magnificas salas ou grupos de salas, com ou sem terraço, desde 280$000. Vêr no local com o sr. Raul. Tratar com CHERMONT DE MIRANDA FILHO, á rua Mexico, 164 — Sala 62. (27027) 91

LEBLON — Vende-se magnifico lote a 60 ms. da praia, com 270 m2. Rua Rita Ludolf, junto ao n. 39. Tratar proprietario, rua Carmo, 49, s. 31, das 16 ás 17 hs. Tel. 23-4634. (T 26411) 91

TIJUCA — Vendo terreno com 10x25, por 40 contos á RUA PINTO DE FIGUEIREDO. Tel. 48-8690. (T 25768) 91

Alugam-se

Apartamentos e Casas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Leblon

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA, 34 Optimo quarto nos altos do edificio. Mais informações com o porteiro.	120$
APARTAMENTO: Aluga-se um a Av. Ataulpho de Paiva, 34, por 400$ com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque.	

Ipanema

RUA ALMTE. SADDOCK DE SA' 62 Excellentes apartamentos, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda.	450$ — 180$

Leme

AV. ATLANTICA, 156 Ed. Manhattan — Magnifico apartamento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e WC. de empregada. Garage. Agua quente	1:100$

Copacabana

RUA RONALD DE CARVALHO, 35 Pal. São Paulo — Praça do Lido — Magnificos apartamentos com 3 amplas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada.	730$
RUA RONALD DE CARVALHO, 70 Ed. Lintz — Posto 2 — Apartamentos para casal, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.	Apto 450$ Loja 700$
RUA FERNANDO MENDES, 19 Ed. Brasil — Ao lado do Copacabana Palace — Luxuosos apartamentos com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, armarios embutidos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e 4 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregadas.	500$ 600$ 1:100$
LADEIRA DOS TABAJARAS, 17 Optimos apartamentos em primeira locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.	500$

Botafogo

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 81 Ed. Marquez de Olinda — Unico apartamento vago, com sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada.	

Flamengo

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 106 Magnifica residencia, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, dependencias de empregados, garage, etc.	2:800$
RUA BARÃO DO FLAMENGO, 34 Optimo apartamento com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha.	
RUA SENADOR VERGUEIRO, esq. Marquez do Paraná. Ed. Paraná. Ultimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de alto tratamento, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiros de côr, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada.	1:150$ a 1:500$

Urca

RUA MARECHAL CANTUARIA, 183 Ed. Guahyba — Optimo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda.	650$
PRAÇA NILO PEÇANHA, 23 Ed. Heljor — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.	440$

Centro

ENTRE SENADOR DANTAS E CINELANDIA — Magnifica loja	3:500$
ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir a Rua Camerino 26, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha.	500$ - 550$ - 600$

Rio Comprido

RUA PINTO DE AZEVEDO, 33 Casa para pequena familia — Chaves no nº 37.	500$
RUA CAMPOS DA PAZ, 15 Apartamentos recem-construidos, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada. Esplendidos terraços.	500$ - 450$

Escriptorio-Centro

PROPRIETARIOS

Incluam os seus predios em vacancia em nossas listas, que promoveremos rapida locação mediante modica commissão.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B Av. Atlantica 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(25395)

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE á Praia do Flamengo confortavel apartamento occupando todo um andar. "A Patrimonial" S/A., General Camara 19 — 5.° — Tel. 23-3189. (T 27351) 10

SITIOS de veraneio — A 2 horas e meia do Rio, no municipio de Vassouras. Grandes e pequenas areas para sitio desde $300 m.2, a longo prazo. Altitude minima 450 mts. Lindas cachoeiras e mattas; optimo clima; bellissimas paizagens. Informações: Rua Buenos Aires, 20-A — 4.° and. Sala 14. Tel.: 23-2894. (29668) 91

URCA — Vendemos por 125:000$000, á Rua Candido Gaffrée, predio residencial, de construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas, quintal e garage. Terreno: 10 x 30.
Tratar com Walter ou Saad. Rua 7 de Setembro 54, 1.°-A — Sala 1. Phone: 43-3777. (T 28211) 91

IPANEMA — Vendemos casa moderna á rua Redemptor, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo etc.
Preço: 130:000$000.
Tratar com Walter ou Saad. Rua 7 de Setembro 54, 1.° — Sala 1. Phone: 43-3777. (T 28211) 91

SANTA THEREZA — Vendemos, á ladeira de Santa Thereza, com linda vista para a Gloria, 2 predios, em terreno de 18 x 87.
Preço 200:000$000.
Tratar com Walter ou Saad. Rua 7 de Setembro 54, 1.° — Sala 1. Phone: 43-3777. (T 28211) 91

TIJUCA — Vendemos 2 predios novos, 2 pavimentos com todas dependencias, amplos quartos. Facilita-se o pagamento. Preço cada 98:000$.
Tratar á Rua 7 de Setembro 54, 1.°. Sala 1. Phone: 43-3777. (T 28211) 91

APARTAMENTOS — Acabados de construir optima divisão Rua General Glycerio 40 com direito a garage. Tratar 25-3025. (T 25748) 16

DORMITORIO folheado a imbuya com armario de tres corpos, ultimo typo a 600$; á rua Frei Caneca 9. (T 25759) 83

VENDEMOS — Apartamentos bem localizados em Copacabana, Flamengo, Esplanada do Castello; Predios de Apartamentos para renda em Santa Thereza e Centro da Cidade. Optimo terreno á rua São Clemente em Botafogo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — 7.° — Salas, 713 e 714 — Tel. 23-3450 (Edificio Sulacap). (T 27355) 91

VENDE-SE predio de negocio com loja e sobrado, em importante rua commercial. Renda 11:000$. Preço 83 contos; Avenida Rio Branco 77. 3.° andar, sala 8, Antonio Cepeda. (T 25775) 91

POSTO 4 — Vende-se por 72:000$, á vista, o apartamento 802, da rua Constante Ramos, 73, oitavo andar, de frente, optimamente situado e muito bem dividido, com 3 quartos. Não se trata com intermediarios — Tratar com Graça Couto & Cia. Rua 1.° de Março, 51, 3.° andar — 23-3502. (27016) 91

VENDO URCA — Terreno de esquina á Av. João Luiz Alves, medindo 26,70 x 22 com todos os projectos e licença paga para construir edificio de grande luxo com 7 andares. Hoje só é permittido construir nesse local até 3 andares. — Chermont de Miranda Filho, Rua Mexico, 164 sala 62. (27019) 91

COPACABANA - Vende-se magnifico lote de 22 por 35 metros, com maravilhosa vista sobre o mar. Preço de occasião — Tratar com SILVA COSTA — Buenos Aires, 17, 4.° andar. (T 28128) 91

AVENIDA RAINHA ELISABETH - Vendemos por 350:000$000, magnifica residencia com cinco quartos, em cima. Em baixo grandes salas, etc. Centro de terreno de 15x40. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6.° em frente á Galeria Cruzeiro. (T 27348) 91

VILLA ISABEL. Será vendido em leilão pelo Julio, o predio em grande terreno medindo 22x55, dando a renda de réis 1:200$ mensaes, a Praça Barão de Drumond n° 10 do lado da sombra, prestando-se para grande construcção, depois de amanhã, dia 25 terça-feira, ás 17 horas em frente ao mesmo. (T 27435) 91

VENDEM-SE dois optimos predios na Ladeira de Santa Thereza n.° 111, com um terreno plano e de magnifica vista sobre a cidade e a bahia de Guanabara, medindo 84 x 27. Grande opportunidade para renda. Tratar no Mercado Municipal, parte externa, 75/79, Café H. S. (T 27327) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AREAS DE TERRENO. Vendo grandes e pequenas bem localizadas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

BOTAFOGO. Terrenos — Vendo os seguintes:
Praia de Botafogo 18x72 por 450 contos;
Rua da Passagem 22,50x60, por 115 contos;
Rua S. Clemente 15,60x145, por 220 contos;
Rua Dracena 12x30, por 48 contos;
Rua Bugary 12x34, por 65 contos;
Rua Bugary 12x29 por 75 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

BOTAFOGO. Predios. Vendo diversos grandes e antigos com grandes terrenos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

COPACABANA Predios — Vendo solida e luxuosa residencia no centro de grande terreno.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

LAGÔA Terrenos. Vendo ainda alguns lotes por 16 e 29 contos (elevados), vendo planos os seguintes:
12x40 por 60 contos;
12,80x30,00, por 90 contos;
(esquina) 15x24,20, por 90 contos,
e na Avenida Epitacio Pessoa a 12 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Predios — Vendo diversos com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha, terreno de 6,50x40, preço de cada um 35 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

MEYER. Terrenos — Vendo proximo á estação uma area de 5 mil metros quadrados, optima para uma avenida de 35 casas. Preço 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

URCA Predios — Vendo entre outros um na rua Candido Gaffrée luxuoso e de recente construcção por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

URCA Terrenos — Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frente para a rua Marechal Cantuaria com area total de 617 M2 por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por contos; rua Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (27012) 91

APARTAMENTOS - Copacabana — Vendem-se, a longo prazo, optimos apartamentos com 1, 2 e 3 dormitorios e mais dependencias, em edificio em construcção á Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lados da sombra.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

TERRENOS — COPACABANA — Vendem-se optimos lotes de terreno de 12 x 46, á rua Francisco Octaviano, entre a rua Bulhões de Carvalho e Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, proprios para residencias.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

TERRENOS - TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim. Esplendido ponto residencial.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

TERRENOS — SANTA THEREZA — Vendem-se a 8, 9, 10 e 13 contos os lotes de terreno situados á Travessa dos Prazeres, a poucos metros do bonde.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

PREDIOS - TIJUCA — Vendem-se os seguintes: á rua Clovis Bevilaqua, junto á rua Conde de Bomfim, ao preço de Rs. 135:000$000; á rua General Rocca, junto á rua dos Araujos, por 145:000$000; á rua São Francisco Xavier, junto á rua Haddock Lobo, ao preço de réis 160:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

PREDIOS — GAMBOA — Vendem-se os seguintes pela melhor offerta: rua Silvino Montenegro n° 93; rua Conselheiro Zacharias, nos. 4 — 6 — 12 — 53 e 55.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

Apartamento Avenida Atlantica — Vende-se luxuoso apartamento no "Edificio Tocantins" á Avenida Atlantica, 524, pelo preço de 250 contos de réis ou de 300 contos de réis, com os moveis. Facilita-se 50% do preço para pagamento a longo prazo.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

ESCRIPTORIOS - CONSULTORIOS — Vendem-se a longo prazo, pavimentos inteiros ou meios pavimentos do "Edificio Metropolitano", em construcção á rua Alvaro Alvim, 31, junto ao "Cinema Rex", aos preços de réis 250:000$000, 140:000$000 e réis 110:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.° andar — salas 209 e 210. (T 28199) 91

RS. 200:000$000
Juros de 9 % ao anno
Emprestamos esta quantia a juros de 9 % liquidos em um ou mais predios bem localizados. Informações com OLIVIERI (Superintendente da Producção do CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A), á rua da Alfandega, 41, 3° andar, sala 306, Tel. 43-2300. EDIFICIO SULACAP. (T 27308) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHÚ — Vendo na rua Sá Vianna n. 45, tres predios novos, sendo um na frente e 2 internos, em terreno de 11x40 ms. Preço do conjunto 115, facilitando-se 25 contos em prestações. Vêr no local, hoje, domingo das 9 ás 13 horas; outro na rua Campinas, construido nos fundos do terreno um de 11,50x40 mts. por 26 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

GAVEA — Vendo optimo predio novo com um pavimento, em centro de terreno com 16,50x30 ms. e optimas accommodações, por 110 contos, facilitando-se o pagamento.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo na zona industrial, bôa área de terreno com 2.700 ms. a 1$08 o metro quadrado. Tambem divido em 2 lotes.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

LAGÔA — TERRENO — Vendo na rua Sacopan, optimo lote entre 2 predios, medindo 15 x 38 metros, por 65 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendo pequeno lote por 24 contos, bem situado, medindo 8x20 por 24 contos; outro com 8x30 ms. proximo á praia, lado da sombra por 36 contos; na Avenida Ataulpho de Paiva com 8x30 mts. por 48 contos; outro na mesma Avenida medindo 12,50x30 ms. por 70 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

COPACABANA — Vendo predio com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e 1 quarto fóra em terreno de 5x40 mts. por 70 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendo proximo ao Posto 6, optimo lote de 14x50 por 170 contos; outro na Av. Copacabana com 2 frentes, medindo 12x38 por 155 contos; outro no Posto 2 junto á praia, com 2 frentes, medindo 15 metros em cada frente por 42 metros de extensão por 300 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS Vendo proximo á Praça 7, medindo um 9x13,70 mts. por 14 contos e o outro com 6,50x13,50 mts por 12:500$000.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

SANTA THEREZA — TERRENO — Vendo na rua Almirante Alexandrino, optimo lote de esquina, medindo 17 x 60 metros por 50 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

MARIZ E BARROS — TERRENO — Vendo magnifico lote para apartamentos, com 24x50 metros por 200 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

CENTRO — TERRENO — Vendo proximo á rua Riachuelo, optimo terreno com 2 portas, tendo 32 metros em cada frente e 24 metros de extensão, por 70 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (27028) 91

LEBLON - TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.° andar, vende os seguintes:

Av. Delphim Moreira, esq. de Epitacio Pessoa	24 x 30
Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, á 40 mts desta	10 x 30
João Lyra, á 68 mts. da praia	10 x 30
Venancio Flores, esq. de Amarylles	15 x 24
Dias Ferreira, esq. com 38 metros de testada, frente para 3 ruas, indicada para casa de negocio.	

(27020) 91

TIJUCA - TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.° andar, vende os seguintes:

Av. Tijuca, kilometro 1, trecho já calçado, 20 lotes de 12x30 e maiores,	
Estr. Nova da Tijuca 260, varios de	12 x 30
Estr. Nova da Tijuca, prox. do predio 233	10 x 50
Estr. Velha da Tijuca, prox. do predio 108	10 x 50
Ernesto Senna, lado da sombra	10 x 20
Ferdinando Laboriau	8 x 22
Henrique Fleiuss, trecho calçado	14 x 38
Henrique Fleiuss, lotes de	12 x 38
Sabola Lima, junto ao 83	12 x 36
Sabola Lima, junto ao 95	12 x 28
Sabola Lima, lado da sombra	15 x 40
Sabola Lima, prox. da piscina	21 x 74
Maria Amalia, prox. de José Hygino	11 x 34
Rocha Miranda	18 x 40

(27020) 91

URCA — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.° andar, vende os seguintes:

Avenida João Luiz Alves, prox. do Balneario	14 x 30
Gomes Pereira, lado da sombra	12 x 20
Irineu Marinho, esquina	10 x 12
Marechal Cantuaria	10 x 10

(27020) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, proximo do Garcia d'Avila, terreno de 10 x 20. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe — proximo de Joanna Angelica, magnifico terreno de 10 x 20. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

GAVEA - TERRENOS — Vendem-se em ruas novas, calçadas, perpendiculares á Marquez de São Vicente, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de testada, desde 40:000$, á vista ou a prazo longo. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda — Vende-se á rua Dias Ferreira com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamento de 3 pavimentos ou de negocio. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

CATTETE — Vende-se á rua Sto. Amaro, no começo, vasta e solida casa de commodos de 3 pavimentos autonomos, em elevação com accessos muito suave, em terreno de 25 x 17, podendo parte receber nova construcção. Facilita-se o pagamento. Milton Ferreira de Carvalho.

BOTAFOGO — 130:000$ — Terreno á Av. Pasteur, no melhor trecho, de 11 x 34, ligado nos fundos a outro em elevação, 32 x 44. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

MEYER — AVENIDA — Vende-se um grupo de 4 casas modernas, recem-construidas, rendendo 11:520$ annuaes, facilitando-se o pagamento. Milton Ferreira de Carvalho, (27020) 91Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

MEYER — Vende-se para avenida á rua Carolina Santos, terreno incomparavel de 50 x 60. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

TIJUCA — Terreno para avenida — Vende-se á rua Desembargador Isidro com amplas dimensões. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°. (27020) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se á rua SA' FERREIRA, predio moderno com 4 quartos, 2 salas, abrigo de auto e dependencias, por 135 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

COPACABANA — Vende-se á Av. Rainha Elisabeth predio precisando de alguns reparos, c|3 quartos, 3 salas, entrada de auto e dependencias — Terreno 10x36. Preço 125 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

COPACABANA — Vende-se á rua POMPEU LOUREIRO, terreno de 9,17 de frente por fundos até vertentes, bem defronte á rua BOLIVAR. Tem optimo projecto para arranha-céo. Preço 90 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

COPACABANA — Vende-se optimo terreno, com predio antigo, de 13 x 21, á rua SANTA CLARA, por 165 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

IPANEMA — Vende-se á rua Redemptor, por 119 contos, excellente residencia de 2 pavimentos, com 3 quartos amplos, 2 salas, varanda, garage, quarto e dependencias de criados.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

IPANEMA — Vendem-se os seguintes terrenos por preços de occasião: Barão da Torre, 10 x 50, entre predios; Nascimento Silva, 10 x 50; Barão de Jaguaribe, esquina de 10 x 30.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se diversos lotes, magnificamente localizados, por preço de occasião
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

LEBLON — Vende-se urgente, magnifico terreno plano de 10 x 20, situado na esquina das ruas CUPERTINO DURÃO e HUMBERTO DE CAMPOS. — Junto ao muro de cimento armado. Preço de occasião. Tratar com o proprietario
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

BOTAFOGO — Vende-se á rua da Passagem, terreno de 26 x 69, em optimo ponto commercial por 130 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

BOTAFOGO — Vende-se em rua optima, perpendicular á praia, magnifico terreno de 15,60 x 150, dando fundos para rua projectada. Preço 250 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

FLAMENGO — Vendem-se os seguintes terrenos proprios para construcção de apartamentos: rua PAYSANDÚ, de esquina, 13 x 47, por 280 contos; SENADOR VERGUEIRO, no melhor ponto, esquina de 17,80 x 47 por 350 contos; SENADOR VERGUEIRO, 22 x 52, por 400 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

URCA — Vendem-se os seguintes predios: Rua RAMON FRANCO, nova e luxuosa residencia c|4 dormitorios, salas, banheiro de luxo, garage e dependencias, por 200 contos; outra em centro de terreno de 16 x 30, c|3 salas, 3 quartos, garage c|3 quartos e dependencias, por 220 contos
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

TIJUCA — Vende-se em optima rua na altura da rua José Hygino esplendida e moderna residencia de 1 pav. edificada em terreno de 14,70 x 30, com 3 bons dormitorios, 3 salas, banheiro completo, ampla varanda com pavimentação em ceramica, grande jardim. Preço, 80 contos, facilitando-se metade como se combinar.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

GRAJAHÚ — Vendem-se os seguintes terrenos: — Magnifico lote de 10 x 40, defronte á praça, plano e prompto para edificar por 23 contos. Outro á rua Itabaiana, entre predios, localisação excepcional, murado e calçado, de 11 x 40, por 29 contos; outro ainda á rua Campinas de 10 x 40, junto á Praça Nobel, por 23 contos; mais uma optima esquina á rua Professor Valladares de 10 x 30 por 27 contos; esplendido terreno de 14,20 x 49 no melhor ponto da rua Araxá, por 42 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

GRAJAHÚ — Vende-se á rua MEARIM, lado da sombra, residencia moderna de 2 pav. c|5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, por 80 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

MEYER — Vende-se á rua PIRANGA, perto de Dias da Cruz novo e lindo predio para pequena familia, tendo 1 sala e 1 quarto amplos, varanda, banheiro completo, 1 cozinha clarmarios embutidos, etc. Banheiro e cozinha c|azulejos até 1,m50. Jardim e entrada de auto. Preço 29 contos, facilitando-se parte.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

MEYER — Vende-se á rua Coronel Cotta, linda residencia c|3 quartos, 2 salas, despensa, garage e dependencias. Pintura a oleo, etc. Preço 45 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

MEYER — Vende-se magnifica residencia, perto da estação c|4 quartos, 2 salas e dependencias, por 55 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 3.° andar

MEYER — Vende-se á rua SOUZA AGUIAR, confortavel e bella residencia, em estado de nova, com 4 amplos dormitorios, 2 salas, garage, dependencias de creados, jardim, quintal, etc. Preço 60 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — sala 35 (T 28106) 91

CASAS — PETROPOLIS

VENDE-SE á rua D. Pedro. Rua unicamente residencial. Dois minutos do centro. Terreno 12x30. 3 quartos e 1 sala. Bôa e bonita construcção. 55 contos.

VENDE-SE, no Valparaiso. Ainda em construcção. Terreno de 15x20. Omnibus á porta. 40 contos. O pretendente precisando de mais 17 metros de fundos, o preço augmenta em 6 contos.

Informações com Sino S. A. Av. 15 de Novembro, 776 Petropolis (T 25710) 91

CHACARA
Aguas-Ferreas

Vende-se excellente chacara com cerca de 13.000 m2. e casa de um pavimento, estylo colonial, em bom estado de conservação, á R. Indiana n. 115, proximo do ponto final dos bondes "Aguas-Ferreas", a 10 minutos do centro da cidade.

Logar fresco e saudavel, com nascente de agua propria, prestando-se para residencia, sanatorio ou loteamento.

Informações á R. Indiana numero 101. (T 27330) 91

AOS CORRETORES DE IMMOVEIS
CONVOCAÇÃO

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro approvou, por unanimidade, em 15 do corrente, a seguinte proposta do seu associado, Dr. João Proença: "Fica marcado o prazo até 15 de Agosto proximo, improrogavelmente, para syndicalização, na fórma da lei federal, de todos os corretores que desejarem fazer parte do corpo definitivo da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro".

Convoco, assim, todos os corretores de immoveis para se syndicalizarem até 15 de Agosto proximo, de conformidade com o decreto 1.402, de 5 de Julho de 1939.

São exigencias legaes indispensaveis para a composição definitiva do quadro de corretores da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro

MATTOS PIMENTA
Presidente
(29676) 91

TERRENOS PARA ARRANHA - CÉOS -

Vendem-se os seguintes: por 300 contos á rua Senador Vergueiro, esquina; por 500 contos, rua Paysandú, lado da sombra, 22x84; rua Buarque de Macedo, junto ao Flamengo, 22x27, por 500 contos, posto no nome do comprador; no Lido, 13x27 por 170 contos; no Leme, com duas frentes, 22x36, por 280 contos; no Posto 6, esquina de 41x22, por 400 contos; esquina de 15x40, por 250 contos, tambem no Posto 6; por 400 contos, lote de 27x40, junto ao Largo do Machado; por 250 contos, lote de 30x80, com entrada pela rua 19 de Fevereiro; por 600 contos, lote de 30x50, na Praia de Botafogo; por 620 contos, grande esquina, junto á Praia do Flamengo; por 340 contos, esquina de 18x40, á rua Barata Ribeiro; por 140 contos, lote de 17x27, á rua das Laranjeiras. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

VENDEM-SE, no Posto 4, a 35 contos, pequenos lotes, junto á rua Pompeu Loureiro. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

VENDE-SE por 35 contos, no Jardim Botanico, optimo lote de 15x30, descortinando linda vista sobre a Lagoa. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

VENDE-SE, por 180 contos, palacete junto á rua Haddock Lobo. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

VENDE-SE por 60 contos, no Jardim Corcovado e junto ao Jardim Botanico, lado da sombra, optimo lote de 12x30, facilitando-se parte do pagamento, em 3 annos, Tabella Price. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

VENDE-SE, por 140 contos, pittoresca residencia de 2 pavimentos e garage em Copacabana MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

VENDE-SE, por 240 contos, luxuosa residencia no Lido, 2 pavimentos e garage. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

VENDE-SE, por 300 contos, bella residencia com grande parque e piscina, proximo á rua Conde de Bomfim. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

RENDA

Vende-se, por 235 contos, facilitando-se muito o pagamento, casa de apartamentos, em esquina, nova, de 2 pavimentos, rendendo 30:480$ annuaes. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (29677) 91

RENDA

Vende-se por 2.300 contos, grande edificio de apartamentos no Lido, rendendo 400 contos annuaes. Por 900 contos, edificio de apartamentos no Lido, rendendo 116 contos annuaes. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

HYPOTHECAS

Emprestam-se de 8 ½ á 9 %, com garantia hypothecaria de predios, bem localizados. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE por 80 contos, lote de 17x28 proximo da Av. Epitacio e da rua Jardim Botanico. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE, por 260 contos, com grande facilidade de pagamento moderna, confortavel e luxuosa residencia, á rua Carlos de Campos. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE, por 140 contos, lote de 16x29, á rua Carlos de Campos. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE, por 290 contos, amplo e confortavel palacete á rua das Laranjeiras com terreno de 16x50. -- MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assurazioni). (29678) 91

VENDE-SE, por 320 contos, lote de 16x30, vizinho á esquina da Praia do Flamengo. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE por 53 contos, lote de 10x30, no melhor ponto da Avenida Ataulpho de Paiva — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE, por 115 contos, lote de 10x40, no melhor ponto da Av. Vieira Souto. --- MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE, por 250 contos, lote de 14x40, junto ao Jardim da Gloria. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 500 contos ampla, confortavel e bella residencia na Urca, frente para o mar, com terreno de 40 x 40. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

VENDE-SE, por 450 contos, rico palacete na Avenida Portugal — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (29678) 91

TERRENO NA URCA POR 35:000$.
Negocio urgente e directo
No melhor local, junto do Casino, dos omnibus que sobem e descem e da praia, com quasi 12 ms. frente e área total de 600 e tantos ms.2. Tratar com o senhor Aguiar, das 15 ás 18 hs., phone 22-4417. (T 28360) 91

Optimo negocio. Disponho de area proximo á estação de Engenho de Dentro, com projecto approvado para venda de 85 lotes. A area mede cem metros de frente por 75 mais ou menos; vendo ou associo-me com capitalista idoneo. Ourives, 36-1°. (T 25762) 91

Magnifica renda Vende-se predio novo composto de 4 apartamentos dois em cada andar, alugados por 1:400$000. — Preço 120:000$. Para ver á rua Mendes Tavares n. 69, chaves no apartamento 201. Tratar á rua dos Ourives n. 36-1°. (T 25762) 91

TERRENO PARA APARTAMENTO — Vendem-se os seguintes: por 2.000 contos, optima esquina, á Av. Rio Branco; por 1.800 contos, magnifico terreno no Castello; por 900 contos, optimo terreno com mais de 20 metros de frente, á Avenida Beira-Mar; por 300 contos esquina, junto á praia Flamengo, lote de 16,50 x 22; por contos, esquina, junto á praia do Flamengo; por 230 contos, lote de 13 x 28; junto á rua Paysandú; por 500 contos, optimo terreno de 22 x 80, junto á praia do Flamengo; por 95 contos, lote de 14 x 14, proximo á rua Paysandú; por 250 contos, lote de 15 x 40, á Av. Ruy Barbosa; por 98 contos, lote com 13 metros de frente á rua Senador Vergueiro; por 100 contos, optima esquina em Botafogo; por 500 contos, lote de 20 x 60, á Praia de Botafogo; por 250 contos, no Lido, esquina de 15 x 40; por 230 contos, tambem no Lido, lote de 17 x 40; por 450 contos, esquina de 40 x 20, junto á Av. Atlantica; por 225 contos, lote de 17 x 31, á rua Ayres Saldanha 20; por 150 contos, lote de 20 x 40, no Posto 6; por 150 contos, magnifico terreno no Posto 3; por 130 contos, optima esquina no Posto 4; por 300 contos, esquina de 20 x 30, junto ao Largo do Machado. — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.° andar. (T 25751) 91

RENDA

Vendem-se os seguintes arranha-céos: por 2.500 contos, posto no nome do comprador, majestosa casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos; por 2.200 contos, o melhor edificio de apartamentos do Lido, rendendo 300 contos; por 1.700 contos, optima casa de apartamentos, no Lido, rendendo 185 contos liquidos; por 1.100 contos, edificio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 165 contos; por 800 contos, edificio de apartamentos no Flamengo, rendendo 115 contos; por 900 contos, predio de apartamentos, no Flamengo, rendendo 132 contos; por 670 contos, edificio de apartamentos, rendendo 93 contos; por 470 contos, no centro, predio de apartamentos, rendendo 81 contos; por 400 contos, luxuosa casa de apartamentos em Botafogo, rendendo 46 contos; por 180 contos, casa de apartamentos rendendo 24 contos. Qualquer destes edificios, poderá ser adquirido com grande facilidade de pagamento, Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

LEBLON — Vendem-se, no Leblon, optimos lotes, para predios de residencias — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

IPANEMA — Vende-se, por 230 contos, optima casa de 2 pavimentos, Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

IPANEMA — Vende-se, por 75 contos, lote de 15 x 20 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

IPANEMA — Vende-se por 60 contos, esquina de 10 x 21 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

IPANEMA — Vende-se, por 150 contos, magnifica casa de residencia. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

IPANEMA — Vende-se, por 95 contos, casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

COPACABANA — Vende-se por 150 contos, lote de 20 x 40 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

COPACABANA — Vende-se por 70 contos, lote de 11 x 30, proximo da rua Toneleros — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

COPACABANA — Vende-se, por 225 contos, lote de 17 x 31, na rua Ayres Saldanha, 20 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

COPACABANA — Vende-se, por 250 contos, optima casa de 3 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco n° 109, 3.°. (T 25751) 91

COPACABANA — Vende-se, por 190 contos, no Lido, optima esquina de 15 x 21. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

COPACABANA — Vende-se, por 120 contos, lote de 12 x 42, no Posto 6 — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

FLAMENGO — Vende-se, por 900 contos, á Av. Beira-Mar, optimo lote, com mais de 20 metros de frente. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

FLAMENGO — Vende-se por 95 contos, lote de 14 x 15, proximo da rua Paysandu — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, por 80 contos, lote de 12 x 20, junto da rua das Laranjeiras — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

CENTRO — Vendem-se por 350 contos, á rua dos Ourives, 2 optimos predios. Rubens Gomes, Avenida Rio Branco, n° 109, 3.°. (T 25751) 91

CASTELLO — Vende-se, por 1.500 contos, optimo lote de terreno — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

TIJUCA — Vende-se proximo a Mariz e Barros, optimo lote de 55 x 100, com duas frentes — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 25751) 91

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

RESIDENCIA
Optima, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias. Garage. Terreno 20,00 x 10,00. — 130 CONTOS

TERRENOS
Optimos lotes de 10 x 30 a 800 metros do bonde — 30 CONTOS

Leblon

TERRENOS
- Rua Cupertino Durão 12 x 31 — 48 CONTOS
- Rua Acarahy 30 x 30 — 160 CONTOS
- Rua Rita Ludolf 12 x 20 — 62 CONTOS
- Rua General Urquiza 14 x 31 (esq.) — 70 CONTOS
- Av. Visconde de Albuquerque 12x30 — 110 CONTOS

RESIDENCIAS
Rua Acarahy — Optima, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais accommodações. — 155 CONTOS

Ipanema

RESIDENCIAS
Av. Epitacio Pessoa, em terreno de 14,50 x 30, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Acabamento luxuoso. — 250 CONTOS

Rua Nascimento Silva, magnifica, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, garage. Pequena entrada e o saldo em prestações mensaes. — 130 CONTOS

Copacabana

TERRENOS
- Rua Saint-Roman 41 x 40 — 160 CONTOS
- Rua Saint-Roman 12 x 58 — 54 CONTOS
- Rua Saint-Roman 16 x 36 — 70 CONTOS
- Rua Saint-Roman, junto á Rua Gomes Carneiro 20 x 29 — 160 CONTOS
- Rua Gomes Carneiro 12 x 33 — 140 CONTOS
- Rua Gomes Carneiro 14 x 31 — 126 CONTOS
- Transversal á Pompeu Loureiro, situação elevada, 13 x 37 — 70 CONTOS
- e 14 x 50 — 55 CONTOS
- Av. Rainha Elizabeth (esq.) 19x30 — 230 CONTOS
- Rua Santa Clara (esq.) 20 x 20 — 400 CONTOS
- Rua Djalma Ulrich (esq.) 18 x 22 — 160 CONTOS

APARTAMENTOS
Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada no 6.° Pav. de frente. Facilita-se o pagamento — 57 CONTOS
EM CONSTRUCÇÃO — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias e com garage — 110 CONTOS

RESIDENCIAS
Em rua transversal á Pompeu Loureiro, 2 casas, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Proprias para pequena familia. — 48 CONTOS

Rua Xavier da Silveira, magnifica residencia com 4 quartos, banheiro, varandas, salas de jantar, de visitas, de estar, copa, cozinha e despensa. Garage com 2 quartos em cima. Terreno medindo 12 x 26. Propria para familia de alto tratamento. — 300 CONTOS

Botafogo

RESIDENCIAS
Rua Mena Barreto, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 salas e dependencias. — 150 CONTOS
Rua Voluntarios da Patria, em terreno de 14,00x93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. — 330 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIAS
Um grupo de 3 predios, construidos em terreno com 2 frentes, sendo uma de 11,00 para a rua Esteves Junior e outra de 15,30 para Conde Baependy e 70,44 de fundos. Uma casa dá frente para Esteves Junior e as outras para Conde Baependy. Estão alugadas. — 350 CONTOS

TERRENOS
Rua Senador Vergueiro, medindo 17,75 de frente, 26,50 na linha dos fundos e 54 de cada lado. Optimo para construcção de apartamentos. — 460 CONTOS

Cosme Velho

RESIDENCIA
Ladeira do Ascurra — Construida em terreno de 13 x 70. Situação elevada, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, Garage. — Frente para 2 ruas. — 65 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS
Rua Mello Mattos, estylo colonial, finamente acabada, com 5 quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, hall, salão de sports, grande salão para leitura, garage, quartos e banheiros para creados, construida em terreno de 12 x 81. — 350 CONTOS
Rua Conde de Bomfim, magnifico palacete, construido em terreno medindo 37,00 x 90,00 com 3 grandes salões, sala de almoço, sala de musica, 7 quartos, 3 banheiros, dependencias completas para creados. Garage, lavanderia, grandes caixas dagua. — 500 CONTOS
Rua Rocha Miranda, optima situação, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 10x50 — 80 CONTOS

Santa Tereza

TERRENO
Ruas Dias de Barros, medindo 9,90 x 60. — 60 CONTOS

Engenho Novo

RESIDENCIAS
Rua Viuva Claudio, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. — 25 CONTOS

Villa Isabel

TERRENO
Rua Theodoro Silva — medindo 29,50 x 70,00 — 610 CONTOS
Rua Itabahiana — medindo 11x40 — 30 CONTOS

Saúde

TERRENO
Com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua da Gamboa e outra com 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados. — 220 CONTOS

Meyer

Terrenos á Rua 24 de Maio, magnifico terreno medindo 27,00x53,00 — 140 CONTOS

Suburbio

Optimos lotes de terrenos em Nilopolis, Braz de Pina, Recreio dos Bandeirantes.

SITIOS
Optimos terrenos de varias dimensões, entre o Golf de Therezopolis e Quebra-Frascos, com agua, luz, força, boas estradas, court de tennis, piscina, etc., etc.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de Immoveis

MATRIZ: 91 - Av. R. Branco - 91, 6.° andar - T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 554-B Av. Atlantica 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313

((28296) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE residencia moderna e solida, 2 pavimentos, local [illegible] de futuro, á praia. Quatro a 5 omnibus Jardim Guanabara, Ilha do Governador. Tel. 27. (T 26400) 91

VENDE-SE bem casa [illegible], 4 quartos, 1 sala [illegible] Pedregulho, Noventa, 231. Pedregulho, chaves no [illegible] (T 27397) 91

CASA LEBLON — Vende-se facilitando-se o pagamento [illegible] (T 24612) 91

LEBLON — Terrenos, vende 11x20 de [illegible] 21x30, proprietario, Av. Rio Branco, 131, 3º, sala 11. (T 28100) 91

COMPRO casa até 70 contos [illegible] (T 27357) 91

VENDE-SE optimo terreno de 10x30 no Leblon, perto da praia. Preço 35 contos. Tel. 26-1173. (T 27380) 91

LEBLON — Vende-se o superior terreno á Avenida Ataulpho de Paiva, entre os predios ns. 112 e 120, com 10m,00 por 30m,00 [illegible] (T 27138) 91

GAVEA — Vende-se um optimo terreno á rua Marquez de São Vicente [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ REBOUÇAS. (T 27443) 91

MARACANÃ — Terreno bem proximo da esquina de São Francisco Xavier [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

LEBLON — Terreno — Vende-se á rua General Venancio Flores, a 80 metros da praia, optimo lote com 10x40, podendo facilitar 60 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

MEYER — Vendem-se, á rua Anna Barbosa, com esquina de Constancia Barbosa, tres lotes de terrenos, com 33x31,50, e outro á rua Manuela Barbosa, com 12,20 por 30 podendo-se facilitar a construcção, para ser pago juros e amortização mensalmente em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua das Laranjeiras c/ 12 x 38, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

ENCANTADO — Vende-se um predio novo á rua Angelina, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e abrigo para automovel em terreno de 11x64. Preço 45 contos, podendo facilitar 18 contos para pagamento de 182$800 por mez em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo apartamento no Edificio Satellite no 1º andar, com vista para o mar, c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada, preço: 74 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 27443) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Inhangá, com 14,50 x 32, um outro de esquina em curva, 53,00x23, rua Copacabana, com 12,40 x 33 e rua Barata Ribeiro com 12,50x33,60 e outro de esquina com 11,75x21. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes, uma optima casa á familia de tratamento com uma bonita vista sobre a bahia de Guanabara, c/ 4 quartos, 1 grande sala de jantar de 4,50x8,50, 1 bonito hall de entrada, banheiro completo com 3,50x3,50, sala de almoço, copa, cozinha, quarto de empregada e boa garage, em terreno de 22x100 c/ um bonito jardim, preço 250 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

TIJUCA — Vende-se na praça Petrolina, uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e quarto para empregada e boa garage, em terreno de 14x20, preço 135 contos, podendo facilitar parte em longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 27443) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos do edificio em construcção á rua Miguel Lemos n. 10, esquina de Ayres de Saldanha. Um apartamento por andar. Preço de 135:600$000 a 142:000$ contos. Financiamento pela Tabella Price, 15 annos, juros de 9 %. *Companhia Brasileira de Estradas e Edificações*, Rua Mexico n. 164, 4º andar, salas 43/5. Tel. 42-8580. (T 28221) 91

DINHEIRO
HYPOTHECAS

Em condições excepcionaes de taxa, prazo e amortizações em qualquer tempo sem onus, empresto qualquer quantia sobre predios e terrenos até MEYER. Adeanto dinheiro para pagamento de impostos e certidões negativas. Compro tambem predios para renda ou terrenos bem localizados. Soluções rapidas. Informes sem compromisso ou despesa, com o corretor NELSON PESSÔA, Ouvidor, 69-A, 3º — Tel. 23-0404. (T 28197) 91

FLAMENGO — 21 x 73

Vende-se terreno com optima localização. — 1.º de Março, 7, s. 507. (T 27425) 91

TERRENO
Cantagallo — Leme

Vende-se na Avenida Cantagallo, Leme, um terreno, 13,20 por 80 de fundos, por 60 contos, situado na av. que vae sair na Epitacio Pessôa. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (27013) 91

CONDE BOMFIM

Vendem-se magnificos lotes com frente para Conde Bomfim e av. Maracanã. — Tel. 43-6298. (T 27422) 91

COMPRA-SE NA GAVEA
Grande terreno — Casa

Compra-se na av. Niemeyer, Estrada da Gavea, um grande terreno, para um grande centro recreativo, e tambem um terreno pequeno, para construir casa, ou casa do preço até 80 contos, que tenha garage ou se possa construir. Quem tiver, favor indicar ao corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (27013) 91

ANGRA DOS REIS
Sitios — Explosivos
Venda

ILHA GRANDE — Vende-se, em Angra dos Reis, no local em Abrahão, Morcego, frente de linda praia, bellissimo sitio, com 612 metros de frente, regula 2 mil metros de fundos, tendo lagôa no centro, mattas virgens, arvores fructiferas, etc., grande predio e barracões, linda praia em frente, calado para qualquer vapor, proprio para explosivos, fabrica, ou recreio, conducção facil maritima. Preço 40 contos, tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (27013) 91

PALACETES
CONDE BOMFIM

Vende-se em bellissima rua, junto ao Tennis Club, junto á esquina da rua Conde Bomfim, dois esplendidos palacetes, sendo um de 11,50 x 38, de sobrado, linda varanda em frente e do lado, andar terreo, 4 salas, cop., desp., cozinha, fóra 3 bons quartos e local para garage, no sobrado, 4 amplos quartos, salão de banho, linda varanda, junto e separado, grande e lindo palacete, em centro de lindo parque, arborizado e ajardinado, varanda corrida em volta, em terreno de 37 x 42, repuchos, cascata, com pontes artisticas, viveiros, etc. Este lindo palacete além de todo o conforto, tem andar terreo, 4 grandes salões, 3 optimos quartos, no sobrado tem 5 grandes quartos, salões e salão de banho, garage, local o melhor da Tijuca, preço do primeiro 147 contos, e do palacete 222 contos ou seja o preço do terreno a razão de 6 contos, por metro de frente. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (27013) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Flamengo - Apartamento

Vende-se novo, de frente, á rua Machado de Assis. — Tel. 43-6298. (T 27424) 91

GAVEA

Vende-se a razão de 12:000$, 2 lotes com 9 m. de frente, juntos. Tel. 43-6298. (T 27421) 91

RENDA: 16:800$000

Vendem-se, em Cascadura, 2 optimas lojas com 2 apartamentos e 2 casas, com grande terreno proprio para construcção de avenida [illegible] — Rua 1.º de Março, 7, s. 507. Tel. 43-6298. (T 27427) 91

TERRENO
MARIZ E BARROS
Venda — 72:000$000

Vende-se no melhor local da rua Mariz e Barros, magnifico terreno, 12x25, murado e gradil de ferro, minimo preço 72 contos. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (27013) 91

TERRENO
CATTETE — VENDA

Vende-se pertinho do palacio do Cattete, em rua transversal, junto á rua do Cattete, bello terreno, 18 x 8. Preço em conta. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (27013) 91

TERRENO
VILLA ISABEL

Vende-se na rua Visconde Santa Isabel, bello terreno, 50 x 200, mais ou menos, sendo plano 50 x 70, [illegible] Torres Homem. Preço 85 contos. Proprio para avenida, fabrica, etc. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (27013) 91

PREDIOS -- Compram-se

Para diversos clientes, compram-se predios bem situados, Botafogo, transversaes, Laranjeiras, Cattete, Estacio de Sá, Conde Bomfim, Collegio Militar, do preço de 40 a 120 contos. Pagamento á vista. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (27013) 91

TERRENOS
Compram-se

Compram-se terrenos bem situados, de preferencia pequenos, pagamento á vista. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (27013) 91

HYPOTHECAS

O antigo corretor J. F. Coelho, faz qualquer emprestimo hypothecario, sobre predios, com presteza, sigillo e seriedade e acceita negocios reputados de segurança. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (27013) 91

PREDIOS -- AVENIDAS PARA RENDA

Compram-se casas, commerciaes, avenidas, casas de commodos, em bom estado para renda, pagamento á vista. — Tratar com o corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (27013) 91

Olaria - Casas
3 quartos, sala, etc.

Não pague aluguel porque mediante a entrada de apenas 3:000$, nós lhe venderemos em Olaria, em mensalidades de 259$, em nucleo elegante e seleto, aonde até agora só se localizaram commerciantes, commerciarios e funccionarios publicos, casa solidas e modernas em centro de terreno com entrada para automovel, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, providas de agua quente e fria e outros importantes requisitos de hygiene e conforto, rigorosamente eguaes ha outras quasi contiguas, que estão alugadas a 300$! — Milton Ferreira de Carvalho. — Ourives 51. 1º andar. (27021) 91

VENDE-SE: 12x45 ms. Avenida Copacabana, lado sombra, para casa de apartamento. — Preço 265 contos.
VENDE-SE — predio em Laranjeiras, em terreno de .... 10m x 50m — Preço 155 contos. MOTTA MAIA — rua do Senado 20 B: 42-9780.
ESQUINA PARA ARRANHA-CÉO — Vende-se, avenida Copacabana com rua Barão de Ipanema, medindo 10x30 metros. — Proprio para construcção de edificio de apartamentos com lojas. Preço .... 220:000$000. MOTTA MAIA, Rua do Senado 20-B — Telephone 42-9700 ou 25-2693. (T 25740) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA
POSTO 2

Vendem-se por 35:000$000, 50:000$000 e 70:000$000, dotados de maximo conforto e com situação privilegiada.

Plantas e mais informações com W. Moreira, á Rua General Camara, 76-1º andar. Tel. 43-3104. (T 25768) 91

ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS
Ferreira Cintra & Cia. Ltda.

Venda de predios e terrenos.

Ramos — Um grupo de tres casas á Rua Barreiros, perto da Estação.

Campo Grande — Um grupo de sete casas á Rua Coronel Agostinho perto do centro.

Copacabana — Um terreno proprio para construcção á Rua Pompeu Loureiro em frente á uma Avenida.

Aluga-se — S. Franc. Xavier, 727-B. C|VIII chaves na Casa II. Aluguel 350$000 e fiador idoneo.

Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS
Ferreira Cintra & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 111
Sala 410 — Pho. 23-3856
(28177) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Apartamentos a serem construidos, vendo:
18x38 Barata Ribeiro . . . 180 contos
15x45 Araujo Gondim . . . 185 "
10x42 Viveiros de Castro . . . 220 "
21x21 Rainha Elizabeth . . . 230 "
18x50 Joaquim Nabuco . . . 230 "
18x40 Barata Ribeiro . . . 250 "
21x25 Rodolpho Dantas . . . 290 "
15x34 Av. Atlantica . . . 540 "
18x30 Av. Atlantica . . . 600 "

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

JOSE' BARROSO

R. General Camara, 64-7º andar. — Tel. 23-3544

Vendas de propriedades ruraes, sitios, fazendas, etc.

FAZENDA — EST. DO RIO — Vende-se optima, situada a 3 klms. da cidade [illegible] 500 alqs. de terras [illegible] aguadas magnificas. Boa séde, 16 casas para colonos, varias bemfeitorias. 230 rezes, 16 animaes, etc. Altitude 480 metros, clima saluberrimo. — Detalhes — Gen. Camara, 64-7º.

FAZENDA ITAPOCORA' — Municipio de Itaborahy — Est. do Rio. Dista de Nictheroy em automovel 1 hora — Area de 142 alqs geometri cos de optimas terras, — pastos para 100 rezes muito capoeirão — 5.000 laranjeiras, cultura de mandioca, cercaca, e desenvolvida cultura de canna, — engenho para canna, alambique completo para o fabrico da aguardente, — 2 apiarios com 24 colméias e installação com apparelhagem para exploração commercial do mel, optima séde para administrador, — gallinheiro, céva, curraes, dependencias para aves, carros arreados, mais de 30 casas para colonos, casa para armazem, idem para escola, capella, séde de residencia de construcção de 7 annos, conservada tendo agua corrente, gallinheiros, lindo recanto ta, dependencia para empregada, varanda etc. está em centro de pomar e jardim, — 18 rezes, 30 animaes. Preço 300:000$000.

GRANJA "STO. ANTONIO" situada em Correas e antes 700 metros desta localidade, a margem da estrada União Industria e uma da melhores desta zona. — Area de 270 metros de frente por 2.060 de fundos, 1 abundantissima nascente de agua, — bom pomar, optima horta, magnifico jardim com grande repuxo, carramanchões, piscina ampla, optimas dependencias para a criação de aves, 2 garages, 2 casas para empregados, — magnifica séde de residencia tendo agua corrente, luz electrica e telephones, 6 grandes salas, 6 amplos quartos, ampla cosinha, copa, 2 banheiras, WC. fóra para empregada, ampla varanda de ladrilho em torno de toda a casa etc. Preço 500:000$000.

CHACARA dentro da povoação de Pedro do Rio — Municipio de Petropolis. Est. do Rio — Altitude 600 metros com um clima magnifico. Dista do Rio em automovel pela estrada União Industria 2 horas e de omnibus 2½. — Area de 44.000m2, tendo quasi a metade em magnifico pomar em producção e com mais de 30 especie em arvores frutiferas, muita banana, optima e grande horta, 1 pequeno pastinho para 1 vacca e 1 cavallo. — Céva para a engorda de suinos, 2 bons gallinheiros, lindo recanto (carramanhão) com cascata, etc., lago para a criação de patos, — agua corrente (encanada) em todo o pomar, no gallinheiro, etc. Preço 55:000$000. (27011) 91

GRAJAHU' — Vendo á Avenida Julio Furtado, optimo lote de 10 x 34. Preço 37 contos.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

LARANJEIRAS — Vendo em transversaes á Laranjeiras, 3 optimos predios de solida e esmerada construcção por 160, 180 e 200 contos respectivamente.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.
O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento da primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com
GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(27015) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

LAGOA — Vendemos na av. Epitacio Pessôa, terreno de 15 x 40, facilitando o pagamento; de 110 contos a juros de 9 %, no prazo de 15 annos.

LEBLON — Vendemos terreno de 25,40 x 20, á rua Humberto de Campos por 95 [illegible]

LARANJEIRAS — Por 27 contos vendemos terreno de 20 x 30, á rua Alice e uma area na rua Indiana com 10 a 15.000m2 por 250:000$000.

GRAJAHU' — Por 70 contos vendemos predio residencial de 2 pavimentos com 2 s., 3 q., banheiro completo, copa, cozinha e c. de empregada e entrada para automovel; facilitamos o pagamento.

PETROPOLIS — Vendemos predio residencial no bairro do Retiro em terreno de 13 x 50 x 200; facilitamos o pagamento.

Compramos terrenos de 13 a 14 metros de frente por 30 de fundos m/m em Ipanema ou Leblon, proximo á praia.

NOTA — Só daremos informações no escriptorio. Tratar com OLIVIERI (Superintendente do "CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A") á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. *Edificio Sulacap*. (T 27366) 91

LEBLON — Vende a longo prazo e por quem entrada [illegible] Av. Mello Franco, por preço [illegible]

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

PREDIO — CENTRO

Compra-se um predio ou dois juntos que perfaçam uma frente de 8 metros, mais ou menos, e de preferencia de esquina, no perimetro da rua 1.º de Março á Avenida Rio Branco e São Pedro, á rua do Ouvidor.

AVENIDA PASSOS E URUGUAYANA

Compra-se propriedade em qualquer estado de conservação numa dessas ruas.

SENADOR POMPEU

Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 32,00 de extensão por 75:000$000.

PREDIOS PARA MORADIA

Compra-se em qualquer bom bairro, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias habituaes, com algum terreno, até 50 contos; um outro até 80 contos, bairros Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, e outro em Botafogo, até 200 contos.

COPACABANA

Vendem-se bellas propriedades nas Avenidas Vieira Souto e Epitacio Pessoa, ruas Copacabana, Domingos Ferreira e Pompeu Loureiro; o melhor terreno de esquina proximo á Avenida Vieira Souto.

PREDIOS PARA MORADIA

Compra-se para familia de alto tratamento, palacete nas immediações da rua Barata Ribeiro até 500 contos; e outro nas transversaes das Avenidas Vieira Souto ou Epitacio Pessoa, até 400 contos.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Temos sempre em mão as melhores propriedades, á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos nossos annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial, para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Rua da Candelaria, 4, 2.º andar. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. (T 27352) 91

COPACABANA — Vendo no Leme e proximo da Av. Atlantica predio solidamente construido tendo 4 quartos, 3 salas, etc. por 125 contos e outro no posto 2, em terreno de 10x20, tambem de 2 pavimentos, por 130 contos.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

Copacabana
APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, em adeantada construcção á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha, a 30 metros da Av. Atlantica.

Cada apartamento occupa um pavimento e se compõe de: Entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados com respectivo banheiro e area com tanque.

O pavimento typo já póde ser visitado para maior facilidade dos interessados.

Preços de 145 a 160 contos.

Plantas e condições com os constructores.

GRAÇA COUTO & CIA.
1.º de Março, 51 — 3.º — 23-3502. (27014) 91

LAGOA — Vendo a Av. Epitacio Pessôa, magnifico palacete de fino gosto, construido em terreno de 18x35. Preço 450 contos.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27033) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS:

CENTRO

ESPLANADA DO CASTELLO

Grupos de salas, com facilidade de pagamento.
Apartamento de fino acabamento, para residencia ou escriptorios.
Av. Presidente Wilson, grande área de terreno para edificio de apartamentos ou escriptorios.

SANTA THEREZA

A' Ladeira de Santa Thereza, predio de recente construcção. Preço 90:000$000.

TIJUCA

A' Estrada Velha da Tijuca, junto á Nova Avenida e logo após a Usina, predio moderno de recente construcção. Preço 110:000$000, com facilidade de pagamento.

ENGENHO VELHO

A' Rua 24 de Maio, grande propriedade em centro de terreno, todo arborisado, prestando-se para residencia de grande familia, collegio ou casa de saude. Terreno de 31 x 63.

IPANEMA

A' Rua Garcia D'Avila, predio de esquina. Preço — 100:000$000.
A' Rua Barão da Torre, moderno predio em centro de terreno.
A' Rua Alberto de Campos terreno de esquina com 15x40. Preço de occasião.

COPACABANA

A' Rua Santa Clara, predio em centro de terreno de 15,00 x 24,00.
A' Avenida Copacabana, pequeno apartamento de fino acabamento. Preço 40:000$000, parte financiado.
A' Rua Goulart, apartamento, de fino acabamento. Facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

A' rua da Matriz, predio antigo em terreno de 12x50 — Preço 90:000$000.

GLORIA

A' Rua Candido Mendes, 2 predios, dando bôa renda. Terreno de 15x51. Preço .... 200:000$000.

COMPRAMOS

Predios e terrenos, em todos os bairros por conta de clientes. (28390) 91

LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
TEL. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28390) 91

Avenida Tijuca

Vendem-se, no kilometro 1, já calçado, magnificos lotes. Temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade de opulenta floresta indevastavel por ser do governo e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e circumvizinhas e pela sua altitude: 140 metros! Plantas e mais informações no local, á Estrada Nova da Tijuca, 260, com o sr. Theodoro, encontrado ali nos domingos e feriados. A' vista e a prazo — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — OURIVES, 51 — 1.º. (T 27024) 91

MAGNIFICA RESIDENCIA NA GAVEA

Vende-se magnifica vivenda de recente construcção, em terreno de 50 x 100 metros, com immediato accesso para a estrada nova de concreto da Gavea e muito perto do Joá (200 m. mais ou menos).

Admiravel opportunidade para quem deseja adquirir num local accessivel e lindo, uma interessante residencia ampla e dotada de todo o conforto e pelo preço de custo.

Proprietario retira-se do Paiz. Preço e permissão para visitar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 (loja). Tel.: 42-8050. (28393) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9 % AO ANNO

Por conta de diversos committentes, emprestamos a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Financiamos construcções 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (Superintendente da producção do "CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A"), á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar — Sala 306 — Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP. (T 27367) 91

RUA da Gambôa n. 110, vende-se este terreno, que tambem dá frente para a rua da Harmonia, tendo 31,50 metros pela rua da Gambôa e 40,00 metros pela rua da Harmonia, sendo a área de 1.547 m2. Tratar na Cia. Finlandeza S|A.: á rua Visconde de Inhauma n. 100. Tel. 23-2883. (T 25658) 91

CASAS desde 15 contos em Miguel Pereira, vendem-se novas com todo o conforto, para bôa renda ou veraneio, tratar com o proprietario no local Mauricio Silveira. (T 26409) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos lotes de terreno na rua Assis Brasil, defronte da Pça. Cardeal Arcoverde, inicio do Toneleros. Inf. tel. 22-8119. (T 21603) 91

GLORIA — Palacete — Vende-se magnifico, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Optima construcção e acabamento. Amplas e luxuosas accommodações. — Centro de grande terreno. Preço 500 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

SANTA THEREZA — Residencia — Vende-se na rua Alte. Alexandrino, optima moradia moderna em centro de terreno. Preço 180 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

FLAMENGO — Terreno — Vende-se em rua transversal e perto da praia do Flamengo, medindo 16,50 x 23. Preço 350 contos. No local existem 3 solidos predios, rendendo 2:800$000. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

BOTAFOGO — Residencia — Vende-se em rua perto do Largo dos Leões, magnifico predio em estylo, proprio para pequena familia de tratamento. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

BOTAFOGO — Terreno — Vende-se na rua Clarice Indio do Brasil, optimo para construcção de predio para renda. Preço 90 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

JARDIM BOTANICO — Residencia - Vende-se em rua transversal e no principio da rua J. Botanico, predio moderno, em centro de terreno de 11 x 32. 2 pav. 4 s. 5 q. banheiro, garage, etc. — Preço 180 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

COPACABANA — Palacetes — Vende-se na rua Xavier da Silveira por 250 contos, optima residencia em centro de terreno de 12 x 40. 3 s. 6 q. garage, etc.; outro na rua Raymundo Corrêa, por 260 contos, em centro de terreno de 12,50 x 56, com 5 s. 4 quartos, garage, etc. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

COPACABANA — Terrenos — Vende-se magnifica esquina na Av. Atlantica com 3 frentes, medindo 400m2; outro em rua transversal e perto da Av. Atlantica, medindo 17,20 x 31. Preço 240 contos; e outro em magnifica esquina, medindo 28 x 46, proprio para grande construcção de renda. Preço 320 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

COPACABANA — Palacete — Vende-se na rua Copacabana, luxuoso em centro de terreno 20 x 50. Amplas accommodações. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

IPANEMA — Residencia — Vende-se na rua Visc. Pirajá, optimo predio moderno em centro de terreno de 10 x 50. 2 pav. 3 s. 4 q. hall, garage, etc. Preço 185 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

LEBLON — Terrenos — Vende-se na rua Icarahy, lote de 10 x 30, por 45 contos; na rua Cupertino Durão medindo 13 x 31, por 50 contos, e na rua G. Urquiza, medindo 18 x 24,65 por 95 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

LEBLON — Residencia — Vende-se perto da praia em centro de terreno de 20 x 30, 2 pav. 4 s. 6 quartos, banheiro, garage, etc. Preço 197 contos, facilita-se muito o pagamento. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

HADDOCK-LOBO — Residencia — Vende-se em frente á praça Affonso Pena, solido predio em trereno de 10 x 40. 1 pav. 3 s. 6 q. Preço 90 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

HADDOCK-LOBO — Palacete — Vende-se optima construcção de Freire Sodré, na rua S. Francisco Xavier entre o Largo da 2.ª-feira, e rua Mariz e Barros; centro de terreno de 15 x 50. 4 s., hall, 5 quartos, garage, etc. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

TIJUCA — Terrenos — Vende-se em ruas recentemente abertas e proximas do Largo da 2.ª-feira, optimos lotes, com differentes metragens e preços variando de 30 á 80 contos. Plantas na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

TIJUCA — Residencia — Vende-se na rua Conde de Bomfim, solido predio em centro de terreno de 12 x 96. 2 pav. 3 s. 5 quartos, etc. Preço 140 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

TIJUCA — Terreno — Vende-se na rua Ferdinando Laboriau optimo terreno com 2 frentes, medindo 10 x 58m.90. Preço 40 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

TIJUCA — Residencia — Vende-se na rua Valparaiso, solido predio inteiramente reformado, 2 pav. 3 s. 5 quartos, garage, terreno 10 x 50. Preço 110 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

MARACANÃ — Terreno — Vende-se na rua Justiniano da Rocha, magnifica esquina com a rua Duque de Caxias e 8 de Dezembro. Metragem: 350 m 2. Preço 30 contos. Constroe-se no local optimo predio com boas accommodações por 55 contos. Plantas e detalhes na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

HADDOCK-LOBO — Palacete — Vende-se na rua Dr. Sattamini, em centro de terreno de 16 x 27. Estylo colonial. Optimo acabamento. 2 pav. 3 s. 4 q. banheiros, garage, etc. Preço 190 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

GRAJAHÚ — Residencia - Vende-se na rua Rosa e Silva, solido predio em pó de pedra, 1 s. 2 q. banheiro, etc. Preço 42 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

RENDA — Vende-se na melhor rua da Estação de Piedade, optima avenida composta de 13 predios modernos com renda mensal de 3:140$; vende-se no Engenho Novo, grupo de 5 predios modernos, construidos ha 2 annos, rendendo 1:400$, pelo preço de 125 contos. Vende-se no Grajahú por 200 contos, magnifico predio moderno com 4 apartamentos e 2 residencias independentes. — Optima renda. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

S. A. Paula Affonso

ENGENHARIA - CONSTRUCÇÕES
HYPOTHECAS
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Rua São José nº 70, 1.º andar — Tel. 22-9378
(27104) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS

Vendem-se os seguintes:

LEBLON — R. Carlos Góes 12 x 50 e 15 x 50 a 90 metros da Av. Delfim Moreira. Preço de occasião.

IPANEMA — Rua Redemptor 10 x 21.

COPACABANA — Rua Otto Simon 16 x 20 e 18 x 43, optimamente localisados.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 20 x 40, optimo lote para arranha-céo, com vista sobre a praia.

SANTA THEREZA — R. Almirante Alexandrino 20 x 100 optima localização.

GRAJAHÚ — Rua Mearim, optimo lote de 21 x 47, murado e plantado. Preço de occasião.

BOCCA DO MATTO — Rua Aquidaban, casa em terreno de 23,00 x 80,00, preço de occasião.

CASCADURA — Rua Candido Benicio — principio, 30 x 50 e mais 3 casas, dando optima renda. Tratar com Silva Costa Buenos Aires, 17, 4.º

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios bem localisados, no prazo e juros da praça. Tratar com Silva Costa — Buenos Aires nº 17, 4.º. (T 28145) 91

BOTAFOGO — Para arranha-céo, vendo:
24x60 Farani . . . . . 320 contos
28x52 P. Botafogo . . . 370 "
20x36 Vis. Ouro Preto (esq.) 270 "
27x48 Sorocaba . . . . . 250 "

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

(xxx) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS
Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — Verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel 22-0557. (xxx) 80

BLENORRAGIA e suas complicações: Cistite, orquite, vesiculite, prostatite, estreitamento, fraqueza sexual. Tratamento radical, ambos os sexos.
CIRURGIA, V. URINARIAS e SENHORAS.
Trat. hemorroidas s/operação casos indicados.
DR. PEDRO MAGALHÃES Da Beneficencia Portugueza. Ourives, 5 - 3º. A's 4 horas. (T 28084) 80

VISTA CANSADA (PRESBYTIA), MYOPIA, ETC.
RECEITA DE OCULOS 20$000
DR. EDGAR LAMARÃO
Dipl. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux — Olhos, ouvidos, nariz e garganta — Olho vesgo (estrabismo) correcção perfeita. Purgação do ouvidos cura garantida, processo proprio. Trat. esp. da ozena e asthma nasal, etc. — Assembléa, 98, 2.º andar. ED. KANITZ, 3 ás 5. Cons. 30$000. — Telephone 48-9441. (T 25760) 80

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras
Inflammações utero, ovarios, prostata, corrimentos, blenorragia, debilidade sexual. Moderna installação — *Ondas curtas* — *Radiotherm* — Calor. Doenças dos rins, figado, intestinos, pelle, rheumatismo, syphilis.
Dr. Camillo Monteiro -- Cons.: EDIF. OUVIDOR, 2.º and. TELEPHONE 22-4100 (T 27323) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa (Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal) Rodrigo Silva n.º 30-3.º, 22-8500. Das 2 ás 7 (T 26437) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (T 19171) 80

CONFIRMA-SE A CURA DO DIABETE SEM INSULINA

O Dr. Aristoteles M. Fernandes, acaba de receber, por via aerea, uma carta de Hamburgo, a qual confirma uma cura realizada em Março p. f., na qual, o signatario, snr. Juvencio Alves, diz: "Até a presente data, não senti mais nenhum symptoma de diabete e me considero radicalmente curado"....
Consultas: das 9 ás 11, á rua S. Clara, 70, — apt.º 3, e, das 13 ás 15 horas, á rua S. José, 106 — 3º andar. (T 28158) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da quarentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Velhice precoce. Edif. Nilomex, salas 608/9. Tel. 42-9772. (T 28147) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 27446) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 23400) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Affecções dos orgãos sexuaes do homem, venereas ou não. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico da causa e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (T 27147) 80

PELLE E SYPHILIS
Pellos e verrugas do rosto. Plastica — DR. CARLO ALBERTO, r. Alcindo Guanabara, 26-4º and., das 3 ás 6 horas. (26844) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, do Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98. A's 4 horas. Edificio Kanitz, 22-2298. (T 23634) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL
ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (T 74157) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-8218 e 22-2298. (T 23673) 80

Dr. Theodoro Goulart
Blenorragia e suas complicações. Operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" - Lapa), 22-1945, 22-1946. Res. 27-5194. (T 24105) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. (T 26439) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

SRS. MEDICOS

Para completo exito de sua missão, necessita v. s. um moderno e confortavel consultorio, o que só conseguirá dirigindo-se á FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, onde encontrará aquillo que deseja, por preços reduzidissimos. Reforma e pinta em qualquer cor. Não hesite, vá hoje mesmo, á rua Visconde de Itaúna, 357-A. Tel. 22-7065. (xxx) 80

Leilão
DE GRANDE TERRENO ESPLANADA DO CASTELLO
AVENIDA GRAÇA ARANHA LOTE 3 DA Q. E.

Leiloeiro Paula Affonso devidamente autorizado pelo Dr. Director do Patrimonio e Cadastro da Prefeitura, venderá na proxima sexta-feira, 4 de agosto, bem situado terreno que póde ser construido na sua totalidade conforme Edital publicado no Jornal do Commercio. (27105) 91

COPACABANA — Vendo no melhor ponto da rua Saint-Roman, luxuoso palacete com 5 quartos, 3 salas, gabinete, 2 banheiros de luxo, garage e todos os requisitos modernos. Preço 200 contos, facilitando-se 80 no Inst. de Previdencia. Não paga transmissão nem imposto predial.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

FLAMENGO — Em magnifica esquina de Paysandú, vendo 14x47 por 250 contos; em Dois de Dezembro 17x53 proximo á praia por 320 contos e 31x50 na dona permittida para 10 pavimentos e com deslumbrante vista por 600 contos.

FABRICIO CARMO SILVA — Nº 60 — LOJA (27025) 91

TERRENO — Copacabana, Barata Ribeiro, lado par, logo depois de Miguel de Lemos, 16 x 38, murado e com passeio: 150 contos. Tel. 26-5585. (T 24623) 91

LEBLON — Occasião, vende-se optimo terreno 10x31, á rua João Lyra ao lado n. 114, outro na Lagoa, rua Carvalho Azevedo ao lado n. 60, Inf. tel. 42-8863. (T 23685) 91

MUDA DA TIJUCA
Ruthlandia

FIM DA RUA TROMPOWSKY
Terrenos á vista e a longo prazo
COMO BAIRRO — O mais bello da Tijuca.
COMO LOCAL — Exclusivamente residencial.
COMO CLIMA — Soberbo.
Toda facilidade para acquisição.
Loteamento registrado pelo decreto 58.
Ruas calçadas, esgotadas e já acceitas pela Prefeitura.
Promptos para construcção immediata.
Ver e tratar, no local, com HENRIQUE.
(23171) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Terrenos. Antes de comprar, procurem ver os preços e a localização dos lotes do antigo corretor e proprietario Jorge Leite, Av. Rio Branco n. 151-2.º, que vende á vista e á prazo, a partir de 28 contos, todos situados entre a praia e Campos de Carvalho, 10x12, 12x12, 8x20, 10x14, 20x12, 10x30, 10x26, 17x29 e 20x30, etc. Esquinas, 12x10, 10x15, 20x10, 11x20 e 20x20, etc. (T 28130) 91

LEBLON — Terrenos, vende 10x30, á rua Aristides Spinola, entre os predios 11 e 19 e mais 21x30 á rua General Artigas, junto ao n. 29 (sombras). Proprietario 27-3450. (T 28190) 91

CASA — Bom, optimo local. Vende-se, [illegible] Dr. Reis Fontes, rua da Quitanda, 6, sobrado, das 1 ás 6 horas ou 27-5133, das 9 ás 11 horas. (T 26412) 91

COMPRA-SE, até 100 contos, casa espaçosa [illegible] em rua transversal á [illegible] Haddock Lobo. Informações para A. Reis, Gonçalves Crespo n. 39. (T 27280) 91

INHAUMA — Vende-se o predio á rua D. Jeronymo n. 15, proximo á rua Alvaro de Miranda, em leilão pelo Palladio, dia 1 de agosto de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27403) 91

GAMBOA — Santo Christo. Vendem-se os predios á rua Farnese ns. 41 e 46, com frente para a travessa Silva Rabello, em leilão pelo Palladio, dia 31 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27398) 91

ENCANTADO — Vende-se a metade do predio á travessa Paraná n. 134, em leilão pelo Palladio, dia 29 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (No terreno existem mais os predios ns. 126 e 128 que não entram na venda, por pertencerem a terceiros). (T 27397) 91

COPACABANA — Vende-se o magnifico terreno á rua Ronald de Carvalho, antiga rua Hariloff, esquina da rua Barata Ribeiro, junto e antes do n. 83, medindo 25m,00 por 17m,00, em leilão pelo Palladio, dia 27 de julho de 1939, ás 16 horas. (T 27396) 91

TERRENO. Vende-se. Avenida Suburbana entre os predios ns. 2.199 e 2.213, medindo 25,30 x 30. Entre o Largo dos Pilares e Abolição. Tratar com Flavio, rua Quitanda n. 85, loja. (T 28203) 91

APARTAMENTO. Vende-se um com linda vista na Av. Atlantica n. 24, Edificio Tieté, apt. 102. Ver e tratar nos domingos. A' vista ou a longo prazo. (T 28152) 91

TIJUCA. Vende-se confortavel residencia de 2 pavimentos sita á rua João da Matta n. 48, com 2 salas, 4 quartos, quarto de banho completo, cozinha, banheiro de empregada e garage. Em centro de terreno de 12m x 25 m. Preço 120 contos. Chaves no predio em construcção na mesma rua n. 67. Tratar com Lourival á rua Primeiro de Março, 98. (T 25731) 91

VENDE-SE excellente predio, situado no melhor ponto da rua M. de Abrantes. Terreno de 11,75x38. Todas as commodidades para familia de tratamento. Informações á rua São José, 19, sala dos fundos, de 13 horas em deante. (T 28149) 91

VENDE-SE por 54 contos, casa grande, com 8 commodos e grande quintal á rua Lins de Vasconcellos. Informações á rua da Carioca, 44, sob., sala 4, das 16 ás 18 hs. (T 28169) 91

VENDE-SE em Copacabana, apartamento acabado de construir, 2 qs., sala, q. de empregado, etc. Negocio directo. Tel. 23-3912. (T 25711) 91

COPACABANA — Vende-se por 160 contos, optimo predio estylo moderno, 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro em côr, garage e demais dependencias. Tratar com Gilberto, Telephone 47-1931. (T 28161) 91

VENDE-SE o predio á rua Barão de Mesquita n. 184, proximo ao Externato São José, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de Agosto de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27399) 91

VENDEM-SE 3 lotes de terreno nas ruas Ernesto de Souza e Outeiro, Andarahy, sendo um de esquina 18x30. Telephonar para 22-6426, rua Senador Dantas, 3. (T 27407) 91

IPANEMA — Vende-se o predio á Avenida Vieira Souto n. 298, com terreno de 10m,00 por 50m,00, em leilão pelo Palladio, dia 3 de agosto de 1939, ás 4 horas da tarde. (T 27402) 91

LAGOA — Vende-se bom predio construido no alto de pequena collina, em terreno de mais de 800 metros quadrados de área, com deslumbrante panorama para a Lagoa, Leblon, Corcovado, etc. Situação privilegiada. Preço 250 contos. Trata-se pelo telephone 26-6794. (T 25735) 91

IPANEMA — Vende-se o predio á rua Prudente de Moraes n. 130, com terreno de 10m,00 por 50m,00, em leilão pelo Palladio, dia 3 de agosto de 1939, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (T 27401) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio á rua Visconde de Abaeté n. 121, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de agosto de 1939, ás 16 1/2 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27400) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se os predios á rua Souza Franco ns. 40 e 155, em leilão do Julio, depois de amanhã, terça-feira, dia 25 do corrente, ás 14 horas e ás 16,30, em frente aos mesmos. (T 27437) 91

VENDEM-SE camas turcas e de pau. Fazem-se e reformam-se colchões de crina sem mistura, trabalhos feito e garantido para o mesmo dia, na rua Frei Caneca, 300 com a rua Marquez de Sapucahy. (T 28230) 91

VENDE-SE optima casa com 8 qs., 2 salas, grande porão habitavel, varanda, enorme terreno, á rua S. Claudio n. 31, Hadd. Lobo, pela melhor offerta. (T 28242) 91

BOTAFOGO — Vende-se o solido e magnifico predio á rua S. Clemente, n. 130, junto á casa Ruy Barbosa, o precisando de alguns concertos, em terreno que mede 10,15 metros de frente por 160 metros de fundos, em leilão, pelo leiloeiro Julio na sexta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. O predio acha-se vago e poderá ser visitado diariamente. (T 27434) 91

LEBLON — Vende-se o predio terreo, ainda não habitado, da rua General Artigas, 42-A, em terreno de 10x32 com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, banheiro de côr, garage etc. Preço 95 contos. Facilitando parte. Póde ser visitado e trata-se com Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1. (T 28217) 91

SITIO para familia de tratamento — Vende-se em Jacarepaguá, casa confortavel, agua encanada, gaz, luz, telephone, forno, bilhar moderno, banheiro moderno, algumas aves, duas vaccas, horta e accommodações para empregados, perto de conducção e de commercio. A situação é a melhor que se pode desejar. Preço modico. Informações á Av. Rio Branco n. 77, 3º andar, sala 8, Antonio Cejeda. (T 25774) 91

AVENIDA — 12 % — Vende-se recem construida, optima situada, com 12 casas, rendendo 12 % liquidos, por 350:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

PREDIO — Centro — Vende-se por 225:000$, com 3 pavimentos, rendendo 8 % liquidos, posto no nome do comprador. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

PREDIOS — Renda — Vendem-se, novos: no centro, 2 andares, rendendo 43:000$, por 330:000$; 4 andares, rendendo 80:000$, por 550:000$, facilitando-se grande parte do pagamento, pela tabella Price; Botafogo, 3 pavs., em terreno de 28 x 15, 410:000$; Rio Comprido, 8 pavs., em terreno de 10x30, rendendo 35:000$000, por 270:000$; Grajahú, 8 pavs., em terreno de esquina, rendendo 25:000$, por 190:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

PREDIO — Laranjeiras — Vende-se junto á rua das Laranjeiras, com 2 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, etc., 125:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se em rua transversal, lado da sombra, 2 pavs., em centro de terreno de 12x33, por 200:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 20x35, 350:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

FLAMENGO — Renda — Vende-se pequeno predio de apartamentos, rendendo 40:000$, por 340:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

TERRENOS — Botafogo — Vende-se por 35:000$, com duas frentes, optimo para predio de renda. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se proximo ao Lido, com 16x45, por 280:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

TERRENO — Lapa — Vende-se á rua Joaquim Silva, com 5x10, 45:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 27428) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lote por 25 contos á RUA FREI LEANDRO, com 15x40x120. — 48-0600. (T 25763) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 100 contos lote de 15x20 proximo á Voluntarios da Patria, Ourives, 30-1º. (T 25763) 91

TIJUCA — Vende-se terreno por 55 contos á RUA CONDE DE ITAGUARY, com 10x18, proximo ao Tijuca Tennis. — 48-0600. (T 25767) 91

GAVEA — Vende-se por 35 contos, magnifico terreno á RUA DA GAVEA junto e depois do 114, mede 12x30. — 48-0600. (T 25763) 91

ANDARAHY — Vende-se terreno á rua Maxwell, quasi esquina de Barão de São Francisco com 9x25, por 18,000$ — 48-0010 e 28-0740. (T 25763) 91

Empregos diversos

SECRETARY — Stenographer — Correspondent office manager. Position wanted by expert. Box 25667. (T 25667) 55

PRECISA-SE de diversos já introduzidos em cafés, restaurantes e charutarias para venda de um artigo de marca já conhecida. Resposta por escripto para a caixa postal. (T 25782) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA diplomada no estrangeiro dá aulas de corte em sua residencia ou na das alumnas. Tel. 27-3783. (T 20905) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela 157.331 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (T 27304) 61

JOIA PERDIDA — Perdeu-se quinta-feira, dia 20, ás 21 horas, na entrada do Theatro Municipal, uma medalha com perolas e brilhantes, objecto de estimação. Gratifica-se com 500$000 a quem a entregar ao chefe da portaria do dito Theatro, sr. José Leite Pacheco, telephone: 22-2883. (T 26413) 61

Animaes

BASSET — Lindos exemplares, pretos. Vendem-se á rua Paulo Freitas, n. 90, Copacabana. (T 28178) 63

REPRODUCTORES Zebús "Nellóres". Vendem-se 50 cabeças, machos e femeas; com prazer attende-se a todas as informações solicitadas. Rua Aristides Lobo, n. 169-A - Rio. Fidelis Lengruber Sobrinho. (T 27242) 63

Automoveis de occasião

FORD V-8 — 85 HP - 2 portas — PRETO: Vendo á vista, sem intermediario, mod. 1937, mas com 22,000 kilom. apenas. Conservação absoluta, inclusive forro, cinco pneus Goodyear, motor sujeito qualquer exame. Ver rua Sta. Clara 234, diariamente das 20 ás 21,30 horas. Tel. 27-4335 e 23-3017. HEITOR. (T 25478) 64

Aves e ovos

Combatentes — Shamo e Inglez, ovos para incubação, galos para reproducção e combate, fina linhagem. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (T 27338) 65

AVICULTURA INDUSTRIAL LIMITADA

Praça Tiradentes, 39

RIO DE JANEIRO

Tel. 22-8992

Pintos de um dia — Aves de todas as raças — Cães Basset" — Galgo africano — Buldogs — Foxes, etc. — Peixes para ornamentações — Misturas para canarios e pintos — Ovos frescos para consumo — Distribuidora de productos veterinarios da Casa Bayer. Representante das Granjas "Carmen" — "Germanica" e Regnier & Cia. (26850) 65

PINTASILGOS DA VIRGINIA

PERIQUITOS da Ilha da Madeira, cabeça vermelha, australianos e outros leal, diuca, aurora (passaros chilenos), pintasilgos, tentilhões e cerejinas portuguezes, cardeaes da Virginia, argentino, e do Paraguay, bicudos australianos, diamantes, quadricolor, mandarim, pequité laranjinha, calafates brancos e cinzentos, amarantes, peito celeste, cabuçú, degollados, orange, bico de lacre, tecelão, bengalinha, bigodinho, cardeaes africanos. Canarios hamburguezes e francezes, pombos leque, capuchinho, imperial, pêga, colleira, marrecos pequim, pavões e pavôas, faizões dourados, cachorros foxterrier e basset, gatos angorás, misturas, alimentos diversos, sabão medicinal, medicamentos para todas as molestias, gaiolas e viveiros diversos se encontram no FAIZÃO DOURADO

á rua Uruguayana, 127 (T 27405) 65

Chiromantes

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas á rua Cadete Ulysses Veiga, 48. São Christovão, Largo da Cancella. (T 28200) 69

CARMEN Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 24635) 69

PROF. FLORIAL. Encontraes difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 horas. Carioca, 58, 1.º andar. (T 26392) 69

PRESENTE — PASSADO — FUTURO 25-4603. Só attendo á senhoras. (T 28522) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504. (T 28252) 69

Correspondencia

D. ALBA

Demasiada grosseria. Venha buscar o que lhe pertence. Urgente — L. (T 28255) 70

L. B.

Estou bôa. — Saudades. (T 28174) 70

— E —

Só poderei comparecer terça-feira. Beijos. — S — (T 27310) 70

Instrumentos de musica

PIANO SCHUBERT — Particular vende, em perfeito estado, cepo de metal, 3 pedaes, cordas cruzadas. Peça de fino gosto. Vê- depois das 12 hs. á rua Conde de Bomfim, 494. (T 27330) 75

COMPRO UM PIANO PAGA-SE BEM. TEL.: 22-4590. (T 28258) 75

Dentistas e protheticos

DENTISTA — Vende-se um consultorio dentario. Tratar com Bento, á rua da Assembléa, 48-1º. (T 28102) 72

PYORRHÉA

Cessa radicalmente com um curativo por dente. Dr. HUGO SILVA. Telephone 22-0228. (T 27482) 72

DR. PLINIO SENNA

De volta da sua viagem á America do Norte, participa que reassumiu a direcção do seu Instituto, tendo introduzido os novos systemas ali adoptados: Radiographias dentarias, tratamento e obturação de canaes, cirurgia dos fócos com a conservação dos dentes, porcelana fundida, etc. Edificio Porto Alegre, 7º andar. Tel. 22-1659. Atrás da Escola de Bellas Artes. (T 28080) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (T 25771) 72

Dr. Silvino Mattos

Laureado com as mais altas distincções em Congressos Officiaes e Certamens Nacionaes e Internacionaes a que concorreu com trabalhos odontologicos. Longo tirocinio profissional. Rua 7, 194. (T 28106) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000 —

Com interpretação, Drs. Benjamin Bello e Paulo George. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor, 162, 2.º Tel. 42-4904. (T 28123) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES

— 10$000 —

DR. PLINIO SENNA

Edificio Porto Alegre, 7º andar. Tel. 22-1659. — Atrás da Escola de Bellas Artes. (T 27413) 72

Dinheiro

APOLICES. — Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxq) 73

SOCIO — Firma importadora admitte um com 50:000$, minimo, para desenvolver seus negocios. Preferivel com conhecimento de radios. Cartas nesta redacção para A. R. M. (T 24616) 73

HYPOTHECAS — Emprestó directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados, mesmo em inventario; adeanto para regularizar papeis — M. SAYER. Jornal do Commercio, 3.º, s. 322. (T 21934) 73

DINHEIRO sob Automovel, mesmo não estando de todo pago — refrigerador, Piano e gabinete dentario. Com Nestor, Ouvidor 68-2.º. (T 27300) 73

JAYME MARTIN

PROTHETICO

Laureado com diploma de honra, pelo Instituto Technico.

Competencia comprovada ha mais de 15 annos, pelos melhores dentistas de São Paulo e Rio.

Praça Floriano 55-6º, sala 11. (T 28175) 72

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas, robes e pyjamas, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (T 25756) 74

PINTOR WALDEMAR — Faz qualquer serviço da sua arte. Telephone, por favor, 25-2814. (T 24615) 74

PROF. diplomada e registrada de côrte (Medalha de ouro diploma de honra), dá aulas de corte, costura e chapéos em sua residencia ou na das alumnas, confere diplomas, tel. 43-0274. (T 24582) 74

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (27094) 74

Injecções á domicilio — Chame NELSON - quinto annista de Medicina — Tel. 26-0807. (T 27244) 74

NATURALIZAÇÃO: Dr. Horacio Baptista de Moura, advogado da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão, 38, 2.º andar, sala 23 — Phone 42-5912. (T 25147) 74

ADVOGADO

Advocacia em geral. Desquites. Testamentos e inventarios. Contratos. Cobranças de cambiaes, promissorias, hypothecas, etc. Consultas sem compromisso. Adeanta custas em certos casos. HORACIO BAPTISTA DE MOURA, da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão n.º 38, 2.º andar — Fone 42-5912. (T 25148) 74

MASSAGISTA RUSSA. Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Resende n. 46, terreo. Telephone 42-7802, apartamento 14. (T 27317) 74

Ouro e joias

OURO - BRILHANTES e Pratarias antigas como sejam salvas, apparelhos de chá e café, castiçaes e tabuleiros, paga-se bem, joias com brilhantes, fazemos boas offertas, consulte a Joalheria Monroe, rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro que são os maiores compradores. (T 25735) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 28229) 76

OURO · OURO

Não se illuda venda no maior comprador do Banco do Brasil Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a JOALHERIA UNICA

54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (xxx) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0609. Officinas proprias. (T 24634) 76

Vendas diversas

CARRINHO AMERICANO para bebê. Vende-se por 160$. Tel. 27-2011. (T 23747) 59

VENDE-SE 600 tambores vazios, de carbureto, 50 quartolas e 50 engradados de aves. Rua Fonseca Telles, 64. (T 27430) 59

Machinas diversas

MADEIREIROS — MARCENARIAS — CARPINTARIAS — Para qualquer destas industrias, vendem-se uma plaina marca allemã, apparelhando 4 faces, todo os pinhões completos para qualquer typo de molduras; 1 engenho para cocheiras, 1 motor 15 HP., 1 amolador automatico, 1 transmissão S. K. F. tudo estado de novo, vende-se sem reserva. Mais informações, á rua Torres Homem n. 117, casa 2. (T 24606) 78

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42

PRESTAÇÕES

De 30$000 a 50$000 (xxx) 73

Modas e bordados

Agnes, Modista Americana — Avisa suas Exmas. freguezas o seu regresso dos Estados Unidos e que continua aguardando suas ordens no EDIFICIO IMPERIO, sala 71, Cinelandia. (T 28170) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Córta e alinhava desde 12$. Executa qualquer modelo desde 35$. Telephone 25-2326. Srta. Portella. (T 28243) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 28092) 83

CASAS NOVAS — 260$ e 280$, com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha á gas e quintal. Clima saluberrimo, omnibus e bondes "Lins Vasconcellos" na porta. Villela Tavares, 342 — com Leão. Tel. 29-4828. (T 24619) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 28207) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 28207) 83

DORMITORIO MODERNO, estylo curvo, vende-se folheado a imbuya com 10 peças, sem uso. Preço de occasião 1:600$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 28228) 83

SALA DE JANTAR — Moderna com 10 peças, vende-se folheada a imbuya, em perfeito estado. Preço de occasião 950$, rua Haddock Lobo, 18. (T 28228) 83

DORMITORIO para casal, vende-se com 6 peças em perfeito estado. Preço de occasião 530$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 28228) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (T 28228) 83

FAMILIA distincta que se retira desta capital, vende por qualquer preço todo o confortavel mobiliario de alto luxo que guarnece o Palacete de sua residencia na rua Visconde de Caravellas n. 78 (Botafogo) constante de riquissima sala de jantar Manuelino, modernissimo dormitorio para casal, grupos, machina Singer com motor, apparelho de radio ondas curtas e longas, prataria em obra, Crystofles, porcelanas, cristaes, tapetes, quadros, faqueiro, enceradeira Electro-Lux, geladeira electrica, etc. Tudo por qualquer preço. Amanhã segunda-feira, 24, ás 8 horas da noite, por intermedio do leiloeiro Eurico. (T 25786) 83

QUARTO AMERICANO. Vendo nove peças de aço chromado e colchão de mola. Ver e tratar rua Gomes Carneiro, 134, casa 4 (Copacabana). (T 28143) 83

ALLÔ COMPRO moveis, porcellanas, pratarias, joias, pinturas, gravuras, talheres, livros, lustres, marfins, estatuas, tapetes machinas, enceradeiras, aspiradores, mesas, crystaes, bibelots, ect. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. Paga-se bem. (T 28721) 83

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!! — Moveis Velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Sendo grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 28230) 83

PIANO — Vende-se um bom piano LUX, cepo de metal, 3 pedaes em caixa de imbuya, com pouco uso, custou 6 contos e vende-se preço de occasião, 2 contos. Rua Buenos Aires, 230. (T 28184) 83

VENDEM-SE moveis de occasião, boa sala de jantar, dormitorio para casal, grupo estofado, Piano Lux, Radio Philco, Victrola Brunswiky, com 40 discos. Cadeira com balanço, moveis avulsos. Rua Buenos Aires, 230. (T 28184) 83

Professores

ADMISSÃO GYMNASIAL — No Centro, no Grajahú e a domicilio, por professor registrado e com longa pratica. Telephone 42-0008, das 2 ás 4 da tarde. (T 26418) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 26441) 87

POR 25$ mensaes, pela manhã, aulas 8 vezes por semana, Port., Inglez, Arith e Dactylog.; 7 Set.º 107, Escola Urania. (T 27268) 87

PIANO, theoria, solfejo lecciona professora dipl. I.N.M. c/ methodo especial p.ª creanças e longa pratica. LINDALVA CRUZ. T. 25-3470. (T 25494) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 61, sob. Tel. 48-3727. (T 28060) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 25-2811. (T 26239) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez e allemão. Traducções. Pereira da Silva, n. 96, c. 3. — 25-3837. (T 25665) 87

FRANCEZ e allemão, ensina pelo methodo Berlitz, professores diplomados. Preços modicos. — Telephone 27-0800. (T 22624) 87

GYMNASTICA p.ª adultos e creanças pel. prof. dipl. na Europa. 1.ª referencias. Phone: 47-2851. (T 27251) 87

ALLEMÃO — Theor. e prat., ensina professora competente. Especialista para creanças. Phone 47-2851. (T 27251) 87

CANDIDATOS ás Escolas Militar e Preparatoria de Cadetes, desejaes informações uteis? Peça-as a Souza, — Caixa Postal 2.223 — Rio. (T 25716) 87

VIOLINO, theoria e solfejo, lecciona-se em casa ou a domicilio. Prof. Otávio V. Canabrava, rua Fernando Mendes, 19, apart.º 42 — Tel. 27-1616. (T 25767) 87

ENGLISH — Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 36, apt.º 47, Flamengo. 25-3811. (T 24588) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano, theoria e solfejo. Tel.: 25-2811. (T 24597) 87

PORTUGUEZ. Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 28118) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61. Urca, t. 26-4299. (T 28116) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0659, das 8 ás 12. (T 28111) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, ant. prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (T 28151) 87

MOÇA diplomada pelo Collegio Sacré Cœur ensina francez e outras materias a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (T 28150) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 25-0061. (T 27333) 87

Professores

PREPARAM-SE alumnos em mathematica, para os cursos gymnasial e de admissão. Telephone 27-3201. (T 28167) 87

PROF. diplomada e registrada de côrte (Medalha de ouro, diploma de honra), procura collocação num collegio de moças ou Instituto para ensinar côrte e costura e chapéos. Tel. 43-0274. (T 24581) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224 (T 28256) 87

INGLEZ — Brilhante futuro pertence só para aquelles que dispõem de grande iniciativa, esta ultima adquire-se só pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224. (T 28256) 87

INGLEZ — Pelo ARTE SUPREMA de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 28256) 87

Inglez - Col-lossal!!! Col-lossal!!!

Vantagem colossal!!! possuirá, quem adquirir immediatamente esse importantissimo idioma, pois sobrepujará, vencerá e dominará sobre os que não "O" sabem. finalmente attingirá logo e facil a primazia, só e indubitavelmente pelos formidaveis problemas de — "BRIGHT'S SYSTEM". — 42-42-24. (T 28256) 87

INGLEZ — Só os estadistas, que orientam-se rapidamente, decidem immediatamente, adquirir esse idioma sem demora, que é possivel exclusivamente pela minha formula e em boa hora. Prof. E. B. Bright — 42-4224. (T 28256) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 28256) 87

INGLÊS Novas turmas para principiantes, médios e adeantados. Mensalidades desde 20$. Fale Inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA Rua do Passeio, n. 42 (T 25740) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, nascida e educada na Allemanha, professora registr. no Dep. de Educ., ensina o seu idioma, methodo rapido e facil. A rua Senador Dantas, 19, 8.º andar, sala 809, aulas individuaes, em turmas limit. separadas para creanças, senhoras e senhores. Ha vagas nas turmas de principiantes e outras nas de adeantados, ás 5 ½ e 6 ½ da tarde e ás 8 horas á noite. Preços em turma ao alcance de todos. Acceitam-se propostas de grupos de collegas ou pessoas da mesma familia para turmas especiaes. Vae tambem a domicilio (sómente de familias recommendadas) mesmo sabbados e domingos. Ha referencias, combinar pelo tel. 42-4425. (T 28180) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel. 42-6862. (T 22908) 87

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com maxima perfeição.

Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195. (T 24516)

(T 35789)

POR EXPERIENCIA PROPRIA!

... o Snr. Dorcil da Costa e Silva, soffreu horrivelmente, durante 9 mezes, de DORES RHEUMATICAS, tendo usado diversos medicamentos sem proveito. Por experiencia propria, tomou o "ELIXIR DE NOGUEIRA", encontrando a cura radical. Ipamery, — Goyas), 17 de Outubro de 1936. (Att.º resumo). — Firma reconhecida). (xxx)

(28373)

GELADEIRA

Vende-se uma, marca Westinghouse c/5 annos de garantia, preço minimo 2:000$. Ver e tratar no Edificio Petronio, Rua Ronald de Carvalho n.º 29-B — Apart. 402. (T 27359)

TITULOS DE CLUBS

Vendem-se: Jockey, a 4:500$; Fluminense F. C. a 3:500$; Itanhangá a 2:000$; Automovel a 1:000$ e Caiçaras a réis 1:800$. E compra-se do Jockey, Gavea Golf e Fluminense Yacht Club nas melhores condições do que em qualquer outra parte. Com o Corretor Official Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (T 27359)

ARMAZENS

Alugam-se 2 armazens juntos ou separados sendo um conjugado com sobrado, medindo o andar terreo 140 m2 e o sobrado 150 m2 e o outro (só andar terreo) 150 m2 á rua S. Christovão, 650, perto do Cáes do Porto. Tratar no local. (T 37316)

JULHO 31 SEGUNDA-FEIRA

AVISO

A proxima LISTA DE ASSIGNANTES desta Cidade será encerrada no dia 31 deste mez.

Os pedidos de alterações e annuncios para a referida Lista deverão ser encaminhados por intermedio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escripto, até 31 deste mez, á SECÇÃO DE CONTRACTOS.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

AV. MARECHAL FLORIANO. 168-1º

(28571)

TORNO MECANICO PESADO

Fabricação Ingleza — Cava 4 metros — Entre pontas 6 a 7 metros — Especial para rodeiros de vagão e locomotiva de qualquer tamanho. Perfeito.

Preço de occasião

Casa Resende Machinas — R. Santo Christo, 22C

Caixa Postal 702

— RIO — (23613)

VENDEM-SE

APPARELHOS DE ENGENHARIA

Um Transito, um Theodolito, um Nivel. Ver á Rua da Candelaria, 55, 1.º andar, das 13 ás 17 horas. (29661)

LIVROS USADOS

Compra-se bibliothecas ou qualquer quantidade de livros usados. Não venda seus livros sem consultar a LIVRARIA CENTRAL. Attende-se á domicilio sem compromisso. Tel. 23-6398.

156 — RUA BUENOS AIRES — 156 (T 28100)

Corretor Lopes

O homem que mais compra e vende predios, terrenos, fazendas e sitios. Serviços rapidos e garantidos. Rua 1.º de Março, 141, 1º andar Tel. 43-4712. CORRETOR LOPES (T 27391)

(28372)

CAMINHÕES "BLITZ" — Producto da General Motors Todos os typos FOURGON com carrosserie

Rs. — 15:200$000

9 kilometros com 1 litro

3, ½ tone. — de Fabrica

Rs. — 24:300$000

Rodas duplas 32 x 6, reforçados

Rua General Caldwell, 291-A — Phone: 22-8544 (28614)

Negocio vantajoso

Pessoa que se retira vende bella propriedade, 50 casas, todas alugadas, boa renda, bem localizadas. Informe neste jornal á caixa n. 27.430. (T 27430)

Reproductor Zebu' Guserathi

Vende-se, premiado na 5.ª exposição, filho de paes importados. Inf. Vasconcellos — Ourives, 27, 4º andar. (T 28166)

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME SÓ NUTRO-PHOSPHAN (T 21835)

NEURATHENIAS?

THERMAS CARIOCA

Teixeira de Freitas, 27

Passeio Publico (T 24464)

SENHORITAS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90, está liquidando todo o seu STOCK de Albuns para Poesias, Photographias, Autographos e bellissimas Capas para livros. Motivo de mudança para ampliação das Artes Graphicas. (T 25744)

Srs. COMMERCIANTES

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90, está liquidando todo seu STOCK de artigos para Escriptorio, tinteiro, pastas para archivo, lapis, tintas, livros para escripturação, etc., tudo abaixo do custo. Visitem a Papelaria Americana e verifiquem os preços. Liquidamos tudo por motivo da ampliação das Artes Graphicas. (T 25743)

CERAMICA

PRO'-ARTE BORDALO PINHEIRO

Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras etc. e tambem artefactos de cimento. S. PEDRO, 161 (T 27417)

Srs. ADVOGADOS

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Pastas de couro para papeis, bellissimas pastas para cima de mesa importadas da ITALIA, por motivo de mudança e ampliação das Artes Graphicas. (T 25746)

ESTUDANTES

A Papelaria Americana na rua da Assembléa, 90 está liquidando todo o seu STOCK de Artigos Escolares, Desenho e Pinturas, por motivo de mudança e ampliação das artes graphicas. (T 25745)

CARROS RECONDICIONADOS COM GARANTIA

1938 — Club Cabriolet Ford c/radio.
1938 — Ford de 60 e 85 HP. de 4 portas.
1938 — Hudson Terraplane de 4 portas Luxo.
1937 — Ford e Chevrolet de 2 e 4 portas c/radio
1937 — Lincoln Zephyr de 4 portas c/radio.
1936 — Ford de 2 e 4 portas Luxo.
1936 — Plymouth 2 portas e Studbaker 4 portas com radio.
1935 — Ford de 2 e 4 portas.
1931 — Ford Double Phaeton.

Caminhões e Carros de entrega.

MERCURY e FORD de 1939 para prompta entrega de qualquer typo e côr.

Peças legitimas pelo tel. 25-1640.

Agencia Ford Amendoeira (27115)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS (xxx)

FINANCIAL DE CONSTRUCÇÕES LTDA.

Financiamos construcções directamente aos Srs. Proprietarios ou aos Srs. constructores, da pequena residencia ao grande edificio de apartamentos.

HYPOTHECAS — Sobre predios residenciaes ou grandes edificios a juros de 9% e prazo a combinar.

CONSTRUCÇÕES — Construimos no prazo de 3 - 5 - 10 e 15 annos em terrenos valorizados, residencias, villas ou edificios de apartamentos, financiamos até 70% do valor do immovel.

Informações com RIBEIRO, rua dos Ourives, 37, 1.º.

— TEL. 23-0826 — (26847)

ELMO

Dois maravilhosos productos para todos os lares... ELMO, polidor liquido para moveis e automoveis... ELMO, polidor liquido para soalhos e linoleos...

DOIS VIDROS VASIOS DE ELMO, ENTREGUES AO SEU FORNECEDOR, LHE DARA' DIREITO A UMA CAIXA DO ULTRA PERFUMADO SABONETE DAUM, DE FORMULA ALLEMA.

Mande o coupon e receberá uma amostra gratis do maravilhoso Polidor ELMO. Prize bem: ELMO, para moveis e automoveis... ELMO, para soalhos e linoleos.

R. LIMA & CIA. Av. Suburbana, 2050 — Caixa Postal 3207.

POLIDOR ELMO
Amostra gratis — "Correio da Manhã"
Nome: ....
Endereço: ....

Ouça os Programmas ELMO, com o GRANDE CONCURSO DAUM-ELMO, nas Radio Mayrink Veiga, todas as terças-feiras, ás 21,35; Radio Transmissora Brasileira, todas as sextas-feiras, ás 21,15; e diariamente de 1 ás 2; Radio Educadora do Brasil, todos os sabbados, ao programma dansante, das 21 ás 24. (28598)

PREDIOS VELHOS

Tornam-se novos, quando remodelados pelos Escriptorios Technicos Geraes de Obras e Serviços (ETGOS Ltda.) Secção Technica: Edificio Porto Alegre, sala 502 (Esplanada do Castello). Tel.: 42-8215 — Caixa Postal 3326 — Rio. (T 28141)

HYPOTHECAS

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

RUA DE S. BENTO, 10 (27335)

GUARDA-MOVEIS LAUBISCH-HIRTH

Rua Riachuelo 81 7 e 93

Ampla dependencia em cimento armado para guardar moveis, tapeçarias, quadros, volumes, malas, etc. tel. 22-5130

— Ramal 8 — (T 25102)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1939

N. 13.715
Anno XXXIX

Pleiteado o augmento dos salarios dos maritimos de todo o paiz

Nesse sentido as respectivas delegacias nos Estados vão realizar amplo inquerito

Decidindo a respeito de um processo em que a Federação Nacional dos Maritimos reiterava o pedido formulado relativamente á melhoria de salarios para a classe que representa, o ministro do Trabalho manifestou-se de accordo com o parecer emittido pelo procurador do Departamento Nacional do Trabalho, mandando que se enviem cópias do memorial daquella Federação ás Delegacias do Trabalho Maritimo com a recommendação de que colham a opinião das classes interessadas, com ellas estudando o assumpto, dando opportunamente o resultado desse inquerito ao seu gabinete.

No seu parecer, o procurador do Departamento Nacional do Trabalho, de inicio, diz que a documentação que acompanha aquelle memorial para justificar o augmento pleiteado é impressionante. A remuneração actualmente percebida pelos trabalhadores maritimos, a mesma de ha quatro annos, se encontra em profundo desnivel com o custo da vida. E' mister, todavia, examinar-se a questão tendo em vista, não o nivel da vida dos maritimos de todo o paiz, em conjunto, mas attentando especialmente para as differentes regiões nas quaes teem elles matricula e embarques.

Mais adeante diz o parecer que o objectivo do memorial da Federação é a obtenção de um salario profissional, cuja fixação independe de acto administrativo e sim de tantas convenções collectivas de trabalho quantos os grupos de syndicalizados maritimos existentes nos varios municipios ou Estados. Admittido que a convenção collectiva é a "lei da profissão" e que ella póde crear novas condições de trabalho, seria conveniente que a Federação se dirigisse aos seus filiados, aconselhando-os á celebração dessas convenções, desicando-se, desse modo, do seu plano nacional o augmento de salarios para os varios planos regionaes, attingindo-se assim o nivel desejado. Preconisa então o inquerito determinado pelo ministro ás Delegacias do Trabalho Maritimo junto das classes interessadas, podendo dessa fórma obter-se um resultado pratico no sentido de uma justa majoração de salarios dos empregados sem prejuizo dos interesses dos empregadores e resguardados tambem os interesses da economia nacional.

A OITAVA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

Encerra-se hoje o certamen

O dia de hoje é o ultimo da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

O certamen, segundo a opinião dos technicos, veiu demonstrar, de fórma eloquente, o desenvolvimento da pecuaria brasileira, bastando ponderar que, em qualidade, os animaes apresentados revelaram sobre as outras exposições uma melhoria de cem por cento. Por outro lado, o movimento de visitantes foi bastante lisonjeiro.

Hontem á tarde, conforme diversos occasião de annunciar, effectuou-se a festa do copo de leite. A mais de mil creanças das escolas primarias, foram offerecidos doces de leite, copos e latas de leite natural e condensado, além de amostras de queijos. Serviram de madrinhas da festa e iniciaram aquella distribuição as senhoras Fernando Costa e Mario de Oliveira.

O ministro da Agricultura, que, diariamente, tem visitado a VIII Exposição Nacional, voltou a percorrer, acompanhado por diversas pessoas, os pavilhões ali existentes.

A's 4 horas da tarde, no recinto da primeira exposição e no jardim situado em frente ao predio do Departamento da Producção Animal, houve uma demonstração pratica, seguida de uma palestra, sobre a criação de abelha, pelo professor Emilio Schenck.

Outrosim, os visitantes assistiram hontem ao encerramento do concurso de vaccas leiteiras, vencendo-o a vacca "Paulina", pertencente a um criador de Barbacena. Esse exemplar de raça hollandeza produziu nas nove ordenhas, effectuadas em tres dias, noventa e dois litros de leite, rivalizando com a celebre "Ita", cuja producção foi de noventa e cinco litros, ainda de qualidade inferior ao obtido da victoriosa de hontem.

Informações do DASP

EM FACE DA LEGISLAÇÃO O PEDIDO DEVE TER PREFERENCIA ABSOLUTA

Havendo Joaquim José Tinoco, calculista da classe G, do quadro unico do Ministerio da Agricultura, solicitado ao D. A. S. P., transferencia para egual classe da carreira de medico-clinico, do quadro unico do Ministerio do Trabalho, a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento daquelle Departamento concluiu pelo seguinte parecer, que foi approvado pelo sr. Luiz Simões Lopes:

"Invocou o requerente em favor de sua pretensão, o n. 3 do § 2º do art. 4º do decreto-lei numero 1023 A, de 31 de dezembro de 1938 que considera de preenchimento de qualquer dos cargos creados pelo referido decreto e que fiquem vagos em virtude do mesmo ter em vigor, dando-se preferencia absoluta, em egualdade de condições aos funccionarios das classes em que os funccionarios das carreiras excedentes, respeitadas as exigencias de habilitação profissional e os especificos padrões de vencimentos.

A C. E. A. é favoravel ao attendimento do pedido.

A C. E. T. em virtude de preenchimento das vagas existentes na classe G da carreira indicada, propoz o indeferimento do pedido, o que foi feito.

Isso, porém, contraria o criterio até agora adoptado: a inexistencia tão sómente de vaga não impediria, por si só, os pedidos de transferencias.

Por outro lado, o requerente pertence a uma classe em que ha excedentes e, por isso, o pedido deve ter preferencia absoluta, face da lei proferencia absoluta.

E, se não bastassem essas razões, outra autorizaria o deferimento do pedido: é que o requerente se diplomou medico em 1934 e ha mais de um anno exerce a clinica no serviço medico-clinico do quadro unico do Ministerio do Trabalho, sendo exercido em caracter interino".

O PARECER E' CONTRARIO AO PEDIDO FORMULADO

Foi submettido ao estudo do D. A. S. P., pelo presidente da Republica, o processo do ministro do Ministerio da Viação, relativo ao parecer do Departamento dos Correios e Telegraphos sobre a aproveitamento, na carreira de escripturario, de extranumerarios (tarefeiros da Directoria Regional do Rio de Janeiro, independentemente do prazo estipulado no paragrapho unico, do art. 1º do decreto-lei n. 1.151, de 14 de março de 1939, que a ella se refere.

Esse decreto autoriza o aproveitamento de candidatos habilitados em concurso realizados anteriormente á vigencia da Lei do Reajustamento, e que já exercem cargo ou funcção publica federal ha mais de um anno, apurado na data da nomeação.

Examinando o assumpto, o D. A. S. P. manifestou-se contrario ao pedido feito pelos referidos extranumerarios-tarefeiros, sob a allegação de que o mesmo decreto-lei não se applica a tarefeiros e que não é aconselhavel qualquer excepção no alludido decreto-lei.

As conclusões do D. A. S. P. foram approvadas pelo chefe do governo.

DEVEM COMPARECER AMANHÃ AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Serão iniciados amanhã, pela manhã, no Serviço de Biometria Medica do Ministerio da Educação, os exames de sanidade e de capacidade physica dos candidatos habilitados nos concursos para os cargos de Estudos Pedagogicos, dos Ministerios da Agricultura, da Educação e Saude, Trabalho, Industria e Commercio, da Fazenda e da Justiça e Negocios Interiores, que a pedido e sob chamada de Selecção serão realizados pelo D. A. S. P. Extranumerarios-contratados da D. C. do D. A. S. P.

Calculista e Technico em Tarifas, da Estrada de Ferro Central do Brasil; Extranumerario-contratado da Divisão de Organização e Cordenação do D. A. S. P.

Os exames obederão ao seguinte horario:

A's 7 horas e 30 minutos — Calculistas — inscriptos sob os numeros 1 a 22, do sexo masculino;

A's 8 horas e 30 minutos — Calculistas — inscriptos sob os numeros 23 a 51, do sexo masculino;

A's 9 horas e 30 minutos — Extranumerarios-contratados de D. C. do D. A. S. P., inscriptos sob os numeros 1 a 20, do sexo masculino;

A's 10 horas e 30 minutos — Especialistas em Tarifa, inscriptos sob os numeros 1 a 8;

A's 11 horas — Candidatos do sexo feminino, inscriptos nos concursos para Calculista da E. F. C. B., e de Extranumerarios-contratados do D. C. do D. A. S. P.

REUNIÃO DE ESTUDOS

Realizar-se-á, na proxima quarta-feira, ás 5 horas, na sala de sessões do Conselho Deliberativo do Departamento Administrativo do Serviço Publico, mais uma reunião de estudos entre funccionarios e extranumerarios que servem nos orgãos de administração de pessoal.

Nessa reunião serão tratados varios assumptos sobre serviços publicos.

CONCURSO DE PROVAS PARA O CARGO DE ESTATISTICO-AUXILIAR

Estarão abertas a partir de amanhã, no D. A. S. P., pelo prazo de 60 dias, as inscripções ao concurso de provas para o cargo de Estatistico-auxiliar da carreira do Ministerio da Agricultura e demais Ministerios. Os candidatos deverão ser brasileiros, com idade minima de 18 annos, a 30 annos, apurados até a data do encerramento das inscripções.

O concurso constará de provas de selecção, com caracter eliminatorio, e de prova de habilitação, umas e outras obrigatorias.

As provas de selecção serão as seguintes: sanidade e capacidade physica destinada á verificação de que o candidato não apresenta contra-indicação para o exercicio do cargo, por deformidade, mutilação, disturbio funccional grave, defeito de linguagem, audição ou visão; nivel mental e psychotechnico; escripta e mathematica; geral e especifica.

As provas de habilitação constarão de: provas de portuguez, escripta de corographia e historia do Brasil, escripta de idioma estrangeiro (francez, inglez ou allemão).

O concurso será valido por dois annos, a contar da data da sua homologação pelo D. A. S. P.

Todos os demais informações serão prestadas pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., no andar do edificio do Thesouro Nacional, sala 28, 2º andar do edificio da rua do Theatro (Salão de Imprensa), das 11 ás 5 horas.

SERA' FEITA AMANHÃ A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na Divisão de Selecção do D. A. S. P., o concurso de provas de Estatistica, Escripturação Mercantil e Conhecimentos Geraes, ultima prova para o concurso de Escripturario do Ministerio.

Os candidatos que não habilitaram deverão comparecer amanhã, no Ministerio da Agricultura, á classificação geral dos concorrentes.

Um incendio em circumstancias extranhas

EM COPACABANA, ARDEU COMPLETAMENTE UMA DROGARIA, SENDO TOTAES OS PREJUIZOS

O incendio occorrido hontem em uma drogaria da rua Siqueira Campos, em Copacabana, vem dando intenso trabalho á policia do 2º districto para apural-o, pois o caso reveste em circumstancias algo esquisitas, tal a maneira como o fogo se manifestou.

Realmente, os factos que precederam o inicio do incendio são de molde a despertar suspeitas, explorando em má situação um dos socios da firma, tido como responsavel pelo acontecido.

Não se sabe, é certo, se se trata de um acto deliberado ou da incuria daquelle que serviu de intermediario para a propagação do fogo e consequente destruição do estabelecimento commercial.

As duas hypotheses são acceitaveis e só no decorrer das diligencias é que o facto poderá ficar definitivamente esclarecido e apuradas devidamente as verdadeiras responsabilidades.

Os dois suppostos responsaveis difficilmente poderão se eximir da culpa, um pela ordem tida como de si emanada e o outro por tel-a cumprido á risca dando causa a que o estabelecimento fosse presa das chammas e por ellas devorado, restando apenas os escombros.

E nesse afan as autoridades policiaes estão empenhadas para que tudo fique elucidado e os culpados entregues á justiça.

O ESTABELECIMENTO INCENDIADO

As Drogarias Brasileiras, cuja casa matriz é a rua dos Andradas, installaram uma filial, com a mesma denominação, á rua Siqueira Campos n. 36, sob a direcção dos empregados José Francisco Corrêa de Sá, Antonio Manoel Teixeira e Carlos Rodrigues.

O novo estabelecimento entrou a funccionar normalmente sem que qualquer contratempo surgisse para entravar a marcha dos negocios, isto até o dia 12 de junho deste anno.

Depois dessa data os empregados referidos receberam proposta do chefe da matriz para adquirir a filial.

Fez-se, então, o traspasse do negocio pela quantia de réis 200:000$000 que seriam pagos parcelladamente.

A nova razão social passou a gyrar sob a responsabilidade da firma Corrêa de Sá & Cia., composta dos tres antigos empregados, permanecendo, porém, o mesmo titulo.

A CAUSA DO INCENDIO

Os empregados da drogaria trabalhavam todos, entregues aos seus affazeres, inclusive os socios do estabelecimento.

Um destes, Corrêa de Sá, se dirigiu a uma arrumação, onde se achava armazenado cerca de setenta litros de alcool ractificado, tirando ali um pedaço de papel para embrulho. Mas se fazendo o, tocou em um dos litros de alcool, o qual caiu ao chão, partindo-se e esparramando-se o liquido.

No momento trabalhavam em arrumação os cyclistas da casa Getulio de Oliveira Tostes e João Baptista.

Getulio, ao ver o alcool espalhado pelo chão, perguntou ao sr. Carlos Rodrigues como enxugar, uma vez que não havia serragem.

RISCA UM PHOSPHORO QUE SECCA

O socio Rodrigues, ou por gracejo ou com outra intenção qualquer, virou-se para o cyclista, dizendo-lhes:

— Risca um phosphoro e logo em cima que secca tudo.

E logo saiu com os demais companheiros de firma para tomar café.

IRROMPE O INCENDIO

Getulio, que tudo indica ser um anormal, não tinha phosphoros e veiu á frente da drogaria pedir a João que os emprestasse. Entregou-lhe este uma caixa.

De volta, Getulio riscou effectivamente um phosphoro, atirando-o acceso sobre o alcool derramado, junto a mais cento e vinte litros.

O resultado não se fez esperar. As chammas tomaram conta do interior da casa e se communicaram aos demais litros, havendo forte explosão.

A esse tempo todos ... correram a abafar as chammas atirando agua sobre ellas. Não se conseguiu, devido á presença do combustivel, para encerrar a violencia do fogo, obrigando os empregados e patrões a se porem a salvo, enquanto era pedido o soccorro dos Bombeiros. Estes rapidamente chegaram ao local, iniciando o combate ás chammas que já envolviam todo o predio.

Baptista que ficou em situação critica, conseguiu safar-se pelos fundos pulando um muro.

Quando os Bombeiros deram por concluida sua tarefa do predio só restavam as paredes e prejuizos considerados totaes, pois ninguem pudera salvar roupas e outros objectos de uso.

PERDEU TODOS OS HAVERES

Por cima da drogaria moram um dos seus socios, o sr. Antonio Manoel Teixeira, com sua familia, composta de sua esposa, d. Rosa, e dos filhos menores, — Leila, Aninha e Fernando.

O sobrado ardeu, ficando apenas as pessoas da casa apenas com a roupa que trazem no corpo, tudo perdendo na voragem do fogo.

QUASI ATTINGIDA PELAS CHAMMAS

Trabalhava como caixa do estabelecimento sinistrado a senhorita Maria de Lourdes Coelho, que no momento do incendio arrumava caixas de pó de arroz em uma armação.

Surprehendida pelo estampido, voltou-se para vêr o que se tratava e já as chammas della estavam proximas, mal lhe dando tempo de correr para a rua.

Perdeu ella objectos de seu uso, como capa de borracha, sombrinha, sapatos causando-lhe prejuizos calculados em quinhentos mil réis.

Contudo, não perdeu seu bom humor, e ao falar á nossa reportagem disse:

— Agora, seu ex-caixa...

NÃO MANDEI RISCAR PHOSPHORO

Como dissemos já, o socio Carlos Rodrigues é apontado por seu empregado de ter mandado elle por fogo no alcool derramado. Delle o se partido o litro que o continha.

A esse respeito procuramos ouvi-o na delegacia do 2º districto.

A' nossa pergunta, respondeu:

— Ha nisso tudo uma coisa que absolutamente não póde ser levada a sério. Quando chegamos ao local onde caíra o litro e vi os vidros quebrados e o alcool esparramado eu mandei que o Getulio fosse buscar serragem no para-lama para jogar em cima e o accrescentei: "Cuidado, um phosphoro accesso secca tudo". Nunca me passou pela cabeça que elle fosse jogar um phosphoro acceso no alcool e mandei em caso de sua maluquice dar-me e a todos tamanho prejuizo. A situação de nossa casa é a melhor possivel, pois nossa divida na praça não ia a 15:000$ sendo de notar que com os nossos prejuizos no negocio, principalmente em plena hora de movimento.

DEZ CONTOS DE PREJUIZO

O sr. Teixeira, socio da drogaria e que reside por cima do estabelecimento incendiado, com já referimos atrás, declarou-nos que perdeu tudo quanto possuia, calculando seu prejuizo em 10:000$.

Elle e sua familia estão, provisoriamente, na residencia da senhorita Maria de Lourdes, á rua Visconde de Pirajá n. 512, pois ficaram desabrigados.

OS SEGUROS E O INQUERITO

O negocio destruido estava no seguro em duas companhias pela importancia de 150:000$000.

Tanto o delegado Ascanio Acciole como o comissario Sady Caldas permaneceram no local tomando as providencias que se faziam necessarias.

O escrivão Scylla ficou encarregado até alta madrugada ouvindo as pessoas envolvidas no sinistro.

O cyclista e o socio Carlos Rodrigues foram acareados, tendo o primeiro mantido suas declarações anteriores, contestadas pelo patrão.

Prosegue o inquerito, devendo os peritos da D. G. I. fazerem os exames periciaes para o completo laudo.

NA REUNIÃO SEMANAL DO ROTARY CLUB

Expostas as finalidades da Bolsa de Immoveis

Como vem fazendo regularmente, realizou hontem o Rotary Club o seu almoço semanal, que reune sempre grande numero de socios e convidados.

Assumptos que dizem respeito com a vida da cidade e do paiz são a meude focalizados no seio daquella instituição, através de palestras e pequenas conferencias, sempre ouvidas com muito agrado.

Hontem, coube ao sr. Mattos Pimenta tratar da Bolsa de Immoveis, recentemente fundada nesta capital. Fel-o em breve discurso, no qual expoz as finalidades da instituição. De inicio reportou-se ás bolsas de fundos publicos e dos corretores de mercadorias, cujos profissionaes, accentuou, lidam em determinados sectores, enquanto os corretores de immoveis têm actuação bem mais ampla e se ligam a todas as camadas sociaes, desde o modesto proletario até ao capitalista.

Até ha pouco, era o corretor de immoveis, aquelle que trabalhava honestamente, confundido muitas vezes com individuos que, não tinham conducta regular, só podiam prejudical-os, desacreditando-os tambem.

Referindo-se, accentuou bem o sr. Mattos Pimenta, o corretor de immoveis, apezar da magnitude de suas actividades, a lei nada impõe para o cargo. Qualquer "escroc" ou chantagista, qualquer analphabeto ou desclassificado, póde, hoje, impunemente, intitular-se corretor de immoveis e exercer a profissão.

Para ser chauffeur de taxi o poder publico se mostra mais cauteloso, exigindo, no minimo, folha corrida da policia, prova de saber ler e escrever, carteira profissional e matricula.

E' esdruxulo, portanto, que individuos sem imputabilidade nem residencia certa, possam agir, desembaraçadamente, como corretores de immoveis, no seio de uma sociedade que se presta policiada. Dahi, pois, a reacção salutar operada entre os profissionaes conscienciosos e honestos, que resolveram fundar a Bolsa de Immoveis. Iniciará ella suas actividades no proximo mez, promovendo a dignidade e o desenvolvimento dos negocios immobiliarios, tudo dentro de normas já firmadas, que permittem maior celeridade e segurança nas transacções.

Disse o sr. Mattos Pimenta que todos os corretores do Rio e de São Paulo estão convictos e certos dos resultados para a profissão e para o publico que advirão do novo orgão creado.

E o orador accentuou ainda que só essa consideração bastaria para demonstrar a procedencia da profissão e do alto valor da idéa, porque não é concebivel, ou pelo menos não é provavel, a unanimidade dos profissionaes do Rio e de São Paulo, com longo tirocinio e larga experiencia, tenham illusões e enganos sobre materia de sua exclusiva especialidade. Illusões e enganos que, evidentemente, assim são dos que, ou dos alheados.

Terminou o sr. Mattos Pimenta por affirmar que terá grande prazer em levar aos rotaryanos os resultados de uma obra que considerava verdadeiramente rotaria, isto é, pratica e nobre.

A CARNE QUE O CARIOCA CONSOME

O que revelam as estatisticas

A secção de carnes da Directoria de Abastecimento da Prefeitura forneceu-nos os dados abaixo referentes ao consumo de carnes no Districto Federal, no mez de junho ultimo.

Attestam os referidos dados que foram abatidos 96.401 especimens, que produziram 7.756.159 kilos de carnes, assim discriminados: Bois — 31.223 cabeças, com 6.399.735 kilos; vitellos — 3.724 cabeças, com 213.741 kilos; suinos — 7.142 cabeças, com 450.225 kilos; ovinos — 1.136 cabeças, com 20.154 kilos; caprinos — 1.633 cabeças, com 12.617 kilos; gallinhas — 47.472 cabeças, com 37.434 kilos; patos — 2.947 cabeças, com 2.185 kilos; perus — 1.233 cabeças, com 4.918 kilos; aves diversas — 168 cabeças, com 170 kilos; coelhos — 835 kilos; caças diversas — 168 cabeças, com 170 kilos; e meudos, com 608.445 kilos.

A distribuição por procedencia foi a seguinte: Matadouro de Santa Cruz, 11.144 cabeças ou 2.082.861 kilos; Matadouro da Penha, 4.816 cabeças ou 993.379 kilos; Matadouro de Nova Iguassú, 2.506 cabeças ou 469.249 kilos; Frigorifico do Cáes do Porto, 9.297 cabeças ou 1.437.566 kilos; Frigorifico de São Francisco Xavier, 6.339 cabeças ou 886.083 kilos; e, finalmente, o Frigorifico de D. Clara, com 9.584 cabeças ou 1.867.307 kilos.

O IDYLLIO INTERPLANETARIO

Um deus que sempre deu muito que falar — A senhora que aconselhava o uso de holophotes, para ver Marte — O Marte do espaço é muito menos perigoso que os "Martes" da Terra — Cem pessôas diariamente no Observatorio Nacional para olharem pelas duas lunetas "apenas um disco brilhante envolto numa aureola azul".

O MUNDO NÃO ACABA MESMO

O Marte deus e o Marte planeta sempre deram muito que falar, desde as brigas no Olympo até estes dias em que o telephone e o elevador do Observatorio Nacional não param, subindo gente ou respondendo as mais absurdas perguntas dos que acreditam que o mundo acaba no dia 27 do corrente mez.

Os deuses mais rixentos do Olympo foram Marte e Hercules, mas este ultimo sempre saiu victorioso porque Athenea, que ainda era viva graças aos hellenos, torcia contra o "deus malefico que enche a terra de calamidades", conforme dizia Sophocles. Depois da "morte" de Athenea, com Hercules desprestigiado e derrotado, Marte dominou definitivamente na mythologia "realista" até á sua definitiva consagração nos tempos que correm.

O fim do mundo só poderá vir do terrivel choque de todas as seitas terrenas que rendem hoje culto ao deus bellicoso. Porém, um astronomo mexicano e os muitos milhões de séres humanos que gostam de brincar com as coisas extra-terrenas, espalharam a noticia de que o inoffensivo Marte, planeta, irá substituir o Marte, symbolo, para acabar com o mundo de uma vez. O choque seria entre planetas e não entre soldados pardos contra soldados azues. O Observatorio Nacional, que carece de um ministerio de Propaganda "ad hoc", começou a resentir-se na sua vida silenciosa. O telephone não pára. As senhoras, especialmente as senhoras, querem saber se no dia 27 acaba mesmo o mundo, para satisfazer sua ultima vontade. Os astronomos, deante das filas interminaveis de "intrusos" que assaltam seus observatorios, lembram, num silencio de verdadeiros martyres, um Toscanini supportando um "fox". Nas leis de Kepler entrou um pouco de letra de samba.

O telephone não descansa.

— Eh!

Pausa.

— Eh!!!

Curiosidade e pergunta!

— De que se trata?

O astronomo nos responde com paciencia verdadeiramente astronomica:

— Uma senhora que sugere a installação de holophotes em pontos da cidade para que a gente possa ver... Marte da janella de suas casas!...

O telephone volta a tocar:

— Não senhora... A senhora póde ficar descansada que não haverá tal choque.. Marte passará a 58 milhões de kilometros da Terra... Sabe a senhora o que representam 58 milhões de kilometros?

O astronomo explica á desconhecida interlocutora, com paciencia de pedagogo, que o planeta Marte é mais inoffensivo para a nossa vida que um resfriado; que os habitantes de Marte ainda não se communicaram por onda curta com este "valle de lagrimas". E explica ainda mais: quando houver qualquer "desarranjo" no espaço o Observatorio lhe communicará antecipadamente, para tomar as devidas providencias se o caso fôr de gravidade...

As cem pessoas que, diariamente, se approximam das duas lunetas do Observatorio Nacional para vêr Marte entram emocionadas e saem desilludidas. Nada se vê de impressionante, como em duas horas na poltrona de um cinema. Apenas um disco brilhante, rodeado de uma auréola de côr azul da Prussia. A gente sae desilludida. O astronomo sorri amargamente.

Entretanto a fila se renova sem descanso. Creanças, um soldado, um pae com dois filhos de olhos sobresaltados, uma senhora edosa que veiu do outro extremo da cidade... Fóra, na rua, ficaram os desprevenidos que vieram sem convite e a noite clara, emquanto a gente eleva os olhos para o céo, procurando o galão da moda, no *film* do infinito: Marte... "apenas um disco branco rodeado de uma auréola de côr azul da Prussia", sem musculos, nem *maquillage*.

O proprio Marte, lá no fundo da luneta, parecia dialogar com a turma de curiosos que diariamente invadem o Observatorio Nacional, para dizer-lhes com a ajuda da Sciencia, que podem ficar tranquillos, que esse "good bye" entre a Terra e elle, a 58 milhões de kilometros, é apenas um idyllio inter-planetario onde a indiscreção dos cidadãos terrestres não deve se metter; que o fim do mundo se succede todos os dias e todos os segundos, com a sciatica, a bronchopneumonia, o plano quatriennal, a guerra da China, a meningite e os catharros bellicos lá pela Europa...

A OPPOSIÇÃO DE MARTE COM A TERRA

Paris, 22 (Havas) — "Um astronomo não pode ter declarado tal coisa". E' o que a affirma nos meios astronomicos francezes, a proposito das noticias propaladas sobre o fim do mundo por occasião da "opposição" do planeta Marte com a Terra, segundo se propalou na America do Norte.

O professor Lambert, astronomo titular do Observatorio de Paris, declarou a esse respeito ao representante da Agencia Havas: "Não pode existir nenhuma ameaça de catastrophe proxima com origem no phenomeno indicado. A opposição de Marte com a Terra, ou antes o momento em que os dois planetas se encontrarão mais proximos um do outro, é phenomeno perfeitamente normal que se reproduz de dois em dois annos. A opposição de amanhã é qualificada de favoravel porque ao contrario do que occorre geralmente o planeta occupará posição "exacta", o que se dá todos os quinze annos sómente. Marte apresentará amanhã o seu mais bello disco e todos os astronomos aproveitarão naturalmente a occasião para proceder a frutuosos estudos".

E' aliás na previsão dessa opposição favoravel que foi creada ha poucos mezes uma commissão especial de astronomos denominada "commissão do planeta Marte" para coordenar todas as observações feitas sobre o phenomeno.

Por outro lado, no concernente ás affirmações do astronomo Slither, do Observatorio de Lowell, nos Estados Unidos, os circulos scientificos advertem que a existencia da vida em Marte é ponto que não mais se põe em duvida.

E' sabido que as observações astronomicas permittem notar a evolução dos mares, isto é, de manchas de côr durante as estações. Mas, segundo os entendidos, resta saber no que consistirá exactamente a vida na superficie desse planeta.

O novo e propalado plano de apaziguamento do sr. Chamberlain

Compromette as esperanças sobre a conclusão do pacto com a Russia

Londres, 22 (U. P.) — As amplas informações divulgadas sobre os preparativos do primeiro ministro sr. Neville Chamberlain para lançar-se a uma nova éra de apaziguamento com a Allemanha, mataram definitivamente as esperanças que ainda existiam de concluir-se a projectada alliança triplice.

Indica-se nos circulos sovieticos que os esforços desenvolvidos por varios funccionarios eminentes da administração ingleza no sentido de interessar o delegado financeiro da Allemanha, dr. Helmuth Wohltat durante sua visita a Londres em um plano de paz em virtude do qual os problemas de interesse economico que interessam o Reich e a Grã Bretanha seriam resolvidos amistosamente, causaram profundo descontentamento em Moscou.

Diz-se claramente nos meios sovieticos desta capital que o referido plano é suggerido pela Inglaterra. Os russos frisam que, se a Allemanha receber o enorme apoio financeiro previsto no plano, trataria immediatamente de conseguir novos mercados. Como no projecto não se indica que os mercados indispensaveis ao Reich poderiam ser encontrados dentro do Imperio britannico, o Reich vêr-se-ia obrigado a procural-os em outras regiões. Os peritos nazistas em questões economicas não tardariam em preparar o necessario para despojar outras nações dos mercados que agora adquirem seus productos e a União Sovietica seria provavelmente um dos paizes mais prejudicados, a despeito do reatamento das relações teuto sovieticas annunciado officialmente ha alguns dias em Moscou.

Os partidarios da triplice alliança indicam que a divulgação do novo plano de apaziguamento de Chamberlain que attingirá seu ponto culminante depois do encerramento da actual sessão da Camara dos Communs, no dia 4 de agosto proximo é feita no momento em que tudo parecia fazer acreditar na possibilidade de se chegar a um entendimento definitivo.

Reconhece-se nesses meios que o pacto, cuja eventual conclusão ainda é considerada possivel, nunca poderá ser a muito poderosa alliança militar com que contavam as democracias. Considera-se, porém, que seja como fôr, um accordo embora simples sempre terá mais valor que a paralysação completa das negociações.

Surgiram novas probabilidades de exito em virtude da pressão franceza sobre o governo de Londres no sentido de serem eliminadas as difficuldades que ainda se levantam no caminho das negociações franco-anglo-sovieticas, mas o limitado grupo de homens que dirige a politica britannica não parece desejar a conclusão do pacto triplice, pelo menos por ora e procura deter os preparativos da Allemanha.

Acreditam os partidarios da triplice alliança que fracassará a nova tentativa de apaziguamento, como todas as anteriores lançadas pelo primeiro ministro e accrescentam que mais tarde, os inglezes humilhados terão que voltar a Moscou com novos projectos para conseguirem a conclusão de um tratado, mas então será demasiado tarde. Moscou desesperada e offendida em face da indecisão do sr. Chamberlain terá resolvido nessa época manter absoluta neutralidade nas questões européas.

Historico politico-social sul-americano segundo o "Economist"

Londres, 22 (Havas) — Em longo artigo, sob a epigraphe "America do Sul — Scena politica", o orgão "Economist" retraça a historia da evolução politica e social das republicas sul-americanas desde a luta victoriosa pela sua independencia.

"Sómente hoje — escreve a publicação — os europeus em geral começam a comprehender que as populações da America do Sul representam uma das mais interessantes experiencias da humanidade. Os esforços desse povo, máo grado o numero e a variedade dos seus elementos no sentido de encontrar soluções sul-americanas para os problemas sul-americanos, entram em phase de desenvolvimento perceptivel. Devem, portanto, ser acompanhados com a maior attenção. Notam-se entre outros signaes de maturidade manifestados pelas populações sul-americanas a libertação progressiva das influencias estrangeiras, a importancia nova dada nas republicas do norte e do "hinterland" ás affinidades com as raças indigenas.

"No tocante, de modo mais especial, aos Estados do chamado grupo A. B. C. é de registrar que são em conjunto mais desenvolvidos e contam entre os seus problemas o do federalismo.

Mas em todos os casos a questão cordial é a que consiste em melhorar o equilibrio entre o poder executivo e a vontade popular. Exprimir mais precisamente essa vontade e estimular-lhe o desenvolvimento."

O autor adverte em seguida: "O desenvolvimento da comprehensão das responsabilidades politicas é tambem de mencionar na orientação da politica externa. Nesse dominio dez republicas sentiram a necessidade de defesa commum contra os progressos da influencia do norte. A Doutrina de Monroe foi proclamada em 1823 quando as populações do sul se regosijavam sem reservas. Mas o nascimento dos Estados separados, depois da Independencia, coincidiu com a pressão crescente do Norte. No começo do seculo foi cortado o Panamá á sombra da palmatoria de Theodor Roosevelt. O presidente Collidge e a politica americana causaram viva apprehensão na America Latina e levaram á politica de conciliação iniciada pelo presidente Hoover e proseguida, dentro do mais largo espirito, pelo presidente Franklin Roosevelt."

O orgão londrino adverte que, de modo geral, o desenvolvimento politico da America do Sul poderia ser qualificado de "adolescencia" e explica:

"O caracter fluctuante da vida economica e social; os tempos difficeis creados desde a Grande Guerra; as experiencias successivas tentadas na pesquisa de uma formula politica mais estreitamente adaptada aos progressos realizados no sentido de melhor disciplina politica.

Mas numerosas indicações mostram que os povos sul-americanos estão a caminho de dar novo pulo para frente. Só lhes falta por vezes direcção. Mas permanecem sempre em estado de fermentação latente que pode se revelar, occasionalmnte, em demonstrações violentas pelo descontentamento por systemas de governo insufficientes. As suas proximas decisões quando forem tomadas não poderão certamente ser ignoradas."

Londres, 22 (Havas) — De accordo com o "Financial News" o apoio recentemente concebido pela Grã-Bretanha á moeda chineza seria retirado.

Os circulos diplomaticos pensam que esse seria o primeiro passo da nova politica britannica do Extremo Oriente, adoptada sob pressão de Tokio e cujas consequencias seriam consideraveis.

AS CIRCUNSTANCIAS EM QUE MORREU O GENERAL SANJURJO

Como um jornalista hespanhol relata o accidente

Madrid, 22 (Havas) — O jornalista Juan Pujol, director do periodico "Madrid" narra as circunstancias em que occorreu a morte do general Sanjurjo. O artigo visa precisamente afastar versões inexactas que têem sido postas em circulação, e o articulista por coincidencia se achava no Estoril ao momento do accidente que roubou a vida ao primeiro chefe do movimento nacionalista.

General Sanjurjo

O articulista escreve:

"Na tarde que precedeu o desastre estivemos no campo de pouso de Alverca afim de examinar o apparelho em que o general pretendia voar acompanhado da esposa e do commandante Doval. O apparelho parecia estar em boas condições. Mas em virtude de certas difficuldades surgidas á noite e devido ao facto de haver aterrado no Estoril a "avionette" do piloto Ansaldo que vinha precisamente buscar o general, este decidiu partir no pequeno apparelho que foi, aliás, vigiado durante toda a noite, e desde o momento de pouso. Meia hora antes de alçar vôo Ansaldo realizou evoluções sobre o Estoril sem nenhum contratempo. Pouco tempo depois de largar de terra o pequeno apparelho começa a perder a altura. Depois do choque com a cauda o apparelho virou, pegou fogo. Envolto em fumaça a "avionette" caiu ao sólo onde o general Sanjurjo foi recolhido já morto, com o craneo fendido pelos aros de ferro do beliche. Ansaldo procurou salvar-se das chammas até cair desfallecido".

II CONGRESSO EXTRAORDINARIO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

PRESIDIU A SESSÃO DE INSTALLAÇÃO O MINISTRO DO TRABALHO

Na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, á rua Camerino, effectuou-se, hontem, á noite, a cerimonia da sessão solenne inaugural do II Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros do Brasil.

Foi a mesa presidida pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, ladeado pelos representantes do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, do prefeito desta capital, sr. Corrêa Pinto; do chefe de Policia, de delegações dos Estados e de associações de classe, installada logo após haver o presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, sr. Nogueira Gonçalves, aberto os trabalhos e convidado, sob palmas, o ministro Waldemar Falcão a assumir a direcção dos mesmos.

O titular da pasta do Trabalho, declarando installado o II Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros, deu a palavra ao sr. Nogueira Gonçalves. O presidente da Federação dos Despachantes fez incisivo discurso, historiando os motivos da realização do conclave, á vista das reclamações dos Syndicatos de todos os pontos do paiz, reclamando contra o esbulho de que estão sendo victimas por parte dos que não pertencem á classe, e fazendo um vehemente appelo ao chefe do governo e ao ministro do Trabalho, em nome da maioria dos despachantes aduaneiros, no sentido de ser dado andamento e assignado o projecto que estabelece o rodizio obrigatorio. Depois de outra série de considerações sobre a justiça da causa pleiteada, affirma o orador que o Congresso não tratará absolutamente de qualquer augmento das commissões que os despachantes recebem, assim como não cogitará de nenhum onus para o commercio e a industria.

Varios outros oradores fizeram uso da palavra, como os srs. Adelson Nogueira Barreto, presidente do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos; Nathaniel Fernandes Macedo, presidente do Syndicato da Bahia, que orou em nome dos Syndicatos do norte do paiz; Luiz Figueiredo Moreira, presidente do Syndicato de Porto Alegre, interpretando o pensamento do Sul do Brasil; os representantes da Federação dos Metalurgicos e da União Geral dos Syndicatos de Empregados, todos abordando o mesmo thema e proclamando a necessidade da decretação do rodizio.

Falou, finalmente, o ministro Waldemar Falcão, dizendo que quando dera por installado o II Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros, momentos antes, declarára que o fazia com satisfação. Reiterava, antes de encerrar os trabalhos, aquella expressão, pois via que o conclave iria, através as theses que nelle seriam discutidas, interpretar perfeitamente o pensamento e a vontade da maioria da classe, ali representada pelos Syndicatos representativos de todos os Estados da União. Bordando commentarios sobre a inteira unidade de vistas que sempre existiu entre os representantes das classes que trabalham e as altas autoridades que as amparam, declarou o sr. Waldemar Falcão que o Ministerio do Trabalho receberia com satisfação o resultado das theses que iam ser apresentadas, discutidas e approvadas, garantindo que ellas seriam devidamente estudadas e acatadas pelo governo, em tudo quanto contivessem de justo.

SERA' HOJE A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Na séde da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, terá logar hoje a primeira sessão plenaria do II Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros.

da com a construcção de uma barragem que ao mesmo tempo servirá como usina geradora de electricidade para servir a mais de dez municipios. Accrescentou que a renda da producção da energia electrica, será para a construcção da usina, cujas obras estão orçadas em mais de 20.000 contos de réis.

QUEREM REDUCÇÃO NOS FRETES

São Paulo, 22 (Havas) — O major Levy Sobrinho, secretario da Agricultura, enviou um officio ao sr. Adhemar de Barros solicitando a sua intervenção junto ao Ministerio da Viação no sentido de ser concedida uma reducção de 50 %, na Central do Brasil sobre os fretes para as laranjas despachadas das cidades paulistas do valle do Parahyba para o Rio de Janeiro ou para esta capital, a titulo precario e emquanto perdurar a situação da citricultura do Estado.

PARA A CONFERENCIA MUNDIAL DE ALGODÃO

São Paulo, 22 (Havas) — Em principios de agosto proximo deverá embarcar para os Estados Unidos a delegação brasileira que participará da conferencia mundial de algodão que se realizará em Nova York.

A União dos Lavradores de Algodão do Estado, que se fará representar naquelle certamen mundial, enviou circulares aos seus associados pedindo-lhes suggestões.

A DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Londres, 22 (Havas) — O correspondente do "Financial Times" em Amsterdam annuncia:

"Deante da informação de que o governo brasileiro convidára os representantes dos accionistas francezes, inglezes e americanos para discutir a posição da divida brasileira, o comité da bolsa de Amsterdam annunciou que foram feitas gestões, [illegible] obter os juros devidos aos accionistas hollandezes."

O CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 22 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café a termo manteve-se irregular. O typo Rio caiu um ponto e o Santos subiu de 7 a 11.

O disponivel de Santos esteve fraco, baixando um quarto de centavo por libra, ao passo que a baixa do manizales foi de tres oitavos.

O mercado mantem-se calmo, e a procura foi a menor dos ultimos mezes.

ASSIGNADO O ACCORDO COMMERCIAL ENTRE A ALLEMANHA E A RUMANIA

Bucarest, 22 (U. P.) — Após demoradas negociações, foi assignado o accordo commercial germano-rumeno como complemento ao convenio de Pwoltat. Ao que parece, fracassou o projecto de installar em commum agencias que collaborassem na exportação rumena para a Allemanha.

As exportações continuarão a cargo de firmas rumenas e especialmente das repartições agricolas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Princezinha, da Fox, com Shirley Temple e Richard Greene.

METRO — Pygmalião, da Metro, com Wendy Hiller.

IMPERIO — Ceia dos Veteranos, da Metro, com Oliver Hardy e Stan Laurel.

GLORIA — Meia Noite da Paramount, com Claudette Colbert — Dom Ameche.

BROADWAY — Vertigem de Uma Noite, da Broadway, com Gaby Morlay e Georges Rigaud.

ODEON — Zenobia, da United, com Oliver Hardy e Alice Brady.

OPERA — 3 Meninas Endiabradas, com Deanna Durbin.

PALACIO — Os Desherdados, da Paramount, com Sylvia Sidney e Leif Erikson.

PARISIENSE — Joe Louis x Tony Galento — Enfermeira Fóra da Lei e Ao Serviço de Sua Majestade.

PATHE'-PALACIO — Gibraltar, com Viviane Romance — Eric von Stroheim e Roger Duchesne.

SÃO JOSE' — Com Os Braços Abertos, da Metro, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

PLAZA — Harakiri, da Astra, com Charles Boyer e Merle Oberon.

PRIMOR — Noites de S. Petersburgo e Loucos por Escandalos.

REX — A Dansa da Primavera, da Metro, com Maureen O'Sullivan e Lew Ayres.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — Banana da Terra e O Grito do Yukon.

IPANEMA — Borboleta de Salão, da Paramount, com Madeleine Carrol.

MASCOTTE — 3 Meninas Endiabradas.

NACIONAL — Amor de Creançola e Sweepstake do Barulho.

PIRAJA' — A Grande Valsa, da Metro, Luise Rainer.

RITZ — O Paraizo de um Homem — O Grito de Yukon e a luta de Joe Louis e Tony Galento.

ROXY — Com os braços abertos — da Metro, com Mickey Rooney.

VARIETE' — Noites de São Petersburgo — Romance de Um Trapaceiro e a luta de Joe Louis e Tony Galento.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

MODERNO — "Tutu' Marambaia" — Jararaca.

CARLOS GOMES — Mizú — Gilda Abreu e Vicente Celestino.

MUNICIPAL — Estréa — 3.ª Feira — Temporada Lyrica com "Tosca" e "Bolero"

ALHAMBRA — Signal de Alarme — Dulcina-Odilon.

RECREIO — Entra na Faixa, com Aracy Cortes.

THEATRO CASINO COPACABANA — Carlottina — Cia. Italiana de Comedias — Elsa Merlini — Renato Cialente.

REPUBLICA — Dansa da luta — Be[illegible] [illegible].

ECONOMIA E FINANÇAS

2.500 SACCOS DE FEIJÃO PARA A ALLEMANHA

Porto Alegre, 22 (A. N.) — O Mercado de Productos Coloniaes registrou algumas melhoras, sendo feitos maiores embarques do que na semana passada.

Para a Allemanha, foram embarcados 2.500 saccos de feijão.

MAIS DE 20.000 CONTOS PARA OBRAS ELECTRICAS

Porto Alegre, 22 (Havas) — O coronel Cordeiro de Farias declarou á imprensa que a navegabilidade do rio Taquary será resolvi-

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

UMA INTERROGAÇÃO INQUIETANTE NA VIDA DE MOZART

(A MAIS ESTRANHA NOTICIA BIOGRAPHICA DE UM MUSICO)

A *outra* face de muitos e muitos acontecimentos decorridos através das civilizações, com estas e aquellas personagens, a Historia sempre ignorou e continuará ignorando ainda, por tempo indeterminado...

Sobejas e profundas razões assistiam aos sabios mysticos da velha Aryavartha, ao dizerem nos seus textos archaicos, em linguagem velada e allegorica: "A humanidade é a grande orphã"...

Expor os fundamentos destas considerações iniciaes, levar-me-ia a extensas digressões philosophicas ,e sei bem que os leitores preferem a emoção palpitante dos factos extraordinarios em si mesmos.

Todavia, bom amigo que me ledes, tolerae na displicencia remansosa deste parenthese domingueiro, venha um desconhecido lembrar-vos a agonia do eterno Prometheu e apontar aos vossos olhos internos o perfil austero duma triplice pergunta: Já sabeis *quem somos, donde viemos e para onde vamos?*

Da minha parte só vos digo que procuro sabel-o. E por isso, em meus *transportes* aos subterraneos aureos de Serapis Tau Bey, ouço attento certa categoria de homens, ou melhor superhomens que, se por vezes são chamados de *iniciados orientaes*, é porque apparecem e fixam seus indevassaveis retiros naquellas longinquas terras de tão magnas tradições, que se entremostram, thaumaturgicamente, sob o véo irlante das mil e uma noites... Na verdade, porém, os legitimos nomes e exacta procedencia das singulares personagens rarissimos são os privilegiados que o sabem, em parte, e estes jamais pronunciam a menor palavra indiscreta, para que se não quebre o encanto das Sete Lampadas dos Mysterios Maiores...

Senhores duma sabedoria imponderavel, seus transcendentes conhecimentos vão muitas vezes além da nossa cultura de vinte seculos... Sòmente facultam sua sciencia ao mundo, dentro de cyclos especiaes, e em doses calculadas com sabio atilamento, para que os beneficios que visam prestar não se transformem em desastres funestos — assim como certos remedios que, applicados ao enfermo sem a devida cautela pódem provocar effeitos de terriveis venenos.

Multiplos são os meios de que dispõem para fazerem chegar aos rebeldes homens do occidente, dentro dos periodos apropriados, as parcellas da cyclopica sabedoria que aquellas personagens perpetuam occultamente, e que já foi, segundo dizem, em tempos e tempos esquecidos, esplendorosa propriedade commum de todos homens ,sem Mysterios, sem véos sem privilegios individuaes de nenhuma especie. Accrescentam, ainda, que o lidimo sentido da marcha da humanidade e a reconquista daquelle insuperavel thesouro, para a mesma perdido quando se lhe apagou na fronte o miraculoso "terceiro olho", e o "régio diamante", rolou nas sombras humidas das vertentes inferiores das paixões. Tal reconquista, porém, irá se realizando, gradativamente, com o desenrolar laborioso do mirifico fio de Ariadne através de civilizações sem conta, durante as quaes o obstinado peregrino, vencendo as estradas serpenteantes das ingremes encostas da evolução, vae provando todos os frutos do soffrimento, — escrinios das sementes das experiencias redemptoras.

Os formidaveis influxos espirituaes destes sêres, acompanham de perto a marcha collectiva dos destinos humanos. Os surtos maiores do progresso no terreno da sciencia e da arte sempre receberam, em sua genese, o sopro inspirador desses guias enigmaticos da humanidade.

Por vezes, em sua linguagem hieratica, repassada em sete véos, dizem muitas coisas que se apresentam demasiado chocantes para nossos entranhados preconceitos, para nosso raso senso commum, para nossa cultura feita de retalhos e para o nosso pensamentoclaudicante, sempre enfermo de duvidas em face dos perennes e tremendos problemas do Sêr e do Não Sêr; da Vida e da Morte; do Ephemero e do Eterno; do real e do Phantastico; do Bem e do Mal. Sóem usar, emfim, uma linguagem a cada passo intraduzivel para a nossa "illustrada ignorancia"; mas dizem coisas infeballissimas para nossos corações e belleza embriagantes para o grato demonio da phantasia que persiste irrequieto e insatisfeito dentro em nós, qual herança estranha e inelutavel...

Aquelle que não ama a fantasia é um triste deshardado; o jamais alcançará os favores das realidades grandiosas. Nosso tão querido Julio Verne e tantos outros, por certo assim pensaram, mui felizmente para elles e exemplarmente para seus contrarios.

Adivinho todas as perguntas sensatas que o leitor vem emittindo, aqui e além, pelas curvas esfumadas destas linhas visionarias. Não esquecerei de responder a todas, mesmo aquellas que vos escaparam... E o farei em opportuna occasião, no decorrer doutro passeio pelos meandros encantados do Jardim das Esperides dum futuro encontro nosso, nestas amaveis columnas.

Transportemo-nos, agora, ao seculo XVII onde iremos encontrar uma das perolas do grande collar dos immortaes; Wolfgang Amadeu Mozart, a que não foi estranha a existencia das figuras que, encapuzadas no enigma, acabam de passar rapidamente por este inverosimil introito de chronica...

*

No scenario romantico da Vienna de 1791, desenrolava-se a apaixonante novella, como bem se poderá chamar a ultima etapa da vida de Mozart, fustigada pelos ventos da adversidade entre lividos clarões de obscuros prenuncios, sobre os quaes pairavam, altos e eternos os triumphos sonoros do genial compositor.

O quadro mozartino, em conjunto como que formava uma orchestra grandiosa e triste onde a propria dor se revestia de elegancia soberanas de quando em quando feridas por laivos de excitante mysterio.

Em meio das humanas tormentas, Mozart mantinha intangivel o prumo da sua serenidade, como tacita linguagem duma consciencia maior. Embora lhe enchessem o coração de magoas, respondia, simplesmente, com o rythmo inalteravel da sua marcha na vereda harmoniosa da divina arte Certo do seu destino, rumava a esse Santo Graal da immortalidade que acolhe a todos os heróes e genios ao fim das jornadas cruciantes, — a todos os homens, afinal, que transcendem á propria personalidade pela força das creações do seu espirito, agigantado na comprehensão real do muito amor que se deve ter a esta humanidade não obstante todas suas miserias e maldades.

Seu caminho estava traçado como um canto immortal entre as gloriosas pautas, donde aflorava, encruzado na arte dos deuses invisivel mas radioso o symbolo duma missão transcendente.

A auto-confiança extraordinaria manifestada por aquelle homem, provinha-lhe dos reconditos da alma identificada com um pensamento mystico, construido segundo os principios duma philosophia que lhe era propria, avançada, mas que não constrangia, antes estimulava a fresca jovialidade communicativa daquelle coração de illuminado adolescente. Sabia resguardar da mediocridade hostil e aggressiva, que tanto brutaliza a vida, as filigranas preciosas duma sensibilidade eleita.

Não emprestava ao accidente da morte o sentido confuso, incerto ou negativo que caracteriza o pensamento vulgar. Viver, para elle, era cumprir o dever dum resgate espiritual inescusavel; era dar desempenho á religiosa tarefa: aquella que religa, ou torna a ligar: o inferior ao superior — o humano ao divino, depois de ter o primeiro "librado a balança", para ser uno com o segundo na liberta plenitude do amor e da consciencia universaes; excelsa fusão, demorada lenta, difficil mas fatal como a propria corrente evolutiva, que perpassa, impulsora, no imo de todas as coisas. E morrer, era renascer para outro mundo, ou reiniciar a vida doutro modo, onde a intima fagulha imperecivel envolve-se em novas substancias, vehiculos de novos impactos, novas lutas, novas experiencias.

Pauperrimo, apesar da fulgida Vesper da sua celebridade; a saude combalida pelas prolongadas privações; sem o conforto da carinhosa Constança, a esposa, que se achava enferma numa estação de aguas, vivia Mozart espezinhado pelas insatisfações do seu genio, as ingratidões dos seus contemporaneos e a rosnante incomprehensão do meio, ao qual havia de agradar por um mesquinho dinheiro, já que não podia esquivar-se aos imperativos da sua subsistencia, mascarando, assim, por vezes, em composições menos sinceras, a magnitude de inspirações mal desabrochadas nos arcanos harmoniosos do seu Eu clarividente.

Generoso em sua fidalguia ingenita, desaquinhoado alarmantemente de espirito pratico, aquellas mão não sabiam encolher-se nos gestos pobres. *Mozart, der Goettliché,* — Mozart, o divino — como o cognominava Beethoven, não conseguia regrar suas despezas. Era-lhe irresistivel a tentação de prodigalizar pequenos presentes aos que mais se affeiçoava. Conhecia o prazer esthesiante dos que sabem dar. Sua bondade era a expressão humana das suas bellezas superiores não accessiveis a todas as sensibilidades.

Escondendo intimas preoccupações, escrevia á estremecida companheira longinqua, como já o fizera com seu pae fallecido havia pouco tempo, bellissimas cartas eloquentemente alentadoras, onde falava da mais cruel das mentiras que é a morte, e da verdadeira comprehensão que dêsse naturalissimo phenomeno deve ter o homem como o ser mais evoluido da face do planeta, onde não existe, de modo algum, em toda a escala dos sêres viventes até aos mais obscuros, o fim cahoco e brutal que fazem suppor ou affirmam as contradictorias theorias scepticas e materialistas, em torno daquelle desfecho piedoso que é, apenas, uma mudança de roupagens, uma transmutação de fórmas, uma transmigração de essencias, processando-se continuamente no prodigioso laboratorio occulto da natureza: phenomeno que representa, afinal, uma colheita de experiencias da semente outróra lançada e que retornará enriquecida deslumbrador da vida que é uma incessante e magica ressurreição.

Mau grado os pesares e contratempos, Mozart trabalhava com impetuosidade, inebriado na propria pujança creadora; — porque o artista de genio é aquelle desterrado desde o berço que jamais deixa de cumprir seu destino forte. Crea pelo amor de crear; por uma fatalidade organica, psychica, e mental. E' a sua tortura e sua alegria edificantes. Tal amor constitue verdadeiramente sua unica religião em sua legitima felicidade, porque esta nunca o desencanta e porque elle jamais a esgota.

A graciosidade, a elegancia e a candura que habitavam aquella alma hypervibratil, feita de refinamentos que só a musica traduzia no seu esoterismo fascinante, triumphavam, nas composições magistraes, de todas as dissonancias asperas da alimária racional e innocente em redor do artista.

Dentre suas creações dessa época apparecem tres mimosas paginas que o maestro enviou a uma publicação infantil. Chamam-se: *Saudade da Primavera, Na vespera da Primavera e Brincos Infantis.*

Eis um rapido perfil do Mozart de trinta e cinco annos profundamente vividos, que encontramos em 1791.

Acerquemos-nos, agora, do singular episodio que marcou nas pautas daquelle destino um accorde mais grave, de mysteriosa ressonancia...

Um dia Emmanuel Schikaneder, director theatral, actor e cantor, antigo conhecido de Mozart, procurou o maestro a quem propoz musicasse uma das paginas do poeta Wieland, intitulada *Lulu' os a flauta magica*, um lindo canto de fadas e gnombos.

A suggestão do experimentado Schikaneder foi acceita, pois o thema gracioso logo ascendeu a imaginação de Mozart, e a partitura já ia bastante adeantada quando um velho rival de Schikaneder, o astucioso Marinelli, que tivera noticia da obra em preparo, lança num dos theatros de Vienna a "*féerie* denominada *A citara Magica*, cuja origem fôra a mesma da *Flauta Magica*: o conto de Wieland!

Schikaneder, cioso da sua reputação e empenhado em derrotar o rival, comprehendeu que deveria alterar o argumento da peça. A situação era ingrata, mas eis que surge a solução do problema ao chegar ás mãos do dynamico director theatral a obra do abbade Terrasson: *Sethos, historia do antigo Egypto.*

O livro francez mostrava algumas analogias com o conto oriental de Wieland, estendendo-se, ademais, sobre as famosas iniciações dos sagrados Mysterios de Isis, a veladissima deusa da Sabedoria.

Schikaneder, contumaz no proposito dum desafogo de amor proprio, pretendeu vêr de relance felizes effeitos numa combinação literaria que, embora feita de modo arbitrario, imprimiria a *féerie* um caracter de todo original e mesmo certo cunho de sensacionalismo.

A transformação do libreto, elaborada precipitadamente, resultou numa cabal mediocridade literaria, remarcada de incoherencias risiveis. A acção foi mais ou menos conservada, mas os caracteres soffreram modificações grotescas. Assim, havia uma boa fada que se transmudava na dissimulada Rainha da Noite; e um feiticeiro, perverso transfigurava-se no solenne Sarastro, veneravel sarcedote de Isis, e neste nivel burlesco succediam-se as demais alterações.

Entretanto Mozart abraçava-se com ardor ao trabalho.

A partitura se desenvolvia num crescendo empolgante de emoções e requintes imprevistos, irradiando uma belleza magnetica, cheia dum raro poder evocativo. O artista infundia na nova obra, com uma exaltação lyrica ainda irrevelada, toda sua alma ricamente matizada de subtis experiencias. Em phrases animadas duma surprehendente vida; numa linguagem thaumaturgica de rhythmos, entretecida de divinos segredos musicaes, Mozart, recordava volupuosamente, com ternuras auto-fascinadas os milagres dos seus vinte annos estuantes duma santa alegria enlourada de inspirações sublimes.

Se motivos theatraes preoccupavam os collaboradores do maestro, esquecia-se este nos altos cimos do pensamento, absorvendo-se no espectaculo dum mundo ignoto onde se refugiaram todos os deuses e horóes das legendas douradas incomprehendidas pelos homens.

Entrementes a enfermidade do artista progredia. Sentia- partir um pedaço do seu ser em cada dia. O que contrabalançava o crescente definhamento organico era a resistencia dum espirito temperado numa forja especial. Despreoccupando-se do seu estado melindroso, Mozart proseguia afanosamente na partitura.

Numa calma tarde de Julho, uma mão veiu bater laconica á porta do artista, que se encontra-

(Continúa na 10ª pag.)

FRA DIAVOLO

(Illustração de Miranda Jr.)

OS GRANDES SONHOS DA — HUMANIDADE —

O artigo com o titulo acima, publicado no Supplemento de 9 do corrente é de autoria do nosso collaborador sr. Paulo Apgaua, cujo nome foi omittido involuntariamente.

A RECOMPENSA

Antonio Maia de Bulhões

Foi justamente ás dezo horas em ponto de um dia cheio de sol, — ha mais ou menos dez annos — que o navio "Ronceiro", passou em frente ao ex-ilhéu Villegagnon.

A bahia Guanabara, repleta de luz, realizava com rigor a bella acepção da palavra deslumbramento.

Depois de seis dias de viagem o "Ronceiro", chegou de Recife, com o bojo repleto de corações anonymos ou illustres, todos, porém, carregando dentro de si um mundo de saudades, esperanças, aspirações...

No convés da terceira classe, sentado na tampa de um dos porões da prôa, estava Marvillo Romaneiro, possuidor destas tres coisas singulares: vinte e dois lindos annos; uma inexperiencia da vida que causaria admiração até a um professor de sociologia; um curso secundario feito com regulares sacrificios na capital de um pequeno Estado do nordeste brasileiro.

O nordestino olhou as montanhas, o mar calmo naquelle momento, o céo limpo de nuvens, e panorama da cidade de São Sebastião. Olhou depois para dentro de si mesmo e sentiu um pouco de anciedade deante da incerteza do seu futuro. Que realizaria elle na terra bonita em que acabava de chegar?

Um dia, após haver pisado o asphalto carioca, Marvillo, ainda canhestro, tresandando ingenuidade que pedia bôa dose de commiseração, entrou na luta pela sua querida existencia.

O seu primeiro ataque ao desconhecido foi a solenne entrega de famanaz carta de recommendação ao dr. Serapio, politico influente em certo partido memoravel naquella época.

O novo protector disse-lhe com um risinho profissional de bom apreciador de innocencias:

— Posso empregal-o immediatamente em meu cartorio eleitoral. O ordenado inicial é pequeno porém, se você trabalhar com gosto, afinco, dedicação e disciplina, póde contar com bom emprego publico futuramente. Eu sei dar boas recompensas aos meus auxiliares dedicados. Exijo unicamente que me ajudem nesta santa obra de patriotismo á qual venho dando todas as minhas energias. Muitos conterraneos nossos que chegaram aqui com a barriga no espinhaço e foram meus auxiliares, hoje estão collocados em cargos importantes, com polpudas commissões dando cartas e jogando de mão. Como já insinuei delicadamente, tudo depende da sua actividade em prol da nossa santa causa. Agora diga-me: você é innupto?

Ao ouvir a pergunta, Marvillo quasi deu um salto de lado e olhou meio desconfiado para o politico, o qual comprehendendo a situação explicou:

— Innupto, carissimo conterraneo, é um homem solteiro. Quero saber se você ainda não se casou. Fiz a pergunta daquelle modo porque na carta que me trouxe está escripto que você é um rapaz preparado. Não precisa ficar suspeitoso a ponto de querer encostar-se na parede como se temesse uma aggressão. Renito em outras palavras: é solteiro?

— Ainda, dr. Serapio, — respondeu Marvillo. — Actualmente não posso pensar em casamento. Deixarei o problema para mais tarde, se me permittirem as condições de vida futura.

— Pensa como um sabio, — declarou gravemente o politico. As suas palavras são quasi as mesmas que dirijo diariamente ao meu filho, Jalapino, academico de engenharia, quintanista. Não é por ser meu filho, mas o rapaz é craneo e meio. Estudioso, intelligentissimo. As vezes faz uns sonetos lindos. Para elogiar o ex-sexo fragil elle está sozinho. Que descripções, meu caro! Enternece uma columna de marmore. Quando houver tempo eu lhe mostrarei um dos sonetos mais commovedores do menino. Até faz mal ao systema nervoso da gente.

E Marvillo Romaneiro entrou para o escriptorio eleitoral do dr. Serapio. Trabalhava como boi de cambão. Era tudo: secretario, dactylographo, moço de recados e quando sobravam uns segundos pagava a conta do fornecimento de luz e gaz do patrão, encerava a casa e fazia outros serviços menores.

Passaram quatro annos. Marvillo funccionou em eleições bravas, assistiu á collocação de todos os parentes do politico, de varios amigos e alguns conhecidos que nada haviam feito para merecerem recompensa. Só elle continuava encerando a casa, pagando as contas de fornecimentos, preparando officios, reconhecendo firmas, requerendo certidões. E ainda por cima era obrigado a ler, commentar e achar bôa a producção poetica do engenheiro Jalapino. Esgotada a paciencia, Marvillo esperou opportunidade para romper de uma vez aquella exploração ignobil.

Veio a opportunidade.

Um dia o academico surgiu de papel em punho com uns versos feitos naquelle mesmo dia e que terminavam assim:

Embora analphabeta, é linda a [valer!
Mas, será necessario e bello saber [ler?

Explicou que tinha ido a um suburbio distante e lá tivera occasião de ver uma moça formosissima, residindo num barracão infecto, á margem de uma estrada. E, enthusiasmado, commentou de olhar accêso:

— Você nem faz idéa, Marvillozinho da minhalma, que coisa deliciosa! Os olhos, o nariz, a bôca, os cabellos, o corpo todo, menino, é de fazer qualquer anachoreta peccar contritamente por pensamentos, palavras e obras! Naturalmente que uma coisa assim inspira logo versos de amor a qualquer um christão. Santos e archanjos do céo! Aquillo é artigo finissimo, filho de Deus. Até faz mal quando a gente recorda. Cheio de inspiração fiz estes versinhos que, modestia á parte, me parecem trazer uma pontinha de genio. Aquella ultima pergunta, hein? Acho-a irrespondivel.

Marvillo respondeu claramente:

— Os seus versos não prestam, engenheiro. A elles falta tudo: inspiração, elevação e até metrica. Representam apenas um conjunto de pensamentos eroticos mal dissimulados. Continue com a mathematica apenas. Por intermedio della o sr. poderá realizar grandes coisas. Deixe a poesia para os poetas. Não force a sua natureza. E deixe-me em paz com esse repositorio de sandices que o sr. teima em chamar de versos.

— Jalapino embatucou. Pegou no soneto e desappareceu, com olhar de odio concentrado.

No outro dia o dr. Serapio chamou Marvillo ao seu gabinete particular. Depois de uma grave attitude, modelo antecamara de defunto celebre, disse sentidamente.

— Pesa-me declarar ao sr. que não são mais precisos os seus serviços no meu escriptorio eleitoral. Infelizmente o sr. não correspondeu ao meu desejo no tocante ás supremas leis da discreção e da disciplina. Embora me custe sou obrigado a despedil-o hoje mesmo. Entretanto, não ficaremos inimigos por isso. Conto até com o seu valioso voto nas proximas eleições. Terminando devo dizer que esta é a minha...

— ... recompensa, — atalhou Marvillo. Sim, a recompensa de quatro annos em que do sr. eu fui tudo: secretario, amigo e até lacaio. E baratinho: 100$000 por mez, com casa e comida sobrada da sua mesa opipara. Emfim, foram quarenta e oito mezes de experiencia que até lhe agradeço e de nenhum modo lamento o que acaba de succeder. Se aqui ficasse acabaria por contrair com o sr. e o seu genial filhinho uma molestia horrorosa peior do que qualquer outra até hoje catalogada pela medicina.

— Que quer o sr. dizer?! — berrou o politico, aprumando-se. Que molestia é essa?

— Pobreza de raciocinio, — disse, com despreso, Marvillo.

E retirou-se.

SOBRE OS BEBÉS

MARK TWAIN

Discurso pronunciado em Chicago por occasião do banquete offerecido pelo Exercito do Tennessee ao seu primeiro commandante General S. Grant, em novembro de 1829.

Nem todos nós tivemos a felicidade de nascer mulher; nem toda a gente póde tornar-se general, poeta ou estadista; mas quando vimos para falar sobre bebés encontramo-nos em terreno commum a todos. Não será vergonhoso que, após mais de mil annos, ainda se não tenha pronunciado o nome dos bebés nos brindes dos banquetes que se realizam no mundo? Dir-se-ia, realmente, que o bebé é uma quantidade que se deva por de lado?

Se, senhores reflectirdes um instante, se, senhores, recuardes cincoenta ou sessenta annos, para os primeiros annos da vida conjugal e vos lembrardes do primeiro bebé, reconhecereis que este representava um ser de mui grande importancia. Vós, militares, sabeis todos que quando este pequeno personagem appareceu no lar tivestes de vos resignar em vel-o tomar o commando em relação a todos e a tudo.

Vós, senhores, vos tornastes seus servidores, melhor, seus guardas de corpo, não mais vos sendo permittido deixal-o. Chefe autoritario, o vosso bebé se não inquietava quer com o tempo quem com a distancia ou a temperatura. Tivestes de cumprir as suas ordens sem considerar se era ou não possivel, e o seu manual tactico só admittia um movimento: o accelerado. Elle vos tratava com insolencia e falta de respeito e ninguem ousava protestar. Aquelles dentre vós que assistiram ao terrivel canhonheio de Donelson e de Wicksburgo e que, na confusão, a tiro responderam com tiro, ficaram completamente desarmados quando essa creaturinha audaciosa ousou puxar as vossas suissas, os vossos cabellos e o vosso nariz.

Sempre fostes vistos enfrentar as baterias inimigas que vomitavam a morte com o estrondo do trovão e marchar com a cabeça erguida; mas quando ouvistes o seu terrivel grito de guerra, fazendo meia volta, lançastes-vos a esse perigo. Quando elle vos pedia o seu xarope calmante lembraste-vos, alguma vez, de resmungar declarando que certas funcções não eram compativeis com a dignidade de um official e de um gentleman? Não, vós vos erguieis e lhe trazieis o seu xarope. Quando elle pedia a mamadeira e esta não estava quente vós jamais começastes a reclamar, não é?

Tão bem eram por vós desempenhadas as funcções de creado que por varias vezes vos aconteceu chupardes em pessoa o bico da mamadeira de gosto insipido para verificação de estar tudo bem: vós, senhores, o que fazieis era misturar tres partes de agua em uma de leite, accrescentar um pouquinho de assucar para combater a colica e uma gotta de pippermint para sustar um soluço tenaz. Muitas coisas aprendestes durante esse tirocinio!

Certas pessoas ingenuas creem que, segundo velho dictado, os bebés sorriem em seu somno quando os anjos cochicham em seus ouvidos. Muito bonita essa allegoria, mas bem pueril, meus caros amigos!

Se o vosso bebé tivesse vontade de dar o seu passeio matinal á hora habitual (em geral ás duas horas da manhã) vós vos levantarieis immediatamente, persuadidos de que essa parte de prazer de ha muito fôra projectada para vós. Oh! como vós estaveis bem disciplinados quando se verificava andardes de um lado para o outro do quarto, em trajes primitivos e que, para fazer cessar o falatorio do vosso bebé, vós cantaveis *dorme, dorme, meu benzinho*, adoçando a vossa voz marcial.

Que edificante espectaculo para um exercito do Tennessee! Mas tambem que incommodo para os vizinhos! Pois não atino com quem possa gostar de musica militar ás tres horas da madrugada!

Após ter estado de guarda a esse pequeno personagem durante duas ou tres horas da madrugada, e vos terdes convencido da necessidade absoluta de fazer barulho e movimento seja como fôr, que fazieis depois? Nada mais do que continuar essa alegre distracção, bebendo o vosso calice até o fim. Quem ousará sustentar, pois, que um bebé seja creatura sem importancia? Affirmo que um bebé póde sózinho encher uma casa e um vasto pateo; póde fornecer occupação bastante para que transbordeis, vós e todo o vosso ministerio do interior. Elle se atira a todos os emprehendimentos com uma actividade tão devoradora quanto irreprimivel. Que vós vos arranjeis o melhor que puderdes, porque jamais o satisfareis.

Ainda vá quando vós tendes um só bebé; mas, em geral, do fundo do vosso coração pedis dois gemeos. Dois gemeos são o synonymo do perpetuo barulho; tres creanças valem por si uma insurreição.

Como vedes, já do ha muito que nos brindes se devia ter reconhecido a importancia dos bebés.

Pensae no que o destino nos reserva! Daqui a cincoenta annos, supponho, estaremos todos mortos, e essa bandeira adejará, espero, sobre uma Republica de mais de 200 milhões de almas. O nosso Estado, representado actualmente por uma fragil andorinha do mar, estará, então, transformado em immensa baleia. Os bebés, hoje no berço, estarão, então, na ponte de commando. Será preciso treinal-os devidamente na manobra, pois lhes vamos confiar pesado encargo. Entre os tres ou quatro milhões de berços que neste momento se balançam no universo, ha varios que a nossa nação conservaria para sempre como objectos sagrados se soubessemos o que contêm.

Num desses braços Farragut, descuidado do futuro, prepara-se para maravilhar o mundo com o brilho dos seus saltos feitos. Noutro berço o futuro astronomo, celebre para todos, pisca os olhos contemplando a via lactea; mas esse pobre diabinho se pergunta o que aconteceu á que chamava sua ama. Noutro berço está deitado o futuro historiador; elle lá ficará, sem duvida, até que a sua missão terrestre se tenha cumprido.

Noutro berço o futuro presidente tenta resolver o problema profundo da calvicie precoce que o attinge, e numa nuvem de outros berços se encontram sessenta mil futuros cavadores d emprego, promptos a lhe forencer ensejo para enfrentar pela segunda vez esse mesmo problema.

Emfim, noutro berço, situado em qualquer logar sob uma bandeira, o futuro e celebre commandante supremo dos exercitos norte-americanos se sente tão esmagado pelo peso das grandezas e responsabilidades proximas que emprega toda a sua estrategia para encontrar o meio de metter o pollegar do pé na bocca (creio, salvo o vosso respeito, que o vosso illustre chefe, ha cincoenta annos tentou praticar essa mesma alta proeza de armas)!

Se se admittir que a creança se encontrará mais tarde no homem, pouca gente porá em duvida o successo do futuro commandante supremo!

Córtes e Recórtes

A FRANÇA, CREADORA DE CIVILISAÇÃO

Tobias Barreto dizia que a França ensinava a escrever, mas a Allemanha ensinava a pensar. Tobias era germanista incondicional. Dahi o engano. A França tambem ensina a pensar. Ella é mesmo inventora, por excellencia.

Assim, em resumo, resume-se uma replica ao grande sergipano: O francez Descartes methodisou a sciencia do espirito, creando a geometria analytica. Vauban, depois de estabelecer a technica das fortificações systematisou a economia publica. Montesquieu fundou a sciencia das Constituições politicas. Papin utilisou o vapor e Joffroy applicou-o á navegação. Savage descobriu as helices. Chappe creou o telegrapho semaphorico, que Ampère tornou electrico e Branly fez radiographico.

Niepce e Daguerre fixaram a imagem photographica. Lipman deu-lhes as côres naturaes. Becquerel descobriu a radio-actividade. Curie revelou o radium. Borda preparou o metro com Lagrange e Laplace. Dupuy de Lome annunciou a couraça de navios. Lebion descobriu o gaz de illuminação. Jacquart exhibiu o tear mecanico. Ampère revelou a electro-dynamica e Chevreul, a industria chimica das gorduras e das côres. Vielle trouxe a polvora sem fumo. Planté deu-nos o accumulador electrico. Moissan produziu a electro-metallurgica. e Zedé e Romazoill, o submarino. Forest, Dion, Paubart e Renault lançaram o avião commercial. Bleriot, o monoplano. Lesseps separou dois mundos, abrindo o canal de Suez. Depois delle, Lepinay traçou a separação das duas Americas. Lavoisier, muito antes, instituiu a chimica. Cuvier fundou a anatomia comparada e a paleontologia. Lamarck, estabelecendo a evolução das especies, provou a zoologia philosophica. Saint-Hilaire criou a embriogenia e Bichat, a histologia. É de Laplace a astronomia mathematica. Pinel deu rumos scientificiso á psychiatria. Carnot previu a energetica. Comte, fundando a philosophia positiva, creou a Sociologia. Claude Bernard estabeleceu as leis da physiologia. Pasteur conheceu e venceu os infinitamente pequenos, ensinando como a humanidade se defenderia delles. Brown Sequard trouxe a opotherapia e promoveu a endocrinologia. Berthelot tornou-se o pae da industria chimica. Hauy deu novos horizontes á mineralogia, o mesmo fazendo Picard quanto á geodesia. Poincaré (Henri) revelou um mundo desconhecido na physica mathematica, na mecanica celeste e nos calculos das probabilidades. Richet deu soluções aos problemas do hypnotismo, do calor animal, da superalimentação, do espiritismo e da anaphylaxia.

lização, devemos tudo isto, informa o escriptor e professor Afranio Peixoto, a cujos preciosos subsidios recorremos. Ao contrario da observação tobiana, ella egualmente ensina a pensar e crear.

OS PAES DOS VEGETARIANOS

Na Europa os gaulezes foram os paes da agricultura. Muito mais do que os gregos e romanos, tinham elles estabelecido, sobre bases absolutamente certas e rigorosas, um regimen dietetico que, na França de hoje, ainda é admittido. Julio Cesar, em seus *Commentarios*, dá disso informações bem curiosas. Os gaulezes não tinham grande paixão pelo trigo, mas eram operosos fabricantes e consumidores de lacticinios. Usavam tambem as carnes dos animaes domesticos e de caça. A vacca já lhe era familiar antes dos romanos chegarem ás Gallias. Tambem o porco, de que elles possuiam immensos rebanhos em suas florestas, não lhes era desconhecido. Conquistadas as Gallias, tornaram-se os maiores fornecedores de Roma do gado vaccum, cavallar e suino.

Os gaulezes, como os francezes de hoje, comiam carne de cavallo. Ordenhavam as eguas e misturavam o leite ao sangue extrahido dos potros. Faziam com isso uma beberagem, que consideravam substancial e deliciosa.

Alguns historiadores romanos attribuem a força e a energia dessa raça ao systema alimentar que ella praticava. Os gaulezes, de alguma sorte, foram os criadores do regimen vegetariano. O barão de La Bergerie, num livro sobre a agricultura desses barbaros, sustenta que elles tinham da nutrição humana conceitos e regras que hoje muitos civilizados ignoram, quando deveriam procurar imital-os.

SILVA JARDIM

Silva Jardim foi o maior propagandista da nossa Republica. Era de uma energia indomavel. Baixo, magro, barbadinho, sempre vestido de preto, relativamente moço, parecia ter o dom divino da ubiquidade: sempre em acção, estava em toda a parte. Não era grande orador, mas na tribuna popular tinha um extraordinario poder de persuasão. Sua coragem pessoal era formidavel. Enfrentou a policia imperial e a *guarda negra* com o mesmo desassombro.

Silva Jardim era desaffecto de Quintino Bocayuva. Só por isso e mais por que os fundadores da Republica achavam-no sincero em excesso, foi elle excluido de qualquer combinação no governo organizado na noite de 15 de novembro de 1889. Quem lhe deu a noticia de que a Republica estava proclamada foi o dr. Hilario de Gouveia, que era seu visinho. Esse medico occulista, voltando da clinica e ao chegar em casa cerca de meio-dia, para almoçar, communicou os factos ao grande propagandista, que se mostrou absolutamente surpreso.

O regimen revolucionario creado não podia começar sendo mais ingrato.

TRIESTE

A Italia está fazendo de Trieste um dos maiores emporios commerciaes do mundo. Ella imagina que esse porto venha em breve competir com Hamburgo, Liverpool e Nova York. De facto, o numero de navios entrados e saidos ali em 1938 attingiu a 86.760, emquanto que o de passageiros desembarcados foi de 1.022.0605. Os embarcados foram de 933.515. Navios propriamente de carga conduziram 2.371.491 toneladas e levaram 1.012.564 toneladas. E' claro que houve grande participação allemã, austriaca, hungara e balkanica, em geral. Mas a contribuição italiana foi maior do que todas as outras, pois só os vapores do imperio fascista descarregaram 1.448.948 toneladas.

De accordo com as estatisticas organizadas nas repartições technicas do porto, Trieste recebeu, para re-distribuir, oleos mineraes e lubrificantes, carvão vegetal, cereaes, sementes e frutos oleosos, algodão e residuos, metaes brutos e aperfeiçoados, canhamo, linho, juta, café, fumo, madeiras, couro, lã, peixes, carnes frigorificadas, productos chimicos e gomma elastica.

Não é sem razão que a Allemanha, a pretexto de garantir a Italia contra a França, propoz o arrendamento do porto de Trieste por 99 annos...

Nobresa de D. João

por LUIZ EDMUNDO

(Arrancado ao livro "A CORTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO)

A Duqueza de Abrantes, que conheceu a nobreza de Portugal na regencia do Principe D. João, em Lisboa, poucos annos antes da mesma embarcar para o Brasil, della nos fala, largamente, embora com uma pontinha de escarneo, de indiscreção e má vontade.

Comtudo, não existe, na época e no seu genero, documento mais vivo, nem mais pittoresco, o livro de Beckford, apezar do interesse profundo que desperta, sendo um tanto exiguo na lista dos fidalgos que apresenta.

A nobreza de Lisboa — diz, em suas *Memorias*, a mordaz escriptora — *salvo algumas excepções honrosas, entre as quaes eu me envaideço de contar nobres e dignos amigos, é inteiramente degenerada*.

Salva os amigos do peito que adquiriu na capital do Reino durante o tempo em que lá esteve como embaixatriz de França, quiçá, receiosa de se mostrar ingrata. E, depois disso, descerra a galeria dos retratos que pintou ou caricaturou. O do Duque de Cadaval, principal dos fidalgos portuguezes, é, por exemplo, isto: Bello homem, mas, de sentimentos muito baixos, desconhecendo as graças da mulher e cheirando a judeu. Inveterado jogador, ao saber que sua esposa, certo dia, pagára, ao chefe da cosinha, a seu serviço, vencimentos antigos e atrazados, uns cincoenta mil francos em moeda de França, vae com elle jogar o *pharaó*, do qual é jogador eximio, até rehaver, de todo, o dinheiro que o desgraçado recebera como paga do seu longuissimo labor. (*Souvenir d'une Ambassade et d'un séjour en Espagne et en Portugal*, 1805-1811. Tomo II.).

Do Marquez de Loulé, que conheceu, depois, em França, a serviço das tropas napoleonicas, e do qual não poderia falar bem, fala com certa generosidade, esquecida de lhe contar as falhas de caracter. Esse fidalgo transfuga, que após o insulto de Junot, combateu contra o throno e o pavilhão de seu paiz, nós vamos encontrar aos pés de D. João, depois, em São Christovão, acobertado e reverente, a lhe pedir perdão pelos delitos commettidos.

Vinha, tranquillamente, o Principe, em seu vistoso palanquim, conta Mello Moraes, Pae, quando o Marquez, na poeira dos caminhos, atirou-se de joelhos, fazendo parar a conducção real.

— Que me quer o Marquez? pergunta-lhe o Regente.

— Lembrar-vos, meu Senhor, que os de minha familia não têm parte em meus crimes, e, depois disso, morrer aos vossos pés!

D. João, que teve, sempre, um coração de mel, surpreso e commovido, ali mesmo, perdôa o desgraçado, não sem dizer aos que o rodeiam:

— Este é o primeiro que, fiado em meu coração, vem se entregar, aqui, como se vê...

Dos nobres que ficaram em Portugal, por esse tempo, não pódem falar bem os portuguezes, a maioria portando-se, como esse de Loulé portou-se.

A supplica por multos delles assignada e que foi remettida a Napoleão Bonaparte, como peça de humilhação e de baixeza, attinge aos fóros de obra prima — *Nós os veneramos, nós o adoramos, como o proprio Deus!* documento vergonhoso, que impressionou tão mal ao Imperador da França, que elle respondeu, concederia a Portugal um rei, mas, se elle sentisse que Portugal era digno de formar uma nação. (Pinheiro Chagas. *Historia de Portugal*).

O sabre de Junot partira a corte portugueza em dois tristissimos pedaços —o dos que traiam e o dos que fugiam, abandonando o Reino, em busca do Brasil.

Do Conde de Anadia, a escriptora fala com certo enthusiasmo, dizendo, comtudo, ser um tanto selvagem, com habitos de solitude... Isso, depois de referir-se á sua morbida xenophobia, bem como ao seu pendor pela solfa. Mostra-se amavel para o conde da Redinha, mas não lhe define o espirito, como tão bem póde definir o Marquez da Fronteira e Alorna, por signal que seu parente, em um curioso livro de *Memorias*. Vale, pelo pittoresco, o que o Marquez nos conta do exotico fidalgo: "Passeando, uma vez, em Cintra, a acompanhar as filhas do bem conhecido Ministro da Austria, barão de Lebseltern, montadas em uns burros, perguntou-lhe uma dellas:

— *Se V. Ex. não fosse o Conde da Redinha o que desejaria ser?* Ao que o conde logo respondeu:

— *Burro, minha senhora, para gozar a companhia de V. Ex....*" Memorias do Marquez da Fronteira e Alorna (volume I, pagina 72). A Marqueza de Abrantes estende-se, porém.

Do Duque de Lafões conta que

D. João VI

é um velho, muito velho e casado com uma menina, verdadeira flôr de belleza e de candura. Do conde de Sabugal allude á veia poetica em francez e italiano. Vão passando outros nobres: Aqui, é, o Marquez de Ponte de Lima, acolá é o Visconde de Araujo, sem o menor favor, exaltado como um homem de alta distincção pessoal e magnifica cultura. O conde de Villaverde surge-nos como um emerito glutão — "nunca pude saber de estomago maior em toda a minha vida. Já disso me haviam prevenido mas, que elle comesse como comia, nunca imaginei! Homem de repetir o mesmo prato duas, tres vezes, e provando todos da coberta".

Após comer, o conde bebia doze copos d'agua gelada, *afim de digerir* melhor a refeição que equivalia a feita por cinco ou seis pessoas...

Passa, agora, o Marquez de Valença, "homem agradavel pelo seu espirito, eximio tocador de cravo, mas, muito feio".

Quanto ás mulheres... A Duqueza de Cadaval, irmã do Duque de Luxemburgo, era uma perola — doce, fina, espiritual, sabendo receber, conversar — *Que de soirées nos avons passé ensemble a causer de cette France dont le nom seul la faisait, pleurer!*

Cita a Marqueza de Alorna, o "entreaberto botão e entrefechada rosa", que era a Duqueza de Lafões, com a sua tez morena e assetinada *lembrando uma figura pintada por Ticiano*. Não esquece a condessa de Ega, fallando do seu salão onde se reunia a elite da corte, nesse tempo, e as Marialvas, as "tres graças".

Toda essa grande nobreza diz ella que passava a vida, em Lisboa, sem diversões e socialibidade, "porque eu não posso acceitar como elementos de sociedade, tres ou quatro casas, apenas que recebem, só porque lhes agrada receber".

Dos nobres que emigraram para o Rio de Janeiro deixa de falar de muitos que, por certo, não conheceu, ou conheceu muito mal. Felizmente, o livro do Marquez da Fronteira soccorre-nos, nesse particular. Fala-nos elle, por exemplo, do Marquez de Vallada, que aqui foi creatura muito do peito do sr. D. João.

Era um bello homem, forte, de altura gigantesca, muito pretencioso no seu vestuario. Viajou por toda a Europa, porém, deixanxando, pelos logares que passava, "uma reputação de pouco espirito".

Quando foi do embarque do Principe Regente, em Lisboa, perguntou-lhe D. João se tudo que dizia respeito a Ucharia e mais repartições estava a bordo, em bom pé e capaz de funccionar convenientemente. Respondeu elle que faltavam, apenas, umas bagatelas que havia requisitado ao Physico-mór do Reino, ingredientes que, talvez se tornassem necessarios, pelo curso da viagem, no caso de morrer, elle, o Regente ou outra qualquer pessoa da familia, pois tornar-se-ia preciso embalsamal-os...

E, a proposito da travessia, daqui para Europa, quando o Marquez levava as Princezas que iam casar na Hespanha, conta-nos mais esta:

A bordo, o Almirante tinha todas as attenções para com o Mordomo-Mór de Suas Altezas e, quando se avistava algum navio mercante, perguntava-lhe se queria que o chamassem á fala para, no caso de seguir para o Rio de Janeiro, levar noticias.

Passando proximo á nau um um navio francez, vindo da Europa, e sendo o Marquez muito amigo de um certo Mr. Mallet, consul francez, no Rio de Janeiro, mas que estava de licença, em Paris, pediu ao Almirante que chamasse o navio á fala, porque desejava saber noticias do seu amigo. Apesar das observações do Almirante sobre a nenhuma probabilidade de que o capitão conhecesse Mr. Mallet, o Marquez pegou na busina e perguntou da tolda: *Capitão! viu Mr. Mallet, em Paris?* O capitão respondeu que não o entendia, e, como instasse na pergunta, inutilmente, voltou-se para os que o rodeavam e riam-se da sua teima e disse-lhes: *Tenho vivido com muito francez, mas nunca encontrei um tão estupido como o capitão deste navio!*

Queria que o homem, vivendo, como vivia, no mar e apenas tocava em alguns portos de França, ao fazer as suas multiplas viagens, conhecesse tal consul, e, delle, noticias désse, acreditando, assim, que a sua popularidade fosse, na terra em que nascera, pelo menos, egual á que tinha na pequena cidade onde servira.

Continua, porém, o Marquez da Fronteira:

O Almirante, depois de o piloto tomar a altura e observar o sol, apresentava, sempre, o resultado a Vallada. No dia em que se avistou terra, chegando a Cadiz, pediu os resultados das observações e, respondendo-lhe o piloto: *Estão á vista de todos, Exm. Senhor!* não gostou da resposta e foi queixar-se, amargamente, ao Almirante...

E' ainda o Marquez da Fronteira quem conta nas suas interessantissimas recordações:

Na jornada de Cadiz para Madrid, deviam descansar as princezas, seguindo o itinerario, em uma bella residencia do Duque de São Lourenço. O Duque recebeu as Princezas duma maneira digna de um Grande de Hespanha e rico proprietario, estando acompanhado por sua mulher e seus dois sobrinhos, filhos do Marquez de Villavicencio, Grande de Hespanha, de primeira classe, e familia muito conhecida em toda a Peninsula. Haviam posto á mesa só os dois talheres para as Princezas. O Duque hespanhol ordenou, da parte dellas, que collocasse, á mesa, além de sua familia, as Damas e Officiaes-Mores que as acompanhavam. Ao approximar-se, porém, o jantar, o Marquez chegou-se ao Duque e perguntou-lhe: *Seus sobrinhos são fidalgos?* ao que elle respondeu: — *São meus sobrinhos; julgue V. Ex. se eu sou ou não fidalgo, não me pertence a mim julgal-o*.

Dos fidalgos da côrte desse tempo ainda fala Fronteira de alguns não recordados pela Duqueza de Abrantes. O Marquez de Bellas, seu tio, por exemplo, era figura, por elle posta em grande destaque. Passando por ter a casa mais bem mobilada de Lisboa, tinha excentricidades curiosas: "não cuidava nada de vestuario; muitas vezes, as suas casacas e calções se achavam em tal estado de velhos e rotos, que minha tia era obrigada a impedir que elle os vestisse. E andava dentro de casa, sempre de chapéo á cabeça, chapéo redondo e de abas largas". Não ha noticia desse chapéo redondo, nem desse desamor ao vestuario do tio da Fronteiras, nas chronicas do Brasil, o de Bellas passando, aqui, profundamente ignorado.

O Marquez da Fronteira tinha, de resto, uns parentes bastante originaes. Outro era o Marquez de Castello Melhor, o qual, fosse onde fosse, na rua, num salão, no Paço, quando resolvia, arrancava, da cabeça, a cabelleira postiça, sem menor constrangimento, mostrando-se tal como era, todo arrepiado. Inventou um coche para seu uso particular, com trem de cozinha, guarda-roupa e outras utilidades, enchendo o logar trazeiro, do vehiculo, que era de dimensões enormes, verdadeiro *matruco*, de um molho vasto de archotes e "fatos dos creados", para que elles pudessem mudal-os onde estivessem, acompanhando as mudanças de *toilette* do Marquez. Para a sua mesa de comer inventou, uma prateleira triplice onde se collocavam os pratos que comia, isso, porque os queria ter ao pé de si, e grande pressa tinha sempre em devoral-os.

Em sua casa, como creado, havia um preto. Scismou que o mesmo era melhor que os outros da sua côr. Escreveu para Angola a ver se o mesmo era nobre.

— Da melhor nobreza ethiope, respondem-lhe de lá, não se sabe se por embuste — descende em linha recta do Rei do Congo. Guardou o preto que continuou a servil-o, mas, obrigava a todos dar-lhe o tratamento de *alteza*.

Tambem possuia uma preta em seu serviço, que, em Lisboa, era quem lhe espantava as moscas, quando comia ou repousava. "Por vezes, a negra, descuidada, lhe dava, diz Fronteira, movendo o espanejador, fortes carolos". O Marquez zangava-se. Eram scenas terriveis. — A mãe Catharina nunca mais me ha de enxotar moscas! "mas, accrescenta o parente que lhe traça a humoristica historia — "pouco depois, tornava a chamar a negra, porque, dizia elle, nunca tinha achado quem lhe enxotasse as moscas *com mais delicadeza*. (*Obr. cit.* pag. 232, e 3 do 1º vol.).

De nobres, assim, pode-se dizer tudo, menos que não eram pittorescos.

Felizmente, para compensar a impressão de tão excentricos typos, outros, varios, existiam merecedores da nossa sympathia e do maior respeito.

MESTRES DO NOSSO MUSEU

Rodolpho Amoêdo

Por Tapajós Gomes

Caia a tarde de domingo passado, quando cheguei á pequenina casa da rua da Paineira, onde vive Rodolpho Amoedo. Das montanhas da Gavea, vinha um ar frio e penetrante e o céo era de uma infinita pureza de azul, melancolico e sereno. Eu ia ouvir alguma coisa da vida de Rodolpho Amoedo, recordada por elle mesmo, através de detalhes que não lhe escapam da lembrança, apesar do tempo decorrido entre o passado e o presente. Quando penetrei na sala de visitas, que constitue uma das quatro peças da casa pequenina, não pude me conter que não reflectisse commigo mesmo:

— E ha tanto palacio por ahi, agasalhando a massa bruta de tanta mediocridade!

Carioca, nascido a 11 de dezembro de 1857, Rodolpho Amoedo, depois de ter passado parte da meninice na Bahia, regressou ao Rio de Janeiro, iniciando os seus estudos artisticos no Lyceu de Artes e Officios, sob a orientação de Costa Miranda, Souza Lobo e Victor Meirelles. Em 1874, matriculou-se na primitiva Imperial Academia de Bellas Artes, onde teve como professores do novo Victor Meirelles, e mais Agostinho da Motta, Zeferino da Costa e Chaves Pinheiro. Aposentado como cathedratico de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes, depois de trinta e cinco annos de serviço, elle poderia viver apenas do passado que o glorificou, evocando episodios, recordando horas felizes, dias que não voltam mais. Isso, porém, não lhe basta, porque ainda não se cançou de sonhar o seu espirito inquieto, que tantas obras de arte produziu. Por isso, tres vezes por semana, após o almoço, ell-o que ruma para a Escola de Bellas Artes, onde se encontra reunido tudo quanto, outrora, constituia o seu atelier, e onde passa algumas horas ainda desenhando, esboçando, pintando, para não perder o habito nem a dextreza. E' preciso recordar que, sempre levado pelo seu grande amor á arte, Amoedo, ha poucos annos, ajudou a fundar e a animar, com enthusiasmo, o Curso de Arte Decorativa, idealizado por Flexa Ribeiro, e que teve o apoio de todos os melhores elementos do nosso meio.

Amoedo recorda-me as peripecias de seu concurso, em disputa do premio de viagem á Europa, da antiga Imperial Academia de Bellas Artes, para onde entrára em 1878. O velho mestre competia com Henrique Bernardelli, que dispunha da boa vontade official. Isso, entretanto, não o amedrontava; e apesar da hostilidade que teve de enfrentar, Amoedo venceu o concurso, com o seu quadro "O sacrificio de Abel", partindo para a Europa em maio de 1879.

Como se vê, nada evoluimos nesse capitulo, durante estes sessenta annos. Ainda hoje, se vêem os mesmos processos prejudicando os que têem talento, no confronto com os que têem protecção. O mestre, entretanto, apesar de victorioso, não se livrou desde logo, da má vontade dos que ficaram. Se o regulamento dos premios de viagem já era por si mesmo exigente, para Rodolpho Amoedo se tornou escorchante. O premio durava cinco annos; mas as autoridades da Imperial Academia de Bellas Artes podiam, dentro dos tres primeiros annos, de um momento para o outro, cortar a pensão ao pensionista cujos progressos não correspondessem á sua espectativa. Bastava, pois, uma simples resolução das autoridades de Bellas Artes, e Amoedo seria summariamente destituido. Não desanimava, porém, o joven artista. Chegado a Paris, em maio de 1879, foi, primeiro, alumno livre de Cabanel. Passou-se, depois, para o atelier Boulanger-Lefevre, afim de se preparar para o concurso de entrada para a Escola de Bellas Artes de Paris.

Evidentemente, com o seu espirito accentuadamente artistico, sonhando sempre com realizações grandiosas e compondo sempre, mentalmente, quadros soberbos, não poderia Amoedo limitar-se ás "academias" que era obrigado a desenhar, no Curso Boulanger-Lefevre. Um dia, pois, exhibiu um quadro que pintára, estava certo de que havia feito obra de valia, quando o velho Boulanger, com uma simples phrase, o fez despencar do alto das suas convicções, dizendo-lhe:

— Deante "disto", nada lhe posso dizer. Trate de fazer coisa melhor.

Não ha, muitas vezes, como uma phrase dura assim, para estimular a quem tem talento e brio. Amoedo, mais do que nunca, se entregou, de corpo e alma aos estudos. Victorioso no concurso de entrada para a Academia, matriculou-se na aula do velho Cabanel. Para o Brasil, nunca deixou de mandar os trabalhos de copia que lhe eram attribuidos. Nos concursos mensaes para frequentar as aulas de Cabanel, o primeiro logar numa sala de um destes tres alumnos: Rivemale, Lavalay e Amoedo, entre quarenta condiscipulos. De modo que, deante dos resultados por elle apresentados, a má vontade das nossas autoridades de Bellas Artes foi cedendo. Venceu o primeiro, o segundo, o terceiro anno de pensionato. Dahi em deante, estava livre da espada de Damocles, que tinha sobre a cabeça. Estavamos em 1882, e Rodolpho Amoedo sonhava já com o Salon des Artistes Français. Cairam-lhe sob os olhos os versos sentidos de Gonçalves Dias, sobre o romance de "Marabá", a india dos olhos garços da côr das saphiras. O quadro pintado pelo poeta foi posto na téla pelo pincel do pintor. Era um trabalho realmente difficil, esse de evocar, num meio de civilização requintada, os olhos pretos, o rosto de jambo crestado pelo sol, a estatura flexivel de palmeira, os cabellos negros e lisos de uma india brasileira. Rodolpho Amoedo, porém, não era temperamento para esmorecer e, assim, metteu mãos á obra.

Um dia, mestre Cabanel, membro do jury de entrada para o Salon, perguntou-lhe de surpresa:

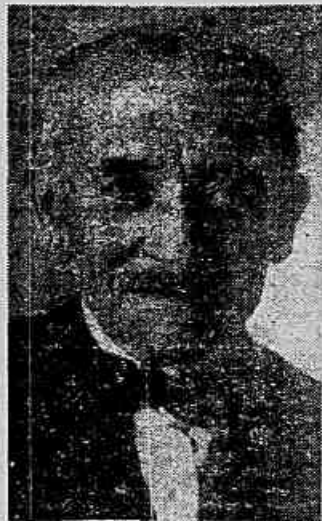
— Marabá ou Marabá foi pintado por você?

— Sim, Marabá.

— Receba, então, minhas felicitações. Foi acceito no Salon. Muito linda! Mas não mande mais nenhum trabalho, sem me mostrar antes. Desta vez, foi feliz porque foi acceito. Mas poderia não o ter sido, e, nesse caso, o seu fracasso reflectiria em mim, que sou seu professor.

— Affirmo-lhe — disse-me Amoedo — que a minha alegria, naquelle momento, foi tão grande, que não me aborreci com as palavras de Cabanel. Só me via no Salon, pendurado, lado a lado, com as celebridades de toda parte! Outro fosse eu, e poderia, pelo menos, considerar-me egual ao meu mestre, porque ambos estavamos no Salon. Eu, porém, limitei-me a abraçal-o effusivamente, mal contendo a minha emoção que era formidavel! Uma das maiores emoções da minha vida de artista, e que era dupla: pela minha entrada no Salon e pelo elogio de Cabanel.

Nos dois annos que se seguiram, Amoedo, cada vez mais estimulado, continuou a comparecer ao Salon. O "Ultimo tamoyo" foi o quadro enviado em 1883. O pintor dava mais uma demonstração do seu temperamento meditativo, que procura aprofundar-se no sentido verdadeiro dos grandes momentos humanos. A paisagem que compõe o quadro acolhe os dois typos que lhe dão razão de ser: o do Aymberé, o tamoio morto, e o de Anchieta, que procura arrancar das ondas o cadaver. O que, sobretudo se impõe nesse quadro, é o soberbo estudo de um morto por afogamento, com todos os seus detalhes, que não escaparam á observação do artista. Ao lado do indio, a figura do franciscano fórma um contraste esplendido. Um e outro, impeccavelmente desenhados, constituem a grande attracção do observador. Amoedo firma, uma vez mais os seus creditos de artista, e vê o seu quadro, ao lado de "Marabá", no Museu Nacional de Bellas Artes.

Prorogada por mais dois annos, a pensão de Amoedo, por um descuido do Ministerio da Fazenda, deixou de ser enviada para Londres. Uma phase difficil teve elle, então, de atravessar. Appellou para o ministro do Brasil em Paris, tentando obter o pagamento da pensão, por adeantamento. Homem abastado, mas burocrata intranzigente, o ministro recusou-se a attender-lhe o pedido. Appellou, então para os seus correspondentes em Paris, que se promptificaram a pagar-lhe mensalmente a pensão, se o ministro do Brasil se responsabilizasse por esse paga-

Rodolpho Amoedo

mento. Está claro que Amoedo nada mais pediu ao ministro brasilleiro. Resolveu aguardar as providencias officiaes, já solicitadas, e que lhe fariam chegar ás mãos a sua pensão, mais cedo ou mais tarde. Era moço. Tinha coragem e dispunha de meios para trabalhar. Fez-se ajudante dos pintores Luc Olivier Merson, Herkman e Gervex. Ampliava-lhes os desenhos, enchia-lhes as télas e ganhava cinco francos por hora.

Por essa época, na sua correspondencia com a Imperial Academia de Bellas Artes, solicitara Amoedo a importancia de seis mil francos, para poder pintar o quadro "Jesus em Capharnaum", que lhe havia sido encommendado officialmente. Emquanto aguardava a remessa desse dinheiro e do da pensão, o Salon de 1884 dava guarida á "Partida de Jacob", que pertence ao Museu de Bellas Artes. Mais do que nunca, se evidenciam nessa obra, os seus meritos de constructor, mas de constructor, não de palacios de papelão, que não resistem ás intemperies, porém, de monumentos do bronze, que desafiam os annos. O quadro é muito conhecido. Inspirou-se num episodio biblico conhecido tambem. Uma choupana á esquerda. A mãe do pastor beija-lhe a fronte. Em contraste com essa scena serenissima, o rebanho em movimento. E' um quadro que vive e fala deante de nossos olhos.

Regularizada a remessa da pensão, depois de um anno difficil, Amoedo de posse tambem da verba remettida para o trabalho encommendado pintou a "Narração do Philetas", "Retrato" de Pedro Delbet" e "Jesus em Capharnaum", com os quaes compareceu ao Salon nos tres annos que se seguiram. "Narração de Philetas", que é uma das obras mestras de Amoedo, é uma lição preciosa de composição. Tudo ali interessa, desde as tres figuras centraes de Philetas, Dafne e Cloé, até á harmonia impressionante da paizagem, com seus detalhes e com a precisão de suas côres. O velho Philetas fala e o par amoroso escuta-o, fascinado. O interesse pela narrativa expressa-se suggestivamente na physionomia do que fala e dos que escutam. O amor é sempre um thema bello, principalmente quando se tem a felicidade de amar e ser amado. E' bem o caso dos dois jovens, que a magia da palavra de Philetas deteve longo tempo embevecidos. Elles ouvem com o interesse de quem ama. Philetas fala com a emoção de quem já amou. O passado rende uma homenagem ao presente. E provavelmente, depois da palestra, Dafne e Cloé ficaram se querendo mais.

A proposito de "Narração de Philetas", disse-me Rodolpho Amoedo:

— Eu lhe falei, ha pouco, da grande emoção que me proporcionou a minha entrada para o Salon de Paris, em 1882. Evoco, neste instante, outro momento inesquecivel que tive, com uma phrase de Puvis de Chavannes, o decorador maravilhoso do Pantheon de Paris. Eu o havia convidado para visitar a "Narração de Philetas", em meu atelier. O quadro estava quasi prompto e achava-se collocado em frente á porta. O grande mestre entrou, parou um instante, envolveu o quadro num olhar penetrante, e, sem lhe tirar os olhos, exclamou:

— Oh! le joli paysage!

A physionomia de Amoedo, nesse instante, estava inteiramente transformada pela recordação. O mestre transportara-se para tão longe, naquelle momento, levado por uma evocação que palpitava, deante dos seus olhos, quem sabe, como uma nova e profunda emoção de sua vida de artista! Depois, recobrou a serenidade e proseguiu:

— Não foi, porém, essa a unica alegria que esse quadro me proporcionou. Tambem Cabanel, o mestre, quando lhe mostrei o esboço do quadro, se expandiu com sinceridade: — "O assumpto é muito conhecido; mas está apresentado de modo muito interessante."

O artista foi, realmente, muito feliz na escolha do modelo de Cloé, modelo classico de mulher biscuit, mixto de illusão e realidade, typo de mulher que idealisam todos os artistas, todos os romanticos, todos os sonhadores.

A "Narração de Philetas" foi o primeiro quadro de Amoedo comprado para o Museu; todos os que o antecederam foram enviados como deveres de pensionista.

De regresso ao Brasil, em dezembro de 1887, depois de um estagio em Lisboa, durante tres mezes, aguardando o vapor que o reconduziu á Patria, fez Amoedo a sua primeira e unica exposição de pintura. Estavamos nas vesperas do Carnaval. Toda a sua producção da Europa, inclusive os envios de pensionista e "Jesus em Capharnaum", figuraram. Neste quadro, a figura de Jesus domina por completo a téla, na sua attitude suggestiva.

O exito obtido com a exposição foi o mais absoluto. Uma semana depois de encerrada, era Amoedo nomeado membro honorario da secção de pintura historica da Academia de Bellas Artes; e pouco tempo depois, professor, interino dessa mesma cadeira em logar de Victor Meirelles que se licenciara.

Não tardou muito e um incidente entre professores levou-o a abandonar a Academia. Chegaramos á proclamação da Republica, quando Amoedo, juntamente com Rodolpho Bernardelli é nomeado membro da commissão encarregada de reformar a Academia de Bellas Artes. Promulgada, foi a reforma posta em execução por Benjamim Constant, partindo Amoedo para a Europa, no dia 8 de dezembro de 1890.

Foi durante essa viagem, que conheceu aquella que deveria ser, pouco depois, a senhora Rodolpho Amoedo. Seu consorcio de facto, teve logar em Lisboa, tendo sido o primeiro realizado do consulado brasileiro, depois de instituido o casamento civil obrigatorio.

Fixando-se em Paris, trabalhava em "Desdemona adormecida", quando recebeu a noticia de que havia sido nomeado professor effectivo da Escola Nacional de Bellas Artes, que substituira a Academia. Immediatamente, escreveu a Rodolpho Bernardelli, director, uma longa carta, recusando o logar que não pleiteára. E Amoedo esclarece:

— Recebendo minha carta, Bernardelli apressa-se em me escrever particularmente, declarando não poder acceitar a minha recusa, visto que Laul Pompeia, por elle escolhido para meu procurador, havia já tomado posse do cargo. Sob pena de ficarem os dois seriamente compromettidos, fui obrigado a acceitar a nomeação; e Rodolpho Bernardelli, para cohonestar a minha estadia na Europa, encarregou-me de contratar dois professores em Paris: um, de archeologia e outro, de gravura. Urgia, porém, regressar, o que fiz em junho de 1891, só tendo conseguido contratar Charles Gustave Paille, professor de Archeologia, o unico que se sujeitou a vir para o Brasil, ganhando quatrocentos mil reis mensaes.

Dahi em deante, reconduzido uma vez e contratado, depois, como professor de pintura, Amoedo manteve-se no seu posto, até que a Constituição de 1937 o afastou definitivamente, por haver attingido a edade da compulsoria.

Toda a bagagem artistica de Rodolpho Amoedo attesta o profissional, que leva absolutamente a serio a sua profissão, com o intuito de produzir obra boa e duradoura. Seus quadros impõem-se pelo extraordinario equilibrio existente entre os assumptos escolhidos e a sua apresentação, entre os themas preferidos e o modo como elle os interpretou. Mestre no desenho, mestre no colorido, cada quadro seu é uma lição de harmonia pictorica, que nos enche os olhos e nos toca á sensibilidade. Vejam-se, além dos quadros já citados linhas acima, os seus paineis decorativos da sala das sessões do antigo Conselho Municipal e do salão de honra do Supremo Tribunal Militar. Admire-se a soberba figura da Justiça da sala das sessões do Supremo Tribunal Federal. Apreciem-se as suas decorações da caixa da escada do Palacio Itamaraty. Observem-se os oito paineis representando a dansa em diversos paizes e os dez de flores, que se encontram no Theatro Municipal. Veja-se, ainda, o "Faiscador", pintado para o hall de entrada do Museu do Ypiranga, de São Paulo.

A personalidade artistica de Rodolpho Amoedo tem sido amplamente estudada. Exemplo da intuição que nunca se desmentiu, do esforço que nunca esmoreceu, do idealista que nunca tranzigiu, Amoedo não se contentou em aprimorar a sua vocação para a pintura. Viajou, estudou, observou e adquiriu uma bella cultura geral, especializando-se, naturalmente, no ramo para o qual trouxera aptidões do berço.

Tudo isso tem concorrido para a segurança de sua orientação artistica e para a solidez de sua obra, que é obra de um verdadeiro mestre.

A NATUREZA BRASILEIRA

Cachoeira Nazareth — Amazonas

AS OBRAS-PRIMAS

Anatole France

As obras que toda a gente admira são as que ninguem examina. Recebe-se-as como um fardo precioso que se passa para os outros sem vel-o. Acreditar-se-á realmente que haja muita liberdade na approvação que damos aos classicos gregos, latinos, e mesmo aos classicos francezes? O gosto, tambem, que nos leva para tal obra contemporanea e nos affasta de tal outra será bem livre? Não será determinado por muitas circumstancias estranhas ao conteudo dessa obra a principal das quaes é o espirito de imitação, tão poderoso no homem quanto no animal? Esse espirito de imitação é-nos necessario para viver sem muito engano de caminho; nós o trazemos em todos os nossos actos e elle domina o nosso senso esthetico. Sem elle as opiniões seriam em materia de arte muito mais divergentes do que o são. E' graças a elle que uma obra que, por qualquer razão, encontrou alguns louvores no começo colhe depois muito maior numero. Só os primeiros eram livres: os outros nada mais fazem do que obedecer. Estes não têm nem espontaneidade, nem sentido, nem valor, nem caracter algum. E pelo seu numero fazem a gloria. Tudo depende de um pequeno começo. Por isso vê-se que as obras despresadas em seu nascimento têm pouco ensejo de agradar um dia, e que pelo contrario as obras celebres desde o inicio conservam por muito tempo a sua reputação e são estimados mesmo depois de se terem tornado inintelligiveis. O que prova bem que o accordo é puro effeito de preconceito e que cessa com este.

O "CORREIO DA MANHÃ" INSTITUE UM CONCURSO DE CONTOS

ESTARA' ABERTO ATE' 31 DE OUTUBRO E MUITOS SERÃO OS PREMIOS

Pelas suas qualidades o Conto se converteu no genero de literatura de ficção mais adequado aos tempos presentes. E' o genero que attende ás condições de agora, por ser leve sem deixar de ter substancia, rapido e synthetico sem perder o equilibrio das proporções. Simultaneamente prende e descansa o espirito, amenizando a leitura dos jornaes.

O Conto domina na imprensa moderna, e proporciona áquelles que logram exito de seu esforço em escrevel-o amplas vantagens, dando-lhes publico certo e, portanto, collocação segura para a producção. E' o que se verifica sobremodo nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde grandes nomes da literatura se formaram graças ao successo dos seus contos.

O "Correio da Manhã", que em seu Supplemento vem apresentando larga leitura de contos, deseja comtudo dar maior desenvolvimento a essa materia, e, possivelmente, no proprio corpo do jornal publicar diariamente uma dessas producções. Desse modo, além de fornecer maior leitura de contos, dará ensejo a que renasça vivamente entre nós um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz e que é causa principal da gloria que cerca tantos nomes, dentre os quaes se destaca o de Arthur Azevedo. Demais este jornal concorrerá para mais rapida modernização da nossa literatura, porque animará não poucas pessoas, com inclinação para escrever contos, a dedicarem algo do seu tempo á satisfação desse pendor.

Eis as razões que levaram o "Correio da Manhã" a instituir um Concurso de Contos, cujo exito dependerá sobretudo dos proprios interessados, que com natural probabilidade encontrarão ensejos para a publicação remunerada dos contos que produzirem.

O que se encontra ao alcance do "Correio da Manhã" está feito. Cabe, agora, aos que cultivam — ou almejam cultivar — o genero empregarem os seus esforços para que a estrada aberta por este jornal se torne cada vez mais larga.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.ª — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.ª — Os originaes dos contos estarão escriptos a machina ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.ª — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.ª — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.ª — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.ª — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.ª — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.ª e 5.ª livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.ª — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da da Manhã".

9.ª — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do concurso.

10.ª — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar nenhum empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.

OBSERVANDO...

Lourdes Pedreira de Freitas

Aquelle homem, modestamente trajado, carregava um embrulho enrolado em papel de seda e cordão dourado, que parecia encerrar algo de precioso.

Trabalhava numa casa de importante relevo no centro da cidade, onde exercia as humildes funcções de entregador dos maravilhosos objectos, que ali se vendiam a troco de gabulosas sommas.

Justamente no momento em que o lobriguei á passagem, desempenhava-se do cumprimento de uma ordem.

Dirigia-se a um de nossos mais aristocraticos bairros, como portador de um lindo e custoso presente de noivado.

Conscio de sua responsabilidade, a ninguem olhava, desejoso de — o mais depressa possivel — desobrigar-se, da encommenda recebida.

Muita vez, elle reflectia que, no caso de um incidente, seria forçado a embaraçosa situação.

O seu ordenado não lhe permittiria qualquer reembolso: era exiguo demais.

Seria, com certeza, despedido, aquillo que importaria na desgraça para si, para a numerosa familia que possuia. Custara-lhe tanto obter o emprego. Fôra a mulher — coitada! — que o conseguira através da sympathia inspirada a uma amiga da dona do estabelecimento, viuva rica, figura de projecção na sociedade, commumente em viagem.

E, agora, mais uma vez, corria o temivel risco de ser mal succedido. Não que fôsse pessimista por indole, pela vida, mas sentia uma "coisa" inexplicavel no coração, dir-se-ia presagio de inevitavel desastre para breve.

Eil-o que atravessa a calçada, depois de uma serie de hesitações, cauteloso, para escorregar numa perigosa casca de banana, que, se para muitos — no dizer do povo — é o caminho mais proximo da Pretoria, para elle, misera creatura, significava, apenas, "o olho da rua".

Vi formar-se á sua roda, uma agglomeração de curiosos.

Alguns riam inconscientes; outros, penalizados, deploravam o acontecido.

O finissimo prato de crystal jazia, no chão, reduzido a pedaços...

O homem — qual creança — chorava com amargura, alheio a tudo, a todos, descrente da caridade humana, da sorte que lhe era malfazeja.

Por que motivo eu — naquelle caso de feição vulgar, repetido continuamente — assumi ares de philosopha?...

Aquelle homem, modestamente trajado, carregava, sem o saber, no embrulho,cujo arranjo revelava capricho, o symbolo da Felicidade...

Com todo cuidado, cheio das maiores subtilezas...

Escapara-se-lhe das mãos, rapidamente, idiotamente...

Porque, com a felicidade em geral é assim: quando a perdemos, não nos volta mais, nunca mais...

A INSOMNIA

Segundo o depoimento do professor J. Lhermitte, a medicina calcula que os supplicios da fome e da sêde não são comparados á tortura da falta de somno. Lhermitte accrescenta, para exemplo:

"Um negociante chinez, accusado de tentativa de morte contra a sua propria mulher, foi condemnado á insomnia até esgotamento final. O paciente viu-se collocado em prisão sob a vigilancia de tres policiaes, que se revesavam de duas em duas horas e o impediam de dormir, tanto de dia como de noite. O desgraçado viveu assim 9 dias, completamente privado do somno. No oitavo, elle soffria tanto, que implorava que o matassem logo, porque não podia mais supportar os horrores da expiação. Foi-lhe feita a vontade. Um tiro de pistola na nuca acabou o martyrio.

De resto, nas sagradas escripturas, já o velho Job denunciava as angustias da insomnia, exclamando: "O que mais me preoccupa é a eternidade de uma noite que eu passo em vigilia, soffrendo por não conciliar o somno."

Felizmente a medicina vem provando que nem todos têm a necessidade de um somno egual. E' certo que a insomnia emagrece e torna o organismo humano menos resistente ás infecções. Causa a depressão intellectual, enfraquece as idéas, tornando-as melancolicas. E' preciso dormir sete horas, mas aos velhos isso basta de cinco e eseis horas de accordo, aliás, com um antigo proverbio francez: "jeunesse qui veille, veilleisse qui dort, sont prês de la mort".

O alho e a cebola

O dr. Halt, medico allemão, residente em Berlim, depois de uma observação de mais de vinte annos, chegou ás conclusões abaixo sobre o alho:

1ª — O alho diminue a tensão arterial e evita dessa maneira a congestão cerebral;

2ª — Faz desapparecer as palpitações e as fadigas cardiacas;

3ª — Activa o funccionamento do figado;

4ª — Cura as varices;

5ª. — Exerce uma influencia benefica sobre o apparelho digestivo;

6ª —Faz diminuir o acido urico;

7ª — E' um magnifico especifico para as nevralgias, dores de cabeça, melancolias, histerismo e insomnia;

8ª — Ataca as solitarias;

9ª — Diminue a predisposição para a hidropysia e para engordar;

10ª — Melhora as affecções dos rins.

11ª — E' indicado em alguns casos de eczema;

12ª — Alivia o diabetes e a asthma em geral.

A cebola exerce mais ou menos as mesmas funcções curativas do alho, em alguns males. Por isso, deve ser utilisada com muita frequencia, pois suas propriedades são tambem muito preciosas.

UM BRASILEIRO PIONEIRO DA AERONAVEGAÇÃO

O AVIADOR JULIO CESAR

TEN.-CEL. LYSSIAS AUGUSTO RODRIGUES — Aviador Militar

Discurso de recepção no Instituto Historico e Geographico Militar, na cadeira sob o patrocinio de Julio Cesar Ribeiro de Souza.

A' grande honra que me é dada hoje, de ingressar neste culto cenaculo, junto eu o grato prazer de falar-vos sobre o vulto extraordinario do patrono da cadeira que me foi designada, *Julio Cesar Ribeiro de Souza.*

Na historia da Conquista do Ar, a personalidade inconfundivel de Julio Cesar Ribeiro de Souza se apresenta como o fixador do segundo marco de relevo, logo após ao padre voador, Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o creador do aerostato, por ter estabelecido as bases das leis aerodynamicas de hoje, e tel-as provado dirigindo balões, navegando contra o vento sem motores nem propulsores.

Julio Cesar Ribeiro de Souza, era filho de José Ribeiro de Souza e de d. Anna da Silva Ribeiro de Souza. Nascera na Villa de São José do Cacará, na então provincia imperial do Grão Pará, a 13 de junho de 1843.

Seus estudos primarios foram feitos na Villa natal, e os secundarios, na cidade de Belém do Pará. Raymundo Cyriaco Alves da Cunha, o autor de "Paraenses Illustres", sobre esse periodo de sua vida assim nos fala:

"Desde os verdes annos manifestou uma intelligencia privilegiada: matriculado no seminario de Belém do Pará, distinguiu-se notadamente entre os seus collegas".

Terminado o seu curso secundario, desejou ingressar na carreira militar. Em 1861 senta praça no 3º Batalhão de Artilheria a Pé; nesse mesmo anno, attendendo a requerimento seu, e por ser seu pae cavalheiro da Ordem de Christo, é elevado á categoria de 2º cadete (Ordem do dia da Repartição do Ajudante General nº 299 de 28 de dezembro de 1861).

Em 1862 é-lhe dada permissão para estudar na Escola Central, e em 1863 é matriculado na Escola Preparatoria annexa á Escola Militar.

Os seus estudos proseguiram normalmente até 1866, pois que a Ordem do Dia da Repartição do Ajudante General nº 521 de 16 de julho de 1866 nos dá os resultados dos exames praticos da arma de artilheria, constando seu nome da lista dos approvados.

Desistindo de continuar o curso da Escola Militar, elle se apresenta como voluntario para seguir para a Guerra do Paraguay, tendo seguido para Montevidéo a bordo do navio "Piraby", em outubro de 1866.

Desde que chegou ao Uruguay até seu retorno ao Rio de Janeiro em principios de janeiro de 1870, incluindo o periodo em que esteve no Paraguay, esteve segundo consta nos seus assentamentos, normalmente doente, baixado ás enfermarias e hospitaes militares. Chegando ao Rio de Janeiro, tem baixa do serviço por incapacidade physica, pela portaria de 13 de janeiro de 1870, publicada na Ordem do Dia nº 707 de 19 do mesmo mez e anno.

Conta-nos Raymundo Cyriaco que:

"Proposto official como recompensa de seus serviços, elle agradeceu os galões que lhe eram offerecidos, dizendo que só por estudos os acceitaria".

Seguindo para Belém do Pará, a 10 de agosto de 1870 se consorcia com d. Victoria Philomena do Valle.

Inicia sua vida civil como promotor publico interino da Comarca de Cametá; depois successivamente, director da Bibliotheca Publica de Belém do Pará, chefe de secção da secretaria do governo Provincial.

Intelligencia privilegiada, dotado de grande cultura, polyglotta, Julio Cesar ingressa no jornalismo, tendo sido redactor successivamente d'O Liberal do Pará", d'O Diario de Belém", d'"O Tiradentes", d'"A Constituição", e d'A Provincia do Grão Pará", sendo que destes dois ultimos, foi director.

A par das mathematicas que elle conhecia profundamente, e das aulas que com proficiencia elle dava em varios collegios locaes, ainda se dedicava á poesia.

São conhecidos dois livros de versos seus: — "Pyraustas", e "A Egreja e a Escola".

"Pyraustas", é uma collectanea de versos em portuguez, francez e hespanhol, feitos quasi todos durante o periodo da guerra do Paraguay, datados uns de Montevidéo, outros de Humaytá, outros de Assunción, emfim, os motivos locaes inspiravam-no, e quasi que se póde acompanhar sua marcha pelas datas e endereços de seus versos.

"Deste livro destaca-se o de marcial dedicada ao então, coronel Tiburcio, que elle endeuza pela sua bravura e destemor.

"A Egreja e a Escola", é tambem uma collectanea de versos seus e de dois de seus amigos, livro de muito menor valor que o outro.

Mas, não foram os seus trabalhos como poeta ou jornalista, como promotor publico ou director de bibliotheca publica, que o destacaram no scenario mundial e o tornaram digno da gratidão nacional: não foi a sua cooperação como voluntario na Guerra do Paraguay ou os seus pareceres como chefe de secção da secretaria do governo provincial, que lhe deram o direito de ter o seu nome inscripto no livro de ouro da Historia, mas, sim, a collaboração preciosa que trouxe para a conquista do ar pela invenção da dirigibilidade dos balões sem o auxilio de quaesquer motores ou propulsores mechanicos.

Nos 171 annos que decorreram do inventor do aerostato, o padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, a Julio Cesar Ribeiro de Souza, foi lenta a evolução da aerostação: aquelles que se dedicavam a esses estudos, fascinados pela possibilidade de obterem a dirigibilidade esqueciam-se de procurar o caminho certo para attingil-a, que estava nas leis aerodynamicas.

A aerodynamica até 1880, quasi que se resumia na lei de Newton (1665), que estabelecia a relação entre os dados physicos determinativos da resistencia encontrada por uma superficie plana que avança no ar com determinada velocidade.

Até 1880 predominava na Europa a idéa de que os balões deviam ser, quando alongados, perfeitamente symetricos. A barquinha, com os seus passageiros e apetrechos, devia estar collocada de tal modo que correspondesse exactamente ao centro do balão, equidistante de suas extremidades, coincidindo a resultante dos pezos com a linha imaginaria que passava pelo centro de gravidade do corpo do balão, centro esse que era tambem o seu centro geometrico.

Presuppunham os scientistas europeus que, "a estabilidade longitudinal dependia exclusivamente dessa symetria"; e insistiram longamente nesse erro. A fórma alongada visava diminuir a resistencia ao deslocamento no ar; os propulsores, que para elles era o unico meio de provocar esse deslocamento, não satisfaziam ás necessidades reaes. Quanto á dirigibilidade mesma, até 1880 nada se havia conseguido ainda.

— Foi preciso que surgisse Julio Cesar Ribeiro de Souza "dispondo de preciosas qualidades de observação, de faculdades raras de deducção, alliadas a previlegiados dons de intuição", para que o problema fosse resolvido, e de fórma brilhante e completa.

"Esse genio, que teve um conhecimento scientifico exacto do problema aeronautico, de então, e um descortino perfeito dos futuros aspectos e das mais arrojadas realizações na navegação aerea, estabelecia as theorias e a essencia das leis mais exactas da aerodynamica, que se conhecem hoje como obra de sciencisas modernos, emquanto na Europa os inventores, repetiam experiencias, baseados em principios absurdos, "diz-nos o dr. Benedetti".

Foi applicando sua theoria aos casos praticos, que Julio Cesar obteve, com vantagens nunca até então sonhadas, a solução do problema da dirigibilidade dos balões sem motores ou propulsores mecanicos.

Informa-nos o almirante barão de Teffé que:

"Só de 1875 datam os seus estudos sobre a sciencia aeronautica, a cujas leituras consagrava horas inteiras no seu gabinete de trabalho, alternando taes estudos com a attenta observação do vôo das grandes aves aquaticas, e sobretudo dos urubu's, que abundavam nos suburbios de Belém".

Entregara-se com afinco á observação do mecanismo de vôo em todas as suas modalidades, chegando mesmo a domesticar urubu's, que lhes serviram de modelo para fabricar uma ave de madeira (burity), com cauda e asas de tecido de algodão, esticado por varetas de bambu'.

Levado o modelo para o alto de um mangrulho, que mandára construir no quintal de sua casa, dali o soltou, sem todavia imprimir-lhe qualquer impulso. As asas haviam sido previamente fixadas com parafusos, dando-lhes determinada inclinação (diriamos hoje incidencia), á semelhança do que observára nas grandes aves, durante a descida.

Verificou desde logo que, o modelo não caia verticalmente, mas, voava obliquamente na direcção indicada pelo pescoço do seu modelo, indo pousar no solo sem choque brusco, nem perda de equilibrio.

Conta-nos Ulhôa Viegas, seu conterraneo e testemunha ocular de suas experiencias:

"Em 1880, sendo ainda creança, conheci a Julio Cesar que residia com a sua familia á Travessa da Barroca (hoje rua Gurupá), bem proximo á rua dos Cavalheiros (hoje dr. Malcher); todas as tardes, trepado no peitoril da janella de sua casa, elle soltava no espaço pequenos passaros feitos de télas de jupaty, com asas de papel, que eu e outros meninos da visinhança corriamos a apanhar.

Divertiamo-nos immenso vendo os passaros de Julio Cesar voarem, caindo uns longe, outros perto, conforme o impulso que lhe era dado, a feição do vento, a estructura do seu corpo e asas; nós os devolviamos ao nosso glorioso conterraneo para que elle os atirasse de novo. Depois, cada dia modificando a fórma dos passaros, elles iam cair cada vez mais distantes. E todas as tardes, durante algumas semanas, passamos horas de encantador entretimento, sem comprehendermos que aquelle passatempo cheio de attractivos para nós creanças, eram provas praticas dos estudos scientificos que elle fazia, aperfeiçoando o seu invento, que viria cobrir-lhe de glorias o nome, e de glorias encher o Pará e o Brasil".

Mas, Julio Cesar raciocinou acertadamente que, no caso de um aerostato a acção era inversa, portanto, suas experiencias deveriam ser feitas no sentido contrario, isto é, de baixo para cima.

De modo engenhoso suppriu elle a falta de um balão para os seus ensaios. Para bem verificar o effeito da fórma especial dissymetrica capaz de imprimir ao aerostato — sem motor nem propulsor — um certo movimento proprio, no sentido mais ou menos horizontal, elle muniu-se de um tóro bem secco de pita, madeira muito leve, deu-lhe a fórma de fuso que idéara para o seu balão, e applicou a este fuso lateralmente, dois planos ou asas, eguaes e symetricamente dispostas, formando pequeno angulo com o eixo longitudinal, isto é, ligeiramente inclinados para baixo na extremidade anterior, correspondente ao maior bojo.

Prompto o modelo, fel-o mergulhar até o fundo de um grande tanque d'agua, impellindo-o com um longo bambu' terminado em forquilha. Pousado o modelo no fundo do tanque, levantou rapidamente o bambu' que o comprimia, e logo viu o modelo partir velozmente no sentido para onde estava aproado, até ganhar a superficie do tanque, do lado opposto, muito longe do ponto de partida.

O trajecto não fôra absolutamente na vertical, porém, na obliqua, de accordo com a resultante das forças oppostas: a *ascensional* devida á propriedade da pita, e a *pressão* da agua sobre os planos lateraes, formando resistencia á subida do apparelho.

A simples analyse das duas experiencias de Julio Cesar, nos mostra desde logo como havia elle feito as duas demonstrações basicas aerodynamicas, de modo facil e perfeito. Convicto de haver emfim resolvido o problema, Julio Cesar fez um balão modelo de papel medindo 2 metros de comprimento, com os planos lateraes de tela de algodão, retezado por bambu'. Os resultados não foram satisfactorios. Elle resolve então, construir outro modelo bem maior, de 6 metros de comprimento, aperfeiçoando-o em todos os detalhes.

As provas foram completas e decisivas. Resolve-se então a dar conhecimento de suas descobertas ao mundo scientifico.

Onde o faria? Em Belém do Pará? Não! Julio Cesar resolve embarcar com o maximo sigillo para o Rio de Janeiro, sem nada dizer a pessoa alguma. Por que? Responde-nos cabalmente o barão de Teffé:

"Julio Cesar havia sido jornalista e poeta satyrico em sua terra natal, e basta isto para que se comprehenda que os desaffectos pullulavam em torno e formavam legião.

Cumpria-lhe por conseguinte agir muito em silencio durante as experiencias, para evitar as criticas e os remoques: isto é, proceder com muito criterio, para que nada transpirasse relativamente ao fim unico de sua viagem á capital do imperio, em começo de 1881 no intuito de appellar para o juizo dos scientistas capazes de pronunciarem um veredictum imparcial sobre o seu invento.

Dahi o bem fundado receio que o assaltára, de se fazer preceder pela indispensavel reclame da poderosa imprensa.

Tomou, portanto, um certo dia o vapor costeiro, silenciando o seu destino, e duas semanas mais tarde desembarcava no Cáes Pharoux, sem rufos de tambor e sem conhecer pessoa alguma na populosa capital do imperio, trazendo apenas no bolso uma carta de recommendação para o senador Candido Mendes de Almeida, e como bagagem, uma maleta de mão e um grosso rolo de papel almasso contendo o precioso autographo que devia levar seu nome á posteridade".

O senador Candido Mendes de Almeida apresenta-o ao barão de Teffé membro do Instituto Polytechnico (hoje Club de Engenharia), para que o introduza no meio scientifico.

O barão de Teffé tomou-se de sympathia por Julio Cesar e foi o maior e melhor protector que elle podia ter obtido; tanto assim que, já a 15 de março de 1881 era Julio Cesar recebido em sessão extraordinaria no Instituto Polytechnico, onde lia a sua "Memoria sobre a Navegação Aerea".

O Instituto Polytechnico nomeia uma commissão para dar parecer sobre a "Memoria" de Julio Cesar, e esta se desobriga de sua incumbencia por intermedio de seu relator, o almirante barão de Teffé, na sessão de 3 de maio de 1881.

A conclusão do Parecer da commissão, foi o seguinte:

1º — O apparelho destinado á aviação aerea descripto pelo sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, na Memoria e desenhos submettidos á apreciação do Instituto Polytechnico, não é copia ou imitação de qualquer outro dos mencionados pelos escriptores que mais detalhadamente têm tratado da materia, pertencendo-lhe portanto, o incontestavel direito ao titulo de *inventor;*

2º — Entretanto, dependendo das experiencias a ultima palavra sobre a exequibilidade e vantagens reaes da nova theoria imaginada pelo sr. Julio Cesar, theoria que, se na pratica fôr coroada do bom exito fará reverter sobre o paiz as glorias conquistadas pelo inventor, compete ao Instituto Polytechnico manifestar, ao governo Imperial a conveniencia de auxiliar este nosso compatriota, com os recursos pecuniarios indispensaveis a realizar em grande escala as ditas experiencias. Sala das Sessões do Instituto Polytechnico, 3 de maio de 1881 a) Barão de Teffé. Relator.

Este Parecer foi approvado por unanimidade na sessão de 6 de julho de 1881. Nesse meio tempo Julio Cesar voltára ao Pará para pedir auxilios para a construcção do seu balão. A assembléa legislativa do Pará pela lei nº 1.064 de 25 de junho de 1881 votou um credito de 20 contos de réis.

Julio Cesar parte immediatamente para a França, e em Paris encarrega a casa Hilaire Lachambre, que mais tarde foi tambem a constructora dos balões de Augusto Severo e de Santos Dumont, de confeccionar o "Victoria", que deveria medir 10 metros de comprimento por 2 metros de diametro na secção maior.

Desde logo se apressou em obter a patente de invenção de seu balão, não só na França, como na Inglaterra, Russia, Italia, Belgica, Portugal Hespanha, Estados Unidos, Allemanha e Austria; sabia medida essa, mas inocua, como veremos adeante.

Solicitou da Société Française de Navigation Aerienne, a mais conceituada agremiação aeronautica do mundo, nessa época, a convocação de uma sessão, que se realizou a 27 de outubro de 1881, e durante a qual elle fez uma conferencia expondo a sua theoria.

Activamente trabalhou a casa Lachambre, e tanto e tão bem que, a 8 de novembro de 1881, data em que Julio Cesar era recebido como "membre associé" daquella agremiação, o grande brasileiro podia realizar a primeira experiencia do "Victoria", nome que no dizer do barão de Teffé "tinha dupla significação, pois, era egualmente o nome de baptismo de sua esposa".

A experiencia foi coroada de pleno exito: numerosas figuras representativas do meio aeronautico a presenciaram, entre ellas se destacando o capitão francez Charles Renard, director do Parque d'Aerostation de Meudon, e que na solennidade representava a Societé Française de Navigation Aérienne.

O balão ascendeu suavemente, aproando na direcção do vento, reinante, e depois de evoluir longamente veio pousar sem difficuldades.

Logo após foi feito, como de costume, um Processo Verbal sobre a ascenção, e delle consta:

"*Procés verbal.*

"Les soussignés declarent, avoir vu dans les experiences du mardi 8 novembre 1881, le balon dircegeable le "Victoria", (de dix metres de longueur,) avancer contre le vent sans aucun éffort et sans le secours d'aucun propulseur En foi de quoi nous avons signé le présent procés verbal".

Um post-scriptum completava este processo verbal":

"Cet aerostat a été construit sur les plans de Mr. Julio Cesar de Souza, inventeur brésilien. Paris, 8 novembre 1881".

Seguiam-se varias assignaturas.

Este processo verbal foi publicado no jornal francez "Le Ballon", do primeiro trimestre de 1882, e em varios jornaes europeus.

Julio Cesar logo após á experiencia telegraphou ao Instituto Polytechnico communicando o resultado feliz da experiencia, tendo dado mais detalhadas informações em carta ao Barão de Teffé, na qual dizia:

"Reinando durante a ascenção do "Victoria" uma brisa fresca, essa circumstancia não impediu que o aerostato avançasse contra o vento sem auxilio de qualquer propulsor, facto esse tão extraordinario que o capitão Renard exclamou enthusiasmado: — "Quelle belle idée! Et combien c'ést á plaindre qu'elle ne soit plutôt venue a l'esprit d'un français"!

Continuando diz o Barão de Teffé:

"Tal exclamação parecem-nos aqui inventada pelo missivista para embair o nosso Instituto com a autorisada opinião do presidente da Associação Aeronautica de França, mas, successos posteriores a confirmaram".

Deante dos resultados da primeira experiencia, Julio Cesar marca para 12 de novembro de 1881 uma nova ascenção, á qual compareceram o encarregado dos negocios do Brasil, na França, o addido militar russo barão Frederick, du Hauvel e Joubert, como representantes da Societé Française de Navigation Aérienne, e enorme quantidade de povo.

Durante 3 horas o "Victoria" evoluiu em todas as direcções, por vezes contra o vento, que soprava, com uma velocidade superior a 8 metros por segundo. Foi um successo!

Mas os vinte contos de réis que Julio Cesar levára estavam no fim; "ameaçado de insolvencia no estrangeiro, e na crença de que á vista do modelo já experimentado com successo em Paris, facil fosse conseguir do parlamento brasileiro uma verba sufficiente para realizar em vastas proporções o seu grandioso projecto de dotar nossa patria com a primeira nave aerea capaz de supplantar em velocidade, segurança e conforto os proprios palacios fluctuantes, decidiu rapidamente a volta.

Arrecadou o pouco que possuia empacotou o balão vasio, e, para evitar maiores despezas de transporte, abandonou na propria usina de Vaugirard todos os ingredientes para a fabricação do gaz e até os accessorios, inclusive os planos lateraes e o leme"!

Não sabemos porque, esta attitude inexplicavel de Julio Cesar, que tão sensato se mostrára até então.

A 20 de novembro de 1881 elle deixava a França, dirigindo-se a Belém do Pará.

Du Hauvel, na sessão da S. F. N. A. de 24 de novembro de 1881 e Joubert na sessão de 8 de dezembro de 1881, despeitados com o successo de Julio Cesar, tentaram combater a sua theoria e criticar o seu balão, mas, sem bases apenas vieram traher com suas affirmações um publico testemunho do valor do invento do nosso patricio, confessando que "le ballon marchait le nez au vent"

O Jornal "L'Aéronaute" de janeiro de 1882 publicou as conferencias dos dois, que Julio Cesar posteriormente refutou ponto por ponto, confundindo-os.

Chegando a Belém do Pará, onde é recebido enthusiasticamente, Julio Cesar inicia os preparativos para uma ascenção do seu mutilado "Victoria", que se realizou a 25 de dezembro de 1881.

Não conseguimos informações sobre esta ascenção, mas somos levados a crer que foi feita da mesma fórma que a levada a effeito no Rio de Janeiro, a 29 de março de 1882, na praça fronteira á Escola Militar, na Praia Vermelha, e que o Barão de Teffé nos relata de modo tão interessante.

"No dia aprazado para a experiencia, compareci antes da chegada do imperador, ao local escolhido e tive assim o ensejo de examinar o apparelho, no qual faltavam os indispensaveis planos laeraes e a cauda ou leme articulado.

O meu espanto foi tal que, me dirigindo bruscamente ao inventor — por quem aliás nutria sincera sympathia — interpellei-o em tom serio a respeito dessa falta incomprehensivel, recebendo como excusa as razões da falta de meios!... Falta de dinheiro!...

O balão ascendeu preso a uma corda, sem ninguem a bordo, como um papagaio, o que aborreceu profundamente o imperador e ao povo ali presentes.

Graças aos esforços do barão de Teffé o parlamento imperial concede uma verba de 40 contos de réis, para que Julio Cesar apresente no Brasil o balão que imaginára. De posse do dinheiro, Julio Cesar parte immediatamente para a França, de novo, ficando todos crentes de que a licção da Praia Vermelha lhe tinha sido proveitosa.

Logo após á partida de Julio Cesar, o dr. Antiocho Faure apoiado pelo dr. Carlos Sampaio inicia no Rio de Janeiro violenta campanha contra o balão de Julio Cesar, ambos baseados em falsas affirmações, que facilmente foram esmagadas pelo barão de Teffé, dr. Paulo de Frontin, Galdino Pimentel e outros.

A forte polemica no Instituto Polytechnico terminou com a approvação unanime de uma moção apresentada pelo dr. Paulo Frontin, que fixava a exequibilidade do systema Julio Cesar, e que só a experiencia poderia indicar as vantagens ou inconvenientes.

A casa Lachambre terminou rapidamente a confecção do novo balão de Julio Cesar, que foi baptisado com o nome de "Santa Maria de Belém", Julio Cesar escolheu determinada praça de Paris, para nella fazer a experiencia, mas indo ao Maire pedir a necessaria permissão, esta lhe foi peremptoriamente negada.

Como de novo já estivesse elle em difficuldades financeiras isto lhe serviu de pretexto para encaixotar o balão e seguir para o Brasil. Todos esperavam que elle viesse para o Rio de Janeiro, mas "parece que nelle prevaleceu mais o amor ao torrão natal, uma vez que foi aportar em Belém do Pará".

Ali faltava-lhe para uma ascenção, o principal: o hydrogenio; elle resolveu fabrical-o, para tanto installando uma bateria

(Continúa na 11ª pag.)

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

SOCCORRO URGENTE

O caso foi este:

O menino ainda no sabbado estivera na escola. No domingo, porém, não quiz almoçar, nem jantar; queixava-se de uma dôr na barriga. A familia não deu grande importancia a isso, julgando que o pequeno comera na vespera alguma coisa na rua que lhe tivesse feito mal. E havia certo fundamento na supposição, porque appareceu á noite um desarranjo intestinal. Só o desarranjo, não: vomitos, tambem.

A dôr não era muito. O que mais incommodava eram os vomitos. A familia deu ao menino um pouco de magnesia fluida — e a noite assim se passou.

Pela manhã, tudo estava na mesma. Nem melhor, nem peor. Mas o thermometro accusava febre, de 38,6. Naturalmente, o medico da casa foi chamado, pelo telephone. Mas pelo telephone soube a familia que elle se encontrava, no momento, em Nova Iguassú; logo que chegasse, iria ver o doente. E a familia esperou.

Mas caiu a tarde sem vir o medico. O doentinho continuava sem alteração: febre, algum vomito, o desarranjo, dôres abdominaes generalizadas, embora de fraca intensidade. A' noite, a familia resolve chamar outro facultativo. Quando o medico da casa chega, e eram já 11 horas da noite, encontrou mesmo dois collegas junto ao doente.

De que se tratava?

De um caso de appendicite aguda, com signaes de peritonite.

Vejam bem todos o ataque traiçoeiro do mal: em poucos dias ou — melhor — em poucas horas, tomava um aspecto gravissimo. A intervenção operatoria se impunha. Não se devia adiar o soccorro cirurgico: qualquer demora mais poderia trazer novas complicações.

E por isso, a creança foi levada ao Hospital de Prompto Soccorro. Lá estava a equipe cirurgica de plantão, chefiada pelo dr. Darcy Monteiro. E o pequeno foi para cima da mesa.

Nada de chloroformio. Apenas a anesthesia local. O ventre foi aberto e o pequeno paciente nem se apercebeu do que nelle estavam fazendo. Perguntou, um tanto inquieto:

— Que é que vão fazer esses doutores?

E o seu antigo medico, que o acompanhou na operação, respondeu:

— E' uma injecção e um curativo.

O pequeno acceitou a historia como boa, apenas indagando o seguinte:

— Dóe?

— Não dóe; affirmou-lhe o mesmo medico.

E de facto não doeu. Nem um gemido se ouviu do operado. Nenhum protesto. Era uma creança docil; como não sentiu dôr alguma, submetteu-se a tudo com a maior naturalidade.

E dentro de poucos minutos o acto operatorio terminava. O paciente foi para um leito. O appendice arrancado das suas entranhas foi para um vidro de alcool. Não merecia alcool puro, entretanto: merecia alcool da peor especie, á maneira das vesiculas biliares que Kerr extraia com mão de mestre. Um orgão tão traiçoeiro não merece bom trato quando lhe deita a mão a cirurgia.

E este appendice era assim. Já mostrava tres perfurações.

O avô do pequenino enfermo, mirando a peça, em casa, não se continha, a murmurar:

— Bandido! Matava o meu netinho, se não fosse o dr. Darcy Monteiro...

Casos como esse, dão-se todos os dias no nosso meio. Appendicites chronicas ou latentes, que nenhum perigo parecem trazer, arvoram-se de um momento para outro em terriveis instrumentos de morte. A suppuração! Eis o motivo da mudança de prognostico. E desde que surge o pús a peritonite comparece, a menos que um abcesso espontaneo localize, fixe o processo e salve a situação.

Mas não é só uma appendicite aguda suppurada que póde exigir, altas horas da noite, o soccorro cirurgico urgentissimo. Quantas vezes se trata de uma hernia que se estrangulou? E o croup, quando entópe o larynge, não deixando o ar chegar aos pulmões? E as varizes das pernas de certas senhoras gordas, quando se lembram de dar sangue, que os recursos caseiros não conseguem parar? Mas não falemos em hemorragias, porque até um simples dente arrancado de dia póde trazer uma perda de sangue que exija á noite uma transfusão como remedio.

E a todas essas circumstancias attende o Hospital do Prompto Soccorro.

Póde-se dizer, sem querer augmentar o merecimento deste ou daquelle medico, que todo o pessoal da Assistencia é competente e solicito. Ali se fazem, dia e noite, no silencio das salas de cirurgia, as mais notaveis operações, sempre com o exito que se deve esperar.

Ora, a ninguem mais do que eu commovem esses progressos dos serviços medicos de urgencia do meu Rio, porque ainda peguei a cidade sem a Assistencia. Quando um cidadão tinha alguma coisa na rua, ou era atropelado por um carro ou esfaqueado por um desaffecto, ia para a pharmacia mais proxima ou para o posto policial.

Fui testemunha da inauguração do primitivo Posto Central, da rua Camerino, com a direcção do meu saudoso amigo Paulino Werneck, e tive a honra de escrever, na grande imprensa do paiz, o primeiro artigo sobre "Soccorros medicos de urgencia".

E agora, depois que os serviços municipaes foram para o edificio da Praça da Republica, com a creação do Hospital de Prompto Soccorro, não poucas vezes me tenho valido da Assistencia por obrigações contraidas na minha clinica particular.

Passo a explicar porque.

A minha clientela é recrutada, geralmente, em tres grandes grupos de gente:

—1º — gente que nunca teve nada.

2º — gente que espera ter um dia.

3º — gente que já teve e não tem mais.

Pois bem. Todo esse povo soffre, e lá chega o dia em que precisa de um recurso de urgencia. O que é da esphera puramente medica, trago-o commigo, nem o cedo a ninguem — e por isso, sósinho, vou distribuindo-o áquelles que me chamam. Mas na parte da cirurgia, tenho que appellar para outros recursos — e é quando a Assistencia me acóde á memoria em primeiro logar.

Ha 31 annos, numa chronica do meu *Boletim Scientifico*, neste mesmo jornal, contava eu o que occorrera na rua Visconde de Sapucahy. Estava a morrer na sala de visita, de certa casa, uma pobre mulher. Meia-noite. Era um edema agudo do pulmão. Chega a Assistencia (em cujo valor ainda o povo não acreditava), e della sáe o dr. Mario Salles. Não perde tempo. Ali mesmo, em presença de todo aquelle povaréo, saca do bisturi e golpêa uma veia da moribunda. Todo o scenario se modifica theatralmente. A agonizante resurge para a vida. Mal o sangue jorra da ferida aberta, a mulher abre os olhos para fitar o medico e abre a bôca para dizer-lhe:

— Obrigada, doutor...

E momentos depois, quando a Assistencia partia, aquella multidão prorompeu numa grande manifestação de jubilo pela obra produzida, gritando, entre palmas:

— Viva a Assistencia!

Hoje, não ha mais quem não reconheça a obra extraordinaria que o corpo medico realiza com sciencia e com coração. Mas é bom que de vez em quando algum chronista o relembre. Não estou aqui para outro fim...

—□—

OS LIMITES DO DIREITO DE TRATAR

A limitação ao exercicio de qualquer direito é ponto hoje incontroverso em doutrina. E' o unico meio de surprehender a figura do *abuso do direito* — modalidade especial do *acto illicito* "porque se acoberta num direito exercido pelo agente".

— Eis como penso que se poderia limitar o direito de tratar no exercicio da clinica:

1º — O medico póde tratar quem o chamou, usando de inteira liberdade profissional, desde que ha o assentimento do cliente, e tal assentimento se verifica por palavras, pelo silencio ou a indifferença do cliente quanto ao tratamento recebido.

2º — Nos casos de urgencia sommada com a circumstancia de estar o doente incapaz de falar ou querer, o medico tem o direito de intervir *sponte sua*.

Nestes dois casos, não cabe ao profissional nenhuma responsabilidade quanto ao resultado bom ou máo da intervenção. (Bem entendido: se a intervenção foi feita com pericia, obedecendo a todas as regras da arte.) Fóra delles o medico terá incidido no abuso do direito, impondo-se-lhe, porém, a sancção sómente quando se verificar:

a) ausencia de utilidade que legitima o interesse;

b) lesão que não resulte forçosamente da natureza do direito exercido.

Assim, salva-se o medico perito, humanitario e consciencioso, e oppõe-se um dique ás demasias do inconsciente, ousado ou charlatão.

— Que quer dizer, em linguagem juridica, interesse?

Explica Clovis Bevilacqua: "O interesse, que constitue a parte nuclear do direito subjectivo, não é o interesse que o individuo possa arbitrariamente crear. E' a utilidade, o bem, o goso, dentro da ordem social". E por que isso? — "Porque, secunda o Mestre — o homem vive em sociedade, não se comprehende fóra della, e o direito tem por fim assegurar as condições de vida e desenvolvimento da sociedade."

Escreve Jorge Americano: "O direito presuppõe a condição do interesse em exercel-o". E' a *ratio laboris*, como é a *ratio agendi* a que se reporta o art. 76 do nosso Codigo Civil. E o interesse diz-se legitimo, quando se traduz na utilidade para o agente: "é a razão de ser do acto licito e a sua causa justificativa."

— Se a vida humana é um bem collectivo e, nas circumstancias extremas em que ella periga, só ao medico a sociedade outorga o mandato de intervir como seu procurador idoneo para defender esse bem, claro está que o profissional póde e deve agir em taes circumstancias, porque o interesse então é legitimo, a utilidade manifesta para a sociedade de que o medico é o procurador. Mas como — accrescenta ainda Jorge Americano — "a existencia de direitos illimitados é uma ficção, e o direito sem limite só seria exercitavel fóra da existencia social, o que vale por dizer, fóra do unico terreno que lhe dá vida", vem dahi a 2ª clausula: "...que do direito exercido não resulte senão "lesão forçosa", isto é, lesão natural, propria, immanente do exercicio desse mesmo direito.

Em resumo:

O tratamento, na infinita maioria dos casos, só será considerado um acto licito quando o medico obtiver o consentimento do doente, pois se trata manifestamente de materia de direito privado.

Exceptuam-se estes 3 grupos de circumstancias, porque são de ordem publica:

1º — quando o tratamento consubstancia uma medida sanitaria de interesse collectivo, cujos resultados, efficazes para o bem social, podem ser garantidos pela sciencia, ainda que o doente venha a morrer. Ex.: o tratamento da febre amarella, que é typico.

2º — quando o tratamento do paciente interésse directamente á justiça publica.

3º — nos casos de mal mortal que exija, para tratamento, soccorro instantaneo. Ex.: a obstrucção do larynge, impedindo a chegada de ar aos pulmões, donde a necessidade immediata de uma tracheotomia, como se faz no croup, no edema laryngeu uremico, nas estenóses da glotte, etc.

As essas indicações, contidas na 3ª chave acima mencionada, deve-se juntar a do soccorro urgente, dizendo respeito a um mal tambem mortal, que requer uma intervenção cirurgica absolutamente necessaria? Por exemplo: uma hernia estrangulada, um parto dystocico, um ileus organico? A natureza de taes casos não permitte que o tratamento seja adiado por muitas horas; é preciso que se tome uma prompta e energica resolução. Todavia, não se trata de circumstancias que precisem ser attendidas no mesmo instante, como na asphyxia, no collapso cardiaco, na hemorrhagia lethal. Bem que premente a situação, dá sempre tempo para os preparativos que antecedem o acto operatorio. E então, ha a considerar tres hypotheses:

a) o doente já se recolheu a uma casa de saude particular;

b) o doente recorreu á internação em um hospital de misericordia;

c) o doente se encontra na propria residencia.

No 1º caso, parece-me justo que o paciente, não tendo confiança no cirurgião de dia na casa de saude, tenha o direito de indicar outro operador. A exigencia da lei, para ter razão de ser, seria apenas a de obrigar o doente a operar-se, uma vez que o mal era reconhecidamente mortal; mas não a operar-se com o primeiro cirurgião que lhe apparecer.

No caso do hospital em que se faça assistencia gratuita, mantida pelo governo ou não, o doente naturalmente terá apenas o direito de escolher um dos medicos em serviço naquelle dia ou naquella enfermaria. Mas esse direito não se lhe deve recusar, nem o de pedir que um medico seu amigo, da clinica civil, por elle convidado, venha assistir á operação.

Quanto ao doente que se encontra na propria residencia, claro está que elle mesmo é que escolherá o hospital e o medico, onde e com quem tenha de fazer a intervenção. Só esta é que seria obrigatoria, por motivo dado como de ordem publica.

Assim se attenderia, na questão do tratamento, á projecção social do direito objectivo, polindo as arestas dos justos melindres da liberdade individual.

—□—

O PODER DA CIRURGIA

(CONTO ARABE)

Khadur e Aljaf são dois velhos clinicos. O primeiro creou cabellos brancos a receitar tisanas; o segundo tem a maior estatistica de operações do seu tempo. Elles seguem, obedecendo a um chamado urgente, para a aldeia proxima, onde vão em conferencia. Mas nenhum dos dois conhece bem a estrada. Agora, ell-os defronte de uma encruzilhada. Para onde tomar? Khadur resolve a difficuldade, propondo a Aljaf:

— Sentemo-nos um pouco nesta pedra. Não tarda que alguem passe por aqui: indagaremos, então, do caminho. Quem não nos conhece, a quem já não prestámos nossos serviços, para que se recuse ao favor solicitado?

E esperam alguns minutos, abancados á sombra de uma figueira secular. Eis que apparece um viandante. Satisfação de Khadur, que fala baixo ao collega:

— Oh! não podia vir mais a proposito. E' um doente, ao qual ha pouco mais de um mez assisti.

E Aljaf:

— Se não me engano, tambem conheço este homem. Operei-o ha muitos annos, creio que de um anthraz na nuca.

Mas o transeunte vae passando, e Khadur aborda-o:

— Amigo! desejo-te um favor.

— Não posso, que estou com pressa.

— Tem paciencia...

— Não posso...

E ia desatar a correr. Aljaf agarra-o pela tunica:

— Por que foges? julgas-nos alguns malfeitores? Não reconheces aqui o teu medico, o dr. Khadur?

Põe-se a tremer o misero e mal póde gaguejar:

— Engano, senhores. Eu nunca estive doente.

— Oh! exclamou indignado Khadur. Mas então a tua memoria é peor que a das aves. E és ingrato como ninguem. Não te lembras da colica que tiveste o mez passado e de quem te soccorreu e beneficiou de prompto?

— Engano. Eu nunca estive doente.

Khadur fita, já possesso, a Aljaf. Este sorri e diz-lhe:

— E' o mal da tua medicina! Aposto como este homem ha de lembrar-se de mim a vida inteira.

E voltando-se para o viandante:

— E de mim, lembras-te? Eras muito pequeno ainda quando tiveste um enorme tumor no pescoço. Sabes quem foi que o rasgou?

— Ah! de vós me recordo, muito obrigado, meu senhor. Conservo o vosso retrato ahi mesmo onde o deixastes...

— Como?

— Conservo o vosso retrato, mas não o vejo, porque o fizestes em logar onde o não posso fitar.

E, abaixando a cerviz, mostrou a Aljaf, com o dedo, uma larga cicatriz antiga. Então, o operador sorriu, pediu-lhe que os orientasse em relação á aldeia, após o que voltou jovialmente para Khadur:

— Vês? A tua medicina, creadora de ingratos, ia nos deixando desnorteados. Viva a minha cirurgia, que até nos ensina o caminho!...

—□—

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realizou-se, sabbado ultimo, dia 8, no salão de conferencias do Instituto Conde Lara a sessão mensal correspondente ao mez de julho, da Sociedade Paulista de Leprologia.

Constou a mesma de uma conferencia do dr. João Paulo Vieira sobre: "Physiotherapia na lepra".

O autor passa em revista o estudo dos agentes physiotherapicos applicados á lepra, reportando-se ás primeiras experiencias de Daulos, Oudin, Bertarelli e mais recentemente Paldrock, Balet, Truffi Coste entre outros. Analysa estes methodos, fazendo referencia ao emprego dos mesmos em dermatologia e comparativamente na lepra. Resalta o grande valor que os mesmos podem prestar não só na especialidade como em medicina geral. Detem-se mais particularmente no estudo da ionização, não só como methodo therapeutico em dermatologia, mas como um agente indispensavel no diagnostico da lepra anesthesica sem lesões visiveis cutaneas, e isto mediante a ionização pela pilocarpina conforme estudos de Jeanselme e Girardeu. Assim é que estes pesquisadores concluiram que a sudorese pela referida ionização não se manifesta nas lesões anesthesicas da lepra e sim na siringomyelia e lesões centraes dos ganglios e do systema nervoso.

Faz referencia a electrocoagulação e a neve carbone, concluindo da utilidade dos agentes physiotherapicos nos leprosarios, não só visando o tratamento de complicações a que o leproso está sujeito, mas ainda corrigindo deformidades e lesões inestheticas determinadas pela lepra. Concluindo affirma que apezar dos agentes physiotherapicos não proporcionarem na lepra os resultados que nos dão em dermatologia, mesmo assim é de opinião que se insista nos mesmo, pois na physiotherapia repousa o maior contingente da actualidade para combater as dermatoses chronicas e rebeldes a todos os outros tratamentos.

—□—

AMOR E CIUME

Ciume não é uma paixão: é um sentimento. Não envolve um symptoma de doença, mas uma prova de saude do espirito. Ninguem chama de louco o individuo que tem dinheiro e o guarda só para si; nem ha quem mande para o hospicio o collecionador de orchideas raras que tem um cão policial no jardim para defender aquelle seu thesouro. Porque ha de então um desses mesmos homens ter pela mulher, que é sua e lhe encanta a vida, um amor sem egoismo?

Considerem bem o seguinte: repartir com os outros os bens materiaes proprios, sem haver uma razão juridica, ou religiosa, é que exprime uma falha mental; os prodigos são tidos como anormaes. Mas a prodigalidade nos bens de corpo e alma vae muito além, como prova de insanidade do espirito. Ora, o ciume, nesse particular, espelha uma alma egöista, mas perfeitamente sã, porque guarda para o dono sómente o que é seu.

Sei que vão dizer-me, *tout court*, andar eu no mundo da lua. "Ninguem mais tem ciume. A mulher de hoje está definida no typo descripto por Berilo Neves: vivendo na praia, pensando no dinheiro, sem lar e sem Deus. O seu par na vida tem que ser um sujeito á altura da situação: boas roupas, technico em sports, displicente e camarada."

Mas não sei porque vá encontrar alguem, deante do referido exemplo, erros na minha these. O casal que aquelles dois venham porventura a formar um dia, terá o seu ciume tambem. Apenas será um ciume estrambotico, esquisito, inconcebivel. Achei o termo: ciume granfino, correspondendo ainda ao amor granfino que o engendrou...

(Da *Psychologia do Ciume*.)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Como salientei na ultima chronica, leitor amigo, não ha, propriamente falando, *molestia local*. O individuo doente não é representado por um amontoado de peças simplesmente juxtapostas, como são constituidas as machinas, organismos materiaes, desprovidos de capacidade vital. No ser biologico ha os phenomenos de crescimento, multiplicação cellular ,reproducção, etc. não encontrados nos organismos desprovidos de vida. As peças que o compõem liga-se entre si por meio de elementos vitaes, cujas funcções integram em uma propria individualidade todas essas partes constituintes do organismo vivo. Não será, portanto, admissivel a perturbação de uma dessas peças sem que da anormalidade participe o organismo inteiro, alterado em uma ou mais de suas fun- telligente leitor, apresentar-me, cções. Poderá, entretanto, o in- como excepção a esta affirmativa a *anesthesia local*, provocada por uma substancia capaz de insensibilizar e immobilizar determinado orgão ou região, sem, no entanto, supprimir a sensibilidade e a mobilidade em outro qualquer ponto afastado ou mesmo, proximo. Em taes casos, porém, a substancia é possuidora de eleição para os nervos motores e sensitivos, interrompendo suas communicações com o cerebro, supprimindo, portanto, a mobilidade e a dôr.

A dôr, como ninguem ignora, se bem que resulte de uma reacção local é percebida e manifestada por uma sensação cerebral, phenomeno geral, capaz de perturbar, pela natureza de sua exacerbação, de sua intensidade e constancia, qualquer das funcções organicas, isto é, funcções geraes. Inicialmente a applicação do anesthesico actua como um agente exterior, local, portanto, segundo a concepção hahnemanniana, revelada na anterior chronica. Invadida porém, a intimidade dos tecidos, é perturbada a força vital, generalisando o desarranjo local. E' uma perturbação geral, cuja manifestação poderá ser immediata como acontece em casos fulminantes de desordens cardiacas, consequentes a injecções anesthesicas ou demoradas, comquanto sempre generalisadas, como se observam em desequilibrios de outros orgãos, como figado, rins, pulmões, etc.

O homoeopatha, portanto attencioso leitor, não considera *amygdalas, doentes e vegetações adenoides*, como molestia local. A amygdala hypertrophiada e as vegetações, dentro da concepção homoeopathica, representam apenas *um symptoma de uma molestia geral*. A extirpação da amygdala e das vegetações adenoides, não promoverá, em hypothese alguma, a saude do doente. Concorrerá, muito ao contrario, para difficultar a cura supprimindo como supprime, um dos symptomas objectivos, possuidor, de capacidade para manifestações subjectivas, como dôres e suas sensações.

Na homoeopathia o medico não selecciona um *remedio para uma doença ou uma molestia*, como acontece com a medicina tradicional, cuja prescripção obedece, invariavelmente, *ao diagnostico da molestia*. Seus cultores, *preoccupados com a doença e não com o doente*, andam á cata, em investigações e pesquizas scientificas, de um remedio para curar uma *doença*, muito embora affirmem: *"Não ha doenças, ha doentes"*. Nós, os homoeopathas, porém, não procuramos remedio para uma *doença* e, por isto, não podemos prescrever remedio para essa desconhecida *entidade*, preoccupando-nos o *doente*, individualmente conhecido e para o qual seleccionamos o remedio, de accordo com a lei *similia similibus curentur*, o individual remedio de seu pessoal caso morbido, inteiramente distincto de qualquer outro *doente* de egual *doença*.

Vê, portanto, gentil leitor, que para cada caso de *doente*, portador de hypertrophia de amygdalas simplesmente ou acompanhada de vegetações adenoides, o homoeopatha terá que seleccionar um remedio *inteiramente individual ao caso*, remedio que ordinariamente não o será de outro doente de amygdalas hypertrophiadas, salvo nos casos de *identidade individual de doentes. Identidade individual de doentes*, observar bem, caro leitor, e *não de doenças*. para varios *doentes*, com diagnosticos nosologicos differentes, poderá o homoeopatha seleccinar um identico remedio; emquanto que para *doentes* de uma mesma *doença* poderá individualizar remedios differentes. Tudo isto serve, mais uma vez affirmo, para robustecer o titulo ao qual subordino minhas chronicas *"A homoeopathia se preoccupa com o doente"*, tornando-o mais claro, ao alcance de qualquer intelligencia. Esta explicação poderá afastar duvidas daquelles que julgam imprecisa a proposição *"A Homoeopathia se preoccupa com o doente"*, por *supposição de ter a allopathia identica finalidade*. Uma medicina que anda á cata de um remedio especifico para curar uma *doença*, manifestação cuja existencia ella propria nega, pela palavra de seus maiores expoentes, *não se preoccupa com o doente, mas sim com a doença*. Escrevem e enunciam: *"Não ha doenças, ha doentes"*. Procuram, entretanto, encontrar um remedio especifico para curar *tuberculose*, outro para *cancer*, um terceiro para *syphilis*, um quarto para para *paludismo*, etc. preoccupados sempre com a *doença*, cuja designação obedece á *nomeclatura internacional de doenças*, isto é, a uma convenção, um arranjo artificial, despresando, portanto leitor amigo, a *pessoal reacção do doente* unico meio capaz de tornar individualmente caracterizado seu estado morbido.

Os medicamentos utilizados na homoeopathia são conhecidos por meio dos experimentos no homem são, como fartamente expuz em meu livro "Iniciação Homoeopathica".

Estes conceitos, attencioso leitor, evidenciam que, de um modo geral, qualquer um dos medicamentos utilizados pela homoeopathia poderá ser o remedio de um dado caso de doente com amygdalas hypertrophiadas escapando-me, portanto, meios para seleccionar um medicamento apropriado a um *doente .de amygdalas*, hypertrophiadas acompanhadas ou não de vegetações adenoides, sem a presença desse doente, visto como a *individuação do remedio* se subordinará a totalidade dos symptomas do doente e não, apenas, ao symptoma local de hypertrophia de amygdalas.

A Materia Medica Homoeopáthica nos revela alguns medicamentos em cujas pathogenesias se nos deparam semelhanças com as amygdalas doentes, quer em hypertrophias, quer em anginas. Entre estes, destacam-se: Acon., Ailanthus gland., Alumina, Ammonium carb. Anthracinum, Apis mel. Arg. nitr. Arum triph. Ars. alb. Aurum fol. Aesculos hyp. Bacillinum, Bapta. tinc. Baryta carle. Baryta muv. Bell. Bromium, Calc. fluor. Calc. iod. Calc. ostr. Canth. Capsicum, Causticum, Conium macul. Crotalus hor. Cuprum, Drosera, Dulcamara, Fer. phos. Graphites, Hepar sulp. Hydrastes can. Ignatia am. Iodium Kali bichr. Kreosotum. Lachesis, Lac can. Lycopodium, Merc. biod. Merc. cor. Merc. cyan. Merc. v. Merc. iod. ruber. iod. flav. Nitri| acid. Plumbum, Plumbum iod. Phytolacca Psorinum, Pulsatilla, Pyrogenium, Rhus tox. Theridion curassav. Thuja oc. Tuberculinum, Sepia, Silicéa, Spongia, Staphysagria, Sulphur, etc.

Antes de abordar a indicação individual de cada um destes medicamentos em caso de anginas, trabalho extenso, provavelmente, comquanto pretenda, referir apenas a indicação por meio de *Key notes* (symptomas chaves), relembro, intelligente leitor, as investigações feitas por alguns homoeopathas de Nova York no inverno de 1924-25, durante o qual muitas creanças norte americanas foram attingidas por anginas, com hypertrophia das amygdalas e vegetação adenoides.

Estas investigações foram realizadas durante varios mezes, sendo o seu principal promotor o dr. Guy Beckley Stearns, auxiliado especialmente, pelo dr. Philip Rice, cabendo a este o encargo de um exame anthropologico nas creanças doentes, afim de determinar as relações entre os diversos typos morphologicos de amygdalas e de vegetações adenoides. Em seguida foram realizadas investigações sobre os antecedentes e minuciosas analyses dos symptomas e bem assim as diversas pequizas de laboratorio em 25 casos, num periodo de tres mezes.

Sob o ponto de vista morphologico, todas as creanças, doentes de hypertrophia de amygdalas e vegetações adenoides, apresentaram um exaggerado desenvolvimento na parte superior de abdomen em relação com o figado e o systema glandular abdominal, com diminuição do desenvolvimento superior do thorax, o que provoca decrescimento no poder de oxydação. Esta circumstancia, como bem assignala o dr. Stearns, favorece o augmento do tecido glandular, com sacrificio, porém, da sua resistencia, tornando o individuo mais accessivel ás diversas infecções.

Das investigações dos drs. Stearns e Rice resulta que ha uma anormalidade constitucional nos individuos sujeitos á hypertrophia das amygdalas e vegetações adenoides anormalidade que lhes caracterisa um typo biologico. Biotypo este que está em relação com o vicio do desenvolvimento e não, como fazem suppor os partidarios das extirpações de amygdalas e vegetações adenoides, tomando o effeito pela causa, nas proprias amygdalas pharyngea e palatina hypertrophiadas.

Resulta dahi, leitor amigo, como, demonstra um facil raciocinio, que o tratamento não deve ser dirigido ás amygdalas hypertrophiadas, elemento passivo, effeito da causa e não a propria causa. Agir contra o organismo individual, procurando eliminar seu vicio constitucional, deixando em paz es sua loja a visivel victima desse vicio. O tratamento, portanto, se orientará prophylacticamente, subordinado a exercicios respiratorio, apropriado e sadio regimen alimentar, acompanhado de racionaes medidas hygienicas e finalmente, a conveniente medição homoeopathica, fundamentalmente constitucional, subordiada, já se vê, á lei *similia similibus curentur*.

A selecção do individual remedio, porém, caro leitor, tratandose, como em geral succede de creanças, é uma operação difficil, não porque escassem meios á Homoeopathia ou ao clinico homoeopathista. Nisto não está a difficuldade, porquanto a Homoeopathia possue illimitados recursos para promover a cura dos doentes de amygdalas hypetrophiadas.

O obstaculo, gentil leitor, reside na ausencia de symptomas, por ausencia de observação dos paes, cujos habitos allopathicos conduzem sua attenção, exclusivamente, para a hypertrophia das amygdalas ,isto é, *para as manifestações locaes*. Nenhuma observação, porém, lhes despertando os preciosos symptomas geraes, *estes que individualizam o doente, distinguindo-o de outro qualquer doente de amygdalas hypertrophiadas*.

Procurarei por isto satisfazer. na proxima ou proximas chronicas, a curiosidade do leitor amigo revelando, no *Key note* de cada medicamento, a natureza dos symptomas que minuciosamente devem ser observados e mesmo annotados pelos paes que desejam a saude de seus filhos, privando-os da nocividade, não raro irremediavel, de uma amygdalectomia.

171) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

então em guarda, com a espada na mão, exclamei:

— Não, eu não tenho thesouro algum para te dar, Elwig; mas se receias voltar para a companhia de teu irmão, segue-me; Victoria te tratará com bondade, tu não serás prisioneira... dou-te a minha palavra... fia-te na palavra gauleza...

A sacerdotisa e Riowag, sem quererem ouvir-me, começaram a rugir de raiva e precipitaram-se sobre mim com furia. Nesta luta matei o chefe dos guerreiros negros, que pretendeu ferir-me com o seu punhal; eu fui ferido no braço por Elwig, arrancando-lhe ao mesmo tempo a faca, que lancei ao rio no momento em que Douarnek e outro soldado, attrahidos pelo ruido da luta, corriam para a praia.

— Scanvok! disse-me Douarnek, nós não nos dirigimos, segundo as tuas ordens, para o acampamento ao pôr do sol; ficámos ancorados, decididos a esperar-te até ao amanhecer; mas pensando que talvez viesses a outro sitio da praia, bordejámos, voltando de vez em quando ao nosso ponto de partida; foi nesta occasião que ouvimos o teu brado, e, ha apenas um instante, o ruido de uma luta; desembarcámos, portanto, para corrermos em teu auxilio. Esta manhã, quando te vimos rodeado daquelles diabos negros, o nosso primeiro movimento foi remar para terra e virmos morrer ao teu lado... mas lembrei-me das tuas ordens, e reflecti que morrermos era tirar-te todo o meio de retirada... Finalmente, estás comnosco; acredita-me, voltemos para o acampamento. Má vizinhança é esta dos esfoladores.

Emquanto Douarnek me falava desta fórma, Elwig arremessára-se sobre o corpo de Riowag dando urros de furor e soltando amargurados suspiros. Por mais detestavel que fosse aquella creatura, a sua dôr sensibilizou-me. Ia dirigir-lhe a palavra, quando Douarnek exclamou:

— Scanvok, não vês ao longe aquelles archotes? E designou-me, na direcção do campo dos francos, muitas luzes que pareciam approximar-se com rapidez.

— Deram pela tua fuga, Elwig, disse-lhe eu procurando arrancal-a do pé do corpo do seu amante, a quem estava estreitamente abraçada, redobrando os gritos e os soluços; teu irmão persegue-te... não ha um momento a perder... vem! vem!...

— Scanvok, disse-me Douarnek emquanto eu procurava debalde conduzir commigo Elwig, que não me respondia senão com soluços; aquelles archotes são os dos guerreiros.. .e não ouves os seus rugidos de guerra? não ouves o rapido galope dos cavallos?... Já não estão na distancia de seis tiros de flexa... eu mandei encalhar o barco na areia para chegar mais depressa junto de ti, apenas, teremos tempo de deital-o á agua... Queres morrer aqui? seja.. .morreremos valorosamente; mas se queres fugir, fujamos...

— E' teu irmão! é a morte que se approxima! bradei eu pela ultima vez a Elwig, a quem não podia abandonar sem pesar, por que pondo tudo de parte ella me salvara a vida. Daqui a um instante já será tarde...

E como a sacerdotisa não me respondesse, gritei a Douarnek:

— Ajuda-me... leval-a-emos á força!

Para arrancar Elwig do cadaver de Riowag, a quem se abraçava com uma força convulsiva era preciso levantar os dois corpos; Douarnek e eu renunciámos a tal empresa.

Os cavallos francos approximavam-se tão rapidamente que a claridade dos archotes que traziam, feitos de resina, quasi que se projectava na praia... Já não era tempo de salvar Elwig... O barco, graças aos nossos esforços entrou nagua: eu me apoderei do leme, Douarnek e os outros dois soldados remaram com vigor.

Estavamos ao alcance de um tiro de flexa da praia, quando á claridade dos archotes vimos os primeiros cavalleiros francos accorrerem, e á sua frente reconheci *Néroweg, o Aguia* terrivel, notavel pela sua estatura collossal, e seguido de muitos cavalleiros que, como elle, soltavam gritos de raiva; metteu o cavallo ao rio; os seus companheiros o imitaram agitando com uma das mãos as compridas lanças e com a outra os archotes, cujos avermelhados reflexos esclareciam ao longe as aguas e o nosso barco, que se afastava á força de remos...

Sentado ao leme, bem depressa voltei costas á praia e disse tristemente a Douarnek:

— A esta hora a miseravel creatura foi degolada por aquelles barbaros!..

E o nosso barco continuou a vogar sobre as aguas.

— E' homem, mulher ou demonio que nos segue? exclamou Douarnek no fim de alguns instantes, abandonando os remos. •

(Continua)

COMO EDUCAR AS CREANÇAS

Padre Philippe Ponsard
Superior do "College de Juilly"

As directrizes que vou traçar para a educação da creança são menos principios do que receitas. Em pedagogia só se póde chegar a receitas, isto é, ficar no empirismo. Não estamos no dominio do determinismo. Temos que lidar com um ser extremamente movel. Não temos deante de nós um typo fixo de creança. Não ha creança, mas creanças, de tal modo que jamais se deve desconfiar de formulas já promptas.

Ao cabo de 35 annos de exercicio ininterruptos da funcção de mestre escola, cheguei á situação de não poder abrir um só livro de pedagogia. Repillo-o logo que sinto querer elle me encerrar numa ideologia, numa abstracção, numa doutrina num formulario. A vida chama a vida! O educador tem, acima de tudo, de alcançar adequadas disposições de alma e de crear em torno da creança certa atmosphera.

Que disposições? Que atmosphera?

A primeira das disposições que convém ao educador é a confiança. A obra que emprehende não é chimerica. "Não se modifica uma creança — dizem os scepticos; — a natureza sempre acaba por predominar." Engano. Modifica-se uma creança. Não ha nenhuma que não seja susceptivel de ser educada. Ha naturezas ingratas ellas são transformaveis. Não ha educador que não guarde a lembrança dessas naturezas difficeis que constituiram excellentes existencias. Apenas o que se deve fazer é apanhal-as pelo ponto vulneravel. E' preciso jamais esquecer que a creança — a menos favorecida pela natureza — é, comtudo, uma alma, uma consciencia. Certamente convem apoiar-se a gente num ponto de vista superior que só póde ser fornecido por uma fé, por um minimo de espiritualismo. Quem fôr ou se fizer educador — parente ou professor — faz implicitamente um acto de fé "na alma invisivel e presente" da creança.

As naturezas chamadas ingratas são, pois, consciencias, almas. Frequentemente são tão só naturezas incapazes de ficar num meio-termo, em meio do caminho do bem todo e do mal todo. E' preciso arriscar com ellas os grandes moveis do acção e atacar o trabalho em profundidade. Encontrei certa vez, nas margens do Lago Leman, um educador, um grande educador. Elle transbordava de alegria. "Oh! — disse-me elle, mostrando-me um rapagão — que caso interessante, apaixonante!" Eu lhe perguntei: "Um az, sem duvida, um futuro normalista?" — "Ah! não — respondeu-me elle; — um rapaz perfeitamente... modesto. Mas que resultados, meu amigo, que resultados!" E' o mesmo educador que, chegando á minha escola, me perguntava com ar ancioso: "ao menos tem muitos preguiçosos?" Eram estas as creanças dilectas suas. Confiança: para um educador não ha casos desesperados.

Com a confiança o *esquecimento de si mesmo*. Para penetrar na alma das creanças devemos sair dos nossos julgamentos, daquelles aos quaes nos conduzem a amarga experiencia da vida. Ah! Não nos ponhamos a instruir os nosos alumnos com a lição dos nossos dissabores. Antes de tudo, elles não nos comprehenderão. Não acreditarão em nós. Ao em vez de fazel-os entrar nos nossos amargos pensamentos entremos nós nas suas doces illusões. Tornemo-nos jovens com os jovens. E' o grande beneficio que colhemos da missão de ensinar sermos obrigados a renovar constantemente a nossa juventude. E' preciso olhar com os olhos delles, e falar a lingua que comprehendem. Elles comprehendem que a vida é bella, por ser nova para elles. Esperemos o arrojo e o enthusiasmo delles. Vamos ao seu encontro para que possamos conduzil-os para onde devemos. Para ser educador é preciso ser moço ou não cessar de o ser. Grande coisa parecer experimentado com quem nada tem que fazer com a nossa experiencia... Mocidade. Optimismo. Alegria. Os grandes educadores eram alegres como as creanças que com elles viviam. São Philippe de Neri é celebre pelas divertidas excentricidades e Dom Bosco pela sua pericia em trepar no páo de cebo. A juventude os seguia. Elles commungavam na sua alegria: ella commungava no seu ideal. Não se póde impedir as creanças de se sentirem feitas para viver em paraizos.

Para traz a educação tristonha! Para traz o scepticismo! Para traz a má vontade! Para traz o espirito critico que destroe em vez de construir! Para traz a ironia que mata os arrojos do coração e as creanças do espirito! Ha mesas de communidade onde se reunem grandes e pequenos, essencialmente deformadoras da alma das creanças: são essas mesas onde o proximo é ironizado; onde se caçoa do amigo que acaba de sair; do conviva que se espera; onde se faz o processo do pobre que bate á porta. Dessas criticas ouvidas sempre o coração de uma creança *não se levanta*. Quer, leitor, lembrar-se das palavras optimistas do Evangelho? Christo disse: "vejam-se os lyrios dos campos; elles brotam sosinhos e são mais bellos do que as vestes do rei Salomão. Vejam-se os passaros do céo; não semeiam nem colhem e no entanto têm falta de alimento?" Christo não ignora que as mãos dos homens trabalham os campos onde brotam as anemonas; Elle sabe bem que ha passaros que morrem por falta de grãos. Elle fala a linguagem do optimismo apparente. Tornemo-nos semelhantes ás creanças: esta palavra é verdadeira para todos, sobretudo para os que se occupam de fazer homens com creanças. A nossa missão consiste em conduzir almas á verdade fazendo-as passar pelos caminhos encantadores da illusão. Os meus alumnos sabem que gosto tenho pelos illusionistas: trato-os como companheiros de corporação.

Devemos nos esquecer a nós mesmos. E' preciso penetrar no julgamento das creanças para guial-as com efficacia. E não se deve esquecer o gôsto que tem a creança pelo real, sobretudo a creança de hoje. O ensino verdadeiro, em toda materia, deve chegar á lição das coisas: o que Liard chamava justamente de "um banho de realismo". Essencialmente preparado por nós para a vida, a creança não deve ser conservada afastada da vida. Talvez os professores de outróra tivessem tido, nesse ponto, methodos severos que os conduziram á insuccessos cheios de repercussão. Penso frequentemente no nosso velho collegio de Juilly, na sua solidão, com as suas grandes arvores e o seu lago, suas alêas formosas mas severas onde Bossuet e Malebranche passeavam meditando. Penso com frequencia emPort-Royal. Lá, na extremidade do lago na orla do bosque, o jovem Racine se escondia para ler romances escriptos em grego. Prepara-se elle, em recolhimento por demais austero, a uma vida bem aventurosa. Port-Royal não tinha bastante janellas dando para o exterior. E' bem possivel que nas casas de outróra os nossos moços fossem considerados como plantas em estufas. Quantos, em seguida ficaram desamparados no primeiro contacto com a vida! Temos hoje de cultivar plantadas ao ar livre. Evidentemente esse contacto com a vida deve ser feito com prudencia. Mas é necessario para que as nossas creanças não sejam depois postas da sella á baixo por um mundo que não respeitará a delicadeza dellas.

Creio, acima de tudo, na força educadora de tudo quanto é vivo. Filtremos a vida. Purifiquemos a vida. Mas demos a vida. Semeiemol-a em torno de nós. Encarreguemol-a de levar, ella propria, á creança a lição que esta della acceitará o que não acceitará de nós. A acção directa nem sempre é a mais efficaz para com as creanças. Ellas têm sua susceptibilidade. Têm os seus segredos que se não deve violar. E' inutil querer tudo saber dellas. Respeitemos o sanctuario da sua consciencia. Que conservem os seus mysterios, que aliás bem adivinhamos quaes sejam! Encarreguemo-nos de lhes dar as lições de que sabemos terem necessidade. Organize-se esse espectaculo que supprimirá tal moral. Ponha-se no caminho dellas tal bôa occasião que lhes trará a luz opportuna. Escolha-se tal influencia que se sabe ser sempre bem acolhida. Ponha-se á sua disposição tal livro que provocará a sua curiosidade, e que é justamente o que as instruirá. Assim devemos ter, á nossa disposição, Anjos da Guarda que tomem o nosso logar e cujo sorriso valha mais do que o nosso conselho.

Assim em educação essencial é a atmosphera que se crea. Uma casa de educação deve ter um espirito. Os regulamentos pódem ser a letra que mata. O espirito dá a vida. A creança espiritualmente se alimenta do ar que respira. Eis porque numa casa de educação importa, acima de tudo, a qualidade dos educadores. Ah! mais do que em outro logar, verifica-se o velho adagio: "o bem mais é feito pelo que se é do que pelo que se faz". Um educador não deve considerar finda a sua missão porque conscienciosamente cumpriu o seu dever profissional. Deve se preoccupar com o que elle proprio é interiormente, no espirito. A qualidade dos educadores forma a qualidade moral de uma casa de educação. Ha uma irradiação que parte de cada um; ha uma irradiação que parte do conjunto. Essas irradiações formam a atmosphera que as creanças respiram, e onde vão haurir o melhor principio da sua formação moral. Eis onde a vida produz a vida. O que quizermos das creanças lancemos em nós, e de nós passará insensivelmente para o coração dos alumnos; ajuizemos á maneira do fermento que levanta a massa.

As creanças se formam como coisas vivas e não como machinas em serie. Como em relação ás plantas, preoccupemo-nos com as suas raizes. "Educar uma creança — disse Cherbuliez — é lhe dar um passado." Eis a raiz e a bôa terra que a alimenta: as tradições de uma escola e mais ainda as tradições de um paiz.

Por isso é loucura pretender educar as creanças sem fazel-as conhecer a historia do seu paiz. Que se póde obter desse ser que se pretende abstrair de tudo quanto contribuiu para preparar não só a sua pessoa com o seu espirito e o seu coração?

Como em relação ás plantas, preoccupemo-nos com o céo sob o qual se vão desenvolver as suas folhas e as suas flores.

Para nós, christãos, ha em cada creança a presença de uma idéa directora. Sabemos que a sua alma já foi trabalhada pela graça de Deus. Sabemos que a sua alma está marcada pelo signal do baptismo. Sabemos que a sua alma é tentada pelos appellos do Espirito que lhe fala no interior. Eis porque devemos intervir com todo o respeito. E é por causa disso que devemos desconfiar de formulas que servem para tudo e para todos. Deus jamais recomeça o mesmo trabalho nem nas coisas nem nas almas. Não ha duas folhas que se assemelhem de todo; não ha duas almas chamadas para serem identicas. Toda perfeição espiritual é original.

O educador é um homem que deve ler numa alma o bello poema que Deus ahi escreveu; lel-o, esmiuçal-o e fazel-o escrever em letras de vida, como o sabio lê a obra divina na estrella que luz no firmamento.

O educador é ao mesmo tempo mago e propheta. Eis porque elle proprio se não póde contentar com uma vida terra a terra. Precisa acima de tudo de frequentar os Thabors onde se aprende a sentir as divinas presenças.

Como educar as creanças? Elevando-nos a nós mesmos. "Só ha um modo de aprender — dizia Fagnet — é ensinar." Só ha, no fundo um processo de educar os outros: é educar-se a si mesmo.

O CRIME

Anatole France

Digam o que Lombroso e Maudsley disserem, póde-se ser criminoso sem ser louco ou doente. A humanidade começou toda ella pelo crime. No homem prehistorico o crime era a regra e não a excepção. Ainda em nossos dias constitue a regra entre os selvagens. Póde-se dizer que o crime se confunde, na origem, com a virtude. Ainda não se destinguiu desta entre povos negros da Africa central. Metza, rei do Tuareg, matava diariamente tres ou quatro mulheres do seu harem. Um dia mandou matar uma das suas mulheres porque ella lhe offerecera uma flor. Esse Metza, tendo entrado em relações com os inglezes, demonstrou ter muita intelligencia e singular aptidão para comprehender as idéas dos povos civilizados.

Como deixar de reconhecer isso tudo? E' a propria natureza que ensina o crime. Os animaes matam os seus semelhantes para devoral-os ou por furia ciumenta ou sem motivo algum. Ha muitos criminosos entre elles. A ferocidade das formigas é espantosa; as femeas dos coelhos devoram muitas vezes os proprios filhos; os lobos, apesar de que se diz, comem-se uns aos outros; têm-se visto urangotangos femeas matarem rivaes. Tudo isso é crime; e se os pobres animaes que os commettem não são responsaveis é porque tem-se, então, de accusar a natureza; ella unia muita miseria á condição dos homens e dos animaes.

Mas tambem, como é sublime esse esforço victorioso do homem para se libertar dos velhos laços do crime! Como é augusta tanta edificação da moral! Os brancos pouco a pouco constituiram a justiça. A violencia, que era a regra, é hoje a excepção. O crime tornou-se uma especie de anomalia, qualquer coisa de inconciliavel com a vida nova, essa vida que o homem formou á custa de paciencia e de coragem. Entrado numa existencia o crime a roe e devora: é, agora, um vicio radical, um germem morbido. Erra o velho alimentador do homem das cavernas; agora envenena os miseraveis que lhe pedem a vida.

Alugam-se alianças

Joan Crawford, a estrella fascinante do cinema, divorciou-se, em Los Angeles, do seu segundo marido, que era Franchot Tone. Por uma dessas coincidencias que parecem preparadas pelo demonio, na mesma semana, seu primeiro marido, Douglas Fairbanks Filho, se separava de sua segunda mulher.

Os casamentos entre estrellas e astros duram muito pouco. Duram, mesmo, cada vez menos. E de isso é certo que a toda gente já se vae, mais ou menos, habituando, ninguem como os joalheiros se adapta melhor a ella, procurando tirar proveito. Foi por isso que um joalheiro americano afrontando quaesquer consequencias, resolveu ir no encontro dos noivos de Hollywood e mandou collocar em sua vitrina, bem visivel, a seguinte tabuleta: "Alugam-se alianças para casamento".

AS ORIGENS DA AVIAÇÃO COMMERCIAL NO BRASIL

Raymundo de Burle

A historia das installações em terra deveria preceder á do problema da travessia do Atlantico. Achei, porém, mais conveniente contar esta antes da primeira, pois que os esforços para conseguir os trabalhos de terra não eram mais que uma questão de braços, intelligencia e bôa vontade, que nunca nos faltaram, ao passo que, sem resolver a travessia do Atlantico, nada valeria cuidar de problemas deste dependentes.

Hoje todos estão habituados com as numerosas travessias que, ha cinco annos, se succedem normalmente.

As epopéas de Mermoz, cuja lembrança, restará indelevel na historia da aviação, foi o primeiro signal que os outros seguiram. Em 1927, nada havia. E Mermoz, elle mesmo, tinha que rumar como qualquer piloto por cima dos territorios americanos antes de abrir as asas sobre o Oceano.

Não-de-sorrir os leitores contando-lhes que se pensou seriamente em aproveitar os rochedos de São Pedro e São Paulo, para campo de parada, chegando-se até a pedir ao almirante Pirot, que mandasse fazer, nas suas proximidades, um reconhecimento com o auxilio do topedeiro "Jaguar".

Essas pedras tornáram-se conhecidas depois da proeza do almirante Coutinho e commandante Saccadura Cabral ,e pareciam em condições de apparelhamento, construindo-se nos seus picos desiguaes uma plataforma de cerca do cem metros, com alpendre, tanque de gazolina, telegraphia e pharol. Mas, obras dessa envergadura no meio do mar, poderiam exigir annos de trabalhos e muitos milhões de despeza. E assim foi abandonada a idéa de utilizal-as, como se pretendia, erigindo ali monumentos que se denominariam Santos Dumont, Coutinho, Saccadura ou mesmo Ruy Barbosa, em memoria desses heróes.

Tratou-se então, do apparelhamento de Fernando Noronha. Nesse intuito, requeri ao governo de Pernambuco, apoiado em lei do Estado de setembro de 1926, que permittia favores a empreza de aviação, a concessão de uma área de terreno de 45.500 metros quadrados na praia daquella ilha. Graças ao bom acolhimento, que lhes mereceu o pedido, o sr. Estacio Coimbra, governador do Estado, e Rego Barros, deputado e presidente da Camara, esforçaram-se pelo deferimento da concessão solicitada que foi, afinal obtida pelo tempo de quinze annos.

O engenheiro E. Adoue, do Grupo Bouilloux-Lafont estudou, no local, o projecto de um dique ou quebra-mar que pudesse servir de abrigo aos hydro aviões maritimos. O resultado dos seus estudos tornou impraticavel a realização do projecto, que seria custosissimo. A distancia da barra attingia trezentos metros, e ainda mais, o fundo do mar era constituido de lava imperfuravel. Pensou-se então, em preparar, com auxilio de pontões ligados, um ancoradouro, o que tambem era impossivel por falta de quebra-mar, que represasse a furia das ondas. Outros projectos foram tentados por meio de pilões, mas logo recusados porquanto a profundidade do oceano ia a duzentos e cincoenta metros. Mesmo na praia, a construcção de um aerodromo não supportaria a violencia do mar. Ainda que se removessem estes obstaculos, outros surgiriam na execução de qualquer dos projectos, por deficiencia de mão de obra e de veleiros para o transporte de materiaes, calculados em mil toneladas, do continente á Ilha.

Era assim prudente desprezar ou, pelo menos, adiar todos os projectos ,inclusive aquelle de circumscrever a travessia dos futuros avisos ao percurso de Porto Praia a Fernando Noronha, e dahi com o auxilio de aviões até ao littoral.

Emquanto não contassemos com os apparelhos adequados a resolver a travessia, num só vôo, de que recursos teriamos que nos valer? Vou explicar de que maneira foi, provisoriamente, solucionada a questão. O capitão de navio da Marinha franceza Eugéne Cazenave, collaborador nosso, a cuja memoria prestamos a nossa homenagem, lembrou-se de que tinha o governo oito navios disponiveis, que poderiam ser locados á Companhia para o serviço do transporte do correio entre Natal e Dakar. Eram "avisos" de guerra lançados ao mar de 1918 a 1920, e armados em 1921, já depois a guerra, e ancorados, em Cherburgo sem approveitamento.

Eugéne Cazenave para obter a locação dos avisos, dizia-me, em cartas de julho de 1927, as difficuldades burocraticas que lhe eram oppostas, taes as encontradas em qualquer paiz. Não obstante, foi assignado, em novembro de 1927, o contracto com o Ministerio da Marinha, para o arrendamento pelo prazo de dois annos, dos avisos: Péronne, Lunéville, Révigny, Epernay e Belfort. O valor do arrendamento — um franco por navio e por anno — evidencia o interesse do governo na execução do programma do correio transatlantico. Entretanto, não foram previstas as obras de adaptação necessarias ao serviço que os avisos deviam prestar. Alimentados a "mazout", fazia-se mister a acquisição de navios-cisternas, rebocadores de alto-mar, e outros equipamentos de elevados preços.

Sem discutir pormenores, a manutenção de cada um dos avisos orçava por um milhão e seiscentos mil francos annuaes, afóra as despezas attinentes á navegação. Cada viagem custava cerca de quatro centos mil francos. Calculando para os cinco avisos cincoenta e duas viagens, chegaremos, sem complicações, á cifra de trinta e quatro milhões por anno, ou sejam seis centos e cincoenta mil francos por viagem. Considerando que, em 1928 e 1929, o correio aereo não excedeu de mil dencia por mez ou trezentos e quatro centos kilos de correspondencia cincoenta kilos por semana, deduziremos que cada kilo, transportado sómente entre Recife e Dakar, custava dois mil francos e não contribuia senão com quinhentos mil réis. Neste preço, não foram computadas as despezas com as quarenas obrigatorias e as revisões, que reduziam o serviço effectivo de cada navio a oito mezes por anno, motivo pelo qual eram necessarios cinco avisos. Não percamos egualmente de vista que, sendo de doze milhões de francos o valor official destes avisos, o seguro dos mesmos era bastante elevado. Entretanto, pela utilisação de cada um, pagava-se sómente um franco...

O primeiro correio official foi transportado pelo "Lunéville que chegou a Recife no dia 11 de março de 1928, levando em seguida o correio chegado do Sul no dia 12. A travessia durou onze dias. Esses navios, que deviam poder attingir 16 nós, nunca desenvolveram mais de doze, pois para attingir aquella velocidade, seriam obrigados a reabastecer ou em Porto Praia ou em Fernando Noronha: o combustivel carregado "mazout", não sendo sufficiente, para, a uma velocidade superior a doze nós, fazer a viagem de ida e volta. Ainda mais os accidentes e imprevistos foram frequentes: os arrebites que soltavam, os tubos das caldeiras que rachavam, e, de um modo geral, as machinas que eram bastante frageis. As caldeiras obrigando o emprego da agua distillada, a falta d'agua forçou varias vezes a que alguns ficassem á capa. Em quatro mezes a perda de efficiencia de suas machinas reduziu de um nó e meio a velocidade.

Para surpreza geral dos entendidos na materia, estes avisos não dispunham de caixas dagua, de compasso e de mestre de tripulação. Empregava-se á bordo uma simples bussola. Usados exclusivamente para o transporte do correio, o lastro era feito com pedras; havia-se pensado em substituil-o por carvão para venda, o que seria mais proveitoso para a empreza, mas a autorização para tal foi negada.

Os accidentes nunca foram tragicos, mas, na maioria dos casos, humoristicos e sem consequencia, resalvado, bem entendido, o atraso nas travessias. Mas, naquella época, não tinhamos concorrentes. Dentre estes accidentes, relato um ou dois bem divertidos. Em março de 1928 o Lunéville deixou a costa brasileira tendo esquecido o correio, e voltou de bem longe para reparar essa simples omissão...; em abril, um delles foi, em pleno oceano, abastecido por um vapor chileno; o Belfort ficou á capa e o Péronne tambem. Mas tarde, estando em a bordo de um vapor inglez, o operador do "radio" communicou-me por gentileza, mas com um sorriso nos labios, um S. O. S. do "Lunéville", que não tinha a bordo senão uma unica lata de ervilhas, como provisão de bôca.

Basta de grecejos. Recordemo-nos que foram esses "avisos", que naquella época, solucionaram a travessia do Atlantico. Foram elles que mantiveram a linha até as proezas de Mermoz e outros, e defenderam com o apoio da bôa vontade dos governos sul-americanos, um contracto, que, não fôra elles teria sido difficil de cumprir de inicio.

(xxx)

UMA INTERROGAÇÃO INQUIETANTE NA VIDA DE MOZART

(A mais estranha noticia biographica de um musico)

Fra Diavolo

(Continuação da 1ª pag.)

ra, só, mergulhado no trabalho. Antes que Mozart attendesse a mão bateu mais uma vez. Quando a porta foi aberta o musico defrontou-se com um cavalheiro desconhecido, que trajava de preto, e se inclinava numa discreta reverencia.

Uma nuvem qualquer desceu sobre a fronte de Mozart, que indicou num gesto vago o centro da sala ao visitante. Sem dizer palavra, friamente cortez, o enlutado cavalheiro entregou uma carta ao maestro. Mozart, sempre silencioso, fitando interrogadoramente a impassivel personagem, foi rompendo sem pressa o envelope. A carta, que não trazia assignatura, em breves palavras pedia ao artista compuzesse uma missa de Requiem.

Mozart, estremeceu, encarando fixamente o portador da missiva.

— Quem vos envia?

— Perdoae-me, senhor, mas não posso dizer-vos. Se vos dignaes attender ao pedido, já tendes aqui vossos honorarios — disse, collocando sobre a mesa proxima um punhado de ouro.

O artista, semi-aturdido, quedou-se em muda contemplação. O aspecto sombrio do recem-chegado, o caracter solenne da encommenda e o vulto da quantia, deixavam-no attonito, embotado, submerso numa amalgama de confusas sensações. A phantasmal personagem, o olhar repousado numa esquisita segurança sem ser autoritario, aguardava a resposta.

Mozart procurava dominar o tumulto que em sua natureza impressionavel lançara o subito acontecimento.

— Actualmente — murmurou afinal — acho-me assoberbado de trabalho. Satisfarei a pessoa que vos envia, mas não posso prefixar nenhuma data.

— A demora não importa maestro. Escrevei a missa e algum dia retornarei.

O inquietante emissario fez nova reverencia e deixou a casa de Mozart.

Um suor frio porejava na fronte do musico. Sentia-se, agora, medularmente a sós com insolito agente psychico. Procurou reagir. Voltou ao gabinete de trabalho tentando reintegrar-se no estado de espirito anterior. Inutil esforço...

Fora-se o visitante mas deixara atrás de si, naquella casa, na ambiencia sensivel do artista, algo inamovivel, indisfarçavel, aculeante, silenciosamente interpellador.

Era um espectro. Vitalizava-o mais e mais a imaginação fecundante do artista. Estava alli! E ali era cada logar para onde fosse o musico, levado, pelos seus passos ou pelo pensamento. A subtil presença tinha esse mutismo inexplicavelmente intranquillizante dos relogios de ambiente antigo, quando parados, o grande pendulo immovel, num fundo de penumbra. Em seu silencio contava as batidas do coração do musico.

Passavam-se os dias e Mozart, mau grado a aziaga *presença* ia terminando a maravilhosa *Flauta Magica*, ao mesmo tempo que iniciava com febril interesse a *Missa de Requiem*.

Concluida a opera em principios de agosto, dedicou-se o artista com grande recolhimento espiritual á sacra composição, onde haveria de traçar a esthetica duma alma melancolica, debruçada para dentro de si mesma, cheia de terna resignação, como que deixando escapar sem presentir um adeus para ninguem...

Era seu "canto do cysne"...

Vinha-se accentuando, então, o declinio da saude de Mozart, e Constança, avisada do triste estado do esposo, voltava pressurosa para seu lado. Os desvelos meticulosos da joven senhora não logravam afastar a nuvem que se apossara do olhar do artista, de expressão indefinivel, dolorido, parecendo acompanhar, sem espanto, os movimentos duma ronda contumaz.

— O meu fim se approxima — dizia Mozart — Essa missa será cantada, em breve, nos meus funeraes.

Com a coragem do amor, o coração de Constança transformava suas lagrimas em palavras desbordantes de conforto. Em vão as repetia... Mozart, ensimesmado, absorto em hermetica scisma, olhando para *muito longe* meneava desalentadamente a cabeça. Outras vezes sorria commovido para a esposa, simulando convencer-se da "completa felicidade proxima", coruscando na miragem das palavras amigas.

Aquelle homem não se confundia com a idéa da morte. Comprehendera elevadamente o desenlace commum. *Matara* a morte, porque apenas a concebia como um proseguimento da propria vida numa differente condição de materia e noutro estado de consciencia. Desencantara a esphinge, porque soubera responder-lhe apontando na chamada Intrusa, em face do panorama sempi-terno da evolução, um sentido harmonioso com o movimento ininterrupto da vida universal, onde tudo é pesado-medido-contado; onde todas as coisas se renovam num anhelo de expansão maior e numa ansia inconsciente de liberação, que é a centelha inextinguivel que as animam buscando a unidade da suprema chamma: o divino amor que a tudo deu alento, uma vibração e uma fórma. Donde provinha, pois a angustiante espectactiva daquella exclarecida alma?

Não só a perspectiva da morte afflige. Ha interrogações que perseguem indefinidamente o éco de si mesmas pelos alens de épocas e épocas... Se é facil inquerir-se os dramas que assomam nas mascaras predestinadas, mui difficil, quasi sempre é entender-se lhes as respostas ressumando nos silencios que sorriem tristes olhando para *muito longe*...

Mozart, que vinha escrevendo com profundo amor e uncção de arte as primeiras partes do *Requiem*, em cujas paginas de precioso estylo parecia querer expandir sybillinamente o melhor das suas reservas espirituaes, em breve teve de interromper o trabalho, pois lhe pediam de Praga, com urgencia, á musica para *A Clemencia de Tito*, opera escolhida para requintar os pomposos festejos que se realizariam naquella capital em principios de setembro, quando o imperador Leopoldo II seria coroado rei da Bohemia. A repentina sollicitação, ferindo em cheio a delicada ambiencia donde emergia como um loto branco o *Requiem*, não agradou a Mozart; não quiz entretanto, escusar-se ao pedido que lhe chegara de antigos amigos seus em Praga. E Constança, sempre temerosa daquella saude, tenue fio de vida que se ia desmaterializando aos poucos, não logrou demover o companheiro do seu intento de viajar. Não podia, entretanto, acompanhal-o, enfraquecida como estava pela sua enfermidade e as dolentes vigilias em que a luz das madrugadas a encontrava, doce espectro de esperança inclinada sobre o respirar cansado do mui querido enfermo. Quando Mozart, depois de beijar a esposa, se dispunha a tomar logar na diligencia, viu approximar-se-lhe o mensageiro enlutado.

— E a missa maestro? Ser-me-á permittido saber se esta viagem não virá retardar demasiado...

Ainda aquella voz... Aquelle tom incisivo e lhano...

— Perdoae-me, — atalhou Mozart — Foi-me impossivel evitar esta partida. Logo regresse, porém, retomarei o trabalho que já está começado. Estejaes tranquillo.

— Confio em vossa promessa.

E a figura deslisou irreal. Não teria sido um homem que por ali passara; mas um pressago pensamento que já se fôra...

Ao fim de algumas semanas, depois da estréa *d'A Clemencia de Tito*, Mozart, retornava a Vienna. Mostrava-se mais definhado, e ainda sob o dominio da morbida preoccupação. Impressionantemente abatido trahiam suas maneiras uma subtil ausencia; seus gestos de abandono pareciam desatar os poucos laços que o prendiam ás cousas humanas. O excesso de trabalho e seus desgostos calados, contribuiam para a derocada physica, sempre e sempre...

Transfigurava-se, porém, quando ao cravo. Todo elle era uma pyra onde se queimavam, ritualisticamente desconhecidas essencias do sentimento. Seu grande refugio estava na musica. Só esta em sua linguagem extrahumana offerecia lenitivo á dôr reconcentrada naquelle vaso de eleição. Apenas o espectro, por vezes, dir-se-ia soprar a vertical perfeita da insaciavel chamma, creadora. E vinham-lhe, então, as vascas, irreprimiveis, em desoladoras noites espirituaes.

Sendo filho mui amado dos deuses Mozart, esgotava, lentamente, o amarissimo calice que lhe impuzera o homem... E nem siquer o exito da *Flauta Magica*, então applaudida com enthusiasmo pelos vienenses, todas as noites, num dos theatros da cidade, lograva dissipar a tristeza taciturna que consumia o grande musico.

Junto ao enfermo, Constança, tranzida de aflictivo amor, experimentava todos os recursos sentimentaes da persuasão feminina. E assistia impotente os fracassos dos seus esforços, diante da marcha irremissivel daquelle drama occulto á fluente alegria da metropole, enamorada das legendas galantes do Danubio...

Quasi todas as tardes o casal saia a passeio pelos parques da cidade da musica. Entre commentarios ligeiros sobre as coisas que passavam, a palavra facil da esposa recordava lendas e contos graciosos, teimando em distrair seu acabrunhado companheiro.

O autor de "Don Juan", a ouvia sorridente, mas logo recaia num surdo alheiamento. O olhar de Mozart, vagueva sensitvo pela natureza. De além em além fixava qualquer ponto no invisivel. Dir-se-ia perceber um asceno secreto nos largos rodopios das folhas do outomno...

— Essa missa, Constança, será o epilogo da minha obra. Sei-o... — murmurava o maestro cortando a charla carinhosa da esposa.

Constança conseguiu de accordo com o medico, interromper o labor intenso do artista. E as piedosas mãos esconderam a obra no fundo dum armario. Estava escripta até a setima parte, intitulada *Lacrimosa*. As cinco restantes, sómente esboçadas pelo mestre haveriam de ser terminadas pelo discipulos.

Uma melhora passageira veiu animar por alguns dias o já condemnado organismo. Pouco durou a tregua. A sanha corrosiva da tysica retomou implacavel sua obra. As mãos e os pés incharam-se-lhes. Queria deixar o leito mas não lhe acudiam forças para tanto. Demonstrava, comtudo, plena lucidez, o que mais resaltou e de modo impressionante nos ultimos tempos.

A's vezes, durante as tardes, entre Constança e Sophia, sua cunhada mais moça, e uns poucos amigos, desviava-se das conversas familiares e pedia executassem ao cravo trecho do *Requiem*, que ouvia com uncção contagiosa. Seus olhos, doces prisioneiros duma febre interior inabrandavel, diluindo-lhe pela face soffrida uma candura mui estranha, acompanhava na fimbria de horizontes infinitos um desfile magno e silente que só o artista condemnado via...

Todos se entreolhavam. Não havia palavras. E as palpebras desciam...

....

Na noite de 5 de dezembro, quebrando um desses silencios expontaneos em que recáem os ambientes de palestras, Mozart, em meio dos amigos disse para Constança, reclinada á cabeceira do leito:

— Gostaria tanto de ouvir minha opera uma ultima vez...

Naquelle instante o povo de Vienna bisava com vehemencia a *Flauta Magica*, em nonagesima noite de successo. O maestro pediu um relogio. Tremiam-lhe as mãos finas, agudas, duma pallidez ardente, visionarias que respiravam nessa inaprehensivel quarta dimensão... Sabia, pela hora, o quadro que estaria passando no palco afastado. E fixava o relogio como se fosse um espelho magico onde satisfizesse aquella "ultima vez", para o triumpho maior do seu genio.

Tentou cantarolar uma aria da opera. Alguem sentou-se ao cravo e começou a musica. Em torno os rostos amigos sorriam. Ha muitas formas de sorrir...

Quêdo, num apice de recordações serenamente felizes; olhos baixos e um sorriso de creança a collorir-lhe os labios exangues, Mozart ouvia.

Depois, pediu que cantassem algumas paginas já terminadas do *Requiem*.

— Eu sabia que compunha o *Requiem* para este momento. Não lhes dizia sempre?...

Em tom velado as vozes amigas faziam-se ouvir. Quando começaram a cantar a *Lacrimosa*, dois fios brilhantes escorreram pelo rosto do artista. A cabeça pendeu suave para o lado do coração. A mão que antes tremia, voltou a palma para cima e tornou-se quêda.

Wolfgang Amadeu Mozart deixára o convivio dos mortaes.

....

A natureza manifestou sua commoção. Pesado crêpe desdobrou-se no céo; ventou e choveu fortemente.

A necropole de São Marcos ficava longe e ninguem poude acompanhar o humilde feretro.

Quando a pobre Constança conseguiu refazer-se do golpe cruento, e chegou ao cemiterio procurando o logar onde depôr o ramo de flores que levava, ninguem soube apontar-lhe esse logar...

Origem dos nomes proprios

R. Fumagalli

Arcadio — Archimedes — Archibaldo — Arduino — Argentina — Argia — Ariadna — Ariberto — Ariodante — Aristides — Aristodemo — Aristoteles — Armando — Arminio — Arnaldo — Arnolpho — Aresnio. —

ARCADIO — Significa originario da Arcadia.

ARCHIMEDES — Do grego *archi*, principal, a *medomai*, pensar, cuidar: o Previdentissimo.

O mais notavel dos Archimedes foi — quem o ignora? — o famoso mathematico e physico de Syracusa.

ARCHIBALDO — Do antigo allemão *erchin*, franco, sincero, e *bald*, forte: Franco e forte.

ARDUINO — Do allemão antigo *Hard-win*, composto de *hard*, audaz, e *win*, amigo: Amigo audaz.

S. Arduino, bispo de Turin (9 de junho).

Assim se chamou o famoso marquez de Ivrea, que foi o primeiro italiano a cingir a corôa da Italia (1002).

ARGENTINA — Adjectivo substantivado do latim *argentum*, prata.

ARGIA — Do grego *a*, particula que significa *sem*, e *ergon*, obra: Ociosa.

Assim se chamou a filha de Ardasto e esposa de Polynice, celebro pelo affecto ao marido, o que lh evaleu a morte por ordem do tyranno Creonte. Alfieri pol-a em scena na tragedia *Antigone*.

ADRIADNA — Do grego *ari*, particula superlativa, e *adne*, forma dialectal cretense de *aghne*, santa: a Santissima.

Ariadna, filha de Minos, rei de Creta, amante abandonada por Baccho, é uma das mais expressivas figuras da mythologia classica: significa a fertilidade da terra.

ARIBERTO — E' o mesmo que Eriberto ou Erberto (Herberto): veja-se este ultimo nome.

Dois reis dos lombardos tiveram esse nome. Tambem assim se chamou um arcebispo de Milão do seculo X. Ariberto de Entimiano.

ARIODANTE — Derivado de *Ares*, o nome grego de Marte: o Marcial.

E' o nome de um personagem do *Orlando Furioso*, o poema de Ariosto. Houve um Ariodante Fabretti, archeologo da Perugia.

ARISTIDES — Do grego *aristor*: Optimo.

Dos muitos Aristides da antiguidade mui famoso se conservou o que os athenienses chamaram de Justo.

ARISTODEMO — Do grego *aristos*, optimo, e *demos*, povo: Optimo entre o povo.

Foi o nome de um rei da Messenia.

ARISTOTELES — Do grego *aristos*, optimo, e *telos*, fim: Que terá optimo fim.

Perdura como invulgar a gloria do sabio philosopho grego, que foi a maior cultura da antiguidade.

ARMANDO — Do allemão *Hermann*, que vem das velhas raizes teutas *heri*, ou *hari*, exercito, e *man* homem: Homem de exercito.

ARMINIO — Fórma latinizada de *Armin* ou *Irmin*, deus dos saxões.

ARNALDO — De *Arnoaldus*, latinização do velho allemão *Arnwald*: *arn*, aguia e *wald*, do gothico *valdan*, reinar, proteger. Será, pois, a Aguia protectora.

Egual a Arnaldo é Arnoldo.

S. Arnoldo Cattanel, de Padua (o enfermeiro).

ARNOLPHO — Do velho allemão *Arn*, aguia, e *wulf*, lobo: a Aguia lobo.

Arnalpho, imperador da Allemanha, coroado em Roma em 896; S. Arnolpho bispo de Metz (18 de julho), que é considerado como a raiz dos Carolingios, a famosa familia de imperadores e reis allemães e francezes, pois um seu filho, Ansegisilo se casou com Begga, filha de Pedino de Landen, *maire de palais* da Australia, desse casamento nascendo Pepino d'Heristal.

(Vejam-se os Supplementos anteriores, a partir de 25 de junho ultimo).

VELOCIDADES

O homem, actualmente, póde voar mais rapidamente do que qualquer passaro conhecido; porém, ao que parece existem alguns insectos que voam com uma velocidade muito maior do que a que podem desenvolver os aeroplanos.

O Coronel Richard Meitmertzhagen, da reserva aeronautica dos Estados Unidos, comprovou com methodos estrictamente scientificos, a velocidade dos passaros, chegando á conclusão de que o mais rapido é o chamado "Gypsetus barbarus", ave de rapina que vive nas regiões montanhosas e que chega a desenvolver 176 kilometros por hora.

De accordo, porém, com a affirmativa do dr. Roy Chapman Andrew, explorador e director do Museu de Historia Natural de Nova York, existe um insecto africano, chamado "Cephenomya", que póde alcançar a impressionante velocidade de 1300 kilometros por hora, ou sejam 108 kilometros mais do que o som.

Esse insecto é o unico capaz de superar a velocidade dos aviões modernos.

UM BRASILEIRO PIONEIRO DA AERONAVEGAÇÃO

O aviador Julio Cesar

(Continuação da 6ª pag.)

se tonéis com cinco geradores, e um purificador.

Prompto o gazometro improvisado, Julio Cesar fixa o dia da ascenção para 12 de julho de 1884; o balão fôra exposto na cathedral onde as autoridades e verdadeira multidão iam vel-o. Ao fazer-se o enchimento do balão, quando este estava meio cheio, a bateria do centro explodiu, felizmente sem damnos pessoa, tendo se mallogrado a ascenção. Deante das difficuldades Julio Cesar resolve leval-o para o Rio de Janeiro, onde poderia dispor dos meios necessarios.

Emquanto fazia os preparativos para a viagem, chega-lhe ao conhecimento que, a 9 de agosto de 1884 os capitães francezes Charles Renard e A. C. Krebs, que haviam acompanhado a construcção dos seus balões e assistido ás experiencias do "Victoria", tinham apresentado em França o balão "La France", que era um plagio escandaloso da sua idéa.

Julio Cesar clama naturalmente por seus direitos, accusando-os de plagiarios e evidenciando documentos comprobatorios sufficientes e bastantes, entre elles a patente de invenção franceza que lhe fôra outorgada a 25 de outubro de 1881, por 15 annos, e que ficára registrada no Conservatoire National des Arts et Métiers na Caisse C. numero 6, brevet 145.512 para um systema de navegação aerea por meio de "ballons planeurs".

Não contente, Julio Cesar recorre ao Instituto Polytechnico, que nomeia uma commissão para estudar a questão. O parecer dessa commissão ficou consignado nos itens seguintes:

1º) — A fórma adoptada pelo sr. Julio Cesar, não nos consta que antes tivesse sido applicada a nenhum aerostato, parecendo-nos assim que a elle cabe a prioridade dessa idéa.

A Commissão com isso regosija-se porquanto essa fórma não foi só seguida pelos srs. Renard e Krebs nas experiencias de Meudon, mas ainda constitue a fórma geralmente acceita hoje, como se vê nos balões Wolf e Wells estampados na "Illustriert Zeitung" de Leipzig, nº 2137, de 30 de maio do corrente anno;

2º) — Attendendo ao conjunto — fórma dos planos e adaptação dos planos lateraes — a commissão é de parecer que essa idéa não tendo sido até hoje apresentada, dá direito de prioridade ao sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza. Sala das Sessões do Instituto Polytechnico, 8 de julho de 1886. a) Luiz Schreiner, Calheiros da Graça, Paulo de Frontin.

Antes mesmo do Instituto Polytechnico haver dado o parecer citado, Julio Cesar, a 24 de outubro de 1884, publicára o seu memoravel "Protesto", reivindicando seus direitos á prioridade do invento. Protesto que é dado á publicidade em Paris, a 7 de dezembro de 1885.

Haviam decorrido exactamente tres annos que a França lhe havia concedido sua patente de invenção, e os plagiarios eram officiaes francezes!

Julio Cesar espirito de lutador, remette o seu Protesto a todas as associações scientificas do mundo, e, não admitte de fórma alguma a possibilidade de sonegarem ao Brasil a gloria de sua invenção.

A repercussão do seu Protesto foi de tal ordem, que immediatamente cessaram as experiencias do "La France".

Mas Julio Cesar não estava satisfeito; elle queria uma reivindicação completa pela Academia Franceza, para tanto appellando para o Instituto Polytechnico, em memoravel conferencia que ali fez a 3 de setembro de 1885, á qual esteve presente o imperador.

Dizia elle:

Eu venho pedir á douta corporação do Instituto para interpor sua autoridade e seu prestigio scientificos, afim de reivindicar a tempo para o Imperio Brasileiro a invenção que só a elle pertence, de modo que não se reproduza no fim do seculo XIX, em relação á direcção dos balões, com sciencia e consciencia desta sabia e patriotica assembléa, o mesmo crime de lesa-historia e lesa-justiça, pelo qual — singular coincidencia! — é geralmente attribuida a dois francezes a invenção dos balões, realizada 74 annos antes pelo padre brasileiro Bartholomeu Lourenço de Gusmão!

O Instituto por suggestão do imperador, crea uma commissão do balão Julio Cesar, destinada a angariar os meios necessarios a uma experiencia positiva no Brasil.

Providencia-se o transporte do caixão contendo o balão, e inicia-se uma subscripção popular. O Instituto fornece a Julio Cesar os meios de ir ao Pará, onde elle obtem da assembléa provincial mais 25 contos de réis para esse fim.

Julio Cesar obsecado pela idéa da reivindicação, em vez de vir ao Rio de Janeiro concentrar todos os esforços para fazer uma ascenção no "Santa Maria de Belém", ou talvez por prever o estado em que o balão devia se achar dado o máo acondicionamento, embarca sem avisar ninguem, para Paris, onde encarrega a casa Lachambre de confeccionar o seu terceiro balão, o "Cruzeiro".

O Instituto só vem a ter conhecimento dos factos sete mezes após, por uma noticia inserta em um jornal parisiense que relatava a experiencia do balão "Cruzeiro", do sr. Julio Cesar. Retirou-lhe todo o apoio, desde então.

Não conseguimos saber o fim que teve o "Cruzeiro", nem a actuação posterior de Julio Cesar até seu fallecimento em Belém do Pará, a 14 de outubro de 1887.

Sabemos, por uma carta do genro de Julio Cesar ao Barão de Teffé, que:

"... desde então só teve desgostos e amofinações até á morte, que occorreu em Belém do Pará a 14 de outubro de 1887, deixando a viuva e os filhos em tal miseria, que nem meios tiveram para o seu enterro, que por isso foi feito á custa dos cofres da Provincia".

Depois da morte de Julio Cesar não cessaram os esforços dos patriotas, no sentido de reivindicarem para o Brasil a gloria do seu invento. O dr. Lauro Sodré quando presidente do Estado do Pará, desejando mais uma vez affirmar os direitos do Brasil nesse sentido, sanccionou a Lei nº 65 de 30 de agosto de 1892, que mandava imprimir em portuguez, francez, inglez, allemão e hespanhol a "*Memoria Historica*", de Julio Cesar, afim de ser gratuitamente distribuida na Exposição Universal de Chicago.

No Congresso internacional de Aeronautica, realizado em 1899 em Paris, no Palacio do Trocadero, um dos delegados brasileiros, o barão de Teffé, que tão destacado papel teve na vida de Julio Cesar, na sessão de 2 de agosto, em um brilhante discurso novamente reivindicou para o Brasil não só as glorias de Julio Cesar, mas as de Bartholomeu de Gusmão tambem. Nessa occasião fez distribuir por todos os congressistas uma brochura que escrevera com esse objectivo.

Recentemente diversos estudiosos têm se manifestado por todas as fórmas possiveis, defendendo os direitos de Julio Cesar e do Brasil.

Infelizmente Julio Cesar não é ainda siquer conhecido da maioria dos brasileiros.

Nenhum precursor fez tanto quanto elle pela aerostação e que seja tão desconhecido, principalmente em sua Patria, da fórma que elle o é!

Como predestinado que era, sua vida foi a de todos os inventores geniaes, cheia de pobreza, soffrimentos, incomprehensões e desgostos.

Mas, uma qualidade sobretudo sobresaia nelle: o intenso patriotismo, manifestado todos os dias, a todos os momentos. Não hesitou nunca em sacrificar tudo o que tinha, seus livros, seus moveis, sua propria roupa, para ver assegurados os direitos do Brasil ao seu invento!

O seu vulto se destaca grandioso nos fastos aeronauticos, como o continuador capaz da obra iniciada por Bartholomeu de Gusmão!

Escolhendo-o para patrono, não fiz mais que um dever, pois, era uma opportunidade mais para fazel-o conhecido dos compatriotas cultos, a quem homenagelo neste momento.

Algumas curiosidades sobre certos personagens

Einstein declara que só trabalha bem quando faz muito calor. Suas maiores descobertas foram realisadas em pleno verão, quando o thermometro marca quasi 40 gráos á sombra.

—

A rainha Mary, prototypo da dignidade austera, adora... assobiar, quando está sósinha. Fuma um cigarro, um unico cigarrinho, depois do almoço.

—

Eve Curie é a unica mulher franceza que já se hospedou na Casa Branca, onde esteve durante tres dias; antes de se tornar escriptora ella ja era muito admirada como pianista.

—

A rainha da Italia assigna todos os jornaes de modas francezes. Isto, porém, é feito em segredo, pois será melhor não dizer nada a ninguem...

—

Henry Armstrong, o famoso boxeur negro appellidado o "Homicida", descansa entre dois exercicios, lendo a Biblia com a mais edificante piedade.

O PAE E O FILHO

Hugo de Amicis, filho do celebre escriptor italiano, publicou em 1902, um livro intitulado "Rindo-me do mundo", no qual fazia gala de um cinismo revoltantemente audacioso.

Edmundo de Amicis que toda vida combateu em defeza de sentimentos e idéas completamente diversas e elevados, teve uma surpresa desagradabilissima ante essa especie de traição filial.

Que não diria o publico? Que juizo não faria do filho de um homem tão respeitado pela sua nobreza de sentimento e elevação de espirito?

Quando o filho lhe falou e pediu a sua opinião sobre o livro que havia publicado, Edmundo de Amicis lhe disse:

— Déste ao teu livro o titulo de "Rindo-me do mundo". Terias feito melhor intitulando-"Rindo-me de Edmundo".

ENIGMA SILENCIOSO

HORIZONTAES: 4. — Negativa. 6. — Ave elegante. 8. — Deus. Arvore sagrada. 10. — Palmeira da India. Rio africano. 11. — Pontifice. Nome de mulher. 14. — Levantei. Divisivel por dois. Vate (sem a primeira). 15. — Morada. Lobo. Agua corrente. 16. — Caixa de guardar pão. Som de pancada. Animal (feminino). 17. — Referente ao ar. Toninha. 18. — Os dias 15 de março, maio, julho e outubro, entre os romanos. Solido de seis faces. 19. — Cenotaphio. Canna brava. 20. — Astucia. 21. — Do chapéo.

VERTICAES: 1. — Moeda da Asia. Cesto. Ave egypcia. 2. — Argolla de ferro chato. Repouso. Divisão de casa. 3. — Numero ordinal (inv.). Especie de agua. Vasilha de madeira. 4. — Envoltorio. Peça de pão do arado. 5. — Magistrado dos romanos. Pedra preciosa. 6. — Ave africana. — Queima. 7. — Gordura. Animal celebre em Roma. 8. — Navio. Do verbo "haver". 9. — Cantico poetico. E A O. 10. — Accento circumflexo. 11. — Barbaro. 12. — Especie de palmeira. 13. — Creada.

(José Fonseca e Roquete)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "QUATRO PONTAS"

HORIZONTAES: — Sol — Lit — Fuad. Hayn. Sades. Nu. Dor — Si — Persico — Oceania — Va. Ra — Rheuma — Cerbero — Ir — Goa — Ai — Lemma — Orar — Mote. Juno. Aio.

VERTICAES: Soldado. Lothero — Fans. Az. As — Azia — Do — Tivar — Seara. Pôr — Roe — Can — Cré — Noé — Ano — Nilo — 26 — Ogeriza. Commodo. Iile — Em. La. Ae.

PALAVRAS AOS PESCADORES HUMILDES

Alexandrino de Souto

Acompanho com o olhar os vossos barcos
que mais parecem estranhas aves fatigadas,
boiando sobre o mar, boiando sobre o mar...
Acompanho com o olhar os vossos barcos,
pescadores humildes que alegraes as noites socegadas,
pescadores felizes cujas vozes chegam aos meus ouvidos,
trazidas pelo vento, pelo vento que vem do mar.
Que é feito de vossos sonhos, que é feito de vossas familias,
homens fortes que não temeis as tempestades ?
Já ouvi dizer que não tendes sonhos e que viveis sozinhos no mundo
Entretanto sois felizes e entoaes canções cheias de alegria.
Eu quizera ser como vós, quizera viver tranquillo como vós,
pescadores humildes que amaes o mar immenso e maravilhoso.
Quizera ser como vós e no entanto somos bem differentes,
pois emquanto eu me sinto cansado de andar em busca da felicidade,
vós a encontraes continuamente nos vossos veleiros
que vagam sem rumo certo ao sabor dos ventos
e onde viveis o drama de vossas vidas obscuras
de audazes navegantes.
Ah! eu bem quizera partir comvosco pelo mar afóra,
pelo vasto mar que exerce uma exquisita fascinação
sobre a minha sensibilidade,
na esperança de encontrar a paz ambicionada
na immensidade das ondas mysteriosas...

XADREZ

PROBLEMA N. 637

— DE —

I. URGEL

BRANCAS: R8CR, D7BR, T8R, T3TD, B1BD, 3BR, C5TD, C1CR, P2CD, 3R — 10 peças.

PRETAS: R6D, T2BD, 4TR, B6CD, C3BR, P5CD, 7BD, 2CR, 6TR, 2TR — 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 637
(partida franceza)

Jogada no Torneio do A. V. R. O., 1938

Brancas: R. FINE versus Pretas: J. R. CAPABLANCA

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, PxP; 3. — C3BD, B5C; 4. — P5R, P5BD; 5. — B2D, PxP; 6. — C5C, BxB xeq.; 7. — DxB, C3BR; 8. — C3BR, P3R; 9. — D4B, C5T; 10. — C6D xeq., R1B; 11. — B5C, C2B; 12. — CxC, RxC; 13. — BxC, PxB; 14. — PxP, TxP; 15. — C5R xeq., R2C; 16. — D3C xeq., R1B; 17. — CxP, D2D; 18. — CxPD, P4R; 19. — C3C, D4B; 20. — D3D, P5D; 21. — 0-0, T1CR; 22. — P4BR, R2C; 23. — T2B, P5R; 24. — P3D, R2B; 25. — T (1T) 1R, T5C; 26. — C5B, BxPC; 27. — TxB, T (1T) 1CR; 28. — T2R, PxP; 29. — C7C, D4D; 30. — TxT, TxT; 31. — T2C, TxT xeq.; 32. — DxT, P6B; 33. — D3T, D4C xeq.; 34. — D3C, D8D xeq.; 35. — R2B, D6R xeq.; 36. — R1B, D7R xeq.; 37. — R1C, D8D xeq.; 38. — R2B, DxP; 39. — RxP, D3B xeq.; 40. — R2R, D6C; 41. — P3C, D5R xeq.; 42. — R2D, D4D? (empate).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 636: D. 7TD

NO MUNDO DA TELA

John Loder e Anna Lee, que veremos juntos, em "Londres-Nova York sem Escalas", que o Broadway vae exhibir brevemente.

Roger Duchesne e Véra Korene, uma scena do film "Brigada Selvagem", que o Pathé Palacio estreará amanhã.

Wendy Hiller e Leslie Howard, em "Pymalião" que o Metro está exhibindo com grande successo.

Erna Sack, o adoravel soprano, numa scena do film "Nanon", que o Plaza estreará amanhã.

Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea, em "Alliança de aço", que o São Luiz está exhibindo com extraordinario successo.

Dom Ameche e Loretta Young, os dois querid os artistas, na grande pellicula da Fox, "A Vida de Alexandre Graham Bell" que será a estréa do Palacio amanhã.

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1939
Não póde ser vendido separadamente

EDUCAÇÃO POR FAVOR

ALMA GAROTA

E' a alma duma garotinha viva, duma precoce intelligencia que deve ser muito dirigida para que dê o que promette. A sua cartinha mostra a necessidade daquillo por que sempre me bato: a necessidade duma cultura racional ás creanças nossas. Queria ver o effeito de muitas cartinhas dessas ao sr. Ministro da Educação; ver se conseguiam o que nós adultos não conseguimos: mostrar que o Brasil chegou ao ponto de crescimento, que como as suas creanças, pede educação, pede que lhes ensine o equilibrio pois delle depende a formação da sua raça.

Os tropicos produzem assim esses fogos de artificio precoces, e que se não forem dosados, guiados, amparados, são desperdiçados. São thesouros nossos que se vão, sr. Ministro da Educação; temos humanas riquezas a viver acordadas demais em vivacidades, que precisam ser amparadas, tratadas, tal como as riquezas mineraes que jazem adormecidas no nosso fabuloso sub-solo e que precisariam ellas, ser despertadas.

Amparo educativo, é o que tanto precisamos. Creanças, appellem vocês ao sr. Ministro para um Dispensario educativo, quem sabe se assim serão, seremos attendidas.

MAJOY

ROSA MARIA E SEUS CONTOS

Rosa Maria Vasconcellos é uma menina, agora florindo em seus 13 annos, que vem dando expansão aos seus sentimentos sob uma fórma pouco vulgar nessa phase da existencia: escrevendo historietas, bem pensadas para tão curta edade, em que ha emoção e idéas nobres.

Rosa Maria, como revela em sua carta dirigida á Majoy, adeante publicada, constitue temperamento digno de attenção, por ser grande a força de vontade com que enfrenta as condições da vida para realizar o seu sonho de escriptora, para ser alguem, para vencer. A sua chamma interior não fica, assim, confinada a uma aspiração; concretiza-se sob o aspecto que apresenta o seu primeiro livro — *Alma garota* —, attrahente conjunto de pequenas fantasias em que ha muito de observação sobre as alegrias e as tristezas da vida, sobre o infortunio, que a tantos afflige, e sobre a felicidade, que a bem poucos contempla.

E' esse livrinho uma serie de observações porque Rosa Maria já sabe o que seja o soffrer, porque a escriptora de 13 annos já tem padecido as torturas que angustiam os que deparam com embaraços á realização dos seus anhelos. Mas quem tão bem sabe ter paciencia e não desfallecer na luta, na busca do saber e na plena elevação cultural, ha de ter por Deus abençoados os seus passos.

Offertando a Majoy o seu livrinho, Rosa Maria enviou-lhe esta carta:

"MAJOY — Como um estrella a brilhar no firmamento das letras brasileiras, aluminando e presagiando felicidades é você, Majoy, a estrella animadora dos que sentem as necessidades e desejam o bem-estar do nosso povo e elevar bem alto o nome do nosso Brasil.

Creio que ainda não me escapou a mim uma só das suas chronicas — mas — essa "Hollywood e sambas brasileiros" — de 29 de junho caiu bem em cheio.

Eu acompanho com interesse o desenvolvimento do cinema e quando é possivel não perco os films com Shirley Temple, Dianna Durbin e toda a garotada.

Você não me conhece. Deixe que lhe diga: sou uma menina de 13 annos — mas — dessas creanças que o soffrimento rechicoteou, transformando em adulto.

Sou quasi analphabeta. Digo assim porque depois de terminar o curso primario com bastante sacrificio, tive de interromper os estudos por motivos imperiosos.

Para ter uma época favoravel, publiquei com auxilio financeiro de amigos o meu primeiro livro de contos que comecei a escrever aos 10 annos. Junto segue um livrinho.

Você verá que eu tenho adoração pela Shirley Temple e como era natural remetti um livrinho para ella e sabe por que estou agora lhe escrevendo?

A Shirley me agradeceu com uma linda carta dactylographada em papel pergaminho com o retrato ao lado — o seu rostinho rosado, suas covinhas e cachinhos e assignada por ella mesma. Eu não sei inglez — mas já tenho a traducção.

Vou transcrever a carta:

"Dear Rosamaria: Thank you ever so much for sending me your book "Alma Garota". It was lovely of you to send it to me, and perhaps some day when I study Spanish I will be able to read it. Sincerely. — *Shirley Temple.*"

E' a hora do "meu desabafo" — a Shirley escreve: quando eu estudar *hespanhol*...

Mas, meu Deus, eu não escrevi meus contos em hespanhol! Você diz bem: nada tira da cabeça dos nossos amigos dos Estados Unidos que somos hespanhoes. Trago aqui o meu maior apoio pelo seu desabafo como o estrangeiro vê o Brasil.

Fique certa de que sou sua grande admiradora. Collaboro no "Livro Aberto ás Creanças" do "Jornal do Brasil" e outros jornaes infantis e penso poder um dia como você escrever coisas sérias em defesa de nossa terra e nossa gente.

Sim, Majoy, você como mulher, precisa olhar mais que todos os problemas — o das creanças! Não o dessas creanças ricas que não tiram da bôca chocolates e dôces finissimos, nem das creanças pauperrimas que são protegidas pelo governo e pelas mãos generosas que enfeitam os cabeçalhos dos jornaes; mas, destas de meia classe social — que mais soffrem — destas que têm paes que ganham pouco — que não podem com as despesas do ensino de hoje, como todos vêm que ellas trazem sapatos nos pés, mas na cabeça queimando o desejo grande de saber, que ninguem enxerga.

Combata Majoy, pela facilidade dos estudos para essa classe.

Defendendo as creanças você será mais admirada e terá mais brilho de que qualquer estrella que figure no céo. — *Rosamaria.*"
Rio — Julho-39.

OS BENEFICIOS DO CROCODILO

S. P.

Não se póde negar que o crocodilho, de aspecto tão feio e mesmo um pouco assustador, não se haja mostrado sempre cavalheirescamente amigo das mulheres. Parece mesmo ter consagrado toda a sua existencia, passada entre as aguas cantantes dos rios, a servir a graça e a vaidade das filhas de Eva. E assim, não contente de offerecer-lhes sua pelo para que ellas as transformem, segundo os caprichos da moda, em sapatos, bolsas e cintos, favorece-lhes tambem agora a gulodice, dando-lhes num gesto tão generoso quanto ao daquelle Pelicano de uns versos imortaes, a propria carne que — asseguram os que ja a provaram — é tão macia e gostosa qual a de um tenro leitão. Mas não é tudo: a gordura do abnegado crocodilho vem sendo ultimamente utilisada nos Estados Unidos, o paiz das novidades, como excellente preparado contra este terrivel flagello que a mulher tanto receia: as rugas!...

E por fim... as lagrimas.

As lagrimas do pobre crocodilho que, talvez bem injustamente ficaram symbolisadas como signal de hipocrysia. Porque? O pranto será talvez uma das mais sinceras manifestações dos humanos. E tudo quanto vive possue uma alma.

Não: não creio que sejam hypocriptas as lagrimas deste nosso tão dedicado amigo, habitante dos rios cantantes onde os lotus florescem, servindo de palacio as borboletas.

O crocodilho, isto sim, talvez possua o talento de saber chorar quando é preciso. E isto não é virtude sua... foi-lhe ensinado pela mulher, em signal de gratidão...

PENSAMENTOS

E' uma grande tolice desprezar um perigo. — *Anatole France.*

Negar a existencia de Deus, é negar que existimos. — *Masterlinck.*

COMPLEXIDADE

Lourdes Pedreira de Freitas

Como e por que Jorge lhe apparecêra, imprevistamente á frente, longo tempo decorrido — nunca o poderia Fulvia explicar.

Ha annos atrás, elle havia representado aquelle capitulo, que se tornaria, sem duvida, de grande repercussão no transcorrer de sua existencia. Conhecêra-o numa reunião familiar quando no intimo, se maldizia do ridiculo papel a que se julgava expôr, acompanhando uma irmã casadoura.

Fulvia sentira-se apaixonada pelo seu typo moreno, irresistivel: desejara ardentemente ser fitada — a vida inteira que fôsse! — pelos maravilhosos olhos verdes, que tudo lhe pareciam prometter, segredar; ouvia-lhe as palavras, transformadas em caricias, com doçura, embriaguez...

Amara-o — para pertencer-lhe: corpo e alma.

Oppuzera-se a familia, formalmente, ao namoro.

Jorge seria incapaz de cooperar para sua felicidade pessoal, affirmavam-lhe convictos, sinceros.

Infligia aborrecimentos, desgostos, aos paes, já velhos, combalidos.

Arredio ao trabalho; bohemio, por natureza.

Conseguido pelos parentes, amigos, o emprego de que prescindia, não lhes era poupado o mallôgro de posteriormente merecerem a sua deserção.

Possuindo Fulvia principios differentes, criada, educada, num ambiente severo, retrogado, acabára attingindo á maioridade, abandonando os seus, pela alegria de seguir-lhe os passos.

A' consciencia, justificava-se em nome do amor.

Apologista do casamento, ella sabia Jorge contrario.

Conformara-se, assim, da união livre que fizera.

Como toda joven, suspirára sempre por uma alliança, um lar, filhos..

Fitando a mão esquerda, em cujo dedo annullar, teria podido, se o quizesse, ornar do ambicionado annel, lagrimas ininterruptas corriam-lhe pelas faces...

Lar? Se não tinham pouso certo: hoje aqui, amanhã acolá...

Errantes como ciganos — Jorge mesmo o dizia, repetia, de modo ironico, incessante.

Desprovidos de recursos, preferiam supportar a miseria á separação.

Filhos? Ser-lhes-ia humanamente impossivel — elle o declarára, inflexivel, motivo que a levára cheia de magua a renunciar ao esperançoso projecto.

Jamais tentára procurar a familia, que mais facilmente lhe almejaria a morte, do que lhe concederia o perdão.

Quanta vez, pessimamente alimentada, estomago dorido, recordava envergonhada, a mesa farta, opipara, de casa...

Quanta vez, ainda, dormindo em leitos que causariam asco, repugnancia, a qualquer, na exiguidade dos quartos de pensões baratas, surprehendia-se a pensar no antigo conforto...

A' visão do homem, que idolatrava como a um deus, extasiada, esquecia tristezas, desillusões, recebendo, em troca, a simples dadiva de um sorriso seu...

Arrepender-se do passo que, espontaneamente, dera? Nunca.

Tel-o-ia sempre como companheiro — accreditava ingenua, consolando-se.

Sempre? Fôra illudida pela ventura de dois annos apenas...

O jogo, a bebida, as mulheres, arrebataram-no.

Soffrêra em silencio: desculpava-lhe as faltas, relevava-lhe os caprichos.

Elle, pouco a pouco, apoderara-se-lhe das joias, com sacrificio inaudito ainda conservadas.

Esbanjava aquillo que na vespera faltava e, no momento, obtido, servir-lhes-ia para preencher as difficuldades.

Caso perdesse ao jogo, voltava com o cerebro perturbado pelos effeitos alcoolicos; porém, ganhando, em farras loucas, logo tudo dissipava.

Certo dia, mirando-se ao espêlho mais attentamente, Fulvia se desconhecêra: estava mudada. Outra. Reagiria. Precisava, urgia, fazia-se mistér.

A' perspectiva da velhice precoce estremecêra; da morte, não contivera um grito de revolta.

Embora humilhada pelo desfecho da aventura, que lhe revelara o desencanto da realidade, recorrêra a uma amiga, residente num Estado vizinho, cujo auxilio immediato imprimira-lhe novo rumo á sorte.

Partira.

Elle, antes, exigira a reconciliação.

Irreductivel, Fulvia persistira no proposito de afastar-se. Noutro logar, noutra terra, renasceria.

Quando perto de Jorge, martyrizada, chorava; longe, no entretanto, paradoxalmente, custava-lhe dominar a saudade...

Repellira mais tarde, varias propostas de casamento.

Rehabilitar-se perante a sociedade? Sel-o-ia inutil.

Ella — entregado-se-lhe — arrostara com as consequencias do seu acto.

Desdenhava a opinião alheia; presava a sua, julgava-se superior demais para ser accusada pelo unico crime que commettêra: peccar por amor...

Orgulhosa, mantinha-se independente, trabalhando, insufflada de coragem, enthusiasmo.

Como e por que Jorge lhe apparecêra, imprevistamente, á frente, longo tempo decorrido?

Jorge? Elle? O passado...

Sempre o mesmo, usando de conhecidas labias, artificios.

Fulvia aguardara para o reencontro, emotividade, pulsar accelerado do coração.

Conservava-se serena, controlada, diante do seu olhar curioso, desconfiado.

Jorge fallava, discorria sobre a ruptura havida entre ambos, perguntando-lhe, finalmente, com egoismo, displicencia na voz, se delle continuava a gostar...

Sempre — respondera-lhe, interrompendo-o...

Era somente isso o que eu ainda queria saber — concluira elle, pesando as palavras, uma a uma, cynico, persuadido da affirmativa ao volver para os braços da nova conquista.

Espalhando Jorge aquillo que de seus labios ouvira não se acanharia de semelhante confissão?

Falta de dignidade?

Fraqueza do sexo?

Incoherencia?

Não — retorquiria Fulvia, interrogada — julgavam-na erroneamente.

Porque ella que tanto o amara e jamais lhe occultara a verdade, sentindo extincto o poderio daquelle homem, que, surpresa, encarára como estranho, se via assaltada pelo desejo, quiçá volupia, de mentir-lhe pela primeira vez...

UMA POETISA BEM FEMININA

Elisabeth Bastos

Como era geralmente negado á mulher o direito de estudar, os alentos femininos na antiguidade, appareceram como diamantes nas mattas verdejantes, aqui e acolá espalhados pelos quatro cantos do mundo, brilhando apesar dos esforços empregados afim de occultar as joias aos olhos avidos da humanidade. Entretanto, quão interessante é a psychologia da mulher talentosa, cuja scentelha feminina, amparada pela violencia propria do genio. Se os homens da antiguidade tivessem comprehendido a utilidade do talento feminino com relação á vida da sociedade, talvez tivessem sido mais generosos para com o bello sexo, franqueando ás senhoras as actividades artisticas, scientificas e literarias, amparando-as com uma instrucção solida. Mas, mesmo na falta deste recurso, distinguiram-se varias heroinas, como ora exponho, que têm desabrochado como flores raras nos seculos passados semelhantes a um protesto vivo ao egoismo do homem, que negava á mulher as mais interessantes actividades sociaes e intellectuaes. Foi evidenciado pela existencia destas senhoras intelligentes de outra éras, que nunca faltou capacidade á mulher, afim de desempenhar papeis de relevo na vida collectiva. E' com alegria que me ufano destas figuras elegantes, pittorescas, cujo trabalho artistico gosto de relembrar. Floresceram abafadas pelo preconceito e ignorancia das multidões dos tempos em que appareceram, hostilizadas muitas vezes, foi sem duvida milagrosamente que os seus feitos chegaram até nós.

O traço mais interessante do caracter de Anais.

Segalas foi a sua excessiva precocidade e seu esspirito profundamente feminino. Anais teve por pae o sr. Charles Ménard, cujo temperamento excentrico de mysanthropo excedia toda exepectativa. Casado com uma linda creoula, trazia sua senhora debaixo da mais severa pratica culinaria, porque, por excessivo sentimentalismo, não se alimentava de carne, allegando que ninguem tem o direito de matar, nem para comer. Tambem nunca quiz se exceder nos prazeres do luxo e da elegancia, de modo que a sua esposa teve que se contentar com a vida contemplativa das mulheres de outróra.

Mas o destino forneceu-lhes um bom divertimento em casa. A pequena Anais, que veiu alegrar aquelle lar austero, já com 7 annos apenas sabia versificar. Seu velho professor fez para o anniversario de seu pae uns versos para que ella os recitasse, e, a interessante creança achou-os detestaveis. Compoz ella mesma a poesia, e recitou triumphantemente, perante toda a familia admirada e enthusiasmada.

Com dez annos compôz uma peça theatral, que queria por força apresentar á Academia. Abandonava as bonecas para ir a bibliotheca do pae descobrir as comedias e tragedias celebres, que estudava com grande alegria. Foi uma creança notavel.

A poesia e o amor marcham muito de perto, por isso, a joven poetisa com 13 annos apenas apaixonou-se por um estudante de Direito. Mr. Ségalas, que pediu a sua mão em casamento com a presteza propria da amizade sincera. Aos 15 annos contraia nupcias a nossa heroina, fazendo o marido declarar que nunca a impediria de escrever, pois ser uma grande escriptora era o seu sonho dourado.

Madame Ségalas mandou para os jornaes os seus primeiros trabalhos de adolescente. Em 1837 publicou o seu primeiro livro de poesias entitulado "Oiseaux de passage". Tinha apenas 18 annos, e, apresentou ao publico uma obra prima. Sua sensibilidade era extrema, escrevia com o coração, tinha a alma bem formada, meiga e religiosa, os seus versos têm uma linguagem angelical:

Ma vie, ô mon Seigneur! calme est allée
J'ai fait comme le lis brisé dans la [vallée,
Je suis morte dans ma blancheur.

—□—

Le monde m'a dit: Viens, ce collier te [rend charmante,
Cette robe de pourpre et d'or est si [brillante!
Ce jeune homme a l'oeil tendre et de [bien noirs cheveux!
Et j'ai fui le jeune homme, et j'ai dit: [Je préfère
A la robe de pourpre d'or de votre terre
Ma robe blanche des cieux

—□—

A joven poetisa attingiu o apogeu de sua arte quando a maternidade veio inspiral-a com seu sopro encantador. Foi então que publicou "Enfantines", em que conversa continuamente com sua filha:

Bonjour, petit enfant, petit roseau qui [penches,
Bonjour, mon diamant.
Dis, Bertine, dis, colombe aux plumes [blanches,
Qui viens du firmament,
Quels dons as-tu reçu de Jesus, de sa [Mère,
De l'ange Gabriel,
Qui t'ouvrirent en pleurs, pour te voyer [sur terre,
Les portes d'or du ciel?

Mais tarde ella versificava para ensinar a filha:

Ma's apprends donc à lire, ô mon beau [lutin rose,
Tous nos livres jamais te diront la [même chose,
L'histoire, à deux battants t'ouvrant les [vieux palais,
Te parlera des rois de leur bonheur [étranger,
De leurs couronnes d'or, moins douces, [ô mon ange
Que tes couronnes de bluets.

Depois de ter fechado o livro da sciencia, ella abria o da prece, não ignorava que a educação da alma é essencial á instrucção do espirito:

Ne sois pas si distraite en priant, ma [colombe,
Pour que d'en haut sur nous un regard [de Dieu tombe,
Il faut que notre coeur illuminé, tremblant,
Soit comme un encensoir, plein d'une [sainte flamme,
Car, vois-tu, la prière est un encens de [l'âme,
Et n'a de parfum qu'en brulant.

Mme. Ségalas não foi sómente poetisa mas tambem autor dramatico. Em 1847 apresentou ao comité do Theatro Francez um drama em 3 actos entitulado: "Loje de l'Opera". Recebida pela administração, esta peça foi acceita pelo publico do Odeon com vivos applausos. Encorajada sua autora escreveu "Trembleur", "Deux amoureux de la grand-mère", "Inconvénients de la sympathie", "Absents ont raison", e os demais. Depois da exhibição na Comedie Française de "Palaprat", feita na mais excelsa poesia, Mme. Ségalas obteve o primeiro logar no concurso da Société des gens de lettres.

Foi um successo no theatro.

Mas, a sua obra mais attraente é sem duvida á que se relaciona ás creanças, e mães. Deixou o perfume doce e suave de sua alma ingenua em "Les dux mères", "La Femme Artiste", "Socur de Charité". Foi a poetisa do Bem, das mães, das creanças e da familia.

Espirito profundamente christão, sentimentos puros, ella exalta as delicias da vida singela ao pé da lareira. Ensina a fé, o amor, a prece. Victor Hugo era um de seus admiradores assiduos, que nunca se cansou de ouvil-a e elogial-a.

OS BONS DITOS

Um dia um velho official pediu a Luiz XIV que o conservasse a seu serviço, não o mandando para os Invalidos.

— Mas o senhor já está muito velho — respondeu o monarcha.

— Sire — replicou o official — eu só tenho tres annos a mais do que Vossa Majestade e ainda espero poder servil-o por mais vinte annos.

Essa saida do velho agradou ao rei e o official não foi para os Invalidos.

PROBLEMAS SOCIAES (A Saude Publica)

F. de L.

A China, paiz milenar e por conseguinte com algum direito de experiencia, adopta um systema que poderia bem ser imitado por nós outros.

Lá, as familias pagam mensalmente os medicos como quem paga a luz, o gaz, o telephone, a casa, o armazem. E' uma despeza que entra naturalmente em qualquer orçamento. Mas se o cliente adoece, o pagamento cessa.

Dizem os chinezes, que se o medico é pago, se elle estuda, é para conservar a saude do individuo. Não deixar o cliente adoecer.

E' um raciocinio logico e intelligente. Nós devemos tratar da saude para não perdel-a. Mas, o que fazemos? Só procuramos o medico quando já não nos aguentamos, quando a molestia, tomando fórmas traiçoeiras, invadiu o organismo enfraquecendo-o.

Mas, o homem, e, principalmente o homem no Brasil, é descuidado comsigo e com os seus, é preciso que a molestia se apresente com todas as suas caracteristicas apavorantes para que elle vá buscar recursos. Temos para amparar a população um "Departamento de Saude Publica", que, servindo de muito, ainda não preenche todas ás suas finalidades porque muita coisa que deveria estar sujeita ao seu controle absoluto escapa á sua responsabilidade manietando os seus braços para um soccorro immediato e consciente.

O Rio de Janeiro precisa, por exemplo, de casas arejadas onde o sol entre como o medico quotidiano. A alimentação é um outro problema que requer toda a attenção dos poderes competentes. No Brasil, onde tudo dá, come-se mal, e não se sabe comer. Tanto no inverno, como no verão quando o calôr abrasa, a alimentação é a mesma e deteriorada.

Nas escolas primarias dever-se-ia ensinar quaes os alimentos que o nosso organismo mais aproveita.

Qual a composição de tal e tal legume, de tal cereal, de tal fruta. De quaes valores nutritivos é composto o peixe, a carne, as massas, o ovo, o leite. Obrigar a criança a preparar "menus" onde entrassem os alimentos necessarios para a sua nutrição, e, assim, a criança cresce sabendo como deve se alimentar e como deve alimentar os filhos no futuro.

A mulher no Brasil casa-se em geral ignorando o mais elementar cuidado nesse sentido. Sabe falar inglez, francez, conhece a fundo a vida de todos os artistas de cinema, mas não sabe preparar um caldo de legumes ou fazer um chá para o filho pequenino.

A Saude Publica deveria intervir nesse particular porque tudo se faz para o homem, nada se faz pelo homem. Elle, a força suprema da natureza pela intelligencia, imagem e semelhança de Deus, digno de ser feliz, torna-se um miseravel!

O progresso está exigindo do homem um esforço além da sua capacidade. A vida trepidante das grandes cidades, a rapidez com que fazemos todas as funcções que necessitam de calma e repouso, o envenenamento pela gazolina dos motores, tudo isso vae incurtando a vida do individuo, ou pondo-o em um estado de nervos que fatalmente será transmittido ao filho, que irá formar uma geração de anormaes.

Ainda estamos em tempo para evitarmos uma degenerecencia fatal.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O traje preferido)

A's vezes, o gosto accentuado, o acolhimento sympathico que a mulher dá a um dado traje, colloca em sérias difficuldades os fazedores da moda.

Os artistas da costura ficam impossibilitados de renovar radicalmente os modelos.

Os costureiros lançam a moda, a mulher adopta-a.

A costura é uma arte, mas... antes da arte está a industria para os negociantes, e esses, quando idealizam um grande successo com tal e tal fazenda, ou tal modelo, ficam decepcionados quando a mulher prefere coisa muito differente ao sonho dos mestres da costura.

Nunca se viu como esse anno, uma preferencia tão grande pelos "tailleurs".

Que fazem então o costureiros? Cada vestido é animado por um detalhe imprevisto.

Uns acompanhados de casacos longos, outros de casacos curtos ou pequena jaqueta, e todos fazem parte de uma collecção interessante.

Os tecidos lisos entram em combinações felizes com as fazendas listradas. As fazendas lustrosas mesclam-se com as suas irmãs opácas, e lá sobresáem ellas nas saias em fórma em alguns trabalhadas em outras, com sequencias de prégas ou nervuras fazendo os pannos dos lados, até o começo da côxa.

As bluzas são sempre em fazendas differentes e vivas. Os enfeites de botões entram como guarnição importante numa variedade grande, quer em madeira, osso, couro, madreperola, massa e uma infinidade de fantazias incriveis.

Os grandes casacos em linha direita são sublinhados pelas costuras em relevo e os grandes botões, que animam, e definem o feitio.

.. Alguns desses casacos de inverno marcam tambem a sua originalidade pelos reversos dos punhos e das gollas, sempre em contraste harmonico com o resto da fazenda.

As fazendas usadas para os casacos de inverno são várias, mas, a que vive mais na moda actual é a chamada "Grisélidis", magnifica pelo conforto da sua espessura e pela escolha de seu colorido que conta apenas com 150 "nuances" differentes, permittindo tudo o que se possa imaginar em harmonias e contrastes!

As echarpes têm tambem um papel muito importante no acabamento do traje "tailleur".

Um simples "foulard" collorido preso ao pescoço, como "plastron", como laço, como "bandas", é ás vezes o bastante para dar vida a uma toilette.

O colette é outro ponto em que a nossa fantazia póde correr á vontade.

Mudando de côr, mudando de materia, o colette póde alterar por completo o aspecto de um vestido.

As plumas estão em franca actualidade.

Os pequeninos tufos de plumas colloridas enfeitam com graça uma fórma de velludo ou de feltro e emprestam á toilette uma dignidade sobria.

Quando passa na rua uma mulher vestida com um longo casaco, chapéo com plumas, e bem enluvada, o nosso pensamento, independente da nossa vontade, faz um retrospecto ao passado.

Evocamos a historia, suggerimos factos, e... acabamos dando razão ao velho Lavoisiér: "nada se perde, tudo se renova..."

Mary Lou

FAÇAMOS TRICOT

SWEATER LISTADO

Faço minha "rentrée" no Supplemento do "Correio da Manhã", trazendo á leitora apreciadora dos prazeres do "week-end" e dos passeios matinaes, um modelo de sweater sportivo, muito joven de "allure". Em lã marron, com um original plastron listado de amarello, laranja e branco, este sweater acompanhar a elegantemente quer uma saia tailleur ,quer uma calça masculina, em flanella havana.

Material: — 260 grs. de lã marron; 30 grs. de lã branca (da mesma qualidade), 20, de lã côr de laranja e 20 de lã champagne claro; agulhas bastante pontudas, de 3 m|m, dando, depois de passado a ferro o trabalho 10 cm. de largura para 26 malhas tricotadas em ponto de jersey: 1 fecho éclair marron.

Pontos empregados: 1º *ponto de arroz:* 1ª car. 1 m. dir 1 m. aves etc; 2ª car. e todas as seguintes como a primeira, invertendo a collocação das malhas (as m. dir. sobre as m. aves. e as m. aves. sobre as m. dir. da car. precedente); 2º *ponto de musgo:* sempre pelo direito; 3º *ponto de jersey:* 1 car. dir. 1 car. aves etc.

EXECUÇÃO

Frente esquerda: — Com a lã marron formar 29 m; tric. 21 m. em p. de jersey e 8 cm. em p. de musgo, para o bordo da frente A (schema). No decorrer do trabalho:

1º) — a 13 cm. de alt. começar a enviezar em baixo do braço, augm. 3 vezes 1 m. com inter. de 3 cm. (12 carreiras, approximadamente);

2º) — a 29 cm. de alt. total formar a cava, arrematando, com intervallo de 2 carreiras · m. 3 vezes 3 m. 2 vezes 2 m, 1 m, e, de 4 em 4 cm. 3 vezes 1 m; continuar em linha recta;

3º) — a 41 cm. de alt. total arrematar as 10 m. que restam.

A parte direita da frente é executada do mesmo modo tendo-se o cuidado de collocar em "vis-as-vis" o arremate em ponto de arroz.

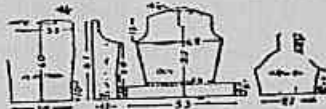
Plastron: — Compõe-se de grupo de listas de larguras e côres differentes: cada grupo de listas comprehende: X 4 car. branco, 2. côr de laranja, 2, champagne, 2. marron, 2, champagne 2 côr de laranja, 4, branco, etc. Formar 78 m. com a lã marron; tricotar 10 cm. em p. de arroz; continuar a executar as listas na ordem acima descripta; a 10 cm. de alt. começar a enviezar cada bordo, augmentar 4 vezes 1 m. com inter. de 5 cm; a 40 cm. de altura total, começar o decote quadrado. deixando á espera 42 m. no meio do trabalho; tricotar as 22 m. de um hombro, fazer 4 car. inclinar, em seguida, arrematando 1 vez 8 m. 2 vezes 7 m. (22 m. tricotar as 22 m. do segundo hombro e inclinal-o; deixar o plastron á espera.

Costas: — Começa-se pelo cinto, que fórma 2 bolsos na frente; com a lã marron formar 10 m; fazer 256 car. (53 cm. de comprimento, approximadamente), arrematar as 16 m. Em cada extremidade do cinto contar 42 car; restam 172 car. no meio do trabalho; num dos bordos do cinto tomar 1 m. com interv. de 2 car. entre as 72 car. afim de obter 86 m; tricotar as 86 m. com a lã marron em p. de jersey; a 8 cm. de alt. total começar a enviezar a extremidade em baixo do braço, augmentando 12 vezes 1 m. com intervallo de 6 car; a 29 cm. de alt. formar cada cava, arrematando com int. de 2 car: 5 m. 3 m, 2 m, 4 vezes 1 m. (14 m.) continuar em linha recta; a 37 cm. de alt. dividir o trabalho em duas partes iguaes, para formar a fenda das costas; deixar um lado á espera, tricotar o outro. Quando a cava medir 13 cm. de alt. inclinar o hombro arrematando, com int. de 2 car; 3 vezes 4 m, 2 vezes 5 m. (22 m.) deixar á espera que restam para o decote; tricotar a segunda parte das costas igual á primeira e depois deixar á espera.

Manga: — Com a lã marron

formar 68 m, tricotar 25 m. em p. de jersey, 18 m, em p. de arroz (meio da manga); a 3 cm. de alt. começar a formar a curva, augmentando 5 vezes 1 m, com int. de 2 cm; a 13 cm. de alt. formar a cava, arrematando para cada extremidade e de 2 em 2 car: 4 m, 2 vezes 2 m, 16 vezes 1 m, 3 vezes 2 m. (30 m.) restam 18 malhas, que serão tricotadas em p. de arroz, para a tira do hombro (schema); quando esta tira medir 8 cm. e meio de alt. inclinar cada bordo, augmentando 3 vezes 1 m, com int. de 2 car., deixando, em seguida, as 24 m. á espera.

Modo de armar: — Prender: 1º — cada extremidade do cinto das costas ás estremidades A da frente; 2º — as costas á frente pela costura de baixo dos braços; 3º — o plastron ás extremidades A de frente, no avesso do trabalho, deixando livre as 2 barras de p. de arroz. Fechar as mangas, prendel-as ás cavas, até a tira raglan do hombro, collocando na frente a costura, a 2 e meio cm. de largura da costura de baixo dos braços (costura do sweater). Refazer 5 m. no bordo de cada hombro da frente, em seguimento ás 42 m, deixadas á espera no decote. Intercalar as m. de ca-

da tira de hombro entre as m. das costas e da frente, tricotar todas as m. em p. de arroz, fazer assim 2 car, depois 2 diminuições, com int. de 2 car. nos 4 angulos do decote quadrado pegando 3 m. juntas para cada diminuição; fazer 2 vezes estas diminuições: na 9ª car, arrematar todas as m. Collocar, por fim o fecho eclair na fenda das costas.

KYRA

Companheiro de almoço

Certo dia, quando se encontrava em Paris, Humbolt confessou ao celebre olienista Blanche, o seu desejo de almoçar na companhia de um louco.

— Nada mais facil — disse-lhe Blanche. — Espero-o amanhã em minha casa.

No dia seguinte, o autor do "Cosmos" sentava-se á mesa do medico.

Defronte delle, estavam dois comensaes desconhecidos. Um, vestido de preto, calvo e de olhar frio, comeu sem dizer palavra. O outro, corpulento, com a cabelleira em desordem e a gravata desarvorada, alimentou-se vorazmente, contando, entre uma garrafa e outra, anecdotas de todos os tempos e de todos os generos.

A' sobremesa, Humbolt inclinou-se no ouvido do medico, e, piscando um olho, disse:

— Muito obrigado, o seu louco diverte-me muitissimo.

— Qual delles?

— O que não pára de falar.

— Mas o louco é o outro!

— O mudo?

— Sim, o que não fala!

— E quem é o que fala tanto?

— Honoré de Balsac!

A MINHA CRUZ

Elisabeth Bastos

Eu carreguei nos hombros até o fim da jornada,
a cruz pesada que o destino me deu.
E quando a supportava exhausta, exangue,
pensava que não havia supplicio peor que o meu...

Eu possuia apenas uma cama de hospital,
um leito austero, despido de graça, de amor.
Os que me rodeavam passavam indifferentes,
despreoccupados de meu martyrio, de minha dor...

Os dias passavam lentos, dolorosos, em torturas inconcebiveis,
até que o apogeu do sofrimento estrangulou-me o ser.
E senti allucinada, desesperada e triste
o momento fatal. Chegára para mim a hora de morrer

Eu implorava os representantes da sciencia medica,
"doutor, dizia, não me deixe fallecer.
Sou moça ainda, tenho uma filha adorada,
não me abandone no desespero de meu soffrer..."

Mas os medicos passavam rapidamente, silenciosos,
quasi não me davam attenção.
E o meu sêr gemia em mil torturas, em agonias
de morte, de desespero no coração.

Até que um dos medicos do hospital notou minha afflicção,
illuminado por um clarão do céo, enternecido,
Receitou a poção que devia alliviar-me as dores,
fazendo-me voltar um pouco do vigor desapparecido.

Em seguida, visto a gravidade do caso,
surgiu um professor illustre para tratar-me.
E pouco a pouco a sciencia foi lutando
afim de libertar-me da morte, de salvar-me.

Até que o fantasma cruel afastou-se definitivamente,
até que eu pude respirar livremente, arfar, viver,
Até que a Providencia Divina abraçou-me num amplexo arrebatador,
libertando-me deveras, efficazmente, da angustia de morrer!

O SR. MARTELLO

A palavra molotov, em russo, significa martello. De modo que não podia deixar de causar uma impressão sensacional, em França, a noticia de que havia assumido o cargo de ministro das relações exteriores da Russia o sr. Molotov.

Perguntava-se, então, se o nome do novo titular bastaria para solucionar os problemas internacionaes que interessam ao seu paiz.

Os francezes, como os britannicos, aliás, só podem desejar, sinceramente que o sr. Molotov, seja, no momento actual tão difficil para a politica européa, um verdadeiro martello.

Ha quem esteja convencido de que a escolha do sr. Molotov foi proposital. Justamente por ser martello, ninguem melhor do que elle para occupar um alto cargo na hierarchia sovietica, cujo emblema contem, como se sabe... um martello.

Se, entretanto, a acção da nova autoridade não corresponder á expectativa de todos, não será por culpa della.

Martello ella já é, pelo menos no nome. E se não o fôr de verdade, salve-se, ao menos, a ironia desse nome.

ESTRELLAS E ASTROS

O final logico, a grande novidade do cinema

O cinema ingressou, finalmente, no verdadeiro caminho que o levará a desthronar o theatro principalmente se a quarta dimensão se tornar uma realidade.

Até hoje, film de successo só poderia ser aquelle que tivesse um final "feliz", isto é, um fecho no qual o "mocinho" e a "mocinha" vissem os seus sonhos de amor realizados perante um padre ou um "clergyman". Desfecho logico, em que o "vilão" vencia por ser mais forte, era desfecho que inutilisava uma pellicula sob os olhares furibundas da platéa, que amaldiçoava o director, homem sem entranhas, incapaz de comprehender o sublime momento do "conjugo vobis" e da troca symbolica das allianças.

Temos ainda na memoria os protestos da assistencia quando terminava "O ultimo dos mohicanos", um dos mais bellos trabalhos da cinematographia muda. Ninguem queria se conformar com a morte tragica do galã, jogado do alto de uma ribanceira pelos musculos potentes do vilão.

E para contentar as pessoas sensiveis, os studios yankees, durante dezenas de annos, nos deram rolos de agua com assucar condensados em celluloides impressionados pela "camera".

Felizmente essa epoca passou. O final logico conquistou, não sem tempo, o seu logar na arte cinematographica, depois do theatro o ter adoptado ha mais de 2.000 annos.

O cinema saiu da difficuldade em que se encontrava para tirar sempre os seus heroes de um terrivel dilema: ou morrer, como seria natural; ou vencer contra todos os calculos das probabilidades.

Talvez que a mentalidade do publico tenha mudado; talvez que Hoolywood tenha conseguido finalmente impôr a sua vontade. O certo é, porém, que recentes producções obtiveram exito formidavel na terra dos dollars, muito embora o seu "fim" seja tambem o "fim" do mocinho e da mocinha.

Em "Wuthering Heights", a ultima pellicula de Samuel Goldwyn, tanto o heroe como a heroina morrem no final do trabalho. Em "Dark Victory", a estrella tambem desapparece. Em "Juarez", o mais recente colosso de Paul Muni para a "Warner Bros", morre o imperador Maximiliano e enlouquece a imperatriz. Em "A vida de Vernon e Irene Castle" Fred Astaire perde a vida num desastre de aviação. E em "Five came back", da "RKO-Radio", dos doze passageiros de um avião, perdido na selva amazonica, sete têm que ficar e perecer porque o enredo assim o exige logicamente, com o accrescimento, tambem logico, de ser um criminoso o encarregado de escolher as victimas marcadas pelo Destino.

Em outros tempos, por um passe de magia, justamente no momento fatal, toda a gente se salvaria, mesmo que isso fosse contrario á verdade historica e ao desenrolar do scenario.

Hoje os directores são mais honestos. Terminam o film como realmente elle deveria terminar, sem se importarem com o que poderão dizer os homens romanescos desta éra de utilitarismo.

O publico se conformará, entretanto? E' o que o futuro nos dirá.

Basil Rathbone e Barbara O'Neil, da "Universal", gosam as delicias da vida campestre, numa scena de "The sun never sets".

Querem ficar com a voz mais grossa? Comam chocolate!

Perturbados por varias semanas, com a voz de Merle Oberon, que mysteriosamente mudava de tom de dia para dia, os technicos dos sons finalmente conseguiram decifrar esse horrivel enigma e corrigiram o mal que estava causando tanto trabalho e tanta difficuldade para o registro das palavras da actriz.

Não havia duvida que Miss Oberon comia qualquer cousa que, revestindo-lhe a larynge, fazia baixar a sua voz de quasi uma oitava de um para outro registro.

E os peritos do som gastaram tres semanas para descobrirem a causa desse phenomeno.

De um modo imperceptivel quasi, mas com assustadora constancia, a sua voz se ia tornando cada vez mais guttural e mais rouca durante a filmagem de "O Cowboy e a Gran-Fina", de Samuel Goldwyn, em que ella apparece com Gary Cooper.

O operador dos phones vivia perplexo, e Paul Neal, na guarita das escalas do som, arrancava os seus cabellos desgrenhados num desespero sem nome. A voz de Merle Oberon havia sido enfeitiçada pela macumba.

Transformando-se em Sherlock amador, Neal começou as suas pesquizas para descobrir a causa de todos esses desgostos e verificou que depois do seu cacau matutino Miss Oberon passava o tempo distraidamente a comer algumas barras de chocolate.

— "Eis ahi o que está causando todos esses transtornos!" exclamou o infeliz perito dos sons. E logo em seguida elle se lançou numa prolongada explicação para provar que o chocolate assim mastigado recobria a garganta de Miss Oberon com uma camada de assucarado que affectava as suas cordas vocaes.

Essa doce pellicula, cobrindo a parte superior da larynge, servia de "amortecedor" ás vibrações e de "ampliador" do tom de tal maneira que mesmo sem ter disso sciencia a voz da actriz mudava de seu tom normal para outro de nota muito mais baixa.

— "Eu gosto desses sons gutturaes" disse ella a Cooper. "E quem sabe se nós não poderiamos lançar no mercado uma barra de chocolate que affectasse a todos os consumidores dando-lhes uma voz mais baixa e mais profunda! Seria uma mina..."

Blusa, manchot e boina de lã, com que Joan Bennett, da "United Artists", pratica sports de inverno.

Como se fazem os scenarios dos films

Quando as cousas desandam durante uma filmagem ouve-se logo o grito de que "os scenarios não foram construidos de accordo com os seus modelos!"

Walter Wanger, porém, nunca teve esse incommodo.

A razão principal é de que elle insiste, em todas as suas producções para a United Artists, que o seu director tenha um modelo em pequena escala, feito com os mais minuciosos detalhes e extremo cuidado, até mesmo indicando a exacta combinação das côres que o scenario virá a ter.

Foi assim que ao preparar os scenarios da casa das geishas japonezas para "Os segredos de um Dom João", com Fredric March e Joan Bennet nos principaes papeis, o director de Artes, Alexander Toluboff, construiu, uma perfeita duplicata dos seus modelos originaes.

Architecto com cerca de dois annos de estudos no Japão, Toluboff projectou os seus scenarios da mesma forma pela qual elle havia anteriormente projectado varias casas de Kobe e Tokio, — isto é, usando de pinho, papel oleado e bambu'. Os assoalhos são recobertos de esteiras de fina palha do Japão e todo o mobiliario da casa de chá das geishas consiste de uma mesa de mógno de cerca de meio metro de altura por metro e meio de comprimento e a pesada caixa de madeira que abriga o fogareiro, no qual se ferve a agua para o chá.

Pinheiros atrophiados e dois disticos convencionaes, em japonez, formam toda a ornamentação das paredes. E tudo isso reproduzindo exactamente o que elle havia preparado em miniatura, ao fazer os seus modelos preliminares.

Mickey Rooney enriquece a sua collecção de autographos

Mickey Rooney possue uma assignatura authentica de Mark Twain, seu escriptor favorito. E' obsequio de uma admiradora, que lh'a offereceu tão somente "obrigada", digamol-o assim, pela notavel perfomance do garoto-prodigio em "As aventuras de Huck", da Metro-Goldwyn-Mayer com a famosa obra original de Twain.

Chama-se Mrs. Mary Melrose Gardner, de San Francisco, a doadora do autographo, a qual, pelo visto, deve ser uma das primeiras "caçadoras" deste genero nos Estados Unidos. Como ella propria faz frizar, desprende-se desta *preciosidade autographica* unicamente por que Mickey é *formidavel*.

Ella possue centenas de phrases autographadas por celebridades mundiaes, e esta de Mark Twain obteve-a em 1865, quando o grande escriptor percorria o paiz dando conferencias.

PENSAMENTOS

Haverá alguma cousa mais doce do que rir dos inimigos? — *Sophocles*.

ESTRELLAS E ASTROS

NO INTERIOR DOS STUDIOS

— *"Que coisa bôa!", diz Nan Grey, da Universal, a Victor McLaglen, emquanto este lhe faz uma pequena massagem com um vibrador ultra-moderno.*

O cinema e os Roosevelts

James Roosevelt, o filho mais velho do presidente Franklin D. Roosevelt e, até agora, um dos secretarios da Casa Branca, acaba de unir-se á firma de Samuel Goldwyn Inc., na qualidade de vice-presidente.

O joven Roosevelt fez a seguinte declaração á imprensa:

"Sinto-me feliz por me haver associado ao sr. Goldwyn. Ha muito tempo que acariciava a esperança de me identificar com uma industria que se dedica a prestar qualquer bom serviço ao publico em geral. E é por isso que eu me considero um bem afortunado, porque me foi dado o ensejo de entrar para o cinema e trabalhar ao lado de Mr. Goldwyn e com elle lutar para mantermos intacta a gloriosa tradição que a cinematographia conseguiu estabelecer."

Si bem que a natureza exacta das futuras funcções de Roosevelt não tenha sido ainda divulgada, nem por isso parece menos provavel que elle se dedique sobretudo á parte puramente commercial da organização de Goldwyn.

Os chronistas de Hollywood rebuscaram no passado, indicações de algum laço ligando a primeira familia dos Estados Unidos ao cinema e encontraram a primeira affinidade no facto de que em julho de 1937, Goldwyn já havia contractado Mrs. Franklin D. Roosevelt para escrever um artigo de publicidade sobre um dos seus films. "Stella Dallas. A Mãe Redemptora", artigo esse que foi publicado nas principaes revistas do paiz.

Charles Chaplin e Paulette Goddard, da "United Artists", tomam chá no parque de sua principesca residencia.

Notas cinematographicas

William Powell e Myrna Loy querem um bebé!

Mas é para a pellicula Metro-Goldwyn-Mayer "Return of the Trin Man". Deve ser de um anno de edade, nem mais nem menos, e de preferencia, que tenha cabellos castanhos. Demais, o nenê deverá parecer com seu pae cinematographico e ser tão gracioso como a mamã Myrna Loy.

Pensou-se no menino de "Doc" Dearhorn — *alter ego* de Powell — mas este, segundo o directorio de producção, não preenche os requisitos. Onde irão encontrar elles o *almejado* "bébé"?

Na certidão matrimonial de Clark Gable e Carole Lombard ha uma mancha de tinta justamente entre o nome dos esposos.

Esse accidente foi devido á emoção de miss Viola Olsen, funccionaria do departamento de "Licenças Matrimoniaes" em Kingham, Arizona, ao ver perto de si visitantes tão famosos. Entornou o tinteiro, tamanha foi a sua commoção.

Clark e madame Gable, acceitaram de bom gosto o documento, pretextando que assim sobraria uma lembrança daquelle instante feliz.

—

Parece que Hollywood resolveu o problema de guardar as joias!

Assim, as damas endinheiradas, que não pretendem perder os seus brilhantes, poderão seguir o exemplo das estrellas do cinema: coser á roupa as suas joias.

Quem inventou este systema tão original foi Jeannette Mac Donald, que se apresentou recentemente em uma festa, trajando um elegantissimo vestido estylo grego, de côr rosa pallido, com o seu collar de lamellas de ouro, brilhantes e topazios preso no decote. Miss Mac Donald não teme absolutamente perder as suas joias desta maneira tão segura.

Rosalind Russell tão pouco tem cuidados a este respeito. No vestido que usa como heroina de "Fast and Loose", leva costurada uma bellissima gargantilha de pedras de variegadas côres.

E Hedy Lamarr mandou costurar amplos braceletes nos punhos de um vestido sport.

Assim, pois, senhoras, não se preoccupem mais com suas joias! Cosam-as ao vestido e não terão receio de perdel-as ou que ellas lhes sejam roubadas.

Um maravilhoso pyjama caseiro apresentado por Jane Bryan, da "Warner Bros".

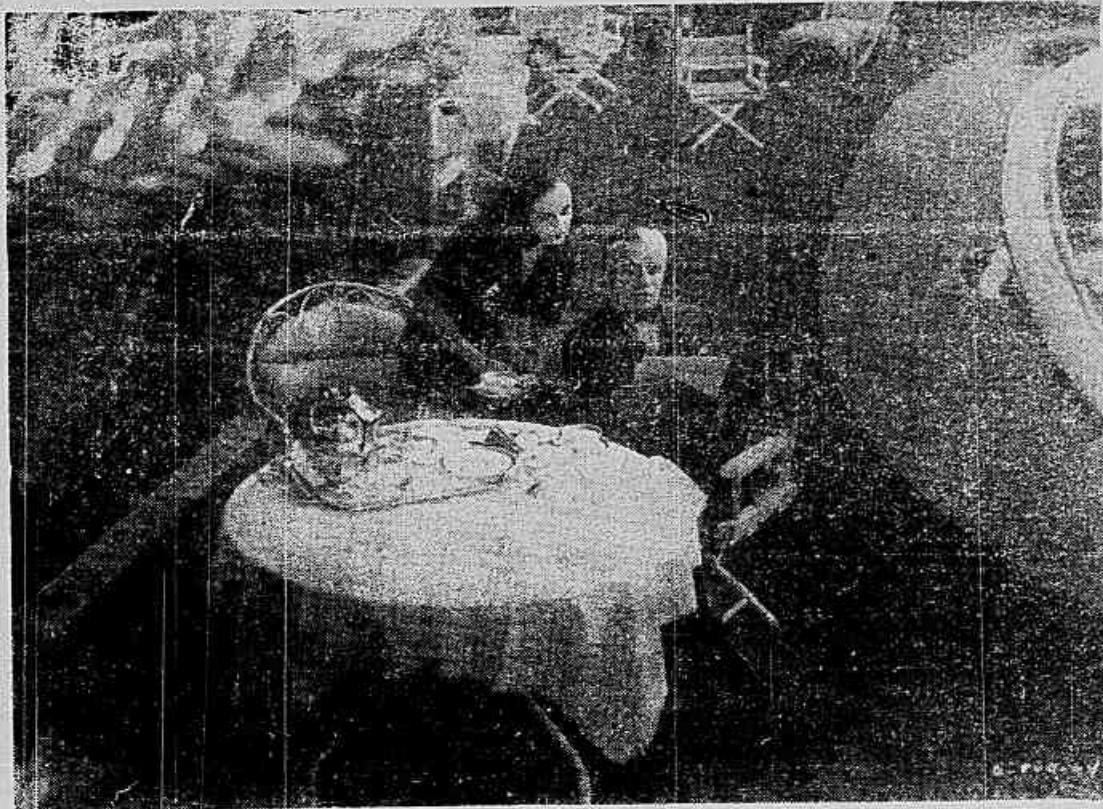
Um film em que os animaes tambem falam

Acabam de chegar de Londres bôas novas para os admiradores de Sabu. Alexander Korda comprou os direitos de cinematographia do livro "Jungle Book", de Rudyard Kipling, com o intuito de começar a sua producção neste novo anno e dando a Sabu o papel principal. O enredo se desenvolve em torno de uma creança, Mowgli, criada pelos lobos nas selvas e que cresceu nas brenhas aprendendo a falar com todos os animaes.

Esta obra prima de Kipling ha muito que merece a attenção de vrios productores, mas nenhum ousou leval-a á téla, porque a sua filmagem parecia difficil demais. De accordo com os planos de Korda, os animaes que fizérem parte da historia, falarão na téla, as cobras em linguagem sibilante e os ursos com palavras accentuadas pelos "gês" e "érres". Apparelhos technicos especiaes estão sendo fabricados para se conseguir essa audaciosa innovação em celluloide.

Um vestido que ficará celebre

Em geral as grandes estrellas têem que pedir licença aos costureiros dos studios, quando desejam possuir, no seu guarda-roupa particular, uma toilette egual a que algum desses technicos desenhou especialmente para apparecer em determinado film. Ha dias porém, aconteceu, justamente, o contrario. Todos viram Howard Shoup dirigir-se, no Brown Derby Restaurant, á encantadora Lola Lane, e rogar-lhe permissão para copiar uma toilette que ella usava e que ella propria desenhára.

Lola consentiu e preveniu Howard Shoup de que aquella toilette em breve correria mundo, despertando o mesmo interesse em suas fans, pois vestira-a no scenario de "American Family", seu proximo film, com a mesma turma que com ella trabalhou em Quatro Filhas (Four Daughters). O vestido é de chalis escuro.

A NOSSA MESA

Aproveitar qualquer motivo para se confeccionar coisas que despertem interesse nas creanças é o dever dos que têm por incumbencia educal-as.

Por esse motivo, tanto as mamãs como as professoras procuram, constantemente, coisas que as possam instruir, distraindo-as.

O projecto de construcções pequenas, paisagens interessantes de paizes differentes, proporcionam ás educadoras uma variedade bem interessante de suggestões.

Hoje, estes projectos são apreciados quando confeccionados para enfeites de mesa.

res variadas, do modelo junto, imitando tulipas, é de lindo effeito.

Papel gommado ou fita, são indispensaveis para prender as secções da caixa.

Todas as vezes que arvores, plantas, pontes ou coisas semelhantes são confeccionadas, os arames são enfiados em buracos feitos no papelão ou madeira que serve de base e arrematados firmemente na parte externa.

Para qualquer projecto que se precisa e leve janellas ou portas, usa-se papel cellophane ou imita-se com desenho, usando-se tinta Nankin ou lapis crayon.

Os bonecos vestidos de hollandeses são

PROJECTOS

Reunindo, por exemplo, enfeites que já são conhecidos nas mesas hollandezas, podemos projectal-os de modo tão differente que teremos uma mesa hollandeza arrumada com disposições completamente novas.

O modelo mostra perfeitamente a disposição que, apesar de não ser mais difficil do que as anteriores, representa um motivo novo.

Este mesmo modelo póde ainda ser aproveitado para uma exposição de trabalhos escolares e, nesse caso, a confecção da caixa deve ser mais forte do que a escolhida para figurar como enfeite de mesa para uma festa infantil.

Faz-se o projecto sobre uma mesa forrada com papel beije, sobre um fundo de papelão ou uma grande caixa.

Se a armação fôr de papelão deve-se reforçar os cantos e as beiras com arame; se fôr de madeira fina não ha necessidade disso. Sendo ainda de papelão, depois de prompta, forra-se com papel brilhante verde a parte de baixo e o fundo todo azul.

Neste caso os enfeites typicos da Hollanda são: arbustos, flores, casas, bellas paisagens, moinhos, etc.

Se fizerem outro projecto tudo o que fôr escolhido deve estar de accordo com o paiz que pretendam representar.

Papel crepon amassado é muito usado para representar capim, neve, lama, agua ou céo. Quando se collar o papel no papelão applica-se a gomma no papelão e não no papel crepon.

Os arbustos podem ser confeccionados com papel crepon dobrado ao meio e cortado em fórma triangular. Os troncos dos arbustos são feitos com pedaços de arame forrados com papel crepon beije. Prendem-se pedaços de papel crepon verde para imitar as folhas ou se a scena representar a estação do inverno, os galhos são cobertos com gomma, collocando-se pedacinhos de papel crepon branco, para imitar a neve.

A ornamentação com as flores de côres variadas... faceis de serem confeccionados, assim como o moinho.

Depois dos enfeites promptos é que se harmonisa o projecto, seguindo o modelo.

O chão é forrado com papel crepon amassado de modo que represente uma parte com grama, outra com terra, outra com pedras e ainda outra com agua. Para cada pedaço que se queira representar usa-se o papel crepon amassado com a côr correspondente, isto é, verde, marron ou beije, pardo e branco.

Material necessario: Papel crepon-azul claro, azul celeste, verde, beije ou marron, pardo, amarello, vermelho, verde folha, pecego, branco; uma peça de arame n.° 10; um carretel de arame; gomma; papel cellophane; fita gommada; armação de cartolina, papelão ou madeira, forrada com papel brilhante.

CORRESPONDENCIA

Mary Jane (Passa Quatro) — Póde aproveitar a suggestão de hoje, executando-a exactamente ou modificando-a um pouco.

Dóra (Rio) — Não posso attender ao seu pedido porque não disponho de tempo. Póde dirigir-se á pessoa que annuncia no Supplemento do "Correio" porque ella lhe attenderá.

Noemia (Nictheroy) — As informações que dei ás leitoras desta secção são as que sáem nos domingos.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamento, baptisado, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

PEQUENA NOTA

Contavam os meus avós que havia aqui no Rio, em epócas remotas, uma casa de diversões que se chamava "Alcazar".

Da troupe de artistas sempre em movimento, demorou-se aqui mais tempo pela sua graça e formosura uma franceza de nome "Aimée".

Não havia joven sisudo d'aquelle tempo que não fosse ao "Alcazar" render o seu preito de admiração á lindissima "Aimée".

Contavam ainda os meus avós — como facto veridico, — que desembarcando na Capital um pacato mineiro cheio de dinheiro, quizeram os bons Deuses que elle fosse vêr a "Aimée" representar no "Alcazar".

O mineiro ficou loucamente apaixonado pela mulher "sêreia" e, não foi difficil uma apresentação e, menos difficil a intimidade entre os dois.

Certa vez, a "Aimée" pede ao mineiro um presente. Elle indaga que presente ella deseja.

— Um collar de brilhantes maravilhoso que vi hoje no Luiz de Rezende.

— Quanto custa?

— Sessenta contos...

— Chi... é muito caro... Até trinta contos eu te dava.

— Mas... quem sabe? respondeu ella com rapidez. O Luiz "póde fazer esse abatimento...

Tenho comprado tanta coisa em sua casa...

— Se elle deixar por trinta é teu o collar.

No dia seguinte, a actriz foi cedo ao ourives, e com elle combinou o seu plano.

Entrou ella com trinta contos e disse ao Luiz de Rezende que a tarde, o capitalista iria levar os outros trinta.

A "Aimée" contou a seu apaixonado a bôa vontade do ourives e, a tarde, o homem pacato, encaminhou-se para a loja. Lá chegando, tirou do bolso trinta pacotes de conto de reis e recebeu o collar em um estôjo de pellucia azul.

Uma vez de posse da bellissima joia, o homem poz-se a reflectir:

Mas eu, um homem sério dar trinta contos do meu trabalho honesto para uma mulher de theatro que eu mal conheço? Não! vou levar a joia de presente para a minha mulher...

Nesse dia mesmo embarcou para Minas, e a "Aimée" ficou chorando os seus trinta contos, e maldizendo a sua esperteza...

ENFEITES DE MESA

A MULHER E A SUA MANEIRA DE RIR

M. L.

O sorriso da mulher é a expressão talvez mais poderosa da magia feminina.

O sorriso é o desabrochar gracioso do rosto, o gesto encantador e doce que assignala as impressões agradaveis, reforça a expressão espiritual dos traços dando por vezes uma luz de belleza á physionomia menos attrahente e que, em certos casos póde substituir as subtilezas da linguagem, pois sem uma palavra elle permitte tudo exprimir.

A mulher que ri mais facilmente é tambem a que mais facilmente chora.

O estreito parentesco desses dois phenomenos é attestado pelas expressões seguintes: "rir até as lagrimas", ou "morrer de rir"; dizem mesmo alguns: "arrebentar de rir", porque o riso levado ao excesso se transforma em um espasmo doloroso, um verdadeiro soffrimento; e a dôr, por sua vez, póde chegar até o riso, o riso atroz e terrificante no qual o professor Marquê reconhece o signal precursor da loucura.

E' preciso que a mulher evite, pois, o grande riso para poupar o rosto de contracções violentas e feias. As convulsões do rosto, como as expansões muito barulhentas, são sempre o indice de uma grande vulgaridade.

Já em 1662 um abbade de nome Damasceno, publicou uma obra interessantissima sobre *O temperamento segundo o riso*, onde observa que ha tantos generos de riso quantas são as vogaes, e diz:

— "As mulheres que riem em A são leaes, amam o movimento e são por vezes de um caracter versatil.

As que riem em E são scepticas, melancolicas, descontes de tudo.

As que riem em I são ingenuas, credulas, grande malicia; é em geral o riso das crianças.

As que riem em O são generosas, audazes, complacentes e rapidas nas suas decisões.

Quanto ás que riem em U são avaras, hypocritas, velhacas não riem, escarnecem, são perigosas e é preciso afastal-as como uma serpente!"

Agora, deixo a cada uma das minhas leitoras o cuidado da observação e de verificar se o abbade Damasceno está com a razão.

OS BONS DITOS

Amasis, depois da morte de Apries, tornou-se senhor de todo o Egypto, cujo throno occupou durante quarenta annos.

Como fosse de humilde origem, o povo, no começo do seu reinado, deu para murmurar contra elle.

Amasis sentiu-se offendido, mas resolveu agir com circumspecção e reconduzir o povo ao respeito e ao dever com doçura.

Amasis possuia uma bacia de ouro na qual elle e todos os que comiam em sua companhia lavavam os pés.

Mandou fundir a bacia e com o seu ouro fez uma estatua que expoz á veneração publica.

O povo accudiu em massa para render á estatua suas homenagens.

Dias depois o rei revelou ao povo a origem do ouro que servira para o fabrico da estatua.

Entretanto o povo nem por isso deixou de continuar a venerar a estatua, o que fez Amasis dizer, em seguida, ao povo aglomerado:

— Se a bacia, tornada estatua, obteve o vosso culto, porque Amasis, tornado rei, não deve obter o vosso respeito e a vossa obediencia?

E desde então Amasis passou a ser objecto da consideração que lhe era devido.

Luiz XIV, da França, fazia toda a gente abaixar os olhos deante de si, tal o seu olhar penetrante e tal a sua imponencia.

Mas um dia, ao passar revista a uma tropa, notou que um soldado, ao contrario do que sempre succedia, o olhava fixamente.

O rei, admirado, dirigiu-se ao soldado, que tinha entre os companheiros a alcunha de Aguia, e lhe perguntou porque ousava fital-o.

— Porque — respondeu o soldado — só á aguia é permittido fitar o sol.

O principe de Metternich pediu a Janin um autographo.

O album estava aberto, nada faltava, nem a penna, nada mesmo. Tão pouco faltava o espirito no cerebro de Janin.

E este escreveu, então:

"Vale cincoenta garrafas de Johannisberg, pago á vista pelo Principe de Metternich".

Quando o Principe leu deu boa risada e immediatamente mandou resgatar o vale.

Dois amigos viajavam de trem. Um delles dormitava, quando despertou a um solavanco.

O outro, vendo-o de olhos abertos, mas já com vontade de fechal-os novamente, diz:

— Que? Vae dormir outra vez? Olhe que estamos quasi chegando.

— Heim? Já corremos tanto assim? — pergunta o dorminhoco.

— Sim — replica o primeiro. — Já estamos a mais de cincoenta kilometros daqui!...

Ensinamentos ás Mães

DR. FRIDEL, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Anemia alimentar

(TRATAMENTO)

Como em todas as perturbações chronicas de origem alimentar, devemos primeiro proceder á modificação do regimen alimentar, com forte reducção do leite. Em casos leves de anemia, é sufficiente a reducção diaria para 250 grammas; em casos graves deve haver suppressão completa de leite, durante 4 a 6 semanas. A cura tem marcha lenta e pode mesmo levar mezes até ser completa. A melhora do estado geral é relativamente rapida: a creança readquire o bom humor e a pallidez vae cedendo. A esplenomegalia (augmento do baço) pode persistir ainda durante muito tempo, emquanto o sangue já adquiriu seus caractéres normaes.

Os anemicos curados não apresentam tendencia alguma a recaidas, nem predisposição para contrahir outra molestia do sangue.

Quanto ao diagnostico simples e differencial, devemos colher informações sobre a natureza e duração do regimen alimentar sobre a ausencia de infecções e sobre a possivel existencia de alterações constitucionaes como neuropathia ou Diathese exudativa.

Nem sempre é facil determinar o papel etiologico (causa) das infecções, pois estas podem ser a causa ou o effeito da affecção.

As anemias graves do primeiro trimestre da vida não são de origem alimentar e quasi sempre de origem sceptica ou syphilitica.

O tratamento se deprehende da pathogenia. Em todos os casos é necessario reduzir ao minimo a ingestão de leite e começar muito cedo (aos tres mezes) com caldo de frutas e aos cinco ou seis mezes com sopa de verduras ou legumes. Depois do primeiro anno a quantidade de leite será minima, devendo-se dar á creança alimentação rica em vitaminas, saes de ferro e de calcio, assim como pequenas porções de carne moida e de figado fresco. Após o segundo anno a alimentação deve ser a do adulto, bastante variada, mas sem condimentos fortes como pimenta e outros.

Com o regimen apropriado é possivel conseguir a cura da anemia alimentar; mas, como esta é ás vezes demorada, impõe-se auxilial-a com outros recursos. Já tive occasião de escrever sobre a acção dos raios Ultra-Violeta, exercida sobre os orgãos hemopoieticos e sobre os proprios elementos do sangue; assim elles devem ser o nosso primeiro auxiliar na cura de qualquer anemia. Em seguida temos o ferro, o cobre e o figado fresco ou sob forma de extractos. O tratamento pelo ferro havia caido em descredito durante muito tempo, nos casos de anemia alimentar; isto foi devido ao receio de empregar doses massiças e devido aos proprios preparados de ferro que ainda não estavam na altura das suas exigencias. As doses de ferro, hoje consideradas optimas, são de 0,5 a 1 gramma para o lactante, de 1,0 a 1,5 até aos 7 annos e de 1,5 a 2,5 grammas para a creança na edade escolar; estas doses são diarias e devem ser divididas e administradas em 3 fracções ou parcellas.

Ultimamente tem-se recommendado o cobre como excitante da regeneração sanguinea; entretanto seu effeito só é real, quando associado, em pequenas doses, ao ferro, facilitando desta forma a retenção deste ultimo no organismo; por este motivo attribue-se-lhe mais uma acção catalytica (de presença) do que propriamente curativa.

No tratamento da anemia alimentar recorre-se tambem á administração do figado fresco ou sob forma de extractos, embora sua efficiencia não seja ainda bem comprovada; a administração de figado fresco (raspado ou assado sobre a chapa) encontra ás vezes suas difficuldades devido á recusa da creança; nestes casos recorre-se aos preparados como Campolon, Hepracton, Floban, Hemo-Heclan (figado, baço, hemoglobina e medulla ossea) e outros. Como preparados de figado com associações de ferro temos Neo-Hepatrat, Heclatan e outros; com figado, ferro e cobre temos Ferripan e outros. Ainda devo citar as injecções intramusculares de sangue materno e nos casos graves a transfusão com a qual o estado geral melhora rapidamente assim como o quadro sanguineo. A resistencia do organismo augmenta consideravelmente e a creança adquire vida nova. Com o regimen alimentar e os methodos therapeuticos indicados, consegue-se a cura da anemia alimentar, mesmo em casos graves. Sómente os casos em que ha infecções intercorrentes offerecem um prognostico sombrio.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

O peso de 4.375 grs. está abaixo do normal para uma menina de 2 mezes e 17 dias. E' apenas uma questão de alimentação. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas e em seguida a mamadeira com 100 grs. de agua de arroz, 1 medida de Leitolin e 1 colher das de sopa com assucar. Desde já dê-lhe Calcio-Baby e Hipoglós; aos 3 mezes comece a dar-lhe 50 a 100 grs. de caldo de laranja ou de tomate, assucarado.

— O peso de 17.800 grs. está bom para um menino de 4 ½ annos. A pallidez, o somno agitado, a coceira no nariz e no anus, são devido aos vermes intestinaes. Dê-lhe um vermifugo como Vermitex e em seguida um bom fortificante como Ferro-Arsylosi, continue com Irradex e o uso local da pomada de precipitado branco. Evite novas infecções, fazendo-o andar calçado, não o deixando brincar na terra e fazendo-o lavar as mãos quando vae para a mesa ou quando pega qualquer alimento, mesmo a fruta.

— Para combater o fastio da menina de 5 annos deve dar-lhe primeiro um vermifugo e em seguida um fortificante com oleo de figado de bacalhau, de palladar agradavel, como Realtonico. Faça semanalmente ½ empolla de Bismol e duas de Hemo-Heclan. Faça-a levantar cedo e brincar ao ar livre. Faça uma série de Ultra-Violeta.

— O peso de 20.000 grms. está acima do normal para uma menina de 5 annos e 6 mezes. A pallidez e o estado nervoso são consequencias da presença da solitaria, da qual ella põe constantemente os pedacinhos; dê-lhe um vermifugo (Abrol, p. ex.) e em seguida um bom fortificante como Xarope de Hepamoxil.

— O peso de 22.000 grs. está abaixo do normal para uma menina de 8 annos. Para combater o resfriado deve fazer gargarejos com Odontex, injecções de Bismol e de Calcio-Colloidal-Dyonisio; durante a noite usar compressas de alcool na garganta. O corrimento deve ser de origem anemica; dê-lhe um preparado com extracto de figado e ferro como Neo-Hepatrat e todas as noites antes de deitar, dê-lhe um banho de assento em agua quente á qual deve accrescentar duas medidas de Sagrotan Shering.

— O peso de 4.000 grs. está abaixo do normal para um menino de 1 mez e 20 dias. Os vomitos periodicos e a evacuação esverdeada, são de origem grippal (resfriado); instille Solargol nas narinas e evite o contacto com pessoas resfriadas. A falta de augmento de peso é devido á insufficiencia de leite materno; a erupção do rosto é manifestação de Diathese exudativa, por isto deve escolher um leitelho com pouca gordura como auxiliar da alimentação; poderá tambem dar leite desengordurado, mas não conseguirá o mesmo resultado; assim recommendo dar o seio ás 6, 12 e 18 horas; mamadeira com 130 grs. de agua de arroz, 1 ½ medidas de Leitolin e 1 colher das de sopa com assucar.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

TROVAS

O sol prometteu á lua
Uma veste de mil côres;
Quando o sol promette prendas
Que fará quem tem amores?

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A PRATICA DE MASSAGENS

— Pelo *DR. PIRES* —

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A massagem activa a circulação, evitando o apparecimento dos signaes da velhice

Muito se tem discutido sobre a conveniencia ou não das massagens no rosto. Ha pessôas que dizem não as applicar, com receio de que a pelle venha a ficar cheia de rugas ou com os musculos caidos, caso não possam continuar a fazel-as. E' um grande erro pensar de tal modo.

Caso, alguem esteja se tratando por meio das massagens e depois não seja mais possivel continual-as, perderá, na occasião em que parar com o tratamento, os beneficios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pelle para o futuro, vá ficar enrugada ou com os musculos relaxados. E' tambem commum ouvir-se, sobretudo de moças jovens, não ser util que um rosto de quinze ou dezoito annos receba applicações de massagens, pois não appareceram ainda as rugas ou outra qualquer imperfeição. Ninguem tem o direito de affirmar tal coisa, pelo facto de que a massagem é um optimo agente para evitar o apparecimento das rugas, espinhas, seborrhéa, etc.

As massagens são realizadas em todas as partes do mundo, e quem as condemnar é a isto levado pelo simples facto de não conhecer nada do que seja esthetica. Em Berlim, Paris, Vienna e outros grandes centros medicos onde estudei, a pratica de massagens é aconselhada como um dos melhores meios para embellezar.

A massagem póde ser feita pela propria pessôa, que, aliás nunca a fará como o especialista, unico conhecedor do processo mais adequado para cada caso.

E' desnecessario dizer que uma massagem mal feita, sem conhecimento da parte de quem a applica, da anatomia da região, traz consequencias desastrosas; dahi, o grande cuidado na escolha do especialista, para que se lhe possa entregar, sem receio, o rosto.

Aos leitores: — Toda correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

AS FLORES, A SUA BELLEZA E SERVENTIA

R. M.

A's flôres sempre foram cantadas pelos poetas, admiradas pelos romanticos e homens de sentimento, queridas pelas mulheres e, penso mesmo que a alma mais selvagem não ficará indifferente diante de uma flôr de colorido vivo e de suave perfume.

Mas, não só como belleza e ornamento servem as flôres, a medicina tira dellas o melhor proveito para cura de muitos males.

As flôres, na vida dos povos têm varias significações, exprimem muita coisa... Até existe uma "linguagem das flôres" que a famosa revista portugueza "Tim-tim por tim-tim", — que tanto fez as delicias dos nossos avós — explorava com successo quando a Pépa cantava:

"Uma flôr no peito
Quer dizer respeito...
Pôsta na cintura
Quer dizer ternura...
Pôsta mais p'ra cá,
Lá vem o papá...
Si fôr pósta assim...
Quer dizer que sim...

Outro poeta tambem disse:

"Até nas flôres existe
A differença da sorte,
Umas, enfeitam a vida,
Outras, enfeitam a morte.

O zimbro é uma flôr da familia dos "coniferos", é cercada de varios arbustos como folhagens. Floresce em maio. Segrega um liquido que serve de bebida na quantidade de duas a tres chicaras. E' encontrada em lugares áridos e nos climas do Norte da Europa .Toda a planta tem um cheiro aromatico agradavel e quando queimadas as suas ramas distilla uma resina que possue altas qualidades curativas.

As sementes do zimbro levam dois annos para seccar, e tem uma côr violeta linda, puxando para o azul. A pôlpa dessa flôr tem uma côr roxo escarlate e possue um sabor adocicado e aromatico.

A pôlpa do zimbro contém albumina, assucar e principios resinosos dando um oleo volatil. Fervida na agua essa flôr, é uma excellente bebida. E' muito empregada na medicina.

Essa beberagem possue a propriedade de dar ás urinas um cheiro agradavel, comparavel ao das violetas.

Augmenta a transpiração, fortifica o estomago e os intestinos e levanta a systema nervoso.

Obtem-se do zimbro, tambem, um excellente licor, que é muito usado nos paizes do Norte da Europa principalmente na Inglaterra e na Hollanda.

Os antigos consagraram essa planta ás Euménides. A fumaça de seus ramos verdes era offerecida de preferencia aos deuses do inferno e queimados durante os funeraes para afugentar os espiritos malignos.

Os camponezes da Europa, ainda hoje, queimam galhos de zimbro para purificar o ar.

Ainda existe o oleo de zimbro que é excellente vermifugo empregado na medicina veterinaria.

O zimbro da Virginia é uma arvore, de madeira solida, empregada na America para construcções. Na França, o zimbro serve para capa da plombagina dos lapis.

A garance, (rulvo), é outra planta da familia das rubiaceas, original do Oriente e cultivada em varios departamentos da França.

A garance produz uma côr vermelha muito solida, mas que soffre alterações com o emprego de outros ingredientes. Com taes processos, a garance passa por todas as gammas do vermelho, chegando até ao violaceo.

Na França, as calças dos soldados são tintas com a garance e todas as tonalidades dessa tintura são conhecidas no commercio pelo nome de "alizari", e a propriedade com a qual ella altera as suas qualidades tintoriaes chama-se "alizarine".

Existe o famoso "drap garance" que é inconfundivel no seu vermelho.

Geranium, palavra de origem grega que quer dizer "ave", talvez, pela fórma do fruto que se assemelha a um bico de ave.

Existe para mais de trezentas qualidades de geranium e todas interessantes pela belleza do colorido e pelo conjuncto das flôres.

Encontra-se essa planta em todas as partes do mundo mas, no cabo da Bôa Esperança é que se encontra o maior numero de especies, e as mais lindas.

Todas as plantas que forem frutescentes e com as corollas irregulares, são originarias de lá.

Depois da Africa, é a Europa que possue maior variedade dessa linda flôr.

E' geralmente cultivado o geranium para ornamentação dos jardins. As quantidades de flôres com que a planta se enfeita é transformada cinco ou seis vezes no anno, servindo o seu vermelho vivo como os mais bellos ornamentos para os jardins, os terraços, as casas e banquetas.

PENSAMENTOS

Para a maioria dos homens a amizade é um porto infiel. — *Sophocles.*

Os amores mais verdadeiros e mais fortes são aquelles que mais subitamente nasceram. — *A. Maurois.*

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1939

O actual abastecimento de leite do Rio de Janeiro

Por occasião da ultima sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Otto Frensel leu a seguinte communicação:

O leite em especie que o Rio de Janeiro consome, é importado dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e São Paulo na ordem decrescente da quantidade. O leite, produzido no proprio Districto Federal, nos, assim chamados, estabulos ou granjas suburbanos ou ruraes, não é conhecido em sua quantidade real, mesmo para uma avaliação approximada. Antes da campanha, levada a effeito em 1937 pelo eminente medico, dr. Julio de Azurem Furtado, director dos Serviços de Saneamento do Districto Federal, o leite vendido pelos estabulos era avaliado em cerca de 35.000 litros diarios. Hoje esta quantidade não ultrapassará, certamente, 10.000 litros diarios. A referida campanha conseguiu, após innumeras tentativas em annos anteriores, afastar definitivamente da zona urbana os estabulos existentes. Já o Departamento Nacional de Saude pelo seu Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios não concedia mais novas licenças para estabulos nessa zona urbana. Hoje sómente existem taes estabelecimentos na zona rural do Districto Federal, estando a Prefeitura empenhada em transformal-os em granjas leiteiras.

No interior dos tres referidos Estados, o leite é produzido por dezenas de milhares de vaccas de fazendas. Salvo poucas excepções, a producção não é controlada, obedecendo ás simples leis da Natureza. O gado é mestiço, salvo poucas excepções egualmente, o que explica a baixa producção por vacca que é avaliada em menos de tres litros na média nestas zonas. A producção das fazendas varia de alguns litros até mais de 1.000 litros diarios. Salvo raras excepções, limitam-se a uma ordenha por dia. As fazendas da producção maior são subdivididas em retiros. O leite ordenhado de manhã cêdo, é transportado em latas de ferro estanhado para as, assim chamadas, usinas de exportação de leite. Este transporte é feito de varias maneiras: em lombo de animal, em carroças, em auto-caminhão e por estrada de ferro. Como a producção nas fazendas é controlada, ella varia muito nas duas principaes épocas do anno: a producção da época das "chuvas" é, geralmente, o dobro e mais do que a da estação da "secca". A producção, naturalmente, é influenciada por uma maior ou menor intensidade da estação, como tambem por factores economicos e outros.

As citadas usinas de exportação de leite, são estabelecimentos industriaes nos quaes o leite é filtrado, pasteurizado, resfriado e congelado, afim de permittir a sua exportação em bom estado para a Capital Federal. A capacidade destas usinas varia de menos de 1.000 até mais de 7.000 litros de leite exportados diariamente. O processo é o seguinte: o leite é recebido numa sala de recepção onde se encontram um ou mais tanques de ferro estanhado. Depois de verificada a quantidade e retirada uma amostra para analyse, o leite é despejado neste tanque, o qual é provido de um coador com têla para reter eventuaes sujidades mais grosseiras. No laboratorio que se encontra annexo a esta sala, verificam-se a densidade, acidez, gordura, extracto secco total e desengordurado do leite.

A mesma verificação se faz quando o leite está prompto para ser exportado, afim de ser constatado, se elle está dentro do padrão official, adoptado pelo Departamento Nacional de Saude para a Capital Federal. Este padrão é:

Gordura	3.5%
Extracto secco	12.2%
Extracto desengordurado	8.7%
Lactose anhydra	4.3%
Acidez em grãos Dornic	15.0%

Do referido tanque, o leite vae a um filtro centrifugo, no qual todas as eventuaes sujidades, mesmo microscopicas, são expurgadas pela força centrifuga. Embora parecidos com as desnatadeiras, os filtros centrifugos differem destas pelo facto de não separarem a gordura do leite. Algumas usinas já adoptaram o filtro de pressão, no qual, por meio de uma bomba sanitaria, o leite é forçado por saccos de flanella especial. Do filtro, o leite vae ao pasteurizador. Salvo raras excepções, o processo adoptado é o da pasteurização rapida, isto é, a 85° Celsius durante 3 minutos. Este typo de pasteurizador póde ser vertical ou horizontal, sendo semelhante a uma autoclave, em cujo deposito interno o leite passa, mexido por um agitador, emquanto o vapor circula na capa dupla do apparelho, produzindo o aquecimento. Já foi adoptado o systema de pasteurização de placas em algumas usinas. Trata-se de um apparelho no qual o leite, em fina camada, passa entre duas placas, aquecidas por vapor ou agua quente ou pelo proprio leite quando adoptado o processo economico de recuperação do calor. Em alguns destes assim chamados pasteurizadores de placas ha tambem secção de refrigeração, passando-se assim todo o processo de pasteurização e refrigeração num circuito fechado. Dos referidos pasteurizadores o leite passa para os resfriadores. Estes resfriadores são baterias de tubos de latão ou cobre estanhado, dentro dos quaes circula o agente refrigerador, emquanto o leite deslisa pela superficie externa. Os agentes resfrigeradores, naturalmente, circulam em sentido contrario ao leite. Geralmente estes apparelhos são divididos em duas secções, uma maior, a de cima e outra menor, a de baixo. Na de cima circula agua commum que produz uma pre-refrigeração do leite e na inferior circula salmoura á temperatura inferior a 5° Celsius impulsionada por uma bomba especial do tanque de salmoura da installação frigorifica existente. Quando bem calculado em sua capacidade, um resfriador póde baixar a temperatura do leite instantaneamente de 85° Celsius a 3° Celsius. Como é conhecido, o effeito da pasteurização reside não sómente na elevação repentina da temperatura, mas tambem no facto de se baixar instantaneamente a seguir a temperatura o mais perto possivel de 0° Celsius. Afim de evitar re-infecções, os resfriadores são providos, durante o trabalho, com capas protectoras. Além disto, a sala de pasteurização e refrigeração é inteiramente fechada e separada da installação restante. Na calha de saida do resfriador encontra-se uma torneira especial contra-espuma, com a qual se enche o vasilhame para conducção de leite. Este vasilhame tem a capacidade de 50 litros cada um, provido de tampa de pressão e asas para movimentação. Como a refrigeração narrada não é sufficiente para garantir o producto durante o transporte ferro-viario que se segue, os vasilhames são imergidos até o gargalo nos já referidos tanques de salmoura nos quaes permaneçam até a hora de embarque. Neste interim se produz uma congelação parcial do leite, contido nos vasilhames. A percentagem desta congelação varia de accordo com o tempo que intermedeia entre a hora do embarque e a chegada na Capital Federal. Este processo é inteiramente original e representa uma solução deveras feliz, encontrada pelos nossos competentes technicos, drs. Alberto de Paula Rodrigues, inspector de Alimentação do Departamento Nacional de Saude e Marcos Miglevich, chefe do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios. Estes technicos foram os introductores de muitos outros e importantes melhoramentos no abastecimento hygienico de leite do Rio de Janeiro, brilhantemente auxiliados nesta importante tarefa pelos seus dignos e dedicados auxiliares.

Infelizmente o capitulo do nosso transporte ferro-viario ainda deixa muito, para não dizer tudo, a desejar. Os nossos vagões frigorificos não correspondem á realidade e os horarios e outras minucias muitas difficuldades ainda representam contra o abastecimento regular de leite do Rio de Janeiro. As distancias a percorrer variam de 100 kilometros (Areal, do Estado do Rio de Janeiro) e 382 kilometros (Mercês, no Estado de Minas Geraes). Evidentemente a distancia ferroviaria não é um factor essencial na bôa ou má conservação do leite. O principal é que o leite possa ser pasteurizado, resfriado e congelado o mais cêdo possivel, isto é, que chegue o mais depressa possivel na usina de exportação. Além disto, não parte de cada estação um trem especial, mas são organizados trens leiteiros que vão apanhando o leite nas varias estações do seu percurso. Desta maneira o leite de varias procedencias e distancias chega ao seu destino simultaneamente.

Em virtude da differença da producção entre seccas e aguas que já assignalamos, as usinas recebem nesta ultima estação muito mais leite do que na primeira, pois, não foi possivel até agora conseguir que os fornecedores se limitassem a quantidades eguaes. Este excesso é transformado em sub-productos varios, mas principalmente em manteiga.

O total de leite, assim, remettido diariamente para o Rio de Janeiro, póde ser avaliado numa média de 230.000 litros, provindo 120.000 litros do Estado do Rio de Janeiro, exportado por 37 usinas, 100.000 litros do Estado de Minas Geraes, exportado por 38 usinas e 10.000 litros exportados por duas usinas do Estado de São Paulo. Esta quantidade, naturalmente, varia de accordo com as necessidades do consumo na Capital Federal, mas póde ser adoptada como média actual.

Uma vez chegado ao Rio de Janeiro, o leite é recebido em quatro emprezas, chamadas "Entrepostos". Estes entrepostos, com excepção de um, possuem plataformas ferro-viarias nas quaes os vagões são descarregados directamente. O leite é examinado nestes entrepostos pelas autoridades do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios do Rio de Janeiro. Para este fim, os entrepostos possuem laboratorios chimicos e bacteriologicos, bem como gabinetes medicos para exame do seu pessoal. O formidavel trabalho executado annualmente pelo Serviço da Fiscalização de Leite e Lacticinios do Rio de Janeiro, encontramos melhor frisado nas seguintes cifras que extrahimos do importante trabalho "A Saude Publica no Rio de Janeiro" de autoria do nosso eminente technico, dr. J. P. Fontenelle, director dos Serviços de Saude Publica do Districto Federal: em 1936 foram examinados 74.000.262 litros de leite, tendo sido inutilizados 629.574 litros.

Tres dos entrepostos revendem o leite ás leiterias, cujo total do Districto Federal, incluindo cafés e botequins, póde ser avaliado em cerca de 600. A quarta empreza distribue directamente nos consumidores o leite que recebe, aliás, de usinas proprias. Um dos outros tres entrepostos vende cerca de 20.000 litros de leite nas assim chamadas "vaccas leiteiras", que são carros tanques, isto é, auto-caminhões, providos de tanques isothermicos com torneiras medidoras automaticas de uma capacidade que varia de 500 a 1.000 litros. Ha tambem uma pequena distribuição de cerca de 2.000 litros em "feiras", por meio de latas, providas de torneiras mediđoras. A maioria do leite é, pois, vendida pelas leiterias, parte no balcão, onde o consumidor o busca em vasilhame proprio, parte engarrafado, entregue a domicilio e parte em venda ambulante nas "pipas" que são grandes latas isothermicas de 150 a 200 litros, providas de torneiras medidoras e de tracção manual. No momento e salvo uma excepção, o leite é vendido o litro por 1$100 entregue engarrafado a domicilio ou $900 entregue no balcão ou nas citadas "vaccas leiteiras" e "pipas". As referidas torneiras medem 1, 3/4, 1/2 e 1/4 de litro.

A acção do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios, naturalmente, não finda nos entrepostos, mas se estende a todos os distribuidores com o maior rigor.

A acção do governo federal não se limita, porém, ao leite no centro de distribuição, mas tambem se faz sentir no interior, tanto na fonte de producção, como nas usinas de exportação, como de resto, em todas as demais industrias de lacticinios. Este importantissimo serviço está a cargo dos funccionarios do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal do Departamento Nacional da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura. A importancia destes serviços no interior é primordial, porquanto, é evidente que um producto para ser bom, deve sel-o de sua origem. Do ruim não se póde fazer o bom. Essa phrase em questões alimentares é de importancia capital.

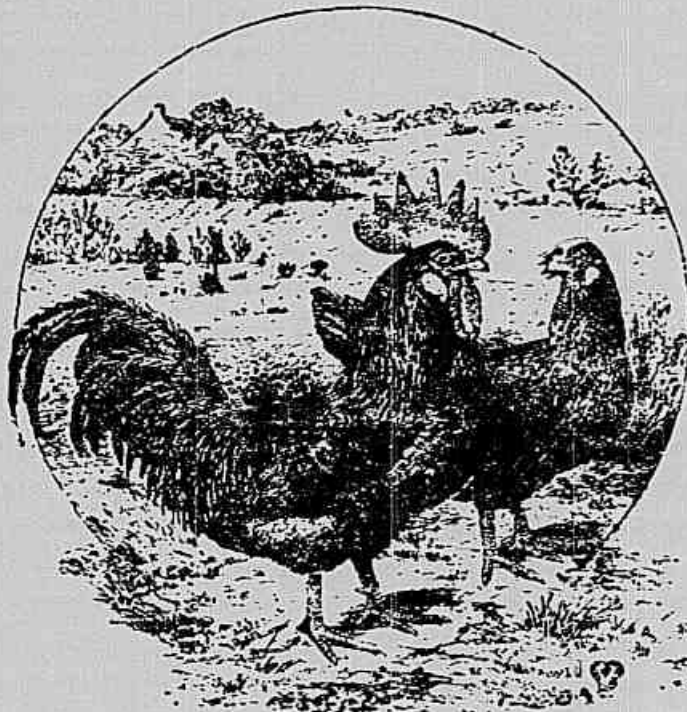
Evidentemente o consumo de leite no Rio de Janeiro, não tem sido sempre o mesmo. Elle cresce de anno para anno, não só com o augmento da população, como tambem pela modernização da educação alimentar do nosso povo e pela melhoria da qualidade. Este incremento natural póde ser avaliado em 5% annuaes. Houve, porém, tambem varias campanhas collectivas de propaganda do leite que em muito tem contribuido para o augmento do consumo de leite no Rio de Janeiro. Basta citar a campanha que mediou de novembro de 1931 a maio de 1935, augmentou o consumo médio diario de cerca de 112.000 litros para 183.000 litros. Nesta grandiosa campanha collaboraram não sómente os elementos particulares, como tambem o governo federal, notadamente pela IPES (antiga Inspectoria da Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional da Saude Publica) a cuja frente se encontravam os nossos actuaes mais eminentes technicos de Saude Publica e pela intensa acção do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios do Rio de Janeiro.

Com um consumo de 240.000 litros diarios (incluindo o admittido para os estabulos) e uma população de 1.800.000 habitantes, o Rio de Janeiro consome apenas 150 grammas por habitante, o que é uma cifra insignificante, comparada com a de outros paizes. Basta citar Buenos Aires com um consumo de mais ou menos 400 grammas por habitante.

Se bem que o abastecimento actual de leite do Rio de Janeiro represente uma grande somma de sinceros esforços, muito ainda ha que fazer. As soluções que precisam ser resolvidas são de importancia verdadeiramente transcendente para os dois elementos basicos da nação: O productor e o consumidor.

AVICULTURA - A RAÇA GASCONHA

"Alguns autores consideram a raça da Gasconha como uma subvariedade nascida da gallinha Caussade; outros entendem que os signaes morphologicos que se indicam para separar estes dois typos de gallinhas não são sufficientes para definir duas raças e julgam que Cayssade ou Gasconha são nomes que se podem empregar indistinctamente para designar uma pequena gallinha, do sul da França e que tem grande fama em todo o sudoéste, onde abastece os mercados com ovos excellentes brancos e grandes, são estas as considerações que precedem as notas que em seguida reproduzimos, acerca dessa raça, publicadas no semanario "Victoria", que se publica em Jundiahy: — Como aves de carne, embora melhores do que as Leghornes quanto ao sabôr, não tem, no entanto, um grande valor, por serem pequenas, pesando os gallos raras vezes mais do que um kilo e meio e andando as gallinhas por volta do kilo.

A raça da Gasconha é do typo Mediterraneo; abandonada a si propria, só ha poucos annos começou a figurar nas listas officiaes das exposições, onde ainda recebe o nome de **landeza** e **bearneza**.

Gallo e gallinha da Gasconha

Como raça de exposição estas gallinhas são de importancia secundaria, porque o seu valor provém da sua grande rusticidade, que a torna recommendavel para os climas quentes e seccos.

Ha quem queira ver nestas gallinhas a origem das raças de "patas-curtas".

Com effeito, sua estatura ellas podem con[illegible]rar-se numa posição intermedia entre as Bresses e aquellas. Têm, além disso, o corpo pouco volumoso se bem que carnudo.

O "**Club de la Caussade**", numa excellente monographia que publicou em propaganda desta raça, estabeleceu o seguinte padrão:

Gallo — Plumagem negra, brilhante; cabeça alongada, fina; pescoço médio; bico côr cinzento ardosia; olhos pardo escuros; faces nuas, vermelho vivo; barbilhões de tecido fino, não pregueagos; dorso largo; peito cheio, simples, direita, dum tecido tambem muito fino, com dentes regulares, não muito profundos, approximando-se levemente para o lado do bico e afastando-se da banda da nuca; orelhões médios, brancos nos animaes adultos, levemente amarellados nos frangos; dorso aargo; peito cheio, carnudo e arredondado; cauda bastante longa, levantada quasi perpendicularmente; pennas fauciformes ou grandes pennas da cauda de tamanho médio e não muito abundantes; côxas de comprimento médio; patas muito finas, nuas, azul ardosia; dedos de comprimento médio, muito finos esbranquiçados por baixo; unhas cinzento ardosia; esqueleto fino; peso 1,5 kilos a 2 kilos; porte elegante e andar seguro e aprumado.

Gallinha — Tem as mesmas caracteristicas que o gallo, tombando a crista para um dos lados e apresentando-se ás vezes pregueada; cauda bem fornecida de pennas um tanto levantada; plumagem negra brilhante.

Defeito a evitar — Plumagem malhada em vermelho ou em branco; crista tombada no gallo, ou direita na gallinha; faces maculadas de branco; orelhões arreados de vermelho; patas amarellas, esverdeadas ou emplumadas e defeitos de conformação.

Ha quem attribua a raça Caussade á Brune como originaria. Realmente, á primeira vista ha uma certa semelhança, embora a corpulencia nos permitta uma immediata distincção. E' tambem parecida com a castelhana negra.

Como raça poedeira, a Caussade póde alistar-se ao lado das melhores mediterraneas. Raras vezes choca e quando choca não deve aproveitar-se na incubação natural, porque o seu reduzido volume não lhe permitte cobrir muitos ovos".

Semana dos fazendeiros na escola de Viçosa

Com grande enthusiasmo e animação se vêm processando os trabalhos da 11ª Semana dos Fazendeiros na Escola de Viçosa. Nunca o numero de agricultores attingiu tão elevadas proporções, como neste anno. Basta dizer que, no terceiro dia, a frequencia alcançou a cifra de 632 fazendeiros, procedentes de todas as partes de Minas e de outros Estados.

Pode-se dizer que a 11ª Semana dos Fazendeiros realizada pela referida Escola vem constituindo um acontecimento sem precedentes na vida daquelle estabelecimento, dado o enthusiasmo, que se nota no seio daquelles que alli foram em busca de conhecimentos sobre os modernos methodos da agricultura racionalizada.

A abertura dos trabalhos se revestiu de grande solennidade e interesse por parte de todos. Ao ensejo do inicio das aulas, usou da palavra o professor Joaquim Fernandes Braga, chefe do Serviço de Extensão e Educação Rural do estabelecimento, que vem orientando e dirigindo os trabalhos da Semana dos Fazendeiros. Na sua breve allocução fez o alludido professor uma brilhante exortação aos agricultores, encarecendo, como se fazia mister, a importancia dos cursos da Semana dos Fazendeiros que a Escola de Viçosa vem promovendo annualmente, com o objectivo de disseminar conhecimentos uteis no seio da nossa lavoura.

Finda a sessão de abertura dos cursos, iniciaram-se as aulas, que se vem processando com toda a regularidade e dentro do ambiente da mais franca cordialidade. Os professores do estabelecimento têm sido, neste particular, incansaveis, não poupando esforços no sentido de pôr os nossos agricultores ao par de todos os seus trabalhos e pesquisas no dominio da agricultura e da pecuaria.

Os agricultores têm recebido aulas sobre os mais variados assumptos de agricultura, bastando se dizer que têm sido ministrados, este anno, 81 cursos differentes, os quaes se apresentam com uma frequencia digna de ser registrada aqui, ainda que de passagem.

Vão despertando grande interesse, entre os lavradores, as lições sobre hibridação do milho, realizadas pelo professor Antonio Secundino S. José que fez estudos especializados sobre o assumpto nos Estados Unidos. A producção de milho hibrido, conforme experiencias postas em pratica na Escola de Viçosa vem operar uma verdadeira revolução entre nós, pois, com a hibridação poder-se-á realizar agora a producção intensiva do milho, que constitue um dos nossos principaes productos. Tambem tem despertado grande interesse as aulas do professor Diogo de Mel-

(Continúa na 4ª pagina)

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

A. OLIVEIRA — Austin — Escreve-nos:

— Como tenho uma grande plantação de bananeiras e como está agora em franca producção, e como não tenho tido facilidade em colloca-las por preço remunerador, muito gostaria de obter uma receita para a fabricação do vinagre dessa fruta, pois tenho vontade de montar uma fabricação em pequena escala desse producto.

RESPOSTA — De accordo com o parecer do dr. Anthelme Perrier, do Instituto Agronomico de Campinas, a fabricação do vinagre de banana só é economicamente vantajosa quando se utilisam frutos maduros, improprios para o consumo. A variedade que produz melhores resultados é a nanica. As bananas devem ser primeiramente submettidas a uma fermentação alcoolica. Para se obter uma bôa fermentação, a fruta deve ser reduzida á polpa e addicionada de uma certa quantidade de agua. Ajuntam-se em seguida, por 100 litros de mosto: 1 gram. de phosphato de amonio e 200 grs. de bitartrato de potassio ou de acido citrico.

Convém iniciar a fermentação com um "pé de cuba" de um decimo da massa total, usando um levedo especial.

O material necessario consiste nas jonhas para fermentação, peneiras, crivos, areometros e filtros.

ELZA MARTINS — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Confiada em sua gentileza, venho pedir-lhe um favor, pelo que antecipadamente muito lhe agradeço.

Trata-se do seguinte: — Desejo fabricar um bom dentifricio para o meu uso, sendo a sua formula uma das publicadas no inegualavel supplemento do "Correio da Manhã". Mas ainda não consegui encontrar um sabão neutro, pois todos que já adquiri, coloram de azul o papel vermelho de tornesol. Fiz essa reacção com o sabão de côco de "graminha", com o "sabão neutro nacional", com o sabão de Marselha e até com o sabão em pó, de "Merck".

O que me aconselha então v. s.? Posso empregar, sem receio, algum dos sabões referidos? ou que sabão devo empregar?

Desejava, tambem, que v. s. me esclarecesse o seguinte: onde posso obter o "stearato acido de trietanolamina" ou "stearato triet"? Encontrei em um livro italiano uma formula de creme para a pelle, que contém esse producto, mas acontece que elle nem é conhecido nas drogarias em que o procurei. Não será elle conhecido no Brasil com outro nome?

RESPOSTA — Todo o sabão, mesmo neutro, escurece, colore em azul o papel de tornesol, em virtude da hydrolise que se processa. Não ha, pois, inconveniente em empregar os sabões a que se refere.

Nas bôas drogarias desta capital é possivel encontrar o stearato. — E. L.

JAIRO GALVÃO — Ponte Nova — Escreve-nos:

— Animado pela maneira gentil com que v. s. attende os vossos consulentes, é que venho merecer tambem o obsequio de uma formula, a qual passo a explicar o fim desejado.

Tenho empregado os saquinhos de papel celophane como embalagem na minha pequena industria, mas, como venho tentando com difficuldades para collar os mesmos, pois as collas que tenho usado não satisfazem por motivos diversos: 1º — Por não ficar as partes colladas resistentes por falta de adherencia da colla; 2º, porque todas as collas que tenho empregado custam a seccar, e dado a inflexibilidade do celophane, torna-se difficultoso o trabalho. Assim, peço-vos uma formula de colla que faça bôa adherencia e que seja seccativa rapida. Peço-vos mais informar-me qual o producto que dissolve o papel celophane, e qual é a materia prima de que o mesmo é fabricado?

RESPOSTA — O dissolvente é anhydrido acetico. Com esta mesma substancia deve collar passando nos bordos comprimindo bem e aquecendo com calor brando sob pressão. — E. L.

S. SPEISKI — Escreve-nos:

— Lendo o Supplemento do dia 9 de julho ultimo, interessei-me grandemente pela consulta feita ao senhor sobre o "acido para gravar vidro" e sendo eu gravador de profissão, peço-vos o obsequio de informar-me sobre o seguinte:

A) — Qual a maneira de empregar o acido para gravar monogrammas ou outros desenhos em vidro?

B) — O referido acido serve egualmente para gravar em cristaes?

C) — De que especie deve ser o recipiente para guardar o acido e quaes as ferramentas que devem ser empregadas na sua manipulação?

"RESPOSTA — a) Cobrir com cêra a parte a ser gravada. Abrir com estylete os desenhos e sobre estes deitar acido fluoridrico. b) Sim. c) Guta-percha, estyletes, cêra e a vasilha para dissolver esta. — E. L.

do preparal-o, tanto em pó como em tabletes.

RESPOSTA — A operação de importancia capital para conferir ao producto uma optima qualidade, é a fermentação.

Em alguns logares, as amendoas são simplesmente seccas, depois de tiradas da casca, mas isto diminue o valor commercial do cacáo, pois fica com máo aspecto, de gosto amargo e desagradavel.

O preparo do cacáo para se tornar artigo commercial, comprehende as operações de fermentação e seccagem.

O processo de fermentação não é difficil. Consiste principalmente em lançarem-se as amendoas frescas em cachos ou cubas de madeira, de capacidade variavel, de accordo com a producção da fazenda e depois cobril-a com folhas de bananeiras, ou ramos de aniagem, sobre os quaes collocam-se taboas, quando os cochos não têm coberturas proprias. A fermentação se fará com tanto mais presteza quanto fôr a quantidade do cacáo a fermentar, e é por tal motivo que os plantadores aconselham o emprego de grandes cochos ou cubos que comportem grande quantidade de alqueires. A duração de fermentação varia entre 4 e 6 dias. A temperatura em plena fermentação, eleva-se nos cochos cobertos a

rio de sala para que os peixes morram quasi immediatamente. Em medicina como estomachico, auxiliar da producção de leite, em certos tratamentos dos olhos. Os licores caseiros não devem levar mais que 2 grammas de herva doce por litro".

ELPIDIO FIORI — Arrozal de Sta. Anna — Escreve-nos:

— Desejo saber se o estrumo de animal cavallar póde substituir o de gado com as mesmas vantagens ou se é necessario juntar algum correctivo e qual.

RESPOSTA — Póde. A composição chimica desde que estejam bem curtidos, é mais ou menos equivalente.

quiri, grande estima lhe fiquei tendo.

Dentre o receituario indicado (sangria, purgativos, etc.), escolhi o emprego de tintura de arnica (5,0 uma só vez durante o dia), e, por estar convicto de que se tratava de fraqueza, congenita ou insipiente, talvez devido á má alimentação seguida até então, pois que o animal que já havia attingido seus 3 1|2 annos, ainda não tinha provado fubá e milho, empreguei tambem licor de Fowler, 15 gottas; iodo, sob a formula de tintura, 20 gottas; e para combater o fetido do suor e da urina (um possivel mal de rim), passei a enriquecer a alimentação com grande dóse de canna partida.

RESPOSTA — Para a sua egua, aconselhamos o seguinte tratamento: 1º — Injectar subcutaneamente uma ampôla de Sudurol de 20 cc. e 15 dias depois uma segunda injecção, tudo de accordo com as indicações da bula. Deve o quanto antes fazer uma série de 30 injecções de Tonos e na ração diaria addicionar uma colher de sôpa do superfortificante Kratos.

HERBERT O. A. — Escreve-nos:

— Venho, abusando da sua bondade, solicitar-lhe uma receita para um frango que, apesar de se alimentar bem, não engorda em proporção. Noto tambem um liquido no nariz e que disseram-me chamar-se corisa.

Outrosim, rogo-lhe o obsequio de indicar-me qual o tratamento que devo fazer num frango que tem a pelle amarellada que vae augmentando dia a dia. Quasi não come e está muito fraco. E qual o tratamento do gôgo.

RESPOSTA — Para o frango atacado de corisa, aconselhamos o seguinte tratamento: lavagens das narinas com uma solução de Cresos a 3%.

Addicionar á agua da bebida uma colher das de chá de permaganato de potassio para cada 10 litros. Injectar no musculo do peito 1 cc. de Kuros diariamente em um total de 6 injecções.

Medidas hygienicas: — Gallinheiros seccos, alimentação sadia e regular.

Para o tratamento do frango que tem a pelle amarellada, aconselhamos o seguinte: addicionar na agua da bebida uma colherinha de chá da mistura abaixo para cada litro dagua:

Acido sulphurico, 3,5 grs.; sulphato de ferro, 25 grs. e agua, 1 litro, que se prepara em qualquer pharmacia.

Internamente tambem aconselhamos o vermifugo para Aves dos Labs. Raul Leite S|A de accordo com as indicações da bula, bem como as injecções de Spiros.

Para o frango atacado de gôgo, aconselhamos, além das providencias indicadas para o primeiro caso acima, pingar na trachéa do mesmo algumas gottas de uma solução de Cresos a 10%.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

GUANANDY — Campo Grande — Escreve-nos:

— Ficarei muito grato se o Correio Agricola me indicar um processo seguro de se fazer presunto.

RESPOSTA — Toma-se um quarto de porco, que se corta rente da articulação do joelho. Com um garfo de ferro fura-se toda a superficie da peça para que a salmoura possa penetrar em todos os tecidos. Mistura-se 5 kilos de sal moido, 25 grs. de pimenta do reino pulverisada e 60 grs. de salitre, que se fricciona sobre todas as partes do presunto.

Terminada esta operação, colloca-se o presunto em uma vasilha apropriada, cobrindo-o com o resto do sal. A parte revestida pelo couro, que não se tira, deve ficar para cima e sobre o sal e o presunto deve-se collocar uma taboa com um peso regular.

Decorridos oito dias, retira-se o presunto da salgadeira e enlaça-se com um cordão forte para emprensal-o, fazendo-o depois ferver em salmoura ligeira, depois de haver juntado tonulho, cravo da India, folhas de louro, mangerona, alfavaca ou mangericão. Passa novamente para a salgadeira, onde se deitará tambem a salmoura. E' necessario que o presunto fique immergido nessa salmoura, por isso é conveniente pôr por cima uma taboa com peso sufficiente.

Ahi elle deverá permanecer por 15 ou 20 dias, findos os quaes, será retirado e dependurado para escorrer, depois do que ficará em uma prensa por 10 ou 12 dias e só depois de bem seccos é que será suspenso em uma chaminé ou defumador.

A melhor fumaça é a que se obtem queimando folhas seccas, que se humedecem para produzir mais fumaça.

A de serragem é muito densa e dá máo gosto ás carnes.

ALFREDO ARAUJO — Rio. — Escreve-nos:

— Venho juntar-me áquelles, prazeirosamente, que se valem dos sabios conselhos de v. s.

Embora tenha publicado mais de uma vez, confesso que, dando uma busca, não encontrei o Supplemento do "Correio da Manhã" que traz a formula de pasta para "polir calçado", por isso, encarecidamente peço nova publicação de uma formula que dê um brilho duradouro ao calçado, nas côres marron e preta.

RESPOSTA — Parafina, 25 grs.; Cêra de carnaúba, 10 grs. Cêra de abelhas, 15 grs.; Nigrosina soluvel em graxa, 3 grs.; e Terebentina, 140 grs.

Derretem-se a parafina e as cêras em banho-maria. Junta-se o corante, mexendo-se até completa dissolução. Em seguida, junta-se a terebentina, operando-se com cautela e mexendo-se bem. Deixa-se esfriar um pouco e enchem-se as latas.

AGRICULTURA

DIRIA PACHECO — Carangola — Escreve-nos:

— Temos aqui na fazenda, algumas arvores de cacáo, que produzem muito, porém ainda não pudemos aproveital-os, devido não sabermos o meio mais pratico de preparal-o. Venho então pedir a v. s. me informar o meio

45º e 60º, sendo preciso cuidado para que não vá além disso, porque, nesse caso, as amendoas adquirem uma coloração arroxeada, quasi preta e perdem o seu valor. Para evitar que isto se dê, a partir do 3º dia, revolvem-se os cochos, de modo que as camadas inferiores passem para cima.

Concluida a fermentação, o que se verifica quando as amendoas têm adquirido exteriormente uma bella côr vermelha-escura, inicia-se então o novo processo da desecação ou seccagem, expondo-se os grãos ao sol ou ao calor artificial ou então a um e a outro.

Quando o cacáo, colhido maduro, passa por uma fermentação conveniente, secca com presteza e adquire com rapidez o maximo das qualidades que lhe são proprias.

Uma vez secco e o cacáo submettido á torrefacção e moagem, operações que, embora não apresentando difficuldades, requerem cuidado e certa pratica.

J. B. MENDES — Curityba — Escreve-nos consultando sobre o cultivo da herva doce e o melhor processo de colheita.

RESPOSTA — De uma leitura que fizemos num artigo publicado no jornal "Victoria", magnifico semanario de propaganda agricola, que se publica em Jundiahy, Estado de S. Paulo, referente á cultura da herva doce, extrahimos as indicações abaixo reproduzidas, que parece bem orientarão o sr. consulente:

"A herva doce dá-se melhor nos climas seccos e calidos; — condição indispensavel para que as sementes sejam bastante aromaticas. O terreno deve ser leve e solto, com alguma cal; as terras argillosas não convêm. A planta adoece facilmente nas regiões humidas, de chuvas frequentes ou nos sôlos encharcadiços.

Semeia-se a lanço em setembro e outubro na quantidade de 10 a 12 kilogrammas por hectare, gradando ou ancinhando levemente para que a semente não fique muito profunda. Demora 20 dias e ás vezes mais a nascer. Logo que as novas plantas apparecem, devem principiar as sachas para que a terra se mantenha limpa de hervas e bem mobilizada.

A colheita faz-se arrancando as plantas á mão e fazendo com ellas manadas ou gavelas de pouca altura, que se põem a seccar durante alguns dias (2 ou 3 se o tempo correr secco). Levam-se depois para a eira e desgranam-se, batendo-as com um páo ou com um chicote de correia larga, para não damnificar as sementes. Logo que estas estão soltas, reunem-se para se limparem de impurezas.

Nas pequenas explorações é costume ir aproveitando as sementes á maneira que estas amadurecem, cortando as umbellas maduras com uma tesoura pela manhã cêdo, antes de nascer o sol.

Quando sobrevem uma chuvarada no momento da colheita, deve esta suspender-se, para se não prejudicar a qualidade da semente.

Calcula-se como bôa uma colheita de 750 kilogrammos da herva doce por hectare, cada hectolitro de semente pesa apenas 36 kilogrammas.

A essencia extrahida da herva doce é muito toxica. Basta deitar duas gottas della num aqua-

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LAURENTINO MEDEIROS

ALAIDE WILTE — Rio — Escreve-nos:

Sendo leitora assidua do "Correio da Manhã" e principalmente do Supplemento na sua parte de veterinaria, venho, por meio desta, solicitar-lhe a gentileza de responder-me a seguinte consulta:

Possuo uma cachorrinha de raça Lulu', com dois annos de edade, que soffre actualmente, de uma forte coceira nos ouvidos, que estão constantemente purgando um liquido grosso e amarello. De tanto coçar, as orelhas estão sempre vermelhas e criam uma leve camada de caspa que, ao seccar, se desprende.

Desejaria que o sr. fizesse a fineza de responder-me por intermedio do "Supplemento" e confesso-me desde já summamente reconhecida.

RESPOSTA — Aconselhamos lavar bem os ouvidos da sua cachorrinha com uma solução de Cresos a 3%, passando em seguida a pomada Sarnopan, pois, segundo sua consulta, parece tratar-se de sarna do ouvido (oto-carias).

Achamos mais conveniente um exame directo por veterinario, podendo telephonar para 23.1710.

REGINA DE OLIVEIRA — Rio — Escreve-nos:

Peço-lhe a finesa de responder pelas columnas do conceituado matutino o "O Correio da Manh", a quem muito aprecio, e onde acompanho com a maxima attenção, seus utilissimos conselhos a seguinte consulta:

Tenho um cão policial de 4 annos que, ha dias, começu a inchar a barriga e a entristecer.

Apezar de lhe ter dado dois purgantes, não apresenta melhoras; ao contrario, inchou mais geme muito, regeita qualquer alimento que se lhe dá e parece ter febre.

Tem uns caroços semelhantes a inguas dos lados da barriga e perto dos quartos.

Foi vaccinado ha dias e já se achava adoentado.

RESPOSTA — Achamos conveniente mandar examinar por um veterinario o seu policial, necessitando talvez até de uma tuberculinização. Queira telephonar para 23-1710.

SNR. JOSE' LUIZ SANTANA GUIMARÃES — Vassouras — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de pedir seus esclarecimentos afim de poder agir racionalmente no trato de uma egua que possuo e pela qual tenho grande estimação. Pouco tempo depois de adquiril-a, notei que ella tropeçava muito e que o suor, bem como a urina, exhalavam muito mal cheiro. Na falta de um veterinario na localidade em que moro, consultei a diversos tratadores praticos de animaes, de cada um dos quaes percebi um diagnostico, pois não me faltou quem me affirmasse que a equina estava "aguada", "mal ferrada" e até mesmo era "deformada" das pernas dianteiras, emfim, mil e uma cousa, de sorte que não me desfiz della, somente porque, desde que a ad-

AVICULTURA

AVICULTOR — Rio — Escreve-nos:

— Com a presente, venho solicitar de v. s. o especial obsequio de me informar, por intermedio do seu apreciado jornal, uma casa onde possa comprar com absoluta segurança, para criação, aves e ovos de raça e sementes diversas.

RESPOSTA — Póde se dirigir a "S-C-A-L" rua S. Pedro numeros 170|172 ou Herbert M. Bastos, r. Adolpho Motta, 29, Andarahy.

Diversos assumptos

AMERICO DE FREITAS — Curityba — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", solicito de v. s. por intermedio das columnas do Supplemento, o seguinte:

Existindo sellos postaes, tanto do Brasil como universaes impressos em tinta de anilina, desejo uma formula para a lavagem dos mesmos, pois, collocando-os na agua pura, referidos sellos ficarão manchados, devido a composição da tinta.

RESPOSTA — Se fôr anilina, deve empregar agua com sal.

LEDA GOMES — Rio — Escreve-nos:

— Desejando obter uma tinta liquida, lavavel nas côres: azul, vermelha, roxa e amarella, venho solicitar de v. s. a receita para a mesma.

Esta tinta é para pintar tecidos.

RESPOSTA — A preparação das tintas em casa não é aconselhavel, porque dessa fórma ellas só poderão ser obtidas por preço superior ao que são encontradas no commercio. Existem diversos productos que satisfazem perfeitamente o fim em vista, entre ellas o Sandanthrem e que ao serem adquiridas, deve-se declarar a applicação a ser dada.

RENATA GUIMARÃES — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Muito lhe agradeço os conselhos que lhe solicitei e que foram respondidos com presteza. Mais volto a importunal-o novamente, sobre o modo da conservação do doce em calda, pelo processo em proceder a esterili-

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DIVERSOS

Productos de Veterinaria

PRODUCTOS DE VETERINARIA

REMEDIOS VETERINARIOS

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

AVES E OVOS

cação pelo methodo de "Appert". Não comprehendi e nem sei como se faz. Muito grata lhe ficarei se me orientar novamente, e a lacração das latas, por processo pratico em casa.

2° — Quanto á destruição do formigueiro, não encontrei em minha casa, e nem nas immediações. Peço-lhe o favor de ensinar o modo de matal-as nos logares onde ellas vão. Me ensinaram a pôr acido borico e assucar nas prateleiras e onde ellas passam. Fiz isto sem o menor resultado.

RESPOSTA — O processo consiste em desembaraçar as substancias alimenticias do oxygenio que contêm, fazendo-as ferver até a sua cocção, e encerrando-as depois em caixas metallicas aquecidas a banho-maria.

Queira, para destruir as formigas, fazer uma irrigação com agua e cyanureto de sodio ou potassio (1 colher de sopa por regador de agua), tendo muito cuidado por ser o cyanureto veneno violento.

Para as que penetram na residencia, collocar nos logares por ellas frequentadas, um xarope composto de agua, assucar e arseniato de sodio. Este composto tambem é venenoso.

—

ANDRE' MODESTO — Ubá — Escreve-nos:

— Mais uma vez atrevo-me a importunal-o com as seguintes perguntas:

1°) Como fabricar cêra para acabamento de calçado typo "Noline" para as diversas côres?

2°) Oleo para cabello, typo Dirce?

3) Uma bôa brilhantina (para cabello) que seja economica?

4°) Como importa numa propaganda, quanto o sr. me cobra para responder uma pergunta nessas condições: — onde encontro para comprar xarope de glycose?

RESPOSTA — 1° — Sem analysar o producto é difficil indicar uma formula que delle se approxime. Damos a seguinte que talvez possa satisfazer o sr. consulente: cêra amarella, 30 p.; oleo de palma, 30 p.; essencia de terebentina; 20 p. e essencia de mirbana Q. S. Incorpora-se a côr desejada.

Tambem só mediante uma analyse poderá ser indicada uma composição approximada do oleo para cabello. Estes, em geral, são compostos de oleo de amendoas doces ou mesmo azeite de oliveira e uma essencia como, por exemplo, os que são obtidos com as seguintes formulas: — Oleo de amendoas doces, 30 cm. cub.; amoniaco, 30 cm. cub.; alcoolato de romero, 120 cm. cub. e agua de mel 60 cm. cub., ou azeite de de oliveira, 1000 grs.; sandalo citrino em pó, 45 grs. e canella em pó, 30 grs. Deixa-se em infusão durante 8 dias, filtra-se e juntam-se 4 grs. de essencia á escolha.

Nada cobramos pelas consultas Estas têm por fim orientar os leitores dentro do possivel e nos limites do programma desta secção.

O custo de uma propaganda póde variar muito e mesmo para ser efficiente, não deve ser regateada.

Hoje são muitos os meios de que se devem lançar mão para uma proveitosa propaganda. Além dos annuncios em jornaes e revistas, o radio e os cartazes contribuem immenso para o necessario exito.

O xarope de glycose é encontrado em qualquer bôa drogaria.

AGAVE

PIMENTEL GOMES

O dr. Germano de Freitas, chimico industrial, professor de chimica mineral e organica na Escola de Agronomia do Nordéste e proprietario de uma fazenda no municipio de Areia, no trecho em que este começa a tornar-se menos chuvoso, considerou longamente a garôa que vinha caindo desde a madrugada. As mattas dos espigões pareciam mais verdes. As rosas dos jardins mostravam-se mais bellas. E a chuvinha continuava a cair muito miuda, muito persistente de um céo baixo e ameaçador coberto de nuvens escuras. Enfiou as mãos nos bolsos do sobretudo lembrou umas analyses de oleos que estava fazendo e voltou ao assumpto.

— Chuvendo. Desde hontem... Mas quantos dias de sol? E em fins de abril? Quem já viu tanto sol em abril? O milho estava bem feio.

— Vae melhorar agora.

— E o que se perdeu? Cultura é agave. Sempre verde, sempre bonita, sempre productiva.

— E produzindo sempre.

— De janeiro a dezembro as machinas trabalham beneficiando as folhas. Coisa facil. Os fardos de fibra se accumular. E descem, depois, para os portos. Bôa coisa é agave...

— Vou plantar tambem.

— Lá para o litoral?

— Na Silvilandia. Vou encher um chapadão.

— Faz bem. Depois entra na cooperativa. Na nossa cooperativa. Aliás ella está necessitada de socios. E' necessario augmentar a producção. O mercado deseja fazer grandes compras.

— E os productores ainda são poucos.

— Mas vão augmentar. Começa a febre da agave. São muitos os que iniciam plantios. E por toda a parte; no Litoral, na Caatinga, no Brejo, no Cariry.

— Ha umas bellas culturas em Alagoinha, proximidades de João Pessôa, propriedade do dr. Andrade.

— Bellas culturas.

— Zona muito chuvosa. 1.700 millimetros de chuvas annuaes, em média. Mas no Campo Experimental Mumbaba, ainda no litoral, ha uns ensaios bellissimos. Ainda muita chuva. 1.500 millimetros. E em terras pauperrimas, das mais pobres do Brasil, nos taboleiros litoraneos da Parahyba, tenho, por conta do Estado, como em Mumbaba, um plantio experimental de agave. Vae-se aguentando bem no sólo esteril inaproveitado e tido por inaproveitavel.

— Já no municipio de Itabayana ha bôas culturas em sólos ricos.

— Mas seccos e pouco chuvosos, sujeitos a longas estiadas. 800 millimetros annuaes.

— Aqui, na região brejosa, zona montanhosa, fresca e chuvosa, a agave apresenta bom desenvolvimento.

— E no Cariry, no sequissimo municipio de Soledade, 450 millimetros de chuvas, pessimamente distribuidas. Mezes e mezes sem gotta dagua.

— E a agave cresce bem.

— E produz admiravelmente. No verão destaca-se muito verde no meio da vegetação desolada, inteiramente desprovida de folhas.

— Vegetal rustico, supportando bem todos os climas tropicaes.

— E' o que parece.

— E dando lucros bem razoaveis. E certos. Se chove muito, a agave produz. Se chove pouco, produz. Se não chove, ainda produz.

— Para climas de chuvas irregulares é cultura ideal.

— Não tenha duvida.

— "Dry-land crop". Cultura de terra secca. Cultura propria de regiões pouco chuvosas. Della não se deveriam esquecer os agricultores das regiões semi-aridas do paiz, mesmo sem abandonar as outras lavouras. Fariam Polycultura, gozando de todas as suas vantagens.

— E teriam uma safra certa, garantidora de compromissos, quando todas as outras culturas faltassem.

O carrapato e seus maleficios

Os carrapatos são parasitas altamente nocivos aos animaes e ao homem. Nos animaes causam anemias, pelo sangue que sugam e, ao mesmo tempo inoculam nelles grandes doenças.

Sugam os animaes para se alimentarem, numa phase da vida, depois cáem no sólo onde desovam. Os filhotes, chamados larvas, trepam nas arvores ou ramos para cairem sobre os animaes que passarem junto do local onde se acham. Nesta phase são muito vorazes e atacam seu hospedeiro com furia. São elles conhecidos por micuim ou carrapatinho vermelho. Para chupar o sangue do animal, o carrapato introduz a tromba sugadora na pelle e injecta um liquido que impede o sangue de coalhar e de entupir a tromba. Quando injectam ou expellem esse liquido dentro da pelle ou injectam ao mesmo tempo doenças nos animaes.

Nos bois transmittem a tristeza, piroplasmose ou babesiose, doença do sangue, mortifera, principalmente para bezerros e animaes importados do estrangeiro.

Os nossos bois têm a doença quando novos e ficam a ella resistentes.

Outra doença animal transmittida pelo carrapato é o nhambiuvu' do cão, doença que causa perdas de sangue espontaneas, pela pelle e orificios naturaes.

Certas febres do cão, do typo do typho exanthematico humano, são transmittidas tambem pelo carrapato.

Um carrapato proprio da gallinha transmitte a esta o espiroquetose aviaria, doença muito frequente nas gallinhas, patos, perús, e outras aves domesticas. O carneiro soffre de uma doença conhecida na Africa do Sul e na America do Norte por "Looping" que passa tambem ao homem e cuja transmissão se faz pelo carrapato.

Afóra as doenças, as centenas ou milhares de carrapatos que se agarram a cada animal sugam quantidades consideraveis de sangue, enfraquecendo-o facilitando tornarem-se victimas de innumeras molestias ou causando nas vaccas de leite, eguas, cabras, porcos, ovelhas etc., sensivel diminuição de leite e como consequencia a morte ou o depauperamento das crias.

Além disso, o liquido que injectam a toda hora emquanto sugam é irritante para o animal, essa irritação se reflecte na sua saude, tirando-lhe o appetite, e, por consequencia, augmentando a anemia que soffrem pela sucção do carrapato. Sendo damninho para os animaes, o carrapato o é tambem para o homem, no qual transmitte a febre exanthematica, doença confundida com o typho ou febre typhoide. Essa doença é analoga a numerosas outras existentes na Europa e na America do Norte, conhecidas por varios nomes: febre das trincheiras, etc. O carrapato transmitte ainda ao homem, cães e gatos, uma doença chamada paralysia dos carrapatos.

A maneira mais facil, mais efficaz e mais barata para eliminar os carrapatos é com o uso de um bom carrapaticida. Banhando-se os animaes de 21 a 21 dias, tempo que leva a larva ou filhote a chegar a carrapato adulto, póde-se reduzir os carrapatos a tal ponto que não prejudicam mais a criação.

A construcção do banheiro carrapaticida é uma necessidade em todas as fazendas de criação, em beneficio dos animaes.

Publicações recebidas

SITIOS E FAZENDAS — Anno IV. N. 7 — Temos sobre a mesa o numero desta magnifica revista, que se publica em S. Paulo, correspondente ao mez de julho, que, como os anteriores, publica innumeros trabalhos de indiscutivel valor para todos os que se interessam pelos assumptos agro pecuarios.

Dentre elles, notam-se os seguintes: As variações na quantidade de gordura no leite de vacca; adubação para a cultura da mamoneira; A criação da rã Catesbiana; A época aconselhavel para a padreação; A cultura da cenoura; Alimentação racional dos coelhos; Raças caprinas e suas aptidões; O problema das rações economicas; Para que a semente germine facilmente; Como proceder a cultura do tungue; Como conservar ovos; O valor do silo na producção leiteira; Modo pratico de apanhar frutas; Alimentação racional dos marrecos; Adubação racional dos moranguelros; A cultura dos cravos no Brasil; Diversas variedades de melões, que podemos cultivar com successo; e muitos outros, alguns dos quaes ornados com optimas gravuras elucidativas.

—

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno VIII — Numero 86 — Dentre o grande e variado numero de trabalhos publicados no ultimo fasciculo, deve-se destacar os que se referem ao commercio e industrialização de residuos; a industria nacional de papel; á constituição do carvão e á saboaria, perfumaria e cosmetico, industria textil e celluloze e papel, industria pharmaceutica, etc., etc.

O nosso collega Jayme Santa Rosa, conseguiu fazer da "Revista de Chimica Industrial", uma verdadeira encyclopedia, onde se encontram estudados todos os assumptos relacionados com as actividades industriaes nos mais diversos ramos.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

As riquezas naturaes do norte — O linho no Rio Grande do Sul — A posição do Brasil no mercado internacional de algodão — Abastecimento de leite na Capital Federal

Como de costume, reuniram-se, em sessão conjunta, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira, tendo sido os respectivos trabalhos presididos pelo sr. Torres Filho.

O sr. Arruda Camara, secretario, procedeu á leitura do expediente, dentre cujos papeis mereceu especial destaque uma communicação do sr. Humberto Rodrigues de Andrade, a respeito das riquezas naturaes do Brasil. Detendo-se particularmente na carnaúba, declara s. s.:

"Podemos dizer que a cêra da carnaúba, desde remotas éras, é o ouro da região semi-arida. A carnaubeira, de que se aproveita todas as partes — estipe, folhas, fructos, peciolos, raizes, dá-nos, mesmo como industria extractiva absolutamente rotineira, producto cujo valor está collocado em segundo logar na exportação cearense. Conforme o Boletim Estatistico da Federação das Associações de Commercio e Industria do Ceará, a exportação de algodão pelo porto de Fortaleza, em 1938, orçou em 68.539:042$000, valor commercial, e a da cêra, em 42.036:000$000. As saidas pelos portos de Camocim e Aracaty não alteram essa posição. Numa producção geral, por anno, de 10 milhões de kilos de cêra, no valor approximado de 100 mil contos de réis, cabem ao Ceará mais de 50%. Dos 22 paizes compradores de productos cearenses, 19 o são de cêra, sendo esta materia prima a que está em primeiro logar a este respeito. Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha e França são os maiores freguezes. Entretanto, o que temos feito em favor da carnaúba, para incrementar e melhorar a sua producção, assegurando-nos a detenção dessa riqueza? Nada ou quasi nada. Não possuimos carnaubaes adultos, provenientes de culturas, nem tampouco aperfeiçoamos os processos de preparo da cêra. Limitamo-nos, tão sómente, a explorar as palmeiras nativas, de maneira empirica, frequentemente prejudicial á vitalidade do vegetal. Nestes ultimos annos, alguns agricultores ensaiam timidamente pequenas plantações ainda sem expressão economica, servindo, comtudo para demonstrar ser a bella palmeira de facil cultivo. Quanto aos meios de extracção da cêra, usam-se ainda os aprendidos pelo indigena analphabeto. A esse respeito merece menção especial o que está fazendo a Companhia Johnson, de Fortaleza. Os organizadores dessa empreza brasileira tomaram aos hombros a iniciativa de estudar a exploração racional da carnaubeira no nordéste. Fizeram custosas installações em sua propriedade rural no municipio de Maranguape, para seccagem da palma e extracção do pó cerifero.

Depois de outras considerações, termina o sr. Humberto Andrade:

"Estudar e realizar serviços de amparo e defesa ás nossas fontes de riqueza constituem meio efficaz de nos mantermos na posição de fornecedores de productos originariamente nossos. Mas, estudos que cheguem a conclusões sérias, e obras de verdade".

O sr. Torres Filho declara que a exposição feita pelo sr. Humberto de Andrade versa materia de grande interesse para a nossa economia, porque trata justamente de productos que, no momento, são objecto de industria extractiva em vastas zonas do territorio nacional. Exigem um grande trabalho de racionalização para que não fiquem sujeitas a fluctuações, como tem acontecido. Por outro lado, tratase de productos de regiões tropicaes, requerendo de nossa parte cuidados especiaes por constituirem fontes de vida de enormes regiões, que vão desde o nordéste até ao Amazonas, e dentre os principaes, sobresáem, como se sabe, a castanha, o babassu', a carnaúba e outras plantas ceriferas, resinosas e oleiferas. Todos esses productos, que estão hoje incorporados á vida economica do Brasil, não constituem comtudo uma garantia segura de riqueza, porque a sua exploração ainda se encontra numa phase empirica, exigindo um grande trabalho de systematização, tanto de factores de ordem economica como financeira. No momento actual, a nossa preoccupação deverá ser justamente dar a essa exploração um cunho mais racional. São, portanto, de grande opportunidade as considerações do sr. Humberto de Andrade, cuja interessante communicação será divulgada na integra pela "A Lavoura".

Informa o sr. Torres Filho que ainda tem sobre a mesa uma communicação, procedente do Rio Grande do Sul, relativamente á crise por que vem passando naquelle Estado a cultura do linho. Essa cultura é uma daquellas que podem ter no Brasil um grande desenvolvimento, principalmente nos Estados do sul, constituindo para o Brasil uma grande fonte de riqueza, a exemplo do que se passa na Argentina e em outros paizes que se dedicam e amparam a sua cultura. O governo — diz — não tem sido estranho ao desenvolvimento da cultura do linho e já possuimos um campo de sementes em S. Paulo, o qual está prestando bons serviços. Entretanto, a nossa producção, que aliás tem sempre augmentado, está sujeita ainda a certas influencias do mercado de sementes, cuja importação se faz para attender ao funccionamento das fabricas de oleo desta capital e de outros Estados e, ainda, de paizes americanos. A producção do Rio Grande do Sul, que alcança 12.000 toneladas, não é sufficiente ao abastecimento do mercado riograndense e muito menos ao do Brasil. O estudo dessa exploração deve merecer todo o cuidado porque se trata de uma cultura muito favoravel ao paiz, devendo justamente o governo impedir que, por uma quéda brusca do preço, se possa arrefecer o animo dos productores. Este assumpto — conclue o sr. Torres Filho — está sendo objecto de exame por parte do Conselho Federal de Commercio Exterior, tendo-lhe cabido relatar a materia.

Sem deixar a palavra, diz o sr. Torres Filho que, antes de entrar na ordem do dia, desejava fazer uma referencia muito especial ás condições do Brasil no ponto de vista da exploração algodoeira. Todos sabemos que o algodão, no momento, constitue um dos factores decisivos da nossa vida agricola, contribuindo poderosamente tambem para a nossa balança commercial, bastando referir que essa fibra deu á nossa exportação mais de 7 milhões de libras.

E' uma cultura que se acha integrada á vida brasileira desde o periodo colonial. A historia regista a sua exploração desde o anno de 1555, influindo, dahi para cá, fortemente, na nossa civilização, sendo tambem a materia prima que mais contribuiu para o desenvolvimento da industria manufactureira do paiz. Posteriormente, essa cultura soffreu oscillações, de maior ou menor expressão economica, de accordo com as condições do mercado internacional. Devo, a proposito — continúa o sr. Torres Filho — lembrar o que occorreu com a nossa cultura do algodão por occasião da guerra da secessão nos Estados Unidos: por essa occasião, houve um decrescimo sensivel nas safras daquelle paiz, dando logar a que a America do Norte, utilizando methodos mais aperfeiçoados, sobretudo nos processos agronomicos obtidos através das estações experimentaes, desenvolvesse a tal ponto alli a cultura algodoeira que esta passou a constituir para os americanos uma riqueza agricola de tão grande expressão como é o café para os brasileiros.

Por seu turno, o Brasil apresenta condições extremamente favoraveis á cultura do algodão: clima — o que vale dizer condições de meio — salarios de trabalhadores ruraes, rendimento de terras tambem mais favoraveis, dependendo entretanto a posição do Brasil no mercado internacional de se empregar na exploração algodoeira os mesmos processos technicos que eram adoptados na America do Norte.

Mas a evolução da sciencia agronomica e a sua applicação a uma determinada cultura não constitue por si só o exito de um emprehendimento agricola: faz-se mistér que a technica intervenha fazendo com que, ao lado do rendimento agricola, exista tambem o conveniente beneficiamento e preparo do producto do ponto de vista do seu valor commercial, de maneira que, levada á industria essa materia prima, se revista de condições taes que facilitem a manufactura do producto industrial. Por isso, são indispensaveis a uniformidade da materia prima, a producção em massa e outros requisitos que constituem garantia indispensavel para que a industria possa lançar mão da materia prima com a maior segurança possivel. E' este um dos pontos mais sérios que tivemos de vencer e do qual nos descuidamos a ponto tal que a exploração algodoeira ficou relegada a um plano secundario. Esta situação não passou despercebida a alguns homens do paiz, economistas e patriotas e, nesta mesma Sociedade, o assumpto foi ventilado, debatido e aconselhadas as medidas mais consentaneas com o problema. Por parte de varios dos seus presidentes houve sempre a preoccupação de reerguer a cultura algodoeira, de trazel-a para o plano que ella deveria occupar na vida economica brasileira. A este respeito, bastará que se faça uma referencia aos grandes esforços do presidente Miguel Calmon, promovendo a 1ª Conferencia Nacional Algodoeira, em 1916 e a 1ª Conferencia Internacional do Algodão, em 1922 e chamando para a tribuna da Sociedade, numa constante batalha em pról da melhoria dos processos de trabalho no campo e na preparação do producto industriavel. Nessa campanha, foi seguido, dentre outros, pelo presidente Lyra Castro e pelo presidente Simões Lopes — todos ministros da Agricultura — e cuja acção administrativa constituiu justamente uma pratica daquillo que sempre aconselharam. Nesse ról de integros brasileiros deve ser incluido o nome de Pandiá Calogeras, que, quando ministro da Agricultura, revelou nesse terreno uma acção energica e proficiente. E' de citar tambem a acção e o trabalho dos nossos technicos e a collaboração de alguns profissionaes estrangeiros que vieram para o Brasil justamente para organizar a cultura do algodão. Uma das medidas mais salutares adoptadas pelo nosso governo, desde então, foi aquella de se enviarem profissionaes saidos das nossas escolas de agronomia ao estrangeiro, principalmente para os Estados Unidos, afim de se aperfeiçoarem nessa cultura. Essa providencia foi adoptada pelo Ministerio da Agricultura, principalmente ni tempo do ministro Pereira Lima, seguida depois por outros titulares e infelizmente interrompida. Foi assim que pudemos enviar á America do Norte e a outros paizes algumas turmas de rapazes saidos das nossas Escolas Agronomicas e o exito obtido está hoje patenteado nas transformações operadas em nossos methodos agronomicos, sobretudo no que se refere ao algodão, cujo desenvolvimento é um padrão de gloria da nossa technica agricola. Isto comprova que somos capazes de assimilar tudo aquillo que os outros povos de civilização mais adeantada tenham posto em pratica. Em virtude da acção desses technicos, da collaboração de alguns estrangeiros e de circumstancias especiaes de mercado

mundial é que assistimos, principalmente de 1933 para cá, o apparecimento do Brasil como um dos mais fortes concorrentes ao mercado mundial do algodão: passamos de 284.604 toneladas de producção para 448.704 toneladas em 1938, isto é, o Brasil passou a occupar o quarto logar no mundo entre os paizes algodoeiros. E' de se salientar, neste ramo de actividade agricola, o concurso de São Paulo, cujo progresso nesse sector coincidiu com as quédas do preço do café. A medida que se accentúa a crise deste producto, augmenta de uma maneira notavel a producção e, o que é mais para admirar — melhoram na mesma proporção os methodos culturaes e de preparo. No momento, o algodão, é representado na nossa balança commercial por 813.627 toneladas, no valor de 1.545.564:000$000 (1938), tudo fazendo acreditar que este anno essa producção ainda seja maior, porque, com a crise americana, em que vemos a producção dos Estados Unidos ser dominada no mercado internacional, isto é, em que vemos a quéda da exportação daquelle paiz de 7 milhões para pouco mais de quatro milhões de fardos, ha a coincidencia com o augmento sempre crescente da exportação brasileira. Esse facto, certamente estimulará uma producção ainda maior do que este anno e todas as previsões autorizam a consideral-a nesse ascendente.

Não se diga que é um ou dois mercados, apenas, que solicitam e acceitam o algodão brasileiro. Elle está tendo a mais franca acceitação muito principalmente o paulista, em todos os mercados mundiaes, com uma preferencia accentuada por parte do Japão, bastando-se dizer que, de uma exportação em 1934 para aquelle paiz, de 1.696 toneladas, passamos, em 1938, a 60.159 e este anno a exportação será ainda maior. O mesmo se dá com o mercado allemão, no qual a exportação passou de 21.442 para 82.803 toneladas. O algodão paulista é um algodão que, pela sua fibra, encontra uma acceitação muito grande: tem de 28 a 30 mm., o que constitue um tamanho ideal para quasi todas as industrias. Em relação ao algodão do norte, de fibra mais longa, é tambem muito preferido, mas tem contra si, até certo ponto, a falta de um beneficiamento mais cuidado. Como está sendo produzido, actualmente, não offerece as necessarias garantias á industria e tudo indica que, não só na parte cultural, como no do beneficiamento, se lhe dê uma assistencia mais efficiente, pois, como vimos em São Paulo, um controle bem feito, desde a semente á embalagem, póde operar milagres. Ha, aliás, um grande movimento nanaquella região com esse objectivo e é de se acreditar que, com o concurso dos technicos — que já se faz sentir — o algodão de fibra longa do norte passe a constituir um elemento de forte equilibrio no computo geral da exportação brasileira. Nesta ligeira exposição — continúa o sr. Torres Filho — e na qual fiz resaltar a importancia economica do algodão no scenario da vida brasileira, quero deixar bem patente a acção desenvolvida pela Sociedade Nacional de Agricultura em mais de 20 annos em favor da cultura do algodão e, tambem, o interesse que a Sociedade tem em que esse desenvolvimento — fruto de tanto trabalho e de tanto dispendio — não venha a soffrer qualquer embaraço e, muito pelo contrario, possa o Brasil encontrar na sua producção algodoeira, como é licito se espere, um dos elementos decisivos do seu engrandecimento economico e financeiro. Como me cabe, no momento, dirigir a Sociedade Nacional de Agricultura, desejo fazer este registo, lembrando a sua acção incansavel para o objectivo algodoeiro, afinal em grande parte attingido. Nesse registo e nesse voto — continúa o sr. Torres Filho — estou certo de que a Sociedade interpreta o pensamento da classe rural do paiz, votos e sentimentos esses que são os mais legitimos, porque partem justamente daquelles que trabalharam e ainda trabalham, empregando a sua vida em um mister que deve constituir para a patria o mais digno labôr, o mais decisivo concurso para o seu engrandecimento.

O sr. Torres Filho dá, a seguir, a palavra ao sr. Otto Frensel, que faz uma interessante communicação a respeito do actual abastecimento de leite do Rio de Janeiro. Como seria impossivel resumir esse trabalho, a sua divulgação será feita separadamente.

O sr. Ribeiro Junqueira, em nome da Sociedade Rural de Leopoldina, convida o presidente e demais directores da Sociedade para participarem do acto inaugural da Exposição de Animaes que se realizará naquella importante cidade mineira. Communica, a proposito, que é a terceira que já foi organizada e que, nesta, se realizará talvez o maior concurso de vaccas leiteiras já operado no Brasil.

O sr. Torres Filho agradece e promette comparecer. Desde logo, porém, como uma demonstração dos applausos da Sociedade ao commettimento, institúe um premio para ser disputado entre os animaes concorrentes a esse concurso. Trata-se de um artistico bronze, com uma plaqueta de ouro com a seguinte inscripção: "A melhor productora de leite da Exposição Pecuaria de Leopoldina. Premio Sociedade Nacional de Agricultura".

O sr. Edmundo Berchon offerece á Sociedade tres magnificos exemplares de uma variedade de milho, cultivada ha cerca de sessenta annos em Pelotas, a qual desperta grande interesse, não só pela belleza e tamanho das espigas, como pela uniformidade do grão. Essas espigas — de que ha as variedades branca e vermelha — têm sempre mais de 1.100 grãos cada uma e o sr. Torres Filho pede licença para as offerecer ao ministro da Agricultura, como uma variedade digna de ser diffundida ou pelo menos estudada, justamente no momento em que se procura desenvolver a cultura desse cereal no Brasil.

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DO BRASIL

O quadro, que em seguida publicamos, põe em evidencia os nossos maiores importadores de algodão — Allemanha, Japão, Inglaterra e França, — paizes que absorvem mais de 30% da nossa exportação, que foi em 1934, de 126.548 toneladas, elevou-se em 1938 a 268.719 toneladas, como abaixo se vê:

PAIZES DE DESTINO	1934	1935	1936	1937	1938
Allemanha	21.442	82.329	41.403	84.746	81.803
Japão	1.696	2.492	43.328	50.918	60.159
Inglaterra	66.340	25.939	65.821	47.330	50.448
França	11.257	10.664	14.962	12.709	29.749
Italia	4.334	2.739	8.937	7.987	9.185
China	—	—	2.093	4.135	7.544
Belgica	8.664	5.908	8.218	6.116	7.501
Hollanda	5.248	4.716	6.815	4.920	7.115
Polonia	—	—	3.556	4.819	5.838
Portugal	6.657	2.986	2.330	7.820	5.071
Suecia	61	77	700	1.265	1.323
Tchecoslovaquia	—	—	11	202	973
Finlandia	—	—	342	304	843
Lethonia	—	—	—	76	453
Dinamarca	—	—	12	26	390
Noruega	—	—	—	57	84
Argentina	—	—	—	414	75
Estados Unidos	2	98	1.439	2.119	50
Indochina	—	—	—	237	—
India	—	—	301	215	—
Esthonia	—	—	—	137	—
Austria	—	—	—	47	—
Mandchuria	—	—	—	44	—
Suissa	—	—	—	26	23
Hong-Kong	—	—	23	—	—
Hespanha	105	4	22	—	—
Rumania	—	—	—	12	—
Diversos	167	49	—	—	93
TOTAL	126.548	138.650	200.313	236.181	268.719

Semana dos fazendeiros na Escola de Viçosa

(Continuação da 1ª pagina)

lo, cathedratico de agronomia, professor Geraldo Corrêa, chefe do Departamento de Horticultura, professor Geraldo Carneiro, especialista em zootechnia de bovinos, professor Joaquim Fernandes Braga, que tambem fez estudos sobre zootechnia de suinos nos Estados Unidos. Não podemos deixar de mencionar, tambem, os cursos sobre tratamento das doenças dos animaes, ministrados pelos professores da veterinaria, os quaes têm sido incansaveis nas suas aulas.

Pela animação e pelo interesse dos agricultores, é de prevêr que o maior proveito resultará deste importante certame para a lavoura de Minas e do Brasil.

A nossa producção e, por conseguinte, a exportação que apresentavam oscillações até 1933, de 1934 em deante, registra um movimento de constante augmento, bastante significativo como se observa do mappa, que, como o anterior, nos foi gentilmente fornecido pelo Conselho Federal do Commercio Exterior e organizado, segundo os dados da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

ALGODÃO NO BRASIL

(Toneladas)

Annos	Producção	Consumo	Exportação
1925	130.870	84.256	30.636
1926	114.188	95.322	16.687
1927	93.512	105.886	11.917
1928	95.561	83.721	10.010
1929	117.095	67.500	48.728
1930	94.856	72.500	30.416
1931	107.105	85.473	20.779
1932	81.690	89.763	515
1933	129.461	90.851	11.693
1934	278.583	120.000	126.548
1935	248.000	115.000	138.630
1936	235.296	110.000	200.312
1937	295.400	159.219	236.181
1938	457.020	188.794	268.226

Escolha das sementes

Conhece-se uma bôa semente:

1) Examinando o aspecto (defeitos, côr, cheiro, aspereza, maciez);

2) Examinando se tem signaes de ter hospedado ou estar hospedando pragas externas ou internas (insectos perfeitos, nymphas, larvas, ovos, excrementos, secreções, fragmentos);

3) Examinando pelo microscopio para verificação da presença de fungos, esporos, bacterias e outros corpos microscopicos.

a) Pelo peso por litros (de um litro a 100 litros, conforme a sua natureza);

b) Pela discriminação e percentagem dos corpos estranhos (pó, terra, terrões pedras, páos, palhas, cascas, detritos diversos);

c) Pelas sementes estranhas (com ou sem semelhança em côr e fórma);

d) Pelo peso de mais ou menos 100 sementes não escolhidas (médias, por 10 grupos de 100 sementes);

e) pelo peso de mais ou menos 100 sementes escolhidas (médias, por 10 grupos de 100 sementes);

f) Pela percentagem de sementes estranhas);

g) Pela unidade acima da minima, da anormal e da maxima tolerada);

h) Pela verificação da energia germinativa (percentagem das sementes retardatarias);

i) Pela percentagem da germinação das sementes escolhidas (por grupos de 100, ou mais ou menos sementes, médias por 10 grupos).

Para recommendar uma semente é necessario um exame executando-se todas as operações supracitadas, com maior ou menor rigor, conforme exija o caso.

Sementes ha que perdem rapidamente o poder germinativo, outras que o conservam. Umas nascem com rapidez, outras demoram muitos dias, semanas e até annos. A razão da maioria desses caprichos ainda não está explicada.

Os lavradores que cultivam sementes de "pedigrée", com esta pratica herdada, mais ou menos conhecem, pela vista e pelo tacto, a bôa semente que costumam cultivar, mas na maioria pouco se preoccupando com o peso da semente em relação á quantidade, o que é de grande importancia.

Tomemos, por exemplo, o arroz: 100 litros de arroz em casca, bem ventilado, pesam de 50 a 60 kilos, conforme a quantidade de grãos mal amadurecidos e chôchos-cascudos.

Variedade ha que pesa mais ou menos, conforme o tamanho e a vestimenta da casca. Cada variedade tem o seu peso médio e, mesmo, em cada anno ou conforme a procedencia, esse peso varia, e não pouco.

O milho doce foi pela primeira vez mencionado com a terminação de uma expedição militar, no anno de 1779, que a colonia de Massachusetts enviou contra seis nações indigenas. Um official trouxe algumas espigas desse milho, que achou entre os indios Susquehannah e distribuiu os grãos entre os seus visinhos. Mas, foi sómente em 1800 em deante que o milho doce despertou a attenção geral e desde então a sua distribuição tornou-se cada vez maior.